



BancoBNI
Paixão pelo futuro

2024

RELATÓRIO & CONTAS
REPORT & ACCOUNTS



Índice

Index

1. MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO MESSAGE FROM THE BOARD OF DIRECTORS	3
2. PRIORIDADES ESTRATÉGICAS 2022-2025 STRATEGIC PRIORITIES 2022-2025	7
3. BANCO DE NEGÓCIOS INTERNACIONAL INTERNATIONAL BUSINESS BANK	9
4. PRINCIPAIS INDICADORES KEY INDICATORS	16
5. ESTRUTURA ORGÂNICA ORGANISATIONAL STRUCTURE	19
6. MISSÃO, VISÃO E VALORES MISSION, VISION, AND VALUES	21
7. MODELO DE GOVERNAÇÃO CORPORATIVA CORPORATE GOVERNANCE MODEL	23
8. CAMPANHAS, PATROCÍNIOS E PARCERIAS RELEVANTES RELEVANT CAMPAIGNS, SPONSORSHIPS AND PARTNERSHIPS	44
9. CAPITAL HUMANO HUMAN CAPITAL	49
10. EVOLUÇÃO DO NEGÓCIO BUSINESS DEVELOPMENT	55
11. ANÁLISE FINANCEIRA FINANCIAL ANALYSIS	66
12. GESTÃO DE RISCO RISK MANAGEMENT	76
13. ENVOLVENTE ECONÓMICA E FINANCEIRA ECONOMIC AND FINANCIAL ENVIRONMENT	114
14. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 INDIVIDUAL FINANCIAL STATEMENTS AS AT 31 DECEMBER 2023 AND 2022	134
15. PARECERES OPINIONS	261

**MENSAGEM DO CONSELHO
DE ADMINISTRAÇÃO**

*MESSAGE FROM THE
BOARD OF DIRECTORS*

1.





Mensagem do Conselho de Administração

Message from the Board of Directors

Foi com orgulho que a 13 de Novembro de 2024 celebrámos os 18 anos da nossa instituição — um marco que simboliza maturidade, resiliência e legado.

Ao longo destas quase duas décadas, consolidámos a nossa missão com excelência, superámos desafios globais e construímos relações duradouras com clientes, parceiros e colaboradores. Cada ano foi um degrau na transformação da nossa instituição, impulsionado pela inovação, ética e compromisso com Angola.

Este marco não foi apenas uma celebração do passado, mas um reafirmar do nosso propósito: adaptar-nos às mudanças com visão de médio e longo prazo e continuar a servir como alicerce para o desenvolvimento económico e social do país.



Foi com orgulho que a 13 de Novembro de 2024 celebrámos os 18 anos da nossa instituição.

It was with pride that on 13 November 2024 we celebrated the 18th anniversary of our institution

It was with pride that on 13 November 2024 we celebrated the 18th anniversary of our institution - a milestone that symbolises maturity, resilience and legacy.

Over the course of nearly two decades, we have consolidated our mission with excellence, overcome global challenges and built lasting relationships with customers, partners and employees. Each year has been a step forward in the transformation of our institution, driven by innovation, ethics and commitment to Angola.

This milestone was not just a celebration of the past, but a reaffirmation of our purpose: to adapt to change with a medium- and long-term vision and continue to serve as a foundation for the country's economic and social development.

O ano de 2024 foi desafiante, do ponto de vista macroeconómico e monetário e, de entre os principais indicadores, destacaremos um aumento da taxa de inflação de 21,99 % para 27,50%, bem como uma taxa de câmbio com depreciação do kwanza, de 10,0% face ao dólar (USD de 828,80 para 912,00) e de 3,7% face ao euro (EUR de 915,99 para 949,48), restringindo significativamente a liquidez disponível no mercado. Houve também uma política monetária restritiva, tendo-se assistido por parte do BNA a um aumento de Taxas de Juro de 18,00% para 19,50% e da facilidade permanente de cedência de liquidez de 18,50% para 20,5%, bem como a do coeficiente das reservas obrigatórias um aumento de 20% para 21%.

Em 2024, o Banco BNI fechou o exercício com um capital social que atingiu um valor de Kz 45.4 mil milhões e, relativamente aos indicadores internos, os Activos situaram-se em Kz 513.9 mil milhões, os fundos próprios regulamentares em Kz 40.3 mil milhões que representa um rácio de fundos próprios regulamentares de 11,4%, um produto bancário de Kz 33.9 mil milhões e um resultado líquido do exercício de Kz 8.6 mil milhões.

Com este enquadramento, o exercício de 2024 foi de importância muito relevante tendo em conta a implementação do plano de transformação e recapitalização, que se encontra em vigor no Banco BNI. Em linhas gerais, o Banco BNI manteve o seu compromisso assumido com o BNA, com a perspectiva que o aumento de capital relativo ao ano de 2024 seja postecipado em 2025, decorrendo negociações para a entrada de novos investidores do capital do Banco, perspectivando-se que este processo seja concluído em 2025.

Temos dado continuidade ao nosso modelo de negócio, onde a eficiência da operacionalidade da actividade e a redução de custos são as prioridades tidas em conta.

Por outro lado, mesmo com a alteração a 01/01/2025 para a atribuição da importância doméstica ao Banco BNI, em todo o exercício de 2024 subsistiu a classificação de Banco com importância sistémica, pelo que tem sempre persistido, bem como continuará a persistir, uma prioritária procura na eficiência, através do alcance da intensificação de sinergias e parcerias, com processos de escala, que originem uma oferta personalizada, cada vez mais capaz de proporcionar uma melhor experiência ao cliente, e com isso maior e mais rentável carteira de clientes, com melhores resultados para todos.

Durante o ano de 2024, o Banco BNI, levou a cabo um processo de desenvolvimento da presença de produtos e serviços, mais estratégica e geograficamente concentrada, por um lado, através das nossas agências bancárias BNI, tendo fechado o ano com 46 balcões em pleno funcionamento, com a contribuição de mais 3 unidades de venda do agente bancário, ao total de 3 postos iniciais, agora perfazendo 6, nas zonas de Benguela, Namibe, Cabinda, Cunene e Lubango, bem como a inauguração de mais 3 Centros ATM's, totalizando agora o parque do Banco BNI com 15 ATM's Center.

O Banco BNI, na re-visão do seu plano estratégico, conso-lidou a sustentabilidade como um dos pilares centrais da sua actuação, integrando o ESG (Ambiental, Social e Governança) como um eixo estratégico fundamental e reforçando o seu compromisso com práticas empresariais responsáveis.

The year 2024 was challenging from a macroeconomic and monetary point of view, and among the main indicators, we highlight an increase in the inflation rate from 21.99% to 27.50%, as well as a depreciation of the kwanza exchange rate of 10.0% against the dollar (USD from 828.80 to 912.00) and 3.7% against the euro (EUR from 915.99 to 949.48), significantly restricting the liquidity available in the market. There was also a restrictive monetary policy, with the BNA raising interest rates from 18.00% to 19.50% and the permanent liquidity facility from 18.50% to 20.5%, as well as the reserve requirement ratio from 20% to 21%.

In 2024, Banco BNI closed the financial year with share capital reaching Kz 45.4 billion and, in terms of internal indicators, assets stood at Kz 513.9 billion, regulatory own funds at Kz 40.3 billion, representing a regulatory own funds ratio of 11.4%, banking income of Kz 33.9 billion and net income for the year of Kz 8.6 billion.

Within this context, the 2024 financial year was very important given the implementation of the transformation and recapitalisation plan currently in place at Banco BNI. In general terms, Banco BNI maintained its commitment to the BNA, with the prospect that the capital increase for 2024 will be postponed to 2025. Negotiations are underway for the entry of new investors into the Bank's capital, with this process expected to be completed in 2025.

We have continued to pursue our business model, where operational efficiency and cost reduction are the priorities.

On the other hand, even with the change on 1 January 2025 to assign domestic importance to Banco BNI, throughout the 2024 financial year, the classification of Bank with systemic importance remained in place, meaning that there has always been, and will continue to be, a priority focus on efficiency, through the intensification of synergies and partnerships, with scaling processes, that result in a personalised offering that is increasingly capable of providing a better customer experience and, as a result, a larger and more profitable customer portfolio, with better results for all.

During 2024, Banco BNI carried out a process to develop its product and service offering in a more strategic and geographically concentrated manner. On the one hand, through our Banco BNI branches, we ended the year with 46 fully operational branches, with the addition of three more bank agent sales units, bringing the total to three initial locations. now totalling six, in the areas of Benguela, Namibe, Cabinda, Cunene and Lubango, as well as the opening of three more ATM centres, bringing the total number of ATMs at Banco BNI to 15.

In reviewing its strategic plan, Banco BNI consolidated sustainability as one of the central pillars of its operations, integrating ESG (Environmental, Social and Governance) as a fundamental strategic axis and reinforcing its commitment to responsible business practices.

Neste ano, integrámos também o selo “Feito em Angola”, uma distinção que destaca o compromisso com o desenvolvimento económico do país. Ao alinhar-se com esta iniciativa, o banco BNI reforça o seu apoio às empresas nacionais e à produção local, promovendo uma economia mais robusta e sustentável.

Marcámos presença como um dos principais impulsionadores da conferência UNSTOPPABLE AFRICA 2024, um evento internacional que destacou o vasto potencial de crescimento e desenvolvimento do continente africano. Com o objectivo de reunir líderes globais de sectores como finanças, tecnologia, educação e saúde, este encontro focou-se em estratégias de inovação e progresso em África.

De toda esta súpula, destacamos o caminho percorrido sempre com responsabilidade, transparência e ambição. Reafirmamos que a nossa visão de futuro é inseparável do nosso papel enquanto agente transformador da sociedade e da economia nacional, sempre nos moldando à realidade que, cada vez mais, se modifica e transforma.

Encerramos o ano de 2024 com o sentimento de dever cumprido e com a convicção de que o futuro nos reserva novos patamares de superação. Continuaremos a trabalhar com rigor, visão estratégica e humanismo, impulsionados pelo propósito maior de contribuir activamente para o desenvolvimento de Angola.

Por outro lado, expressamos o nosso forte agradecimento a todos os nossos Stakeholders, Clientes, Colaboradores e Accionistas, pelo apoio, dedicação e suporte que, de uma forma incondicional, nos têm dado e sem os quais não teria sido possível chegar até aqui.

José Teodoro Garcia Boyol
Presidente do Conselho de Administração
Chairman of the Board of Directors

This year, we also joined the ‘Made in Angola’ seal, a distinction that highlights commitment to the country’s economic development. By aligning itself with this initiative, BNI reinforces its support for national companies and local production, promoting a more robust and sustainable economy.

We were present as one of the main drivers of the UNSTOPPABLE AFRICA 2024 conference, an international event that highlighted the vast potential for growth and development on the African continent. With the aim of bringing together global leaders from sectors such as finance, technology, education and health, this meeting focused on strategies for innovation and progress in Africa.

From all of the above, we highlight the path we have always followed with responsibility, transparency and ambition. We reaffirm that our vision for the future is inseparable from our role as a transformative agent of society and the national economy, always adapting to a reality that is increasingly changing and transforming.

We close the year 2024 with a sense of accomplishment and with the conviction that the future holds new heights for us to reach. We will continue to work with rigour, strategic vision and humanism, driven by the greater purpose of actively contributing to the development of Angola.

We would also like to express our sincere gratitude to all our stakeholders, customers, employees and shareholders for their unconditional support and dedication, without which we would not have been able to achieve what we have today.

Mário Abílio Moreira Palhares
Presidente da Comissão Executiva do Conselho de Administração
Chairman of the Executive Committee of the Board of Directors

**PRIORIDADES
ESTRATÉGICAS 2022-2025**

*STRATEGIC
PRIORITIES 2022-2025*

2.



Prioridades estratégicas 2022-2025

Strategic Priorities 2022-2025

O Banco no final de 2022 deu início à implementação de um plano de transformação e recapitalização (doravante designado por PTR) que incorpora iniciativas estratégicas a implementar até 2025, e que permitirão cumprir com o objectivo de preparar o Banco para as exigências de futuro, nomeadamente ao nível (i) da eficiência e qualidade dos seus serviços, (ii) inovação tecnológica, (iii) transformação cultural com reforço no sistema de controlo e (iv) robustecimento dos capitais para garantir o cumprimento das novas exigências do sector, sobretudo as regulamentares.

Tais iniciativas estratégicas foram sistematizadas segundo 5 pilares, sendo eles:

- Pilar I - Optimização e rentabilização do Balanço
- Pilar II - Desenvolvimento do negócio
- Pilar III - Melhoria da governação e modernização do controlo interno
- Pilar IV - Investimento no capital humano
- Pilar V - Transformação tecnológica

Em alinhamento com o Cronograma Global de Implementação do PTR definido para o quadriénio 2022 a 2025, é prioritária, a continuidade no acompanhamento às Iniciativas relacionadas à Evolução do Negócio, com enfoque na optimização da actuação comercial, e na aposta no acompanhamento para a concessão de crédito à economia real. Pretende-se igualmente, apostar nas iniciativas relacionadas à transformação tecnológica e segurança de informação, nomeadamente: Evoluir a gestão de risco de cyber segurança, robustecer a solução de data warehouse, como fonte de informação de dados e criar canais digitais que permitam a agilidade na prestação de serviços aos segmentos alvo.

Para tornar tudo isto possível, as iniciativas anteriores são complementadas pela implementação de um plano de recapitalização, que visa robustecer os capitais próprios, para melhorar os níveis de solvabilidade e preparar o Banco para a sua visão de futuro.

At the end of 2022, the Bank began implementing a transformation and recapitalisation plan (hereinafter referred to as PTR) that incorporates strategic initiatives to be implemented by 2025, which will enable it to meet the objective of preparing the Bank for future demands, namely in terms of (i) the efficiency and quality of its services, (ii) technological innovation, (iii) cultural transformation with a strengthening of the control system, and (iv) capital strengthening to ensure compliance with new sector requirements, particularly regulatory ones.

These strategic initiatives were organised into five pillars, which are:

- *Pillar I - Balance sheet optimisation and profitability*
- *Pillar II - Business development*
- *Pillar III - Improvement of governance and modernisation of internal control*
- *Pillar IV - Investment in human capital*
- *Pillar V - Technological transformation*

In line with the Global Implementation Schedule for the PTR defined for the four-year period from 2022 to 2025, priority will be given to continuing to monitor initiatives related to business development, with a focus on optimising commercial performance and monitoring the granting of credit to the real economy. We also intend to invest in initiatives related to technological transformation and information security, namely: evolving cyber security risk management, strengthening the data warehouse solution as a source of data information, and creating digital channels that enable agility in the provision of services to target segments.

To make all this possible, the above initiatives are complemented by the implementation of a recapitalisation plan, which aims to strengthen equity capital, improve solvency levels and prepare the Bank for its future vision.

BANCO
DE NEGÓCIOS
INTERNACIONAL
*INTERNATIONAL
BUSINESS BANK*

3.

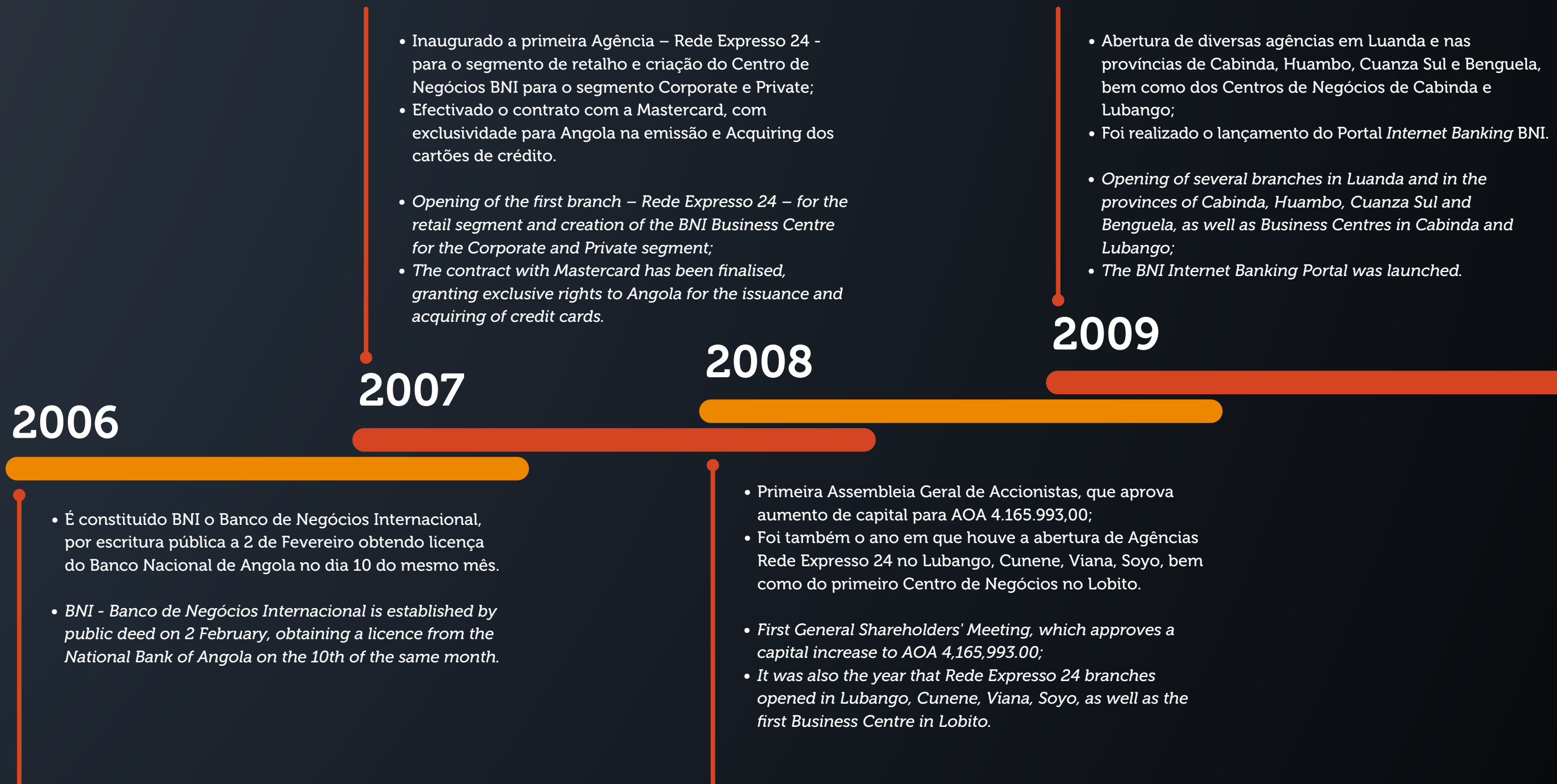


Banco de Negócios Internacional

International Business Bank

O percurso histórico do Banco BNI – Banco de Negócios Internacional já conta com muitas conquistas graduais, em diferentes áreas e canais bancários, de acordo com a sùmula que se segue:

The historical journey of Banco BNI – Banco de Negócios Internacional already boasts many gradual achievements in different areas and banking channels, as summarised below:



2010

- O Banco BNI totaliza ao dispor dos clientes, 43 Agências Rede Expresso 24 e 6 Centros de Negócios.
- *Banco BNI has a total of 43 Expresso 24 branches and 6 Business Centres at its customers' disposal.*

2011

- O Banco BNI participou no Sindicato Bancário para o financiamento de novas aeronaves da TAAG;
- Obteve, também nesse ano, a Licença do Banco de Portugal para operar em Portugal.
- *Banco BNI participated in the banking syndicate for the financing of new aircraft for TAAG;*
- *In the same year, it obtained a licence from the Bank of Portugal to operate in Portugal.*

2012

- Levou-se a cabo a execução do *rebranding* do Banco BNI, com adopção de nova imagem, nova identidade e novo logotipo;
- Nesse mesmo ano, realizou-se a extinção da Rede Expresso 24, sendo que o segmento retalho passou a ser trabalhado pela rede BNI, através dos segmentos *Private*, *Corporate* e pelo *Prime*.
- *The rebranding of Banco BNI was carried out, with the adoption of a new image, new identity and new logo;*
- *In the same year, Rede Expresso 24 was closed down, with the retail segment being taken over by the BNI network, through its Private, Corporate and Prime segments.*

2013

- O Banco BNI recebe o prémio para o 2º Melhor Banco Angolano no atendimento ao Cliente – *KPMG* Abertura de 15 novas Agências;
- Nesse ano, o Banco BNI consolidou a sua cobertura territorial nacional com uma Rede total de 77 Agências.
- *Banco BNI receives award for 2nd Best Angolan Bank in Customer Service – KPMG Opening of 15 new branches;*
- *This year, Banco BNI consolidated its national coverage with a total network of 77 branches.*

2014

- Liderança do sindicato bancário da TAAG, na operação financeira de aquisição de três Boeing 777-300ER de última geração;
- Aumento de capital social para 150 milhões USD;
- Anúncio de abertura do BNI Europa, em Lisboa, Portugal, com um capital social de 25 milhões de euros, para os segmentos *Private* e *Corporate*.
- *Leadership of the TAAG banking union in the financial transaction to acquire three state-of-the-art Boeing 777-300ER aircraft;*
- *Increase in share capital to USD 150 million;*
- *Announcement of the opening of BNI Europa in Lisbon, Portugal, with a share capital of €25 million, for the Private and Corporate segments.*

2015

- O Banco BNI Europa recebe o prémio de Banco mais inovador em Portugal em 2016, referente à sua actividade de 2015, pela *International Finance Magazine*;
- O Banco BNI Europa subscreve uma linha de crédito de €500 milhões para apoiar relacionamento comercial Angola/Portugal.
- *BNI Europa Bank receives the award for Most Innovative Bank in Portugal in 2016, for its activity in 2015, from International Finance Magazine;*
- *BNI Europa Bank has signed a €500 million credit line to support commercial relations between Angola and Portugal.*

2016

- O Banco BNI reforça o seu compromisso com acções de responsabilidade social, desenvolvendo várias parcerias;
- Concretiza-se a participação no financiamento de duas aeronaves Boeing 700-300ER da TAAG (Iona e Morro do Moco).
- *Banco BNI reinforces its commitment to social responsibility initiatives by developing various partnerships;*
- *Participation in the financing of two Boeing 700-300ER aircraft for TAAG (Iona and Morro do Moco) is finalised.*

2017

- O Banco BNI lidera o Sindicato Bancário que concedeu um financiamento para a Barragem de Laúca, um projecto estruturante do sector eléctrico;
- Inaugurada a Seguradora Aliança Seguros, com quem o Banco tem estabelecida uma parceria de bancassurance;
- Inauguração do Contact Center BNI, Luanda.
- *Banco BNI leads the banking syndicate that has granted financing for the Laúca Dam, a key project in the electricity sector.*
- *Seguradora Aliança Seguros was inaugurated, with whom the Bank has established a bancassurance partnership;*
- *Opening of the BNI Contact Centre, Luanda.*

2018

- O Banco BNI disponibiliza duas aplicações mobile para os serviços de *Internet Banking* e *BNIX*;
- O Banco BNI é nomeado para os prémios de *Compliance* da ACCPA.
- *Banco BNI offers two mobile applications for Internet Banking and BNIX services;*
- *Banco BNI has been nominated for the ACCPA Compliance Awards.*

2019

- O Banco BNI inaugura os primeiros balcões digitais reforçando a aposta em soluções tecnológicas;
- O *Contact Center* e a *Provedoria do Cliente* do Banco BNI recebem a *Certificação Internacional de Qualidade, ISO 9001*;
- O Banco BNI lança o 1º *Cartão Multicaixa com Chip* em Angola (imagem de *Mbanza Congo – Património Mundial da Cultura*);
- *Procede à migração da aplicação de core bancário que irá permitir a instalação do Módulo de Alta Disponibilidade.*
- *Banco BNI opens its first digital branches, reinforcing its commitment to technological solutions;*
- *The Contact Centre and Customer Service Department of Banco BNI receive the ISO 9001 International Quality Certification.*
- *Banco BNI launches the first Multicaixa Chip Card in Angola (image of Mbanza Congo – World Cultural Heritage Site);*
- *Proceed with the migration of the core banking application, which will enable the installation of the High Availability Module.*

2020

- O Banco BNI foi reconhecido pela IFC – *International Finance Corporation, World Bank Group*, como o melhor *Parceiro Bancário* das Pequenas e Médias Empresas (PMEs) em África (*Best Bank Partner for SMEs in Africa*);
- O Banco BNI inaugura 8 *Centros de Negócios*, sendo 4 localizados em Luanda e os outros 4 distribuídos nas seguintes províncias: Huambo, Cabinda, Benguela e Huíla;
- O Banco BNI adere ao PRODESI (Programa de Apoio à Produção, Diversificação das Exportações e Substituição de Importações) e ao Programa de Apoio ao Crédito (PAC).
- *Banco BNI was recognised by the IFC – International Finance Corporation, World Bank Group, as the best Banking Partner for Small and Medium-sized Enterprises (SMEs) in Africa (Best Bank Partner for SMEs in Africa);*
- *Banco BNI opens eight business centres, four of which are located in Luanda and the other four distributed across the following provinces: Huambo, Cabinda, Benguela and Huíla.*
- *Banco BNI participates in PRODESI (Programme to Support Production, Diversification of Exports and Import Substitution) and the Credit Support Programme (PAC).*

- O Banco BNI é um dos patrocinadores do 11º FÓRUM BANCA que promoveu um amplo debate sobre as mudanças que o sector irá sofrer a curto e médio prazo;
 - Adere ao SDD (Subsistema de Débitos Directos);
 - O Banco iniciou o seu plano de transformação e recapitalização para o quadriénio 2022-2025;
 - O Banco BNI é distinguido com o Prémio de Alto Desempenho PRODESI – o prémio foi entregue pela Comissão Intersectorial de Implementação do PRODESI e destaca o Banco pelo desempenho no fomento da produção nacional no domínio da Banca, pela inovação no sector bancário.
-
- *Banco BNI is one of the sponsors of the 11th BANCA FORUM, which promoted a wide-ranging debate on the changes that the sector will undergo in the short and medium term.*
 - *Sign up for DDS (Direct Debit Subsystem);*
 - *The Bank has initiated its transformation and recapitalisation plan for the four-year period 2022-2025;*
 - *Banco BNI has been awarded the PRODESI High Performance Award - the award was presented by the PRODESI Intersectoral Implementation Committee and recognises the Bank's performance in promoting national production in the banking sector and innovation in the banking industry.*

2022

2021

- O Banco BNI financia a construção de 5 Escolas, sendo 1 no Namibe (no Bairro 4 de Março), 2 em Luanda (Icolo e Bengo e Quissama), 1 em Malanje e 1 no Cuanza Norte (Caculo-Cabaça);
 - Procede à implementação do ACM – Gestão de Cartões de Marca Internacional em ligação com a EMIS;
 - Obtém a certificação da Visa para a emissão de cartões *contactless*, com tecnologia de leitura por aproximação *Near Field Communication (NFC)*;
 - Procede à 1ª Fase de implementação do Serviço de Protecção de Cartão "Card Protector";
 - O Banco BNI coloca à disposição uma solução nacional para lojas online capaz de aceitar pagamentos nacionais agregando os pagamentos com o Multicaixa Express;
 - Inaugura a nova *Wallet BNI – GUITA* – Um serviço inovador e optimizado a partir do BNIX, adaptado às novas tendências de mercado, uma carteira digital mais segura, dinâmica e moderna, com a qualidade e confiança do Banco BNI.
-
- *Banco BNI is financing the construction of five schools, one in Namibe (in the 4 de Março neighbourhood), two in Luanda (Icolo e Bengo and Quissama), one in Malanje and one in Cuanza Norte (Caculo-Cabaça).*
 - *Implements ACM – International Brand Card Management in conjunction with EMIS;*
 - *Obtains Visa certification for issuing contactless cards with Near Field Communication (NFC) proximity reading technology;*
 - *Proceed to the first phase of implementation of the Card Protector service.*
 - *Banco BNI offers a national solution for online stores capable of accepting domestic payments by aggregating payments with Multicaixa Express;*
 - *Introducing the new BNI Wallet – GUITA – An innovative and optimised service from BNIX, adapted to new market trends, a more secure, dynamic and modern digital wallet, with the quality and reliability of Banco BNI.*

2023

- O Banco BNI é considerado de importância sistémica pelo Banco Nacional de Angola;
- Promoção da figura "Agente Bancário BNI", com o início de 3 unidades piloto regionalmente localizados fora da capital Luanda – Benguela, Namibe e Cabinda;
- O Banco BNI adere ao Pacto Global das Nações Unidas em Angola, que marca um momento particularmente importante porque a inovação e o respeito pelo ambiente e pelas comunidades, fazem parte dos pilares prioritários do Banco para o presente e para o futuro próximo.

- *Banco BNI is considered systemically important by the Banco Nacional de Angola;*
- *Promotion of the 'Banco BNI Agent' figure, with the launch of three pilot units located outside the capital Luanda – Benguela, Namibe and Cabinda;*
- *Banco BNI has joined the United Nations Global Compact in Angola, marking a particularly important moment because innovation and respect for the environment and communities are among the Bank's priority pillars for the present and the near future.*

2024

- O Banco BNI recebe o selo "Feito em Angola", uma certificação que reforça o compromisso da instituição com o apoio à produção nacional e com a valorização dos empresários que contribuem para a diversificação da economia angolana.
- *Banco BNI receives the 'Made in Angola' seal, a certification that reinforces the institution's commitment to supporting national production and valuing entrepreneurs who contribute to the diversification of the Angolan economy.*



PRINCIPAIS
INDICADORES

*KEY
INDICATORS*

4.



Principais Indicadores

Key Indicators

		DEZ DEC 2024 AKZ'000	DEZ DEC 2023 AKZ'000	VARIAÇÃO ABS/% VARIATION, ABS./%
Balança Balance	Activo líquido <i>Net assets</i>	513 988 995	424 715 247	89 273 748
	Crédito a Clientes <i>Credit to customers</i>	145 675 195	128 748 956	16 926 239
	Investimentos ao custo amortizado <i>Investments at amortised cost</i>	33 086 906	41 029 662	(7 942 756)
	Recursos de Clientes <i>Funds from Customers</i>	398 684 440	334 973 889	63 710 551
	Fundos Próprios <i>Capital</i>	55 668 121	50 382 985	5 285 136
Funcionamento Operating Costs	Nº de colaboradores <i>No. of employees</i>	410	390	20
	Nº de canais de distribuição <i>No. of distribution channels</i>	61	56	5
	Nº de clientes totais <i>No. of total customers</i>	257 726	244 294	13 432
	Nº de ATMs activos <i>No. of active ATMs</i>	198	186	12
	Nº de TPAs activos <i>No. of active APTs</i>	2 723	1 820	903
	Nº de cartões activos <i>No. of active cards</i>	60 779	51 356	9 423
	Nº de contratos de internet banking <i>No. of internet banking contracts</i>	31 900	28 832	3 068
Produtividade/Eficiência Productivity/Efficiency	Nº de clientes por colaborador <i>No. of customers per employee</i>	629	626	2
	Nº de clientes por balcão <i>No. of customers per branch</i>	5 603	5 552	51
	Nº de colaboradores por balcão <i>No. of employees per branch</i>	9	9	0
Liquidez e gestão de fundos Liquidity and Fund Management	(%) Rácio de transformação (líquido) <i>(%) Conversion ratio (net)</i>	36,5%	38,4%	-1,9%
	(%) Rácio de transformação (bruto) <i>(%) Conversion ratio (gross)</i>	42,1%	47,8%	-5,7%
	(%) Concentração depósitos = TOP 20 <i>(%) Deposit concentration > TOP 20</i>	55,2%	50,3%	4,9%
	(%) Concentração crédito = TOP 20 <i>(%) Credit concentration > TOP 20</i>	75,1%	73,9%	1,2%
Qualidade dos activos Asset Quality	(%) Rácio de cobertura do crédito por imparidades <i>(%) Credit impairment coverage ratio</i>	13,2%	19,5%	-6,3%
	(%) Rácio de cobertura do crédito em incumprimento por imparidades <i>(%) Credit default impairment coverage ratio</i>	86,4%	189,0%	-102,6%
	(%) Custo do risco (perda líquida do crédito) <i>(%) Cost of risk (net credit loss)</i>	0,2%	2,0%	-1,8%
	(%) Total Crédito / Total Activo <i>(%) Total credit / total assets</i>	28,3%	30,3%	-2,0%
Adequação do capital Capital Adequacy	(%) Rácio de imobilizado <i>(%) Fixed assets ratio</i>	29,9%	25,0%	4,9%
	Fundos próprios regulamentares (Aviso nº 8/2021) <i>Regulatory capital (Notice 8/2021)</i>	40 338 422	44 368 872	(4 030 450)
	(%) Rácio de fundos próprios regulamentares (TIER 2) <i>(%) Regulatory capital ratio (TIER 2)</i>	11,4%	15,0%	-3,7%
	(%) Rácio de fundos próprios de nível 1 (TIER 1) <i>(%) Tier 1 capital ratio (TIER 1)</i>	10,9%	14,0%	-3,1%
	(%) Rácio de fundos próprios principais de nível 1 (CET 1) <i>(%) Tier 1 core capital ratio (CET 1)</i>	4,6%	6,5%	-1,8%

		DEZ DEC 2024 AKZ'000	DEZ DEC 2023 AKZ'000	VARIAÇÃO ABS/% VARIATION, ABS./%
Resultados Earnings	Margem financeira <i>Net interest income</i>	7 678 185	7 710 233	(32 046)
	Resultados cambiais <i>Foreign exchange earnings</i>	15 896 205	7 141 757	8 754 448
	Rendimento de serviços e comissões <i>Income from services and commissions</i>	3 880 951	2 702 317	1 178 634
	Produto bancário <i>Banking product</i>	33 991 211	20 668 434	13 322 777
	Custos de estrutura <i>Structural costs</i>	(23 510 173)	(21 236 696)	(2 273 477)
	Resultado líquido <i>Net profit</i>	8 563 021	1 096 889	7 466 132
Produtividade/Eficiência Productivity/Efficiency	Receita core por cliente <i>Core earnings per customer</i>	132	85	47
	(%) Cost-to-income ratio <i>(%) Cost-to-income ratio</i>	69,2%	102,7%	-33,6%
	(%) Cost-to-income sem reavaliação cambial <i>(%) Cost-to-income ratio without currency revaluation</i>	70,1%	81,6%	-11,6%
Rentabilidade Profitability	Rentabilidade do activo total (ROAA) <i>Return on average assets (ROAA)</i>	1,7%	0,3%	1,4%
	Rentabilidade dos fundos próprios (ROAE) <i>Return on average equity (ROAE)</i>	15,4%	2,2%	13,2%



ESTRUTURA
ORGÂNICA

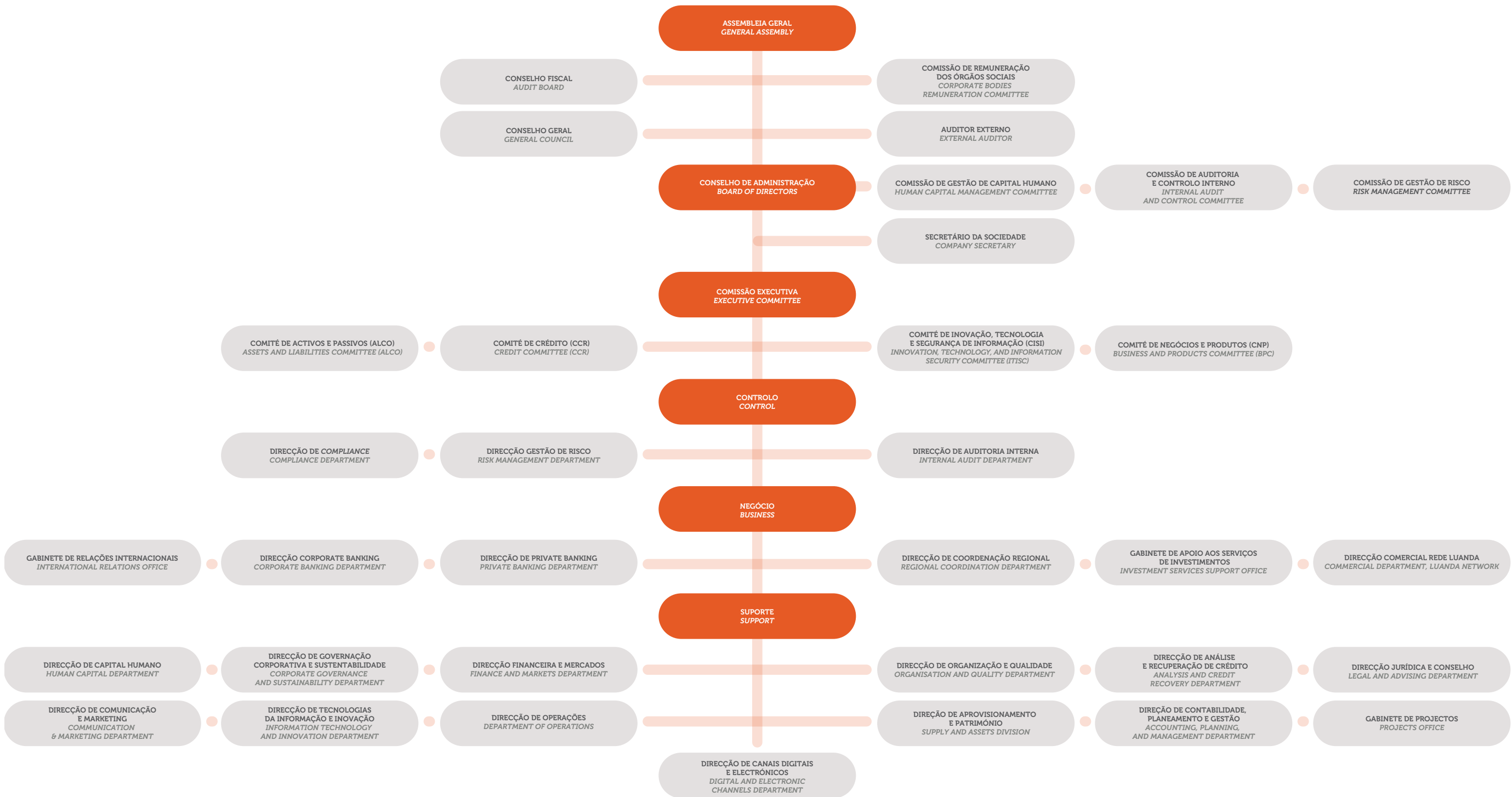
ORGANISATIONAL
STRUCTURE

5.



Estrutura orgânica

Organisational Structure



MISSÃO,
VISÃO E VALORES
*MISSION, VISION
AND VALUES*

6.



Missão, Visão e Valores

Mission, Vision and Values

MISSÃO

O Banco BNI afirma-se como um Banco de referência em Angola. Fá-lo através de um profundo conhecimento do sector financeiro e dos mercados em que actua, no sentido de criar valor para os clientes, parceiros, accionistas e colaboradores, através da oferta diversificada de Produtos e Serviços inovadores, guiando-se por elevados padrões de conduta e princípios corporativos de transparência e rigor.

VISÃO

O Banco BNI projecta-se, no presente e futuro, como um modelo de sustentabilidade financeira, de eficiência operacional e de imagem, no mercado nacional e internacional.

Pretende contribuir para o sucesso das iniciativas dos seus clientes, accionistas e colaboradores, oferecendo soluções inovadoras e competitivas.

Expande a sua actuação para novos segmentos de negócio, estabelecendo parcerias sólidas.

VALORES

Enfoque no Cliente – Cria produtos centrados nas necessidades dos Clientes, demonstrando total empenho em exceder as suas expectativas, garantindo a sua satisfação e fidelização;

Confiança – Os Clientes são o activo mais importante. O Banco BNI desenvolve relações de futuro, baseadas na confiança, na sustentabilidade empresarial, no sigilo e na transparência;

Rigor – Actua com ética, consciência, responsabilidade e profissionalismo;

Inovação – O Banco BNI está vocacionado para a inovação, persistindo na criação de novas ferramentas, metodologias, produtos e serviços, que o coloca no grupo vanguarda do mercado financeiro Angolano e Internacional;

Trabalho de Equipa – O Banco BNI tem como primordial o respeito pelas pessoas. Partilha a responsabilidade de melhorar o seu desempenho de forma a alcançar os objectivos definidos, para o sucesso de todos.

MISSION

Banco BNI has established itself as a leading bank in Angola. It does so through its in-depth knowledge of the financial sector and the markets in which it operates, with a view to creating value for its customers, partners, shareholders and employees by offering a diverse range of innovative products and services, guided by high standards of conduct and corporate principles of transparency and rigour.

VISION

Banco BNI projects itself, both now and in the future, as a model of financial sustainability, operational efficiency and image in the domestic and international markets.

It aims to contribute to the success of its customers, shareholders and employees by offering innovative and competitive solutions.

Expand your operations into new business segments by establishing solid partnerships.

VALUES

Customer Focus - Creates products centred on customer needs, demonstrating total commitment to exceeding their expectations, ensuring their satisfaction and loyalty;

Trust - Customers are our most important asset. Banco BNI develops long-term relationships based on trust, corporate sustainability, confidentiality and transparency;

Rigour - Act ethically, conscientiously, responsibly and professionally;

Innovation – Banco BNI is committed to innovation, persistently creating new tools, methodologies, products and services, which places it at the forefront of the Angolan and international financial market;

Teamwork – Banco BNI places respect for people at the forefront. It shares responsibility for improving its performance in order to achieve its defined objectives, for the success of all.

MODELO DE GOVERNAÇÃO
CORPORATIVA

CORPORATE
GOVERNANCE MODEL

7.



Modelo de governação corporativa

Corporate Governance Model

O Modelo de Governação Corporativa do Banco de Negócios Internacional, S.A. (doravante Designado por “Banco” ou “BNI”) visa cumprir o previsto na Lei do Regime Geral das Instituições Financeiras, Lei n.º 14/21 de 19 de Maio, Lei das Sociedades Comerciais, nos Estatutos do BNI e demais legislações complementares da actividade, alinhado com os melhores padrões nacionais e internacionais, com vista a salvaguardar os interesses dos accionistas, clientes, colaboradores, fornecedores e outras partes relacionadas.

O BNI, ciente de que a confiança na instituição é um pilar fundamental para que sejam atingidos os objectivos a que se propõe, efectua uma reflexão profunda e constante sobre a melhor forma de organização e de criação de mecanismos de fiscalização e controlo, permitindo assim reforçar a sua credibilidade e solidez.

Como resultado da reflexão, ponderada a dinâmica própria da vida societária e as particularidades que o distingue dos outros, o BNI tem adoptado as páticas que contribuem para assegurar a transparência nas práticas de governação e processos de decisão, a fiscalização e controlo independente da sua implementação e a participação efectiva e informada dos accionistas na vida da sociedade, estando, assim, o modelo de governação adequado a sua dimensão e estrutura.

PRINCÍPIOS ORIENTADORES DO MODELO DE GOVERNAÇÃO

Tendo em conta a dimensão, natureza e complexidade da actividade por si exercida, o BNI adoptou os seguintes princípios orientadores:

- Cultura da comunicação, lealdade, fiabilidade e transparência organizacional;
- Integridade, confiança, qualidade e segurança dos produtos e serviços;
- Garantia do cumprimento, adequação regulamentar bem como, a monitorização contínua do ambiente regulamentar.
- Implementação de políticas convergentes no contexto da organização;
- Promoção do acesso à informação tempestiva, clara e transparente;

The Corporate Governance Model of Banco de Negócios Internacional, S.A. (hereinafter referred to as ‘Bank’ or ‘BNI’) aims to comply with the provisions of the General Law on Financial Institutions, Law No. 14/21 of 19 May, the Commercial Companies Law, the BNI Articles of Association and other complementary legislation governing the activity, in line with the best national and international standards, with a view to safeguarding the interests of shareholders, customers, employees, suppliers and other related parties.

BNI, aware that trust in the institution is a fundamental pillar for achieving its objectives, engages in deep and constant reflection on the best way to organise and create oversight and control mechanisms, thereby strengthening its credibility and solidity.

As a result of reflection, having considered the dynamics of corporate life and the particularities that distinguish it from others, BNI has adopted practices that contribute to ensuring transparency in governance practices and decision-making processes, independent supervision and control of their implementation, and the effective and informed participation of shareholders in the life of the company. The governance model is therefore appropriate to its size and structure.

GUIDING PRINCIPLES OF THE GOVERNANCE MODEL

Taking into account the size, nature and complexity of its activities, BNI has adopted the following guiding principles:

- *Culture of communication, loyalty, reliability and organisational transparency;*
- *Integrity, trust, quality and safety of products and services;*
- *Ensuring compliance, regulatory adequacy and continuous monitoring of the regulatory environment.*
- *Implementation of convergent policies within the organisation;*
- *Promotion of access to timely, clear and transparent information;*

- Promoção de comunicação e reporte tempestivo, claro e objectivo entre os órgãos sociais e entre os órgãos colegiais instituídos com poderes delegados;
 - Estruturação organizacional pautada na segregação de funções e no modelo das três linhas de defesa;
 - Observância de elevados princípios éticos e de integridade na Cultura institucional.
- Promotion of timely, clear and objective communication and reporting between corporate bodies and between collegiate bodies with delegated powers;
 - Organisational structure based on the segregation of duties and the three lines of defence model;
 - Adherence to high ethical principles and integrity in the institutional culture.

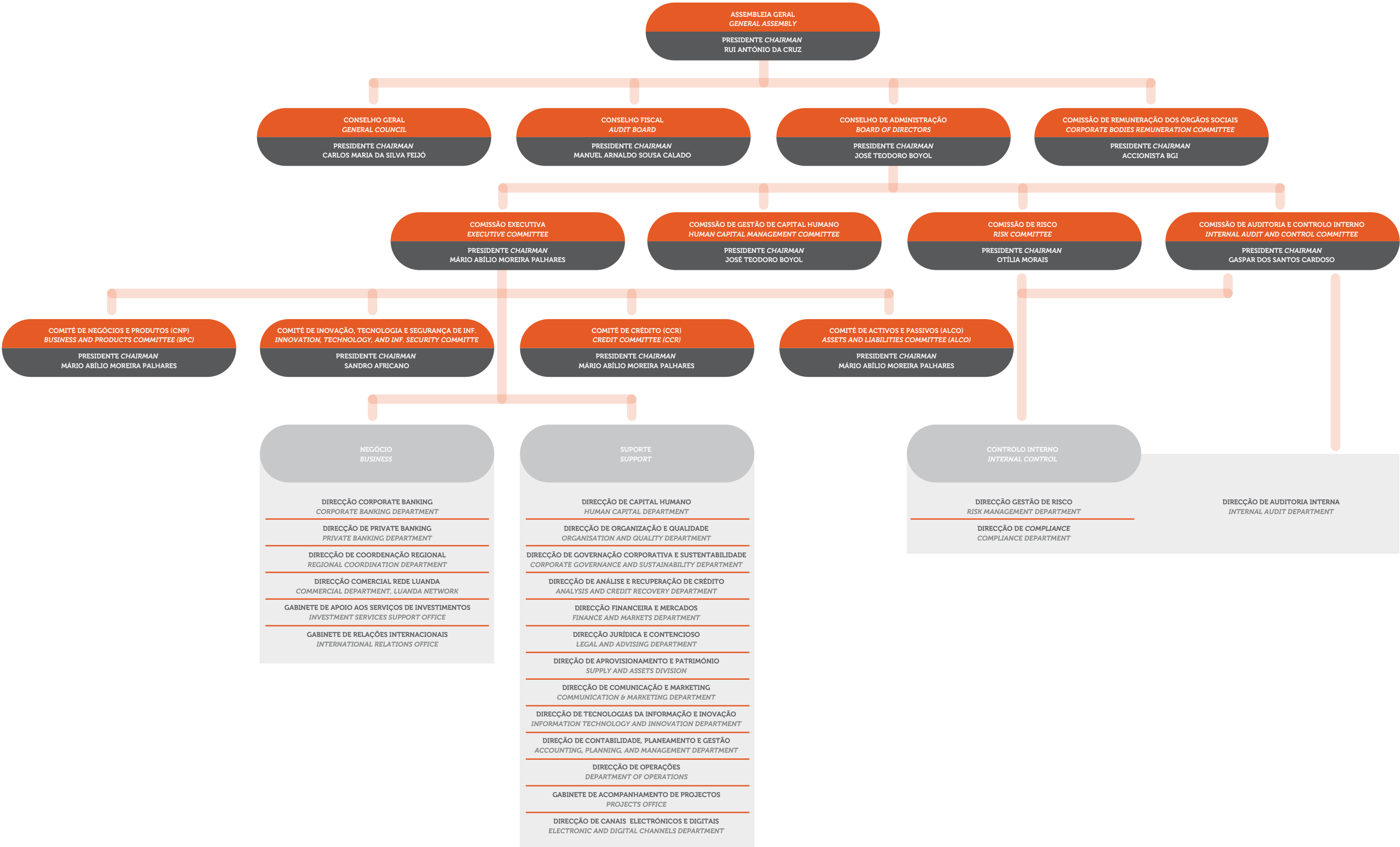
ORGÃOS SOCIAIS

GOVERNING BODIES

ASSEMBLEIA GERAL GENERAL MEETING	Presidente <i>Chairman</i> Secretária <i>Secretary</i>	Rui António da Cruz Vanda Adriano Marques da Costa
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO BOARD OF DIRECTORS	Presidente <i>Chairman</i> Administrador Executivo <i>Executive Director</i> Administrador Executivo <i>Executive Director</i> Administradora Executiva <i>Executive Director</i> Administrador Executivo <i>Executive Director</i> Administrador Executivo <i>Executive Director</i> Administrador Não Executivo <i>Non-Executive Director</i> Administrador Não Executivo <i>Non-Executive Director</i> Administrador Independente <i>Independent Director</i> Administradora Independente <i>Independent Director</i> Administradora Independente <i>Independent Director</i>	José Teodoro Garcia Boyol Mário Abílio Pinheiro Rodrigues Moreira Palhares Sandro da Cunha Pereira Africano Eva Manuela Cortez Araújo Joaquim Manuel Nunes Hélio Ricardo Coelho Pitra Pedro Paulo Louro Palhares Jean –Baptiste Dominique Bernard Fiscel Gaspar dos Santos Cardoso Otilia Fernandes Gomes de Moraes Randina Wezatusissi de Oliveira Rangel
COMISSÃO EXECUTIVA EXECUTIVE COMMITTEE	Presidente <i>Chairman</i> Vice-Presidente <i>Vice-Chairman</i> Administradora Executiva <i>Executive Director</i> Administrador Executivo <i>Executive Director</i> Administrador Executivo <i>Executive Director</i>	Mário Abílio Pinheiro Rodrigues Moreira Palhares Sandro da Cunha Pereira Africano Eva Manuela Cortez Araújo Joaquim Manuel Nunes Hélio Ricardo Coelho Pitra
CONSELHO FISCAL SUPERVISORY BOARD	Presidente <i>Chairman</i> Vogal Efectivo <i>Effective Member</i> Vogal Efectivo <i>Effective Member</i> Vogal Suplente <i>Deputy Member</i> Vogal Suplente <i>Deputy Member</i>	Manuel Arnaldo Sousa Calado Jorge Machado Chico Patrocínia Maria dos Santos Guerreiro Clotilde de Jesus Moreira Aida Manuel Musumar
CONSELHO GERAL GENERAL COUNCIL	Presidente <i>Chairman</i> Vice-Presidente <i>Vice-Chairman</i> Membro Obrigatório <i>Required Member</i> Membro Obrigatório <i>Required Member</i> Membro Obrigatório <i>Required Member</i> Membro <i>Member</i> Membro <i>Member</i> Membro <i>Member</i> Membro <i>Member</i>	Carlos Maria da Silva Feijó Arnaldo Leiro Octávio Presidente do CA Presidente do CE Presidente do CF Joaquim Manuel Nunes Salim Anwarali Kamani Leonel da Rocha Pinto Chen Zhihão
COMISSÃO DE REMUNERAÇÃO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS REMUNERATION COMMITTEE OF THE GOVERNING BODIES	Presidente <i>Chairman</i> Vogal <i>Member</i> Vogal <i>Member</i>	Representante da BGI Accionista Celso Miguel Leiro Furtado Arnaldo Leiro Octávio
SECRETÁRIO DA SOCIEDADE SECRETARY OF THE SOCIETY		Joaquim Faria Briote

MODELO DE GOVERNAÇÃO CORPORATIVA

CORPORATE GOVERNANCE MODEL



ASSEMBLEIA GERAL

Competências da Assembleia Geral

Para além das disposições previstas na Lei, compete em especial à Assembleia Geral:

- Eleger os membros da Mesa da Assembleia Geral, do Conselho de Administração (CA), do Conselho Fiscal (CF) e designar os respectivos Presidentes;
- Eleger os membros do Conselho Geral e designar os membros da Comissão de Remuneração dos Órgãos Sociais;
- Aprovar o Relatório de Gestão e as Contas de cada exercício, bem como o parecer do Conselho Fiscal;
- Deliberar sobre os aumentos de capital que forem propostos pelo Conselho de Administração;
- Aprovar o seu Regulamento Interno.

Composição

A Assembleia Geral do BNI representa a universalidade dos accionistas com direito a voto, nos termos legais e estatutários.

Regras de Funcionamento

O funcionamento da Assembleia Geral dos Accionistas do BNI rege-se pelas normas gerais e, em especial, pelas regras estabelecidas no seu Regulamento.

A Assembleia Geral reunirá em sessão ordinária, no primeiro trimestre de cada ano, para efeitos do disposto na Lei das Sociedades Comerciais em sessão extraordinária, sempre que convocada pelo Presidente da Mesa, por sua iniciativa ou a pedido do Conselho de Administração, ou do Conselho Fiscal, para tratar de quaisquer assuntos que devam ser deliberados por este órgão.

A Assembleia Geral deve ainda ser convocada quando um ou mais accionistas possuidores de acções com o valor correspondente a, pelo menos, 5% do capital social o requeiram, por escrito ao Presidente da Mesa, indicando os motivos que justificam a necessidade da reunião e este defira o requerimento.

As restantes regras de funcionamento estão previstas no Regulamento da Assembleia Geral.

GENERAL MEETING

Powers of the General Meeting

In addition to the provisions set forth in the Law, the General Meeting shall have the following specific powers:

- *Elect the members of the General Meeting Board, the Board of Directors (CA), the Supervisory Board (CF) and appoint their respective Chairpersons;*
- *Elect the members of the General Council and appoint the members of the Remuneration Committee of the Governing Bodies;*
- *Approve the Management Report and Accounts for each financial year, as well as the opinion of the Supervisory Board;*
- *Deliberate on capital increases proposed by the Board of Directors;*
- *Approve its Internal Regulations.*

Composition

The General Meeting of BNI represents all shareholders with voting rights, in accordance with the law and the Articles of Association.

Rules of Operation

The functioning of the BNI General Shareholders' Meeting is governed by general rules and, in particular, by the rules set out in its Regulations.

The General Meeting shall meet in ordinary session in the first quarter of each year, for the purposes of the provisions of the Commercial Companies Act, and in extraordinary session whenever convened by the Chairman of the Board, on his own initiative or at the request of the Board of Directors or the Supervisory Board, to deal with any matters that must be decided by this body.

The General Meeting must also be convened when one or more shareholders holding shares representing at least 5% of the share capital so request in writing to the Chairman of the Board, stating the reasons justifying the need for the meeting, and the latter approves the request.

The remaining operating rules are set out in the General Meeting Regulations.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Composição

O Conselho de Administração é composto por um número ímpar de membros, com um máximo de treze, composto por Administradores Executivos e não Executivos, incluindo independentes, eleitos pela Assembleia Geral.

Os membros do Conselho de Administração têm um mandato de 4 (quatro) anos, sendo permitida a reeleição por uma ou mais vezes, exceptuando-se os Administradores Não – Executivos Independentes, cujo mandato é único e não renovável. Findo o período pelo qual foram designados, os Administradores mantêm-se em funções até nova designação.



JOSÉ TEODORO GARCIA BOYOL
Presidente
Administrador Não Executivo
Non-Executive Director



JEAN BAPTISTE FISCEL
Administrador Não Executivo
Non-Executive Director



PEDRO PAULO LOURO PALHARES
Administrador Não Executivo
Non-Executive Director



GASPAR DOS SANTOS CARDOSO
Administrador Independente
Independent Director



ODÍLIA FERNANDES GOMES DE MORAIS
Administradora Independente
Independent Director



RANDINA WEZATUSISSI RANGEL
Administradora Independente
Independent Director

BOARD OF DIRECTORS

Composition

The Board of Directors consists of an odd number of members, with a maximum of thirteen, comprising Executive and Non-Executive Directors, including independent members, elected by the General Meeting.

The members of the Board of Directors have a term of office of four (4) years and may be re-elected one or more times, except for Independent Non-Executive Directors, whose term of office is single and non-renewable. At the end of the period for which they were appointed, Directors shall remain in office until a new appointment is made.



MÁRIO ABÍLIO MOREIRA PALHARES
Administrador Executivo
Executive Director



JOAQUIM MANUEL NUNES
Administrador Executivo
Executive Director



SANDRO DA CUNHA PEREIRA AFRICANO
Administrador Executivo
Executive Director

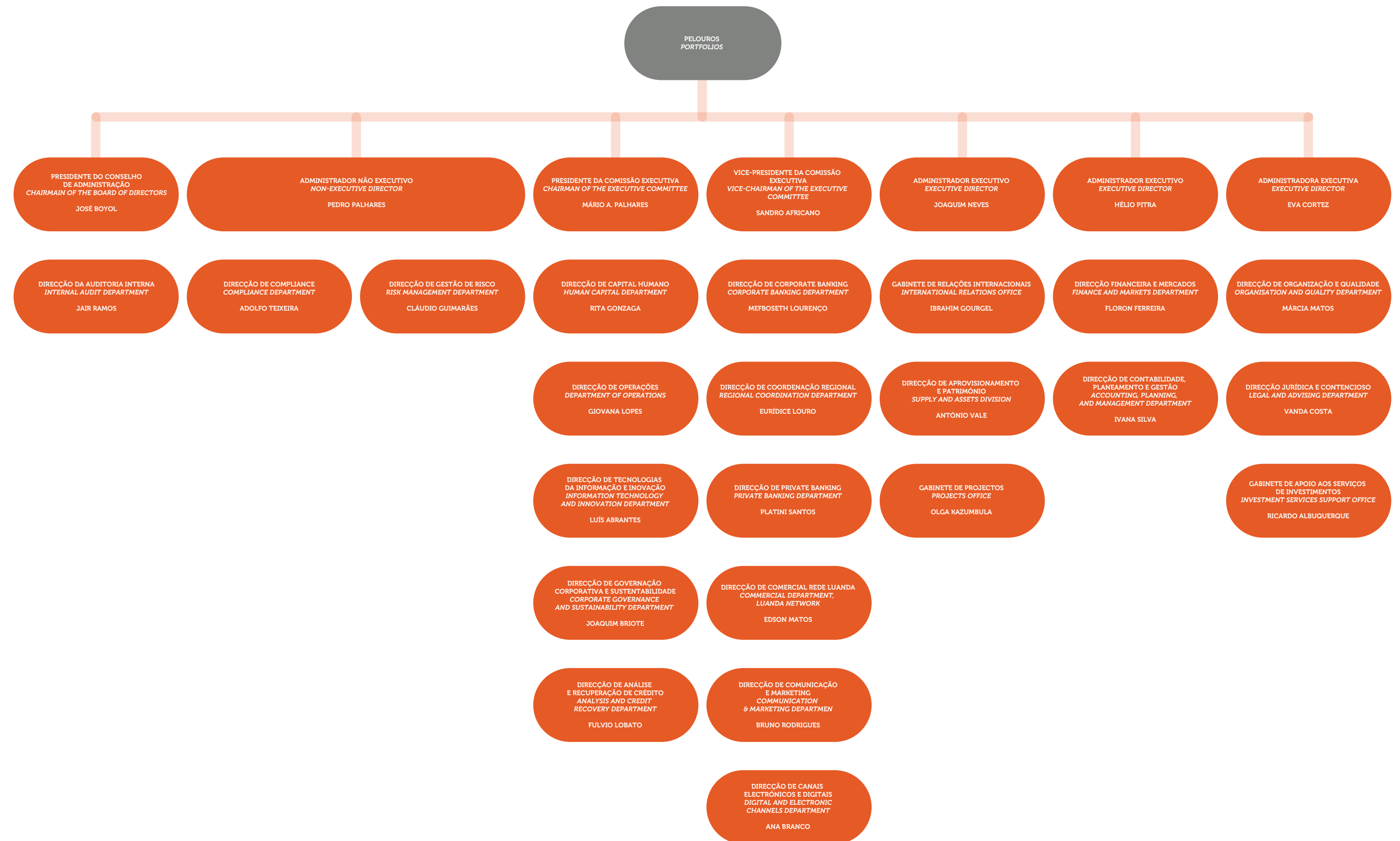


EVA CORTEZ
Administradora Executiva
Executive Director



HÉLIO RICARDO COELHO PITRA
Administrador Executivo
Executive Director

Distribution of Responsibilities among Members



Competências do Conselho de Administração

O órgão de administração é responsável pela gestão das actividades da Instituição, devendo subordinar-se às deliberações dos accionistas ou às intervenções do órgão de fiscalização ou do comité de auditoria e controlo interno, apenas nos casos em que a Lei ou o estatuto da Instituição o determinarem.

A Instituição é representada pelo órgão de administração.

No âmbito das suas funções atribuídas por Lei, regulamentação emitida pelas Entidades de Supervisão e Reguladoras, estatutos e Políticas Internas do Banco, cabe ao Conselho de Administração:

- a. Assegurar o cumprimento da legislação e regulamentação aplicáveis ao Banco.
- b. Definir, aprovar, formalizar e acompanhar a Estratégia do Banco, sua implementação, bem como, o plano, os objectivos e garantir a sua projecção focada na solvabilidade do Banco a longo prazo.
- c. Assegurar a integridade do sistema contabilístico, informação financeira, incluindo o controlo financeiro, operacional,
- d. Aprovar os demonstrações financeiras e relatório de gestão anuais, semestrais e trimestrais.
- e. Promover uma adequada divulgação de informação de modo a impedir a assimetria no seu acesso entre os accionistas, os Colaboradores e o público em geral.
- f. Supervisionar o processo de divulgação e os deveres de informação às entidades de Supervisão e Reguladoras.
- g. Acompanhar e controlar a actividade da direcção de topo.
- h. Conceber, definir, avaliar e periodicamente rever a governação corporativa, sistema de gestão de riscos e controlo interno, nomeadamente:
 - A estrutura orgânica e funcional do Banco e modelo de governo interno, organização interno, bem como, a distribuição de pelouros.
 - A estratégia de negócio.
 - As relações, políticas e processos de autoridade, de delegação de competências, de comunicação e de prestação de informação.
 - Os critérios para classificação de operações relevantes, tendo em consideração o montante, risco associado ou características especiais.
 - As políticas relacionadas à Conduta, integridade, governança corporativa, sistema de controlo interno, risco, *compliance* e auditoria interna.
 - A tolerância e apetência ao risco e o quadro de Gestão de Riscos.
- i. Divulgar a informação legalmente prevista.
- j. Proceder à cooptação de Administradores para o preenchimento de vagas que venham a ocorrer.
- k. Apresentar pedidos de convocação das Assembleias Gerais.

Powers of the Board of Directors

The management body is responsible for managing the Institution's activities and must comply with the decisions of the shareholders or the interventions of the supervisory body or the audit and internal control committee, only in cases where the law or the Institution's statutes so determine.

The Institution is represented by its administrative body.

Within the scope of its duties assigned by law, regulations issued by Supervisory and Regulatory Authorities, the Bank's Articles of Association and Internal Policies, the Board of Directors is responsible for:

- a. *Ensure compliance with legislation and regulations applicable to the Bank.*
- b. *Define, approve, formalise and monitor the Bank's Strategy, its implementation, as well as the plan and objectives, and ensure their projection focused on the Bank's long-term solvency.*
- c. *Ensure the integrity of the accounting system, financial information, including financial and operational control.*
- d. *Approve the annual, half-yearly and quarterly financial statements and management reports.*
- e. *Promote adequate disclosure of information in order to prevent asymmetry in access to such information between shareholders, employees and the general public.*
- f. *Supervise the disclosure process and reporting duties to supervisory and regulatory authorities.*
- g. *Monitor and control the activities of senior management.*
- h. *Design, define, evaluate and periodically review corporate governance, risk management and internal control systems, namely:*
 - *The Bank's organisational and functional structure and internal governance model, internal organisation and distribution of responsibilities.*
 - *The business strategy.*
 - *Relationships, policies and processes of authority, delegation of powers, communication and provision of information.*
 - *The criteria for classifying relevant transactions, taking into account the amount, associated risk or special characteristics.*
 - *Policies related to conduct, integrity, corporate governance, internal control systems, risk, compliance, and internal auditing.*
 - *Risk tolerance and appetite, and the Risk Management framework.*
- i. *Disclose the information required by law.*
- j. *Proceed with the co-opting of Directors to fill any vacancies that may arise.*
- k. *Submit requests for the convening of General Meetings.*

- l. Aprovar o seu Regulamento e os Regulamentos dos órgãos de apoio especializados instituídos e com poderes delegados e os que vier a instituir bem como, aprovar a composição e seus presidentes e quando aplicável, vice-presidentes.
- m. Definir e supervisionar os montantes, tipos e distribuição do capital interno e dos fundos próprios adequados para cobrir os riscos da Instituição;
- n. Proceder à contratação ou exoneração dos auditores externos.
- o. Apreciar o relatório anual de gestão das sociedades, em que Banco detenha domínio.
- p. Representar a sociedade em juízo ou fora dele, activa e passivamente, instaurar e contestar quaisquer procedimentos judiciais, arbitrais, confessor, desistir ou transigir acções e comprometer-se em processos arbitrais.
- q. Aprovar projectos de fusão, cisão e transformação da Sociedade;
- r. Aprovar operações relevantes;
- s. Adquirir, alienar, locar, permutar ou, por qualquer outra forma, onerar bens ou direitos, móveis ou imóveis, incluindo acções e obrigações próprias ou alheias, bem como participações no capital de outras sociedades, ainda que com objecto social diverso;
- t. Constituir mandatários para a prática de determinados actos, ou categorias de actos, definindo a extensão dos respectivos mandatos;
- u. Deliberar sobre extensões ou reduções importantes da actividade, bem como sobre a oportunidade e condições da emissão de obrigações e outros títulos de dívida;
- v. Deliberar sobre a mudança de Sede nos termos previstos nos estatutos;
- w. Definir as políticas gerais de actuação;
- x. Designar o Secretário da Sociedade e o respectivo suplente, se aplicável;
- y. Tomar conhecimento da correspondência recebida das autoridades de supervisão e regulação e, salvo em caso de urgência, determinar o modo de actuação adequado e aprovar as comunicações de resposta.
- z. Qualquer outro assunto sobre o qual algum Administrador requeira deliberação.

Com excepção das competências que reserva para si, o CA delega na CE os poderes necessários e suficientes para a prossecução do objecto social e gestão do Banco, sem prejuízo da possibilidade de avocar os poderes delegados.

- l. Approve its Regulations and the Regulations of the specialised support bodies established and with delegated powers, as well as those it may establish, and approve their composition and their chairpersons and, where applicable, vice-chairpersons.
- m. Define and supervise the amounts, types and distribution of internal capital and own funds adequate to cover the Institution's risks;
- n. Proceed with the hiring or dismissal of external auditors.
- o. Review the annual management report of companies in which the Bank holds a controlling interest.
- p. Represent the company in court or out of court, actively and passively, initiate and contest any legal proceedings, arbitration proceedings, confessional proceedings, withdraw or settle claims and commit to arbitration proceedings.
- q. Approve projects for the merger, division and transformation of the Company;
- r. Approve relevant transactions;
- s. Acquire, dispose of, lease, exchange or in any other way encumber assets or rights, movable or immovable, including own or third-party shares and bonds, as well as holdings in the capital of other companies, even if they have a different corporate purpose;
- t. Appoint representatives to perform certain acts or categories of acts, defining the scope of their mandates;
- u. Deliberate on significant extensions or reductions in activity, as well as on the appropriateness and conditions for issuing bonds and other debt securities;
- v. Deliberate on the change of headquarters in accordance with the provisions of the statutes;
- w. Define general policies for action;
- x. Appoint the Company Secretary and the respective alternate, if applicable;
- y. Take note of correspondence received from supervisory and regulatory authorities and, except in urgent cases, determine the appropriate course of action and approve response communications;
- z. Any other matter on which any Director requests a decision.

With the exception of the powers it reserves for itself, the Board of Directors delegates to the Executive Committee the powers necessary and sufficient for the pursuit of the corporate purpose and management of the Bank, without prejudice to the possibility of revoking the delegated powers.

Regras de Funcionamento

O Conselho de Administração reunirá ordinariamente uma vez por mês, e, extraordinariamente, sempre que for convocado pelo seu Presidente ou por dois Administradores.

As reuniões realizar-se-ão na sede social do Banco, podendo ser realizada em outro local escolhido pelo Conselho.

As reuniões realizar-se-ão, em cada ano, nas datas que vierem a ser fixadas, o mais tardar, na última reunião do ano anterior. De tais datas será dado imediato conhecimento, por escrito, aos membros que não participaram na reunião em que foram fixadas.

As reuniões serão convocadas por escrito, como tal se entendendo, para este efeito, as mensagens por correio electrónico, expedidas com a antecedência mínima de 5 (cinco) dias, e da convocatória constará a ordem de trabalhos da reunião.

O Conselho de Administração só poderá deliberar quando esteja presente ou representada a maioria dos seus membros.

As restantes regras de funcionamento estão previstas no Regulamento do Conselho de Administração.

COMISSÃO EXECUTIVA

A Comissão Executiva é um órgão colegial, com funções de apoio ao Conselho de Administração, constituindo-se como estrutura para a gestão corrente do Banco

Composição

A Comissão Executiva é composta por um número ímpar de membros, com o mínimo 3 (três) Administradores Executivos, eleitos pela Assembleia Geral, incluindo 1 (um) Presidente e Administradores.



MÁRIO ABÍLIO MOREIRA PALHARES
 Administrador Executivo
 Executive Director



JOAQUIM MANUEL NUNES
 Administrador Executivo
 Executive Director



SANDRO DA CUNHA PEREIRA AFRICANO
 Administrador Executivo
 Executive Director



EVA CORTEZ
 Administradora Executiva
 Executive Director



HÉLIO RICARDO COELHO PITRA
 Administrador Executivo
 Executive Director

Rules of Operation

The Board of Directors shall meet ordinarily once a month, and extraordinarily whenever convened by its Chairman or by two Directors.

The meetings shall be held at the Bank's registered office but may be held at another location chosen by the Board.

The meetings shall be held each year on the dates to be set at the latest, at the last meeting of the previous year. Members who did not attend the meeting at which the dates were set shall be notified immediately in writing.

Meetings shall be convened in writing, which shall be understood to mean, for this purpose, messages sent by email at least five (5) days in advance, and the agenda for the meeting shall be included in the notice of meeting.

The Board of Directors may only deliberate when the majority of its members are present or represented.

The remaining operating rules are set out in the Board of Directors' Regulations.

EXECUTIVE COMMITTEE

The Executive Committee is a collegiate body that supports the Board of Directors and acts as the structure for the Bank's day-to-day management.

Composition

The Executive Committee is composed of an odd number of members, with a minimum of three (3) Executive Directors, elected by the General Meeting, including one (1) Chairman and Directors.

Regras de Funcionamento

A Comissão Executiva reúne-se sempre que convocada pelo seu Presidente ou por quem o substitua e, pelo menos, uma vez por mês.

As reuniões da Comissão são presididas pelo respectivo Presidente e, na ausência ou impedimento, pelo Vice-Presidente ou, na ausência deste, pelo membro mais antigo e, em caso de igual antiguidade, pelo mais velho ou outro Membro Permanente no qual o Presidente delegue esta responsabilidade e, realizar-se-ão na sede social do Banco, podendo ser realizada em outro lugar que venha a ser designado pelo Presidente.

As reuniões devem ser convocadas, com pelo menos, 5 (cinco) dias de antecedência ou com antecedência menor, se necessário, desde que suficiente para permitir a participação de todos os Membros da Comissão, devendo a convocatória ser feita por escrito e enviada para o endereço electrónico ou outro indicado pelos Membros da Comissão.

Os documentos de suporte às reuniões devem ser formalizados de acordo com as ordens de trabalho e partilhados atempadamente com todos os participantes.

CONSELHO FISCAL

Competências da Conselho Fiscal

- Fiscalizar a eficácia dos sistemas de controlo interno;
- Receber as comunicações de irregularidades apresentadas por accionistas, colaboradores da Instituição ou outros;
- Propor a contratação de serviços de peritos que coadjuvem um ou vários dos seus membros no exercício das suas funções, devendo a contratação e a remuneração dos mesmos considerar os assuntos a eles acometidos e a situação económica da Instituição;
- Fiscalizar o processo de preparação e divulgação de informação financeira;
- Fiscalizar a auditoria externa com base nos documentos de prestação de contas da Instituição;
- Pronunciar-se previamente à conclusão de quaisquer negócios a celebrar, directamente ou por interposta pessoa, entre titulares de participação qualificada e a Instituição, ou Instituições que com esta se encontrem em relação de domínio ou de grupo;
- Emitir pareceres na apreciação e decisão de operações e concessão de crédito, nos termos do disposto no número 6 do artigo 152.º da Lei n.º 14/21, de 19 de Maio, Lei do Regime Geral das Instituições Financeiras;
- Emitir outros pareceres legalmente previstos.

Rules of Operation

The Executive Committee meets whenever convened by its Chairman or his/her substitute, and at least once a month.

The meetings of the Committee shall be chaired by its Chairman and, in his absence or incapacity, by the Vice-Chairman or, in his absence, by the most senior member and, in the event of equal seniority, by the oldest or another Permanent Member to whom the Chairman delegates this responsibility. They shall be held at the Bank's registered office but may be held at another place designated by the Chairman.

Meetings shall be convened at least five (5) days in advance or at shorter notice, if necessary, provided that this is sufficient to allow all Members of the Committee to attend. The notice of meeting shall be sent in writing to the email address or other address indicated by the Members of the Committee.

Documents supporting meetings should be formalised in accordance with the agenda and shared with all participants in good time.

SUPERVISORY BOARD

Powers of the Supervisory Board

- *Monitor the effectiveness of internal control systems;*
- *Receive reports of irregularities submitted by shareholders, employees of the Institution or others;*
- *Propose the hiring of experts to assist one or more of its members in the performance of their duties, with their hiring and remuneration taking into account the matters entrusted to them and the economic situation of the Institution;*
- *Oversee the process of preparing and disclosing financial information;*
- *Oversee external audits based on the Institution's financial statements;*
- *Give its opinion prior to the conclusion of any transactions, directly or through an intermediary, between holders of qualifying holdings and the Institution, or Institutions with which it is in a controlling or group relationship;*
- *Issue opinions on the assessment and decision of operations and granting of credit, in accordance with the provisions of paragraph 6 of Article 152 of Law No. 14/21 of 19 May, Law on the General Regime of Financial Institutions;*
- *Issue other opinions as required by law.*

Composição

O Conselho Fiscal é composto por 5 (cinco) membros, sendo 3 (três) efectivos e 2 (dois) suplentes, devendo um dos membros ser perito contabilista e inscrito na respectiva ordem.

Regras de Funcionamento

O Conselho Fiscal reúne-se ordinariamente nos prazos estabelecidos por lei ou regulamento e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo Presidente ou pela maioria dos seus membros.

As deliberações do Conselho Fiscal serão tomadas por maioria de votos e com a presença de mais de metade dos membros em exercício.

No caso de empate nas votações, o Presidente tem voto de qualidade.

CONSELHO GERAL

Competências do Conselho Geral

Compete ao Conselho Geral colaborar com o Conselho de Administração do Banco, mediante a emissão de pareceres prévios sobre assuntos que lhe sejam submetidos e ainda sobre as linhas de orientação estratégicas de desenvolvimento do Banco e de todos aqueles que, pela sua especial relevância para o Banco, lhe sejam submetidos para apreciação do Conselho de Administração.

O Conselho Geral pronunciar-se-á obrigatoriamente, embora sem carácter vinculativo, sobre as deliberações do Conselho de Administração e da Assembleia Geral respeitantes a:

- Extensões ou reduções importantes da actividade do Banco;
- Cooptação de Administradores;
- Designação do Presidente do Conselho de Administração em caso de substituição;
- Relatório de Gestão de Contas Anuais;
- Mudança de sede social e aumento do capital social;
- Projectos de cisão e de transformação da Sociedade.

Composição

O Conselho Geral é constituído por um número ímpar de membros, não superior a 15 (quinze), neles se incluindo, por inerência de funções, o Presidente do Conselho de Administração (PCA) e o Presidente do Conselho Fiscal (PCF).

A mesma deliberação da Assembleia Geral elege o Conselho Geral e o respectivo Presidente.

Os membros do Conselho Geral serão eleitos em Assembleia Geral por períodos de 4 (quatro) anos.

Composition

The Supervisory Board is composed of five (5) members, three (3) of whom are permanent members and two (2) are alternates, one of whom must be an expert accountant registered with the respective professional association.

Rules of Operation

The Supervisory Board meets regularly on the dates established by law or regulation and, extraordinarily, whenever convened by the Chairman or by a majority of its members.

The Supervisory Board's decisions shall be taken by majority vote and with the presence of more than half of the members in office.

In the event of a tie in the voting, the President shall have the casting vote.

GENERAL COUNCIL

Powers of the General Council

The General Council is responsible for collaborating with the Bank's Board of Directors by issuing preliminary opinions on matters submitted to it and on the strategic guidelines for the development of the Bank and all other matters which, due to their particular relevance to the Bank, are submitted to it for consideration by the Board of Directors.

The General Council shall issue an opinion, which shall not be binding, on the decisions of the Board of Directors and the General Meeting concerning:

- *Significant extensions or reductions in the Bank's activity;*
- *Co-optation of Directors;*
- *Appointment of the Chairman of the Board of Directors in the event of replacement;*
- *Annual Account Management Report;*
- *Change of registered office and increase in share capital;*
- *Projects for the division and transformation of the Company.*

Composition

The General Council consists of an odd number of members, not exceeding fifteen (15), including, by virtue of their functions, the Chairman of the Board of Directors (PCA) and the Chairman of the Supervisory Board (PCF).

The same resolution of the General Meeting elects the General Council and its Chair.

The members of the General Council shall be elected at the General Meeting for terms of four (4) years.

Regras de Funcionamento

O Conselho Geral reunirá ordinariamente uma vez por semestre, e, extraordinariamente, sempre que for convocado pelo seu Presidente ou por iniciativa ou por solicitação do Presidente do Conselho de Administração ou de um quarto do número total dos seus membros.

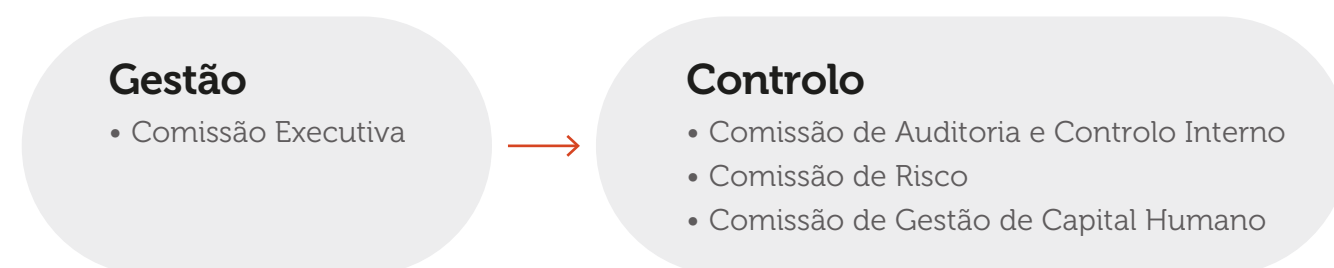
As reuniões realizar-se-ão na sede social do Banco, podendo ser realizada em outro local escolhido pelo Conselho.

As reuniões realizar-se-ão, em cada ano, nas datas que vierem a ser fixadas, o mais tardar, na última reunião do ano anterior. De tais datas será dado imediato conhecimento, por escrito, aos membros que não participaram na reunião em que foram fixadas.

As reuniões serão convocadas por escrito, como tal se entendendo, para este efeito, as mensagens por correio electrónico, expedidas com a antecedência mínima de 7 (sete) dias, e da convocatória constará a ordem de trabalhos da reunião.

COMISSÕES

O Conselho de Administração (CA) conta com 4 (quatro) Comissões, que são órgãos de composição interdisciplinar, sendo 3 (três) encarregadas do seguimento do controlo da actividade do Banco na vertente do controlo interno, risco e gestão de capital humano e 1 (uma) encarregada para a gestão corrente, nomeadamente:



a) Comissão de Auditoria e Controlo Interno:

A Comissão de Auditoria e Controlo Interno (CACI) é um órgão colegial, com funções de apoio ao CA, constituindo-se como estrutura de controlo e de suporte à tomada de decisão do CA, através da formulação de propostas na área do seu âmbito de intervenção, apoiando e aconselhando sobre matérias relativas ao Sistema de Controlo Interno (SCI).

b) Comissão de Risco:

A Comissão de Risco é um órgão colegial, com funções de apoio ao Conselho de Administração (CA), constituindo-se como estrutura de controlo e de suporte à tomada de decisão do CA, através da formulação de propostas, na área do seu âmbito de intervenção, nomeadamente, no aconselha-

Rules of Operation

The General Council shall meet ordinarily once every six months, and extraordinarily whenever convened by its President or at the initiative or request of the Chairman of the Board of Directors or a quarter of the total number of its members.

The meetings shall be held at the Bank's registered office but may be held at another location chosen by the Board.

The meetings shall be held each year on the dates to be set at the latest, at the last meeting of the previous year. Members who did not attend the meeting at which the dates were set shall be notified immediately in writing.

Meetings shall be convened in writing, which shall be understood to mean, for this purpose, messages sent by email at least seven (7) days in advance, and the agenda for the meeting shall be included in the notice of meeting.

COMMITTEES

The Board of Directors (CA) has four (4) Committees, which are interdisciplinary bodies, three (3) of which are responsible for monitoring the Bank's activities in terms of internal control, risk and human capital management, and one (1) is responsible for day-to-day management, namely:



a) Audit and Internal Control Committee:

The Audit and Internal Control Committee (CACI) is a collegiate body that supports the Board of Directors. It acts as a control and support structure for the Board's decision-making, formulating proposals within its scope of intervention and providing support and advice on matters relating to the Internal Control System (SCI).

b) Risk Committee:

The Risk Committee is a collegiate body that supports the Board of Directors (CA), acting as a control and support structure for the Board of Directors' decision-making process by making proposals within its scope of action, namely advising and supporting the Board of Directors on the Bank's risk appetite,

mento e apoio ao CA sobre a apetência do Banco para o risco, a estratégia de riscos gerais, actuais e futuros, o acompanhamento dos níveis globais de risco, a evolução do perfil de risco, a definição da estratégia de risco a ser adoptada e o rigoroso e tempestivo funcionamento do sistema de gestão de riscos.

c) Comissão de Gestão do Capital Humano, a quem compete:

A Comissão de Gestão de Capital Humano (CGCH) é um órgão colegial, com funções de apoio ao CA, independente da CE, constituindo-se como estrutura de apoio e de suporte à tomada de decisão do CA quanto à nomeação, avaliação e remuneração de colaboradores do Banco e aconselhando sobre matérias relativas à definição da estratégia sobre a Política de Capital Humano, no sentido de estabelecer princípios de proporcionalidade suficientes para atrair, reter e motivar os recursos humanos do Banco face às responsabilidades assumidas pelos diversos intervenientes na realização do objecto social da instituição e inibir a existência de diferenças excessivas que prejudiquem a coesão das equipas.

COMITÉS

A Comissão Executiva (CE) conta com 4 (quatro) Comités, que são órgãos de composição interdisciplinar, encarregados do seguimento e apoio da actividade do Banco, sendo assim auxiliares importantes da Administração no acompanhamento, gestão e controlo do dia-a-dia da instituição, nomeadamente:

- a. Comité de Activos e Passivos (ALCO);
- b. Comité de Crédito (CCR);
- c. Comité de Inovação, Tecnologias e Segurança da Informação (CISI);
- d. Comité de Negócios e Produtos (CNP).

COMITÉ DE ACTIVOS E PASSIVOS

O Comité de Activos e Passivos (ALCO) é um órgão colegial, nomeado pela CE, responsável pelo acompanhamento da gestão do conjunto dos Riscos que afectam directamente o balanço do Banco, incumbindo-lhe propor e garantir a implementação da Política de Gestão dos Activos e Passivos, que maximize o valor dos capitais próprios, de acordo com as directrizes emanadas pelo CA e CE.

As atribuições e responsabilidades, bem como as regras de funcionamento estão previstas no Regulamento da ALCO.

COMITÉ DE CRÉDITO

O Comité de Crédito (CCR) é um órgão colegial, nomeado pela Comissão Executiva (CE), responsável pela decisão e aprovação das propostas de crédito, bem como pela aprovação da Metodologia de Acompanhamento e Monitorização do Crédito aprovado.

the general, current and future risk strategy, monitoring overall risk levels, the evolution of the risk profile, defining the risk strategy to be adopted and the rigorous and timely functioning of the risk management system.

c) Human Capital Management Committee, responsible for:

The Human Capital Management Committee (CGCH) is a collegiate body that supports the Board of Directors, independent from the Executive Committee, providing support and assistance to the Board in its decision-making regarding the appointment, evaluation and remuneration of the Bank's employees and advising on matters relating to the definition of the Human Capital Policy strategy, with a view to establishing sufficient principles of proportionality to attract, retain and motivate the Bank's human resources in view of the responsibilities assumed by the various parties involved in achieving the institution's corporate purpose and to prevent excessive differences that could undermine team cohesion.

COMMITTEES

The Executive Committee (CE) has 4 (four) committees, which are interdisciplinary bodies responsible for monitoring and supporting the Bank's activities. They are therefore important assistants to the Management in monitoring, managing and controlling the day-to-day running of the institution, namely:

- a. Asset and Liability Committee (ALCO);*
- b. Credit Committee (CCR);*
- c. Committee for Innovation, Technology and Information Security (CISI);*
- d. Business and Product Committee (CNP).*

ASSET AND LIABILITY COMMITTEE

The Asset and Liability Committee (ALCO) is a collegiate body appointed by the Executive Committee, responsible for monitoring the management of all risks that directly affect the Bank's balance sheet. It is responsible for proposing and ensuring the implementation of the Asset and Liability Management Policy, which maximises the value of equity, in accordance with the guidelines issued by the Board of Directors and the Executive Committee.

The duties and responsibilities, as well as the operating rules, are set out in the ALCO Regulations.

CREDIT COMMITTEE

The Credit Committee (CCR) is a collegiate body appointed by the Executive Committee (EC) responsible for deciding on and approving credit proposals, as well as approving the Methodology for Monitoring and Oversight of Approved Credit.

As atribuições e responsabilidades, bem como as regras de funcionamento estão previstas no Regulamento da CCR.

COMITÉ DE INOVAÇÃO, TECNOLOGIAS E SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

O Comité de Inovação, Tecnologias e Segurança da Informação (CISI) é o órgão colegial nomeado pela Comissão Executiva (CE), responsável pela governação integrada das Tecnologias e Sistemas de Informação (TSI), Segurança Cibernética e Adopção de Computação em Nuvem, bem como pela aprovação e implementação da metodologia de planeamento, acompanhamento e monitorização das iniciativas aprovadas, sem prejuízo do dever de definir, implementar e manter uma Política de Segurança Cibernética, com base nos padrões, princípios e directrizes internacionalmente aceites, que visam assegurar a confidencialidade, integridade e a disponibilidade das redes, dados e dos sistemas de informação utilizados.

As atribuições e responsabilidades, bem como as regras de funcionamento estão previstas no Regulamento da CISI.

COMITÉ DE NEGÓCIOS E PRODUTOS

O Comité é responsável pelo acompanhamento da gestão integrada do ciclo de vida de produtos e serviços do Banco, nomeadamente, avaliar as oportunidades, a viabilidade financeira e operacional de potenciais produtos e serviços que possam vir a constituir o portfólio de oferta, bem como acompanhar os resultados e desempenho do portfólio actual, tanto numa óptica interna como externa.

As atribuições e responsabilidades, bem como as regras de funcionamento estão previstas no Regulamento da CNP.

SECRETÁRIO DA SOCIEDADE

Competências do Secretário da Sociedade

Para além de outras funções atribuídas pelo Banco, o Secretário da Sociedade desempenha as funções previstas na lei, nomeadamente:

- Secretariar as reuniões dos órgãos sociais;
- Lavar as actas e assiná-las conjuntamente com os respectivos membros dos órgãos sociais e o Presidente da mesa da Assembleia Geral, quando desta se trate;
- Conservar, guardar e manter em ordem os livros e folhas de actas, as listas de presenças, o livro de registo de acções, bem como o expediente a eles relativo;
- Proceder à expedição das convocatórias legais para as reuniões de todos os Órgãos Sociais;
- Certificar as assinaturas dos membros dos órgãos sociais apostas nos documentos da Sociedade, bem como que todas as cópias ou transcrições extraídas dos livros da Sociedade ou dos documentos arquivados são verdadeiras completas e actuais;

The duties and responsibilities, as well as the operating rules, are set out in the CCR Regulations.

INNOVATION, TECHNOLOGY AND INFORMATION SECURITY COMMITTEE

The Innovation, Technology and Information Security Committee (CISI) is the collegiate body appointed by the Executive Committee (CE) responsible for the integrated governance of Information Technology and Systems (TSI), Cyber Security and Cloud Computing Adoption, as well as for approving and implementing the methodology for planning, monitoring and supervising approved initiatives, without prejudice to the duty to define, implement and maintain a Cyber Security Policy, based on internationally accepted standards, principles and guidelines, which aim to ensure the confidentiality, integrity and availability of the networks, data and information systems used.

The duties and responsibilities, as well as the operating rules, are set out in the CISI Regulations.

BUSINESS AND PRODUCTS COMMITTEE

The Committee is responsible for monitoring the integrated management of the Bank's product and service life cycle, namely assessing the opportunities, financial and operational viability of potential products and services that may become part of the offering portfolio, as well as monitoring the results and performance of the current portfolio, both internally and externally.

The duties and responsibilities, as well as the operating rules, are set out in the CNP Regulations.

COMPANY SECRETARY

Duties of the Company Secretary

In addition to other duties assigned by the Bank, the Company Secretary performs the duties provided for by law, namely:

- Secretarial support for meetings of the governing bodies;*
- Draw up the minutes and sign them jointly with the respective members of the governing bodies and the Chairman of the General Meeting, where applicable;*
- Preserve, store and keep in order the books and minutes, attendance lists, the register of actions, as well as the related files;*
- Proceed with the dispatch of legal notices for the meetings of all Governing Bodies;*
- Certify the signatures of the members of the governing bodies affixed to the Company's documents, as well as that all copies or transcripts extracted from the Company's books or archived documents are true, complete and current;*

- f. Satisfazer, no âmbito da sua competência, as solicitações formuladas pelos accionistas no exercício do direito à informação e prestar a informação solicitada aos membros dos órgãos sociais que exercem funções de fiscalização sobre deliberações do Conselho de Administração ou da Comissão Executiva;
- g. Certificar as cópias actualizadas dos estatutos, das deliberações dos sócios e da Administração e dos lançamentos em vigor constantes dos livros sociais, bem como assegurar que elas sejam entregues ou enviadas aos titulares de acções que as tenham requerido e que tenham pago o respectivo custo;
- h. Autenticar com a sua rubrica toda a documentação submetida à Assembleia Geral e referida nas respectivas actas, bem como promover o registo dos actos sociais a ele sujeitos.

CAPITAL SOCIAL

A Instituição possui a data de 28 de Dezembro, um capital social, integralmente realizado, no valor de Kz 45 380 052 480,00 (quarenta e cinco mil trezentos e oitenta milhões cinquenta e dois mil quatrocentos e oitenta Kwanzas), representado por 3 376 492 (três milhões trezentos e setenta e seis mil quatrocentos e noventa e duas) acções, incluindo-se nestas, 6 401 (seis mil quatrocentas e uma) acções próprias, sendo o valor nominal de cada acção de Kz 13 440,00 (treze mil, quatrocentos e quarenta Kwanzas).

REPRESENTAÇÃO DO CAPITAL

As acções são nominativas e representadas por títulos de 100, 500, 1000, 10.000 e múltiplos de 10.000 acções.

As acções poderão, nas condições em que a lei permitir, ser convertidas na forma meramente escritural.

Poderão ser emitidas acções preferenciais sem direito a voto, as quais poderão ser remíveis, pelo valor nominal, acrescido ou não de um prémio, se a Assembleia Geral assim o deliberar, devendo nesse caso, definir o método de cálculo do eventual prémio de remição.

No caso de incumprimento da obrigação de remição, a sociedade fica constituída na obrigação de indemnizar o titular, em montante já determinado na deliberação de emissão.

Os títulos representativos de acções são assinados por administradores.

- f. Satisfy, within the scope of its competence, requests made by shareholders in exercising their right to information and to provide the requested information to members of corporate bodies who exercise supervisory functions over decisions of the Board of Directors or the Executive Committee;
- g. Certify updated copies of the articles of association, the resolutions of the shareholders and the Management and the entries in force in the company books, as well as ensure that they are delivered or sent to the shareholders who have requested them and who have paid the respective cost;
- h. Authenticate with your signature all documents submitted to the General Meeting and referred to in the respective minutes, as well as promote the registration of corporate acts subject to it.

SHARE CAPITAL

The Institution was established on 28 December, with a fully paid-up share capital of Kz 45,380,052,480.00 (forty-five thousand three hundred and eighty million fifty-two thousand four hundred and eighty Kwanzas), represented by 3,376,492 (three million, three hundred and seventy-six thousand, four hundred and ninety-two) shares, including 6,401 (six thousand, four hundred and one) treasury shares, with a nominal value of Kz 13,440.00 (thirteen thousand, four hundred and forty Kwanzas) per share.

REPRESENTATION OF CAPITAL

The shares are registered and represented by certificates of 100, 500, 1,000, 10,000 and multiples of 10,000 shares.

The shares may, under the conditions permitted by law, be converted into book-entry form.

Preference shares without voting rights may be issued, which may be redeemable at par value, with or without a premium, if so, decided by the General Meeting, in which case the method for calculating any redemption premium shall be defined.

In the event of failure to comply with the redemption obligation, the company shall be obliged to compensate the holder in the amount already determined in the resolution to issue the securities.

The securities representing shares are signed by the directors.

A ESTRUTURA DE CAPITAL DO BANCO BNI THE BNI BANK CAPITAL STRUCTURE		
Participação qualificação 65,39% Qualification participation 65,39%	54,47%	Mário Abílio Pinheiro Rodrigues Moreira Palhares
	10,92%	José Teodoro Garcia Boyol
Participação minotitária 34,61% Minority participation 34,61%	6,98%	Herdeiros João Baptista de MAtos
	5,92%	BGI - Societé des Brasseries et Glacieres Internationales, S.A.
	3,51%	Arnaldo Leiro Octávio
	3,13%	Ivan Leite Morais
	2,96%	Salim Anwarali Kamani
	2,37%	Chen Zhihã
	2,19%	Joaquim Manuel Nunes
	1,90%	Leonel da Rocha Pinto
	1,71%	Rui António da Cruz
	1,27%	Mário Almeida Dias
	0,81%	Celso Miguel Leiro Furtado
	0,65%	Manuel Arnaldo de Sousa Calado
	0,59%	Justino José Fernandes
	0,50%	António de Sousa Marques de Oliveira
	0,19%	Acções Próprias Own Shares

AUDITORES INDEPENDENTES

A nomeação do auditor externo é feita de 4 em 4 (quatro) anos, sendo o Comité de Auditoria e Controlo Interno que recomenda a aprovação em Assembleia Geral, da contratação, renomeação, exoneração ou remuneração, cabendo ao Conselho de Administração (CA) executar a decisão da Assembleia Geral, sendo a actividade e independência do auditor externo, supervisionada pelo Conselho Fiscal e pela Comissão de Auditoria e Controlo Interno (CACI). A auditoria externa do Banco BNI é assegurada pela Deloitte Angola, nomeada nas condições definidas legalmente.

POLÍTICAS RELEVANTES
CÓDIGO DE CONDUTA

O BNI dispõe de um Código de Conduta que estabelece os princípios de conduta dos trabalhadores. A sua revisão é feita anualmente, de acordo com os seguintes tópicos:

- a. Enquadramento e Objectivos;
- b. Âmbito de Aplicação;

INDEPENDENT AUDITORS

The external auditor is appointed every 4 (four) years, with the Audit and Internal Control Committee recommending the approval of the appointment, reappointment, dismissal or remuneration at the General Meeting. The Board of Directors is responsible for implementing the decision of the General Meeting, and the activity and independence of the external auditor is supervised by the Fiscal Council and the Audit and Internal Control Committee (CACI). The external audit of Banco BNI is carried out by Deloitte Angola, appointed under the conditions defined by law.

RELEVANT POLICIES
CODE OF CONDUCT

BNI has a Code of Conduct that establishes the principles of conduct for employees. It is reviewed annually, in accordance with the following topics:

- a. Context and Objectives;
- b. Scope of Application;

- c. Implementação, reforço e acções disciplinares;
- d. Princípios orientadores de ética e conduta do BNI;
- e. Relacionamento com a comunidade, concorrência, entidades reguladoras e autoridades;
- f. Deveres e responsabilidades dos colaboradores;
- g. Reportar as violações ao Código de Conduta do Banco.

Responsabilidades e Deveres

Para além dos princípios orientadores de ética e de conduta, é importante salientar a perspectiva do BNI, relativamente às seguintes responsabilidades e deveres:

- a. O Banco tem a obrigação de promover um bom ambiente de trabalho, que suporte os valores e o comportamento ético dos profissionais;
- b. Os colaboradores têm a obrigação de desempenhar os seus deveres e responsabilidades no Banco, assumindo perante os clientes um comportamento coerente com a integridade, transparência, lealdade e imparcialidade.

Responsabilidade Global

O BNI pretende ter um papel relevante no mundo financeiro. Esta responsabilidade inclui o compromisso com a democracia, tolerância e igualdade de oportunidades, bem como o respeito pelas Leis e regulamentos em vigor, no sector relacionado com a actividade bancária ou que se relacione com a mesma.

Relacionamento do BNI com terceiros

O BNI compromete-se a assegurar um tratamento com base na dignidade e respeito para com os Indivíduos e Instituições, na sua interacção com as Entidades Colectivas ou Particulares que se relacionam com o Banco. O BNI procurará sempre entender e ouvir os outros, atento às suas preocupações e dúvidas, de forma a garantir o melhor tratamento e relacionamento com Terceiros.

POLÍTICA DE COMUNICAÇÃO DE IRREGULARIDADES - DENÚNCIA

A presente Política de Comunicação de Irregularidades/Denúncia tem como objectivo estabelecer um conjunto de regras e procedimentos para a recepção, tratamento e arquivo das comunicações de irregularidades transmitidas ao Banco, em conformidade com as regras e princípios legais, regulamentares, éticos e deontológicos. O Modelo de Comunicação de Irregularidades regula os procedimentos para recepção, tratamento e arquivo de comunicações de prática de irregularidades recebidas pelo Banco em matérias abrangidas pelo seu âmbito, sem prejuízo de virem a ser densificados em manual de processos.

- c. Implementation, enforcement and disciplinary actions;
- d. BNI's guiding principles of ethics and conduct;
- e. Relationships with the community, competitors, regulatory bodies and authorities;
- f. Employee duties and responsibilities;
- g. Report violations of the Bank's Code of Conduct.

Responsibilities and Duties

In addition to the guiding principles of ethics and conduct, it is important to highlight BNI's perspective on the following responsibilities and duties:

- a. The Bank has an obligation to promote a good working environment that supports the values and ethical behaviour of its professionals;
- b. Employees are required to perform their duties and responsibilities at the Bank, behaving towards customers in a manner consistent with integrity, transparency, loyalty and impartiality.

Global Responsibility

BNI aims to play a relevant role in the financial world. This responsibility includes a commitment to democracy, tolerance and equal opportunities, as well as respect for the laws and regulations in force in the banking sector or related to it.

BNI's relationship with third parties

BNI is committed to ensuring treatment based on dignity and respect for individuals and institutions in their interactions with collective or private entities that have a relationship with the Bank. BNI will always seek to understand and listen to others, attentive to their concerns and questions, in order to ensure the best treatment and relationship with third parties.

IRREGULARITIES COMMUNICATION POLICY - REPORTING

The purpose of this Policy on Reporting Irregularities/Whistleblowing is to establish a set of rules and procedures for receiving, handling and filing reports of irregularities submitted to the Bank, in accordance with legal, regulatory, ethical and professional rules and principles. The Irregularities Reporting Template regulates the procedures for receiving, handling and filing reports of irregularities received by the Bank in matters falling within its scope, without prejudice to their being further detailed in a procedures manual.

POLÍTICA DE PREVENÇÃO IDENTIFICAÇÃO E GESTÃO DE CONFLITOS DE INTERESSES

A Política de Prevenção, Identificação e Gestão de Conflitos de Interesses tem como objectivo estabelecer as regras e procedimentos internos mínimos a observar em matéria de:

- Identificação de áreas e situações em que exista maior probabilidade de ocorrência de conflitos de interesse susceptíveis de prejudicar o Banco;
- Identificação de áreas e situações em que exista maior probabilidade de ocorrência de conflitos de interesse susceptíveis de prejudicar os interesses dos clientes;
- Definição e adopção de medidas de prevenção de conflitos de interesses identificados e de adequada gestão e registo de tais conflitos que, a respeito do esforço de prevenção, venham efectivamente a ocorrer;
- Definição das regras aplicáveis à realização de operações pelos colaboradores do Banco em benefício próprio, a fim de prevenir a potencialidade de ocorrência de situações de conflito de interesses e o uso indevido de informação privilegiada por parte dos Colaboradores.

POLÍTICA DE TRANSACÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Política tem como objectivo estabelecer as directrizes para o cumprimento das regras de governação corporativa aplicáveis à identificação, controlo e reporte de partes relacionadas e suas transacções, por forma a mitigar os riscos associados aos eventuais conflitos de interesses, salvaguardando os interesses do Banco.

POLÍTICA DE TRANSPARÊNCIA E DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO

A Política tem como propósito estabelecer as práticas de divulgação e utilização de informação sobre as actividades desenvolvidas pelo Banco, bem como assenta no pressuposto de que, sempre que possível, as informações respeitantes às actividades operacionais e institucionais do Banco sejam disponibilizadas a terceiros (o público), com a excepção de um motivo imperioso de confidencialidade, de acordo com a legislação Angolana em vigor e/ou dos países em que opera e com os princípios internacionalmente reconhecidos. Deste modo, o Banco promove o impacto das suas actividades nos locais onde opera e obtém resultados sustentáveis, contribuindo para aumentar a eficácia e a sustentabilidade das suas operações, assim como melhorar as relações do seu pessoal com os interlocutores externos, apoiando-se no princípio da transparência.

PREVENTION POLICY IDENTIFICATION AND MANAGEMENT OF CONFLICTS OF INTEREST

The Policy on Prevention, Identification and Management of Conflicts of Interest aims to establish the minimum internal rules and procedures to be observed in relation to:

- Identification of areas and situations where there is a higher probability of conflicts of interest that could harm the Bank;
- Identification of areas and situations where there is a higher probability of conflicts of interest that could harm clients' interests;
- Definition and adoption of measures to prevent identified conflicts of interest and to adequately manage and record such conflicts that, despite prevention efforts, actually occur;
- Definition of rules applicable to transactions carried out by Bank employees for their own benefit, in order to prevent potential conflicts of interest and the misuse of privileged information by Employees.

TRANSACTIONS WITH RELATED PARTIES POLICY

The Policy aims to establish guidelines for compliance with corporate governance rules applicable to the identification, control and reporting of related parties and their transactions, in order to mitigate the risks associated with potential conflicts of interest, safeguarding the interests of the Bank.

TRANSPARENCY AND INFORMATION DISCLOSURE POLICY

The purpose of the Policy is to establish practices for the disclosure and use of information about the Bank's activities. It is based on the assumption that, whenever possible, information about the Bank's operational and institutional activities should be made available to third parties (the public), except where there is an overriding reason for confidentiality, in accordance with Angolan legislation in force and/or the countries in which it operates and with internationally recognised principles. In this way, the Bank promotes the impact of its activities in the places where it operates and achieves sustainable results, contributing to increasing the effectiveness and sustainability of its operations, as well as improving the relations of its staff with external stakeholders, based on the principle of transparency.

POLÍTICA DE REMUNERAÇÃO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

A Política destina-se a dar cumprimento às disposições legais e regulamentares vigentes, nomeadamente as normas do Código do Governo Societário das Instituições Financeiras Bancárias, que asseguram os mais elevados padrões de boas práticas de governo das instituições financeiras e em cumprimento com a legislação em vigor, bem como determinar as várias componentes da remuneração, consoante os órgãos sociais a que se destina, bem como eventuais benefícios ou complementos.

POLÍTICA DE COMPLIANCE

A Política tem como objectivo assegurar que os órgãos de gestão, as estruturas funcionais e todos os colaboradores cumpram com os princípios éticos, requisitos legais e regulamentares, nacionais e internacionais, que regem directa ou indirectamente toda a actividade da instituição. Visa, de igual modo, estabelecer os princípios orientadores e as regras para identificar, avaliar, monitorizar, controlar e reportar o risco de compliance a que o Banco está ou venha a estar exposto.

POLÍTICA DE CONTROLO INTERNO

A Política define os seus princípios, responsabilidades e objectivos, visando o cumprimento efectivo das obrigações legais nacionais, recomendações internacionais e uma gestão adequada dos riscos para garantir:

- a. A continuidade do negócio e a sobrevivência do Banco através da eficiente afectação dos recursos e execução das operações, do controlo dos riscos, da prudente e contínua avaliação de activos e responsabilidades, da segurança e controlo de acessos aos sistemas de informação e comunicação, assim como da mitigação de conflitos de interesse;
- b. A existência de informação contabilística e de gestão, de natureza financeira e não financeira completa, fiável e tempestiva, que suporte a tomada de decisão e os processos de controlo;
- c. O cumprimento das disposições legais emanadas pelas Entidades de Supervisão/Reguladoras, das políticas internas e das regras deontológicas e de conduta no relacionamento com os clientes, as contrapartes das operações, os accionistas e os supervisores; e
- d. A existência de políticas, processos e medidas preventivas dos riscos associados, bem como a identificação, monitorização, controlos e reporte sistematizado para que seja assegurado o seu funcionamento e permitir a correcção dos desvios.

REMUNERATION POLICY FOR THE GOVERNING BODIES

The Policy is intended to comply with the legal and regulatory provisions in force, namely the rules of the Corporate Governance Code for Banking Financial Institutions, which ensure the highest standards of good governance practices for financial institutions and compliance with current legislation, as well as determining the various components of remuneration, depending on the corporate bodies for which it is intended, as well as any benefits or supplements.

COMPLIANCE POLICY

The Policy aims to ensure that management bodies, functional structures and all employees comply with the ethical principles and national and international legal and regulatory requirements that directly or indirectly govern all of the institution's activities. It also aims to establish guiding principles and rules for identifying, assessing, monitoring, controlling and reporting compliance risks to which the Bank is or may be exposed.

INTERNAL CONTROL POLICY

The Policy sets out its principles, responsibilities and objectives, aiming at effective compliance with national legal obligations, international recommendations and adequate risk management to ensure:

- a. *The continuity of the business and the survival of the Bank through the efficient allocation of resources and execution of operations, risk control, prudent and continuous assessment of assets and liabilities, security and control of access to information and communication systems, as well as the mitigation of conflicts of interest;*
- b. *The existence of complete, reliable and timely accounting and management information, both financial and non-financial, to support decision-making and control processes;*
- c. *Compliance with legal provisions issued by Supervisory/Regulatory Entities, internal policies and ethical rules and conduct in relations with customers, counterparties to transactions, shareholders and supervisors; and*
- d. *The existence of policies, processes and preventive measures for associated risks, as well as identification, monitoring, controls and systematic reporting to ensure their functioning and enable the correction of deviations.*

POLÍTICA DE APETITE AO RISCO

A Política apresenta o modelo que define o risco que o Banco está disposto a incorrer na tomada de decisões dado a sua estratégia e objectivos. A Política permite manter o equilíbrio entre risco e rentabilidade e, assim, assegurar que a situação financeira do Banco se mantém sólida e rentável.

A presente política formaliza e operacionaliza o apetite ao risco descrito e quantificado na Declaração de Apetite ao Risco (doravante “Declaração” ou “RAS”) por via de uma visão homogeneizada e alinhada em todo o Banco. A materialização desta política requer a utilização de mecanismos específicos de governação, linhas de reportes bem definidas e sistemas de controlo interno eficazes, permitindo proceder a uma avaliação dos riscos transversais ao Banco, assegurando bases comuns de análise de risco, descrevendo os principais riscos da actividade do Banco e definindo métricas e limites para medir e limitar os riscos.

RISK APPETITE POLICY

The Policy presents the model that defines the risk that the Bank is willing to incur in its decision-making given its strategy and objectives. The Policy allows for maintaining a balance between risk and profitability, thereby ensuring that the Bank's financial position remains sound and profitable.

This policy formalises and operationalises the risk appetite described and quantified in the Risk Appetite Statement (hereinafter referred to as the 'Statement' or 'RAS') through a standardised approach that is aligned across the Bank. The implementation of this policy requires the use of specific governance mechanisms, well-defined reporting lines and effective internal control systems, enabling the assessment of risks across the Bank, ensuring common bases for risk analysis, describing the main risks of the Bank's activity and defining metrics and limits to measure and limit risks.



CAMPANHAS, PATROCÍNIOS
E PARCERIAS RELEVANTES

*RELEVANT CAMPAIGNS,
SPONSORSHIPS
AND PARTNERSHIPS*

8.



Campanhas, Patrocínios e Parcerias Relevantes

Relevant Campaigns, Sponsorships and Partnerships

DP SOLUÇÃO CRESCENTE 23

O Depósito a Prazo BNI Solução Crescente 23 é uma aplicação financeira, destinada a Clientes Particulares e Empresas, ideal para rentabilizar o seu património e com a vantagem do REEMBOLSO DE JUROS TRIMESTRAIS!

Montante Mínimo de Adesão:

Kz 50.000,00

Taxas de Juros (TANB):

23% a 365 dias

Regime fiscal:

Retenção na fonte de 10%



DP GROWING SOLUTION 23

The BNI Solução Crescente 23 Term Deposit is a financial investment for personal and business customers, ideal for making your assets work for you, with the added advantage of QUARTERLY INTEREST PAYMENTS!

Minimum Subscription Amount:

Kz 50.000,00

Interest Rates (TANB):

23% to 365 days

Tax regime:

10% withholding tax

DP BNI 18 ANOS

O Depósito a Prazo 18º Aniversário BNI 2024 é uma aplicação financeira, destinada a Clientes Particulares e Empresas, com uma remuneração elevada e pagamentos de juros mensais trimestralmente.

Montante Mínimo de Adesão:

Kz 100.000,00

Taxas de Juros (TANB):

18% a 180 dias (90+90)

Pagamento de Juros:

Trimestral

Regime fiscal:

Retenção na fonte de 10%



DP BNI 18 YEARS

The BNI 2024 18th Anniversary Term Deposit is a financial investment for personal and business customers, offering high returns and monthly interest payments every quarter.

Minimum Subscription Amount:

Kz 100.000,00

Interest Rates (TANB):

18% to 180 days (90+90)

Interest Payment:

Trimestral

Tax regime:

10% withholding tax

SOLUÇÕES BNI FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

Descubra as Soluções Exclusivas para Funcionários Públicos.

Estamos ao seu lado, desde o início da sua Carreira até à Reforma. Complemente o Seu envolvimento bancário no Banco BNI Com as nossas soluções de Crédito:

Conta Salário BNI

Pagamento de até 10 salários.

Conta Salário Já

Salário antecipado.

Conta Cartão

Plafond de 40% do salário.



BNI SOLUTIONS FOR PUBLIC SERVANTS

Discover Exclusive Solutions for Civil Servants.

We are by your side, from the beginning of your career until retirement. Complement your banking relationship with Banco BNI with our credit solutions:

BNI Salary Account

Payment of up to 10 salaries.

Salary Account Now

Advance salary.

Account Card

Ceiling of 40% of salary.

CAMPANHA NATAL 2024 É NO BNI

Natal 2024 é no BNI é uma solução de crédito ao consumo e automóvel que permite a compra de bens de consumo juntos dos nossos parceiros.

Condições de Acesso:

- Ser cliente do Banco BNI
- Salário Domiciliado no Banco BNI
- Livrança Mutuário
- Seguro Vida (Facultativo)



2024 CHRISTMAS CAMPAIGN IS AT BNI

Christmas 2024 is at BNI is a consumer and car loan solution that allows you to purchase consumer goods from our partners.

Conditions of Access:

- Being a customer of Banco BNI
- Salary paid into BNI bank account
- Mutual Loan Agreement
- Life Insurance (Optional)

TRANSFERÊNCIAS INTERNACIONAIS BNI

Faça o seu pedido de transferência para o exterior, onde e quando quiser. Sem precisar ir a uma agência, basta aceder ao BNI Net.



BNI INTERNATIONAL TRANSFERS

Make your transfer request abroad, wherever and whenever you want. No need to go to a branch, just log in to BNI Net.

CAMPANHA ALIANÇA SEGUROS

A Campanha Aliança Seguros resulta da parceria entre o Banco BNI e a Aliança Seguros, proporcionando aos clientes soluções completas de protecção financeira. O foco da campanha está na oferta de seguros que garantem segurança e estabilidade para particulares e empresas.

Os produtos em destaque incluem:

- **Seguro Automóvel** – Protecção contra danos próprios e de terceiros, garantindo tranquilidade na condução.
- **Seguro Habitação** – Cobertura contra incêndios, inundações e outros sinistros para protecção do lar.
- **Seguro Saúde** – Acesso a cuidados médicos e hospitalares com diversas opções de cobertura.



INSURANCE ALLIANCE CAMPAIGN

The Aliança Seguros Campaign is the result of a partnership between Banco BNI and Aliança Seguros, providing customers with comprehensive financial protection solutions. The campaign focuses on offering insurance that guarantees security and stability for individuals and businesses.

Featured products include:

- **Car Insurance** – Protection against damage to your own vehicle and third parties, ensuring peace of mind when driving.
- **Home Insurance** – Coverage against fire, flooding and other accidents to protect your home.
- **Health Insurance** – Access to medical and hospital care with a range of coverage options.

CAMPANHA MEDICARE

A Campanha Medicare é uma iniciativa do Banco BNI em parceria com a Medicare, empresa especializada em planos de saúde. O objectivo é tornar os serviços médicos mais acessíveis aos clientes do banco, proporcionando uma rede alargada de prestadores de saúde com preços reduzidos e vantagens exclusivas.

Os principais benefícios incluem:

- Planos individuais e familiares, permitindo que mais pessoas tenham cobertura médica acessível.
- Sem necessidade de exames médicos prévios, garantindo adesão simplificada.



MEDICARE CAMPAIGN

The Medicare Campaign is an initiative of Banco BNI in partnership with Medicare, a company specialising in health plans. The aim is to make medical services more accessible to the bank's customers by providing an extensive network of healthcare providers with reduced prices and exclusive benefits.

The main benefits include:

- Individual and family plans, allowing more people to have affordable medical coverage.
- No prior medical examinations are required, ensuring simplified enrolment.

PATROCÍNIO | ESCOLA CACULO CABAÇA

O Banco BNI reafirmou o seu compromisso com o desenvolvimento social e educacional de Angola ao financiar a construção da Escola Caculo Cabaça, recentemente inaugurada. Este investimento na educação proporcionou melhores condições de ensino para crianças e jovens, contribuindo para a formação de futuros profissionais e para o crescimento sustentável do país.

O financiamento integrou a estratégia do Banco BNI de apoiar iniciativas que promovem o acesso à educação, fortalecendo o seu papel como parceiro estratégico no progresso do sector educacional angolano.



SPONSORSHIP | CACULO CABAÇA SCHOOL

BNI Bank has reaffirmed its commitment to social and educational development in Angola by financing the construction of the recently inaugurated Escola Caculo Cabaça school. This investment in education has provided better teaching conditions for children and young people, contributing to the training of future professionals and the sustainable growth of the country.

The financing was part of Banco BNI's strategy to support initiatives that promote access to education, strengthening its role as a strategic partner in the progress of the Angolan education sector.

CAPITAL
HUMANO
*HUMAN
CAPITAL*

9.





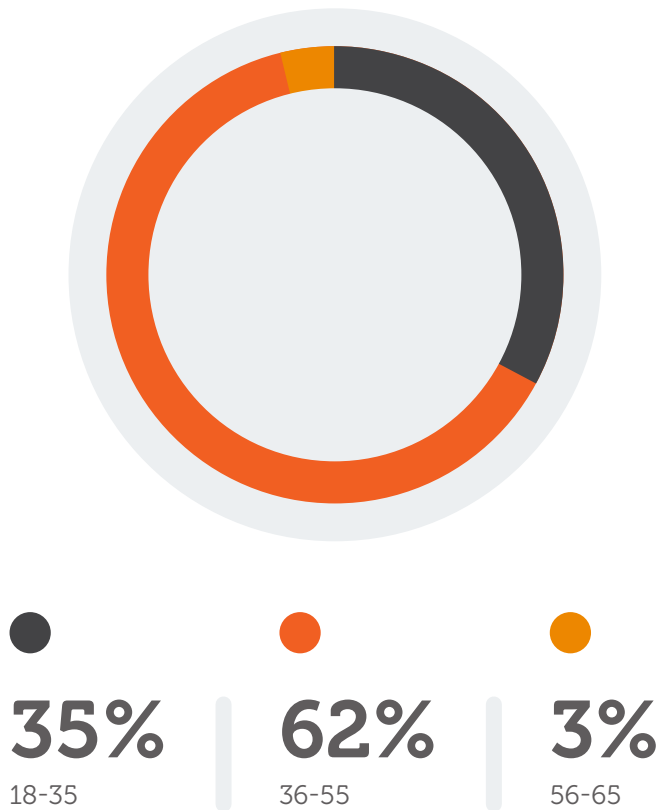
Capital Humano

Human Capital

O BNI concluí o ano de 2024 com 410 colaboradores efectivos, mais 20 que em igual período de 2023.

BNI ended 2024 with 410 permanent employees, 20 more than in the same period of 2023.

Faixa etária
Age group



Percentagem por Género
Percentage by Gender



Colaboradores por Antiguidade

Employees by Seniority

ANOS YEARS	MULHERES FEMALES	HOMENS MALES	TOTAL
Menos de <i>Less than</i> 1	20	44	64
1	12	20	32
2	3	22	25
3	3	0	3
4	2	4	6
5	1	7	8
6	4	16	20
7	7	11	18
8	7	6	13
9	10	7	17
10	16	19	35
11	13	32	45
12	19	19	38
13	9	20	29
14	7	8	15
15	13	12	25
Mais de 15 <i>More than</i> 1	6	11	17
Total	152	258	410

Total de Colaboradores por Categorias

Total Employees by Category

CATEGORIAS CATEGORY	Nº DE COLABORADORES NO. OF EMPLOYEES	%
Direcção (Directores, Sub Directores, Assessores e Outros) <i>Management (Directors, Deputy Directors, Advisors and Others)</i>	37	9%
Técnicos (Gestores, Assistentes Comerciais e Outros) <i>Technical Staff (Managers, Commercial Assistants and Others)</i>	226	55%
Chefias Intermédias (Chefes de Departamento, Gerentes, Subgerentes, Tesoureiros, Coordenadores e Outros) <i>Middle Management (Department Heads, Managers, Assistant Managers, Treasurers, Coordinators and Others)</i>	109	27%
Administrativos Operacionais (Copeiras, Motoristas, Assistentes Administrativos e Outros) <i>Administrative Staff (Cafeteria Workers, Drivers, Administrative Assistants and Others)</i>	38	9%
	410	100%

Distribuição por género

Distribution by gender

PROVÍNCIA PROVINCE	COLABORADORES EMPLOYEES	HOMENS MALES	MULHERES FEMALES
Benguela	20	14	6
Cabinda	14	10	4
Huambo	7	6	1
Luanda	316	191	125
Malange	6	4	2
Moxico	3	3	0
Namibe	4	3	1
Huíla	15	9	6
Cunene	5	4	1
Zaire	7	5	2
Cuanza Sul	4	3	1
Cuanza Norte	3	2	1
Cuando Cubango	4	4	0
Total	410	258	152

FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DO PESSOAL

Em 2024, o Banco BNI reforçou o seu compromisso com o desenvolvimento, capacitação profissional e a excelência por meio de programas abrangentes de formação. Durante o ano, os nossos colaboradores participaram activamente de formações e iniciativas de aprendizagem, fortalecendo suas competências e conhecimentos essenciais para o nosso sector.

Principais Destaques:

- Formações Técnicas Especializadas:** Focadas em áreas como finanças e trade finance, conformidade regulatória (compliance e governance), auditoria interna e gestão de riscos.
- Competências Comportamentais:** Reconhecendo a importância das competências comportamentais, promoveram-se formações em disciplinas como trabalho em equipe e de resolução de conflitos.
- Inovação e Tecnologia:** Priorizaram-se formações em inovação e tecnologia, capacitando os nossos colaboradores à novas ferramentas de boas práticas de cibersegurança e classificação de informação.

STAFF TRAINING AND SKILLS DEVELOPMENT

In 2024, Banco BNI reinforced its commitment to development, professional training, and excellence through comprehensive training programmes. Throughout the year, our employees actively participated in training and learning initiatives, strengthening their skills and knowledge essential to our sector.

Key Highlights:

- Specialised Technical Training:** Focused on areas such as finance and trade finance, regulatory compliance (compliance and governance), internal auditing and risk management.
- Behavioural Skills:** Recognising the importance of behavioural skills, training was provided in areas such as teamwork and conflict resolution.
- Innovation and Technology:** Priority was given to training in innovation and technology, equipping our employees with new tools for good cybersecurity practices and information classification.

4. **Sustentabilidade e Responsabilidade Social:** Além das formações técnicas, também enfatizamos a importância da sustentabilidade e da responsabilidade social corporativa, integrando esses temas nos programas de formação.

4. **Sustainability and Social Responsibility:** In addition to technical training, we also emphasise the importance of sustainability and corporate social responsibility, integrating these themes into our training programmes.

Quadro das formações realizadas

Table of training courses conducted

DESIGNAÇÃO DA FORMAÇÃO TRAINING DESIGNATION	Nº HORAS NO. OF HOURS	Nº PARTICIPANTES NO. OF PARTICIPANTS	TIPO DE FORMAÇÃO TYPE OF TRAINING
Planos de Saúde Medicare <i>Medicare Health Plans</i>	39	121	Externa <i>External</i>
PBC/FTP Monitorização de Transacções <i>PBC/FTP Transaction Monitoring</i>	9	58	Externa <i>External</i>
Implementação da Metodologia RBA <i>Implementation of RBA Methodology</i>	6	19	Externa <i>External</i>
Estatísticas Administrativas <i>Administrative Statistics</i>	4	4	Externa <i>External</i>
Auditoria Interna ICAAP e ILAAP <i>Internal Audit ICAAP and ILAAP</i>	70	4	Externa <i>External</i>
Segurança Higiene e Saúde no Trabalho (CPAT) <i>Occupational Health and Safety (CPAT)</i>	10	10	Externa <i>External</i>
Processamento de Valores Mobiliários Pós Negociação <i>Post-Trading Securities Processing</i>	20	1	Externa <i>External</i>
RH 4Sapiens <i>HR 4Sapiens</i>	2	7	Externa <i>External</i>
Monitorização e Actividades de Resolução de ENP e Medidas de Reestruturação e Respectiva Viabilidade <i>Monitoring and Resolution Activities for ENP and Restructuring</i>	4	21	Externa <i>External</i>
IFRS 9 <i>Measures and Their Feasibility</i>	20	14	Externa <i>External</i>
Contribuições Especiais sobre as Operações Câmbiais <i>Special Contributions on Foreign Exchange Transactions</i>	1,5	27	Interna <i>Internal</i>
As Regras de Compliance no processo de Abertura de Conta <i>Compliance Rules in the Account Opening Process</i>	10	111	Interna <i>Internal</i>
Engenharia Social - Métodos usados pelos hackers <i>Social Engineering - Methods used by hackers</i>	20	281	Interna <i>Internal</i>
Crédito Padronizado <i>Standardised Credit</i>	20	27	Interna <i>Internal</i>
Bem-Estar e Saúde Mental <i>Well-being and Mental Health</i>	26	224	Interna <i>Internal</i>
O preenchimento do formulário KYC <i>Completing the KYC form</i>	1,5	54	Interna <i>Internal</i>
Inteligência Emocional e Vendas <i>Emotional Intelligence and Sales</i>	22	55	Interna <i>Internal</i>
Ergonomia <i>Ergonomics</i>	2	207	Interna <i>Internal</i>
Formulários Padronizados <i>Standardised Forms</i>	3	78	Interna <i>Internal</i>
Sistema de Gestão de Qualidade <i>Quality Management System</i>	2	189	Interna <i>Internal</i>
Orientação Para o Cliente Interno <i>Internal Customer Orientation</i>	2	6	Interna <i>Internal</i>
Gestão da Formação <i>Training Management</i>	22	2	Interna <i>Internal</i>
Prevenção e Combate ao Branqueamento de Capitais, do Financiamento ao Terrorismo e da Proliferação de Armas de Destruição em Massa <i>Prevention and Combating of Money Laundering, Terrorist Financing and Proliferation of Weapons of Mass Destruction</i>	9	53	Interna <i>Internal</i>
Procedimento de Abertura de Contas e Preenchimento de formulários <i>Account Opening Procedure and Form Filling</i>	18	29	Interna <i>Internal</i>
Sensibilização e Mudança Organizacional <i>Awareness and Organisational Change</i>	6	53	Interna <i>Internal</i>

RECRUTAMENTO E EMPREGO

Atrair e manter talentos é o grande desafio da Gestão de Pessoas. O início deste desafio está em identificar a pessoa certa para o lugar certo nas empresas. Desta feita, em 2024, o Departamento de Recrutamento, Desenvolvimento e Gestão de Carreira esteve concentrado nesta tarefa, e engajado na escolha dos melhores profissionais, aqueles que contribuiriam positivamente no cumprimento dos objectivos institucionais.

Segue o resumo das actividades do Recrutamento:

ACTIVIDADES ACTIVITIES	TOTAL- ANUAL ANNUAL 2024
Admissões/Indução Admissions/Induction	42
Entrevistas Interviews	165
Testes Aplicados Applied Tests	98
Mobilidades Mobility	3
Exames médicos Medical examinations	58
Recrutamento Interno por vagas Internal Recruitment for Vacancies	0

Nível académico

BÁSICO ELEMENTARY	TÉCNICO MÉDIO VOCATIONAL TRAINING	LICENCIATURA BACHELOR'S DEGREE	MESTRADO MASTER'S DEGREE	BACHARELATO BACCALAURÉAT	PÓS-GRADUAÇÃO POSTGRADUATION	TOTAL DE COLABORADORES TOTAL EMPLOYEES
10	176	210	11	1	2	410
2%	43%	51%	3%	0,2%	0,5%	100%

RECRUITMENT AND EMPLOYMENT

Attracting and retaining talent is the great challenge of People Management. The first step in this challenge is identifying the right person for the right position within the company. With this in mind, in 2024, the Recruitment, Development and Career Management Department focused on this task and was committed to selecting the best professionals, those who would contribute positively to the achievement of institutional objectives.

The following is a summary of recruitment activities:

EVOLUÇÃO
DO NEGÓCIO
*BUSINESS
DEVELOPMENT*

10



Evolução do Negócio

Business Development

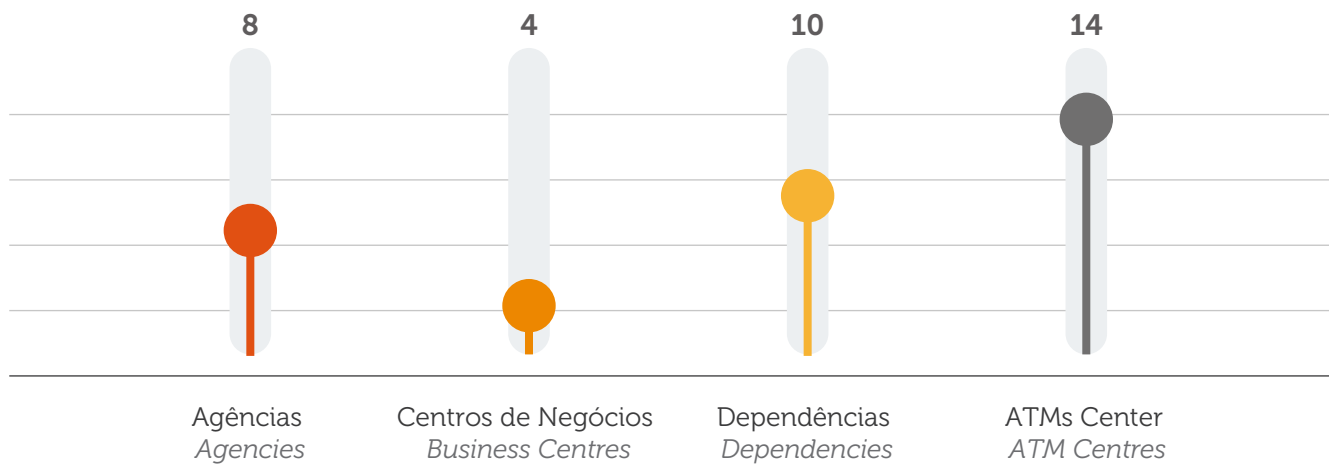
PRESENÇA GEOGRÁFICA

O Banco BNI continua atento às necessidades dos nossos clientes, apostando na criação de produtos e canais atractivos para todos os segmentos.

No final de 31 de Dezembro de 2024, o Banco registou um total de 61 Pontos de Atendimento, mais 5 face a 31 de Dezembro de 2023, dos quais 18 são Agências, 8 Centros de Negócios, 20 Dependências e 15 ATMs Center, distribuídos por 13 Províncias do País. Em Luanda, o BNI opera com 8 Agências, 4 Centros de Negócios, 10 Dependências e 14 ATMs Center.

Pontos de atendimento em Luanda

Counter Network in Luanda



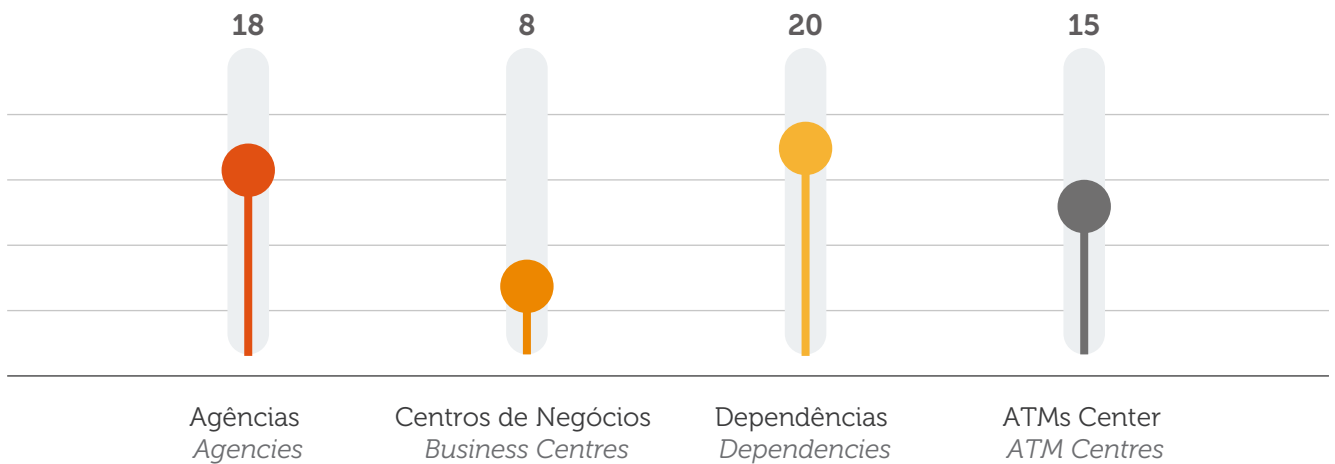
GEOGRAPHICAL PRESENCE

BNI Bank remains attentive to the needs of our customers, investing in the creation of attractive products and channels for all segments.

At the end of 31 December 2024, the Bank had a total of 61 service points, five more than on 31 December 2023, of which 18 are branches, eight business centres, 20 sub-branches and 15 ATM centres, spread across 13 provinces of the country. In Luanda, BNI operates 8 Branches, 4 Business Centres, 10 Sub-branches and 14 ATMs.

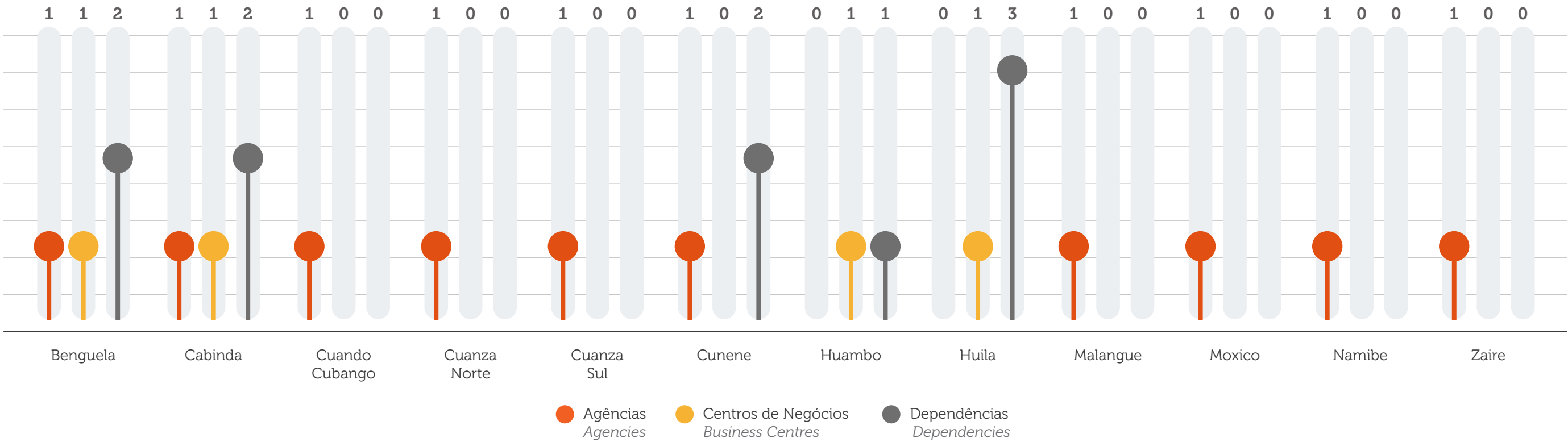
Pontos de atendimento

Counter Network



Pontos de atendimento nas restantes províncias

Counter Network in the remaining Provinces



CANAIS DE DISTRIBUIÇÃO

DISTRIBUTION CHANNELS

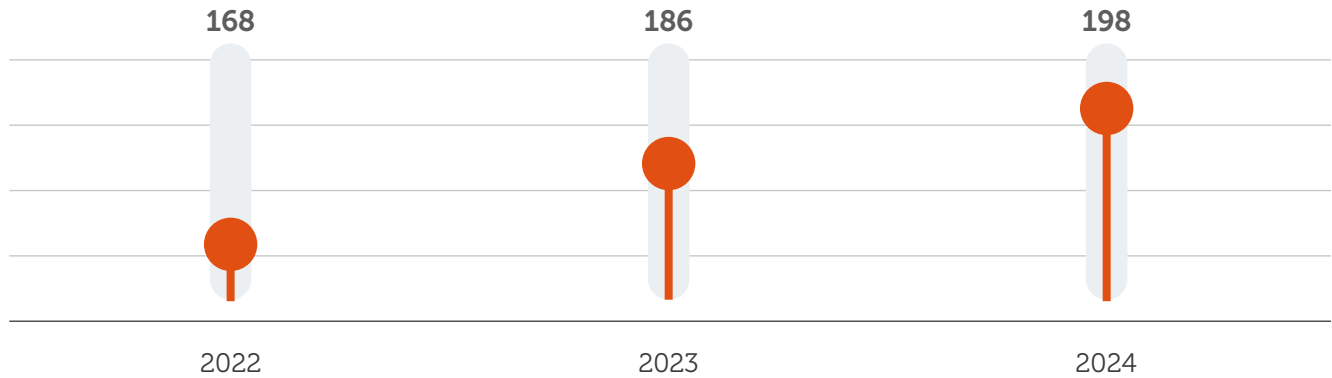
Caixas automáticas (ATM'S)

No final de 2024, o Banco disponha de 198 ATM's dentro da rede multicaixa, com uma cobertura total de 13 províncias do território nacional.

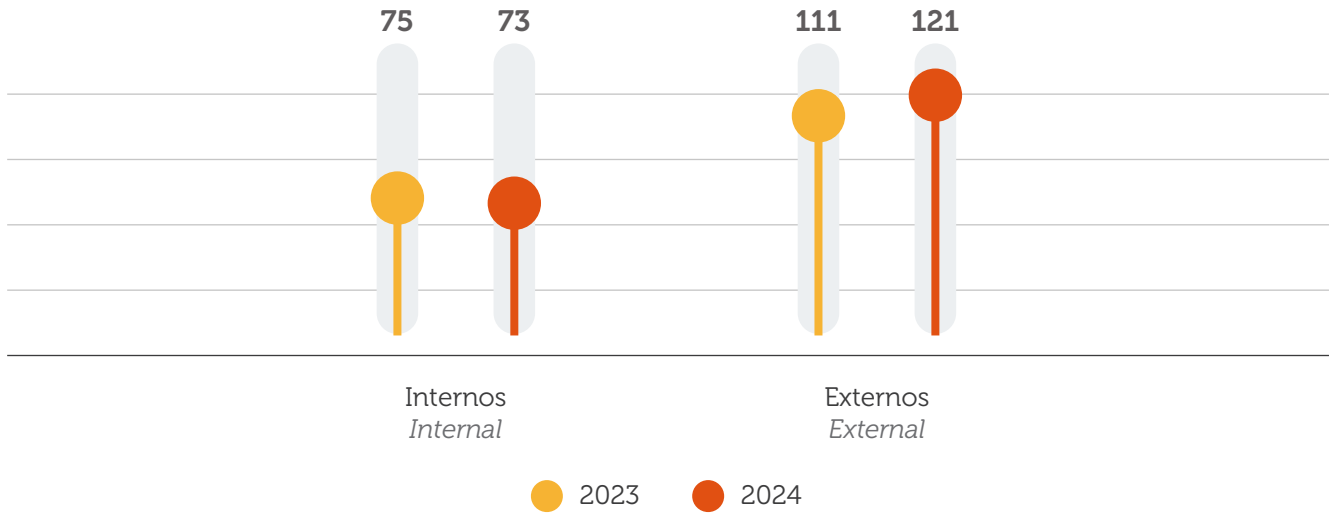
ATM'S

By the end of 2024, the Bank will have 198 ATMs within the Multicaixa network, covering a total of 13 provinces across the country.

ATM's
ATMs

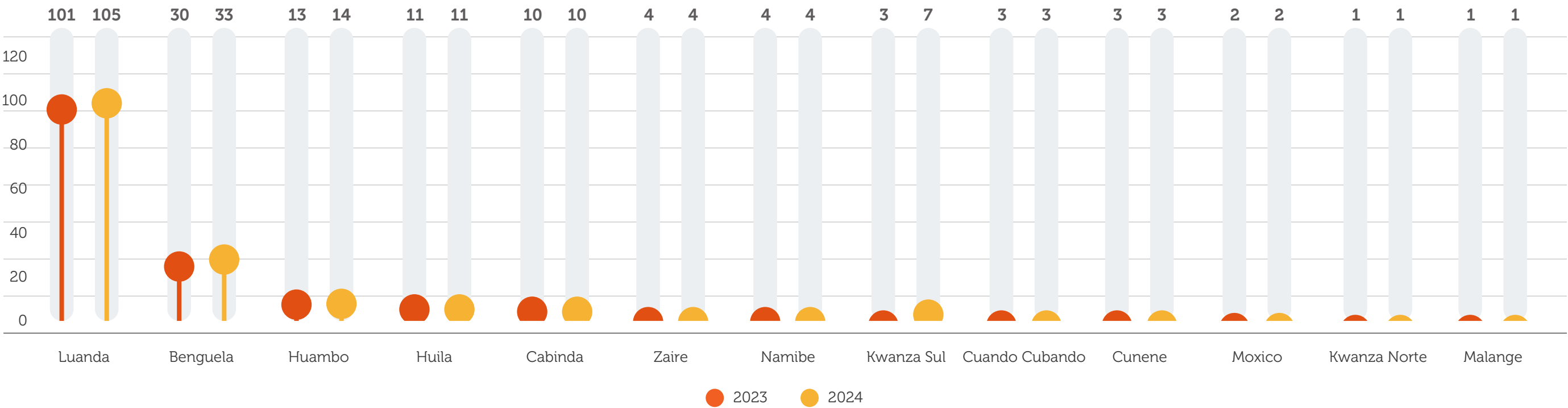


ATM's
ATMs



Distribuição geográfica dos ATM's

Geographic Distribution of ATMs



Terminais de pagamento automáticos (TPA's)

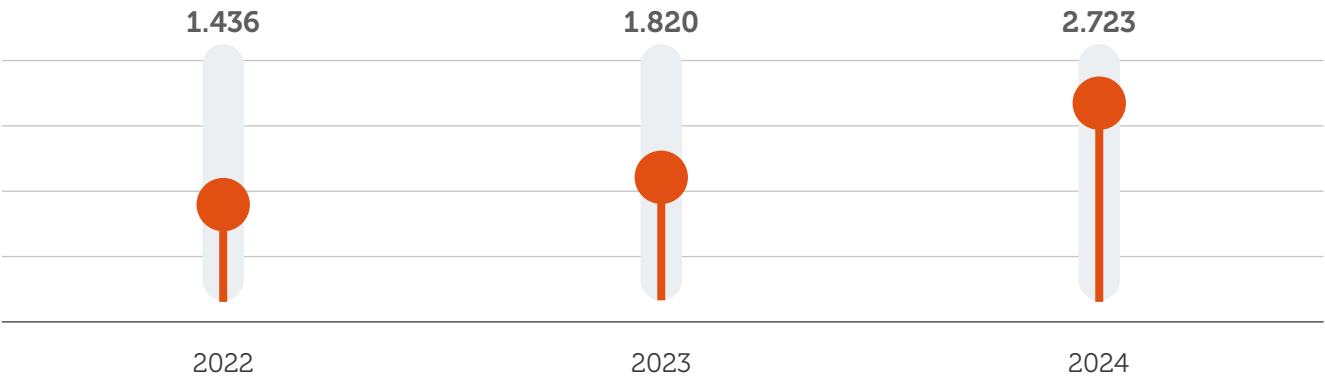
Em 2024, o parque de TPA's do BNI contemplava 2.723 terminais, com aceitação dos cartões da rede Multicaixa, Visa e Mastercard.

Automatic payment terminals (APT's)

In 2024, BNI's APT park included 2,723 terminals, accepting Multicaixa, Visa and Mastercard cards.

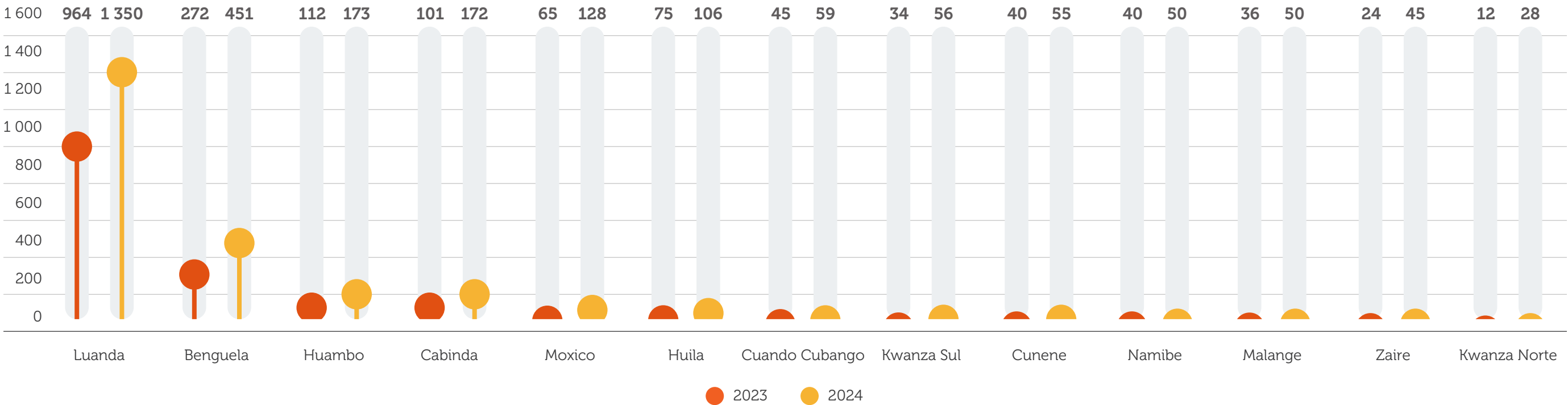
TPA's

TPAs



Distribuição geográfica dos TPA's

Geographic Distribution of TPAs



Internet Banking (BNI Online) (Valores em Kz'000)

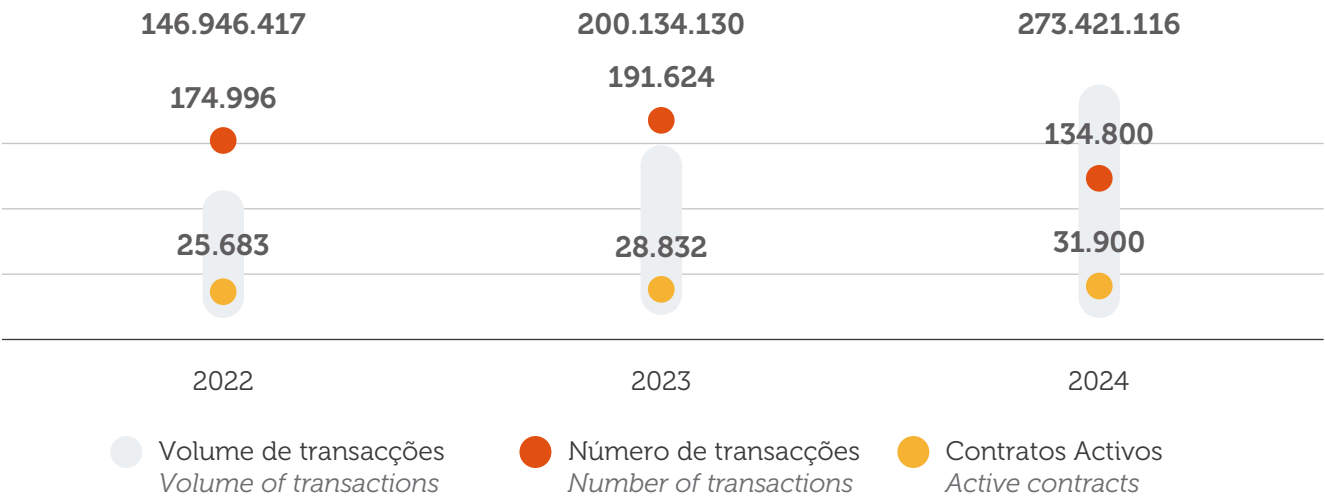
Em 31 de Dezembro de 2024, o volume transaccionado pelos clientes utilizadores do BNI Online totalizou Kz 273.4 mil milhões, totalizando 134.800 transacções de um total de 31.900 contrato activos.

Internet Banking (BNI Online) (Amounts in Kz'000)

As at 31 December 2024, the volume traded by BNI Online customers totalled Kz 273.4 billion, comprising 134,800 transactions from a total of 31,900 active contracts.

BNI Online

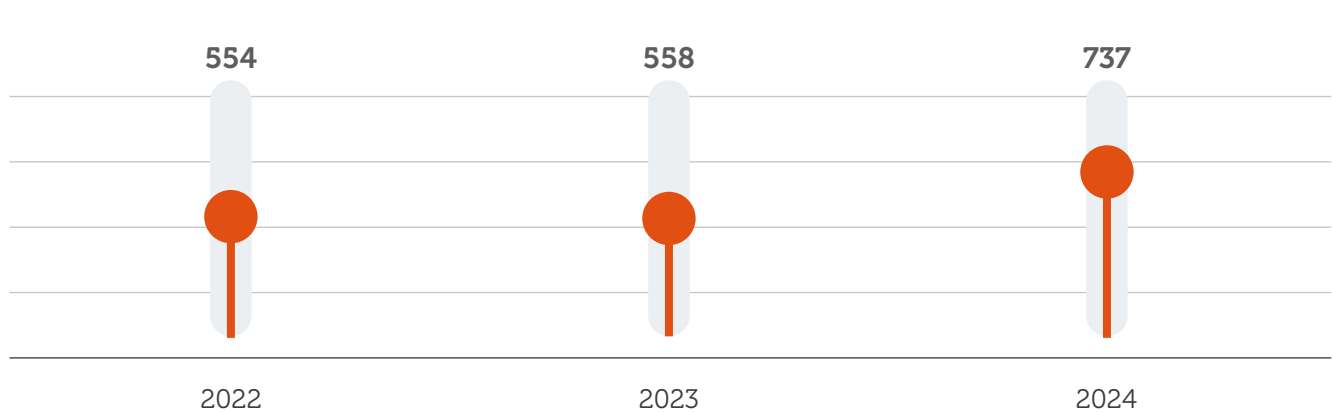
BNI Online



Cartões de Crédito (Visa)

Em 31 de Dezembro de 2024, a rede de cartões de crédito activos do Banco BNI contempla 737 cartões.

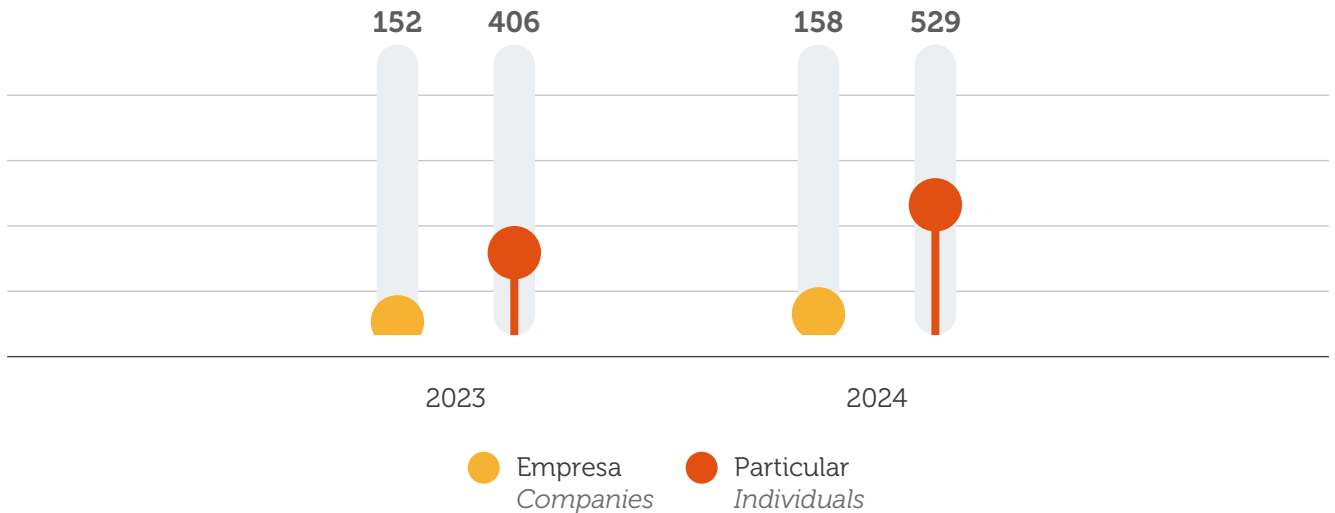
Cartões de crédito por segmento
Credit Cards by Segment



Credit Cards (Visa)

As at 31 December 2024, Banco BNI's active credit card network comprised 737 cards.

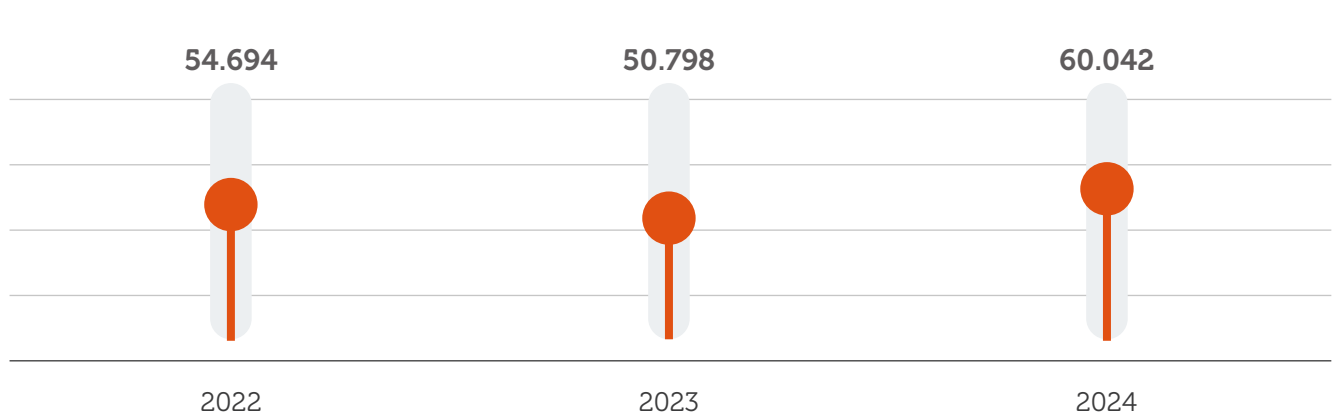
Cartões de crédito activos
Active Credit Cards



Cartões de Débito Multicaixa

Em 31 de Dezembro de 2024, os cartões de débito da rede Multicaixa do Banco BNI completaram 60.042 cartões.

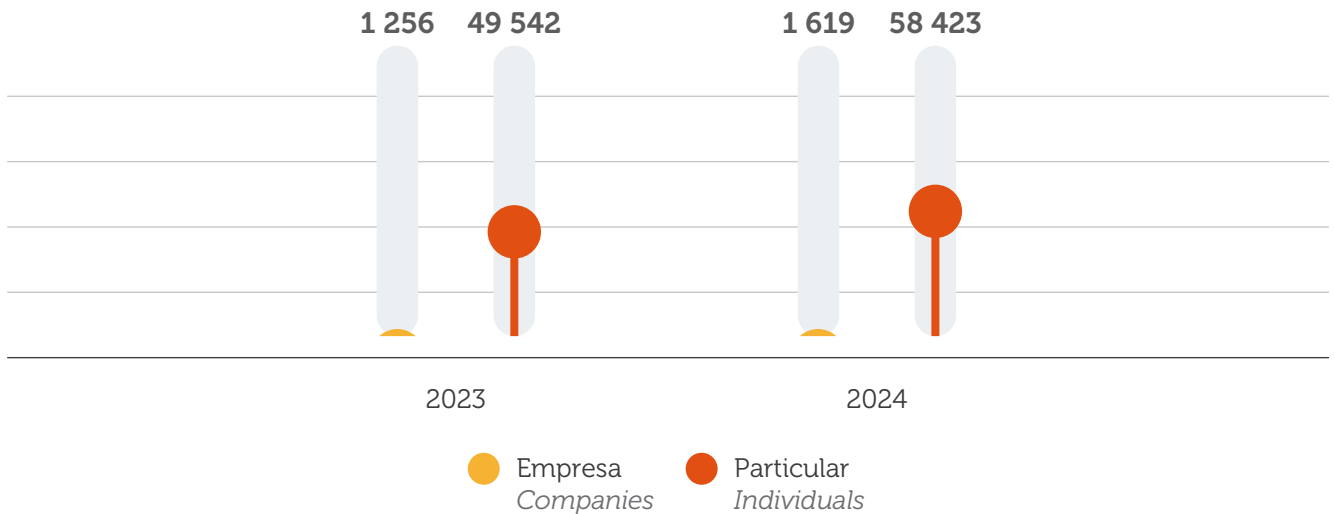
Cartões de débito
Debit Cards



Multicaixa Debit Cards

As at 31 December 2024, the number of debit cards in Banco BNI's Multicaixa network reached 60,042.

Cartões de débito multicaixa por tipologia
Multicaixa debit card by type



CARACTERIZAÇÃO CLIENTES BNI

No final do exercício de 2024, o Banco atingiu um total de 257 726 clientes (mais 13 432 face a 2023), registrando um crescimento de 5%. Os clientes particulares representam 96% do total da carteira de clientes do Banco, cerca de 248 521 clientes, pelo que as empresas 4%, perfazendo um total de 9 205 empresas.

Segue-se a análise estatística, ao nível da carteira de clientes:

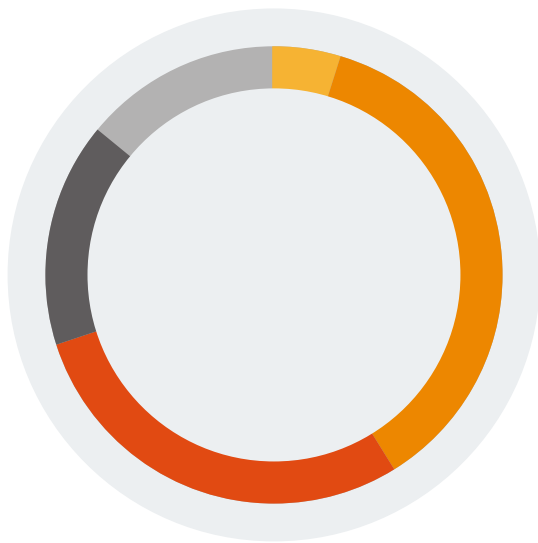
Total de clientes
Total Customers



Género
Gender



Idade
Age

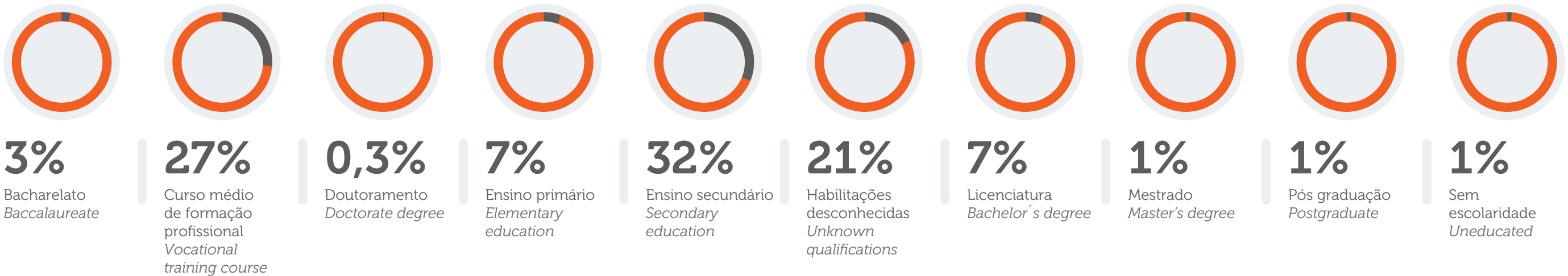


CHARACTERISATION OF BNI CUSTOMERS

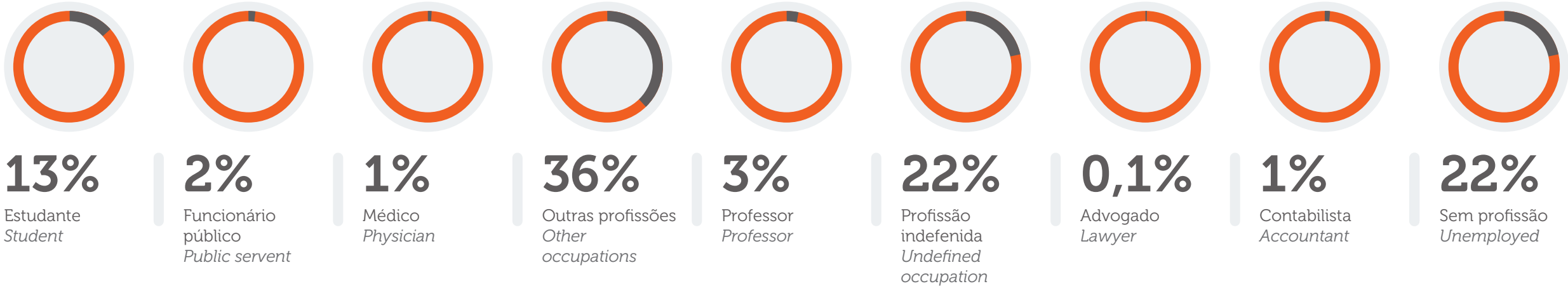
At the end of the 2024 financial year, the Bank had a total of 257,726 customers (13,432 more than in 2023), representing growth of 5%. Private customers represent 96% of the Bank's total customer portfolio, approximately 248,521 customers, while companies represent 4%, totalling 9,205 companies.

This is followed by statistical analysis at the customer portfolio level:

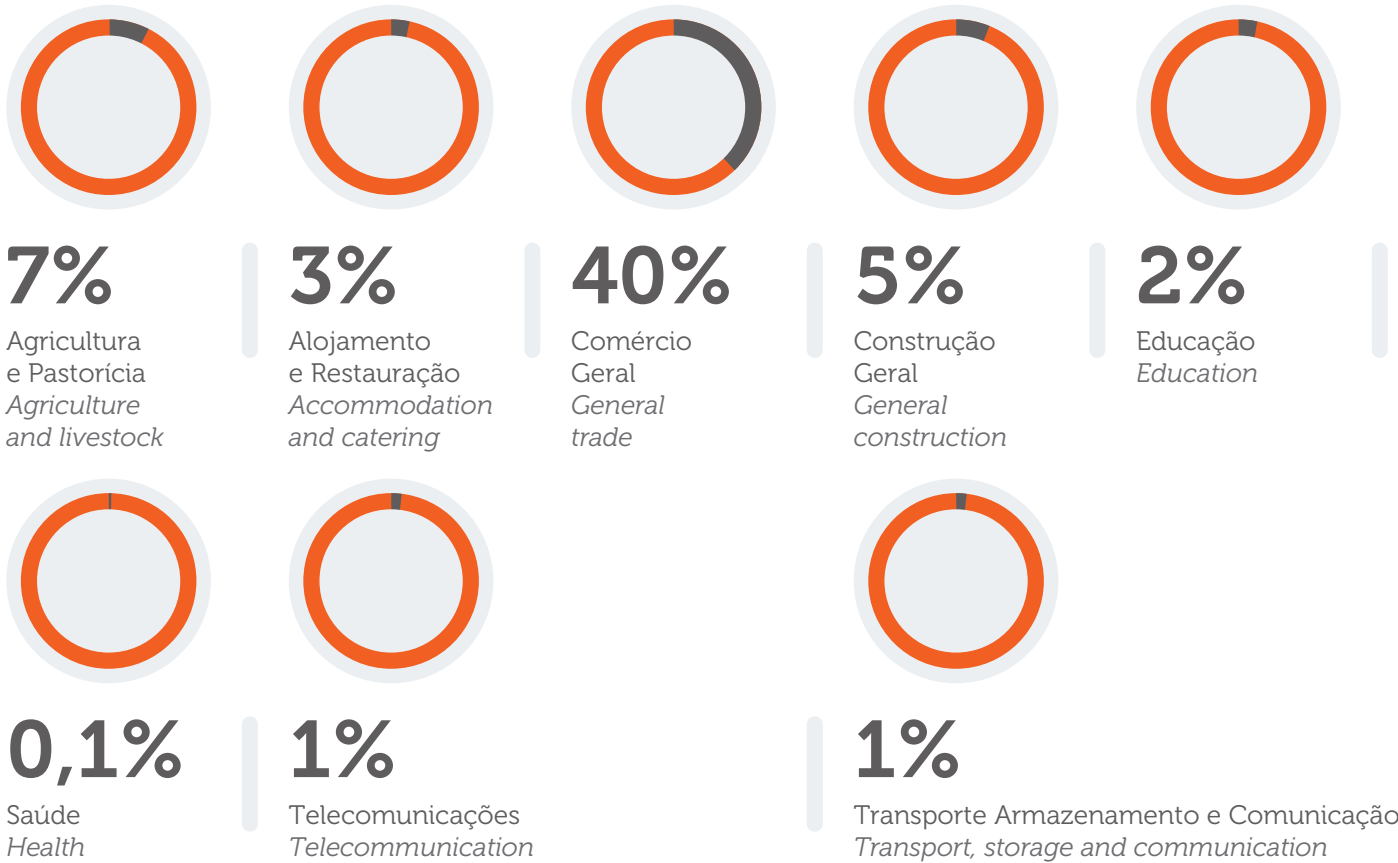
Habilitações literárias



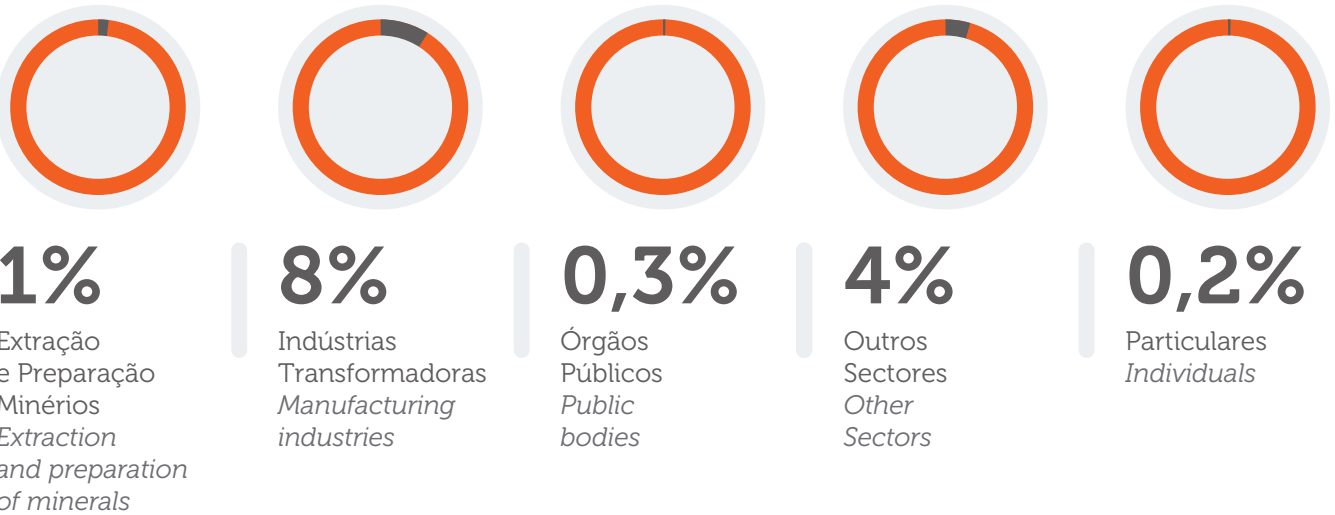
Profissão



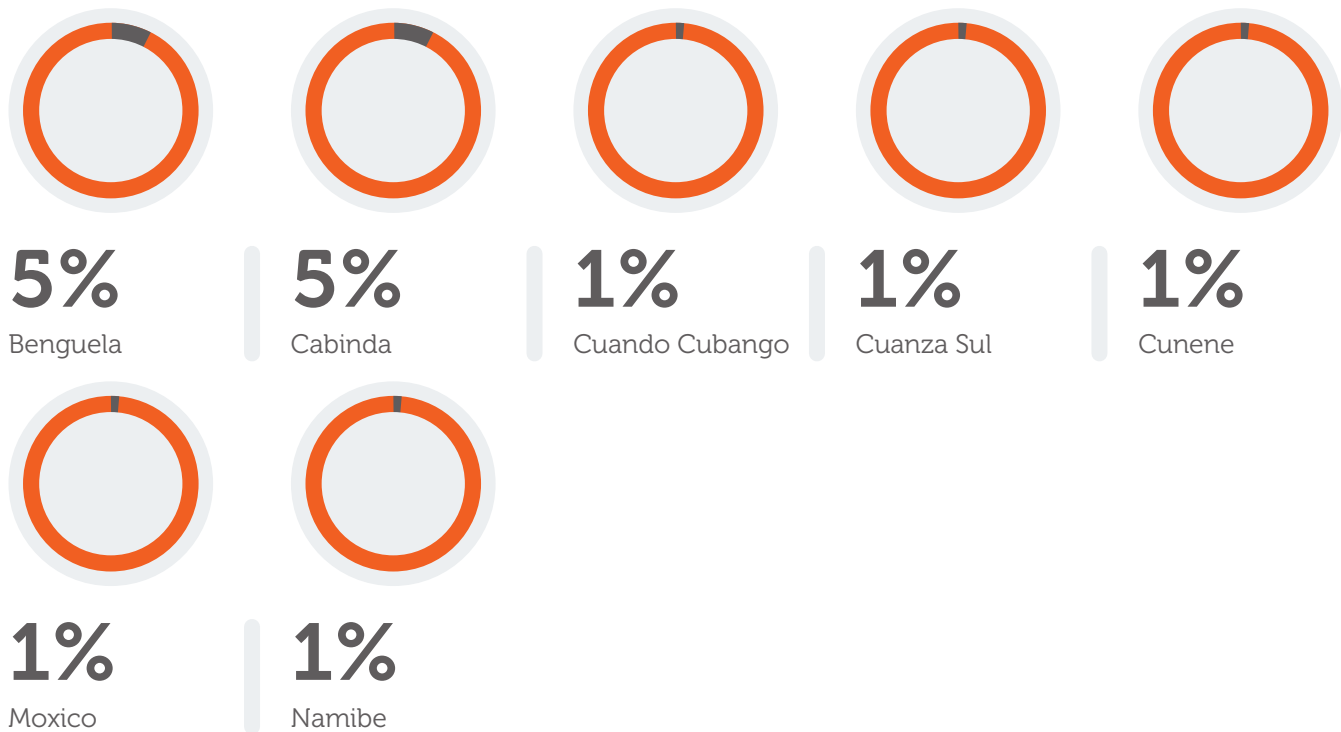
Sector de actividade



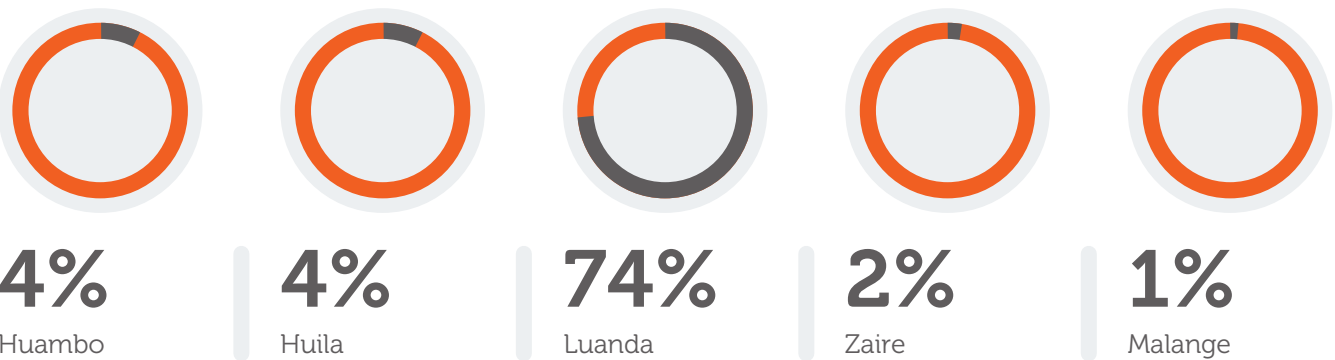
Sector of Activity



Distribuição dos clientes por províncias



Distribution of Customers by Province



UNIDADES DE NEGÓCIO

BNI Prime Corporate: dedica-se ao segmento de empresas de renda elevada. No final de 31 de Dezembro de 2024 esta unidade alcançou um total de 720 Clientes (0,28% do total do Banco), Kz 256.3 mil milhões em depósitos de clientes (65,72% do total do Banco) e Kz 119.4 mil milhões de crédito em carteira (80,76% do total do Banco);

BNI Prime Private: unidade dedicada ao segmento de particulares de renda elevada. No final de 31 de Dezembro de 2024 esta unidade alcançou um total de 481 Clientes (0,19% do total do Banco), Kz 80.4 mil milhões em depósitos de clientes (20,61% do total do Banco) e Kz 4.1 mil milhões de crédito em carteira (2,81% do total do Banco);

BNI Retalho: área dedicada ao segmento de retalho, com 253 709 clientes (99,53% do total do Banco), Kz 53.3 mil milhões em depósitos de clientes (13,67% do total do Banco) e Kz 24.3 mil milhões de crédito em carteira (16,43% do total do Banco).

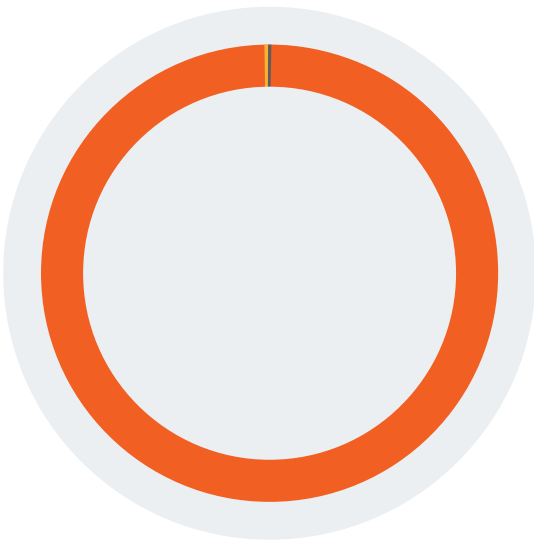
BUSINESS UNITS

BNI Prime Corporate: dedicated to the high-income corporate segment. At the end of 31 December 2024, this unit had a total of 720 customers (0.28% of the Bank's total), Kz 256.3 billion in customer deposits (65.72% of the Bank's total) and Kz 119.4 billion in loans on its books (80.76% of the Bank's total).

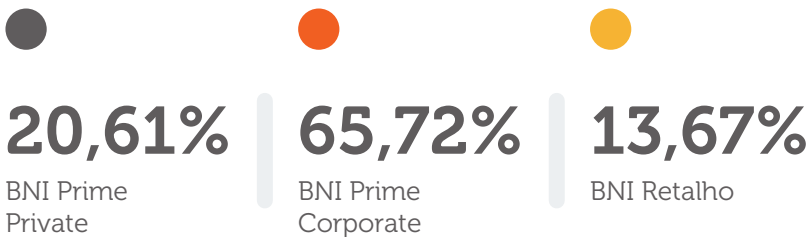
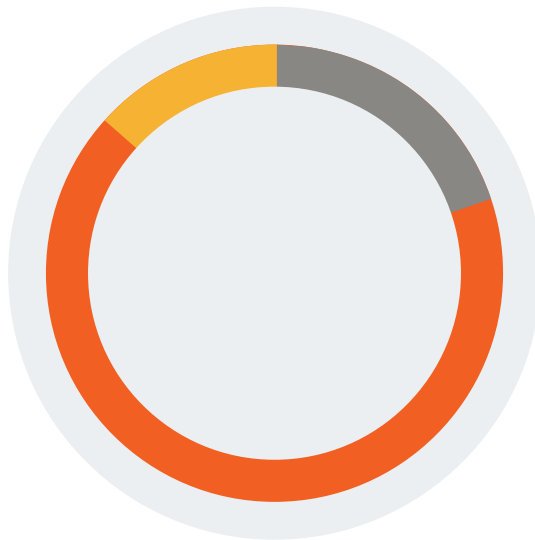
BNI Prime Private: unit dedicated to the high-income private banking segment. At the end of 31 December 2024, this unit had a total of 481 customers (0.19% of the Bank's total), Kz 80.4 billion in customer deposits (20.61% of the Bank's total) and Kz 4.1 billion in loans on its books (2.81% of the Bank's total).

BNI Retail: area dedicated to the retail segment, with 253,709 customers (99.53% of the Bank's total), Kz 53.3 billion in customer deposits (13.67% of the Bank's total) and Kz 24.3 billion in loans on the books (16.43% of the Bank's total).

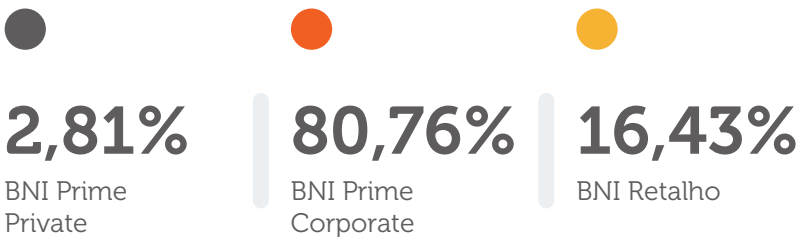
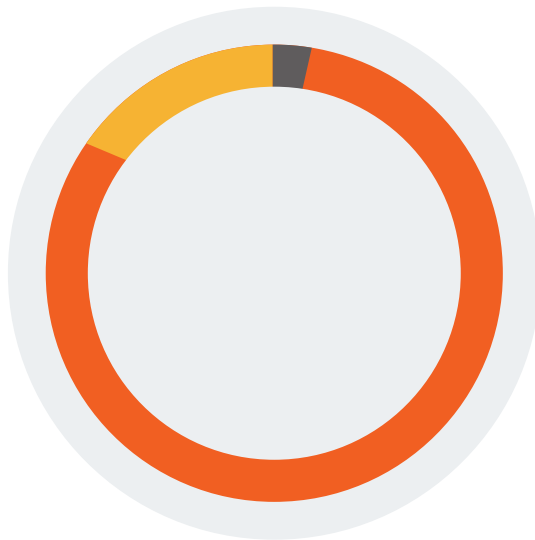
Clientes
Customers



Recursos de clientes
Customer Resources



Créditos concedidos
Credit granted



BNI Retalho - Particulares e empresas

BNI Retail - Individuals and Businesses

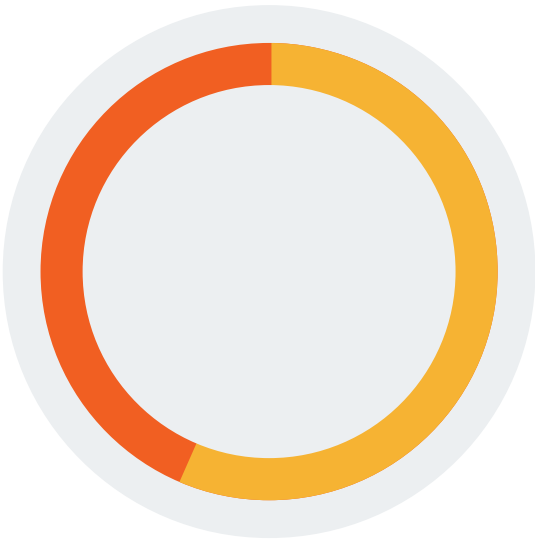
Cientes
Customers



3%
BNI Empresas

97%
BNI Particulares

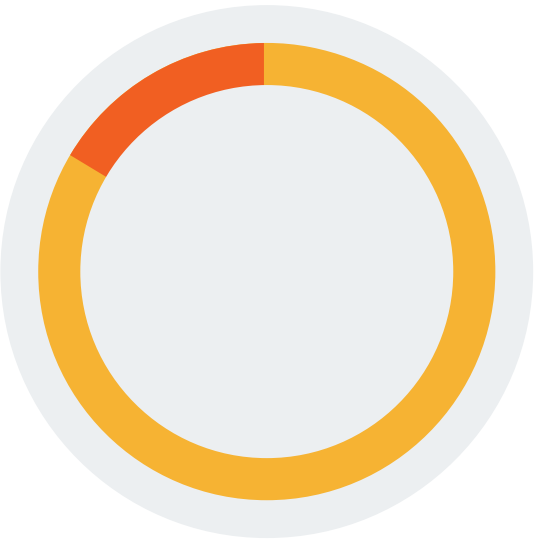
Recursos de clientes
Customer Resources



57%
BNI Empresas

43%
BNI Particulares

Créditos concedidos
Credit granted



85%
BNI Empresas

15%
BNI Particulares

No final do exercício de 31 de Dezembro de 2024, o Banco atingiu um total de 257 726 clientes, mais de 13 432 (+5%) clientes face 2023. Os Depósitos de Clientes registaram, em 31 de Dezembro de 2024, um aumento de 20,24% atingindo os Kz 395.0 mil milhões e a Carteira de Crédito registou um aumento de 10,35%, atingindo os Kz 152.9 mil milhões.

At the end of the financial year ending 31 December 2024, the Bank had a total of 257,726 customers, an increase of more than 13,432 (+5%) compared to 2023. Customer deposits recorded an increase of 20.24% on 31 December 2024, reaching Kz 395.0 billion, and the loan portfolio recorded an increase of 10.35%, reaching Kz 152.9 billion.



ANÁLISE
FINANCEIRA
*FINANCIAL
ANALYSIS*

11



Análise Financeira

Financial Analysis

Durante o ano de 2024, o Banco apresentou um crescimento da actividade, com o seu Activo a crescer na ordem dos 21%, atingindo os Kz 514 mil milhões (USD 564 milhões), alavancado especialmente pelo crescimento da carteira de depósitos de clientes. De destacar, também, o crescimento das disponibilidades em caixa e em bancos centrais, aplicações de liquidez, activos financeiros ao justo valor através de resultados, crédito a clientes e outros activos.

O Activo do Banco é financiado maioritariamente pelos Depósitos de clientes, com um peso de 78% contra 79% em 2023.

No que respeita ao Passivo, destacam-se os recursos de clientes com um crescimento de 19% face a 2023, passando para Kz 398 mil milhões (USD 437 milhões).

Em relação aos Capitais Próprios, observa-se um crescimento em 2024 de cerca de Kz 5,3 mil milhões (+10%), fruto da performance do resultado, passando para Kz 56 mil milhões (USD 61 milhões).

No que toca à relação entre os Recursos e os Créditos, verificou-se em 2024 uma diminuição do Rácio de Transformação, passando a situar-se nos 42,1% (2023: 47,8%).

O Produto Bancário registou um aumento de 64% comparativamente ao período homólogo, impactado essencialmente pelo crescimento da margem de serviços e comissões, pelo aumento dos resultados de investimentos ao custo amortizado, pelos resultados cambiais, assim como por outros resultados de exploração.

O Resultado líquido do exercício fez Kz 8,6 mil milhões (USD 10 milhões), permitindo alcançar uma rentabilidade do activo (ROA) de 1,7% e dos fundos próprios (ROE) de 15,4%.

During 2024, the Bank reported growth in activity, with its assets growing by around 21% to Kz 514 billion (USD 564 million), driven mainly by growth in customer deposits. Also noteworthy is the growth in cash and central bank balances, liquidity investments, financial assets at fair value through profit or loss, loans to customers and other assets.

The Bank's assets are mainly financed by customer deposits, accounting for 78% of total assets, compared to 79% in 2023.

With regard to liabilities, customer funds grew by 19% compared to 2023, reaching Kz 398 billion (USD 437 million).

In relation to Equity, growth of around Kz 5.3 billion (+10%) is expected in 2024, as a result of the performance of the result, reaching Kz 56 billion (USD 61 million).

With regard to the relationship between Resources and Credits, there was a decrease in the Transformation Ratio in 2024, standing at 42.1% (2023: 47.8%).

Banking Products increased by 64% compared to the same period last year, mainly impacted by growth in the services and commission margin, higher results from investments at amortised cost, foreign exchange results, as well as other operating results.

Net income for the year amounted to Kz 8.6 billion (USD 10 million), enabling a return on assets (ROA) of 1.7% and a return on equity (ROE) of 15.4% to be achieved.

BALANÇO

BALANCE SHEET

	DEZ DEC 2024 AKZ'000	DEZ DEC 2024 USD'000	PESO (%) WEIGHT(%)	DEZ DEC 2023 AKZ'000	DEZ DEC 2023 USD'000	PESO (%) WEIGHT(%)	Δ%
Balanço Balance sheet							
Caixa e disponibilidades em bancos centrais <i>Cash and advances at central banks</i>	83 212 860	91 242	16%	64 901 339	78 308	15%	28%
Disponibilidades em outras instituições de crédito <i>Advances at other credit institutions</i>	14 794 921	16 223	3%	8 682 263	10 476	2%	70%
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito <i>Applications in central banks and other credit institutions</i>	75 153 085	82 405	15%	54 935 548	66 283	13%	37%
Activos financeiros ao justo valor através de resultados <i>Financial assets at fair value through profit or loss</i>	78 549 068	86 128	15%	61 141 321	73 771	14%	28%
Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral <i>Financial assets at fair value through other comprehensive income</i>	834 086	915	0%	744 009	898	0%	12%
Investimentos ao custo amortizado <i>Investments at depreciated cost</i>	33 086 906	36 280	6%	41 029 662	49 505	10%	-19%
Crédito a clientes <i>Credit to customers</i>	145 675 195	159 732	28%	128 748 956	155 344	30%	13%
Activos não correntes detidos para venda <i>Non-current assets held for sale</i>	19 872 761	21 790	4%	33 740 139	40 710	8%	-41%
Outros activos tangíveis <i>Other tangible assets</i>	10 750 966	11 788	2%	9 254 036	11 166	2%	16%
Activos intangíveis <i>Intangible assets</i>	1 327 606	1 456	0%	1 837 443	2 217	0%	-28%
Activos por impostos correntes <i>Current tax assets</i>	2 634 059	2 888	1%	2 601 672	3 139	1%	1%
Activos por impostos diferidos <i>Deferred tax assets</i>	15 658 812	17 170	3%	11 958 827	14 429	3%	31%
Outros activos <i>Other assets</i>	32 438 670	35 569	6%	5 140 032	6 202	1%	531%
Total do Activo Total Assets	513 988 995	563 584	-	424 715 247	512 446	-	21%
Recursos de Clientes e Outros Empréstimos <i>Customers resources and other loans</i>	398 684 440	437 154	87%	334 973 889	404 167	89%	19%
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito <i>Resources from central banks and other credit institutions</i>	31 795 095	34 863	7%	10 838 809	13 078	3%	193%
Passivos Subordinados <i>Subordinated liabilities</i>	8 283 590	9 083	2%	7 529 446	9 085	2%	10%
Outros Passivos <i>Other liabilities</i>	17 401 320	19 080	4%	19 049 236	22 984	5%	-9%
Passivos por impostos diferidos <i>Current tax liabilities</i>	112 408	123	0%	-	-	0%	-
Provisões <i>Provisions</i>	2 044 021	2 241	0%	1 940 882	2 342	1%	5%
Total do Passivo Total Liabilities	458 320 874	502 545	-	374 332 262	451 656	-	22%
Total do Capital Próprio e Resultado líquido Total Equity and Net Result	55 668 121	61 040	-	50 382 985	60 790	-	10%
Total do Passivo e do Capital Próprio Total Liabilities and Equity	513 988 995	563 584	-	424 715 247	512 446	-	21%

CAIXA E DISPONIBILIDADES

CASH AND ADVANCES

	DEZ DEC 2024 AKZ'000	DEZ DEC 2024 USD'000	PESO (%) WEIGHT(%)	DEZ DEC 2023 AKZ'000	DEZ DEC 2023 USD'000	PESO (%) WEIGHT(%)	Δ%
Caixa Cash	7 152 874	7 843	9%	7 490 694	9 038	12%	-5%
Em moeda nacional In national currency	5 468 778	5 996	-	6 517 218	7 863	-	-16%
Em moeda estrangeira In foreign currency	1 684 096	1 847	-	973 476	1 175	-	73%
Depósitos à ordem no Banco Nacional de Angola Demand deposits at Banco Nacional de Angola	76 059 986	83 399	91%	57 410 645	69 270	88%	32%
Em moeda nacional In national currency	34 108 265	37 399	-	27 969 410	33 747	-	22%
Em moeda estrangeira In foreign currency	41 951 721	46 000	-	29 441 235	35 523	-	42%
	83 212 860	91 242		64 901 339	78 308		28%

A rubrica Caixa e disponibilidades em bancos centrais totalizou Kz 83,2 mil milhões, tendo registado um aumento de Kz 18,3 mil milhões (+28%), justificado essencialmente pelo aumento da carteira de depósitos de clientes.

The item Cash and advances with central banks totalled Kz 83.2 billion, an increase of Kz 18.3 billion (+28%), mainly due to the increase in the customer deposit portfolio.

	DEZ DEC 2024 AKZ'000	DEZ DEC 2024 USD'000	PESO (%) WEIGHT(%)	DEZ DEC 2023 AKZ'000	DEZ DEC 2023 USD'000	PESO (%) WEIGHT(%)	Δ%
Disponibilidades em instituições de crédito no estrangeiro Advances in credit institutions abroad	14 796 859	16 225	100%	6 759 024	8 155	78%	119%
Em Dólares dos Estados Unidos In US Dollars	13 292 204	14 575	-	3 728 211	4 498	-	257%
Em Euros In Euros	1 381 722	1 515	-	2 938 460	3 545	-	-53%
Outras moedas Other currency	122 933	135		92 353	111		33%
Créditos no sistema de pagamento Credits in the payment system	2 381 245	2 611	16%	1 923 867	2 321	22%	24%
Perdas por imparidade Impairment losses	(2 383 182)	(2 613)	-16%	(628)	(1)	0%	379690%
	14 794 921	16 223		8 682 263	10 476		70%

A rubrica Disponibilidades em outras instituições de crédito atingiu os Kz 14,8 mil milhões, apresentando um aumento de Kz 6,1 mil milhões (+70%), com especial destaque para o aumento das disponibilidades em moeda estrangeira.

The item Advances at other credit institutions reached Kz 14.8 billion, an increase of Kz 6.1 billion (+70%), with particular emphasis on the increase in foreign currency advances.

APLICAÇÕES DE LIQUIDEZ

LIQUIDITY INVESTMENTS

	DEZ DEC 2024 AKZ'000	DEZ DEC 2024 USD'000	PESO (%) WEIGHT(%)	DEZ DEC 2023 AKZ'000	DEZ DEC 2023 USD'000	PESO (%) WEIGHT(%)	Δ%
Aplicações em instituições de crédito no país <i>Applications in credit institutions in the country</i>	4 004 447	4 391	5%	—	—	-	-
Cedências de liquidez <i>Liquidity transfers</i>	4 000 000	4 386	5%	—	—	-	-
Proveitos a receber <i>Revenue receivable</i>	4 447	5	0%	—	—	-	-
Perdas por imparidade <i>Impairment losses</i>	(62 469)	(68)	0%	—	—	-	-
Aplicações em instituições de crédito no estrangeiro <i>Applications in credit institutions abroad</i>	71 835 804	78 767	96%	55 565 117	67 043	101%	29%
Depósitos colateral <i>Collateral deposits</i>	3 011 528	3 302	4%	2 599 822	3 137	5%	16%
Aplicações de liquidez <i>Liquidity applications</i>	68 483 097	75 091	91%	52 730 881	63 623	96%	30%
Proveitos a receber <i>Revenue receivable</i>	341 179	374	0%	234 414	283	0%	46%
Perdas por imparidade <i>Impairment losses</i>	(624 697)	(685)	-1%	(629 569)	(760)	-1%	-1%
	75 153 085	82 405	-	54 935 548	66 283	-	37%

A rubrica Aplicações de liquidez fechou o ano de 2024 nos Kz 75,2 mil milhões, registando um aumento de Kz 20,2 mil milhões (+37%), resultante maioritariamente do investimento da liquidez em moeda estrangeira em aplicações financeiras.

The liquidity investments item closed 2024 at Kz 75.2 billion, an increase of Kz 20.2 billion (+37%), mainly resulting from the investment of liquidity in foreign currency in financial investments.

TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

SECURITIES

	DEZ DEC 2024 AKZ'000	DEZ DEC 2024 USD'000	PESO (%) WEIGHT(%)	DEZ DEC 2023 AKZ'000	DEZ DEC 2023 USD'000	PESO (%) WEIGHT(%)	Δ%
Unidades de Participação <i>Holding Units</i>							
Fundo OMEGA <i>OMEGA Fund</i>	65 921 438	72 282	59%	61 141 321	73 771	59%	8%
Obrigações do Tesouro <i>Treasury Bonds</i>	12 627 630	13 846	11%	—	—	0%	-
	78 549 068	86 128		61 141 321	73 771		28%
EMIS- Empresa Interbancária de Serviços SARL <i>EMIS- Company Interbancária de Serviços SARL</i>	352 582	387	0%	262 505	317	0%	34%
Aliança Seguros <i>Aliança Insurances</i>	481 504	528	0%	481 504	581	0%	0%
	834 086	915		744 009	898		12%
Obrigações do Tesouro <i>Treasury Bonds</i>							
De emissores públicos <i>From public issuers</i>	31 878 919	34 955	28%	39 470 449	47 623	38%	-19%
Em moeda nacional <i>In national currency</i>	27 991 575	30 693	-	35 908 004	43 325	-	-22%
Em moeda estrangeira <i>In foreign currency</i>	3 887 344	4 262	-	3 562 445	4 298	-	9%
Proveitos a receber <i>Revenue receivable</i>	1 733 549	1 901	2%	2 171 105	2 620	2%	-20%
Perdas por imparidade <i>Impairment losses</i>	(525 562)	(576)	0%	(611 892)	(738)	-1%	-14%
	33 086 906	36 280		41 029 662	49 505		-19%
	112 470 060	123 323		102 914 992	124 174		9%

A Carteira de Títulos e Valores Mobiliários do BNI é composta por Activos financeiros ao justo valor através de resultados fixados em Kz 78,5 mil milhões, Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral (Emis e Aliança Seguros) fixados em Kz 834 milhões e Investimentos ao custo amortizado fixados em Kz 33 mil milhões.

A rubrica Activos financeiros ao justo valor através de resultados apresentou um aumento de Kz 17,4 mil milhões (+28%), por via da aquisição de obrigações do tesouro, assim como pela valorização das unidades de participação no fundo imobiliário Omega.

A rubrica Investimentos ao custo amortizado registou uma redução de Kz 7,9 mil milhões (-19%), fruto essencialmente pela maturidade de títulos.

CRÉDITO

	DEZ DEC 2024 AKZ'000	DEZ DEC 2024 USD'000	PESO (%) WEIGHT(%)	DEZ DEC 2023 AKZ'000	DEZ DEC 2023 USD'000	PESO (%) WEIGHT(%)	Δ%
Moeda nacional National currency	145 398 978	159 429	113%	127 981 178	154 417	99%	14%
Empresas e sector público Companies and public sector	155 259 283	170 240	-	147 645 751	178 144	-	5%
Particulares Individuals	11 790 354	12 928	-	11 603 064	14 000	-	2%
Imparidade Impairment	(21 650 659)	(23 740)	-	(31 267 637)	(37 726)	-	-31%
Moeda estrangeira Foreign currency	276 216	303	0%	767 778	926	1%	-64%
Empresas e sector público Companies and public sector	224 392	246	-	236 228	285	-	-5%
Particulares Individuals	589 825	647	-	534 921	645	-	10%
Imparidade Impairment	(538 000)	(590)	-	(3 371)	(4)	-	15861%
Crédito Total Total credit	145 675 195	159 732	-	128 748 956	155 344	-	13%

A rubrica Crédito a clientes atingiu os Kz 145,6 mil milhões, alcançando um crescimento de Kz 16,9 mil milhões (+13%).

O Crédito em MN atingiu os Kz 145,5 mil milhões, apresentando um crescimento anual de Kz 17,4 mil milhões (+14%), enquanto o Crédito em ME apresentou uma diminuição de Kz 491,6 milhões (-64%), totalizando Kz 276 milhões.

O Crédito vencido atingiu os Kz 25,7 mil milhões, reflectido os impactos da situação económica do País, da inflação e da depreciação da moeda nacional, levando a um maior incumprimento creditício, cujo rácio de crédito vencido representa 15,3% do total da carteira bruta (2023: 10,3%).

As Imparidades de balanço situaram-se em Kz 22,2 mil milhões em 2024, registando uma redução de Kz 9,0 mil milhões (-29%) face a 2023.

BNI's Securities Portfolio consists of financial assets at fair value through profit or loss set at Kz 78.5 billion, financial assets at fair value through other comprehensive income (Emis and Aliança Seguros) set at Kz 834 million, and investments at amortised cost set at Kz 33 billion.

The item Financial assets at fair value through profit or loss increased by Kz 17.4 billion (+28%) due to the acquisition of treasury bonds and the appreciation of units in the Omega real estate fund.

The item Investments at amortised cost decreased by Kz 7.9 billion (-19%), mainly due to the maturity of securities.

CREDIT

The item Credits to Customers reached Kz 145.6 billion, growing by Kz 16.9 billion (+13%).

Credit in MN reached Kz 145.5 billion, representing annual growth of Kz 17.4 billion (+14%), while credit in ME decreased by Kz 491.6 million (-64%), totalling Kz 276 million.

Overdue credit reached Kz 25.7 billion, reflecting the impact of the country's economic situation, inflation and the depreciation of the national currency, leading to higher credit default, with overdue credit representing 15.3% of the total gross portfolio (2023: 10.3%).

Impairments on the balance sheet stood at Kz 22.2 billion in 2024, a decrease of Kz 9.0 billion (-29%) compared to 2023.

DEPÓSITOS DE CLIENTES

	DEZ DEC 2024 AKZ'000	DEZ DEC 2024 USD'000	PESO (%) WEIGHT(%)	DEZ DEC 2023 AKZ'000	DEZ DEC 2023 USD'000	PESO (%) WEIGHT(%)	Δ%
Depósitos à ordem <i>Demand deposits</i>	157 289 548	172 467	39%	117 105 536	141 295	35%	34%
Depósitos a prazo <i>Term deposits</i>	240 961 200	264 212	60%	217 438 938	262 354	65%	11%
Outros depósitos <i>Other deposits</i>	433 692	476	0%	429 415	518	0%	1%
	398 684 440	437 154	-	334 973 889	404 167	-	19%

A rubrica Recursos de clientes e outros empréstimos atingiu os Kz 398,7 mil milhões, apresentando um crescimento de Kz 63,7 mil milhões (+19%), motivado especialmente pelas campanhas de captação junto de clientes, assim como pelo efeito cambial dos depósitos em moeda estrangeira.

O rácio de transformação fixou-se nos 42,1% comparando com 47,8% em Dezembro 2023.

CAPITAIS PRÓPRIOS

A rubrica Capital Social totalizou Kz 55,7 mil milhões (USD 61 milhões), registando um aumento de Kz 5,3 mil milhões (+10%), fruto especial a performance do resultado líquido face ao ano de 2023.

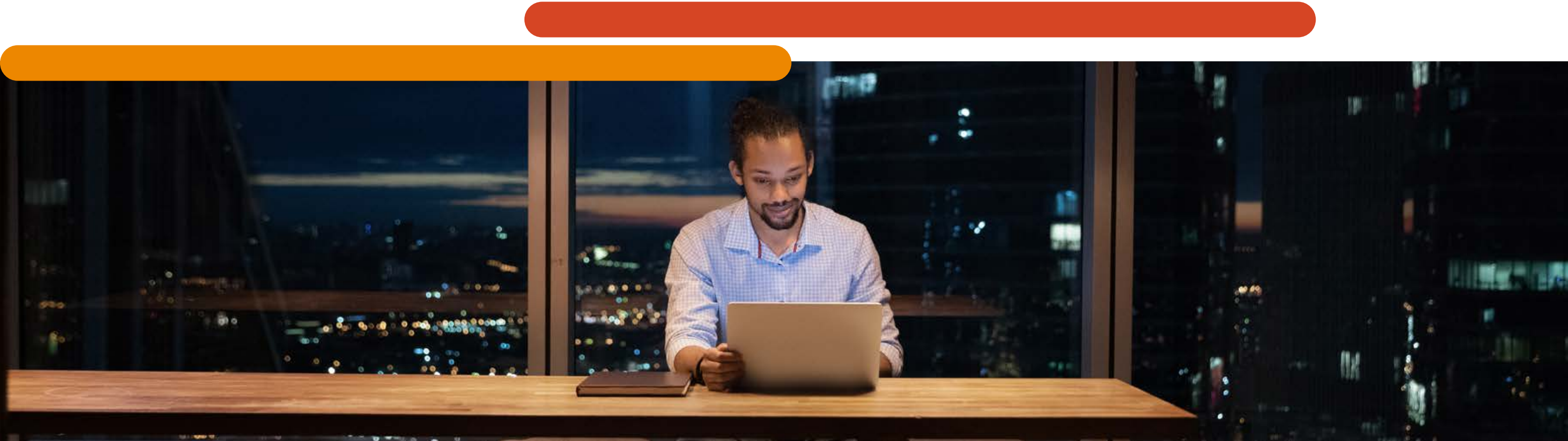
CUSTOMER DEPOSITS

The item Customer resources and other loans reached Kz 398.7 billion, representing growth of Kz 63.7 billion (+19%), driven mainly by customer acquisition campaigns and the exchange rate effect on foreign currency deposits.

The transformation ratio stood at 42.1%, compared to 47.8% in December 2023.

EQUITY

The item Share Capital totalled Kz 55.7 billion (USD 61 million), an increase of Kz 5.3 billion (+10%), mainly due to the performance of net income compared to 2023.



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

O Banco fecho o ano de 2024 com um Resultado líquido de Kz 8,6 mil milhões, apresentando um crescimento significativo comparativamente a igual período no ano anterior.

	DEZ DEC 2024 AKZ'000	DEZ DEC 2024 USD'000	DEZ DEC 2023 AKZ'000	DEZ DEC 2023 USD'000	Δ%
Margem financeira <i>Financial margin</i>	7 678 185	9 159	7 710 233	11 034	0%
Rendimentos de instrumentos de capital <i>Income from equity instruments</i>	82 453	98	-	-	-
Rendimentos de serviços e comissões <i>Service income and fees</i>	3 880 951	4 630	2 702 317	3 867	44%
Resultados da activos e passivos financeiros avaliados ao justo valor através de resultados <i>Results from financial assets and liabilities measured at fair value through profit or loss</i>	6 701 024	7 994	6 989 250	10 002	-4%
Resultados de activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral <i>Results from financial assets at fair value through other comprehensive income</i>	193 769	231	-	-	-
Resultados de investimentos ao custo amortizado <i>Results of investments at depreciated cost</i>	630 630	752	-	-	-
Resultados cambiais <i>Foreign exchange results</i>	15 896 205	18 962	7 141 757	10 220	123%
Resultado da alienação de outros activos <i>Result from disposal of other assets</i>	44 644	53	439 110	628	-90%
Outros resultados de exploração <i>Other operating results</i>	(1 116 650)	(1 332)	(4 314 233)	(6 174)	-74%
Produto Bancário <i>Banking product</i>	33 991 211	40 547	20 668 434	29 577	64%
Custos de estrutura <i>Structure costs</i>	(23 510 173)	(28 045)	(21 236 696)	(30 391)	11%
Provisões líquidas de anulações <i>Provisions net of write-offs</i>	(1 737 485)	(2 073)	(1 894 471)	(2 711)	-8%
Imparidade de crédito a clientes líquida de reversões e recuperações <i>Credit to customers impairment net of reversals and recoveries</i>	(383 766)	(458)	(3 272 106)	(4 683)	-88%
Imparidade para outros activos financeiros líquida de reversões e recuperações <i>Impairment for other financial assets net of reversals and recoveries</i>	(94 431)	(113)	7 399 019	10 588	-101%
Imparidade de outros activos financeiros líquida de reversões e recuperações <i>Impairment of other financial assets net of reversals and recoveries</i>	(2 294 683)	(2 737)	(39 864)	(57)	5656%
Resultados antes de impostos <i>Results before taxes</i>	5 970 673	7 121	1 624 316	2 324	268%
Encargos com resultado corrente <i>Current result charges</i>	2 592 348	3 092	(527 427)	(755)	-592%
Resultado Líquido <i>Net result</i>	8 563 021	10 213	1 096 889	1 570	681%

A Margem Financeira totalizou Kz 7,7 mil milhões, em linha com o alcançado em igual período no ano anterior.

Os Resultados de serviços e comissões perfizeram Kz 3,9 mil milhões, tendo registado um aumento de Kz 1,2 mil milhões (+44%) comparativamente ao período homólogo, impulsionados essencialmente pelo aumento das transacções nos meios de pagamentos electrónicos.

Os Resultados de activos e passivos financeiros avaliados ao justo valor através de resultados atingiu os Kz 6,7 mil milhões, apresentando uma diminuição de Kz 288 milhões comparativamente ao período homólogo (-4%), resultante da reavaliação das obrigações do tesouro e das unidades de participação no fundo imobiliário.

STATEMENT OF PROFIT AND LOSS

The Bank closed 2024 with a net profit and loss of Kz 8.6 billion, representing significant growth compared to the same period in the previous year.

Net interest income totalled Kz 7.7 billion, in line with the same period last year.

Profit and loss from services and commissions amounted to Kz 3.9 billion, an increase of Kz 1.2 billion (+44%) compared to the same period last year, driven mainly by the increase in electronic payment transactions.

The profit and loss of financial assets and liabilities measured at fair value through profit or loss reached Kz 6.7 billion, a decrease of Kz 288 million compared to the same period last year (-4%), resulting from the revaluation of treasury bonds and units in the real estate fund.

Os Resultados Cambiais atingiram os Kz 15,9 mil milhões, apresentando um crescimento de Kz 8,8 mil milhões (+123%), fruto essencialmente de operações de compra e venda de moeda.

Foreign exchange profit and loss reached Kz 15.9 billion, an increase of Kz 8.8 billion (+123%), mainly due to currency purchase and sale transactions.

Os outros resultados de exploração atingiram os Kz -1.1 mil milhões, tendo diminuído o seu valor negativo em Kz 3,2 mil milhões (-74%), por via do aumento dos outros proveitos de Kz 599 milhões (+39%), assim como pela diminuição dos outros custos de exploração por via da cessação do acordo de pagamento estabelecido com terceiros

Other operating results reached Kz -1.1 billion, with a decrease in the negative value of Kz 3.2 billion (-74%), due to an increase in other income of Kz 599 million (+39%), as well as a decrease in other operating costs due to the termination of the payment agreement established with third parties.

Os Custos de estrutura atingiram os Kz -23,5 mil milhões, perfazendo um crescimento de Kz 2,3 mil milhões (+11%), impactado pela aceleração da taxa de inflação, desvalorização cambial, assim como por medidas mitigadoras dos impactos adversos sobre o poder de compra e da estabilidade das famílias dos colaboradores, projectando o rácio de cost-to-income para os 69,2%.

Structure costs reached Kz -23.5 billion, representing growth of Kz 2.3 billion (+11%), impacted by the acceleration of inflation, currency devaluation, as well as measures to mitigate the adverse impacts on the purchasing power and stability of employees' families, projecting the cost-to-income ratio to 69.2%.

	DEZ DEC 2024 AKZ'000	DEZ DEC 2024 USD'000	PESO (%) WEIGHT(%)	DEZ DEC 2023 AKZ'000	DEZ DEC 2023 USD'000	PESO (%) WEIGHT(%)	Δ%
Custos com pessoal <i>Staff costs</i>	(10 063 574)	(12 005)	43%	(8 262 138)	(11 824)	39%	22%
Fornecimento de terceiros <i>Third-party supply</i>	(10 431 092)	(12 443)	44%	(10 146 211)	(14 520)	48%	3%
Depreciações e amortizações <i>Depreciation and depreciation</i>	(3 015 507)	(3 597)	13%	(2 828 347)	(4 047)	13%	7%
	(23 510 173)	(28 045)	-	(21 236 696)	(30 391)	-	11%

As Provisões líquidas de anulações perfizeram os Kz -1,7 milhões, atingindo uma diminuição de Kz 157 milhões (-8%).

Net provisions for write-offs amounted to Kz -1.7 million, representing a decrease of Kz 157 million (-8%).

As Imparidades de crédito atingiram os Kz -384 milhões, tendo se verificado uma diminuição de Kz 2,9 mil milhões, fruto de melhorias relativamente a actualização do valor das garantias hipotecárias por via das reavaliações imobiliárias, bem como o reforço de garantias reais e financeiras de modo a mitigar algum risco de crédito.

Credit impairments reached Kz -384 million, a decrease of Kz 2.9 billion, due to improvements in the value of mortgage guarantees through property revaluations, as well as the strengthening of real and financial guarantees in order to mitigate some credit risk.

A rubrica de Imparidade para outros activos financeiros líquido de reversões e recuperações ascendeu a Kz -2,3 mil milhões, fruto do reforço de imparidade para as operações pendentes de liquidação no sistema de pagamento.

The impairment item for other financial assets, net of reversals and recoveries, amounted to Kz -2.3 billion, as a result of the increase in impairment for operations pending settlement in the payment system.

FUNDOS PRÓPRIOS REGULAMENTARES E RÁCIOS DE SOLVABILIDADE

REGULATORY CAPITAL AND SOLVENCY RATIOS

Os Requisitos de fundos próprios regulamentares atingiram os Kz 28,4 mil milhões, tendo registado um crescimento de Kz 4,8 mil milhões (+20%) face ao ano anterior, com maior destaque para o aumento de risco de crédito e de mercado, atenuado pela redução do risco operacional.

Regulatory capital requirements reached Kz 28.4 billion, an increase of Kz 4.8 billion (+20%) compared to the previous year, with the most notable increase being in credit and market risk, mitigated by a reduction in operational risk.

No que respeita aos Fundos próprios regulamentares, os mesmos ascenderam a Kz 40,3 mil milhões, apresentando uma diminuição de Kz 4,0 mil milhões (-9%), influenciada especialmente pelas deduções de impostos diferidos, assim como pela diminuição do coeficiente da dívida subordinada clássica.

Quanto ao rácio de Fundos próprios regulamentares, o mesmo atingiu os 11,36%, cumprindo com o limite mínimo definido pelo Aviso n.º 08/2021, de 8%. Da mesma forma, encontramos-nos a cumprir com os limites mínimos definidos para os rácios de fundos próprios de nível 1 (6%) e rácio de fundos próprios principais de nível 1 (4,5%).

The regulatory own funds amounted to 40.3 billion Kz, with a decrease of 4.0 billion Kz (-9%), mainly influenced by deferred tax deductions, as well as the reduction of the ratio of classical subordinated debt.

The regulatory capital ratio reached 11.36%, complying with the minimum limit of 8% set by Notice No. 08/2021. Similarly, we are in compliance with the minimum limits set for Tier 1 capital ratios (6%) and Common Equity Tier 1 ratios (4.5%).

	DEZ DEC 2024 AKZ'000	DEZ DEC 2024 USD'000	DEZ DEC 2023 AKZ'000	DEZ DEC 2023 USD'000	Δ%
Requisitos de fondos próprios Own funds requirements					
Risco de crédito e risco de crédito de contraparte Credit risk and counterparty credit risk	22 887 714	25 096	18 791 937	22 674	22%
Risco operacional Operational risk	3 136 969	3 440	4 154 815	5 013	-24%
Risco de mercado Market risk	2 376 146	2 605	453 614	547	424%
Excessos face aos limites prudenciais aos grandes riscos Excesses in relation to prudential limits on large exposures	-	-	214 815	259	-100%
	28 400 829	31 141	23 615 181	28 493	20%
Activos ponderados pelo risco Risk-weighted assets	355 010 350	389 266	295 189 761	356 165	20%
Rácio de FPR (TIER II) Retirement Pension Funds Ratio (TIER II)	40 338 422	44 231	44 368 872	53 534	-9%
Rácio de FP Nível 1 (TIER I) Level 1 Pension Funds Ratio (TIER I)	38 681 704	42 414	41 357 093	49 900	-6%
Rácio de FP Principais de Nível 1 (CET1) Level 1 Main Pension Funds Ratio (CET1)	16 455 028	18 043	19 130 417	23 082	-14%
Rácio de FPR (TIER II) Retirement Pension Funds Ratio (TIER II)	11,36%		15,03%		-24,4%
Rácio de FP Nível 1 (TIER I) Level 1 Pension Funds Ratio (TIER I)	10,90%		14,01%		-22,2%
Rácio de FP Principais de Nível 1 (CET1) Level 1 Main Pension Funds Ratio (CET1)	4,64%		6,48%		-28,5%



GESTÃO
DE RISCO

*RISK
MANAGEMENT*

12

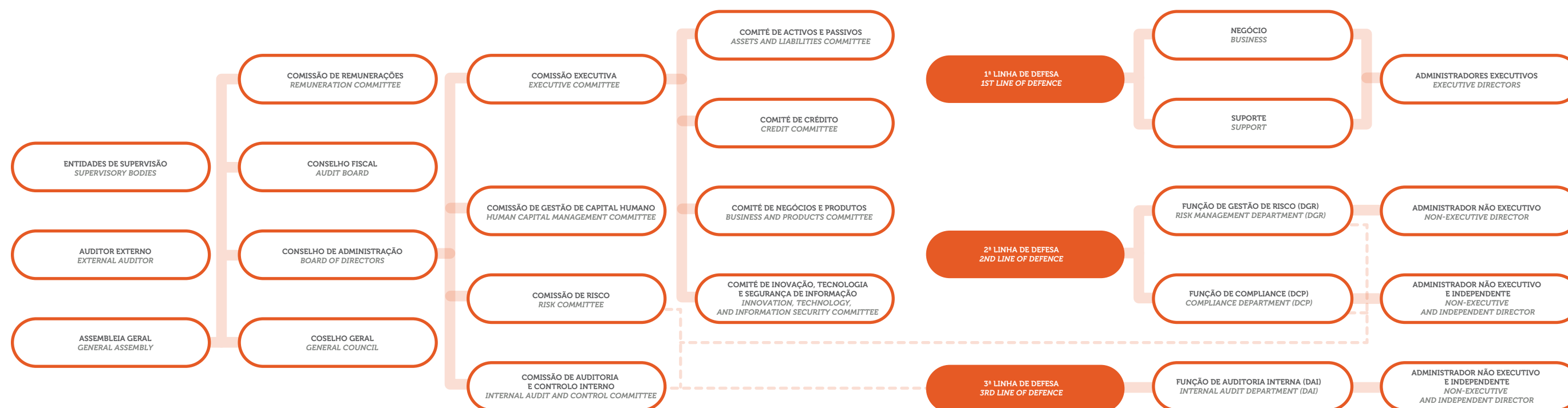


Gestão de Risco

Risk Management

O Sistema de Gestão de Risco do BNI é adequado e eficaz, compatível com a sua dimensão, natureza, complexidade, estrutura, perfil de risco, modelo de negócio, garantindo que todos os riscos materiais decorrentes da actividade desenvolvida são devidamente identificados, avaliados, acompanhados e controlados, bem como a completude da informação prestada aos órgãos de administração e fiscalização sobre os riscos relevantes associados à sua actividade.

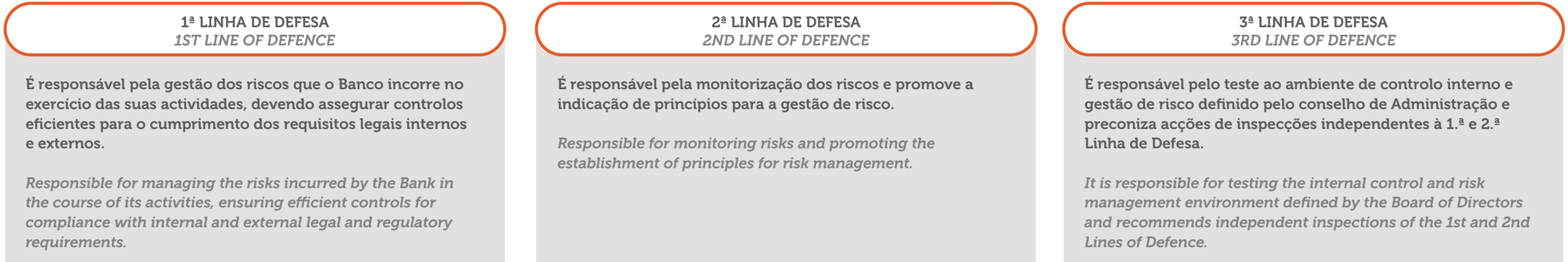
BNI's Risk Management System is adequate and effective, compatible with its size, nature, complexity, structure, risk profile and business model, ensuring that all material risks arising from its activities are properly identified, assessed, monitored and controlled, and that the information provided to the management and supervisory bodies on the relevant risks associated with its activities is complete.



O Sistema de Gestão de Risco ("SGR") como pilar do Sistema de Controlo Interno ("SCI"), assenta no modelo das três linhas de defesa, com o objectivo de assegurar:

- A responsabilização das unidades de negócio pela respectiva assunção de riscos;
- A efectiva monitorização, controlo e gestão dos riscos assumidos e das regras de conduta e compliance presentes na legislação e regulamentação em vigor; e,
- Uma avaliação independente com reporte ao Conselho de Administração sobre os níveis de riscos assumidos, a sua conformidade com o Risk Appetite Framework (RAF) e da eficácia dos sistemas de controlo estabelecidos.

Este Sistema obedece ao princípio da segregação de funções, assegurando a plena separação funcional entre as responsabilidades das Unidades de Estrutura tomadoras de risco e as dedicadas à sua gestão e controlo, nomeadamente:



O SGR abrange todo o BNI incluindo as responsabilidades dos seus órgãos sociais, as actividades de todas as Unidades de Estrutura comportando as 3 (três) Linhas de Defesa, em respeito às recomendações Nacionais e Internacionais (Basileia e EBA – Autoridade Bancária Europeia). Neste contexto, o modelo do BNI, oferece a garantia de uma estrutura robusta, prudente e independente, em respeito às medidas de gestão preventiva de conflito de interesses funcional e hierárquico pelos seguintes factores:

- As Unidades de Estrutura que compõem a 1.ª Linha de Defesa do Banco, reportam hierarquicamente a Administradores Executivos, sendo que, a atribuição de pelouros entre os Administradores Executivos respeita a segregação entre negócio e suporte e, a nível funcional, reportam à Comissão Executiva.
- As Unidades de Estrutura que compõem a 2.ª Linha de Defesa do Banco, designadamente, a Função de Gestão de Risco e Função de Compliance, reportam hierarquicamente a um Administrador Não – Executivo e a nível funcional, reportam à Comissão de Auditoria e Controlo Interno, Comissão de Risco e Conselho de Administração.

The Risk Management System ('SGR') as a pillar of the Internal Control System ('SCI') is based on the three lines of defence model, with the aim of ensuring:

- The accountability of business units for the risks they take;
- Effective monitoring, control and management of the risks assumed and the rules of conduct and compliance set out in the legislation and regulations in force; and,
- An independent assessment, reported to the Board of Directors, of the levels of risk assumed, their compliance with the Risk Appetite Framework (RAF), and the effectiveness of the control systems in place.

This System complies with the principle of segregation of duties, ensuring full functional separation between the responsibilities of the risk-taking Structural Units and those dedicated to their management and control, namely:

The SGR covers the entire BNI, including the responsibilities of its governing bodies and the activities of all structural units comprising the three lines of defence, in accordance with national and international recommendations (Basel and EBA – European Banking Authority). In this context, BNI's model offers the guarantee of a robust, prudent, and independent structure, in compliance with measures for the preventive management of functional and hierarchical conflicts of interest through the following factors:

- The Structural Units that comprise the Bank's First Line of Defence report hierarchically to the Executive Directors, with responsibilities among the Executive Directors segregated between business and support functions and, at a functional level, reporting to the Executive Committee.
- The Structural Units that comprise the Bank's Second Line of Defence, namely the Risk Management Function and the Compliance Function, report hierarchically to a Non-Executive Director and, at a functional level, to the Audit and Internal Control Committee, the Risk Committee and the Board of Directors.

- A Unidade de Estrutura que compõe a 3.ª Linha de Defesa do Banco, designadamente, a Função de Auditoria Interna, reporta hierarquicamente a um Administradores Não – Executivo e, a nível funcional, reporta à Comissão de Auditoria e Controlo Interno e Conselho de Administração.
- O reporte funcional das Funções Chave do SCI aos órgãos colegiais supra referenciados para o acompanhamento do SCI e SGR, são presididos por Administradores Não-Executivos e Independentes.

Adicionalmente, é garantida uma cultura de gestão de risco e controlo interno, não se limitando ao seu modelo e ao processo robusto implementado de sensibilização e formação, mas também, pelo seguinte:

- normalização das normas transversais envolvendo as 3 Linhas de Defesa e em respeito às fases do processo de gestão de risco;
- reporte dos riscos aos vários órgãos colegiais, em função de especialidade;
- acompanhamento periódico das deficiências e planos de acção para a mitigação;
- responsabilização por incumprimentos.

GOVERNO DOS RISCOS

A definição de um *framework* para a gestão dos riscos permite a concretização da estratégia com o cumprimento do apetite de risco definido, de acordo com standards, padrões, objectivos e responsabilidades atribuídas às unidades de estrutura do Banco.

Este *framework* apoia o Conselho de Administração na gestão eficaz de riscos e no desenvolvimento de uma forte cultura de riscos através:

- da identificação e avaliação dos principais riscos a que o Banco esteja ou possa estar exposto;
- da definição e monitorização dos *statements* e requisitos de apetite ao risco;
- das funções com responsabilidades na gestão de riscos;

A definição de um *framework* para a gestão dos riscos permite a concretização da estratégia com o cumprimento do apetite de risco definido, de acordo com standards, padrões, objectivos e responsabilidades atribuídas às unidades de estrutura do Banco.

Este *framework* apoia o Conselho de Administração na gestão eficaz de riscos e no desenvolvimento de uma forte cultura de riscos através:

- da identificação e avaliação dos principais riscos a que o Banco esteja ou possa estar exposto;
- da definição e monitorização dos *statements* e requisitos de apetite ao risco;
- das funções com responsabilidades na gestão de riscos;

- *The Structure Unit that comprises the Bank's Third Line of Defence, namely the Internal Audit Function, reports hierarchically to a Non-Executive Director and, at a functional level, to the Audit and Internal Control Committee and the Board of Directors.*
- *The functional reporting of the Key Functions of the SCI to the aforementioned collegiate bodies for monitoring the SCI and SGR is chaired by Non-Executive and Independent Directors.*

In addition, a culture of risk management and internal control is guaranteed, not limited to its model and the robust awareness and training process implemented, but also by the following:

- *standardisation of cross-cutting rules involving the three lines of defence and in accordance with the stages of the risk management process;*
- *reporting risks to the various collegiate bodies, according to their area of expertise;*
- *periodic monitoring of deficiencies and action plans for mitigation;*
- *accountability for non-compliance.*

RISK MANAGEMENT

The definition of a framework for risk management enables the implementation of the strategy in line with the defined risk appetite, in accordance with standards, guidelines, objectives and responsibilities assigned to the Bank's structural units.

This framework supports the Board of Directors in effective risk management and the development of a strong risk culture through:

- *identifying and assessing the main risks to which the Bank is or may be exposed;*
- *defining and monitoring risk appetite statements and requirements;*
- *of the functions with responsibilities in risk management;*

The definition of a framework for risk management enables the implementation of the strategy in line with the defined risk appetite, in accordance with standards, guidelines, objectives and responsibilities assigned to the Bank's structural units.

This framework supports the Board of Directors in effective risk management and the development of a strong risk culture through:

- *identifying and assessing the main risks to which the Bank is or may be exposed;*
- *defining and monitoring risk appetite statements and requirements;*
- *functions with responsibilities in risk management;*

- das estruturas de governo e comités de gestão e controlo de risco.
- government structures and risk management and control committees.

O SGR do BNI é suportado por um modelo sólido, robusto e com a garantia da segregação de responsabilidades claras dos vários intervenientes, que abaixo se descreve:

BNI's SGR is supported by a solid, robust model that ensures clear segregation of responsibilities among the various parties involved, as described below:

COMISSÃO DE REMUNERAÇÃO REMUNERATION COMMITTEE	É um órgão com funções de apoio à Assembleia Geral, constituindo-se como estrutura de apoio no processo da adequação, avaliação e definição da política de remuneração dos Membros dos Órgãos sociais do Banco. <i>It is a body that supports the General Meeting, acting as a support structure in the process of adapting, evaluating and defining the remuneration policy for the members of the Bank's governing bodies.</i>
CONSELHO GERAL GENERAL COUNCIL	É um órgão consultivo e colabora com o Conselho de Administração do Banco, mediante a emissão de pareceres prévios sobre assuntos que lhe sejam submetidos e ainda sobre as linhas de orientação estratégicas de desenvolvimento do Banco. <i>It is an advisory body that collaborates with the Bank's Board of Directors by issuing preliminary opinions on matters submitted to it and on the Bank's strategic development guidelines.</i>
CONSELHO FISCAL FISCAL COUNCIL	É o órgão que fiscaliza os actos dos Administradores e verifica se cumprem com os deveres legais e estatutários. <i>It is the body that supervises the actions of the Directors and verifies that they comply with their legal and statutory duties.</i>
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO BOARD OF DIRECTORS	É o órgão máximo que detém a responsabilidade final do Banco, representando a sociedade, em exclusivo e com plenos poderes. <i>It is the highest body with ultimate responsibility for the Bank, representing the company exclusively and with full power.</i>
COMISSÃO DE AUDITORIA E CONTROLO INTERNO AUDIT COMMITTEE AND INTERNAL CONTROL	É um órgão de apoio ao Conselho de Administração, constituindo-se como estrutura de controlo e de suporte à tomada de decisão do Conselho de Administração, através da formulação de propostas na área do seu âmbito de intervenção, apoiando e aconselhando sobre matérias relativas ao SCI. <i>It is a support body for the Board of Directors, acting as a control and support structure for the Board of Directors' decision-making, by formulating proposals within its area of competence and providing support and advice on matters relating to the SCI.</i>
COMISSÃO DE RISCO RISK COMMITTEE	É um órgão de apoio Conselho de Administração, constituindo-se como estrutura de controlo e de suporte à tomada de decisão do Conselho de Administração, através da formulação de propostas, na área do seu âmbito de intervenção, nomeadamente, no aconselhamento e apoio sobre a apetência do Banco para o risco, a estratégia de riscos gerais, actuais e futuros, o acompanhamento dos níveis globais de risco, a evolução do perfil de risco, a definição da estratégia de risco a ser adoptada e o rigoroso e tempestivo funcionamento do sistema de gestão de riscos. <i>It is a support body to the Board of Directors, acting as a control and support structure for the Board of Directors' decision-making, by formulating proposals within its scope of intervention, namely advising and supporting the Bank's risk appetite, the general, current and future risk strategy, monitoring overall risk levels, the evolution of the risk profile, the definition of the risk strategy to be adopted and the rigorous and timely functioning of the risk management system.</i>
COMISSÃO DE GESTÃO DE CAPITAL HUMANO HUMAN CAPITAL MANAGEMENT COMMITTEE	É um órgão de apoio Conselho de Administração, constituindo-se como estrutura de apoio e suporte ao Conselho de Administração à tomada de decisão do Conselho de Administração quanto a nomeação, avaliação e remuneração de Colaboradores do Banco e aconselhando sobre matérias relativas à definição da estratégia sobre a Política de Capital Humano, no sentido de estabelecer princípios de proporcionalidade suficientes para atrair, reter e motivar os recursos humanos do Banco face às responsabilidades assumidas pelos diversos intervenientes na realização do objecto social da instituição e inibir a existência de diferenças excessivas que prejudiquem a coesão das equipas. <i>It is a support body to the Board of Directors, acting as a support structure for the Board of Directors in its decision-making regarding the appointment, evaluation and remuneration of the Bank's employees and advising on matters relating to the definition of the Human Capital Policy strategy, in order to establish sufficient principles of proportionality to attract, retain and motivate the Bank's human resources in view of the responsibilities assumed by the various parties involved in achieving the institution's corporate purpose and to prevent excessive differences that could undermine team cohesion.</i>
COMISSÃO EXECUTIVA EXECUTIVE COMMITTEE	É um órgão de apoio Conselho de Administração, constituindo-se como estrutura para a gestão corrente do Banco. <i>It is a support body to the Board of Directors, constituting a structure for the day-to-day management of the Bank.</i>

COMITÉ DE ACTIVOS E PASSIVOS E ASSETS AND LIABILITIES COMMITTEE	É um órgão de apoio à Comissão Executiva, responsável pelo acompanhamento da gestão do conjunto dos Riscos que afectam directamente o balanço do Banco, incumbindo-lhe propor e garantir a implementação da Política de Gestão dos Activos e Passivos, que maximize o valor dos capitais próprios, de acordo com as directrizes emanadas pelo Conselho de Administração e Comissão Executiva. <i>It is a support body to the Executive Committee, responsible for monitoring the management of all risks that directly affect the Bank's balance sheet. It is responsible for proposing and ensuring the implementation of the Asset and Liability Management Policy, which maximises the value of equity, in accordance with the guidelines issued by the Board of Directors and the Executive Committee.</i>
COMITÉ DE CRÉDITO CREDIT COMMITTEE	É um órgão de apoio à Comissão Executiva, responsável pela decisão e aprovação das propostas de crédito, bem como pela aprovação da Metodologia de Acompanhamento e Monitorização do Crédito aprovado, competindo a cada nível previsto decidir sobre a concessão e/ou reestruturação de crédito em conformidade com a Política de Crédito em vigor prevista no Regulamento de Crédito. <i>It is a support body to the Executive Committee, responsible for deciding on and approving credit proposals, as well as for approving the Methodology for Monitoring and Overseeing Approved Credit. Each level is responsible for deciding on the granting and/or restructuring of credit in accordance with the Credit Policy in force, as set out in the Credit Regulations.</i>
COMITÉ DE NEGÓCIOS E PRODUTOS BUSINESS AND PRODUCTS COMMITTEE	É um órgão de apoio à Comissão Executiva, responsável por acompanhar a gestão integrada do ciclo de vida de produtos e serviços do Banco, nomeadamente, avaliar as oportunidades, a viabilidade financeira e operacional de potenciais produtos e serviços que possam vir a constituir o portfólio de oferta, bem como acompanhar os resultados e desempenho do portfólio actual, tanto numa óptica interna como também comparativamente com os demais concorrentes. <i>It is a support body to the Executive Committee, responsible for monitoring the integrated management of the Bank's product and service life cycle, namely assessing the opportunities, financial and operational feasibility of potential products and services that may become part of the offering portfolio, as well as monitoring the results and performance of the current portfolio, both internally and in comparison, with other competitors.</i>
COMITÉ DE INOVAÇÃO, TECNOLOGIA E SEGURANÇA DE INFORMAÇÃO INNOVATION, TECHNOLOGY AND INFORMATION SECURITY COMMITTEE	É um órgão de apoio à Comissão Executiva, responsável pela governação integrada das Tecnologias e Sistemas de Informação, Segurança Cibernética e Adopção de Computação em Nuvem, bem como pela aprovação e implementação da metodologia de planeamento, acompanhamento e monitorização das iniciativas aprovadas, sem prejuízo do dever de definir, implementar e manter uma Política de Segurança Cibernética, com base nos padrões, princípios e directrizes internacionalmente aceites, que visam assegurar a confidencialidade, integridade e a disponibilidade das redes, dados e dos sistemas de informação utilizados. <i>It is a support body to the Executive Committee, responsible for the integrated governance of Information Technology and Systems, Cyber Security and Cloud Computing Adoption, as well as for approving and implementing the methodology for planning, monitoring and following up on approved initiatives, without prejudice to the duty to define, implement and maintain a Cyber Security Policy based on internationally accepted standards, principles and guidelines aimed at ensuring the confidentiality, integrity and availability of the networks, data and information systems used.</i>

A Função de Gestão de Risco e a Função de Compliance, na qualidade de 2.ª Linha de Defesa do Banco, dão suporte ao Conselho de Administração, à actividade do BNI, através da monitorização da gestão dos riscos e têm como missão:

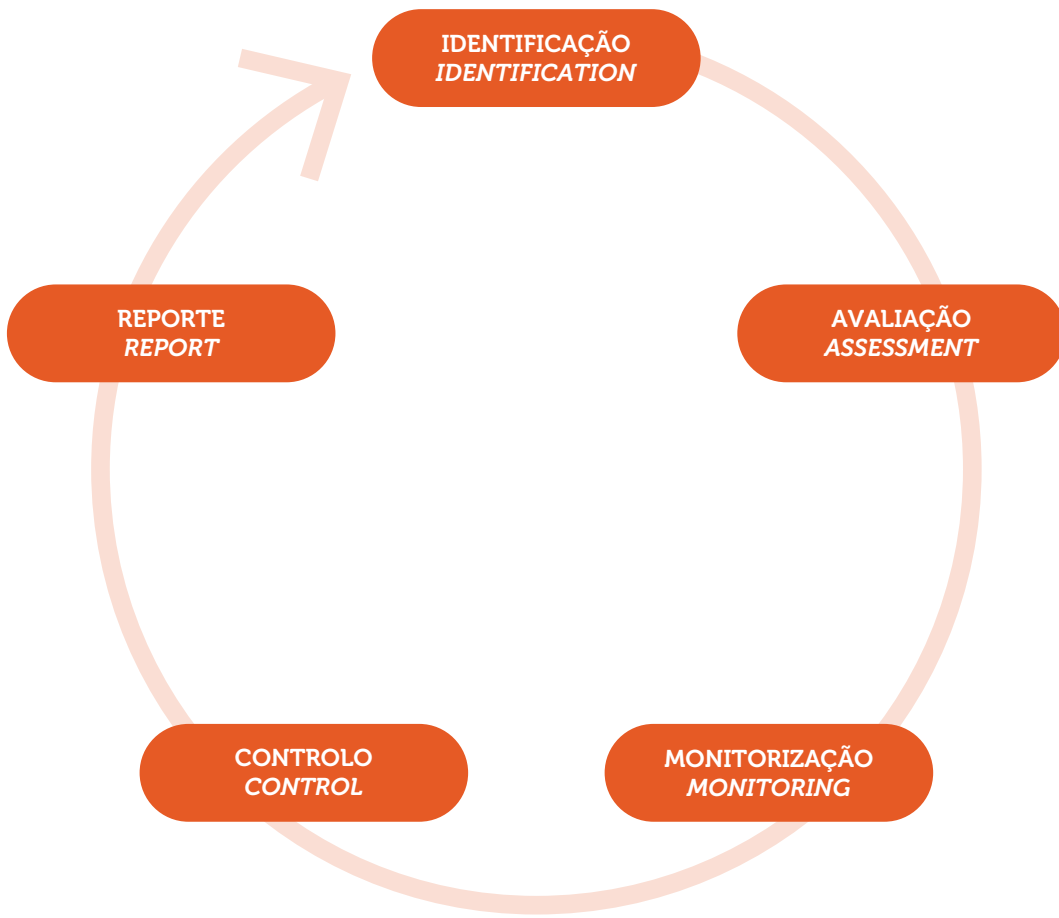
- garantir que a actividade do Banco é efectuada em cumprimento com as normas legais e com medidas de mitigação adequadas, de forma a evitar quaisquer incumprimentos que se possam materializar em penalizações e Risco Reputacional;
- desenvolver práticas que permitam a identificação, quantificação, controlo, monitorização e reporte dos diferentes tipos de riscos relevantes inerentes à actividade do BNI, com o objectivo de proteger o capital e a manutenção da sua solvabilidade;
- promover de forma consistente uma cultura de gestão de risco.

The Risk Management Function and the Compliance Function, as the Bank's second line of defence, support the Board of Directors and BNI's activities by monitoring risk management. Their mission is to:

- ensure that the Bank's activity is carried out in compliance with legal regulations and with appropriate mitigation measures, in order to avoid any non-compliance that could result in penalties and reputational risk;
- develop practices that enable the identification, quantification, control, monitoring and reporting of the different types of risks inherent to BNI's activity, with the aim of protecting capital and maintaining solvency;
- consistently promote a culture of risk management.

FASES DO PROCESSO DE GESTÃO DE RISCO

O sistema de gestão de risco do BNI contempla um conjunto integrado de políticas e processos, incluindo procedimentos, limites, controlos e sistemas, com o objetivo de identificar, avaliar, monitorar, controlar e reportar, contemplando as seguintes fases:



PERFIL DE RISCO

O perfil de risco do Banco BNI Avalia a um dado momento a exposição líquida (após consideração dos mitigantes de risco) agregada e dentro de cada tipo de risco com base em pressupostos prospectivos. O perfil de risco está intrinsecamente ligado à estratégia de negócio e depende do tipo de actividades realizadas pela instituição, bem como ao risco inerente às mesmas.

STAGES OF THE RISK MANAGEMENT PROCESS

BNI's risk management system comprises an integrated set of policies and processes, including procedures, limits, controls and systems, with the aim of identifying, assessing, monitoring, controlling and reporting, covering the following phases:

- **Identificação:** consiste na identificação e sistematização dos factores de risco que afectam ou podem afectar a actividade do Banco e para o efeito, são elaborados cenários prospetivos em estrito respeito à estratégia de negócio do Banco.
Identification: consists of identifying and systematising risk factors that affect or may affect the Bank's activity. To this end, prospective scenarios are developed in strict accordance with the Bank's business strategy.
- **Avaliação:** consiste na avaliação dos riscos identificados relativamente ao possível impacto que terá no Banco e a sua probabilidade de ocorrência, bem como, a quantificação da exposição do Banco aos riscos identificados e, a justificação da relevância de cada risco identificado, bem como desenho e implementação de planos de gestão e controlo dos factores de risco identificados.
Assessment: consists of assessing the risks identified in relation to their potential impact on the Bank and their likelihood of occurrence, as well as quantifying the Bank's exposure to the risks identified and justifying the relevance of each risk identified, and designing and implementing plans to manage and control the risk factors identified.
- **Monitorização:** consiste no processo de definição dos indicadores eficientes para o acompanhamento da exposição do Banco aos riscos, bem como, na determinação da frequência de acompanhamento para cada indicador.
Monitoring: consists of the process of defining effective indicators for monitoring the Bank's exposure to risks, as well as determining the frequency of monitoring for each indicator.
- **Controlo:** consiste na implementação de medidas e planos de acção para fazer face a eventuais situações de risco identificadas, incluindo quebras de níveis de tolerância e de limites internos e regulamentares.
Control: consists of implementing measures and action plans to address any identified risk situations, including breaches of tolerance levels and internal and regulatory limits.
- **Reporte:** consiste na definição dos critérios para a prestação de informação prestação ao órgão de gestão, garantindo a inclusão de informação quantitativa e qualitativa para auxiliar na tomada de decisão.
Reporting: consists of defining the criteria for providing information to the management body, ensuring the inclusion of quantitative and qualitative information to assist in decision-making.

RISK PROFILE

BNI's risk profile assesses, at a given moment, the aggregate net exposure (after considering risk mitigants) within each type of risk based on forward-looking assumptions. The risk profile is intrinsically linked to the business strategy and depends on the type of activities carried out by the institution, as well as the risk inherent to those activities.

DEFINIÇÃO E AVALIAÇÃO DO APETITE DE RISCO

O Apetite ao Risco é definido como os tipos e níveis de risco que o Banco está disposto a aceitar dentro da sua capacidade de assumir risco de forma a concretizar os seus objectivos estratégicos e plano de negócio sem comprometer a sua solvabilidade no longo prazo.

Após a identificação dos riscos aos quais o Banco se encontra exposto consoante o exercício derivado da metodologia de identificação e avaliação de riscos do Banco definido, o Apetite ao Risco é definido para efeitos da gestão específica dos riscos através da alocação do Apetite ao Risco às categorias específicas de risco identificadas, em particular, através da selecção de métricas por tipo de risco ou indicadores chave de risco (KRIs).

DEFINITION AND ASSESSMENT OF RISK APPETITE

Risk appetite is defined as the types and levels of risk that the Bank is willing to accept within its risk-bearing capacity in order to achieve its strategic objectives and business plan without compromising its long-term solvency.

After identifying the risks to which the Bank is exposed according to the exercise derived from the Bank’s defined risk identification and assessment methodology, Risk Appetite is defined for the purposes of specific risk management by allocating Risk Appetite to specific risk categories identified, in particular through the selection of metrics by risk type or key risk indicators (KRIs).

RISCOS RELEVANTES

RELEVANT RISKS

RISCOS FINANCEIROS FINANCIAL RISKS	
Risco de Crédito e de Contraparte Credit and Counterparty Risk	Proveniente do incumprimento dos compromissos financeiros contratualmente estabelecidos, por parte de um mutuário ou de uma contraparte nas operações. <i>Arising from the failure of a borrower or counterparty in a transaction to meet its contractual financial commitments.</i>
Risco de Liquidez Liquidity Risk	Proveniente da incapacidade de a instituição cumprir com as suas responsabilidades quando estas se tornarem exigíveis. <i>Arising from the inability of the institution to meet its responsibilities when they fall due.</i>
Risco de Mercado Market Risk	Proveniente de movimentos adversos nos preços de obrigações, acções ou mercadorias, incluindo o risco de taxa de câmbio e de taxa de juro. <i>Arising from adverse movements in the prices of bonds, shares or commodities, including exchange rate and interest rate risk.</i>
Risco de Concentração Concentration Risk	Proveniente da exposição, ou grupo de exposições de contrapartes ligadas entre si, com expressão quantitativa suficientemente elevada para produzir perdas potenciais significativas, que coloquem em causa a solvabilidade da instituição ou a sua capacidade para manter a actividade corrente. <i>A risk arising from exposure, or a group of exposures, to related counterparties that is large enough to cause significant potential losses that would jeopardise the institution’s solvency or its ability to continue as a going concern.</i>
RISCOS NÃO FINANCEIROS NON-FINANCIAL RISKS	
Risco Estratégico Strategic Risk	Proveniente de alterações adversas no ambiente de negócios, da incapacidade de resposta a estas alterações e de decisões de gestão estratégica inadequadas. <i>Resulting from adverse changes in the business environment, the inability to respond to these changes, and inadequate strategic management decisions.</i>
Risco Reputacional Reputational Risk	Proveniente da percepção adversa da imagem das Instituições por parte de clientes, contrapartes, accionistas, investidores, supervisores e opinião pública em geral. <i>Resulting from the adverse perception of the institutions’ image by customers, counterparties, shareholders, investors, supervisors, and the general public.</i>
Risco Operacional S Operational Risk	Proveniente da inadequação dos processos internos, pessoas ou sistemas, possibilidade de ocorrência de fraudes, internas e externas, bem como dos eventos externos, incluindo o risco de sistemas de informação e de Compliance. <i>Arising from the inadequacy of internal processes, people or systems, the possibility of internal and external fraud, as well as external events, including information systems and compliance risk.</i>
Risco de Sistema de Informação Information System Risk	Proveniente da inadequação das tecnologias de informação em termos de processamento, integridade, controlo, disponibilidade e continuidade, proveniente de estratégias ou utilizações inadequadas. <i>Arising from the inadequacy of information technologies in terms of processing, integrity, control, availability and continuity, arising from inadequate strategies or uses.</i>
Risco ESG ESG Risk	Proveniente da avaliação dos potenciais impactos negativos que os factores ambientais, sociais e de governança podem ter sobre as actividades e os resultados financeiros das instituições financeiras. <i>Arising from the assessment of the potential negative impacts that environmental, social and governance factors may have on the activities and financial results of financial institutions.</i>
Risco de Compliance Compliance Risk	Proveniente de violações ou incumprimento de leis, regras, regulações, contratos, práticas prescritas ou standards ou padrões éticos. <i>Arising from violations or non-compliance with laws, rules, regulations, contracts, prescribed practices or ethical standards.</i>

RISCO DE CRÉDITO E DE CONTRAPARTE

Dada a natureza da actividade bancária, o Risco de Crédito reveste uma importância especial, face à sua materialidade, não obstante a sua interligação com os restantes riscos.

No âmbito do controlo de risco de crédito, é efectuado o acompanhamento da carteira de crédito, sendo esta analisada em termos da sua composição e correspondente qualidade.

Indicadores de Risco de Crédito e de Contraparte

Para o exercício de 2024 no âmbito do risco de crédito o Conselho de Administração definiu os indicadores internos a comporem a estrutura de apetite ao risco e os seus respectivos limites e margens de tolerâncias para os rácios de Crédito em risco, crédito em risco + reestruturado, crédito em default, cobertura do crédito em risco e cobertura do crédito reestruturado.

Os mesmos foram alvo de análise, monitorização e acompanhamento regularmente por parte da direcção de risco. Para exercício de 2024 em média os rácios cumpriram com os limites definidos internamente.

Exposição ao Crédito Vencido

O crédito vencido com indícios de imparidade representou para o exercício em média cerca de 13% do total da carteira de crédito.

Crédito vencido e com indício de imparidade Overdue credits and w/ imparity evidence

CREDIT AND COUNTERPARTY RISK

Given the nature of banking, credit risk is particularly important due to its materiality, notwithstanding its interconnection with other risks.

As part of credit risk control, the credit portfolio is monitored and analysed in terms of its composition and corresponding quality.

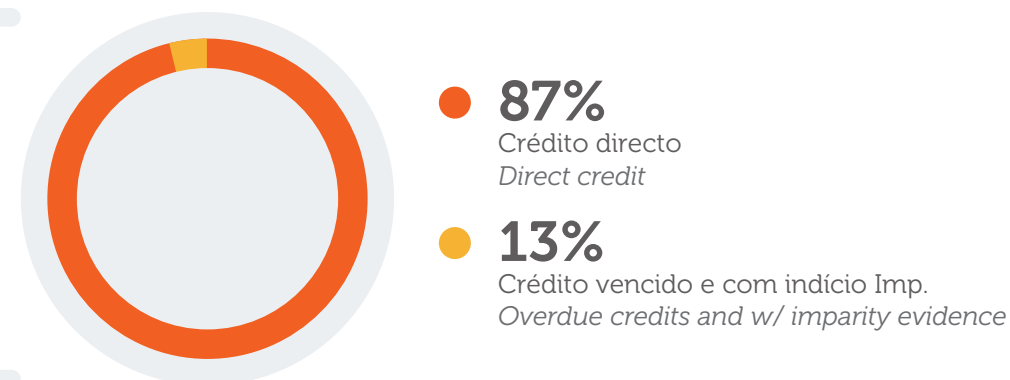
Credit and Counterparty Risk Indicators

For the 2024 financial year, in terms of credit risk, the Board of Directors defined the internal indicators that make up the risk appetite framework and their respective limits and tolerance margins for the ratios of credit at risk, credit at risk + restructured, credit in default, credit at risk coverage and restructured credit coverage.

These were regularly analysed, monitored and followed up by the risk management department. For the 2024 financial year, the ratios complied with the internally defined limits on average.

Exposure to Past Due Credit

Overdue loans with indications of impairment represented, on average, approximately 13% of the total loan portfolio for the year.



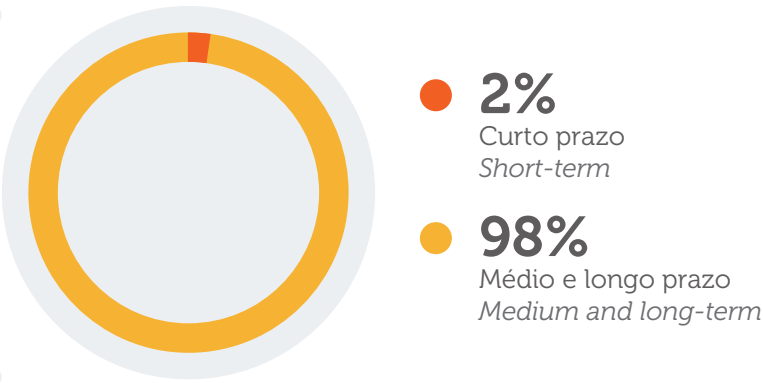
Exposição Por Maturidade

Em termos de exposição por maturidade das operações de crédito que compõem a carteira, em média as operações de curto prazo até um ano representaram 2% da carteira, sendo que as operações de médio longo prazo tem maior representatividade perfazendo 98%.

Exposição global por maturidade *Global exposure by maturity*

Exhibition By Maturity

In terms of exposure by maturity of the credit operations that make up the portfolio, on average, short-term operations of up to one year represented 2% of the portfolio, with medium and long-term operations accounting for the largest share, at 98%.

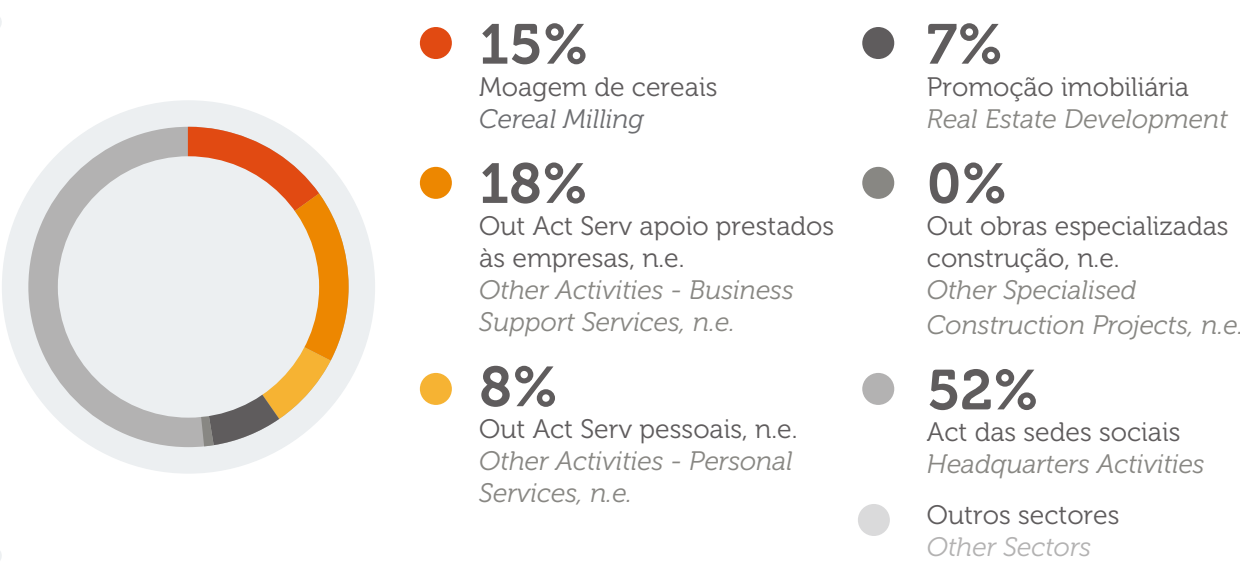


Exposição Por Sector Económico

No que concerne a exposição por sector económico, o sector que mais representa em termos de exposição da carteira é o sector de Outras Actividades Serviços Apoio Prestado à Empresas ne. com uma exposição em média de cerca de 18%, seguido do sector de Moagem de cereais com 15%, sendo que, 52% da exposição da carteira está diversificada em cerca de mais de 105 sectores diferentes.

Exposure by Economic Sector

In terms of exposure by economic sector, the sector with the highest exposure in the portfolio is Other Support Activities for Business Services, with an average exposure of around 18%, followed by Grain Milling with 15%. 52% of the portfolio's exposure is diversified across more than 105 different sectors.



Exposição global por sectores económicos *Global exposure by economic sector*

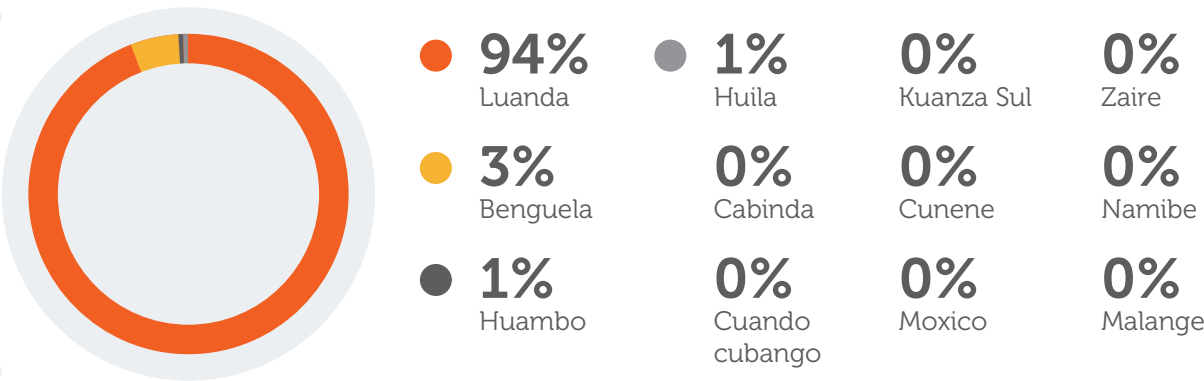
Distribuição Por Região Geográfica

Em termos de distribuição por região, Luanda representou em 2024 em média cerca de 94% em termo de exposição ao risco de crédito, seguido de Benguela com 3% e Huambo com 1%.

Exposição global por região geográfica
Global exposure by geographic region

Distribution by Geographic Region

In terms of distribution by region, Luanda accounted for an average of around 94% of credit risk exposure in 2024, followed by Benguela with 3% and Huambo with 1%.



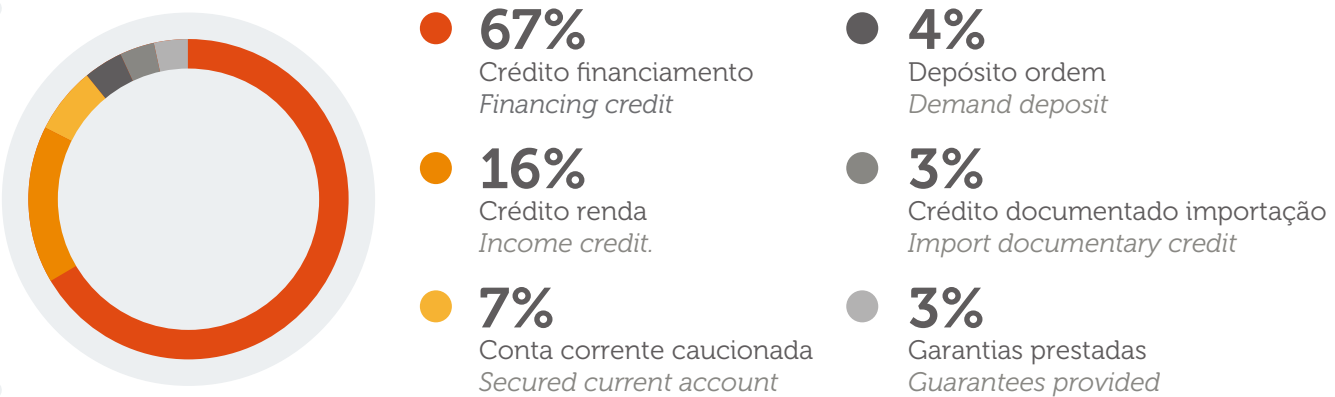
Exposição Por Produto

No que concerne a exposição por produto da carteira, os financiamentos em 2024 representaram em média cerca de 67% da exposição total, seguido do crédito em rendas com 16% e 7% em contas correntes caucionadas.

Exposição global por produto
Global exposure by product

Exhibition By Product

In terms of exposure by product in the portfolio, loans in 2024 represented on average around 67% of total exposure, followed by income credit with 16% and 7% in secured current accounts.



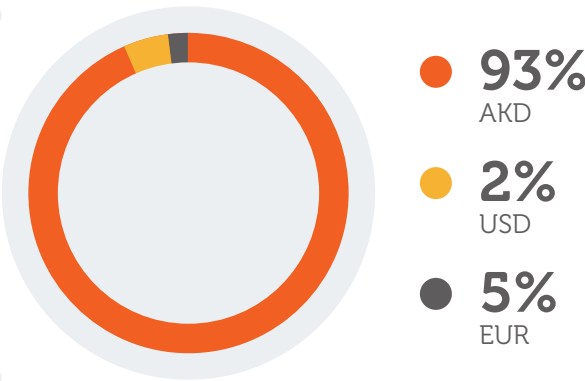
Exposição por moeda

Em termos de exposição por moeda, a exposição em kwanzas representou em média cerca de 93,49% do total da carteira seguido de 4,98% em USD e 1,53% EUR.

Exposição global por moedas
Average Exposure by Currency

Exposure by currency

In terms of exposure by currency, exposure in kwanzas accounted for an average of around 93.49% of the total portfolio, followed by 4.98% in USD and 1.53% in EUR.



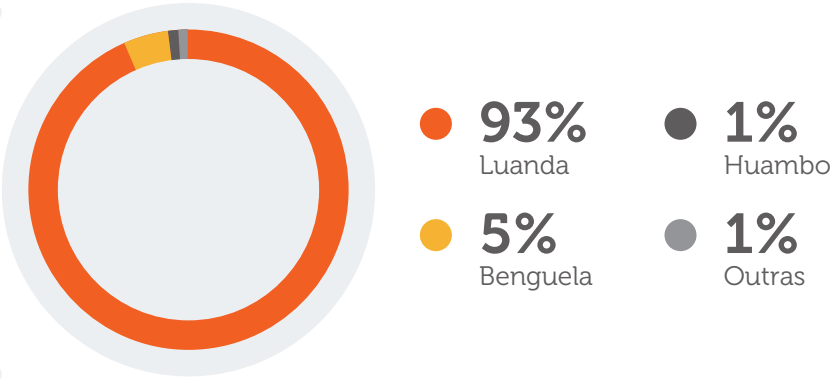
Exposição Por Moedas

Relativamente as exposições em Kwanzas, por província, encontram-se maioritariamente concentradas em Luanda representando cerca de 94% da exposição, seguindo de Benguela com a segunda maior exposição de cerca de 5% sobre o total de créditos concedidos na referida moeda.

Coin Exhibition

With regard to exposures in Kwanzas, by province, they are mainly concentrated in Luanda, representing around 94% of exposure, followed by Benguela with the second largest exposure of around 5% of total loans granted in that currency.

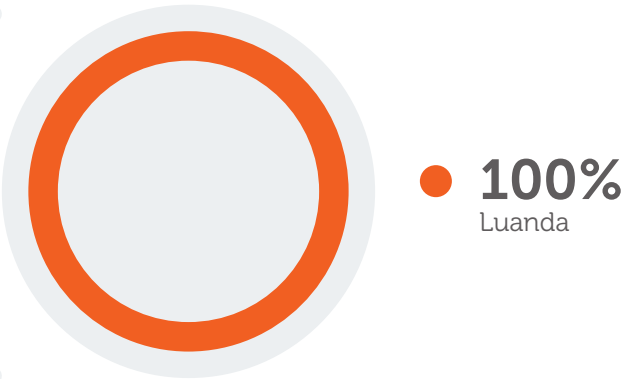
Exposição por moeda AKZ
Exposure by AKZ Currency



A província de Luanda agrega na sua globalidade toda exposição de crédito concedido em moeda EUR, tendo uma representatividade de 100% conforme espelha o gráfico adjacente.

The province of Luanda accounts for all credit exposure granted in EUR, representing 100% of the total, as shown in the adjacent chart.

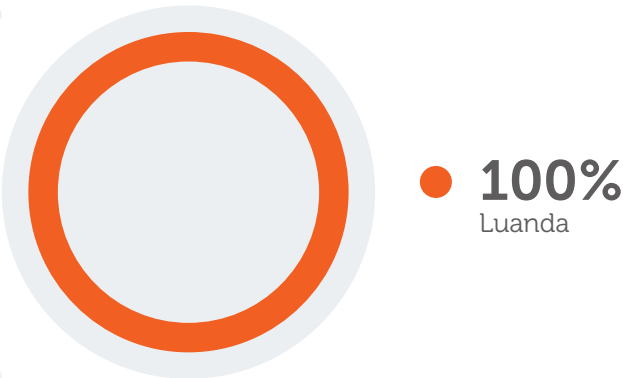
Exposição por moeda EUR
Exposure by EUR Currency



A província de Luanda concentra na sua globalidade toda exposição de crédito concedido em moeda USD representando 100% conforme espelha o gráfico adjacente.

The province of Luanda accounts for all credit exposure granted in USD, representing 100% as shown in the adjacent chart.

Exposição por moeda USD
Exposure by USD Currency



Requisitos de Fundos Próprios para Risco de Crédito

Os Requisitos de Fundos Próprios para o Risco de Crédito (RFPRC), tiveram em média em 2024 um valor de cerca de AOA 24 856 Milhões, representando cerca de 100% do valor dos Requisitos de Capital de banco.

Own Funds Requirements for Credit Risk

The Own Funds Requirements for Credit Risk (RFPRC) averaged around AOA 24,856 million in 2024, representing around 100% of the value of the bank's Capital Requirements.

A classe de outros elementos do activo representou cerca de 50,36% do RFPRC, tendo a classe de Instituições financeiras representar cerca de 14,34%.

The class of other assets represented approximately 50.36% of the RFPRC, with the class of financial institutions representing approximately 14.34%.

CLASSES DE RISCO RISK CLASSES	RFPRC	%
Outros elementos <i>Other elements</i>	9 746	45,10%
Empresas <i>Companies</i>	2 290	10,60%
Instituições Financeiras <i>Financial Institutions</i>	4 763	22,04%
Garantidas bens imóveis <i>Real estate assets guaranteed</i>	1 375	6,36%
Entidades Públicas <i>Public entities</i>	2 308	10,68%
Carteira de retalho <i>Retail portfolios</i>	905	4,19%
Elementos Vencidos <i>Overdue elements</i>	220	1,02%
Obrigações hipotecárias <i>Mortgage obligations</i>	-	0,00%
Organizações <i>Organisations</i>	-	0,00%
Total dos RFPR <i>Total RFPR</i>	21 607	100,00%

RISCO DE LIQUIDEZ

O risco de liquidez no BNI é acompanhado com recurso a modelos internos e externos, nomeadamente disposições regulamentares específicas para o tema. Neste contexto estas “directrizes” estão assentes na manutenção de uma estrutura de liquidez capaz de satisfizer as necessidades do banco quer em ambiente de actividade corrente, quer em ambiente de stress de liquidez.

Reserva de Liquidez

A manutenção, acompanhamento e a monitorização das reservas de liquidez do banco constitui um instrumento importante do risco de liquidez pois permite cobrir necessidades de caixa imediatas sem precisar vender outros activos ou depender de mercados sensíveis ao risco de crédito.

A reserva de liquidez do BNI representaram cerca de 19% do total dos activos do banco estando composta essencialmente por disponibilidades, ou seja, instrumento de curto prazo que têm se demonstrado altamente líquido face a particularidade do mercado nacional.

A direcção de risco faz acompanhamento das reservas de liquidez e sempre que se constatarem desvios significativos são despoletados um conjunto de acções de forma a rectificar para níveis aceitáveis de acordo a estrutura de activos do banco.

LIQUIDITY RISK

Liquidity risk at BNI is monitored using internal and external models, namely specific regulatory provisions on the matter. In this context, these ‘guidelines’ are based on maintaining a liquidity structure capable of meeting the bank’s needs both in a normal operating environment and in a liquidity stress environment.

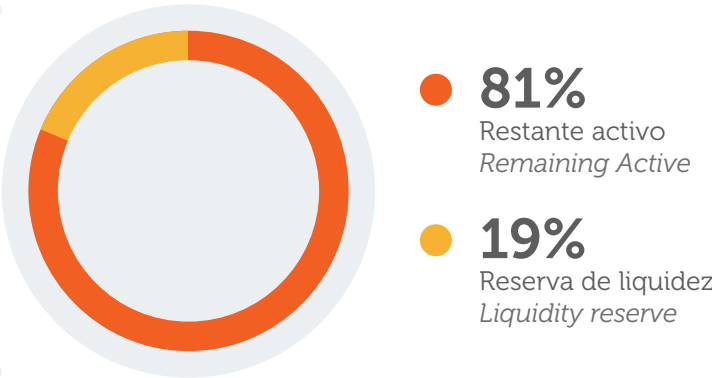
Liquidity Reserve

The maintenance, monitoring and control of the bank’s liquidity reserves is an important liquidity risk management tool, as it allows immediate cash needs to be met without having to sell other assets or rely on markets that are sensitive to credit risk.

BNI’s liquidity reserves represented around 19% of the bank’s total assets and consisted mainly of cash and cash equivalents, i.e. short-term instruments that have proven to be highly liquid given the particular nature of the domestic market.

The risk management department monitors liquidity reserves and, whenever significant deviations are detected, a set of actions is triggered to rectify them to acceptable levels in accordance with the bank’s asset structure.

Reserva de liquidez *Liquidity reserve*



Indicadores de Liquidez e Monitorização

Para o exercício de 2024 no âmbito do risco de liquidez o Conselho de Administração revisou os Indicadores de liquidez que compõe a estrutura de apetite ao risco nomeadamente o rácio de transformação, Liquidez global, Observação Global, Liquidez Moeda Nacional e Observação Moeda Nacional estabelecendo os seus respectivos limites e margens de tolerâncias.

Na gestão e monitorização dos limites dos rácios de liquidez resultou num bom desempenho dos mesmos, tendo para o exercício de 2024 o cumprimento efectivo dos limites bem como das suas tolerâncias sem que se observasse durante o ano qualquer incumprimento.

Perfil de maturidade dos activos e passivos

A gestão e monitorização dos gap's de liquidez apresentou em média uma estrutura crescente com gap's positivos, mas muito próximos do equilíbrio em moeda nacional permitindo assim uma melhor gestão do risco de liquidez no curto prazo.

Liquidity Indicators and Monitoring

For the 2024 financial year, in terms of liquidity risk, the Board of Directors reviewed the liquidity indicators that make up the risk appetite framework, namely the transformation ratio, overall liquidity, overall observation, national currency liquidity and national currency observation, establishing their respective limits and tolerance margins.

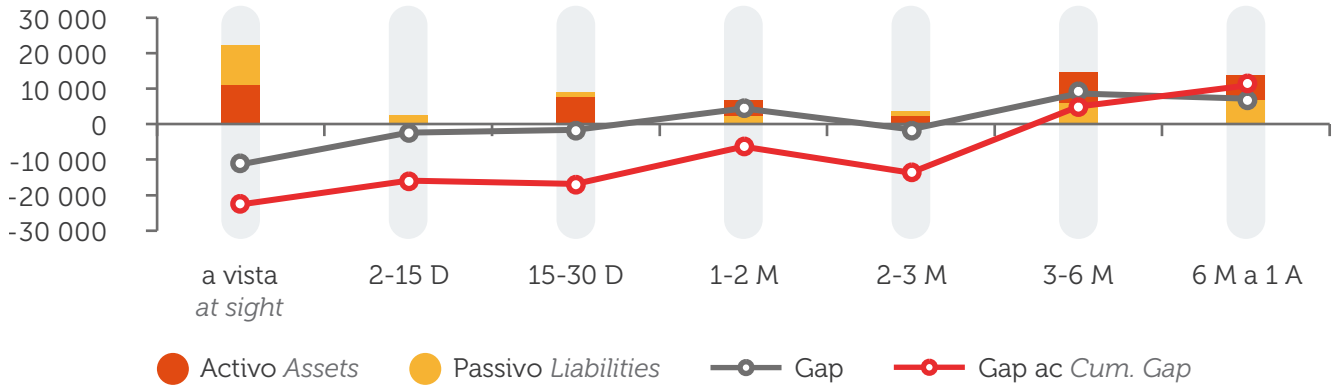
The management and monitoring of liquidity ratio limits resulted in good performance, with effective compliance with the limits and their tolerances for the 2024 financial year, without any non-compliance being observed during the year.

Asset and liability maturity profile

The management and monitoring of liquidity gaps showed an overall upward trend, with positive gaps, but very close to equilibrium in local currency, thus enabling better management of liquidity risk in the short term.

Gap de liquidez em MN

Liquidity Gap in National Currency

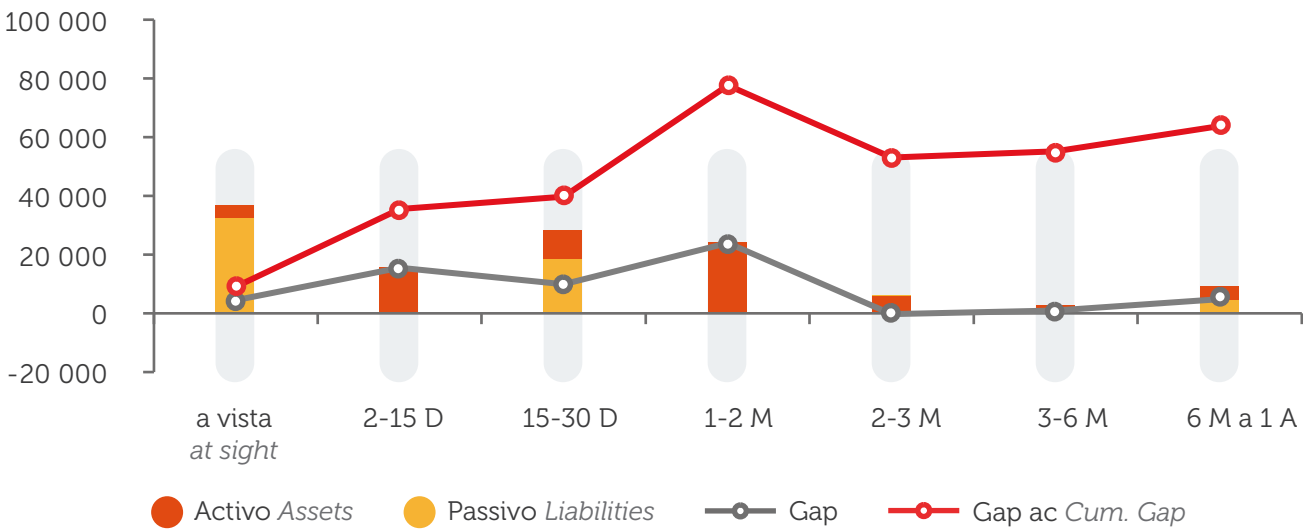


Em relação as moedas estrangeiras verificamos uma estrutura decrescente com certo desequilíbrio em determinadas bandas de maturidades circunstancialmente justificadas pela condição e conjuntura do mercado de divisas.

With regard to foreign currencies, we observed a downward trend with some imbalance in certain maturity bands, circumstantially justified by the condition and situation of the foreign exchange market.

Gap de liquidez em ME

Liquidity Gap in Foreign Currency



Rácios de liquidez e observação

O rácio de liquidez regulamentar em todas as moedas, teve prioridade na gestão de risco de liquidez do BNI, dada a estrutura de activos líquidos que o banco dispõe, observou-se durante o exercício de 2024 o cumprimento dos limites regulamentares, quer do rácio de liquidez como no rácio de observação em cerca de 399% e 991% respectivamente face o limite regulamentar de 140%.

Liquidity ratios and observation

The regulatory liquidity ratio in all currencies was a priority in BNI's liquidity risk management, given the bank's liquid asset structure. During the 2024 financial year, compliance with regulatory limits was observed, both for the liquidity ratio and the observation ratio, at around 399% and 991% respectively, compared to the regulatory limit of 140%.

AKZ`000000

RÁCIO DE LIQUIDEZ E RÁCIOS DE OBSERVAÇÃO MOEDA NACIONAL LIQUIDITY RATIO AND OBSERVATION RATIOS OF NATIONAL CURRENCY		
ELEMENTO DO BALANÇO BALANCE SHEET ELEMENTS	À VISTA ATÉ 1 MÊS PONDERADA AT SIGHT TO 1 MONTH WEIGHTED	DE 1 A 3 MESES PONDERADA FROM 1 TO 3 MONTHS WEIGHTED
Total activos líquidos Total net assets	53 273	
Total saída de fluxo de caixa Total cash outflow	27 286	9 267
Total entrada de fluxo de caixa Total cash inflow	4 423	1 360
Desfasamento Lags	30 410	-7 907
Desfasamento acumulado Cumulate lags	30 410	22 503
Rácio de liquidez Liquidity ratio	233%	
Rácios de observação Observation ratio		343%

Relativamente ao cumprimento do rácio de liquidez regulamentar em moeda nacional, teve prioridade na gestão de risco de liquidez do BNI, dada a estrutura de activos líquidos que o banco dispõe observou-se durante o exercício de 2024 o cumprimento dos limites regulamentares, quer no rácio de liquidez como no rácio de observação da referida moeda em cerca de 284% e 667% respectivamente face ao limite regulamentar de 140%.

With regard to compliance with the regulatory liquidity ratio in national currency, was a priority in BNI's liquidity risk management, given the bank's liquid asset structure. During the 2024 financial year, compliance with regulatory limits was observed, both in terms of the liquidity ratio and the observation ratio for the aforementioned currency, at approximately 284% and 667% respectively, compared to the regulatory limit of 140%.

AKZ`000000

RÁCIO DE LIQUIDEZ E RÁCIOS DE OBSERVAÇÃO GLOBAL LIQUIDITY RATIO AND OVERALL OBSERVATION RATIOS		
ELEMENTO DO BALANÇO	À VISTA ATÉ 1 MÊS PONDERADA AT SIGHT TO 1 MONTH WEIGHTED	DE 1 A 3 MESES PONDERADA FROM 1 TO 3 MONTHS WEIGHTED
Total activos líquidos <i>Total net assets</i>	96 939	
Total saída de fluxo de caixa <i>Total cash outflow</i>	56 139	18 745
Total entrada de fluxo de caixa <i>Total cash inflow</i>	46 500	42 896
Desfasamento <i>Lags</i>	87 299	24 151
Desfasamento acumulado <i>Cumulate lags</i>	87 299	111 450
Rácio de liquidez <i>Liquidity ratio</i>	691%	
Rácios de observação <i>Observation ratio</i>		695%

RISCO DE MERCADO

A gestão do risco de mercado do BNI é feita com base na análise da exposição cambial nas várias vertentes que a mesma pode ter, fruto dos mercados em que o Banco e os seus clientes actuam, bem como na exposição que os activos e passivos do banco estejam expostos a factores influenciadores dos mercados.

Para o exercício de 2024, no âmbito do risco de mercado, o Conselho de Administração reviu os indicadores internos que compõem a estrutura de apetite ao risco e os seus respectivos limites e margens de tolerância, nomeadamente os rácios de exposição cambial líquida, com os indexados e a exposição cambial líquida sem indexados.

Exposição ao risco de mercado

O risco de mercado do BNI representa cerca de 18% dos activos, estando essencialmente exposto ao risco de taxa de juros e risco cambial.

MARKET RISK

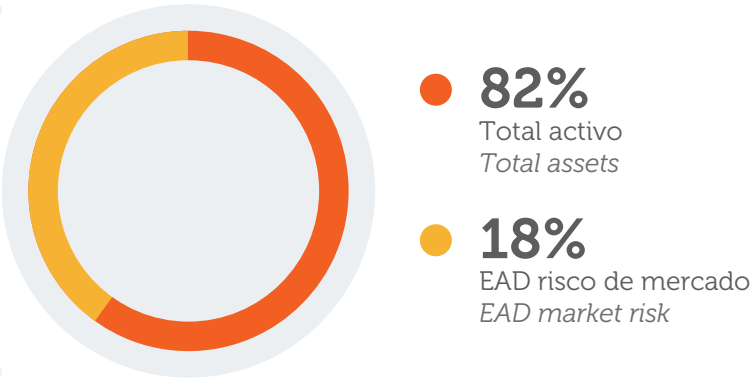
BNI's market risk management is based on an analysis of its foreign exchange exposure in its various forms, resulting from the markets in which the Bank and its customers operate, as well as the exposure of the Bank's assets and liabilities to factors influencing the markets.

For the 2024 financial year, in the context of market risk, the Board of Directors reviewed the internal indicators that make up the risk appetite framework and their respective limits and tolerance margins, namely net foreign exchange exposure ratios, with indexed and net foreign exchange exposure without indexed.

Exposure to market risk

BNI's market risk represents around 18% of assets and is mainly exposed to interest rate risk and foreign exchange risk.

Exposição global bruta ao risco de mercado *Gross global exposure to market risk*



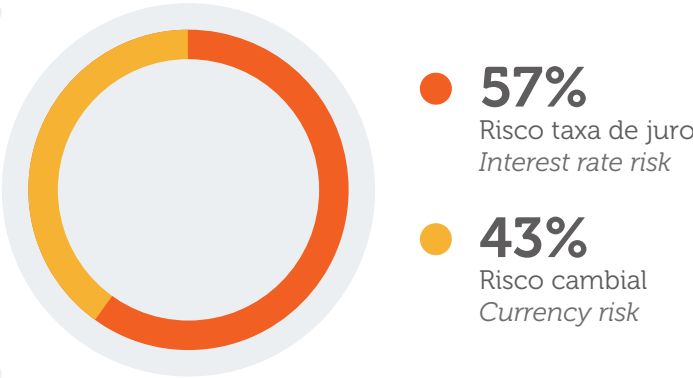
Exposição ao Risco de Mercado

A totalidade de exposição ao risco de mercado o risco de taxa de juro representou em média no exercício de 2024 cerca de 57% da exposição ao risco de mercado, sendo que o risco cambial representou cerca de 43% da exposição.

Exposure to Market Risk

Total exposure to market risk interest rate risk represented on average in the 2024 financial year around 57% of market risk exposure, with exchange rate risk representing around 43% of exposure.

Principais posições em risco *Main positions at risk*



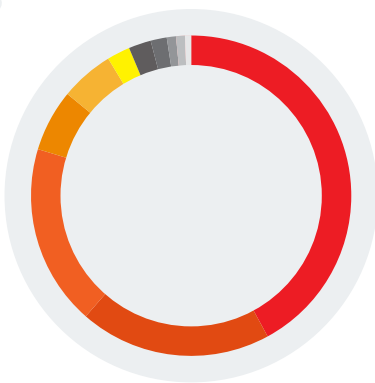
Distribuição Geográfica da Exposição ao Risco de Mercado

As parcerias internacionais e a distribuição geográfica do risco de mercado reflectem a par do mercado nacional uma exposição que representa 22% dos activos para o mercado de Cabo Verde, 12% para o mercado Alemão e 49% para o mercado Nacional.

Geographical Distribution of Market Risk Exposure

International partnerships and the geographical distribution of market risk reflect the domestic market, with exposure representing 22% of assets for the Cape Verde market, 12% for the German market and 49% for the domestic market.

Distribuição geográfica do risco de mercado
Geographical distribution of market risk



● 42% Angola Angola	● 6% Singapura Singapore	● 2% Bélgica Belgium	● 1% Portugal Portugal
● 19% Cabo Verde Cape Verde	● 6% África do Sul South Africa	● 2% Itália Italy	● 1% Egipto Egypt
● 18% Alemanha Germany	● 2% Turquia Turkey	● 1% EUA USA	

Requisitos de Fundos Próprios para a Cobertura de Risco de Mercado

O Requisito de Fundos Próprios Regulamentares para Risco de Mercado (RFPRM), teve em média em 2024 um valor de cerca de Kz 29.7mil Milhões, representando cerca de 8.37% do valor dos Requisitos gerais do banco.

Own Funds Requirements for Market Risk Coverage

The Regulatory Capital Requirement for Market Risk (RFPRM) averaged approximately Kz 29.7 billion in 2024, representing approximately 8.37% of the bank's total capital requirements.

REQUISITO DE FUNDOS PRÓPRIOS P/ COBERTURA DO RISCO DE MERCADO OWN FUNDS REQUIREMENT FOR MARKET RISK COVERAGE			
	POSIÇÃO CURTA SHORT POSITION	POSIÇÃO LONGA LONG POSITION	POSIÇÃO LÍQUIDA NET POSITION
EUR	-40 451 486	44 550 327	4 098 841,43
GBP	-8 268	15 223	6 955,02
NAD	-	222	222,13
USD	-152 389 615	150 566 497	-1 823 117,46
ZAR	-2 389	101 792	99 402,59
Ouro Gold	0	0	0,00
Posição cambial líquida global Overall net currency position			4 205 421
Requisitos FPR para risco Cambial OFR requirements for currency risk			295 700



Reporte regulamentar de risco de taxa de juro

O impacto da exposição ao risco de taxa de juro na situação líquida no exercício de 2024, esteve em média a cumprir em cerca de 12,47% o limite regulamentar de 20% face aos fundos próprios regulamentares do Banco.

Regulatory interest rate risk reporting

The impact of exposure to interest rate risk on the net position in the 2024 financial year was, on average, around 12.47% of the regulatory limit of 20% of the Bank's regulatory capital.

AKZ`000000

EXPOSIÇÕES POR INTERVALO DE MATURIDADE OU REFIXAÇÃO DA TAXA EXPOSURES BY MATURITY RANGE OR RATE RESET			
IMPACTO NA SITUAÇÃO LÍQUIDA IMPACT ON NET POSITION			
BANDA TEMPORAL TIME BAND	POSIÇÃO POSITION	FACTOR DE PONDERAÇÃO WEIGHTING FACTOR	POSIÇÃO PONDERADA WEIGHTED POSITION
à vista - 1 mês <i>at sight - 1 month</i>	11 053 503	0,08%	8 843
1 - 3 meses <i>1 - 3 months</i>	-34 690 717	0,32%	-111 010
3 - 6 meses <i>3 - 6 months</i>	-38 800 849	0,72%	-279 366
6 - 12 meses <i>6 - 12 months</i>	-23 769 881	1,43%	-339 909
1 - 2 anos <i>1 - 2 years</i>	3 463 797	2,77%	95 947
2 - 3 anos <i>2 - 3 years</i>	809 290	4,49%	36 337
3 - 4 anos <i>3 - 4 years</i>	20 532 178	6,14%	1 260 676
4 - 5 anos <i>4 - 5 years</i>	12 168 204	7,71%	938 169
5 - 7 anos <i>5 - 7 years</i>	-17 292 948	10,15%	-1 755 234
7 - 10 anos <i>7 - 10 years</i>	5 604 793	13,26%	743 196
10 - 15 anos <i>10 - 15 years</i>	22 344 985	17,84%	3 986 345
15 - 20 anos <i>15 - 20 years</i>	961 865	22,43%	215 746
> 20 anos <i>> 20 years</i>	709 577	26,03%	184 703
Total <i>Total</i>			4 984 442
Impacto acumulado dos instrumentos sensíveis à taxa de juro <i>Cumulative impact of interest rate sensitive instruments</i>			4 984 442
Fundos próprios regulamentares <i>Regulatory own funds</i>			41 611 709
Impacto económico / Fundos próprios regulamentares <i>Economic impact / Regulatory own funds</i>			11,98%.



Não obstante a situação líquida, o impacto da exposição ao risco de taxa de juro na margem de juro teve em média na margem financeira para o exercício de 2024 abaixo dos limites regulamentares, tendo um possível impacto em cerca de 22,84% na margem de juros.

Notwithstanding the net position, the impact of exposure to interest rate risk on the interest margin averaged below the regulatory limits in the net interest income for the 2024 financial year, with a possible impact of around 22.84% on the interest margin.

AKZ`000000

EXPOSIÇÕES POR INTERVALO DE MATURIDADE OU REFIXAÇÃO DA TAXA EXPOSURES BY MATURITY RANGE OR RATE RESET			
IMPACTO NA MARGEM DE JUROS IMPACT ON INTEREST MARGIN			
BANDA TEMPORAL TIME BAND	POSIÇÃO POSITION	FACTOR DE PONDERAÇÃO WEIGHTING FACTOR	POSIÇÃO PONDERADA WEIGHTED POSITION
à vista - 1 mês <i>at sight - 1 month</i>	-	2,00%	-
1 - 3 meses <i>1 - 3 months</i>	11 053 502,83	1,92%	212 227
3 - 6 meses <i>3 - 6 months</i>	-10 989 835,46	1,75%	-192 322
6 - 12 meses <i>6 - 12 months</i>	-23 700 881,30	1,58%	-374 474
1 - 2 anos <i>1 - 2 years</i>	-11 237 184,78	1,42%	-159 568
2 - 3 anos <i>2 - 3 years</i>	-10 179 542,37	1,25%	-127 244
3 - 4 anos <i>3 - 4 years</i>	-17 384 121,97	1,08%	-187 749
4 - 5 anos <i>4 - 5 years</i>	-967 391,08	0,92%	-8 900
5 - 7 anos <i>5 - 7 years</i>	-4 795 231,96	0,75%	-35 964
7 - 10 anos <i>7 - 10 years</i>	-14 233 737,59	0,58%	-82 556
10 - 15 anos <i>10 - 15 years</i>	5 964 135,75	0,42%	25 049
15 - 20 anos <i>15 - 20 years</i>	-20 907 348,89	0,25%	-52 268
> 20 anos <i>> 20 years</i>	11 169 693,17	0,08%	8 936
Total <i>Total</i>			-974 833
Impacto acumulado dos instrumentos sensíveis <i>Cumulative impact of sensitive instruments</i>			974 833
Margem de juros <i>Interest margin</i>			4 341 389
Impacto acumulado dos instrumentos sensíveis <i>Cumulative impact of sensitive instruments</i>			22,45%.

RISCO OPERACIONAL

Para o exercício de 2024, no âmbito do risco operacional, o Conselho de Administração definiu o indicador interno como integrante da estrutura de apetite ao risco e os seus respectivos limites e margens de tolerância sobre perdas não operacionais sobre os Fundos Próprios Regulamentares.

Durante o presente exercício, o indicador interno definido em média esteve sempre dentro do limite definido no apetite ao risco. O monitoramento dos eventos de perdas associado à revisão periódica da matriz de risco, resulta no plano de acção que visa a melhoria dos processos e do controle interno.

Eventos Por Categoria

No que se refere as perdas, foram reportados 66 eventos sem impactos financeiros, enquadrados entre as categorias de Perturbação das actividades comerciais e falhas do sistema; Execução, entrega e gestão de processos e Danos ocasionados a activos fixos.

OPERATIONAL RISK

For the 2024 financial year, within the scope of operational risk, the Board of Directors defined the internal indicator as part of the risk appetite framework and its respective limits and tolerance margins on non-operational losses on Regulatory Own Funds.

During the current fiscal year, the internal indicator defined on average remained within the limit defined in the risk appetite. Monitoring of loss events associated with periodic review of the risk matrix results in an action plan aimed at improving processes and internal control.

Events by Category

With regard to losses, 66 events with no financial impact were reported, falling into the categories of disruption of commercial activities and system failures; execution, delivery and management of processes; and damage to fixed assets.

AKZ`000000

PERFIL DAS PERDAS EFECTIVAS POR CATEGORIA DE RISCO PROFILE OF ACTUAL LOSSES BY RISK CATEGORY				
ORDEM ORDER	CATEGORIAS DE RISCO RISK CATEGORIES	QTY	VALOR AMOUNT	PESO WEIGHT
1	7. Execução, Entrega e Gestão de Processos Process Execution, Delivery and Management	6		32%
2	6. Perturbação Act. Comerc. e Falhas do Sistema Commercial Activity Disruption and System Failures	13		68%
Total Total		19	-	100%

Eventos com perdas efectivas

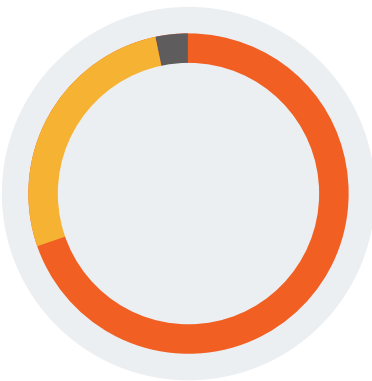
No período foram registados 66 eventos de risco operacional, sendo que 70% enquadrado na categoria de perturbações das actividades comerciais e falhas de sistema, 27% Execução, entrega e gestão de processos e 3% Danos ocasionados a activos fixos.

Events with actual losses

During the period, 66 operational risk events were recorded, 70% of which fell into the category of business disruption and system failures, 27% into execution, delivery and process management, and 3% into damage to fixed assets.

Peso dos eventos

Geographical distribution of market risk



- **70%**
Perturbação Act. Comerc. e falhas do sistema
Disruption of business activities and system failures
- **27%**
Execução, entrega e gestão de processos
Execution, delivery, and process management
- **5%**
Danos ocasionados a activos fixos
Damage to fixed assets

Requisito de Fundos Próprios para o Risco Operacional

Para o cálculo do Requisito de Fundos Próprios para o Risco Operacional, o Banco definiu como método o indicador básico, que para 2024 ascendeu a uma cifra de KZ 3.213 Milhões.

Own Funds Requirement for Operational Risk

To calculate the Own Funds Requirement for Operational Risk, the Bank has defined the basic indicator as the method, which for 2024 amounted to KZ 3,213 million.

AKZ`000000

REQUISITO DE FUNDOS PRÓPRIOS REGULAMENTARES PARA RISCO OPERACIONAL REGULATORY OWN FUNDS REQUIREMENTS FOR OPERATIONAL RISK (RFPRO)	
Ano n-2 Year n-2	5 687
Ano n-1 Year n-1	6 266
Ano n Year n	511
RFPRO	3 136

RISCO ESTRATÉGICO

O Banco durante o exercício de 2024, tomou um conjunto de medidas com o objectivo de otimizar a sua eficiência operacional, focando a sua actividade nos segmentos Corporate, Pequenas e Médias Empresas e Clientes Institucionais, procurando reforçar a experiência proporcionada aos seus clientes com a disponibilização de produtos e serviços inovadores, apostando na qualidade na prestação de serviços, bem como na interacção e proximidade.

O Banco elaborou e aprovou um Plano Estratégico para o quadriénio 2022 – 2025, os principais pilares de actuação considerados com base nas orientações estratégicas e das principais projecções dos indicadores financeiros do Banco, foram:

- Apostar na evolução do negócio, tendo em consideração o foco da actividade nos principais segmentos de clientes definidos;
- Desenvolver e implementar procedimentos de governação e modernização do sistema de controlo interno;
- Assegurar um investimento adequado no capital humano do Banco;
- Apostar na transformação tecnológica e procedimentos de segurança de informação.

Indicadores de Risco Estratégico

De forma a garantir a execução do Plano de Negócio, tendo como base os pilares de actuação referidos, o Banco faz o acompanhamento e controlo regular do risco estratégico através da monitorização dos seguintes indicadores.

MÉTRICAS METRICS	31.12.2024
ROE	15,55%
ROA	1,69%
Cost to income	63,59%
Ativos não remunerados c/ disp. sobre total do activo <i>Non-interest bearing assets w/ total asset avail</i>	31,75%
Ativos não remunerados s/ disp. sobre total do activo <i>Non-interest bearing assets w/o total asset avail</i>	12,68%
Ativos não remunerados s/ disp. sobre total do activo e c/ crédito com imp. <i>Non-interest bearing assets w/ total asset avail. and w/ imp. credit</i>	26,69%
Rácio de imobilizado <i>Fixed assets ratio</i>	30,27%

STRATEGIC RISK

During the 2024 financial year, the Bank took a series of measures aimed at optimising its operational efficiency, focusing its activity on the Corporate, Small and Medium-sized Enterprises and Institutional Clients segments, seeking to enhance the experience provided to its customers by offering innovative products and services, focusing on quality in service delivery, as well as on interaction and proximity.

The Bank has drawn up and approved a Strategic Plan for the four-year period 2022–2025. The main pillars for action, based on the strategic guidelines and the main projections of the Bank’s financial indicators, are as follows:

- Focus on business growth, taking into account the focus of activity on the main customer segments defined;*
- Develop and implement governance procedures and modernise the internal control system;*
- Ensuring adequate investment in the Bank’s human capital;*
- Investing in technological transformation and information security procedures.*

Strategic Risk Indicators

In order to ensure the implementation of the Business Plan, based on the aforementioned pillars of action, the Bank regularly monitors and controls strategic risk by monitoring the following indicators.

RISCO REPUTACIONAL

O Banco avalia o risco reputacional no âmbito da gestão dos riscos que a instituição está exposta e evidentemente, o prevê em todos segmentos de risco que a instituição considera relevante, sendo que na análise de impacto reputacional interno, o Banco procura uma abordagem mais cuidada com os seus colaboradores, no sentido de acautelar a boa comunicação com os clientes, ficando desde logo, com a responsabilidade de comunicar nos canais internos habituais, através da Direcção de Comunicação & Marketing, uma mensagem correcta da informação recebida do Núcleo de Gestão de Crise.

Na análise de impacto reputacional externa, o departamento de Risco Operacional, e a Direcção Comunicação & Marketing, bem como as demais direcções, estarão atentas ao mercado e em caso de observar – se alguma informação veiculada a partir dos diferentes meios de comunicação (Jornais, Rádios, TV e redes sociais), o Banco poderá pronunciar – se por intermédio dos mesmos, com uma mensagem validada pelo Conselho de Administração ou por um órgão por este delegado para o efeito, de modo a proteger a reputação do Banco.

RISCO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO

O risco relacionado aos sistemas de informação faz parte do sistema de gestão de risco da DGR, cujo objetivo é prever a ocorrência de impactos negativos. Esses impactos podem ser causados por um desalinhamento entre a estratégia de negócio e os sistemas de informação, resultando na falta de adaptação às novas necessidades organizacionais. Para mitigar esses riscos, é fundamental garantir a integridade, confidencialidade e disponibilidade dos dados, além de assegurar a continuidade do negócio em caso de disrupções nos sistemas de informação.

Para mitigar os riscos decorrentes dos sistemas de informação, o Banco tem adotado um conjunto de ações, como investimentos em tecnologia da informação e cibersegurança. A gestão do risco de sistemas de informação é assegurada por meio da monitorização da infraestrutura de TI, da formação dos colaboradores sobre os riscos e da identificação das ameaças a que estão expostos. Além disso, o Banco tem definidos mecanismos de mitigação para prevenir a ocorrência de incidentes graves que possam impactar activos críticos de TI, reduzindo, assim, a probabilidade de impactos negativos nas operações e, consequentemente nos resultados ou no capital do Banco.

RISCO ESG

O risco ESG (ambiental, social e de governança) para um banco tanto a nível mundial quanto em Angola é cada vez mais relevante, a escala global, os bancos estão enfrentando pressões crescentes dos investidores, reguladores e da sociedade em geral para considerar e gerenciar de forma eficaz os riscos relacionados ao ESG. No contexto mundial, a sustentabilidade tornou-se um imperativo para a indústria financeira, com os investidores cada vez mais tendo em consideração as práticas ESG das empresas em que investem. O que se reflecte na avaliação de riscos e oportunidades relacionados

REPUTATIONAL RISK

The Bank assesses reputational risk as part of the management of the risks to which the institution is exposed and, naturally, provides for it in all risk segments that the institution considers relevant. In its internal reputational impact analysis, the Bank seeks a more careful approach with its employees, in order to ensure good communication with customers, who are immediately informed. The Bank is responsible for communicating the information received from the Crisis Management Centre through the usual internal channels, via the Communication & Marketing Department.

In the external reputational impact analysis, the Operational Risk department and the Communication & Marketing Department, as well as other departments, will monitor the market and, if they observe any information conveyed by different media (newspapers, radio, TV and social networks), the Bank may issue a statement through these same channels, with a message validated by the Board of Directors or by a body delegated by it for this purpose, in order to protect the Bank's reputation.

INFORMATION SYSTEM RISK

The risk related to information systems is part of the DGR's risk management system, which aims to predict the occurrence of negative impacts. These impacts can be caused by a misalignment between the business strategy and information systems, resulting in a lack of adaptation to new organisational needs. To mitigate these risks, it is essential to guarantee the integrity, confidentiality and availability of data, as well as ensuring business continuity in the event of disruptions to information systems.

To mitigate the risks arising from information systems, the Bank has adopted a set of measures, such as investments in information technology and cybersecurity. Information systems risk management is ensured through monitoring of the IT infrastructure, training of employees on risks and identification of the threats to which they are exposed. In addition, the Bank has defined mitigation mechanisms to prevent serious incidents that could impact critical IT assets, thereby reducing the likelihood of negative impacts on operations and, consequently, on the Bank's results or capital.

ESG RISK

ESG (environmental, social and governance) risk for banks, both globally and in Angola, is becoming increasingly relevant. On a global scale, banks are facing growing pressure from investors, regulators and society in general to consider and effectively manage ESG-related risks. In the global context, sustainability has become imperative for the financial industry, with investors increasingly taking into account the ESG practices of the companies in which they invest. This is reflected in the assessment of risks and opportunities related to the environment, social responsibility and corporate governance.

ao meio ambiente, responsabilidade social e governança corporativa.

Para os bancos, a integração de critérios ESG em suas estratégias de negócios e processos de tomada de decisão é essencial para garantir uma gestão de riscos adequada e sustentável a longo prazo. Em Angola, a importância do risco ESG para os bancos é igualmente significativa, especialmente considerando o contexto particular do país, com desafios ambientais, sociais e de governança únicos, os bancos em Angola precisam estar atentos aos riscos associados a essas questões.

RISCO DE COMPLIANCE

O Banco implementou um Programa de *Compliance* para assegurar a identificação, monitorização e mitigação dos riscos sancionatórios e reputacionais, bem como os prejuízos financeiros originados pelo não cumprimento das obrigações legais e regulamentares.

Este programa assenta numa Abordagem Baseada no Risco, isto é, o BNI identifica e avalia os riscos de *compliance*, bem como define os controlos para monitorização e mitigação dos diferentes riscos identificados.

Neste sentido, a gestão do risco de compliance é preconizada pela Função de Compliance, englobando:

- Prevenção e combate ao branqueamento de capitais, financiamento ao terrorismo e da proliferação de armas de destruição em massa (PC-BC/FTP);
- Prevenção à corrupção;
- Adequação e controlo regulamentar;
- Cultura organizacional, formação e sensibilização;
- Prevenção de conflito de interesses e identificação de transações com partes relacionadas;
- Comunicação de irregularidades;
- Protecção de dados pessoais.

Avaliação Global do Risco de Compliance

A metodologia definida pelo Banco para a sua avaliação, engloba uma abordagem abrangente, considerando todas as áreas funcionais, unidades de negócios e processos relevantes para gestão de risco, incluindo as exigências legais e regulamentares, bem como as boas práticas do sector, nomeadamente:

- i. Identificação dos factores em relação a cada subcategoria de risco de compliance que afectam ou podem afectar a actividade do Banco.
- ii. Apreciação qualitativa e quantitativa das subcategorias de riscos identificadas, quanto a probabilidade de ocorrência e o impacto em caso de materialização.
- iii. Determinação de indicadores para o acompanhamento do perfil de risco.

For banks, integrating ESG criteria into their business strategies and decision-making processes is essential to ensure adequate and sustainable risk management in the long term.

In Angola, the importance of ESG risk for banks is equally significant, especially considering the country's particular context, with unique environmental, social and governance challenges. Banks in Angola need to be aware of the risks associated with these issues.

COMPLIANCE RISK

The Bank has implemented a Compliance Programme to ensure the identification, monitoring and mitigation of sanction and reputational risks, as well as financial losses arising from non-compliance with legal and regulatory obligations.

This programme is based on a Risk-Based Approach, i.e. BNI identifies and assesses compliance risks and defines controls to monitor and mitigate the various risks identified.

In this sense, compliance risk management is recommended by the Compliance Function, encompassing:

- *Prevention and combating money laundering, terrorist financing and the proliferation of weapons of mass destruction (PC-BC/FTP);*
- *Corruption prevention;*
- *Regulatory compliance and control;*
- *Organisational culture, training and awareness raising;*
- *Prevention of conflicts of interest and identification of transactions with related parties;*
- *Reporting irregularities;*
- *Protection of personal data.*

Global Compliance Risk Assessment

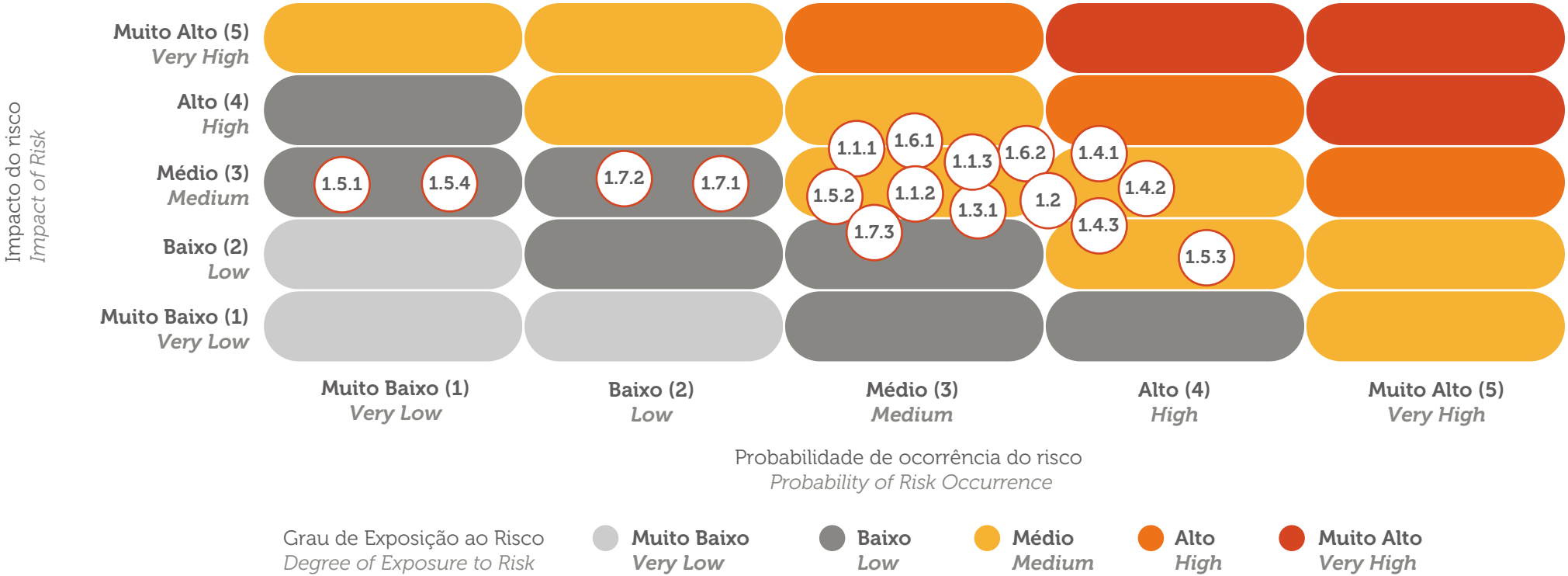
The methodology defined by the Bank for its assessment encompasses a comprehensive approach, considering all functional areas, business units and processes relevant to risk management, including legal and regulatory requirements, as well as good practices in the sector, namely:

- i. *Identification of factors in relation to each compliance risk subcategory that affect or may affect the Bank's activity.*
- ii. *Qualitative and quantitative assessment of the identified risk subcategories, in terms of probability of occurrence and impact in the event of materialisation.*
- iii. *Determination of indicators for monitoring the risk profile.*

- iv. Definição de controlos aos processos associados as subcategorias de risco de compliance, bem como responsabilidades, regulamentação e frequência da monitorização dos indicadores de risco, de forma a potenciar a sua mitigação.
- v. Prestação reactiva e proactiva de informação e dados sobre as diferentes subcategorias de risco de compliance.

Neste contexto, a avaliação global de risco residual de compliance realizada no presente exercício, resultou numa classificação de Risco Médio, resultante de uma avaliação de risco inerente Alto e de uma avaliação ao sistema de controlo interno de nível Satisfatório, conforme ilustrado abaixo, tendo como base a análise dos cenários definidos para cada uma das categorias de risco de compliance às quais o Banco se encontra exposto:

- 1.1. Regulamentar
Regulate
- 1.2. Conduta de Ética
Conduct, Ethics
- 1.3. Responsabilidade Perante Terceiros
Liability to Third Parties
- 1.4. BC/FTP e Sanções
BC/FFTP and Sanctions
- 1.5. Transparência
Transparency
- 1.6. Reputação
Reputation
- 1.7. Protecção de Dados
Data Protection



- iv. Definition of controls for processes associated with compliance risk subcategories, as well as responsibilities, regulations and frequency of monitoring risk indicators, in order to enhance their mitigation.
- v. Reactive and proactive provision of information and data on the different subcategories of compliance risk.

In this context, the overall residual compliance risk assessment carried out in the current financial year resulted in a Medium Risk rating, resulting from a High inherent risk assessment and a Satisfactory internal control system assessment, as illustrated below, based on the analysis of the scenarios defined for each of the compliance risk categories to which the Bank is exposed:

Em respeito a uma abordagem de risco, foram identificados como pontos estratégicos para o exercício 2024, os que se seguem:

In line with a risk-based approach, the following have been identified as strategic points for the 2024 financial year:

ORDEM ORDER	PILAR ESTRATÉGICO STRATEGIC PILLAR	REF.	OBJECTIVO OBJECTIVE	PRIORIDADE PRIORITY
1	Cultura de Compliance Compliance Culture	1.1	Capacitação e desenvolvimento do Capital Humano Training and development of human capital	
		1.2	Formação em matéria Compliance e em particular, de PBC/FTP Training in compliance matters, particularly PBC/FTP	
		1.3	Sensibilização transversal do Banco sobre a cultura de Compliance e Conduta Cross-cutting awareness-raising within the Bank on compliance culture and conduct	
2	Conformidade Regulamentar Regulatory Compliance	2.1	Manutenção da Matriz regulamentar Maintenance of the regulatory framework	
		2.2	Self Assessment regulamentar das UE EU regulatory self-assessment	
3	Optimização dos Controlos Operacionais de Gestão de Risco de Compliance Optimisation of Operational Controls for Compliance Risk Management	3.1	Optimização do processo de identificação de transacções com Partes Relacionadas Optimisation of the process for identifying transactions with related parties	
		3.2	Promoção e adequação de normas/procedimentos transversais ao Banco para gestão de risco de Compliance Promotion and adaptation of cross-bank standards/procedures for compliance risk management	
		3.3	Elaboração e revisão de normas internas de gestão de risco de Compliance Preparation and review of internal compliance risk management standards	
		3.4	Revisão e monitorização dos indicadores de riscos operacionais de Compliance Review and monitoring of operational compliance risk indicators	
4	PC-BC/FTP	4.1	Adequação e optimização do modelo de gestão de risco de BC/FTP Adaptation and optimisation of the BC/FTP risk management model	
		4.2	Optimização das ferramentas de monitorização de Clientes e Transacções Optimisation of customer and transaction monitoring tools	

 Prioridade baixa Low priority  Prioridade média Medium priority  Prioridade alta High priority

A avaliação efectuada aos objectivos quanto a prioridade de implementação, considerou o nível de criticidade e de relevância para o cumprimento das exigências legais e regulamentares, sendo importante realçar que a optimização das ferramentas de monitorização de clientes e transacções e a sensibilização transversal do Banco sobre a cultura de compliance são iniciativas-chave para melhoria significativa do sistema de controlo interno em matéria de gestão de risco de compliance e em particular, de PC-BC/FTP.

Prevenção e Combate ao Branqueamento de Capitais, Financiamento do Terrorismo e da Proliferação de Armas de Destruição em Massa

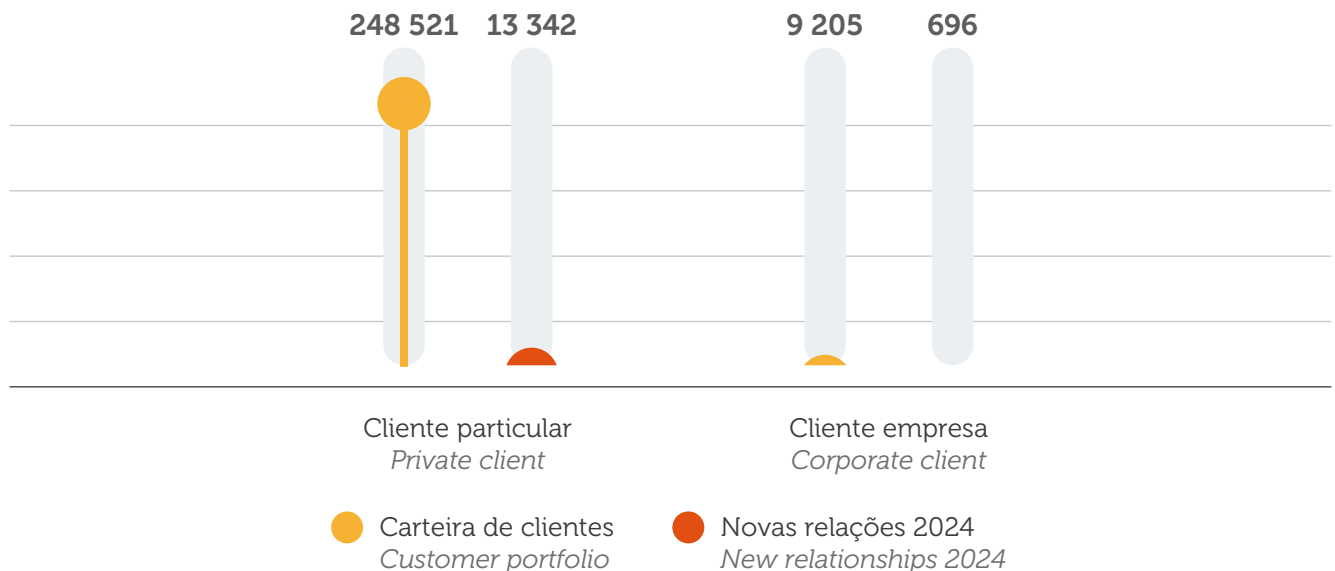
No âmbito da PC-BC/FTP, o Banco teve como foco, o cumprimento das obrigações legais, dando destaque as seguintes:

Identificação e Diligência:

A obrigação de identificação e diligência é efectuada ao cliente e sempre que aplicável, aos seus representantes legais e beneficiário efectivo, para adequada pré-validação, substantiva e formal, de abertura e manutenção de entidades e contas, bem como das transacções efectuadas.

Em 2024, o Banco estabeleceu um total 14 038 (catorze mil, trinta e oito) novas relações de negócio e consequentemente, procedeu com a verificação da identidade e informação dos clientes antes do início da relação de negócio, pelo que não foram estabelecidas relações de negócio sem a prévia verificação e comprovação dos elementos de identificação legalmente definidos.

Carteira de Clientes / Novas Relações
Customer Portfolio / New Relationships



The assessment of the objectives in terms of implementation priority took into account the level of criticality and relevance for compliance with legal and regulatory requirements. It is important to highlight that the optimisation of customer and transaction monitoring tools and the Bank's cross-cutting awareness of the compliance culture are key initiatives for significantly improving the internal control system in terms of compliance risk management and, in particular, PC-BC/FTP.

Prevention and Combating of Money Laundering, Terrorist Financing and Proliferation of Weapons of Mass Destruction

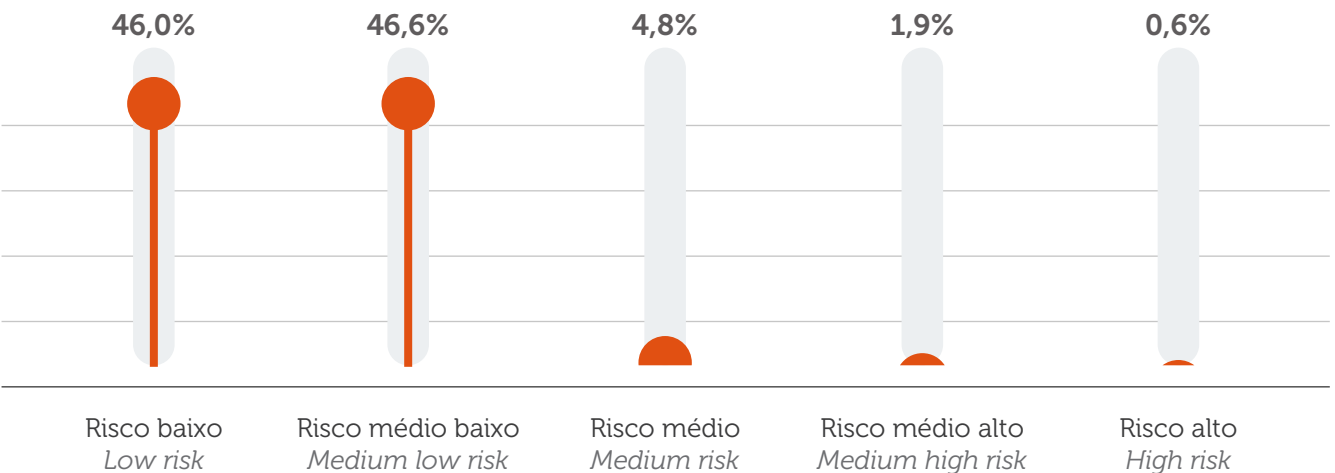
Within the scope of PC-BC/FTP, the Bank focused on complying with legal obligations, highlighting the following:

Identification and Due Diligence:

The identification and due diligence obligation is carried out on the customer and, where applicable, on their legal representatives and beneficial owners, for the purpose of adequate substantive and formal pre-validation of the opening and maintenance of entities and accounts, as well as of the transactions carried out.

In 2024, the Bank established a total of 14,038 (fourteen thousand and thirty-eight) new business relationships and, consequently, proceeded to verify the identity and information of customers before commencing the business relationship. Therefore, no business relationships were established without prior verification and proof of the legally defined identification elements.

Classificação de Risco – Novas Relações
Risk Classification – New Relationships



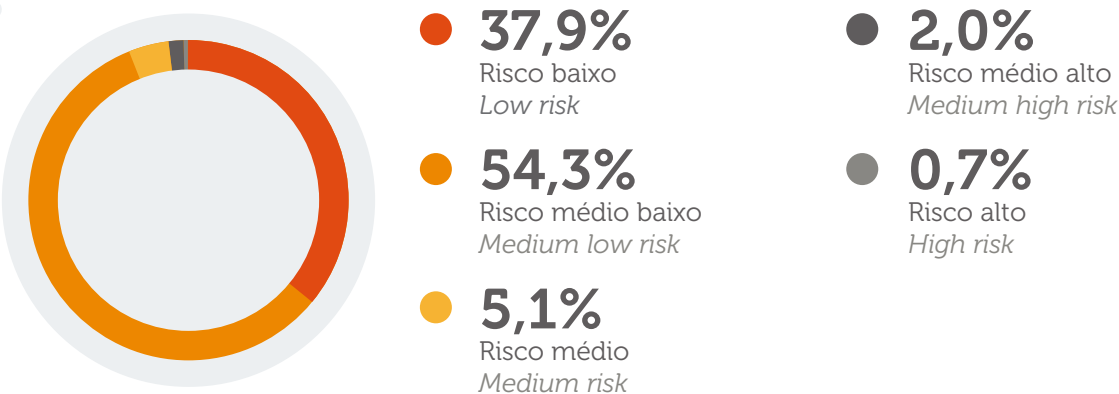
Das novas relações de negócio, 2,5% dos clientes, de acordo com o Modelo de Classificação de Risco de BC/FTP implementado, são de médio-alto e alto risco, tendo sido aplicados procedimentos acrescidos de diligência ao processo de aceitação destes.

Adicionalmente, o Banco procedeu a avaliação da sua carteira de clientes, conforme se apresenta:

Classificação de Risco / Carteira de Clientes Risk Classification / Client Portfolio

Of the new business relationships, 2.5% of customers, according to the BC/FTP Risk Classification Model implemented, are medium-high and high risk, with increased due diligence procedures applied to the acceptance process for these customers.

In addition, the Bank assessed its customer portfolio, as follows:



Recusa, Abstenção e Comunicação

O Banco, adequou os seus controlos por forma a garantir a comunicação tempestiva às autoridades competentes sempre que haja suspeitas ou razões suficientes para suspeitar que teve lugar, está em curso ou foi tentada uma operação susceptível de estar associada à prática do crime de BC/FTP ou subjacentes.

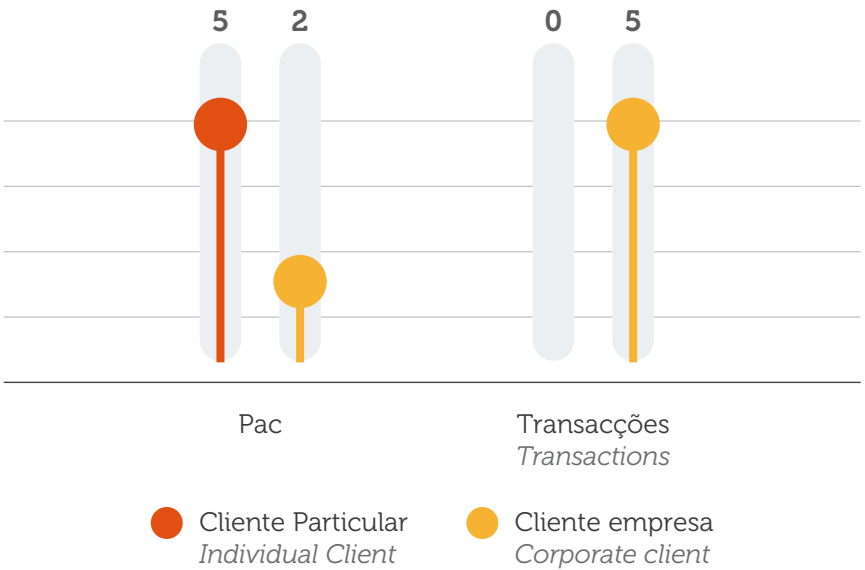
Relativamente às transacções, em função do resultado da avaliação de risco, das diligências aplicadas ou no âmbito da monitorização continua da relação de negócio, o Banco, no estrito cumprimento das políticas, procedimentos e controlos implementados, assegurou o cumprimento das obrigações de recusa, abstenção e comunicação, como se segue:

Refusal, Abstention and Communication

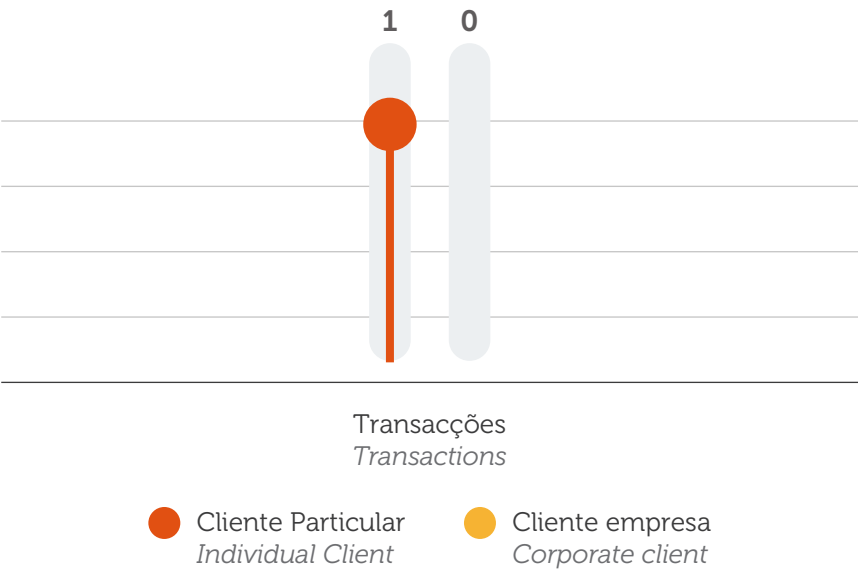
The Bank has adapted its controls to ensure timely reporting to the competent authorities whenever there are suspicions or sufficient grounds to suspect that a transaction that may be associated with the practice of BC/FTP or underlying offences has taken place, is ongoing or has been attempted.

With regard to transactions, depending on the outcome of the risk assessment, the measures applied or within the scope of ongoing monitoring of the business relationship, the Bank, in strict compliance with the policies, procedures and controls implemented, ensured compliance with the obligations of refusal, abstention and communication, as follows:

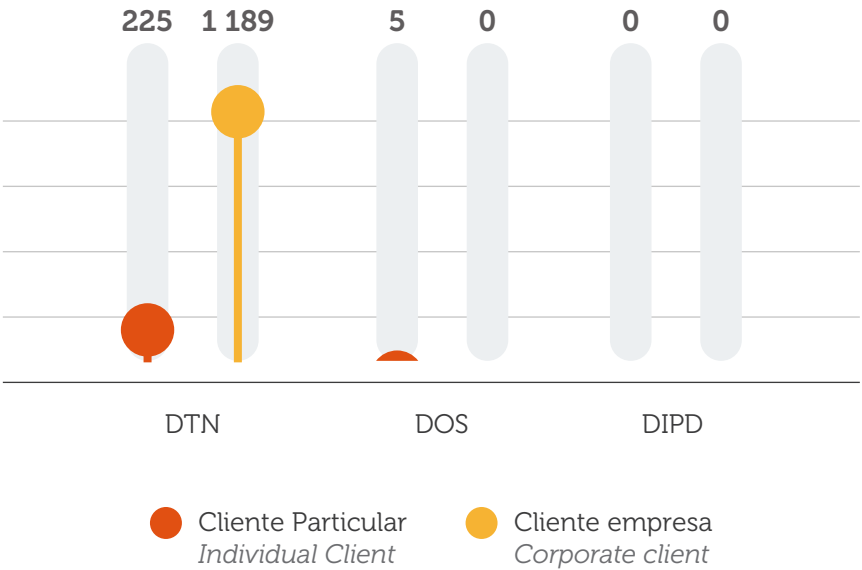
Obrigações de Recusa *Obligation to Refuse*



Obrigações de Abstenção *Obligation to Abstain*



Obrigações de Comunicação *Communication Obligation*



Formação

O Banco, de forma contínua, investe na formação e capacitação do seu capital humano, tendo em consideração às especificidades e know-how que cada função exige. Neste sentido, dispõe de um Plano anual de formação e acções de sensibilização adequadas às funções exercidas pelos colaboradores com o objectivo de assegurar o cumprimento das obrigações impostas pela lei e respectiva regulamentação em matéria de Compliance e em particular, de PBC/FTP, permitindo o conhecimento pleno, permanente e actualizado sobre:

- O enquadramento jurídico vigente e aplicável a gestão de risco de *compliance* e em particular, de BC/FTP;
- As políticas e procedimentos definidos e implementados no Banco quanto a gestão do risco de *compliance*, prevenção de conflito de interesses, transacções com partes relacionadas, comunicação de irregularidades, regime FATCA e PC-BC/FTP;
- As tipologias, tendências e técnicas associadas ao BC/FTP;
- As vulnerabilidades dos produtos e serviços disponibilizados pelo Banco e os riscos específicos emergentes;
- Os riscos reputacionais e as consequências de natureza contra-ordenacional decorrentes da inobservância dos deveres preventivos do BC/FTP;

Estas acções de formação/sensibilização tiveram um alcance considerado relevante, tendo impactado 60% dos colaboradores do BNI, visando a consolidação de conhecimentos nestas matérias e adequação dos procedimentos e controlos implementados.

Training

The Bank continuously invests in the training and development of its human capital, taking into account the specificities and know-how required by each function. To this end, it has an annual training plan and awareness-raising activities tailored to the roles performed by employees, with the aim of ensuring compliance with the obligations imposed by law and the relevant regulations on Compliance and, in particular, PBC/FTP, enabling full, permanent and up-to-date knowledge of:

- The current legal framework applicable to compliance risk management and, in particular, BC/FTP;
- The policies and procedures defined and implemented at the Bank regarding compliance risk management, prevention of conflicts of interest, transactions with related parties, reporting of irregularities, FATCA and PC-BC/FTP regime;
- The types, trends and techniques associated with BC/FTP;
- The vulnerabilities of the products and services provided by the Bank and the specific risks that come up;
- The reputational risks and administrative consequences arising from failure to comply with the preventive duties of the BC/FTP;

These training/awareness-raising initiatives had a significant reach, impacting 60% of BNI employees, with a view to consolidating knowledge in these areas and ensuring the adequacy of the procedures and controls implemented.

Controlo

Para a garantia da efectividade dos controlos em sede da gestão de risco de BC/FTP, o Banco conta com um conjunto de ferramentas automatizadas e sistemas de informação, que se detalha a seguir, que se adequam aos requisitos regulamentares, contribuindo assim para a eficácia da gestão do risco de BC/FTP:

DCS – DIXTIOR COMPLIANCE SOLUTION

É a ferramenta desenvolvida pela Dixtior, é o principal mecanismo de PBC/FTP, permitindo uma comunicação directa com o sistema bancário CORE, designadamente, com o BANKA, assegura a integração de entidades, clientes, contas e transacções em tempo real e em *batch*, permitindo uma monitorização automatizada sobre os processos de abertura contas e transacções de clientes.

Esta ferramenta encontra-se integrada com a Dow Jones Riskcenter, permitindo verificar a existência de registos associados às listas de Sanções, PPE e outras, antes do estabelecimento de uma relação de negócio ou previamente a realização de uma transacção, sendo que eventuais correspondências impactam na avaliação de risco.

Para além da comunicação directa com sistema bancário CORE, o DCS comunica-se igualmente com as ferramentas de suporte KIWI (registo e manutenção de operações) e MPS (solução para abertura de contas), assegura a integração de entidades, clientes, contas e transacções (*online* e *batch*), permitindo uma monitorização automatizada e com intervenção em tempo real sobre os processos de abertura contas e operações de clientes.

Adicionalmente, permite o registo dos documentos de suporte dos clientes e transacções, os processos de identificação e diligência, bem como o seu arquivo na base de dados e consulta sempre que necessário.

FIRCO TRADE COMPLIANCE

É uma ferramenta desenvolvida pela Lexis Nexis Risk Solutions, tendo como principal funcionalidade o rastreio dos dados e documentos relacionados aos pagamentos postecipados (MT700), e assegura a monitorização automatizada dos processos a nível de *Trade Finance*, mitigando os riscos associado a pessoas, organizações intervenientes, embarcações, mercadorias, países ou jurisdições.

DOW JONES RISKCENTER

É uma ferramenta de pesquisa *online* que aloja uma base de dados robusta e de referência no mercado internacional, sendo que consiste numa cobertura global precisa e abrangente de indivíduos e entidades de alto risco, o que permite a verificação de registos associados às listas internacionais de sanções, PPE, bem como a existência de informação adversa sobre entidades.

O DOW JONES mantém o registo da versão actualizada das listas internacionais de sanções, PPE e outras com impacto na avaliação de risco de entidades, assegurando a actualização diária e é garantida respectiva integração com o DCS.

WORLD COMPLIANCE - ONLINE SEARCH TOOL

É uma ferramenta de pesquisa *online* que permite a realização de diligências à indivíduos, organizações, embarcações e países, sendo possível verificar a existência de registos em listas internacionais de sanções, PPE, bem como a existência de informação adversa reportada por autoridades competentes.

Control

To ensure the effectiveness of controls in BC/FTP risk management, the Bank has a set of automated tools and information systems, detailed below, which comply with regulatory requirements, thereby contributing to the effectiveness of BC/FTP risk management:

DCS – DIXTIOR COMPLIANCE SOLUTION

This tool was developed by Dixtior and is the main PBC/FTP mechanism, enabling direct communication with the CORE banking system, namely with BANKA. It ensures the integration of entities, customers, accounts and transactions in real time and in batches, enabling automated monitoring of account opening processes and customer transactions.

This tool is integrated with Dow Jones Risk Center, allowing you to check for records associated with sanctions lists, PPE and others before establishing a business relationship or prior to conducting a transaction, with any matches impacting the risk assessment.

In addition to direct communication with the CORE banking system, DCS also communicates with the KIWI (registration and maintenance of operations) and MPS (account opening solution) support tools, ensuring the integration of entities, customers, accounts and transactions (online and batch), enabling automated monitoring and real-time intervention in account opening processes and customer operations.

In addition, it allows the registration of customer support documents and transactions, identification and due diligence processes, as well as their storage in the database and consultation whenever necessary.

FIRCO TRADE COMPLIANCE

It is a tool developed by Lexis Nexis Risk Solutions, whose main function is to track data and documents related to deferred payments (MT700), ensuring automated monitoring of Trade Finance processes and mitigating risks associated with individuals, organisations, vessels, goods, countries or jurisdictions.

DOW JONES RISKCENTER

It is an online research tool that hosts a robust database and reference in the international market, consisting of accurate and comprehensive global coverage of high-risk individuals and entities, which allows the verification of records associated with international sanctions lists, PPE, as well as the existence of adverse information on entities.

DOW JONES keeps a record of the updated version of international sanctions lists, PPE and others with an impact on the risk assessment of entities, ensuring daily updates and integration with the DCS.

WORLD COMPLIANCE - ONLINE SEARCH TOOL

It is an online research tool that allows you to carry out investigations on individuals, organisations, vessels and countries, making it possible to check whether they appear on international sanctions lists, PPE, as well as whether there is any adverse information reported by competent authorities.

BANKERS ALMANAC KYC

Consiste numa base de dados desenvolvida pela *LEXISNEXIS RISK SOLUTIONS*, que permite a consulta dos principais elementos de identificação da estrutura accionista, políticas e outros documentos de Governança Corporativa, os principais relatórios e questionários das instituições internacionais, bem como a identificação dos beneficiários efectivos, sendo estes elementos essenciais para cumprimento da obrigação de identificação e diligência de entidades.

MANSA

Plataforma baseada na internet, desenvolvida pelo *African Export-Import Bank (Afreximbank)* em parceria com o Banco Africano de Desenvolvimento (BAD), é uma ferramenta para diligência prévia do cliente (CDD) / Conheça o seu Cliente (KYC), com especial ênfase nas instituições financeiras e empresas africanas.

BANKERS ALMANAC KYC

It consists of a database developed by LEXISNEXIS RISK SOLUTIONS, which allows consultation of the main elements identifying the shareholder structure, policies and other corporate governance documents, the main reports and questionnaires from international institutions, as well as the identification of beneficial owners, these elements being essential for compliance with the obligation of identification and due diligence of entities.

MANSA

An internet-based platform developed by the African Export-Import Bank (Afreximbank) in partnership with the African Development Bank (AfDB), it is a tool for customer due diligence (CDD) / Know Your Customer (KYC), with a special focus on African financial institutions and companies.

POLÍTICAS RELEVANTES EM MATÉRIAS DE GESTÃO DE RISCO

RELEVANT POLICIES ON RISK MANAGEMENT

Política de Auto-Avaliação de Adequação do Capital Interno <i>Internal Capital Adequacy Self-Assessment Policy</i>	A Política tem como objectivo definir as responsabilidades e princípios aplicáveis à gestão do risco global do Banco, nomeadamente, garantir que o risco a que o BNI está exposto é gerido e controlado de forma adequada, e promove a efectividade do processo de avaliação do capital interno. O desenvolvimento e implementação do processo ILAAP é da inteira responsabilidade do Conselho de Administração, assumindo a responsabilidade da execução do ILAAP. <i>The Policy aims to define the responsibilities and principles applicable to the Bank's overall risk management, namely to ensure that the risk to which BNI is exposed is adequately managed and controlled, and to promote the effectiveness of the internal capital assessment process. The development and implementation of the ILAAP process is the sole responsibility of the Board of Directors, which is responsible for the execution of the ILAAP.</i>
Política de Auto-Avaliação de Adequação da Liquidez Interna <i>Internal Liquidity Adequacy Self-Assessment Policy</i>	A Política tem como objectivo definir as responsabilidades, princípios e processos aplicáveis à gestão e controlo do processo de avaliação de liquidez interna do Banco. Estipula de igual modo a estrutura de governação por forma a assegurar as diferentes necessidades de acção, desde o nível estratégico ao nível operacional. O desenvolvimento e implementação do processo ILAAP é da inteira responsabilidade do Conselho de Administração, assumindo a responsabilidade da execução do ILAAP. <i>The Policy aims to define the responsibilities, principles and processes applicable to the management and control of the Bank's internal liquidity assessment process. It also sets out the governance structure to ensure that the different needs for action are met, from the strategic to the operational level. The development and implementation of the ILAAP process is the sole responsibility of the Board of Directors, which is responsible for the execution of the ILAAP.</i>
Política Corporativa Gestão do Risco Global <i>Corporate Global Risk Management Policy</i>	A política Corporativa de Gestão do Risco Global ("política") define as responsabilidades e estabelece os princípios aplicáveis à gestão do risco global do Banco de Negócios Internacional, S.A. ("BNI"). <i>The Corporate Global Risk Management Policy ('policy') defines the responsibilities and establishes the principles applicable to the global risk management of Banco de Negocios Internacional, S.A. ('BNI').</i>
Política Corporativa do Apetite ao Risco <i>Corporate Risk Appetite Policy</i>	A Política apresenta o modelo que define o risco que o Banco está disposto a incorrer na tomada de decisões dado a sua estratégia e objectivos. A Política permite manter o equilíbrio entre risco e rentabilidade e, assim, assegurar que a situação financeira do Banco se mantém sólida e rentável. <i>The Policy presents the model that defines the risk that the Bank is willing to incur in its decision-making given its strategy and objectives. The Policy allows for maintaining a balance between risk and profitability, thereby ensuring that the Bank's financial position remains sound and profitable.</i>

Política de Continuidade do Negócio <i>Business Continuity Policy</i>	A Política de Continuidade de Negócio (PCN) ("Política"), define as responsabilidades e estabelece os princípios aplicáveis ao Sistema de Gestão de Continuidade de Negócio ("SGCN") do Banco de Negócios Internacional, S.A. ("BNI"), numa base individual e consolidada (aplicável no caso de existência de subsidiárias consideradas materialmente relevantes), bem como a todas as sucursais no exterior e às subsidiárias que integrem o perímetro de supervisão prudencial ("entidade(s)" ou "instituição(ões)") – colectivamente designadas por "BNI". <i>The Business Continuity Policy (BCP) ('Policy') defines the responsibilities and establishes the principles applicable to the Business Continuity Management System ('SGCN') of Banco de Negócios Internacional, S.A. ('BNI'), on an individual and consolidated basis (applicable in the case of subsidiaries considered materially relevant), as well as to all branches abroad and subsidiaries within the scope of prudential supervision ('entity(ies)' or 'institution(s)') – collectively referred to as 'BNI'.</i>
Política Corporativa de Gestão do Risco de Crédito <i>Corporate Credit Risk Management Policy</i>	A política Corporativa de Gestão do Risco de Crédito ("política") define as responsabilidades e estabelece os princípios aplicáveis à gestão do risco de crédito do Banco de Negócios Internacional, S.A. ("BNI"). <i>The Corporate Credit Risk Management Policy ('policy') defines the responsibilities and establishes the principles applicable to credit risk management at Banco de Negócios Internacional, S.A. ('BNI').</i>
Política Corporativa Gestão do Risco de Mercado <i>Corporate Policy Market Risk Management</i>	A política define as responsabilidades e estabelece os princípios aplicáveis à gestão do risco de mercado do Banco de Negócio Internacional, S.A. ("BNI") <i>The policy defines the responsibilities and establishes the principles applicable to the management of market risk at Banco de Negócios Internacional, S.A. ('BNI').</i>
Política Corporativa Corporativa Gestão do Risco de Liquidez <i>Corporate Policy Corporate Liquidity Risk Management</i>	A Política define as responsabilidades e estabelece os princípios aplicáveis à gestão do risco de liquidez do Banco de Negócios Internacional, S.A. ("BNI") <i>The Policy defines the responsibilities and establishes the principles applicable to the liquidity risk management of Banco de Negócios Internacional, S.A. ('BNI').</i>
Política Corporativa de Gestão do Risco Operacional e Reputacional <i>Corporate Policy on Operational and Reputational Risk Management</i>	A Política define as responsabilidades e estabelece os princípios aplicáveis à gestão do risco operacional do Banco de Negócios Internacional, S.A. ("BNI"). <i>The Policy defines the responsibilities and establishes the principles applicable to the management of operational risk at Banco de Negócios Internacional, S.A. ('BNI').</i>
Política de Testes de Esforço <i>Stress Testing Policy</i>	A política tem como objectivo de descrever, em termos genéricos, o framework de testes de esforço do Banco de Negócios Internacional (doravante designado como "BNI" ou "Banco"). O referido Framework aborda a identificação dos factores críticos por tipologia de risco, a metodologia utilizada para elaboração de testes de esforço de forma a melhor entender o perfil de risco do BNI e definir um processo de incorporação dos resultados obtidos nos testes de esforço, enquanto ferramentas de apoio à decisão e suporte à evolução dos procedimentos de risco. <i>The policy aims to describe, in general terms, the stress testing framework of Banco de Negócios Internacional (hereinafter referred to as 'BNI' or 'Bank'). This Framework addresses the identification of critical factors by risk type, the methodology used to prepare stress tests in order to better understand BNI's risk profile, and defines a process for incorporating the results obtained in the stress tests as tools to support decision-making and the evolution of risk procedures.</i>
Política de Subcontratação <i>Subcontracting Policy</i>	A política tem como objetivo estabelecer as regras aplicáveis à subcontratação de serviços e atividades; A presente Política é aplicável a todos os colaboradores do BNI A Política de Subcontratação tem como principal objectivo mitigar os riscos operacionais decorrentes da subcontratação de serviços e actividades do Banco e garantir o cumprimento das disposições regulamentares sobre subcontratação. <i>The policy aims to establish the rules applicable to the outsourcing of services and activities; This Policy applies to all BNI employees.</i> <i>The main objective of the Outsourcing Policy is to mitigate the operational risks arising from the outsourcing of the Bank's services and activities and to ensure compliance with regulatory provisions on outsourcing.</i>
Política De Risco Ambiental, Social e de Governo (ESG) <i>Environmental, Social and Governance (ESG) Policy</i>	A política tem como objectivo estabelecer as directrizes para a gestão de Risco Ambiental, Social e de Governo (ESG) em todas as operações e investimentos do Banco. <i>The policy aims to establish guidelines for Environmental, Social and Governance (ESG) risk management across all of the Bank's operations and investments.</i>

Política de Compliance <i>Compliance Policy</i>	A Política visa estabelecer o quadro de gestão de risco de Compliance com um dos pilares para o sistema de gestão de risco e consequentemente, para a harmonização do quadro geral do sistema de controlo interno, estabelece igualmente as responsabilidades e segregação de funções e o pilar de actuação da função de Compliance para o monitoramento do risco de Compliance. <i>The Policy aims to establish the risk management framework for Compliance as one of the pillars of the risk management system and, consequently, for the harmonisation of the general framework of the internal control system. It also establishes the responsibilities and segregation of duties and the pillar of action of the Compliance function for monitoring Compliance risk.</i>
Política de Prevenção e Combate ao Branqueamento de Capitais, do Financiamento do Terrorismo e da Proliferação de Armas de Destruição Em Massa (PC-BC/FTP) <i>Policy on the Prevention and Combating of Money Laundering, Terrorist Financing and the Proliferation of Weapons of Mass Destruction (PC-BC/FTP)</i>	A Política tem como objectivo estabelecer o quadro de gestão de risco BC/FTP, os princípios e as directrizes para a gestão de risco do Banco, em consonância com a legislação e regulamentação vigentes e com as melhores práticas nacionais e internacionais. <i>The Policy aims to establish the BC/FTP risk management framework, principles and guidelines for the Bank's risk management, in line with current legislation and regulations and with national and international best practices.</i>
Política de Sanções <i>Sanctions Policy</i>	A Política de Sanções é acessória a Política de PC-BC/FTP e tem como objectivo estabelecer as directrizes para o cumprimento imediato, pleno e eficaz, das medidas restritivas específicas contra-Estados, pessoas, grupos ou entidades, com o fim de combater o terrorismo, a proliferação de armas de destruição em massa e o respectivo financiamento, bem como cumprir com qualquer acto internacional relativo à manutenção da paz e da segurança nacional e internacional. <i>The Sanctions Policy is ancillary to the PC-BC/FTP Policy and aims to establish guidelines for the immediate, full and effective implementation of specific restrictive measures against States, persons, groups or entities, with the aim of combating terrorism, the proliferation of weapons of mass destruction and their financing, as well as the financing of terrorism. full and effective compliance with specific restrictive measures against States, persons, groups or entities, with the aim of combating terrorism, the proliferation of weapons of mass destruction and their financing, as well as complying with any international act relating to the maintenance of national and international peace and security.</i>
Política de Identificação e Aceitação de Clientes <i>Customer Identification and Acceptance Policy</i>	A Política de Identificação e Aceitação de Clientes insere-se no âmbito do Programa de Prevenção e Combate ao Branqueamento de Capitais, do Financiamento do Terrorismo e da Proliferação de Armas de Destruição em Massa, visando o cumprimento dos normativos legais e regulamentares, bem como das recomendações das entidades internacionais relevantes. E para o efeito, estabelece as regras, directrizes e critérios de identificação e aceitação de clientes e, se aplicável, dos representantes legais e do Beneficiário Efectivo (BEF), de forma a mitigar os riscos de BC/FTP inerentes às relações de negócio estabelecidas com estes. <i>The Customer Identification and Acceptance Policy is part of the Programme for the Prevention and Combating of Money Laundering, Terrorist Financing and the Proliferation of Weapons of Mass Destruction, aimed at complying with legal and regulatory requirements, as well as the recommendations of relevant international entities. To this end, it establishes the rules, guidelines and criteria for identifying and accepting customers and, where applicable, legal representatives and Beneficial Owners (BEF), in order to mitigate the ML/TF risks inherent in the business relationships established with them.</i>
Política de Constituição e Manutenção de Relações de Correspondência <i>Policy on Establishing and Maintaining Correspondence Relationships</i>	Esta Política é acessória a Política de PC-BC/FTP e tem como objectivo definir o conjunto de requisitos e medidas de controlo para a identificação e mitigação dos riscos de Branqueamento de Capitais, Financiamento do Terrorismo e da Proliferação de Armas de Destruição em Massa inerentes às relações de correspondência bancária estabelecidas. <i>This Policy is ancillary to the PC-BC/FTP Policy and aims to define the set of requirements and control measures for identifying and mitigating the risks of Money Laundering, Terrorist Financing and Proliferation of Weapons of Mass Destruction inherent in established banking correspondence relationships.</i>

Política de Análise e Monitorização de Entidades e de Contas de Risco Alto <i>High Risk Entity and Account Analysis and Monitoring Policy</i>	A Política é acessória à Política de PBC/FTP, e tem como objectivo definir o conjunto de critérios que deverão orientar o Banco relativamente aos procedimentos de aceitação, análise e monitorização das entidades e contas, consideradas de elevado risco, exigindo a adopção de medidas de diligência reforçada e respectiva monitorização contínua em função da avaliação, até à sua desmaterialização do risco. De igual modo, define mecanismos de controlo de execução para a garantia da efectiva implementação dos processos e procedimentos existentes, tais como: • Processo de pré-validação de entidades e contas; • Processo de Identificação e aceitação de clientes; • Processo de identificação e de registo dos beneficiários efectivos e de pessoas politicamente expostas; • Filtragem de operações de clientes e sua monitorização, através dos aplicativos informáticos. <i>The Policy is ancillary to the PBC/FTP Policy and aims to define the set of criteria that should guide the Bank in relation to the procedures for accepting, analysing and monitoring entities and accounts considered to be high risk, requiring the adoption of enhanced due diligence measures and continuous monitoring based on the assessment, until the risk is eliminated.</i> <i>Similarly, it defines control mechanisms to ensure the effective implementation of existing processes and procedures, such as:</i> • <i>Pre-validation process for entities and accounts;</i> • <i>Customer identification and acceptance process;</i> • <i>Identification and registration process for beneficial owners and politically exposed persons;</i> • <i>Filtering and monitoring of customer transactions through computer applications.</i>
Política de Comunicação de Operações ou Actividades Suspeitas <i>Policy on Reporting Suspicious Transactions or Activities</i>	A Política é acessória à Política de PBC/FTP, define os procedimentos para o cumprimento da obrigação de comunicação a que o Banco está adstrito, caso suspeite ou tenha motivos razoáveis para acreditar que uma transacção poderá estar relacionada com a prática do crime de Branqueamento de Capitais, Financiamento do Terrorismo e da Proliferação de Armas de Destruição em Massa ou de qualquer outro crime. <i>The Policy is ancillary to the PBC/FTP Policy and defines the procedures for complying with the reporting obligation to which the Bank is subject if it suspects or has reasonable grounds to believe that a transaction may be related to the crime of Money Laundering, Terrorist Financing and the Proliferation of Weapons of Mass Destruction or any other crime.</i>
Política de Prevenção à Corrupção, Fraude e Outros Actos Ilícitos <i>Policy on Prevention of Corruption, Fraud and Other Illegal Acts</i>	A política estabelece directrizes, responsabilidades e ainda, por meio de uma estrutura de governança orientada para a transparência, rigoroso cumprimento de normas e no intuito de zelar e proteger o nome do BNI, reputação e imagem perante os accionistas, membros dos órgãos sociais, colaboradores, clientes, parceiros estratégicos, fornecedores, prestadores de serviços, reguladores e público em geral. Nestes termos, o BNI adoptou uma política de tolerância zero à corrupção, fraude e outros actos ilícitos puníveis nos termos da lei, condenando qualquer conduta incompatível com os seus princípios éticos, conduta, objectivos e valores organizacionais. <i>The policy establishes guidelines and responsibilities and, through a governance structure geared towards transparency and strict compliance with standards, aims to safeguard and protect BNI's name, reputation and image before its shareholders, members of its governing bodies, employees, customers, strategic partners, suppliers, service providers, regulators and the general public. Accordingly, BNI has adopted a zero-tolerance policy towards corruption, fraud and other illegal acts punishable by law, condemning any conduct that is incompatible with its ethical principles, conduct, objectives and organisational values.</i>
Política de Comunicação de Irregularidades/denúncia <i>Policy on Reporting Irregularities/Complaints</i>	A Política tem como objectivo estabelecer as directrizes para o cumprimento das regras de governação corporativa aplicáveis à transparência, comunicação, tratamento de denúncias de irregularidades, igualmente assegura as responsabilidades, o enquadramento das tipologias de matérias alvo de denúncia e os respectivos canais e ainda, a garantia do tratamento e respeito ao princípio da confidencialidade, anonimato e não retaliação. <i>The Policy aims to establish guidelines for compliance with corporate governance rules applicable to transparency, communication, and handling of reports of irregularities. It also ensures responsibilities, the framework for the types of matters subject to reporting and the respective channels, as well as guaranteeing the handling of and respect for the principles of confidentiality, anonymity, and non-retaliation.</i>
Política de Protecção de Dados Pessoais <i>Personal Data Protection Policy</i>	A Política visa observar os princípios, responsabilidades, obrigações e ciclo de vida que norteiam o tratamento de dados pessoais pelo Banco. <i>The Policy aims to observe the principles, responsibilities, obligations and life cycle that guide the processing of personal data by the Bank.</i>

Política de Prevenção Identificação e Gestão de Conflitos de Interesses. <i>Policy on Prevention, Identification and Management of Conflicts of Interest .</i>	A Política tem por objectivo estabelecer responsabilidades, regras e procedimentos internos mínimos de conduta dos membros dos Órgãos Sociais, Colaboradores e de terceiros que actuem por conta e/ou em nome do Banco, bem como, orientações preventivas e reactivas para as situações potenciais, reais ou futuras de conflitos de interesses. <i>The Policy aims to establish minimum internal responsibilities, rules and procedures of conduct for members of the Governing Bodies, Employees and third parties acting on behalf of and/or in the name of the Bank, as well as preventive and reactive guidelines for potential, actual or future situations of conflicts of interest.</i>
Política de Transacções com Partes Relacionadas <i>Related Party Transactions Policy</i>	A Política tem como objectivo estabelecer as directrizes para o cumprimento das regras de governação corporativa aplicáveis à identificação, controlo e reporte de partes relacionadas e suas transacções, por forma a mitigar os riscos associados aos eventuais conflitos de interesses, salvaguardando os interesses do Banco. A política: • define o conceito de parte relacionada, não se limitando apenas aos membros dos órgãos sociais, abrangendo igualmente (para efeito de controlo), os responsáveis das funções relevantes e assegura a devida identificação. • garante a manutenção, completude, divulgação e reporte das partes relacionadas e suas transacções, bem como, as excepções determinadas por lei. • Estabelece regras, responsabilidades e processos de actuação no acto de identificação de partes relacionadas e suas transacções, bem como os níveis de aprovações. <i>The Policy aims to establish guidelines for compliance with corporate governance rules applicable to the identification, control and reporting of related parties and their transactions, in order to mitigate the risks associated with potential conflicts of interest, safeguarding the interests of the Bank.</i> <i>The policy:</i> • defines the concept of related party, not limited to members of corporate bodies, but also covering (for control purposes) those responsible for relevant functions and ensures proper identification. • ensures the maintenance, completeness, disclosure and reporting of related parties and their transactions, as well as exceptions determined by law. • establishes rules, responsibilities and procedures for identifying related parties and their transactions, as well as approval levels.

PRINCIPAIS ACTIVIDADES

Gestão de risco

Com o objectivo de corresponder com as exigências do Banco Nacional de Angola, no presente exercício, nomeadamente em relação às novas regulamentações alinhadas com o processo de equivalência de Supervisão com a União Europeia, do processo de avaliação (SREP), o Banco BNI teve as seguintes principais actividades desenvolvidas:

- Revisão da política de apetite ao risco;
- Revisão da declaração de apetite ao risco;
- Revisão das políticas de risco de crédito, operacional, mercado e liquidez;
- Revisão da política global de risco;
- Revisão do regulamento da função de gestão de risco;
- Revisão do regulamento da comissão de risco;
- Revisão dos manuais de procedimentos de gestão do risco de crédito, operacional, mercado e liquidez;
- Cálculo e reporte dos rácios de fundos próprios;
- Cálculo e reporte do rácio de liquidez e observação;
- Cálculo e reporte do risco de taxa de juro;
- Cálculo e reporte dos limites prudenciais aos grandes riscos;
- Cálculo e reporte dos testes de esforço – Análise de sensibilidade;
- Monitorização dos limites e indicadores do Apetite ao risco definido e aprovado pelo Conselho de Administração;
- Revisão do Sistema de Gestão de Continuidade de Negócio do Banco;
- Realização de reuniões da comissão de gestão de risco;
- Realização do SREP;
- Reporte do relatório do ILAAP e ICAAP;
- Reporte dos indicadores financeiros do SREP;
- Emissão de 134 pareceres de risco para o C.A, DFI, DO, DARC e DCM;
- Reuniões realizadas no âmbito da implementação da função de cibersegurança;

MAIN ACTIVITIES

Risk management

In order to meet the requirements of Banco Nacional de Angola this year, particularly in relation to the new regulations aligned with the process of supervisory equivalence with the European Union, the assessment process (SREP), Banco BNI carried out the following main activities:

- *Review of the risk appetite policy;*
- *Review of the risk appetite statement;*
- *Review of credit, operational, market and liquidity risk policies;*
- *Review of the global risk policy;*
- *Revision of the risk management function regulations;*
- *Revision of the risk commission regulation;*
- *Revision of the credit, operational, market and liquidity risk management procedures manuals;*
- *Calculation and reporting of capital ratios;*
- *Calculation and reporting of liquidity ratio and observation;*
- *Calculation and reporting of interest rate risk;*
- *Calculation and reporting of prudential limits on large exposures;*
- *Calculation and reporting of stress tests – Sensitivity analysis;*
- *Monitoring the limits and indicators of the Risk Appetite defined and approved by the Board of Directors;*
- *Review of the Bank's Business Continuity Management System;*
- *Risk management committee meetings;*
- *Realisation of the SREP;*
- *Reporting on the ILAAP and ICAAP reports;*
- *Reporting on SREP financial indicators;*
- *Issuing 134 risk opinions to the C.A., DFI, DO, DARC and DCM;*
- *Meetings held as part of the implementation of the cybersecurity function;*

COMPLIANCE

Com o objectivo de corresponder com as exigências Regulamentares, bem como pelos órgãos sociais, com o objectivo de controlar os riscos de conformidade que possam influenciar a estratégia, a reputação e os objectivos estratégicos definidos, no presente exercício, o Banco BNI teve as seguintes principais actividades desenvolvidas:

- Definição do Plano Estratégico da DCP para os exercícios de 2024 e 2025;
- Elaboração e comunicação do Relatório Global da Função de *Compliance*, Relatórios de Prevenção e Combate ao Branqueamento de Capitais, Financiamento ao Terrorismo e Proliferação de Armas de Destruição em Massa, Relatório de Avaliação de Risco Institucional e Reporte do Regime FATCA (*Foreign Account Tax Compliance Act*), todos afectos ao exercício 2023;
- Revisão das Políticas de gestão de risco de Compliance, nomeadamente:
 - Política de *Compliance*;
 - Política de Comunicação de Irregularidades / Denúncia;
 - Política de Prevenção Identificação e Gestão de Conflitos de Interesses;
 - Política de Transacções com partes Relacionadas;
 - Política de Prevenção à Fraude e outros Crimes Financeiros;
 - Política PC-BC/FTP;
 - Política de Identificação e Aceitação de Clientes;
 - Política de Constituição e Manutenção de Relações de Correspondência;
 - Política de Sanções.
- Participação em acções de formação ministrada pela FSVC - *Financial Volunteer Corps* associada à análise e monitorização de transacções e ainda, implementação da metodologia "Abordagem Baseada no Risco";
- Participação no 7.º Diálogo do Sector Público-Privado (PPSD) do ESAAMLG, tendo este visado o reforço da cooperação entre os sectores públicos e privados no âmbito do Combate ao Financiamento do Terrorismo, tendo sido abordado a importância desta cooperação, a adopção de tecnologias emergentes como medida de mitigação de riscos, entre outros tópicos de grande relevância neste domínio, realizado de 30 a 31 de Agosto em Diane, República do Quénia;
- Participação no 8.º Fórum de Compliance sob o tema "Melhor conformidade - Melhor comércio: As implicações dos requisitos do Grupo de Acção Financeira Internacional (GAFI) relativos à identificação do beneficiário final e os seus impactos no comércio", promovido pelo *African Export-Import Bank (Afreximbank)* em parceria com o Grupo de Acção Intergovernamental contra o Branqueamento de Capitais na África Ocidental (GIABA), realizado de 04 a 06 de Setembro no *King Fahd Palace Hotel* (Dakar, Senegal);
- Acompanhamento da relação com as entidades de supervisão e regulação, incluindo inspecções e reportes obrigatórios.

COMPLIANCE

With the aim of complying with regulatory requirements, as well as those of the governing bodies, in order to control compliance risks that could influence the strategy, reputation and strategic objectives defined, Banco BNI carried out the following main activities this year:

- *Definition of the DCP Strategic Plan for the financial years 2024 and 2025;*
- *Preparation and communication of the Global Report of the Compliance Function, Reports on the Prevention and Combating of Money Laundering, Financing of Terrorism and Proliferation of Weapons of Mass Destruction, Institutional Risk Assessment Report and Report on the FATCA (Foreign Account Tax Compliance Act) Regime, all for the 2023 financial year;*
- *Review of Compliance risk management policies, namely:*
 - *Compliance Policy;*
 - *Whistleblowing Policy;*
 - *Policy for the Prevention, Identification and Management of Conflicts of Interest;*
 - *Policy on Transactions with Related Parties;*
 - *Policy for the Prevention of Fraud and other Financial Crimes;*
 - *PC-BC/FTP policy;*
 - *Customer Identification and Acceptance Policy;*
 - *Policy for Establishing and Maintaining Correspondence Relationships;*
 - *Sanctions Policy.*
- *Participation in training courses given by the FSVC - Financial Volunteer Corps on analysing and monitoring transactions and implementing the "Risk-Based Approach" methodology;*
- *Participation in the ESAAMLG's 7th Public-Private Sector Dialogue (PPSD), which aimed to strengthen cooperation between the public and private sectors in the fight against terrorist financing, addressing the importance of this cooperation, the adoption of emerging technologies as a risk mitigation measure, among other topics of great relevance in this field, held from 30 to 31 August in Diane, Republic of Kenya;*
- *Participation in the 8th Compliance Forum on the theme "Better Compliance - Better Trade: The implications of the Financial Action Task Force (FATF) requirements on the identification of the final beneficiary and their impact on trade", promoted by the African Export-Import Bank (Afreximbank) in partnership with the Intergovernmental Action Group against Money Laundering in West Africa (GIABA), held from 4 to 6 September at the King Fahd Palace Hotel (Dakar, Senegal);*
- *Monitoring the relationship with supervisory and regulatory bodies, including inspections and mandatory reports.*

ENVOLVENTE
ECONÓMICA E FINANCEIRA
*ECONOMIC AND FINANCIAL
ENVIRONMENT*

13



Envolvente Económica e Financeira

Economic And Financial Environment

1. CONTEXTO MACROECONÓMICO

Pode dizer-se que a economia angolana ainda sofre dos efeitos negativos da pandemia COVID-19, agravado pela instabilidade internacional, na Europa depois da invasão da Ucrânia pela Rússia, no Médio Oriente pela guerra israelo-palestiniana e em África pelas ameaças de guerras fronteiriças em diferentes faixas do Continente e pelas situações de fome endémica em outras tantas zonas. Ainda assim, África Subsariana conseguiu registar, entre 2021 e 2024 uma taxa média anual de variação real do PIB ligeiramente superior a 4%, em contraste com as dinâmicas médias de variação do Produto na Europa (cerca de 2% ao ano).

A recuperação económica pós-pandemia do Covid19 dominou o panorama económico e social, em todos os países, durante 2021, tendo este ano sido considerado como o ano da confiança na Ciência, especialmente pelas conquistas na descoberta de vacinas eficazes contra o SARS-CoV-2. Entretanto, a invasão da Ucrânia pela Rússia em Fevereiro de 2022 alterou completamente as perspectivas e expectativas do crescimento económico no mundo, em especial na Europa, cujas economias se debateram com o ressurgimento da inflação (até aí contida dentro da meta de 2% anuais estabelecida pelo Banco Central Europeu) e a elevação das taxas de juro, depois de um período de domínio de valores negativos deste macro- preço. Esta situação de crise económica pode prolongar-se, de acordo com várias previsões (Nouriel Roubini, Fundo Monetário Internacional, por exemplo) até 2027, em que a taxa média de crescimento do PIB das economias mais avançadas do planeta será de tão-somente 1,7%¹.

Os acontecimentos bélicos na Europa, depois de Fevereiro de 2022, parece tenderem para a formação de uma nova e diferente geopolítica e geoeconomia a nível mundial, com a afirmação da China e de uma parte significativa do bloco asiático no estabelecimento de relações diplomáticas e económicas oponentes da hegemonia dos Estados Unidos e do Ocidente em geral, falando-se, mesmo, de uma Nova Ordem Internacional da qual a Rússia igualmente fará parte como o mais importante parceiro energético.

MACROECONOMIC CONTEXT

It can be said that the Angolan economy is still suffering from the negative effects of the COVID-19 pandemic, aggravated by international instability, in Europe after the invasion of Ukraine by Russia, in the Middle East by the Israeli-Palestinian war and in Africa by the threats of border wars in different parts of the continent and by endemic famine situations in many other areas. Even so, between 2021 and 2024 sub-Saharan Africa managed to record an average annual real GDP growth rate of just over 4%, in contrast to the average GDP growth rates in Europe (around 2% per year).

The economic recovery following the Covid-19 pandemic dominated the economic and social landscape in all countries during 2021, and this year was considered the year of confidence in science, especially due to the achievements in discovering effective vaccines against SARS-CoV-2. Meanwhile, Russia's invasion of Ukraine in February 2022 completely changed the outlook and expectations for economic growth in the world, especially in Europe, whose economies have struggled with the resurgence of inflation (until then contained within the 2% annual target set by the European Central Bank) and the rise in interest rates, after a period of negative values for this macro-price. According to various forecasts (Nouriel Roubini, International Monetary Fund, for example), this economic crisis could continue until 2027, when the average GDP growth rate of the world's most advanced economies will be just 1.7%¹.

War events in Europe after February 2022 seem to be tending towards the shaping of a new and different geopolitics and geoeconomics at world level, with the affirmation of China and a significant part of the Asian bloc in establishing diplomatic and economic relations that oppose the hegemony of the United States and the West in general, and there is even talk of a New International Order of which Russia will also be part as the most important energy partner.

¹ Fundo Monetário Internacional, World Economic Outlook, October 2022, página 126.

¹ International Monetary Fund, World Economic Outlook, October 2022, page 126.

Na parte final de 2024 (Novembro e Dezembro) a actividade industrial na China apresentou uma tendência de crescimento interessante, impulsionada pelas medidas de estímulo tomadas pelo governo chinês. No entanto, os mercados europeus enfrentarão desafios persistentes até final de 2025, a não ser que a configuração da situação militar ganhe contornos diferentes em clima de paz e apaziguamento, facilitador da retoma e intensificação da exploração das fontes europeias de energia. Porém, é fundamental evitar-se a todo o custo que as ameaças do Presidente americano Donald Trump de uma generalizada guerra comercial se concretizem na amplitude e profundidade por si pretendidas, para que as virtudes do livre comércio se afirmem em toda a sua plenitude e em benefício dos países.

A instabilidade política na Alemanha (atenuada pelos recentes resultados eleitorais) e em França (cujo fim provavelmente acontecerá apenas com novas eleições parlamentares) vai aumentar a pressão económica, especialmente nos sectores automobilísticos e bancário.

As eleições presidenciais de 2024 nos Estados Unidos assinalaram o facto político mais importante a nível mundial, com especialistas a perspectivarem que existe uma forte possibilidade de um efeito dominó que poderá resultar numa reconfiguração das alianças políticas e económicas. A não ser que as tensões políticas e militares entre a China e os Estados Unidos se solucionem da melhor maneira. A repartição mundial do Produto Interno Bruto e das Exportações e Importações por grandes regiões continua essencialmente a mesma que tem vindo a ser registada de há uns anos a esta parte, A mais recente e respeitante a 2023 aparece na tabela seguinte, elaborada com base nas informações do FMI.

In the latter part of 2024 (November and December) industrial activity in China showed an interesting growth trend, driven by the stimulus measures taken by the Chinese government. However, European markets will face persistent challenges until the end of 2025, unless the configuration of the military situation takes a different shape in a climate of peace and appeasement, facilitating the resumption and intensification of the exploitation of European energy sources. However, it is essential to avoid at all costs that US President Donald Trump's threats of a generalised trade war materialise in the breadth and depth that he intends, so that the virtues of free trade can be affirmed in all their fullness and to the benefit of the countries.

Political instability in Germany (mitigated by the recent election results) and France (which will probably end only with new parliamentary elections) will increase economic pressure, especially in the automobile and banking sectors.

The 2024 presidential elections in the United States have signalled the most important political event in the world, with experts predicting that there is a strong possibility of a domino effect that could result in a reconfiguration of political and economic alliances. Unless the political and military tensions between China and the United States are resolved in the best possible way. The global breakdown of Gross Domestic Product and of Exports and Imports by major region remains essentially the same as it has been for some years now. The most recent, for 2023, is shown in the following table, based on information from the IMF.

		PRODUTO INTERNO BRUTO GROSS DOMESTIC PRODUCT		EXPORTA. BENS E SERVIÇOS EXPORTS OF GOODS AND SERVICES		POPULAÇÃO POPULATION	
	Nº ECONOMIAS NO. OF ECON.	ECO. AVANÇ. ADV. ECON.	MUNDO WORLD	ECO. AVANÇ. ADV. ECON.	MUNDO WORLD	ECO. AVANÇ. ADV. ECON.	MUNDO WORLD
Economias Avançadas <i>Advanced Economies</i>	41	100	40,7	100	61,8	100	13,8
EUA <i>USA</i>		37,0	15,0	16,1	9,9	30,7	4,2
UE <i>EU</i>	20	29,3	11,9	42,6	26,3	31,8	4,4
Alemanha <i>Germany</i>		7,8	3,2	11,2	6,9	7,7	1,1
França <i>France</i>		5,6	2,3	5,5	3,4	6	0,8
Itália <i>Italy</i>		4,7	1,9	4,1	2,5	5,4	0,7
Espanha <i>Spain</i>		3,4	1,4	3,2	2	4,4	0,6
Japão <i>Japan</i>		8,5	3,5	4,8	3	11,4	1,6
UK <i>UK</i>		5,5	2,2	5,6	3,5	6,2	0,9
Canadá <i>Canada</i>		3,3	1,4	3,7	2,3	3,7	0,5
Outras avan <i>Other advance.</i>		16,4	6,7	27,4	16,8	16,2	2,2

Fonte: International Monetary Fund: World Economic Outlook, October 2024 Source: International Monetary Fund: World Economic Outlook, October 2024

		PRODUTO INTERNO BRUTO GROSS DOMESTIC PRODUCT		EXPORTA. BENS E SERVIÇOS EXPORTS OF GOODS AND SERVICES		POPULAÇÃO POPULATION	
	Nº ECONOMIAS NO. OF ECON.	ECO. AVANÇ. ADV. ECON.	MUNDO WORLD	ECO. AVANÇ. ADV. ECON.	MUNDO WORLD	ECO. AVANÇ. ADV. ECON.	MUNDO WORLD
Economias Emergentes <i>Emerging Economies</i>	155	100	59,3	100	38,2	100	86,2
China <i>China</i>		31,6	18,7	29,7	11,3	20,7	17,9
Índia <i>India</i>		13,4	7,9	6,6	2,5	21	18,1
Rússia <i>Russia</i>		6	3,5	3,9	1,5	2,2	1,9
Brasil <i>Brazil</i>		4,1	2,4	3,3	1,3	3,1	2,7
México <i>Mexico</i>		2,9	1,7	5,5	2,1	1,9	1,7
Arábia Saudita <i>Saudi Arabia</i>		1,9	1,1	3,1	1,2	0,5	0,4
Nigéria <i>Nigeria</i>		5,4	3,2	4,1	1,6	16,8	16,4
África do Sul <i>South Africa</i>		0,9	0,5	1,1	0,4	0,9	0,8

Fonte: International Monetary Fund: World Economic Outlook, October 2024 Source: International Monetary Fund: World Economic Outlook, October 2024

Constatações

- a. Verifica-se uma perda de importância relativa de todas as economias mais desenvolvidas na repartição do Valor Agregado Mundial: EUA com 15% e União Europeia com 11,9%, contra China com 18,7% e Índia com 7,9% no Produto Interno Bruto.
- b. Constata-se o mesmo padrão na participação do comércio internacional: 9,9% para os Estados Unidos, 26,3% para a União Europeia, 11,3% para a China e 2,5% para a Índia.
- c. Quando ao quesito população: verificamos que o mundo desenvolvido está a ficar despovoado.

O Banco Mundial (Global Economic Prospects, Janeiro de 2025) prevê uma variação real do comércio internacional de 3,1% em 2025 e de 3,2% em 2026, ainda sem a contabilidade dos efeitos contracionistas da política de portas fechadas ou semi-abertas decretada por Donald Trump para os Estados Unidos da América. Para trás ficaram os anos em que as trocas comerciais funcionaram como um importante factor de desenvolvimento económico: em 2022 a variação real do bloco exportações+importações foi de 5,9%. As notícias positivas referem-se à redução do índice de preços da energia (152,6 em 2022 para 91,7 em 2026) e do índice de preços não-energia (122,1 em 2022 e 107 em 2026). Estes dois factores poderão jogar a favor do aumento das trocas internacionais, porém sempre condicionados a condições de natureza política e geoestratégica. As notícias menos boas, para os produtores de petróleo, provenientes do Banco Mundial e escritas no Global Economic Prospects referem-se à previsível queda do preço do barril do petróleo: em dólares dos Estados Unidos: 72 em 2025 e 71 em 2026, e ainda que de previsões se tratem é muito provável a sua ocorrência, atendendo ao toda a envolvimento mundial depois da eleição de Donald Trump para a presidência dos Estados Unidos.

Findings

- a. *a*There has been a relative decline in the importance of all the most developed economies in the distribution of global value added: the US accounts for 15% and the European Union 11.9%, compared with China at 18.7% and India at 7.9% of gross domestic product.
- b. *b*The same pattern can be seen in international trade: 9.9% for the United States, 26.3% for the European Union, 11.3% for China and 2.5% for India.
- c. *c*When it comes to population, we see that the developed world is becoming depopulated.

The World Bank (Global Economic Prospects, January 2025) forecasts a real change in international trade of 3.1% in 2025 and 3.2% in 2026, still without accounting for the contractionary effects of Donald Trump's closed-door or semi-open-door policy for the United States of America. Gone are the years when trade acted as an important factor in economic development: in 2022 the real change in the exports+imports bloc was 5.9%. The positive news concerns the reduction in the energy price index (152.6 in 2022 to 91.7 in 2026) and the non-energy price index (122.1 in 2022 and 107 in 2026). These two factors could play in favour of an increase in international trade, but they are always subject to political and geostrategic conditions. The less good news for oil producers, which comes from the World Bank and is written up in the Global Economic Prospects, refers to the predicted fall in the price of a barrel of oil: in US dollars: 72 in 2025 and 71 in 2026, and although these are predictions, it is very likely that they will occur, given the whole world environment following the election of Donald Trump to the presidency of the United States.

2. O CONTEXTO INTERNACIONAL EM 2024

2.1. ECONOMIAS AVANÇADAS

O ano de 2025 começou com nomeações de governos de diferentes países, o cenário de incerteza causa pressão sobre as economias internacionais. Enquanto governos recém-eleitos assumem a nova gestão em dezenas de países, os blocos económicos tentam contornar os desafios de inflação e das crises migratórias ocasionadas por guerras em diversas latitudes do globo.

Nos Estados Unidos, o futuro governo do republicano Donald Trump promete pressionar acordos comerciais até então consolidados e a imprevisibilidade imposta poderá influenciar a economia mundial em 2025.

Consequências dos conflitos actuais e a fragmentação da economia mundial, a guerra comercial entre os EUA e a China e as sanções russas como problemas de longo prazo que continuam a representar riscos económicos. A economia europeia enfrenta uma crise, agravada, com défices crescentes e a competitividade em declínio, a Europa corre o risco de graves convulsões políticas e sociais.

Os quadros seguintes apresentam uma amostra de países desenvolvidos, na classificação internacional e em particular do Fundo Monetário Internacional e o seu comportamento durante 2024, segundo 3 itens: taxa de crescimento do PIB, taxa anual de inflação e taxa de desemprego.

Quanto às dinâmicas de crescimento uma nota relevante, o comportamento de praticamente todas as economias do mundo quanto à reacção à substancial quebra da capacidade de crescimento durante a COVID 19 em 2020, registando-se países desenvolvidos com baixas de 10%. No entanto e mal as condições mínimas de regresso a uma convivência normal entre trabalhadores, empresas e sociedade, a economia respondeu positivamente praticamente de imediato, com uma taxa média de variação real de 6% em 2021.

Dir-se-ia que a crise tinha sido afastada, mas a realidade apontou para rumos diferentes, posicionando-se 2023 e 2024 como anos de redução da intensidade de crescimento. Para 2025, segundo indicações do Fundo Monetário Internacional, as economias mais avançadas do mundo voltarão a enfrentar dificuldades nos respectivos sistemas produtivos e financeiros, com uma taxa média de crescimento de apenas 1,8%. Mas, também, 2029 não se apresenta optimista, devido a factores como a instabilidade resultante dos posicionamentos e ameaças de Trump à Ordem Internacional, aos problemas estruturais das economias europeias relacionados com a falta de competitividade, reduzida inovação e demora nas alterações da base e do modelo de desenvolvimento indústria. Dentre as economias mais avançadas o destaque vai para os Estados Unidos, com uma variação de 2,2%, provavelmente resultante do efeito da nova política económica. No entanto, ainda que no conjunto das economias mais avançadas seja a América a que mais vai crescer, nota-se uma clara diminuição da sua dinâmica de variação do PIB desde 2023. Evidencia-se, igualmente, uma perda de intensidade de crescimento, uma vez que as previsões para 2029 são, a todos os títulos, de baixo valor, mas ainda assim bem acima da taxa de reprodução da população, permitindo, pelo menos, a preservação do nível de vida da população.

2.- INTERNATIONAL CONTEXT IN 2024

2.1.- ADVANCED ECONOMIES

The year 2025 began with the appointment of governments in different countries, and the uncertain scenario is putting pressure on international economies. While newly elected governments take office in dozens of countries, economic blocs are trying to deal with the challenges of inflation and the migratory crises caused by wars in different parts of the world.

In the United States, the future administration of Republican Donald Trump promises to put pressure on previously consolidated trade agreements and the unpredictability imposed could influence the world economy in 2025.

Consequences of the current conflicts and the fragmentation of the world economy, the trade war between the US and China and Russian sanctions as long-term problems that continue to pose economic risks. The European economy is facing an aggravated crisis, with growing deficits and declining competitiveness, Europe is at risk of serious political and social upheaval.

The following tables show a sample of developed countries, as classified internationally and in particular by the International Monetary Fund, and their behaviour during 2024, according to 3 items: GDP growth rate, annual inflation rate and unemployment rate.

As far as growth dynamics are concerned, it's worth noting the behaviour of practically all the world's economies in terms of their reaction to the substantial drop in growth capacity during COVID-19 in 2020, with developed countries experiencing drops of 10%. However, once the minimum conditions for a return to normal coexistence between workers, companies and society were met, the economy responded positively almost immediately, with an average real rate of change of 6% in 2021.

It would have seemed that the crisis had been averted, but reality pointed in different directions, with 2023 and 2024 being years of reduced growth intensity. For 2025, according to the International Monetary Fund, the world's most advanced economies will once again face difficulties in their productive and financial systems, with an average growth rate of just 1.8%. But 2029 doesn't look optimistic either, due to factors such as the instability resulting from Trump's stances and threats to the international order, the structural problems in European economies related to a lack of competitiveness, reduced innovation and delays in changing the basis and model of industrial development. Among the more advanced economies, the highlight was the United States, with a 2.2% variation, probably as a result of the effect of the new economic policy. However, even though America is the one that will grow the most among the most advanced economies, there has been a clear decline in its GDP growth since 2023. There has also been a loss of growth intensity, since the forecasts for 2029 are, in all respects, low, but still well above the population's reproduction rate, at least allowing the population's standard of living to be preserved.

TAXAS DE CRESCIMENTO DO PIB (%) GDP GROWTH RATES (%)	2021	2022	2023	2024	2025	2029	2006/2015	2016/2021	2021/2029
Economias Avançadas <i>Advanced Economies</i>	6,0	2,9	1,7	1,8	1,8	1,7	1,5	1,8	2,3
Estados Unidos América <i>United States of America</i>	6,1	2,5	2,9	2,8	2,2	2,1	1,6	2,0	2,9
União Europeia <i>European Union</i>	6,2	3,3	0,4	0,8	1,2	1,2	0,8	1,7	1,5
Alemanha <i>Germany</i>		1,4	-0,3	0	0,8	0,7	1,4	1,5	0,0
França <i>France</i>		2,6	1,1	1,1	1,1	1,3	1,0	1,4	1,8
Itália <i>Italy</i>		4,7	0,7	0,7	0,8	0,7	-0,5	0,9	1,5
Espanha <i>Spain</i>		6,2	2,7	2,9	2,1	1,6	0,5	2,0	3,2
Países Baixos <i>The Netherlands</i>	6,3	5,0	0,1	0,6	1,6	1,4	1,1	2,0	1,3
Portugal <i>Portugal</i>		6,8	2,3	1,9	2,3	1,9	-0,1	1,3	3,0
Japão <i>Japan</i>		1,2	1,7	0,3	1,1	0,5	0,5	1,0	1,0
Reino Unido <i>United Kingdom</i>	8,6	4,8	0,3	1,1	1,5	1,3	1,2	1,5	1,7
Coreia <i>Korea</i>		2,7	1,4	2,5	2,2	2	3,7	2,4	2,4
Canadá <i>Canada</i>		3,8	1,2	1,3	2,4	1,6	1,6	1,7	2,2

Fonte: International Monetary Fund: World Economic Outlook, October 2024 Source: International Monetary Fund: World Economic Outlook, October 2024

ECONOMIAS AVANÇADAS ADVANCED ECONOMIES	TAXAS DE CRESCIMENTO DO PIB GDP GROWTH RATES			TAXAS DE INFLAÇÃO INFLATION RATES			TAXAS DE DESEMPREGO UNEMPLOYMENT RATES		
	2006/2015	2016/2021	2021/2029	2023	2024	2025	2023	2024	2025
Mundo <i>World</i>	3,6	2,9	4,3						
Economias Avançadas <i>Advanced Economies</i>	1,5	1,8	2,3						
Estados Unidos América <i>United States of America</i>	1,6	2,0	2,9	4,3	3	1,9	3,6	4,1	4,4
União Europeia <i>European Union</i>	0,8	1,7	1,5	5,4	2,4	2	6,6	6,5	6,4
Alemanha <i>Germany</i>	1,4	1,5	1,1	6	2,4	2	3	3,4	3,2
França <i>France</i>	1,0	1,4	1,8	5,7	2,3	1,6	7,4	7,4	7,2
Itália <i>Italy</i>	-0,5	0,9	1,5	5,9	1,3	2,1	7,7	7	7,2
Espanha <i>Spain</i>	0,5	2,0	3,2	3,4	2,8	1,9	12,2	11,6	11,2
Países Baixos <i>The Netherlands</i>	1,1	2,0	1,3	4,1	3,2	2,3	3,6	3,9	4,2
Portugal <i>Portugal</i>	-0,1	1,3	3,0	5,3	2,5	2,3	6,6	6,5	6,4
Japão <i>Japan</i>	0,5	1,0	1,0	3,3	2,2	2	2,6	2,5	2,5
Reino Unido <i>United Kingdom</i>	1,2	1,5	1,7	7,3	2,6	2,1	4	4,3	4,1
Coreia <i>Korea</i>	3,7	2,4	2,4	3,6	2,5	2	2,7	2,9	3
Canadá <i>Canada</i>	1,6	1,7	2,2	3,9	2,4	1,9	5,4	6,2	6,2

Fonte: International Monetary Fund: World Economic Outlook, October 2024 Source: International Monetary Fund: World Economic Outlook, October 2024

Quanto ao desemprego, há o receio de que em todos os países desta zona económica as respectivas taxas possam atingir cifras socialmente preocupantes, com os sistemas de previdência e segurança social a colapsarem. Não será ainda este ano que as economias mais avançadas anotarão uma tendência de aumento sustentado do emprego em direcção ao pleno emprego, não apenas do ponto de vista estatístico, mas principalmente de ocupação efectiva da força de trabalho disponível nas economias. A Espanha apresenta sérias dificuldades quanto à capacidade da sua economia em gerar postos de trabalho sustentáveis, mostrando a taxa de desocupação um valor médio acima de 11% da força de trabalho. A economia com a menor taxa de desemprego para 2025 é o Japão, com 2,5%, pleno emprego praticamente alcançado, donde, ainda que seja apenas teoricamente, uma maior capacidade de distribuição do rendimento nacional (maiores e melhores indicadores de nível de vida).

2.2. ECONOMIAS EMERGENTES

As economias emergentes abarcam um círculo de países justamente emergentes na cena económica internacional, mas que se apresenta, já dominantes em muitos aspectos da vida económica global, das matrizes tecnológicas e das estruturas de investigação científica. É uma mancha espalhada pelos cinco continentes, sendo desafiante entender como culturas de raízes diferenciadas se cruzaram na edificação de modelos de desenvolvimento que afinal funcionam e têm consentido melhor os níveis de vida das pessoas e disputar posições de relevo nos xadrezes políticos e económicos mundiais. Os emergentes são da Europa (especialmente no desmembramento da União Soviética), da Ásia (Indonésia, Malásia, Filipinas e Vietname) e, evidentemente, o gigante China, seguido (de perto em capacidade de crescimento e transformação) pela Índia.

A China, quer em termos de PIB nominal, quer de Valor Agregado em paridade do poder de compra, prepara-se para assumir a liderança da economia mundial dentro de 10 anos. Os mais recentes desenvolvimentos tecnológicos na base dos conhecidos metais raros, ou metais críticos, vão dar origem a uma guerra comercial pela sua disputa, sendo disso evidência a luta política entre as grandes potências. A China está a tirar partido do seu domínio sobre os minerais críticos, como o gálio, o germânio e o antimónio tomando-os, de certa maneira, como possível arma de retaliação contra a elevação das tarifas sobre os produtos chineses. Não obstante, este país asiático, a segunda maior potência económica do mundo, tem vindo a perder dinâmica e poder de crescimento, tendo-se tornado numa economia mais “normal”, com taxas de crescimento do PIB na vizinhança de 5%, longe dos 10% anuais mantidos durante quase 20 anos. Apesar disso, este país foi o único a resistir aos efeitos do “shutdown” provocados pela pandemia, com uma taxa de variação do seu Produto Interno Bruto em 2020 de 2%, enquanto praticamente todas as outras economias patentearam valores negativos e substanciais em alguns casos.

A mancha geográfica, parcial, das economias emergentes e do seu comportamento económico nos últimos anos está reflectida na tabela seguinte.

As for unemployment, there is a fear that in all the countries of this economic zone the respective rates could reach socially worrying figures, with welfare and social security systems collapsing. It won't be until this year that the most advanced economies will see a sustained upward trend in employment towards full employment, not just from a statistical point of view, but mainly in terms of the actual occupation of the available labour force in the economies. Spain has serious difficulties in terms of its economy's ability to generate sustainable jobs, with the unemployment rate averaging over 11% of the labour force. The economy with the lowest unemployment rate for 2025 is Japan, at 2.5%, with full employment almost reached, which means, even if only theoretically, a greater capacity to distribute national income (higher and better living standards).

2.2.- EMERGING ECONOMIES

Emerging economies encompass a circle of countries that are just emerging on the international economic scene, but are already dominant in many aspects of global economic life, technological matrices and scientific research structures. They are spread across five continents and it is challenging to understand how cultures with different roots have come together to build development models that ultimately work and have allowed people's living standards to improve and to compete for important positions on the world's political and economic chessboards. The emerging countries are from Europe (especially since the break-up of the Soviet Union), Asia (Indonesia, Malaysia, the Philippines and Vietnam) and, of course, the giant China, closely followed (in terms of its capacity for growth and transformation) by India.

China, both in terms of nominal GDP and Value Added at purchasing power parity, is preparing to take over the leadership of the world economy within 10 years. The latest technological developments based on what are known as rare metals, or critical metals, will give rise to a trade war over them, as evidenced by the political struggle between the major powers. China is taking advantage of its dominance over critical minerals such as gallium, germanium and antimony by using them, in a way, as a possible retaliatory weapon against the increase in tariffs on Chinese products. Nevertheless, this Asian country, the world's second largest economic power, has been losing momentum and growth power and has become a more “normal” economy, with GDP growth rates in the neighbourhood of 5%, a far cry from the 10% per year maintained for almost 20 years. Despite this, this country was the only one to resist the effects of the “shutdown” caused by the pandemic, with a rate of change in its Gross Domestic Product in 2020 of 2%, while practically all the other economies showed negative and substantial figures in some cases.

The partial geographical spread of the emerging economies and their economic behaviour in recent years is reflected in the following table.

	TAXAS DE CRESCIMENTO DO PIB (%) GDP GROWTH RATES (%)					TAXAS MÉDIAS ANUAIS DE CRESCIMENTO DO PIB (%) AVERAGE ANNUAL GDP GROWTH RATES (%)			
	2021	2022	2023	2024	2025	2029	2006/2015	2016/2021	2021/2029
China <i>China</i>	8,4	3	5,2	4,8	4,5	3,3	9,6	6,2	4,9
Índia <i>India</i>	9,7	7	8,2	7	6,5	6,5	6,8	4,9	7,5
Indonésia <i>Indonesia</i>	3,7	5,3	5	5	5,1	5,1	6,8	3,7	4,9
Malásia <i>Malaysia</i>	3,3	8,9	3,6	4,8	4,4	4	4,9	2,9	4,8
Filipinas <i>Philippines</i>	5,7	7,6	5,5	5,8	6,1	6,3	5,5	3,8	6,2
Vietname <i>Vietnam</i>	2,6	8,1	5	6,1	6,1	5,6	6,2	5,7	5,6
Bulgária <i>Bulgaria</i>	7,7	3,9	1,8	2,3	2,5	2,6	2,4	2,9	3,5
Hungria <i>Hungary</i>	7,1	4,6	-0,9	1,5	2,9	3,2	1,0	3,2	3,1
Polónia <i>Poland</i>	6,9	5,6	0,2	3	3,5	2,9	3,9	3,9	3,7
Rússia <i>Russia</i>	5,9	4,1	2,1	1,9	3,3	3,5	2,6	1,7	3,5
Turquia <i>Türkiye</i>	11,4	5,5	5,1	3	2,7	3,9	5,1	4,7	5,3
Argentina <i>Argentina</i>	10,4	5,3	-1,6	-3,5	5	2,4	3,2	-0,6	3,0
Brasil <i>Brazil</i>	4,8	3	2,9	3	2,2	2,5	2,8	0,4	3,1
Chile <i>Chile</i>	11,3	2,1	0,2	2,5	2,4	2,3	3,9	2,2	3,5
México <i>Mexico</i>	6	3,7	3,2	1,5	1,3	2,1	1,9	0,6	3,0

Fonte: International Monetary Fund: World Economic Outlook, October 2024 Source: International Monetary Fund: World Economic Outlook, October 2024

Apreciação sintética:

- a. Como em validações anteriores, o ano de 2021 acaba por ser atípico atendendo à tremenda recessão mundial provocada pela pandemia, donde os valores registados não corresponderem a um comportamento sequencial das economias.
- b. No entanto, retirando essa atipicidade e exceptuando-se a China e a Índia. é possível constatar que o Vietname e as Filipinas são, de todos os emergentes, os países que mais têm crescido ao longo do período considerado na análise.
- c. Na Europa oriental, são a Bulgária, a Polónia e a Hungria que mostram tendências interessantes de crescimento do PIB.
- d. A Turquia é um caso muito interessante de ser seguido, adivinhando-se que venha a desfrutar da posição geopolítica e geoeconómica de ligação entre a Europa e o Oriente.

Summary assessment:

- a. As in previous validations, 2021 turns out to be atypical given the tremendous global recession caused by the pandemic, where the figures recorded do not correspond to a sequential behaviour of the economies.
- b. However, removing this anomaly and excluding China and India, it can be seen that Vietnam and the Philippines are the emerging countries that have grown the most during the period considered in the analysis.
- c. In Eastern Europe, Bulgaria, Poland and Hungary are showing interesting GDP growth trends.
- d. Turkey is a very interesting case to follow, as it is expected to enjoy its geopolitical and geoeconomic position as a link between Europe and the East.

2.3. ECONOMIAS AFRICANAS

As economias africanas já apresentaram, num passado não muito distante, ritmos de crescimento do Produto aproximadamente de 5,5% em média anual, mas que não foram suficientemente fortes e duradouros para garantir e sustentar o seu “take off”. São conhecidas as vulnerabilidades de uma economia muito atreita a absorver – e por vezes ampliar – os efeitos negativos vindos do exterior. O grau de dependência externa é elevado, não se tendo ainda conseguido aproveitar as potencialidades agrícolas e industriais que são oferecidas aos empresários e à população.

2.3. AFRICAN ECONOMIES

In the not-too-distant past, African economies have experienced growth rates of approximately 5.5% per annum on average, but these have not been strong or long-lasting enough to guarantee and sustain their take-off. The vulnerabilities of an economy that is very prone to absorbing - and sometimes magnifying - negative effects from abroad are well known. The degree of external dependence is high, and the agricultural and industrial potential offered to entrepreneurs and the population has not yet been harnessed.

	TAXAS DE CRESCIMENTO DO PIB (%) GDP GROWTH RATES (%)					TAXAS MÉDIAS ANUAIS DE CRESCIMENTO DO PIB (%) AVERAGE ANNUAL GDP GROWTH RATES (%)			
	2021	2022	2023	2024	2025	2029	2006/2015	2016/2021	2021/2029
África subsariana Sub-Saharan Africa	4,8	4,1	3,6	3,6	4,2	4,4	5,2	2,4	4,1
Angola Angola	2,1	4,2	1	2,4	2,8	3,4	6,5	2,7	2,7
Botswana Botswana	11,9	5,5	2,7	1	5,2	4	2,7	5,1	5,1
Cabo Verde Cape Verde	7	17,4	5,1	4,7	4,7	4,5	3,8	7,2	7,2
Camarões Cameroon	3	3,7	3,2	3,9	4,2	4,8	4	3,8	3,8
RDC	5,9	8,8	8,4	4,7	5	4,3	6,9	6,2	6,2
República do Congo Republic of Congo	1,1	1,8	2	2,8	3,7	3,8	4,2	2,5	2,5
Costa do Marfim Ivory Coast	7,1	6,2	6,2	6,5	6,4	6,2	4,3	6,4	6,4
Guiné Equatorial Equatorial Guinea	0,9	3,7	-6,2	5,8	-4,8	2,9	3	0,4	0,4
Etiópia Ethiopia	6,3	6,4	7,2	6,1	6,5	7,8	10,6	6,7	6,7
Gabão Gabon	1,5	3	2,4	3,1	2,6	2,4	3,6	2,5	2,5
Ghana Ghana	5,1	3,8	2,9	3,1	4,4	5	6,6	4,1	4,1
Quênia Kenya	7,6	4,9	5,6	5	5	5	4,8	5,5	5,5
Maurícia Mauritius	3,4	8,9	7	6,1	4	4	4,2	5,6	5,6
Moçambique Mozambique	2,4	4,4	5,4	4,3	4,3	10	7,4	5,1	5,1
Namíbia Namibia	3,6	5,3	4,2	3,1	4,2	2,6	4,3	3,8	3,8
Nigéria Nigeria	3,6	3,3	2,9	2,9	3,2	3,3	5,6	3,2	3,2
Senegal Senegal	6,5	4	4,6	6	9,3	4,1	3,5	5,8	5,8
Seychelles Seychelles	0,6	15	3,2	3,1	3,9	3,5	5,2	4,9	4,9
África do Sul South Africa	5	1,9	0,7	1,1	1,5	1,5	2,6	2,0	2,0
Tanzânia Tanzania	4,8	4,7	5,1	5,4	6	6,5	6,3	5,4	5,4
Zambia Zambia	6,2	5,2	5,4	2,3	6,6	4,9	6,9	5,1	5,1
Zimbabwe Zimbabwe	8,5	6,1	5,3	2	6	3,5	3,6	5,2	5,2

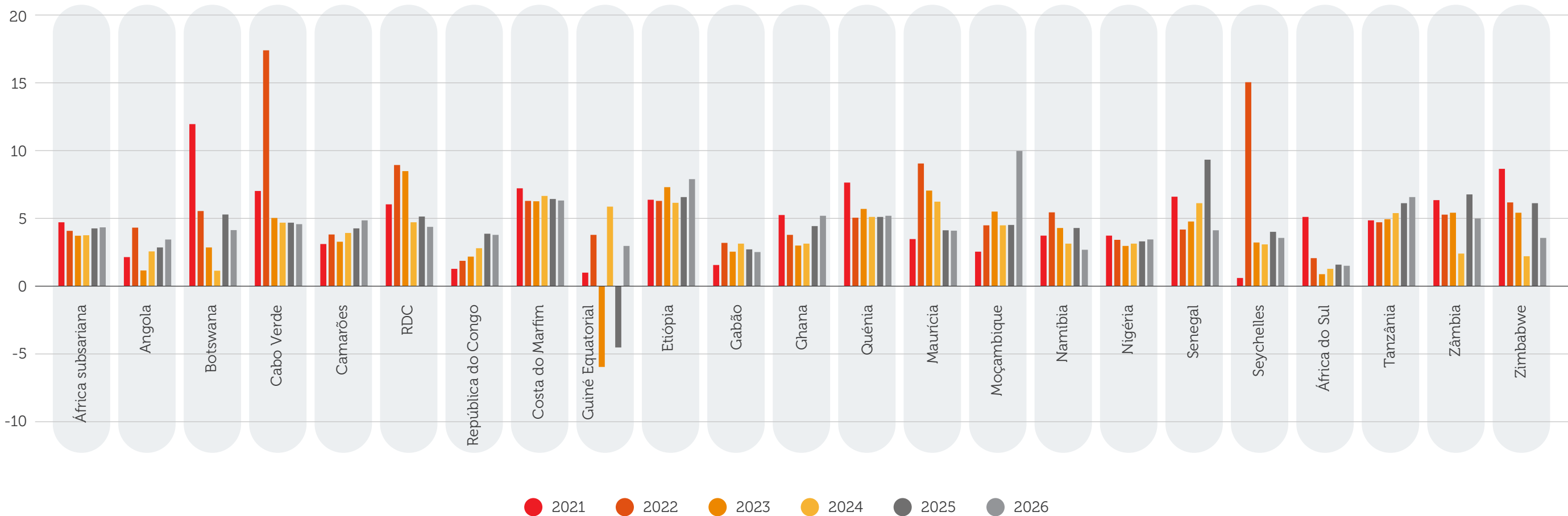
Fonte: International Monetary Fund: World Economic Outlook, October 2024 Source: International Monetary Fund: World Economic Outlook, October 2024

A taxa média de crescimento da África Subsariana vai situar-se em redor de 4% até 2029, insuficiente para, na estrita contabilidade das condições de vida da população, propiciar ganhos significativos e permanentes. O rendimento médio por habitante vai permanecer baixo, como o tem sido no passado, não gerando as economias desta região capacidades suficientes para cobrir os custos de reprodução do homem, permanecendo-se, portanto, em zonas de fraca atractividade do investimento privado.

The average growth rate in sub-Saharan Africa will be around 4% until 2029, which is insufficient to provide significant and permanent gains in terms of the population's living conditions. The average income per inhabitant will remain low, as it has been in the past, and the economies of this region will not generate enough capacity to cover the costs of human reproduction, thus remaining areas of low attractiveness for private investment.

Taxas crescimento PIB %

GDP growth rates %



Fonte: International Monetary Fund: World Economic Outlook, October 2024 Source: International Monetary Fund: World Economic Outlook, October 2024

A comparação entre as taxas de crescimento do PIB de cada país e as taxas da África Subsariana dão uma medida das dinâmicas diferenciadas entre si e também uma aproximação da sua competitividade (quem cresce mais do que a média, em princípio é mais competitiva). Angola sistematicamente, ao longo do período em apreciação, apresenta, em média mais de um ponto percentual, a menos, de crescimento económico do que a média africana. Os países que têm puxado pelo crescimento económico da África Subsariana têm sido a Costa do Marfim, a Etiópia e o Quénia, devendo, por esse facto, merecer dos fazedores das políticas de concorrência inter- africana estudo e reflexão com o intuito de se descobrires áreas e sectores cujas trocas se aprofundarem com vantagens para Angola e seus agentes económicos. Potências económicas africanas como a Nigéria e a África do Sul paten- teiam valores abaixo da média africana de crescimento do PIB.

Comparing the GDP growth rates of each country with those of sub-Saharan Africa gives a measure of the different dynamics between them and also an approximation of their competitiveness (those who grow more than the average are, in principle, more competitive). Over the period in question, Angola has systematically shown an average of more than one percentage point less economic growth than the African average. The countries that have driven economic growth in sub-Saharan Africa have been Côte d'Ivoire, Ethiopia and Kenya, and for this reason they deserve study and reflection by the makers of inter-African competition policies, with the aim of discovering areas and sectors whose trade would be advantageous for Angola and its economic agents. African economic powers such as Nigeria and South Africa have GDP growth figures below the African average.

ECONOMIAS AFRICANAS MAIS DINÂMICAS MORE DYNAMIC AFRICAN ECONOMIES	DIFERENÇAS ENTRE AS TAXAS DE CRESCIMENTO DE CADA UM DOS PAÍSES E A TAXA DE CRESC IMENTO DA ASS DIFFERENCES BETWEEN THE GROWTH RATES OF EACH COUNTRY AND THE GROWTH RATE OF THE ASS								
	2021	2022	2023	2024	2025	2029	2006/2015	2016/2021	2021/2029
Angola <i>Angola</i>	-2,7	0,1	-2,6	-1,2	-1,4	-1,0	1,3	0,3	-1,5
Botswana <i>Botswana</i>	7,1	0,7	-2,1	-3,8	0,4	-0,8	-2,1	0,3	0,3
Cabo Verde <i>Cape Verde</i>	2,2	12,6	0,3	-0,1	-0,1	-0,3	-1,0	2,4	2,4
Camarões <i>Cameroon</i>	-1,8	-1,1	-1,6	-0,9	-0,6	0,0	-0,8	-1,0	-1,0
RDC	1,1	4,0	3,6	-0,1	0,2	-0,5	2,1	1,4	1,4
República do Congo <i>Republic of Congo</i>	-3,7	-3,0	-2,8	-2,0	-1,1	-1,0	-0,6	-2,3	-2,3
Costa do Marfim <i>Ivory Coast</i>	2,3	1,4	1,4	1,7	1,6	1,4	-0,5	1,6	1,6
Guiné Equatorial <i>Equatorial Guinea</i>	-3,9	-1,1	-11,0	1,0	-9,6	-1,9	-1,8	-4,4	-4,4
Etiópia <i>Ethiopia</i>	1,5	1,6	2,4	1,3	1,7	3,0	5,8	1,9	1,9
Gabão <i>Gabon</i>	-3,3	-1,8	-2,4	-1,7	-2,2	-2,4	-1,2	-2,3	-2,3
Ghana <i>Ghana</i>	0,3	-1,0	-1,9	-1,7	-0,4	0,2	1,8	-0,8	-0,8
Quénia <i>Kenya</i>	2,8	0,1	0,8	0,2	0,2	0,2	0,0	0,7	0,7
Maurícia <i>Mauritius</i>	-1,4	4,1	2,2	1,3	-0,8	-0,8	-0,6	0,8	0,8
Moçambique <i>Mozambique</i>	-2,4	-0,4	0,6	-0,5	-0,5	5,2	2,6	0,3	0,3
Namíbia <i>Namibia</i>	-1,2	0,5	-0,6	-1,7	-0,6	-2,2	-0,5	-1,0	-1,0
Nigéria <i>Nigeria</i>	-1,2	-1,5	-1,9	-1,9	-1,6	-1,5	0,8	-1,6	-1,6
Senegal <i>Senegal</i>	1,7	-0,8	-0,2	1,2	4,5	-0,7	-1,3	1,0	1,0
Seychelles <i>Seychelles</i>	-4,2	10,2	-1,6	-1,7	-0,9	-1,3	0,4	0,1	0,1
África do Sul <i>South Africa</i>	0,2	-2,9	-4,1	-3,7	-3,3	-3,3	-2,2	-2,9	-2,9
Tanzânia <i>Tanzania</i>	0,0	-0,1	0,3	0,6	1,2	1,7	1,5	0,6	0,6
Zambia <i>Zambia</i>	1,4	0,4	0,6	-2,5	1,8	0,1	2,1	0,3	0,3
Zimbabwe <i>Zimbabwe</i>	3,7	1,3	0,5	-2,8	1,2	-1,3	-1,2	0,4	0,4

Fonte: International Monetary Fund: World Economic Outlook, October 2024 Source: International Monetary Fund: World Economic Outlook, October 2024

Mas a competitividade também deve ser vista através do prisma da inflação, tal como se apresenta na tabela seguinte. No geral, todas as economias subsarianas são excessivas na variação anual dos respectivos índices de preços, indo, no entanto, os destaques para Angola, RDC, Etiópia, Gana, Nigéria, Zâmbia e Zimbabwe, tal como o explicita a tabela seguinte.

In general, all the sub-Saharan economies are excessive in the annual variation of their respective price indices, but the highlights are Angola, the DRC, Ethiopia, Ghana, Nigeria, Zambia and Zimbabwe, as the following table shows.

	TAXAS DE INFLAÇÃO INFLATION RATES					TAXAS DE DESEMPREGO UNEMPLOYMENT RATES	
	2023	2024	2025	2029	2023	2024	2025
África subsariana <i>Sub-Saharan Africa</i>	17,6	18,1	12,3	7,6	NA	NA	NA
Angola <i>Angola</i>	13,6	28,4	21,3	10	NA	NA	NA
Botswana <i>Botswana</i>	5,1	3,8	4,5	4,5	NA	NA	NA
Cabo Verde <i>Cape Verde</i>	3,7	2	2	2	NA	NA	NA
Camarões <i>Cameroon</i>	7,4	4,4	3,5	3,5	NA	NA	NA
RDC	19,9	17,8	9,2	7	NA	NA	NA
República do Congo <i>Republic of Congo</i>	4,3	4	3,6	3	NA	NA	NA
Costa do Marfim <i>Ivory Coast</i>	4,4	3,8	3	2	NA	NA	NA
Guiné Equatorial <i>Equatorial Guinea</i>	2,5	4	2,8	2,1	NA	NA	NA
Etiópia <i>Ethiopia</i>	30,2	23,9	23,3	13,3	NA	NA	NA
Gabão <i>Gabon</i>	3,6	2,1	2,2	2,4	NA	NA	NA
Ghana <i>Ghana</i>	39,2	19,5	11,5	8	NA	NA	NA
Quénia <i>Kenya</i>	7,7	5,1	5,2	5	NA	NA	NA
Maurícia <i>Mauritius</i>	7	3,5	3,5	3,5	NA	NA	NA
Moçambique <i>Mozambique</i>	7	3,5	4,3	3,5	NA	NA	NA
Namíbia <i>Namibia</i>	5,9	4,6	4,5	4,5	NA	NA	NA
Nigéria <i>Nigeria</i>	24,7	32,5	25	14	NA	NA	NA
Senegal <i>Senegal</i>	5,9	1,5	2	2	NA	NA	NA
Seychelles <i>Seychelles</i>	-1	0,8	2,5	3,3	NA	NA	NA
África do Sul <i>South Africa</i>	5,9	4,7	4,5	4,5	33,1	33,7	33,9
Tanzânia <i>Tanzania</i>	3,8	3,2	4	4	NA	NA	NA
Zâmbia <i>Zambia</i>	10,9	14,6	12,1	7	NA	NA	NA
Zimbabwe <i>Zimbabwe</i>	667,4	635,3	23,6	5,1	NA	NA	NA

Do ponto de vista da estabilidade dos preços – aspecto determinante para a previsibilidade das políticas públicas e para a atracção do investimento privado, mormente o estrangeiro – são de destacar Cabo Verde, Costa do Marfim, Senegal, Seychelles e a Tanzânia.

A comparação entre as taxas de inflação de cada país da amostra e a média da África Subsaariana permite elencar os espaços territoriais menos atractivos. Os valores da tabela seguinte foram obtidos pelo quociente entre a taxa de inflação de cada país e a média da região, donde, por exemplo, em Angola a inflação em 2024 ter sido 60% superior à taxa de inflação da África ao Sul do Sara. Por outro lado, a taxa de inflação em Cabo Verde em 2024 foi de 10% da taxa de inflação africana.

From the point of view of price stability - a decisive aspect for the predictability of public policies and for attracting private investment, especially foreign investment - Cape Verde, Côte d'Ivoire, Senegal, Seychelles and Tanzania stand out.

Comparing the inflation rates of each country in the sample with the average for sub-Saharan Africa makes it possible to identify the least attractive areas. The figures in the following table were obtained from the ratio between each country's inflation rate and the region's average, which is why, for example, inflation in Angola in 2024 was 60% higher than the inflation rate in Africa south of the Sahara. On the other hand, Cape Verde's inflation rate in 2024 was 10% of the African inflation rate.

ECONOMIAS AFRICANAS MAIS DINÂMICAS MORE DYNAMIC AFRICAN ECONOMIES	TAXAS DE INFLAÇÃO INFLATION RATES				TAXAS DE DESEMPREGO UNEMPLOYMENT RATES		
	2023	2024	2025	2029	2023	2024	2025
África subsariana Sub-Saharan Africa	17,6	18,1	12,3	7,6	NA	NA	NA
Angola Angola	13,6	28,4	21,3	10	NA	NA	NA
Botswana Botswana	5,1	3,8	4,5	4,5	NA	NA	NA
Cabo Verde Cape Verde	3,7	2	2	2	NA	NA	NA
Camarões Cameroon	7,4	4,4	3,5	3,5	NA	NA	NA
RDC	19,9	17,8	9,2	7	NA	NA	NA
República do Congo Republic of Congo	4,3	4	3,6	3	NA	NA	NA
Costa do Marfim Ivory Coast	4,4	3,8	3	2	NA	NA	NA
Guiné Equatorial Equatorial Guinea	2,5	4	2,8	2,1	NA	NA	NA
Etiópia Ethiopia	30,2	23,9	23,3	13,3	NA	NA	NA
Gabão Gabon	3,6	2,1	2,2	2,4	NA	NA	NA
Ghana Ghana	39,2	19,5	11,5	8	NA	NA	NA
Quênia Kenya	7,7	5,1	5,2	5	NA	NA	NA
Maurícia Mauritius	7	3,5	3,5	3,5	NA	NA	NA
Moçambique Mozambique	7	3,5	4,3	3,5	NA	NA	NA
Namíbia Namibia	5,9	4,6	4,5	4,5	NA	NA	NA
Nigéria Nigeria	24,7	32,5	25	14	NA	NA	NA
Senegal Senegal	5,9	1,5	2	2	NA	NA	NA
Seychelles Seychelles	-1	0,8	2,5	3,3	NA	NA	NA
África do Sul South Africa	5,9	4,7	4,5	4,5	33,1	33,7	33,9
Tanzânia Tanzania	3,8	3,2	4	4	NA	NA	NA
Zambia Zambia	10,9	14,6	12,1	7	NA	NA	NA
Zimbabwe Zimbabwe	667,4	635,3	23,6	5,1	NA	NA	NA

Fonte: International Monetary Fund: World Economic Outlook, October 2024 Source: International Monetary Fund: World Economic Outlook, October 2024

PAÍSES MAIS INFLACIONDOS NOS PREÇOS COUNTRIES WITH THE MOST INFLATED PRICES	2023	2024
África subsariana <i>Sub-Saharan Africa</i>	1,0	1,0
Angola <i>Angola</i>	0,8	1,6
Botswana <i>Botswana</i>	0,3	0,2
Cabo Verde <i>Cape Verde</i>	0,2	0,1
Camarões <i>Cameroon</i>	0,4	0,2
RDC	1,1	1,0
República do Congo <i>Republic of Congo</i>	0,2	0,2
Costa do Marfim <i>Ivory Coast</i>	0,3	0,2
Guiné Equatorial <i>Equatorial Guinea</i>	0,1	0,2
Etiópia <i>Ethiopia</i>	1,7	1,3
Gabão <i>Gabon</i>	0,2	0,1
Ghana <i>Ghana</i>	2,2	1,1
Quênia <i>Kenya</i>	0,4	0,3
Maurícia <i>Mauritius</i>	0,4	0,2
Moçambique <i>Mozambique</i>	0,4	0,2
Namíbia <i>Namibia</i>	0,3	0,3
Nigéria <i>Nigeria</i>	1,4	1,8
Senegal <i>Senegal</i>	0,3	0,1
Seychelles <i>Seychelles</i>	-0,1	0,0
África do Sul <i>South Africa</i>	0,3	0,3
Tanzânia <i>Tanzania</i>	0,2	0,2
Zambia <i>Zambia</i>	0,6	0,8
Zimbabwe <i>Zimbabwe</i>	37,9	35,1

Fonte: International Monetary Fund: World Economic Outlook, October 2024 Source: International Monetary Fund: World Economic Outlook, October 2024

3. A ECONOMIA ANGOLANA

Um dos desafios da economia nacional é impulsionar a diversificação, apesar de verificar-se que dependência do petróleo tem vindo a diminuir ao longo do tempo (cerca de 29% em 2024, por força do comportamento descendente da produção e do preço internacional), o crescimento do PIB Global ainda apresenta uma correlação com o sector mineral, especialmente em matéria fiscal, não obstante as fontes de receitas do Estado serem hoje também provenientes do Comércio, em sentido geral.

Desde 2017 que o Produto Interno Bruto em valores nominais tem apresentado uma cadência de diminuição, ainda que alterada com episódios de variação positiva. Daí o rendimento disponível das famílias apresentar-se tendencialmente a decrescer, ainda mais quando corroído pela inflação.

3. THE ANGOLAN ECONOMY

One of the challenges facing the national economy is to boost diversification, although it can be seen that dependence on oil has been decreasing over time (around 29% in 2024, due to the downward behaviour of production and the international price), overall GDP growth is still correlated with the mineral sector, especially in fiscal matters, despite the fact that the state's sources of revenue now also come from trade in a general sense.

Since 2017, the Gross Domestic Product in nominal values has been falling, albeit with episodes of positive variation. As a result, household disposable income has tended to fall, even more so when eroded by inflation.

	2015	2016	2017	2028	2029	2020	2021	2022	2023	2024
PIB nominal em milhões de USD <i>Nominal GDP in USD millions</i>	116 164	100 526	122 122	106 816	84 639	76 175	84 375	104 400	84 720	85 865
População <i>Population</i>	26682648	27503586	28359730	29250986	30167079	30997287	32097671	33086278	34094077	35121734
PIB por habitante em USD <i>GDP per capita in USD</i>	4353,6	3655,0	4306,2	3651,7	2805,7	2457,5	2628,7	3155,4	2484,9	2444,8

Fonte: INE e Relatórios de Fundamentação do OGE, complementados pelos Relatórios do FMI. *Source: INE and State Budget Justification Reports, supplemented by IMF reports.*

É interessante assinalar que desde 2016 as cadências de variação anual do PIB e do PIB por habitante se apresentarem claramente negativas. O valor do PIB por habitante, para além de se apresentar muito baixo, não configurando poder de compra suficientemente atractivo para se lançarem novas actividades económicas, expressa igualmente uma deficiente distribuição do rendimento nacional, tendo em conta os sinais exteriores de riqueza que a economia patenteia.

It is interesting to note that since 2016 the annual rates of change in GDP and GDP per capita have been clearly negative. The GDP per capita figure is not only very low and does not represent sufficiently attractive purchasing power to launch new economic activities, it also expresses a poor distribution of national income, taking into account the external signs of wealth that the economy shows.

CADÊNCIAS DE VARIAÇÃO MÉDIA ANUAL EM % <i>AVERAGE ANNUAL VARIATION RATES IN %</i>	2015/2024
PIB nominal <i>Nominal GDP</i>	-3,0
População <i>Population</i>	2,8
PIB por habitante <i>GDP per capita</i>	-5,6

Fonte: INE e Relatórios de Fundamentação do OGE, complementados pelos Relatórios do FMI. *Source: INE and GSB Justification Reports, supplemented by IMF reports.*

Ao ser compilada uma série estatística longa sobre a economia angolana (2002 para diante) constata-se que o seu período mais glorioso foi entre 2002 e 2009, com uma taxa média anual de crescimento do PIB de 11%, complementada com variações igualmente significativas do PIB petrolífero (14,5% em média anual) e do PIB não petrolífero (14,6%). Estas dinâmicas, por razões diversas e conhecidas (pandemia, instabilidade da produção e do preço do petróleo, atraso das reformas institucionais, fraca capacidade empresarial interna, deficiência nas infraestruturas) deixaram de se verificar depois de 2009, tendo então a parecido os primeiros sintomas duma recessão iniciada em 2018 e prolongada até finais de 2020. Este foi o ano da retoma do crescimento, ainda que de forma muito tímida e débil. Porém, os respectivos valores das taxas de variação real do PIB ainda são muito tímidas. O Fundo Monetário Internacional prevê para 2029 uma variação real do PIB de apenas 3,4%, ligeiramente superior ao que ainda se supõe ser a taxa de crescimento demográfico de 3%.

When compiling a long series of statistics on the Angolan economy (2002 onwards), it can be seen that its most glorious period was between 2002 and 2009, with an average annual GDP growth rate of 11%, complemented by equally significant variations in oil GDP (14.5% on average per year) and non-oil GDP (14.6%). For various well-known reasons (pandemic, instability in oil production and prices, delays in institutional reforms, weak domestic business capacity, poor infrastructure), these dynamics ceased after 2009, with the first signs of a recession beginning in 2018 and continuing until the end of 2020. This was the year of the return to growth, albeit in a very timid and weak manner. However, the respective real GDP growth rates are still very modest. The International Monetary Fund forecasts real GDP growth of only 3.4% for 2029, slightly higher than the estimated population growth rate of 3%.

ECONOMIA REAL REAL ECONOMY	2020	2021	2022	2023	2024
Taxa de Crescimento do PIB (%) <i>GDP Growth Rate (%)</i>	-5,60	1,20	3,00	1,00	4,40
Petrolífero + LNG <i>Oil + LNG</i>	-6,70	-11,50	0,50	-2,40	2,80
Não petrolífero <i>Non-oil</i>	-5,14	6,84	3,98	2,22	4,30
Inflação homóloga (%) <i>Annual Inflation (%)</i>	25,12	27,03	13,86	20,01	29,17
Luibor ON (%) <i>Luibor ON (%)</i>	9,75	18,68	10,00	4,00	22,67
Taxa de desemprego (%) <i>Unemployment Rate (%)</i>	30,60	32,90	30,00	31,90	32,30
Preço médio do petróleo (USD/Barril) <i>Average Oil Price (USD/Barrel)</i>	42,43	67,23	100,34	80,26	81,11
Produção petrolífera (milhões de barris) <i>Oil Production (million barrels)</i>	465,35	410,44	415,47	400,72	310,84
População <i>Population</i>	31 127 674	32 097 671	33 086 278	34 094 077	35 121 734

Fonte: Relatórios de Fundamentação do OGE, Contas Nacionais do INE e BNA *Source: State Budget Justification Reports, National Accounts of INE and BNA*

O sector do petróleo tem estado numa permanente crise de crescimento (especialmente por falta de investimentos) e os seus efeitos multiplicadores sobre outras áreas de actividade económica têm-se atenuado, sendo disso prova as baixas taxas de variação do PIB não petrolífero.

The oil sector has been in a permanent growth crisis (especially due to a lack of investment) and its multiplier effects on other areas of economic activity have been attenuated, as evidenced by the low rates of change in non-oil GDP.

Com excepção de 2012, 2013 e 2014 (valores de um dígito), a inflação tem sido um factor de quebra de confiança na economia e um consumidor do poder de compra dos rendimentos, familiares e das empresas. A taxa média de inflação anual entre 2020 e 2024 foi de 23%.

With the exception of 2012, 2013 and 2014 (single-digit figures), inflation has been a factor in the decline of confidence in the economy and a consumer of the purchasing power of incomes, families and companies. The average annual inflation rate between 2020 and 2024 was 23%.

Outro flagelo é o desemprego, com consequências severas na capacidade de geração de rendimento. De acordo com o INE a taxa de desemprego continua na vizinhança de 32%, um significativo desaproveitamento de um dos mais importantes factores de produção. A taxa de desemprego da população entre os 15 e os 24 anos de idade ronda os 50%.

Another scourge is unemployment, which has severe consequences for our ability to generate income. According to the INE, the unemployment rate is still in the neighbourhood of 32%, a significant waste of one of the most important factors of production. The unemployment rate for the population aged between 15 and 24 is around 50%.

SECTOR EXTERNO EXTERNAL SECTOR	2020	2021	2022	2023	2024
RI (milhões de dólares) <i>IR (millions of dollars)</i>	14 878,53	15 508,10	14 660,60	14 726,57	14 722,49
Transacções de divisas (milhões USD) <i>Foreign exchange transactions (millions of USD)</i>	342,08	2 147,43	2 466,34	4 767,67	714,88
Investimento Directo Estrangeiro (líq) <i>Foreign direct investment (net)</i>	-3,6	-4,6	-5,7	-2,3	-0,18
Exportações de bens e serviços <i>Exports of goods and services</i>	21 004,4	33 675,0	50 120,2	36 960,5	36 885,9
Importações de bens e serviços <i>Imports of goods and services</i>	15 145,7	18 845,2	28 564,2	23 687,8	22 680,5
Taxa de Câmbio Média (USD/AOA) <i>Average exchange rate (USD/AOA)</i>	578,4	624,1	459,8	686,6	869,8

Fonte: Relatórios de Fundamentação do OGE, Contas Nacionais do INE e BNA *Source: State Budget Justification Reports, National Accounts of INE and BNA*

As reservas internacionais líquidas têm mantido o seu stock desde 2020, o que configura um bom sinal para os investidores externos. Já foram mais elevadas nos anos durante a primeira década deste século com um volume a rondar os 30 mil milhões de dólares. Mas foram os tempos do preço do petróleo muito elevado.

Net international reserves have maintained their stock since 2020, which is a good sign for foreign investors. They were higher in the years during the first decade of this century, with a volume of around 30 billion dollars. But those were the times of very high oil prices.

Nota-se uma desvalorização deslizando da moeda nacional, estimada em cerca de 50% desde 2020.

There has been a sliding devaluation of the national currency, estimated at around 50% since 2020.

SECTOR FISCAL FISCAL SECTOR	2020	2021	2022	2023	2024
Total da receita (mil milhões de kwanzas) Total revenue (billion kwanzas)	-	-	18 220,14	14 332,75	13 358,12
Total da despesa (mil milhões de kwanzas) Total expenditure (billion kwanzas)	-	-	15 115,93	14 772,64	8 527,11
Saldo fiscal global (% PIB) Overall fiscal balance (% GDP)	-	-	4,22	-0,60	6,57
Taxa de câmbio média de fim de período (USD/AOA) End-of-period average exchange rate (USD/AOA)	656,23	554,98	503,69	828,80	909,05

Fonte: Relatórios de Fundamentação do OGE, Contas Nacionais do INE e BNA Source: State Budget Justification Reports, National Accounts of INE and BNA

As finanças públicas têm-se debatido com várias dificuldades resultantes da conjugação de diferentes factores: diminuição do preço do barril de petróleo e da respectiva produção, fraco desempenho do sector não petrolífero e reduzida diversificação das fontes de receitas do Estado. Este aspecto pode vir a concorrer para maiores complicações para as finanças do Estado num cenário de abertura total das fronteiras aduaneiras na Zona de Livre Comércio à qual Angola aderiu totalmente. O saldo fiscal global, positivo, pode ser indício duma melhor gestão financeira dos dinheiros públicos, essencial para se dar cobertura aos importantes investimentos que há que realizar para a diversificação da economia.

Public finances have been struggling with various difficulties resulting from the combination of different factors: the fall in the price of a barrel of oil and the respective production, the poor performance of the non-oil sector and the reduced diversification of the state's sources of revenue. This could lead to further complications for the state's finances in the event of the total opening of customs borders in the Free Trade Area, to which Angola has fully subscribed. The positive overall fiscal balance could be an indication of better financial management of public funds, which is essential to cover the important investments that need to be made to diversify the economy.

SECTOR MONETÁRIO MONETARY SECTOR	2 020	2021	2022	2023	2024
M2 (em milhões de kwanzas) M2 (in millions of kwanzas)	12 697 737	11 513 247	11 355 540	15 643 949	16 567 774
M2 Moeda nacional M2 National currency	5 840 528	5 901 340	7 000 027	9 127 739	6 623 954
M2 Moeda externa M2 Foreign currency	6 857 208	5 611 908	4 355 513	6 516 210	9 262 550
Stock da dívida pública (em mil milhões de USD) Outstanding public debt (in US\$ 1 billion)	68,07	70,57	72,38	-	-
Externa External	17,88	19,43	19,88	-	-
Interna Internal	50,20	51,14	52,50	-	-

Fonte: Banco Nacional de Angola Source: National Bank of Angola

Os dados disponíveis sobre a dívida pública externa não cobrem, por enquanto, 2023 e 2024, representando o seu stock 69,3% do PIB em 2022, valor já mais aproximado do padrão considerado aceitável pelas instituições internacionais e provavelmente mais suportável pela economia e pela população. O seu valor per capita foi de USD 2190.

The data available on external public debt does not cover 2023 and 2024 for the time being, with its stock representing 69.3% of GDP in 2022, a figure that is already closer to the standard considered acceptable by international institutions and probably more bearable for the economy and the population. Its per capita value was USD 2190.

4. LEGISLAÇÃO E REGULAMENTAÇÃO ANGOLANA
RELEVANTE PARA O SECTOR BANCÁRIO

Destaca-se a legislação e regulamentação publicada em 2024, considerada relevante para o exercício da actividade bancária.

4. ANGOLAN LEGISLATION AND REGULATIONS
RELEVANT TO THE BANKING SECTOR

Of particular note is the legislation and regulations published in 2024 that are considered relevant to banking.

DESENVOLVIMENTOS REGULAMENTARES/LEGISLATIVOS REGULATORY/LEGISLATIVE DEVELOPMENTS		
1	Lei n.º 9/24, de 03 de Julho - Assembleia Nacional <i>Law No. 9/24, of 3 July - National Assembly</i>	Lei que altera a Lei n.º 19/17, de 25 de Agosto – Lei sobre a Prevenção e o Combate ao Terrorismo <i>Law amending Law No. 19/17 of 25 August – Law on the Prevention and Combating of Terrorism</i>
2	Lei n.º 10/24, de 03 de Julho - Assembleia Nacional <i>Law No. 10/24, of 3 July - National Assembly</i>	Lei que altera a Lei n.º 13/15, de 19 de Junho – Lei da Cooperação Judiciária Internacional em Matéria Penal <i>Law amending Law No. 13/15 of 19 June – Law on International Judicial Cooperation in Criminal Matters</i>
3	Lei n.º 11/24, de 04 de Julho - Assembleia Nacional <i>Law No. 11/24, of 4 July - National Assembly</i>	Lei que altera a Lei n.º 5/20, de 27 de Janeiro – Lei de Prevenção e Combate ao Branqueamento de Capitais, do Financiamento do Terrorismo e da Proliferação de Armas de Destruição em Massa <i>Law amending Law No. 5/20 of 27 January – Law on the Prevention and Combating of Money Laundering, Terrorist Financing and the Proliferation of Weapons of Mass Destruction</i>
4	Lei n.º 12/24, de 04 de Julho - Assembleia Nacional <i>Law No. 12/24, of 4 July - National Assembly</i>	Lei que altera a Lei n.º 38/20, de 11 de Novembro – Lei que aprova o Código Penal Angolano <i>Law amending Law No. 38/20 of 11 November – Law approving the Angolan Penal Code</i>
5	Aviso n.º 01/2024, de 21 de Fevereiro - Banco Nacional de Angola <i>Notice No. 01/2024, of 21 February - National Bank of Angola</i>	Planos de Recuperação de Instituições Financeiras Bancárias <i>Recovery Plans for Banking Financial Institutions</i>
6	Aviso n.º 02/2024, de 22 de Março - Banco Nacional de Angola <i>Notice No. 02/2024, of 22 March - National Bank of Angola</i>	Regras de Prevenção e Combate do Branqueamento de Capitais, do Financiamento do Terrorismo e da Proliferação de Armas de Destruição em Massa <i>Rules for the Prevention and Combating of Money Laundering, Terrorist Financing and the Proliferation of Weapons of Mass Destruction</i>
7	Aviso n.º 03/2024, de 16 de Dezembro - Banco Nacional de Angola <i>Notice No. 03/2024, of 16 December - National Bank of Angola</i>	Capital Social Mínimo das Instituições Financeiras Bancárias <i>Minimum Share Capital of Banking Financial Institutions</i>
8	Aviso n.º 05/2024, de 16 de Dezembro - Banco Nacional de Angola <i>Notice No. 05/2024, of 16 December - National Bank of Angola</i>	Prestação de Serviços de Aluguer de Cofres e Guarda de Valores <i>Provision of Safe Deposit Box Rental and Valuables Storage Services</i>
9	Aviso n.º 09/2024, de 20 de Dezembro <i>Notice No. 09/2024, of 20 December, from the National Bank of Angola</i>	Regime Especial de Crédito à Habitação e à Construção de Imóveis para Habitação, Empreendimentos Turísticos e Estabelecimentos de Restauração e Similares <i>Special Credit Scheme for Housing and Construction of Residential Properties, Tourist Developments and Restaurants and Similar Establishments</i>
10	Aviso n.º 10/2024, de 20 de Dezembro <i>Notice No. 10/2024, of 20 December, from the National Bank of Angola</i>	Concessão de Crédito ao Sector Real da Economia; Termos e Condições. <i>Granting of Credit to the Real Economy; Terms and Conditions.</i>

11	Aviso n.º 11/2024, de 20 de Dezembro - Banco Nacional de Angola <i>Notice No. 11/2024, of 20 December - National Bank of Angola</i>	Autorização para a Constituição de Instituições Financeiras Bancárias <i>Authorisation for the Establishment of Banking Financial Institutions</i>
12	Instrutivo n.º 01/2024, de 26 de Janeiro - Banco Nacional de Angola <i>Instruction No. 01/2024, of 26 January - National Bank of Angola</i>	Risco de Liquidez <i>Liquidity Risk</i>
13	Instrutivo n.º 02/2024, de 01 de Março - Banco Nacional de Angola <i>Instruction No. 02/2024, of 1 March - National Bank of Angola</i>	Levantamento de Numerário em Terminal de Pagamento Automático <i>Cash Withdrawals at Automatic Payment Terminals</i>
14	Instrutivo n.º 03/2024, de 06 de Março - Banco Nacional de Angola <i>Instruction No. 03/2024, of 6 March - National Bank of Angola</i>	Regras de Reporte dos Planos de Recuperação das Instituições Financeiras <i>Reporting Rules for Financial Institutions' Recovery Plans</i>
15	Instrutivo n.º 04/2024, de 03 de Maio - Banco Nacional de Angola <i>Instruction No. 04/2024, of 3 May - National Bank of Angola</i>	Reporte de Informação para o Comparador de Comissões <i>Reporting Information to the Commission Comparator</i>
16	Instrutivo n.º 06/2024, de 12 de Junho - Banco Nacional de Angola <i>Instruction No. 06/2024, of 12 June - National Bank of Angola</i>	Reservas Obrigatórias <i>Mandatory Reserves</i>
17	Instrutivo n.º 05/2024, de 12 de Junho - Banco Nacional de Angola <i>Instruction No. 05/2024, of 12 June - National Bank of Angola</i>	Relatório de Combate e Prevenção do Branqueamento de Capitais, do Financiamento do Terrorismo e da Proliferação de Armas de Destruição em Massa. • Avaliação do Risco • Ferramentas e Aplicativos Informáticos <i>Report on Combating and Preventing Money Laundering, Terrorist Financing and the Proliferation of Weapons of Mass Destruction.</i> • Risk Assessment • IT Tools and Applications
18	Instrutivo n.º 07/2024, de 15 de Agosto - Banco Nacional de Angola <i>Instruction No. 07/2024, of 15 August - National Bank of Angola</i>	Contas de Moeda Electrónica <i>Electronic Money Accounts</i>
19	Instrutivo n.º 08/2024, de 09 de Dezembro - Banco Nacional de Angola <i>Instruction No. 08/2024, of 9 December - National Bank of Angola</i>	Registo e Verificação do Beneficiário Efectivo <i>Registration and Verification of the Beneficial Owner</i>
20	Instrutivo n.º 09/2024, de 19 de Dezembro - Banco Nacional de Angola <i>Instruction No. 09/2024, of 19 December - National Bank of Angola</i>	Limites de valor em operações realizadas nos sistemas de pagamentos <i>Limites de valor em operações realizadas nos sistemas de pagamentos</i>
21	Directiva n.º 03/DME/2024, 06 de Junho - Banco Nacional de Angola <i>Directive No. 03/DME/2024, 6 June - National Bank of Angola</i>	Facilidades Permanentes de Cedência de Liquidez (FCO) e de Absorção de Liquidez - Aviso n.º 11/2011, de 20 de Outubro <i>Facilidades Permanentes de Cedência de Liquidez (FCO) e de Absorção de Liquidez - Aviso n.º 11/2011, de 20 de Outubro</i>
22	Directiva n.º 05/2024, de 13 de Setembro - Banco Nacional de Angola <i>Directive No. 05/2024, 13 September - National Bank of Angola</i>	Operações de Compra de Moeda Estrangeira das Instituições Financeiras Bancárias às Sociedades dos Sectores Petrolífero e Diamantífero na plataforma Bloomberg FXGO <i>Operações de Compra de Moeda Estrangeira das Instituições Financeiras Bancárias às Sociedades dos Sectores Petrolífero e Diamantífero na plataforma Bloomberg FXGO</i>

23	Directiva n.º 06/2024, de 07 de Outubro - Banco Nacional de Angola <i>Directive No. 06/2024, of 7 October - National Bank of Angola</i>	Taxas de Câmbio Indicativas de Compra e Venda submetidas pelas Instituições Financeiras Bancárias na Plataforma Bloomberg FXGO (AOA - BGN); <i>Taxas de Câmbio Indicativas de Compra e Venda submetidas pelas Instituições Financeiras Bancárias na Plataforma Bloomberg FXGO (AOA - BGN);</i>
24	Directiva n.º 08/2024, de 19 de Dezembro - Banco Nacional de Angola <i>Directive No. 08/2024, of 19 December - National Bank of Angola</i>	Reporte de Informação sobre os Serviços de Aluguer de Cofres e Guarda de Valores <i>Reporte de Informação sobre os Serviços de Aluguer de Cofres e Guarda de Valores</i>
25	Circular n.º 1/APD/2024 - Agência de Protecção de Dados <i>Circular No. 1/APD/2024 - Data Protection Agency</i>	Sobre a Partilha e Consulta de Informações entre as Instituições Financeiras e as Centrais Privadas de Informação de Crédito <i>Sobre a Partilha e Consulta de Informações entre as Instituições Financeiras e as Centrais Privadas de Informação de Crédito</i>
26	Circular n.º 2/APD/2024 - Agência de Protecção de Dados <i>Circular No. 2/APD/2024 - Data Protection Agency</i>	Obrigatoriedade de Entidades Públicas e Privadas Notificarem a Agência de Protecção de Dados Sobre os Acidentes e Incidentes Informáticos <i>Obrigatoriedade de Entidades Públicas e Privadas Notificarem a Agência de Protecção de Dados Sobre os Acidentes e Incidentes Informáticos</i>
27	Carta-Circular n.º 02/2024, 20 de Março - Banco Nacional de Angola <i>Circular Letter No. 02/2024, 20 March - National Bank of Angola</i>	Divulgação de Medidas do Grupo de Acção Financeira (GAFI) <i>Divulgação de Medidas do Grupo de Acção Financeira (GAFI)</i>
28	Carta-Circular n.º 03/2024, de 24 de Julho - Banco Nacional de Angola <i>Circular Letter No. 03/2024, 24 July - National Bank of Angola</i>	Manual sobre Prevenção e Gestão de Crises e de Planeamento de Resolução Bancária <i>Manual sobre Prevenção e Gestão de Crises e de Planeamento de Resolução Bancária</i>
29	Carta-Circular n.º 04/2024, de 26 de Setembro - Banco Nacional de Angola <i>Circular Letter No. 04/2024, of 26 September - National Bank of Angola</i>	Posição Cambial <i>Posição Cambial</i>



**DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS INDIVIDUAIS**
*INDIVIDUAL FINANCIAL
STATEMENTS*

14



Demonstrações Financeiras Individuais

Individual Financial Statements

(milhares de kwanzas *thousands of kwanzas*)

BALANÇOS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 <i>INDIVIDUAL BALANCE SHEETS AS AT 31 DECEMBER 2024 AND 2023</i>	NOTAS <i>NOTES</i>	31-12-2024	31-12-2023
Activo <i>Assets</i>			
Caixa e disponibilidades em bancos centrais <i>Cash and advances at central banks</i>	4	83 212 860	64 901 339
Disponibilidades em outras instituições de crédito <i>Advances at other credit institutions</i>	5	14 794 921	8 682 263
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito <i>Applications at central banks and other credit institutions</i>	6	75 153 085	54 935 548
Activos financeiros ao justo valor através de resultados <i>Financial assets at fair value through profit and loss</i>	7	78 549 068	61 141 321
Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral <i>Financial assets at fair value through other comprehensive income</i>	8	834 086	744 009
Investimentos ao custo amortizado <i>Investments at depreciated cost</i>	9	33 086 906	41 029 662
Crédito a clientes <i>Credit to customers</i>	10	145 675 195	128 748 956
Activos não correntes detidos para venda <i>Non-current assets held for sale</i>	11	19 872 761	33 740 139
Outros activos tangíveis <i>Other tangible assets</i>	12	10 750 966	9 254 036
Activos intangíveis <i>Intangible assets</i>	12	1 327 606	1 837 443
Activos por impostos correntes <i>Current tax assets</i>	13	2 634 059	2 601 672
Activos por impostos diferidos <i>Deferred tax assets</i>	13	15 658 812	11 958 827
Outros activos <i>Other assets</i>	14	32 438 670	5 140 032
Total do Activo <i>Total Assets</i>		513 988 995	424 715 247
Passivo e Capital Próprio <i>Liabilities and Equity</i>			
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito <i>Resources of central banks and other credit institutions</i>	15	31 795 095	10 838 809
Recursos de clientes e outros empréstimos <i>Customer resources and other loans</i>	16	398 684 440	334 973 889
Provisões <i>Provisions</i>	17	2 044 021	1 940 882
Passivos por impostos correntes <i>Current tax liabilities</i>	13	112 408	-
Passivos subordinados <i>Subordinated liabilities</i>	18	8 283 590	7 529 446
Outros passivos <i>Other liabilities</i>	19	17 401 320	19 049 236
Total do Passivo <i>Total Liabilities</i>		458 320 874	374 332 262
Capital Social <i>Share capital</i>	20	45 380 052	45 380 052
Acções próprias <i>Own shares</i>	20	(70 914)	(70 914)
Outros instrumentos de capital <i>Other equity instruments</i>	20	22 226 676	22 226 676
Reservas de reavaliação <i>Revaluation reserves</i>	21	(6 072 613)	(6 167 100)
Outras reservas e resultados transitados <i>Other reserves and results carried forward</i>	21	(14 358 101)	(12 082 618)
Resultado líquido do exercício <i>Net profit and loss for the year</i>	22	8 563 021	1 096 889
Total do Capital Próprio <i>Total Equity</i>		55 668 121	50 382 985
Total do Passivo e do Capital Próprio <i>Total Liabilities and Equity</i>		513 988 995	424 715 247

As notas explicativas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

The accompanying explanatory notes are an integral part of these financial statements.

(milhares de kwanzas *thousands of kwanzas*)

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 <i>INDIVIDUAL INCOME STATEMENTS FOR THE YEARS ENDED 31 DECEMBER 2024 AND 2023</i>	NOTAS <i>NOTES</i>	31-12-2024	31-12-2023
Juros e rendimentos similares <i>Interest and similar income</i>	23	28 291 868	25 317 071
Juros e encargos similares <i>Interest and similar charges</i>	23	(20 613 683)	(17 606 838)
Margem financeira <i>Financial margin</i>		7 678 185	7 710 233
Rendimentos de serviços e comissões <i>Service income and fees</i>	24	6 755 647	4 777 974
Encargos com serviços e comissões <i>Service charges and fees</i>	24	(2 874 696)	(2 075 657)
Resultados de serviços e comissões <i>Service results and fees</i>		3 880 951	2 702 317
Rendimentos de instrumentos de capital <i>Equity instruments income</i>	8	82 453	-
Resultados de activos e passivos financeiros avaliados ao justo valor através de resultados <i>Results of financial assets and liabilities measured at fair value through profit and losses</i>	25	6 701 024	6 989 250
Resultados de activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral <i>Results of financial assets at fair value through other comprehensive income</i>	26	193 769	-
Resultados de investimentos ao custo amortizado <i>Results of investments at depreciated cost</i>	26	630 630	-
Resultados cambiais <i>Foreign exchange results</i>	27	15 896 205	7 141 757
Resultados de alienação de outros activos <i>Results of other assets disposal</i>	28	44 644	439 110
Outros resultados de exploração <i>Other operating results</i>	29	(1 116 650)	(4 314 233)
Resultados de operações financeiras <i>Financial operations results</i>		22 432 075	10 255 884
Produto da actividade bancária <i>Banking activity product</i>		33 991 211	20 668 434
Custos com o pessoal <i>Staff costs</i>	30	(10 063 574)	(8 262 138)
Fornecimentos e serviços de terceiros <i>Third-party supplies and services</i>	31	(10 431 092)	(10 146 211)
Depreciações e amortizações do exercício <i>Depreciation and amortisation for the year</i>	12	(3 015 507)	(2 828 347)
Provisões líquidas de anulações <i>Provisions net of cancellations</i>	32	(1 737 485)	(1 894 471)
Imparidade para crédito a clientes líquida de reversões e recuperações <i>Impairment in credit to customers net of reversals and recoveries</i>	32	(383 766)	(3 272 106)
Imparidade para outros activos financeiros líquida de reversões e recuperações <i>Impairment in other financial assets net of reversals and recoveries</i>	32	(2 294 683)	(39 864)
Imparidade para outros activos líquida de reversões e recuperações <i>Impairment in other assets net of reversals and recoveries</i>	32	(94 431)	7 399 019
Resultado antes de impostos de operações em continuação e de interesses que não controlam <i>Result before taxes in ongoing operations and uncontrolled interest</i>		5 970 673	1 624 316
Impostos sobre os resultados <i>Taxes on income</i>			
Correntes <i>Current</i>	13	(1 107 637)	(590 278)
Diferidos <i>Deferred</i>	13	3 699 985	62 851
Resultado após impostos de operações em continuação <i>Results after taxes from continuing operations</i>		8 563 021	1 096 889
Resultado líquido individual do exercício <i>Net individual result for the year</i>		8 563 021	1 096 889
Número médio de acções ordinárias em circulação (unidades) <i>Average number of ordinary shares outstanding (units)</i>	22	3 370 092	3 053 871
Resultado por acção básico (em kwanzas) <i>Basic profit and loss per share (in kwanzas)</i>	22	2540,89	359,18
Resultado por acção diluído (em kwanzas) <i>Diluted profit and loss per share (in kwanzas)</i>	22	2540,89	359,18

As notas explicativas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

The accompanying explanatory notes are an integral part of these financial statements.

(milhares de kwanzas <i>thousands of kwanzas</i>)			
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS E DO OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 <i>STATEMENTS OF INCOME AND OTHER COMPREHENSIVE INCOME FOR THE YEARS ENDED 31 DECEMBER 2024 AND 2023</i>		31-12-2024	31-12-2023
	NOTAS <i>NOTES</i>	VALOR TOTAL LÍQUIDO <i>TOTAL NET VALUE</i>	VALOR TOTAL LÍQUIDO <i>TOTAL NET VALUE</i>
Resultado líquido individual do exercício <i>Net individual result for the year</i>	8	8 563 021	1 096 889
Itens que não serão reclassificados para a demonstração dos resultados <i>Items that will not be reclassified to the profit and loss statement</i>		-	-
Variações resultantes de ganhos/perdas em instrumentos de capital próprio ao justo valor através de outro rendimento integral <i>Changes resulting from gains/losses on equity instruments at fair value through other comprehensive income</i>			
Valor bruto <i>Gross amount</i>		94 487	-
Rendimento integral individual do exercício <i>Individual comprehensive income for the year</i>		8 657 508	1 096 889

As notas explicativas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

The accompanying explanatory notes are an integral part of these financial statements.

(milhares de kwanzas *thousands of kwanzas*)

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 <i>INDIVIDUAL STATEMENTS OF CHANGES IN EQUITY FOR THE PERIODS ENDED 31 DECEMBER 2024 AND 2023</i>								
	NOTAS <i>NOTES</i>	CAPITAL SOCIAL <i>SHARE CAPITAL</i>	ACÇÕES PRÓPRIAS <i>OWN SHARES</i>	OUTROS INSTRUMENTOS DE CAPITAL <i>OTHER EQUITY INSTRUMENTS</i>	RESERVAS DE REAVALIAÇÃO <i>REVALUATION RESERVES</i>	OUTRAS RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS <i>OTHER RESERVES AND RESULTS CARRIED FORWARD</i>	RESULTADO LÍQUIDO INDIVIDUAL DO EXERCÍCIO <i>INDIVIDUAL NET RESULT FOR THE YEAR</i>	TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO <i>TOTAL EQUITY</i>
Saldo em 31 de Dezembro de 2022 (Reexpresso) <i>Balance as at 31 December 2022 (Restated)</i>		36 879 946	(70 914)	16 101 076	2 483 797	(7 868 644)	(5 234 614)	42 290 647
Transferência para reserva legal <i>Transfer to legal reserve</i>	21	-	-	-	-	55 987	(55 987)	-
Transferência para resultados transitados <i>Transfer to results carried forward</i>	21	-	-	-	-	(5 293 400)	5 293 400	-
Fundo Social <i>Social Fund</i>	21	-	-	-	-	-	(2 799)	(2 799)
Efeito cambial associado à dívida subordinada perpétua <i>Exchange rate effect associated with perpetual subordinated debt</i>	20	-	-	-	(8 650 897)	8 650 897	-	-
Desindexação cambial da dívida subordinada perpétua <i>Exchange rate deindexation of perpetual subordinated debt</i>	20	-	-	6 125 600	-	(6 125 600)	-	-
Juros de dívida subordinada perpétua <i>Interest on perpetual subordinated debt</i>	20	-	-	-	-	(1 501 858)	-	(1 501 858)
Resultado integral individual do exercício <i>Comprehensive individual result for the year</i>	22	-	-	-	-	-	1 096 889	1 096 889
Saldo em 31 de Dezembro de 2023 <i>Balance as at 31 December 2023</i>		45 380 052	(70 914)	22 226 676	(6 167 100)	(12 082 618)	1 096 889	50 382 985
Aplicação do resultado líquido individual do exercício de 2024 <i>Application of the individual net result for the year 2024</i>								
Transferência para reserva legal <i>Transfer to legal reserve</i>	21	-	-	-	-	219 378	(219 378)	-
Transferência para resultados transitados <i>Transfer to results carried forward</i>	21	-	-	-	-	866 543	(866 543)	-
Fundo Social <i>Social Fund</i>	21	-	-	-	-	-	(10 968)	(10 968)
Variação no justo valor <i>Fair value variation</i>	20	-	-	-	94 487	-	-	94 487
Juros de dívida subordinada perpétua <i>Interest on perpetual subordinated debt</i>	20	-	-	-	-	(3 361 404)	-	(3 361 404)
Resultado integral individual do exercício <i>Comprehensive individual result for the year</i>	22	-	-	-	-	-	8 563 021	8 563 021
Saldo em 31 de Dezembro de 2024 <i>Balance as at 31 December 2024</i>		45 380 052	(70 914)	22 226 676	(6 072 613)	(14 358 101)	8 563 021	55 668 121

As notas explicativas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

The accompanying explanatory notes are an integral part of these financial statements.

(milhares de kwanzas <i>thousands of kwanzas</i>)			
DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 <i>INDIVIDUAL CASH FLOW STATEMENTS FOR THE PERIODS ENDED 31 DECEMBER 2024 AND 2023</i>	NOTAS <i>NOTES</i>	31-12-2024	31-12-2023
Fluxos de caixa de actividades operacionais <i>Cash flows from operating activities</i>			
Juros, comissões e outros proveitos equiparados recebidos <i>Interest, fees and other similar income received</i>		32 981 813	25 674 610
(-) Juros, comissões e outros custos equiparados pagos <i>(-) Interest, fees and other similar costs paid</i>		(26 197 090)	(18 523 008)
(-) Pagamentos a empregados e fornecedores <i>(-) Payments to employees and suppliers</i>		(22 124 252)	(16 286 287)
(-) Pagamentos e contribuições para fundos de pensões e outros benefícios <i>(-) Payments and contributions to pension funds and other benefits</i>		(10 969)	(2 799)
Recuperação de créditos abatidos ao activo <i>Recovery of credits written off from assets</i>		1 073 484	799 555
Fluxos de caixa antes das alterações nos activos e passivos operacionais <i>Cash flows before changes in operating assets and liabilities</i>		(14 277 014)	(8 337 929)
(Aumentos)/ Diminuições de activos operacionais: <i>(Increases)/Decreases in operating assets:</i>			
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito <i>Deposits with central banks and other credit institutions</i>		(20 384 007)	(26 189 810)
Activos financeiros ao justo valor através de resultados <i>Financial assets at fair value through profit and loss</i>		(11 803 498)	-
Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral <i>Financial assets at fair value through other comprehensive income</i>		103 692	-
Investimentos ao custo amortizado <i>Investments at amortised cost</i>		7 418 869	12 043 398
Crédito a clientes <i>Credit to customers</i>		(26 319 510)	(14 213 987)
Outros activos <i>Other assets</i>		2 763 947	(2 288 037)
Fluxo líquido proveniente dos activos operacionais <i>Net cash flow from operating activities</i>		(48 220 507)	(30 648 436)
Aumentos/ (Diminuições) de passivos operacionais: <i>Increases/(Decreases) in operating liabilities:</i>			
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito <i>Resources of central banks and other credit institutions</i>		20 874 832	(17 197 830)
Recursos de clientes e outros empréstimos <i>Customer resources and other loans</i>		63 299 484	34 048 550
Outros passivos <i>Other liabilities</i>		(2 178 740)	359 633
Fluxo líquido proveniente dos passivos operacionais <i>Net cash flow from operating liabilities</i>		81 995 576	17 210 353
Caixa líquida das actividades operacionais antes dos impostos sobre o rendimento <i>Net cash from operating activities before income taxes</i>		19 498 055	(21 776 012)
Caixa líquida das actividades operacionais <i>Net cash from operating activities</i>		19 498 055	(21 776 012)
Fluxos de caixa de actividades de investimento <i>Cash flows from investing activities</i>			
Dividendos recebidos <i>Dividends received</i>		82 453	-
Aquisições de outros activos tangíveis e activos intangíveis, líquidas de alienações <i>Acquisitions of other tangible and intangible assets, net of disposals</i>		(4 045 392)	(2 419 550)
Caixa líquida das actividades de investimento <i>Net cash from investing activities</i>		(3 962 939)	(2 419 550)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento <i>Cash flows from financing activities</i>			
Recebimentos por aumentos de capital <i>Proceeds from capital increases</i>	20	-	8 500 106
Emissão de passivos subordinados, líquida de reembolsos e compras <i>Issue of subordinated liabilities, net of repayments and purchases</i>		-	329 034
(-) Remuneração paga relativa a passivos subordinados <i>(-) Remuneration paid on subordinated liabilities</i>		(4 182 956)	(675 659)
Caixa líquida das actividades de financiamento <i>Net cash from financing activities</i>		(4 182 956)	8 153 481
Variação de caixa e seus equivalentes <i>Cash variation and its equivalents</i>		11 352 160	(16 042 081)
Caixa e equivalentes no início do exercício <i>Cash and cash equivalents at the beginning of the financial year</i>		73 584 230	67 947 636
Efeitos da variação cambial em caixa e seus equivalentes <i>Effects of exchange rate variations on cash and cash equivalents</i>		15 454 573	21 678 675
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício <i>Effects of exchange rate variations on cash and cash equivalents</i>		100 390 963	73 584 230
Caixa e seus equivalentes engloba <i>Cash and cash equivalents include</i>			
Caixa e disponibilidades em bancos centrais <i>Cash and advances at central banks</i>	4	83 212 860	64 901 339
Disponibilidades em outras instituições de crédito <i>Advances at other credit institutions</i>	5	17 178 103	8 682 891
		100 390 963	73 584 230

As notas explicativas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

The accompanying explanatory notes are an integral part of these financial statements.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Montantes expressos em milhares de kwanzas, excepto quando expressamente indicado)

NOTA 1

NOTA INTRODUTÓRIA

O Banco de Negócios Internacional, S.A. (adiante igualmente designado por “BNI” ou “Banco”), com sede em Luanda, é uma instituição financeira de capitais privados, que obteve autorização do Banco Nacional de Angola (“BNA”) para a sua constituição a 27 de Dezembro de 2005, tendo sido constituído por escritura pública a 2 de Fevereiro de 2006 junto do Cartório Notarial de Luanda e iniciado a actividade comercial no dia 13 de Novembro de 2006.

O Banco tem como objecto social o exercício da actividade bancária, nos termos e dentro dos limites definidos pelo Banco Nacional de Angola. O Banco dedica-se à obtenção de recursos de terceiros sob a forma de depósitos ou outros, o qual aplica, juntamente com os seus recursos próprios, na concessão de empréstimos, depósitos no Banco Nacional de Angola, aplicações em instituições de crédito, aquisição de títulos e em outros activos, para os quais se encontra devidamente autorizado.

NOTA 2

BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

2.1. Bases de apresentação

No âmbito do disposto no Aviso n.º 05/2019, de 23 de Agosto, do Banco Nacional de Angola, as demonstrações financeiras Individuais do Banco, são preparadas no pressuposto da continuidade das operações e de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade e Relato Financeiro (“IAS/IFRS”). As IAS/IFRS incluem as normas contabilísticas emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”) e as interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretation Committee* (“IFRIC”) e pelos respectivos órgãos antecessores.

Estas demonstrações financeiras referem-se à actividade individual do Banco para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2024. Nos termos da legislação em vigor, o Banco prepara e apresenta separadamente demonstrações financeiras consolidadas.

As demonstrações financeiras Individuais do Banco foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, com base nos livros e registos contabilísticos mantidos de acordo com os princípios previstos na IAS 1 – Apresentação das demonstrações financeiras (“IAS 1”).

O Conselho de Administração procedeu à avaliação da capacidade de o Banco operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira,

APPENDIX TO THE INDIVIDUAL FINANCIAL STATEMENTS AS AT 31 DECEMBER 2024 AND 2023

(Amounts expressed in thousands of kwanzas, unless expressly stated)

NOTE 1

INTRODUCTORY NOTE

Banco de Negócios Internacional, S.A. (hereinafter also referred to as “BNI” or “the Bank”), headquartered in Luanda, is a privately owned financial institution which obtained authorisation from the National Bank of Angola (“BNA”) for its incorporation on 27 December 2005. It was incorporated by public deed on 2 February 2006 at the Notary’s Office in Luanda and began trading on 13 November 2006.

The Bank’s corporate object is to carry on banking business, under the terms and within the limits defined by Banco Nacional de Angola. The Bank is dedicated to obtaining funds from third parties in the form of deposits or other funds, which it uses, together with its own funds, to grant loans, deposits with the National Bank of Angola, investments in credit institutions, the acquisition of securities and other assets for which it is duly authorised.

NOTE 2

BASIS OF PRESENTATION AND MAIN ACCOUNTING POLICIES

2.1. Presentation bases

Under the provisions of Banco Nacional de Angola Notice 05/2019 of 23 August, the Bank’s individual financial statements are prepared on a going concern basis and in accordance with International Accounting and Financial Reporting Standards (“IAS/IFRS”). The IAS/IFRS include the accounting standards issued by the International Accounting Standards Board (“IASB”) and the interpretations issued by the International Financial Reporting Interpretation Committee (“IFRIC”) and its predecessor bodies.

These financial statements refer to the Bank’s individual activity for the year ending 31 December 2024. In accordance with current legislation, the Bank prepares and presents separate consolidated financial statements.

The Bank’s individual financial statements have been prepared on a going concern basis, based on the accounting books and records kept in accordance with the principles set out in IAS 1 - Presentation of Financial Statements (“IAS 1”).

The Board of Directors assessed the Bank’s ability to operate as a going concern, based on all relevant information, facts and circumstances of a financial, commercial or other nature available about the

comercial ou outra disponível sobre o futuro. Em resultado da avaliação efectuada, o Conselho de Administração do Banco entende que apesar de não se encontrar a cumprir com os requisitos regulamentares de fundos próprios no âmbito do Processo de Análise e Avaliação pelo Supervisor (SREP) do Banco Nacional de Angola (Nota 20), o pressuposto da continuidade é adequado face às negociações existentes para a alienação da totalidade do capital do Banco a um investidor com capacidade e disponibilidade em aumentar o capital do Banco em, pelo menos, 50 000 000 milhares de kwanzas de forma a cumprir com os requisitos regulamentares de fundos próprios determinados no âmbito do SREP. Face ao exposto, é convicção do Conselho de Administração que o Banco dispõe do suporte dos seus Accionistas e do Investidor para fazer face aos reforços de capital social que sejam necessários efectuar para que seja possível cumprir com os requisitos de fundos próprios que lhe são aplicáveis, suportando desta forma a aplicação do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras individuais em 31 de Dezembro de 2024.

As demonstrações financeiras individuais do Banco em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 encontram-se expressas em milhares de kwanzas, arredondado ao milhar mais próximo, tendo os activos e passivos denominados em outras divisas sido convertidos para moeda nacional, com base no câmbio médio indicativo publicado pelo Banco Nacional de Angola naquelas datas.

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 e 31 de Dezembro de 2022 os câmbios do Kwanza ("AOA") face ao Dólar dos Estados Unidos ("USD") e ao Euro ("EUR") são os seguintes:

CÂMBIO EXCHANGE	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2022
1 USD	912,000	828,800	503,691
1 EUR	949,483	915,990	537,438

As políticas contabilísticas aplicadas na preparação das demonstrações financeiras são consistentes em 31 de Dezembro de 2024 e 2023.

O Banco efectua julgamentos e estimativas e utiliza pressupostos que afectam a aplicação das políticas contabilísticas e os montantes de proveitos, custos, activos e passivos. Alterações em tais pressupostos ou diferenças destes face à realidade poderão ter impacto sobre as actuais estimativas e julgamentos. As áreas que envolvem um maior nível de julgamento ou complexidade, ou onde são utilizados pressupostos e estimativas significativas na preparação das demonstrações financeiras individuais encontram-se descritas na Nota 3.

As demonstrações financeiras individuais e o relatório de gestão para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2024 foram aprovados em reunião do Conselho de Administração realizada em 02 de Abril de 2025, e serão submetidas para aprovação da Assembleia Geral de Accionistas. O Conselho de Administração considera que aqueles documentos serão aprovados sem alterações significativas.

future. As a result of the assessment made, the Bank's Board of Directors believes that although it is not complying with the regulatory capital requirements under the Supervisory Review and Evaluation Process (SREP) of Banco Nacional de Angola (Note 20), the assumption of continuity is appropriate in view of the existing negotiations for the sale of the Bank's entire capital to an investor with the capacity and willingness to increase the Bank's capital by at least 50,000,000 kwanzas in order to comply with the regulatory capital requirements determined under the SREP. In view of the above, the Board of Directors believes that the Bank has the support of its Shareholders and the Investor to meet the share capital increases that need to be made in order to comply with the capital requirements applicable to it, thus supporting the application of the going concern assumption in the preparation of the individual financial statements as at 31 December 2024.

The Bank's individual financial statements as at 31 December 2024 and 2023 are expressed in thousands of kwanzas, rounded to the nearest thousand, with assets and liabilities denominated in other currencies having been converted into national currency on the basis of the indicative average exchange rate published by the National Bank of Angola on those dates.

As at 31 December 2024 and 2023 and 31 December 2022 the exchange rates of the Kwanza ("AOA") against the United States Dollar ("USD") and the Euro ("EUR") are as follows:

The accounting policies applied in the preparation of the financial statements are consistent as at 31 December 2024 and 2023.

The Bank makes judgements and estimates and uses assumptions that affect the application of accounting policies and the amounts of income, costs, assets and liabilities. Changes in these assumptions or differences between them and reality may have an impact on current estimates and judgements. The areas involving a higher level of judgement or complexity, or where significant assumptions and estimates are used in the preparation of the individual financial statements are described in Note 3.

The individual financial statements and management report for the year ending 31 December 2024 were approved at the meeting of the Board of Directors held on 02 April 2025, and will be submitted for approval at the General Shareholders' Meeting. The Board of Directors believes that these documents will be approved without significant changes.

2.2. Adopção de normas (novas ou revistas) emitidas pelo International Accounting Standards Board e interpretações emitidas pelo International Financial Reporting Interpretation Committee

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões tiveram aplicação obrigatória pela primeira vez no exercício iniciado em 1 de Janeiro de 2024:

- Emendas à norma IAS 1 Apresentação das demonstrações financeiras – Classificação de passivos como correntes e não correntes; Diferimento da data de aplicação; Passivos não correntes com *covenants*: estas emendas publicadas pelo IASB clarificam a classificação dos passivos como correntes e não correntes, analisando as condições contratuais existentes à data de reporte. A emenda relativa a passivos não correntes com *covenants* clarificou que apenas as condições que devem ser cumpridas antes ou na data de referência das demonstrações financeiras relevam para efeitos da classificação como corrente/não corrente. A data de aplicação das emendas foi adiada para 1 de janeiro de 2024.
- Emenda à norma IFRS 16 – Locações – Passivo de locação numa transacção de venda e relocação: esta emenda publicada pelo IASB clarifica como um vendedor locatário contabiliza uma transacção de venda e relocação que cumpre os critérios da IFRS 15 para ser classificada como venda.
- Emenda às normas IAS 7 – Demonstrações dos Fluxos de Caixa - e IFRS 7 – Instrumentos Financeiros: Divulgações – *Supplier Finance Arrangements*: estas emendas publicadas pelo IASB em Maio de 2023 incluem requisitos de divulgação adicional de informação qualitativa e quantitativa sobre acordos de financiamento de fornecedores.

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões têm aplicação obrigatória em exercícios económicos futuros:

- Emenda à IAS 21 – Os efeitos de alterações em taxas de câmbio – *Lack of exchangeability*: esta emenda publicada pelo IASB em Agosto de 2023 define a abordagem para avaliar se uma moeda pode ou não ser trocada por outra moeda. Caso se conclua que a moeda não pode ser trocada por outra, indica como se determina a taxa de câmbio a aplicar e as divulgações adicionais necessárias.
- Emenda a IFRS 9 e IFRS 7 – Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros: estas emendas publicadas pelo IASB em Maio de 2024 incluem alterações decorrentes dos resultados do processo de revisão de pós-implementação da IFRS 9 efectuado pelo IASB.
- Emenda à IFRS 9 e IFRS 7 – Contratos relacionados com electricidade dependente da natureza: esta emenda publicada pelo IASB em Dezembro de 2024 inclui *guidance* e divulgações adicionais relacionadas com contratos de fornecimento de electricidade provenientes de energias renováveis, bem como possibilidade de designar esses contratos como instrumentos de cobertura se cumprirem determinados requisitos.

Melhoramentos anuais das normas internacionais de relato financeiro (volume 11): corresponde essencialmente a emendas nas normas IFRS 1, IFRS 7, IFRS 9, IFRS 10 e IAS 7.

2.2. Adoption of standards (new or revised) issued by the International Accounting Standards Board and interpretations issued by the International Financial Reporting Interpretation Committee

The following standards, interpretations, amendments and revisions had mandatory application for the first time in the financial year beginning on 1 January 2024:

- Amendments to IAS 1 Presentation of financial statements - Classification of liabilities as current and non-current; Deferral of the date of application; Non-current liabilities with covenants: these amendments published by the IASB clarify the classification of liabilities as current and non-current, analysing the contractual conditions existing at the reporting date. The amendment on non-current liabilities with covenants clarified that only the conditions that must be fulfilled before or on the reference date of the financial statements are relevant for the purposes of classification as current/non-current. The date of application of the amendments was postponed to 1 January 2024.
- Amendment to IFRS 16 - Leases - Lease liability in a sale and leaseback transaction: this amendment published by the IASB clarifies how a lessee seller accounts for a sale and leaseback transaction that fulfils the criteria of IFRS 15 to be classified as a sale.
- Amendments to IAS 7 - Cash Flow Statements - and IFRS 7 - Financial Instruments: Disclosures - Supplier Finance Arrangements: these amendments published by the IASB in May 2023 include additional disclosure requirements for qualitative and quantitative information on supplier finance arrangements.

The following standards, interpretations, amendments and revisions have mandatory application in future financial years:

- Amendment to IAS 21 - The effects of changes in exchange rates - Lack of exchangeability: this amendment published by the IASB in August 2023 defines the approach to assessing whether or not a currency can be exchanged for another currency. If it is concluded that the currency cannot be exchanged for another, it indicates how the exchange rate to be applied is determined and the additional disclosures required.
- Amendments to IFRS 9 and IFRS 7 - Classification and Measurement of Financial Instruments: these amendments published by the IASB in May 2024 include changes arising from the results of the post-implementation review process of IFRS 9 carried out by the IASB.
- Amendment to IFRS 9 and IFRS 7 - Contracts related to nature-dependent electricity: this amendment published by the IASB in December 2024 includes additional guidance and disclosures related to contracts for the supply of electricity from renewable energies, as well as the possibility of designating these contracts as hedging instruments if they fulfil certain requirements.

Annual Improvements to International Financial Reporting Standards (volume 11): essentially amendments to IFRS 1, IFRS 7, IFRS 9, IFRS 10 and IAS 7.

- IFRS 18 – Apresentação e Divulgação das Demonstrações Financeiras: esta norma substitui a norma IAS 1, inclui requisitos de apresentação e divulgação nas demonstrações financeiras para as entidades que reportam de acordo com IFRS.
- IFRS 19 – Subsidiárias sem responsabilidade pública: divulgações: esta norma permite que uma subsidiária elegível possa optar por divulgações reduzidas nas suas demonstrações financeiras preparadas em IFRS.

O Banco não antecipa que sejam produzidos efeitos significativos nas suas demonstrações financeiras com a adopção destas novas normas, interpretações, emendas e revisões acima referidas.

2.3. Especialização dos exercícios

Os proveitos e custos são reconhecidos em função do período de vigência das operações, de acordo com o princípio contabilístico da especialização de exercícios, sendo registados à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

2.4. Transacções em moeda estrangeira

As transacções em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional (Kwanza) à taxa de câmbio em vigor na data da transacção. Os activos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio em vigor na data de balanço. As diferenças cambiais resultantes da conversão são reconhecidas em resultados. Os activos e passivos não monetários denominados em moeda estrangeira e registados ao custo histórico são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio em vigor na data da transacção. Os activos e passivos não monetários registados ao justo valor são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio em vigor na data em que o justo valor é determinado e reconhecido por contrapartida de resultados, com excepção daqueles reconhecidos ao justo valor através de outro rendimento integral, cuja diferença é registada por contrapartida de reservas.

Na data da sua contratação, as compras e vendas de moeda estrangeira à vista e a prazo, são imediatamente registadas na posição cambial à vista ou a prazo, cujo conteúdo e critério de reavaliação apresenta o seguinte detalhe:

Posição cambial à vista

A posição cambial à vista em cada moeda, é dada pelo saldo líquido dos activos e passivos dessa moeda, assim como das operações à vista a aguardar liquidação e das operações a prazo com vencimento nos dois dias úteis subsequentes. A posição cambial à vista é reavaliada diariamente com base na taxa de câmbio média publicada pelo Banco Nacional de Angola nessa data, dando origem à movimentação da conta de posição cambial (moeda nacional), por contrapartida de resultados.

Posição cambial a prazo

A posição cambial a prazo em cada moeda, corresponde ao saldo líquido das operações a prazo a aguardar liquidação, com exclusão das que se vençam dentro dos dois dias úteis subsequentes. Todos os contractos relativos a estas operações (*forwards* de moeda), são reavaliados às taxas de câmbio a prazo do mercado ou na ausência destas, através do seu cálculo com base nas taxas de

- *IFRS 18 - Presentation and Disclosure of Financial Statements: this standard replaces IAS 1 and includes presentation and disclosure requirements in financial statements for entities that report in accordance with IFRS.*
- *IFRS 19 - Subsidiaries without public accountability: disclosures: this standard allows an eligible subsidiary to opt for reduced disclosures in its IFRS financial statements.*

The Bank does not anticipate any significant effects on its financial statements with the adoption of these new standards, interpretations, amendments and revisions mentioned above.

2.3. Specialisation of exercises

Income and costs are recognised according to the duration of the operations, in accordance with the accrual accounting principle, and are recorded as they are generated, regardless of when they are received or paid.

2.4. Foreign currency transactions

Transactions in foreign currency are converted into the functional currency (Kwanza) at the exchange rate in force on the date of the transaction. Monetary assets and liabilities denominated in foreign currency are converted into the functional currency at the exchange rate in force on the balance sheet date. Exchange differences resulting from the conversion are recognised in the income statement. Non-monetary assets and liabilities denominated in foreign currency and recognised at historical cost are translated into the functional currency at the exchange rate in force on the date of the transaction. Non-monetary assets and liabilities recorded at fair value are converted into the functional currency at the exchange rate in force on the date the fair value is determined and recognised against profit or loss, with the exception of those recognised at fair value through other comprehensive income, the difference between which is recorded against reserves.

On the date they are contracted, spot and forward purchases and sales of foreign currency are immediately recorded in the spot or forward exchange position, the content and revaluation criteria of which are detailed below:

Foreign exchange spot position

The spot foreign exchange position in each currency is given by the net balance of assets and liabilities in that currency, as well as spot transactions awaiting settlement and forward transactions maturing in the next two working days. The spot foreign exchange position is revalued daily based on the average exchange rate published by the National Bank of Angola on that date, giving rise to movements in the foreign exchange position account (national currency), against profit or loss.

Forward exchange position

The forward exchange position in each currency corresponds to the net balance of forward transactions awaiting settlement, excluding those maturing within the next two working days. All contracts relating to these operations (currency forwards) are revalued at market forward exchange rates or, in the absence of such rates, by calculating them on the basis of the interest rates applicable to the re-

juízo aplicáveis ao prazo residual de cada operação. A diferença entre os contravalores em kwanzas às taxas de reavaliação a prazo aplicadas e os contravalores às taxas contratadas, que representam o custo ou proveito ou o custo de reavaliação da posição cambial a prazo, é registada no activo ou passivo, por contrapartida da rubrica “Resultados cambiais” (Nota 27).

2.5. Instrumentos Financeiros

2.5.1 Classificação, reconhecimento inicial e mensuração subsequente de activos financeiros

No momento do seu reconhecimento inicial, os activos financeiros são classificados numa das seguintes categorias:

- Investimentos ao custo amortizado;
- Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral; ou
- Activos financeiros ao justo valor através de resultados.

A classificação e valorização subsequente destes instrumentos nas categorias anteriores é efectuada com base nos dois elementos seguintes:

- O modelo de negócios do Banco para a gestão de activos financeiros; e
- As características dos fluxos de caixa contratuais de activos financeiros.

Avaliação do modelo de negócio

O Banco procede a uma avaliação do modelo de negócio no qual o activo financeiro é detido, ao nível do portefólio, dado que esta abordagem reflecte da melhor forma como é que os activos são geridos e como é que a informação é disponibilizada aos órgãos de gestão. A informação considerada inclui:

- Os objectivos e as políticas estabelecidas para o portefólio e a operacionalidade prática dessas políticas;
- A avaliação dos riscos que afectam a *performance* do modelo de negócio (e dos activos financeiros detidos no âmbito desse modelo de negócio) e a forma como esses riscos são geridos;
- A forma como os gestores de negócio são remunerados; e
- A frequência, volume e periodicidade das vendas nos períodos anteriores, os motivos para as referidas vendas e as expectativas sobre as vendas futuras. Contudo, a informação sobre as vendas não deverá ser considerada isoladamente, mas como parte de uma avaliação global da forma como o Banco estabelece objectivos de gestão dos activos financeiros e de como os fluxos de caixa são obtidos.

O modelo de negócio reflecte a forma como o Banco gere os seus activos numa óptica de geração de fluxos de caixa, assim, importa perceber se o objectivo do Banco é:

- Receber os fluxos de caixa contratuais dos activos (“*Hold to collect*”); ou

sidual term of each operation. The difference between the counter-values in kwanzas at the forward revaluation rates applied and the counter-values at the contracted rates, which represent the cost or profit or the cost of revaluing the forward exchange position, is recognised as an asset or liability under the heading “Foreign exchange results” (Note 27).

2.5. Financial Instruments

2.5.1 Classification, initial recognition and subsequent measurement of financial assets

When initially recognised, financial assets are classified in one of the following categories:

- *Investments at amortised cost;*
- *Financial assets at fair value through other comprehensive income; or*
- *Financial assets at fair value through profit or loss.*

The classification and subsequent valorisation of these instruments in the above categories is carried out on the basis of the following two elements:

- *The Bank’s business model for managing financial assets; and*
- *The characteristics of the contractual cash flows of financial assets.*

Business model assessment

The Bank assesses the business model in which the financial asset is held, at portfolio level, as this approach best reflects how the assets are managed and how information is made available to management. The information considered includes:

- *The objectives and policies established for the portfolio and the practical operation of these policies;*
- *The assessment of the risks affecting the performance of the business model (and the financial assets held within the scope of that business model) and the way in which these risks are managed;*
- *The way business managers are remunerated; and*
- *The frequency, volume and periodicity of sales in previous periods, the reasons for those sales and expectations about future sales. However, information on sales should not be considered in isolation, but as part of an overall assessment of how the Bank sets objectives for managing financial assets and how cash flows are obtained.*

The business model reflects the way in which the Bank manages its assets from the point of view of generating cash flow, so it is important to understand whether the Bank’s objective is to:

- *Receive the contractual cash flows from the assets (“Hold to collect”); or*

- Receber os fluxos de caixa contratuais e os fluxos de caixa resultantes da venda dos activos (*"Hold to collect and sell"*).

Se nenhuma das situações mensuradas anteriormente é aplicável (por exemplo os activos financeiros detidos para negociação), então os activos financeiros são classificados como parte de "outro" modelo de negócio e reconhecidos ao justo valor através de resultados. Os factores considerados pelo Banco na identificação do modelo de negócio para um conjunto de activos incluem a experiência passada no que diz respeito à forma como os fluxos de caixa são recebidos, como é que o desempenho dos activos é avaliado e reportado aos órgãos de gestão, como é que os riscos são avaliados e geridos e como é que os administradores são remunerados.

Os títulos detidos para negociação são detidos essencialmente com o objectivo de serem vendidos no curto prazo ou fazem parte de um portefólio de instrumentos financeiros geridos em conjunto, para os quais há uma evidência clara de um padrão recente de ganhos de curto prazo. Estes títulos são classificados em "outros" modelos de negócio e reconhecidos ao justo valor através de resultados.

A avaliação do modelo de negócio não depende das intenções para um instrumento individual, mas sim para um conjunto de instrumentos, tendo em consideração a frequência, o valor, o calendário de vendas em exercícios anteriores, os motivos das referidas vendas e as expectativas em relação a vendas futuras. As vendas pouco frequentes ou pouco significativas, ou próximas do vencimento do activo e as motivadas por aumento do risco de crédito dos activos financeiros ou para gerir o risco de concentração, entre outras, podem ser compatíveis com o modelo negócio que consiste em deter os activos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais. Deste modo, de acordo com os requisitos da IFRS 9 – Instrumentos financeiros (*"IFRS 9"*), o Banco procedeu à definição do critério de frequência como 5 vendas de instrumentos financeiros distintos por semestre e significância como 10% do portefólio, correspondendo ao rácio entre o valor contabilístico das vendas no período e a média dos saldos de abertura e encerramento do período. A revisão da adequação dos portefólios aos modelos de negócio, que inclui a análise da frequência e significância, ocorre semestralmente.

Avaliação se os fluxos de caixa contratuais correspondem somente ao recebimento de capital e juros (SPPI - *Solely Payments of Principal and Interest*)

A avaliação se os fluxos de caixa contratuais correspondem apenas ao reembolso de capital e juros é efectuada sempre que os activos financeiros são originados (e que cumprem com os critérios para reconhecimento), tendo por base os seus termos contratuais originais.

O Banco avalia se os fluxos de caixa do instrumento financeiro correspondem unicamente a pagamentos de capital contratuais são consistentes com um contrato de empréstimo básico, ou seja, o juro inclui apenas considerações relativas ao valor temporal do dinheiro, risco de crédito, outros riscos normais de crédito e uma margem de lucro que é consistente com um contrato de crédito básico. Quando os termos contratuais introduzem exposição a risco ou variabilidade dos fluxos de caixa que são inconsistentes com um simples contrato de empréstimo, o activo financeiro é classificado e mensurado ao justo valor através de resultados.

- *Receive contractual cash flows and cash flows resulting from the sale of assets ("Hold to collect and sell").*

If none of the situations measured above is applicable (for example financial assets held for trading), then the financial assets are classified as part of an "other" business model and recognised at fair value through profit or loss. The factors considered by the Bank in identifying the business model for a set of assets include past experience with regard to how cash flows are received, how the performance of the assets is assessed and reported to management, how risks are assessed and managed and how directors are remunerated.

Securities held for trading are essentially held for the purpose of being sold in the short term or are part of a portfolio of jointly managed financial instruments for which there is clear evidence of a recent pattern of short-term gains. These securities are classified under "other" business models and recognised at fair value through profit or loss.

The assessment of the business model does not depend on intentions for an individual instrument, but rather for a group of instruments, taking into account the frequency, value, timing of sales in previous financial years, the reasons for these sales and expectations regarding future sales. Sales that are infrequent or insignificant, or close to the asset's maturity, and those motivated by an increase in the credit risk of financial assets or to manage concentration risk, among others, may be compatible with the business model of holding financial assets to receive contractual cash flows. Therefore, in accordance with the requirements of IFRS 9 - Financial Instruments ("IFRS 9"*), the Bank defined the frequency criterion as 5 sales of different financial instruments per half-year and significance as 10% of the portfolio, corresponding to the ratio between the book value of sales in the period and the average of the opening and closing balances for the period. The review of the suitability of portfolios for business models, which includes analysing frequency and significance, takes place every six months.*

Assessment of whether the contractual cash flows correspond solely to the receipt of principal and interest (SPPI - *Solely Payments of Principal and Interest*)

The assessment of whether contractual cash flows correspond only to the repayment of principal and interest is made whenever financial assets are originated (and fulfil the criteria for recognition), based on their original contractual terms.

The Bank assesses whether the cash flows of the financial instrument correspond solely to contractual principal payments that are consistent with a basic loan contract, i.e. the interest includes only considerations relating to the time value of money, credit risk, other normal credit risks and a profit margin that is consistent with a basic loan contract. When the contractual terms introduce exposure to risk or variability of cash flows that are inconsistent with a simple loan contract, the financial asset is classified and measured at fair value through profit or loss.

Se um activo financeiro contém uma cláusula contratual que pode modificar o calendário ou o valor dos fluxos de caixa contratuais (tais como cláusulas de amortização antecipada ou extensão da duração), o Banco determina se os fluxos de caixa que serão gerados durante o período de vida do instrumento, devido ao exercício da referida cláusula contratual, são apenas pagamentos de capital e juros sobre o valor do capital em dívida.

No caso de um activo financeiro contemplar um ajuste periódico da taxa de juro, mas a frequência desse ajuste não coincidir com o prazo da taxa de juro de referência (por exemplo, a taxa de juro é ajustada a cada três meses), o Banco avalia, no momento do reconhecimento inicial, essa incoerência na componente dos juros para determinar se os fluxos de caixa contratuais representam apenas pagamentos de capital e juro sobre o valor do capital em dívida. As condições contratuais que, no momento do reconhecimento inicial, tenham um efeito mínimo sobre os fluxos de caixa ou dependam da ocorrência de eventos excepcionais ou altamente improváveis (como a liquidação por parte do emissor) não impedem a sua classificação nas carteiras ao custo amortizado ou ao justo valor através de outro rendimento integral.

a) Activos financeiros ao custo amortizado

Classificação

Um activo financeiro é classificado na categoria de activos financeiros ao custo amortizado quando são cumpridas cumulativamente as condições seguintes:

- É detido num modelo de negócio cujo objectivo é manter activos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- As condições contratuais dão origem a fluxos de caixa em datas específicas e correspondem apenas a pagamentos de capital e juros sobre o montante do capital em dívida ("SPPI").

Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Os saldos das rubricas "Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito" e "Crédito a clientes" são reconhecidos na data em que os fundos são disponibilizados à contraparte (*settlement date*). Os títulos de dívida, reconhecimentos na rubrica "Investimentos ao custo amortizado" são reconhecidos na data da negociação (*trade date*), ou seja, na data em que o Banco se compromete a adquiri-los.

Os activos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos inicialmente pelo seu justo valor, acrescido dos custos de transacção, e subsequentemente são mensurados ao custo amortizado. Adicionalmente, estão sujeitas, desde o seu reconhecimento inicial, ao apuramento de perdas por imparidade para perdas de crédito esperadas.

Os custos de transacção são definidos como gastos directamente atribuíveis à aquisição ou alienação de um activo financeiro, ou à emissão ou assunção de um passivo financeiro, que não teriam sido incorridos se o Banco não tivesse efectuado a transacção. Estes incluem, por exemplo, comissões pagas a intermediários (tais como promotores) e despesas de formalização de hipotecas.

If a financial asset contains a contractual clause that can modify the timing or value of the contractual cash flows (such as early amortisation clauses or duration extensions), the Bank determines whether the cash flows that will be generated during the life of the instrument, due to the exercise of said contractual clause, are solely payments of principal and interest on the principal amount outstanding.

In the event that a financial asset includes a periodic interest rate adjustment, but the frequency of this adjustment does not coincide with the term of the reference interest rate (for example, the interest rate is adjusted every three months), the Bank assesses, at the time of initial recognition, this inconsistency in the interest component to determine whether the contractual cash flows represent only payments of principal and interest on the principal amount outstanding. Contractual conditions which, at the time of initial recognition, have a minimal effect on cash flows or depend on the occurrence of exceptional or highly improbable events (such as liquidation by the issuer) do not prevent their classification in the portfolios at amortised cost or at fair value through other comprehensive income.

a) Financial assets at amortised cost

Classification

A financial asset is classified in the category of financial assets at amortised cost when the following conditions are met:

- *It is held in a business model whose purpose is to hold financial assets to receive contractual cash flows; and*
- *The contractual conditions give rise to cash flows on specific dates and correspond only to payments of principal and interest on the outstanding principal amount ("SPPI").*

Initial recognition and subsequent measurement

The balances under "Loans and advances to central banks and other credit institutions" and "Loans and advances to customers" are recognised on the date the funds are made available to the counterparty (settlement date). Debt securities recognised under "Investments at amortised cost" are recognised on the trade date, i.e. the date on which the Bank undertakes to acquire them.

Financial assets at amortised cost are initially recognised at fair value, plus transaction costs, and are subsequently measured at amortised cost. In addition, they are subject, from their initial recognition, to the calculation of impairment losses for expected credit losses.

Transaction costs are defined as expenses directly attributable to the acquisition or disposal of a financial asset, or the issue or assumption of a financial liability, which would not have been incurred if the Bank had not carried out the transaction. These include, for example, commissions paid to intermediaries (such as promoters) and mortgage formalisation costs.

Os juros dos activos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos na margem financeira na rubrica “Juros e rendimentos similares” (Nota 23), tendo por base o método da taxa de juro efectiva e de acordo com os princípios detalhados na Nota 2.18.

b) Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral

Um activo financeiro é classificado na categoria de activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral quando são cumpridas cumulativamente as condições seguintes:

- É detido num modelo de negócio cujo objectivo combina o recebimento de fluxos de caixa contratuais dos activos financeiros e a sua venda; e
- As condições contratuais dão origem a fluxos de caixa em datas específicas, que são apenas pagamentos de capital e juros sobre o montante do capital em dívida.

Adicionalmente, o Banco pode optar por, de forma irrevogável no momento do reconhecimento inicial, classificar um instrumento de capital na categoria de activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral, desde que o mesmo não seja detido para negociação, nem apresente uma retribuição contingente reconhecida por um adquirente numa concentração de actividades empresariais à qual se aplica a IFRS 3 – Concentração de actividades empresariais (“IFRS 3”). Esta alternativa é exercida investimento a investimento e são apenas elegíveis os instrumentos financeiros que se enquadram no âmbito da definição de instrumentos de capital prevista nas disposições da IFRS 9 e IAS 32 – Instrumentos financeiros: apresentação (“IAS 32”).

Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

O Banco exerce a opção de, no reconhecimento inicial, designar irrevogavelmente na categoria de activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral, os investimentos em instrumentos de capital que não se classificam como detidos para negociação e que, no caso de não exercer a dita opção, se classificariam como activos financeiros ao justo valor através de resultados. As perdas por imparidade (e reversões de imparidade) não são registadas separadamente de outras alterações de justo valor.

Os instrumentos de dívida ao justo valor através de outro rendimento integral são reconhecidos inicialmente pelo seu justo valor acrescido dos custos de transacção e, subsequentemente, são mensurados ao justo valor. As variações no justo valor destes activos financeiros são registadas por contrapartida de outro rendimento integral e, no momento da sua alienação, os respectivos ganhos ou perdas acumuladas em outro rendimento integral são reclassificados para uma rubrica específica de resultados.

As variações no justo valor dos activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral, são reconhecidas de acordo com os seguintes critérios:

- Os juros ou, quando aplicável, os dividendos são reconhecidos em resultados nas rubricas “Juros e rendimentos similares” e “Rendimentos de instrumentos de capital”, respectivamente. Para os juros o procedimento é igual ao dos activos ao custo amortizado;

Interest on financial assets at amortised cost is recognised in net interest income under “Interest and similar income” (Note 23), based on the effective interest rate method and in accordance with the principles detailed in Note 2.18.

b) Financial assets at fair value through other comprehensive income

A financial asset is classified in the category of financial assets at fair value through other comprehensive income when the following conditions are cumulatively met:

- *It is held in a business model whose objective combines the receipt of contractual cash flows from financial assets and their sale; and*
- *The contractual conditions give rise to cash flows on specific dates, which are simply payments of principal and interest on the outstanding principal amount.*

In addition, the Bank may choose, irrevocably at the time of initial recognition, to classify an equity instrument in the category of financial assets at fair value through other comprehensive income, provided that it is not held for trading, nor does it present a contingent consideration recognised by an acquirer in a business combination to which IFRS 3 - Business Combinations (“IFRS 3”) applies. This alternative is exercised on an investment-by-investment basis and only financial instruments that fall within the scope of the definition of equity instruments set out in the provisions of IFRS 9 and IAS 32 - Financial Instruments: Presentation (“IAS 32”) are eligible.

Initial recognition and subsequent measurement

The Bank exercises the option, on initial recognition, to irrevocably designate in the category of financial assets at fair value through other comprehensive income, investments in equity instruments that are not classified as held for trading and which, if it did not exercise this option, would be classified as financial assets at fair value through profit or loss. Impairment losses (and impairment reversals) are not recognised separately from other changes in fair value.

Debt instruments at fair value through other comprehensive income are initially recognised at fair value plus transaction costs and are subsequently measured at fair value. Changes in the fair value of these financial assets are recognised against other comprehensive income and, on disposal, the respective gains or losses accumulated in other comprehensive income are reclassified to a specific item in the income statement.

Changes in the fair value of financial assets at fair value through other comprehensive income are recognised in accordance with the following criteria:

- *Interest or, where applicable, dividends are recognised in the income statement under “Interest and similar income” and “Income from equity instruments”, respectively. The procedure for interest is the same as for assets at amortised cost;*

- As diferenças cambiais são reconhecidas em resultados na rubrica “Resultados cambiais”, no caso de activos financeiros monetários, e como outro rendimento integral, no caso de activos financeiros não monetários;
- No caso dos instrumentos de dívida, as perdas por imparidade ou ganhos na sua recuperação são reconhecidas em resultados na rubrica “Imparidade para outros activos financeiros líquida de reversões e recuperações”; e
- As restantes variações de valor são reconhecidas em outro rendimento integral.

Assim, quando um instrumento de dívida é mensurado ao justo valor através de outro rendimento integral, os valores reconhecidos em resultados são os mesmos que os que seriam reconhecidos se mensurados pelo custo amortizado.

Os instrumentos de capital ao justo valor através de outro rendimento integral são reconhecidos inicialmente pelo seu justo valor acrescido dos custos de transacção e, subsequentemente, são mensurados ao justo valor. As variações no justo valor destes activos financeiros são registadas em contrapartida de outro rendimento integral. Os dividendos são reconhecidos em resultados quando for atribuído o direito ao seu recebimento.

Quando um instrumento de dívida valorizado ao justo valor através de outro rendimento integral é desreconhecido do balanço, o ganho ou perda registado em outro rendimento integral é reclassificado para resultados. Por outro lado, quando um instrumento de capital valorizado ao justo valor através de outro rendimento integral é desreconhecido do balanço, o ganho ou perda registado em outro rendimento integral não é reclassificado para a conta de ganhos e perdas, mantendo-se em capital próprio.

c) Activos financeiros ao justo valor através de resultados

Um activo financeiro é classificado na categoria de activos financeiros ao justo valor através de resultados sempre que devido ao modelo de negócio do Banco ou devido às características dos seus fluxos de caixa contratuais, não seja apropriado classificar os activos financeiros em nenhuma das categorias anteriores. Na classificação dos activos financeiros nesta categoria, o Banco também teve em consideração se espera recuperar o valor contabilístico do activo através da venda a um terceiro.

São igualmente incluídos nesta carteira todos os instrumentos para os quais se cumpra alguma das seguintes características:

- Sejam originados ou adquiridos com o objectivo de os transaccionar no curto prazo;
- Sejam parte de um grupo de instrumentos financeiros identificados e geridos conjuntamente para os quais existem evidências de acções recentes com o objectivo de obter ganhos no curto prazo; e
- Sejam instrumentos derivados que não cumpram a definição de contrato de garantia financeira nem tenham sido designados como instrumentos de cobertura.

- *Exchange rate differences are recognised in the income statement under “Exchange rate results” in the case of monetary financial assets and as other comprehensive income in the case of non-monetary financial assets;*
- *In the case of debt instruments, impairment losses or gains on their recovery are recognised in the income statement under “Impairment for other financial assets net of reversals and recoveries”; and*
- *The remaining changes in value are recognised in other comprehensive income.*

Thus, when a debt instrument is measured at fair value through other comprehensive income, the amounts recognised in profit or loss are the same as those that would be recognised if measured at amortised cost.

Equity instruments at fair value through other comprehensive income are initially recognised at fair value plus transaction costs and are subsequently measured at fair value. Changes in the fair value of these financial assets are recognised against other comprehensive income. Dividends are recognised in the income statement when the right to receive them is assigned.

When a debt instrument valued at fair value through other comprehensive income is derecognised from the balance sheet, the gain or loss recorded in other comprehensive income is reclassified to profit or loss. On the other hand, when an equity instrument valued at fair value through other comprehensive income is derecognised from the balance sheet, the gain or loss recorded in other comprehensive income is not reclassified to the profit and loss account, but remains in equity.

c) Financial assets at fair value through profit or loss

A financial asset is classified in the category of financial assets at fair value through profit or loss whenever, due to the Bank’s business model or the characteristics of its contractual cash flows, it is not appropriate to classify the financial assets in any of the previous categories. In classifying financial assets in this category, the Bank has also taken into account whether it expects to recover the asset’s book value through sale to a third party.

Also included in this portfolio are all instruments for which any of the following characteristics are met:

- *Are originated or acquired for the purpose of trading in the short term;*
- *Are part of a group of financial instruments identified and managed together for which there is evidence of recent actions with the aim of obtaining gains in the short term; and*
- *Are derivative instruments that do not meet the definition of a financial guarantee contract and have not been designated as hedging instruments.*

Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Considerando que as transacções efectuadas pelo Banco no decurso normal da sua actividade são em condições de mercado, os activos financeiros ao justo valor através de resultados são reconhecidos inicialmente ao seu justo valor, com os custos ou proveitos associados às transacções reconhecidos em resultados no momento inicial.

É considerada a seguinte metodologia de apuramento de justo valor de títulos de dívida:

- Preço médio de negociação no dia do apuramento ou, quando não disponível, o preço médio de negociação no dia útil anterior;
- Preço de instrumento financeiro semelhante, levando em consideração, no mínimo, os prazos de pagamento e vencimento, o risco de crédito e a moeda ou indexador; e
- Valor líquido provável de realização obtido mediante adopção de técnica ou modelo interno de valorização considerando o desconto dos fluxos de caixa futuros estimados de acordo com as taxas de rentabilidade de mercado;

As receitas e despesas de instrumentos financeiros ao justo valor através de resultados são reconhecidas de acordo com os seguintes critérios:

- As variações no justo valor são registadas directamente em resultados, separando entre a parte atribuível aos rendimentos do instrumento, que se regista como juros ou como dividendos segundo a sua natureza nas rubricas “Juros e rendimentos similares” e “Rendimentos de instrumentos de capital”, respectivamente, e o que se regista como resultados de operações financeiras na rubrica “Resultados de activos e passivos financeiros avaliados ao justo valor através de resultados”; e
- A periodificação dos juros e do prémio/ desconto (quando aplicável) é reconhecida na rubrica “Juros e rendimentos similares”, com base na taxa de juro efectiva de cada transacção, assim como a periodificação dos juros dos derivados associados a instrumentos financeiros classificados nesta categoria. Os dividendos são reconhecidos em resultados quando for atribuído o direito ao seu recebimento.

2.5.2 Reclassificação entre categorias de instrumentos financeiros

O Banco reclassifica os activos financeiros apenas se o modelo de negócio utilizado na sua gestão for alterado, neste caso, e de acordo com os requisitos da IFRS 9, todos os activos financeiros afectados são reclassificados.

A reclassificação é efectuada de forma prospectiva a partir da data de reclassificação, não sendo re-expressos quaisquer ganhos, perdas (incluindo relacionadas com imparidade) ou juros anteriormente reconhecidos.

Não é permitida a reclassificação de investimentos em instrumentos de capital mensurados ao justo valor através de outro rendimento integral, nem de instrumentos financeiros designados ao justo valor através de resultados.

Initial recognition and subsequent measurement

Considering that the transactions carried out by the Bank in the normal course of its business are at market conditions, financial assets at fair value through profit or loss are initially recognised at their fair value, with the costs or income associated with the transactions recognised in profit or loss at the initial moment.

The following methodology is used to calculate the fair value of debt securities

- Average trading price on the day of clearance or, if not available, the average trading price on the previous working day;
- Price of a similar financial instrument, taking into account at least the payment and maturity periods, the credit risk and the currency or index; and
- Probable net realisable value obtained by adopting an internal valuation technique or model that discounts estimated future cash flows according to market rates of return;

Income and expenses from financial instruments at fair value through profit or loss are recognised according to the following criteria:

- Changes in fair value are recognised directly in the income statement, separating the part attributable to income from the instrument, which is recognised as interest or dividends according to their nature under the headings “Interest and similar income” and “Income from equity instruments”, respectively, and what is recognised as income from financial operations under the heading “Income from financial assets and liabilities at fair value through profit or loss”; and
- The accrual of interest and premium/discount (when applicable) is recognised under “Interest and similar income”, based on the effective interest rate of each transaction, as is the accrual of interest on derivatives associated with financial instruments classified in this category. Dividends are recognised in the income statement when the right to receive them is assigned.

2.5.2 Reclassification between categories of financial instruments

The Bank reclassifies financial assets only if the business model used in their management changes, in which case, and in accordance with the requirements of IFRS 9, all the financial assets affected are reclassified.

The reclassification is made prospectively from the date of reclassification, and any gains, losses (including impairment losses) or interest previously recognised are not restated.

It is not permitted to reclassify investments in equity instruments measured at fair value through other comprehensive income, nor financial instruments designated at fair value through profit or loss.

Não é permitida a reclassificação de passivos financeiros.

2.5.3 Modificação de créditos

Ocasionalmente o Banco renegocia ou modifica os fluxos de caixa contratuais de créditos a clientes. Nesta situação, o Banco avalia se os novos termos do contrato são substancialmente diferentes dos termos originais. O Banco faz esta análise considerando, entre outros, os seguintes factores:

- Se o devedor está em dificuldades financeiras, se a modificação apenas reduz os fluxos de caixa contratuais para um montante que é expectável que o devedor consiga pagar;
- Se foi introduzido algum novo termo significativo, tal como a participação nos resultados ou “equity-based return”, que afecte substancialmente o risco do crédito;
- Extensão significativa da maturidade do contrato quando o devedor não está em dificuldades financeiras;
- Alteração significativa da taxa de juro;
- Alteração da moeda em que o crédito foi contratado; e
- Inclusão de um colateral, uma garantia ou outra melhoria associada ao crédito, que afecte significativamente o risco de crédito associado ao empréstimo.

Se os termos do contrato forem significativamente diferentes, o Banco desreconhece o activo financeiro original e reconhece o novo activo ao justo valor, calculando a nova taxa de juro efectiva. A data de renegociação é considerada a data de reconhecimento inicial para efeitos do cálculo de imparidade, incluindo para o propósito de aferir se ocorreu um aumento significativo do risco de crédito. No entanto, o Banco também avalia se o novo activo financeiro reconhecido está em imparidade no reconhecimento inicial, especialmente quando a renegociação está relacionada com o facto do devedor não ter efectuado os pagamentos originalmente acordados. As diferenças no montante contabilístico são reconhecidas em resultados, como um ganho ou perda de desreconhecimento.

Se os termos do contrato não forem significativamente diferentes, a renegociação ou modificação não resulta em desreconhecimento e o Banco recalcula o montante contabilístico bruto com base nos fluxos de caixa revistos do activo financeiro e reconhece um ganho ou perda desta modificação em resultados. O novo montante contabilístico bruto é recalculado descontando os fluxos de caixa modificados à taxa de juro efectiva original (ou taxa de juro efectiva ajustada para activos financeiros em imparidade, originados ou adquiridos).

2.5.4 Desreconhecimento e modificação de activos financeiros

Os activos financeiros concedidos são desreconhecidos quando os fluxos de caixa que lhes estão associados se extinguem, são cobrados ou alienados a terceiros e o Banco (i) transfira substancialmente todos os riscos e benefícios associados à detenção do activo ou (ii) nem transfira nem detenha substancialmente todos os riscos e benefícios associados à detenção do activo e não detenha controlo sobre o activo. Os ganhos e perdas obtidos na alienação de operações de créditos a clientes a título definitivo são registados na rubrica “Outros resultados de exploração”. Estes ganhos ou per-

Reclassification of financial liabilities is not permitted.

2.5.3 Modification of credits

Occasionally the Bank renegotiates or modifies the contractual cash flows of loans and advances to customers. In this situation, the Bank assesses whether the new terms of the contract are substantially different from the original terms. The Bank makes this analysis considering the following factors, among others:

- *If the debtor is in financial difficulties, if the modification only reduces the contractual cash flows to an amount that the debtor can be expected to pay;*
- *Whether any significant new terms have been introduced, such as profit sharing or equity-based return, which substantially affect credit risk;*
- *Significant extension of the maturity of the contract when the debtor is not in financial difficulties;*
- *Significant change in the interest rate;*
- *Change in the currency in which the credit was contracted; and*
- *Inclusion of collateral, a guarantee or other improvement associated with the credit, which significantly affects the credit risk associated with the loan.*

If the terms of the contract are significantly different, the Bank derecognises the original financial asset and recognises the new asset at fair value, calculating the new effective interest rate. The date of renegotiation is considered the date of initial recognition for the purposes of calculating impairment, including for the purpose of assessing whether there has been a significant increase in credit risk. However, the Bank also assesses whether the newly recognised financial asset is impaired on initial recognition, especially when the renegotiation is related to the fact that the debtor has not made the payments originally agreed. Differences in the carrying amount are recognised in the income statement as a derecognition gain or loss.

If the terms of the contract are not significantly different, the renegotiation or modification does not result in derecognition and the Bank recalculates the gross carrying amount based on the revised cash flows of the financial asset and recognises a gain or loss from this modification in profit or loss. The new gross carrying amount is recalculated by discounting the modified cash flows at the original effective interest rate (or adjusted effective interest rate for impaired, originated or acquired financial assets).

2.5.4 Derecognition and modification of financial assets

Financial assets granted are derecognised when the cash flows associated with them are extinguished, collected or sold to third parties and the Bank (i) transfers substantially all the risks and benefits associated with holding the asset or (ii) neither transfers nor retains substantially all the risks and benefits associated with holding the asset and does not retain control over the asset. Gains and losses on the sale of loans and advances to customers are recognised under “Other operating income”. These gains or losses correspond to the difference between the fixed sale value and the book value of these

das correspondem à diferença entre o valor de venda fixado e o valor contabilístico desses activos, líquido de perdas de imparidade.

O Banco participa em transacções em que detém o direito contratual de receber fluxos de caixa de activos, mas assume uma obrigação contratual de pagar esses fluxos de caixa a outras entidades e transfere substancialmente todos os riscos e benefícios. Estas transacções resultam no desreconhecimento do activo se o Banco:

- Não tiver qualquer obrigação de efectuar pagamentos, a não ser que receba montantes equivalentes dos activos;
- Estiver proibido de vender ou penhorar os activos; e
- Tiver a obrigação de remeter qualquer fluxo de caixa que receba dos activos sem atrasos materiais.

As garantias concedidas pelo Banco (acções e obrigações) através de acordos de recompra e operações de concessão e de contracção de empréstimos de valores mobiliários não são desreconhecidas porque o Banco detém substancialmente todos os riscos e benefícios com base no preço de recompra pré-estabelecido, não se observando assim os critérios de desreconhecimento.

Os passivos financeiros são desreconhecidos quando a obrigação subjacente é liquidada, expira ou é cancelada.

Política de crédito abatido ao activo (*write-off*)

O Banco reconhece um crédito abatido ao activo quando conclui não haver qualquer expectativa razoável de recuperar um activo na sua totalidade ou parcialmente. Os indicadores que demonstram não haver qualquer expectativa razoável de recuperação são (i) o encerramento de actividade e (ii) os casos em que a recuperação depende do recebimento de um colateral, mas em que o valor do colateral é tão reduzido que não existe uma expectativa razoável de recuperar o activo na totalidade.

Os créditos abatidos ao activo são registados em contras extrapatrimoniais.

2.5.5 Imparidade de activos financeiros

A IFRS 9 determina que o conceito de imparidade baseado em perdas esperadas, seja aplicado a todos os activos financeiros excepto os activos financeiros mensurados ao justo valor através de resultados, antecipando desta forma o reconhecimento das perdas de crédito nas demonstrações financeiras das instituições.

Os activos sujeitos a avaliações de imparidade incluem os pertencentes à carteira de crédito a clientes, incluindo compromissos de crédito e garantias financeiras, instrumentos de dívida e aplicações e depósitos em outras instituições de crédito. As perdas por imparidade são registadas por contrapartida de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultados caso se verifique uma redução do montante da perda estimada, num exercício posterior.

assets, net of impairment losses.

The Bank participates in transactions in which it has the contractual right to receive cash flows from assets, but assumes a contractual obligation to pay those cash flows to other entities and transfers substantially all the risks and rewards. These transactions result in the derecognition of the asset if the Bank:

- has no obligation to make payments unless it receives equivalent amounts from the assets;*
- is prohibited from selling or pledging the assets; and*
- has the obligation to remit any cash flow it receives from the assets without material delay.*

Guarantees granted by the Bank (shares and bonds) through repurchase agreements and securities lending and borrowing operations are not derecognised because the Bank holds substantially all the risks and rewards based on the pre-established repurchase price, thus not meeting the derecognition criteria.

Financial liabilities are derecognised when the underlying obligation is settled, expires or is cancelled.

Write-off policy

The Bank recognises a write-off when it concludes that there is no reasonable expectation of recovering an asset in full or in part. Indicators showing that there is no reasonable expectation of recovery are (i) closure of the business and (ii) cases where recovery depends on the receipt of collateral, but where the value of the collateral is so low that there is no reasonable expectation of recovering the asset in full.

Credits written off against assets are recognised off-balance sheet.

2.5.5 Impairment of financial assets

IFRS 9 determines that the concept of impairment based on expected losses should be applied to all financial assets except financial assets measured at fair value through profit or loss, thus bringing forward the recognition of credit losses in the financial statements of institutions.

Assets subject to impairment assessments include those belonging to the loans and advances to customers portfolio, including credit commitments and financial guarantees, debt instruments and investments and deposits with other credit institutions. Impairment losses are recognised against profit or loss and subsequently reversed through profit or loss if there is a reduction in the amount of the estimated loss in a subsequent year.

Os elementos extrapatrimoniais como as garantias financeiras e os compromissos de crédito não utilizados, são igualmente sujeitos a avaliação de imparidade.

A mensuração de imparidade a cada data de reporte é efectuada de acordo com o modelo de três estágios de perdas de crédito esperadas:

- **Estágio 1** – A partir do reconhecimento inicial e até ao momento em que se verifique um aumento significativo de risco de crédito, é reconhecida imparidade no montante das perdas de crédito esperadas caso o incumprimento ocorra nos 12 meses seguintes à data de reporte;
- **Estágio 2** – Verificando-se o aumento significativo de risco de crédito face à data de reconhecimento inicial do activo financeiro, as exposições são classificadas em estágio 2 e é reconhecida imparidade no montante das perdas de crédito esperadas para o período remanescente do activo financeiro;
- **Estágio 3** – Para os activos financeiros considerados em imparidade de crédito, é reconhecida imparidade no montante das perdas de crédito esperadas para o período remanescente do activo financeiro. São classificadas em estágio 3 todas as exposições que apresentem pelo menos um dos critérios de incumprimento previstos na definição de incumprimento do Banco.

Avaliação de aumento significativo de risco de crédito

A identificação do aumento significativo de risco de crédito requer julgamentos significativos. Os movimentos entre o estágio 1 e estágio 2 tem por base, sempre que possível, a comparação do risco de crédito do instrumento à data de reporte com o risco de crédito no momento da origem. A avaliação é geralmente efectuada ao nível do instrumento podendo, no entanto, considerar informação ao nível do devedor.

Esta avaliação é efectuada a cada data de reporte tendo por base um conjunto de indicadores de natureza qualitativa e/ ou de natureza quantitativa não estatística. Os instrumentos que apresentem atraso superior a 30 dias são genericamente considerados como tendo verificado um aumento significativo de risco de crédito. No caso do crédito a clientes são ainda considerados outros critérios, tais como a existência de reestruturações por dificuldades financeiras, incumprimento na Central de Informação e Risco de Crédito ("CIRC") do Banco Nacional de Angola, entre outros.

As exposições que não se encontram em incumprimento e para as quais se verificaram um aumento significativo de risco de crédito face à data de reconhecimento inicial são classificadas em estágio 2. Relativamente aos critérios de alocação aos estágios de imparidade:

- A contextualização e análise à evolução da economia angolana verificada na última década, nomeadamente a evolução dos indicadores macroeconómicos permite constatar que a deterioração mais acentuada da economia se registou no decorrer do ano de 2016;
- O Banco avalia se a rentabilidade se encontra ajustada ao risco do emissor e o mesmo está dentro dos limites definidos no perfil de risco do Banco. Caso estes dois critérios se verifiquem, os instrumentos financeiros poderão ser classificados em estágio 1;

Off-balance sheet items such as financial guarantees and unused credit commitments are also subject to impairment assessment.

Impairment is measured at each reporting date according to the three-stage model of expected credit losses:

- **Stage 1** - From initial recognition until there is a significant increase in credit risk, impairment is recognised in the amount of expected credit losses if default occurs within 12 months of the reporting date;
- **Stage 2** - If there is a significant increase in credit risk compared to the initial recognition date of the financial asset, the exposures are classified as stage 2 and impairment is recognised in the amount of the expected credit losses for the remaining period of the financial asset;
- **Stage 3** - For financial assets considered to be credit impaired, impairment is recognised in the amount of the expected credit losses for the remaining period of the financial asset. All exposures that fulfil at least one of the default criteria set out in the Bank's definition of default are classified as stage 3.

Assessment of a significant increase in credit risk

Identifying a significant increase in credit risk requires significant judgements. Movements between stage 1 and stage 2 are based, whenever possible, on comparing the credit risk of the instrument at the reporting date with the credit risk at the time of origination. The assessment is generally made at the level of the instrument, although it may consider information at the level of the debtor.

This assessment is made on each reporting date on the basis of a set of qualitative and/or quantitative non-statistical indicators. Instruments that are more than 30 days overdue are generally considered to have seen a significant increase in credit risk. In the case of loans to customers, other criteria are also taken into account, such as the existence of restructurings due to financial difficulties, non-compliance with the Credit Risk and Information Centre ("CIRC") of Banco Nacional de Angola, among others.

Exposures that are not in default and for which there has been a significant increase in credit risk compared to the initial recognition date are classified in stage 2.

Regarding the criteria for allocating impairment stages:

- *By contextualising and analysing the evolution of the Angolan economy over the last decade, in particular the evolution of macroeconomic indicators, it can be seen that the sharpest deterioration in the economy occurred in 2016;*
- *The Bank assesses whether the return is adjusted to the issuer's risk and is within the limits defined in the Bank's risk profile. If these two criteria are met, the financial instruments may be classified as stage 1;*

- A transição de posições para os outros estágios é determinada pela deterioração do nível de *rating* da contraparte (classificação em estágio 2) ou pela observação de um evento de *default* (classificação em estágio 3). O Banco considera que existe aumento significativo do risco de crédito quando ocorre uma descida de três *notches* em pelo menos duas agências de notação de *rating* (*Moody's e Fitch Ratings*), face à data de aquisição dos títulos;
- As exposições relativas a entidades soberanas com notação de *investment grade* por agências reconhecidas são classificadas de acordo com o critério de baixo risco de crédito, qualificando-se deste modo para apuramento de perdas a 12 meses.

Caso se verifique um evento de *default* por parte do Estado Angolano, confirmado pelo Banco Nacional de Angola, a dívida transita para o estágio 3.

Definição de incumprimento

A definição de incumprimento foi definida tendo em consideração os processos de gestão de risco de crédito, nomeadamente no que respeita à componente de recuperação de crédito, assim como as melhores práticas internacionais neste domínio. A definição de incumprimento pode diferir entre segmentos e considera quer factores qualitativos quer factores quantitativos. Os critérios de incumprimento são aplicados ao nível da operação nos clientes particulares e ao nível do devedor nos clientes empresa. O incumprimento ocorrerá quando se verificarem mais de 90 dias de atraso material e/ ou quando se considere menos provável que o devedor cumprirá com as suas obrigações de forma integral, por exemplo pela existência de capital abatido ou de múltiplas reestruturações de operações de crédito. A definição de incumprimento é aplicada de forma consistente de período para período.

As exposições em incumprimento são classificadas em estágio 3.

Mensuração de perdas de crédito esperadas

As perdas de crédito esperadas são uma estimativa, ponderada pela probabilidade, das reduções no valor dos fluxos de caixa resultantes do incumprimento ao longo do horizonte relevante. Para os compromissos de crédito, as estimativas de perdas de crédito esperadas consideram uma parte do limite que é expectável ser utilizado no decorrer do período relevante. Para as garantias financeiras, as estimativas de perda de crédito são baseadas nos pagamentos expectáveis de acordo com o contrato de garantia.

As perdas de crédito esperadas têm por base um conjunto de possíveis resultados e consideram toda a informação razoável e suportável disponível incluindo expectativas sobre fluxos de caixa futuros e a experiência histórica de perdas de crédito (no caso de crédito a clientes). A mensuração de perdas de crédito esperadas é, primariamente, o produto da probabilidade de incumprimento ("PD") do instrumento, perda dado o incumprimento ("LGD") e a exposição em incumprimento ("EAD") descontado para a data de reporte usando a taxa de juro efectiva.

Relativamente aos saldos de disponibilidades em outras instituições de crédito, aplicações em outras instituições de crédito e investimentos ao custo amortizado, o Banco aplica as orientações da

- *The transition of positions to the other stages is determined by the deterioration of the counterparty's rating level (stage 2 rating) or the observation of a default event (stage 3 rating). The Bank considers that there is a significant increase in credit risk when there is a drop of three notches in at least two rating agencies (Moody's and Fitch Ratings), compared to the date of acquisition of the securities;*
- *Exposures to sovereign entities rated investment grade by recognised agencies are classified according to the criterion of low credit risk, thus qualifying for the calculation of 12-month losses.*

If there is an event of default by the Angolan state, confirmed by the National Bank of Angola, the debt will move to stage 3.

Definition of default

The definition of default was defined taking into account credit risk management processes, particularly with regard to the credit recovery component, as well as the best international practices in this area. The definition of default may differ between segments and considers both qualitative and quantitative factors. Default criteria are applied at transaction level for private customers and at debtor level for corporate customers. Default will occur when there is more than 90 days of material delay and/or when it is considered less likely that the debtor will fulfil its obligations in full, for example due to the existence of written-off capital or multiple restructurings of credit operations. The definition of default is applied consistently from period to period.

Exposures in default are classified as stage 3.

Measurement of expected credit losses

Expected credit losses are a probability-weighted estimate of the reductions in the value of cash flows resulting from default over the relevant horizon. For credit commitments, estimates of expected credit losses consider a portion of the limit that is expected to be utilised during the relevant period. For financial guarantees, credit loss estimates are based on expected payments under the guarantee contract.

Expected credit losses are based on a set of possible outcomes and consider all reasonable and supportable information available, including expectations about future cash flows and historical credit loss experience (in the case of loans to customers). The measurement of expected credit losses is primarily the product of the probability of default ("PD") of the instrument, loss given default ("LGD") and exposure at default ("EAD") discounted to the reporting date using the effective interest rate.

With regard to the balances of deposits with other credit institutions, investments with other credit institutions and investments at amortised cost, the Bank applies the guidelines of Directive 13/DSB/

Directiva n.º 13/DSB/DRO/2019, de 27 de Dezembro, do Banco Nacional de Angola, verificando qual o rating da entidade, ou caso não esteja disponível, do país em que se encontra sediada. Para obtenção dos factores de risco a ser considerados é utilizado o estudo da Moody's "Sovereign default and recovery rates, 1983-2023":

- Para as disponibilidades em outras instituições de crédito é considerada a PD equivalente a 1/12 (um doze avos) da PD a 12 meses para empresas atendendo ao rating e a LGD de 60% para todas as contrapartes que não tenham registado um aumento significativo do risco de crédito (estágio 1);
- Para as aplicações em outras instituições de crédito é considerada a PD a 12 meses para empresas atendendo ao rating e a LGD de 60% para todas as contrapartes que não tenham registado um aumento significativo do risco de crédito (estágio 1);
- Para os investimentos ao custo amortizado é considerada a PD a 12 meses para emissores soberanos atendendo ao rating e a LGD associada aos eventos de default soberanos verificados, indicada no estudo (61%) para todas as operações que não tenham registado um aumento significativo do risco de crédito (estágio 1).

Relativamente aos saldos de caixa e disponibilidades em bancos centrais considera-se que a LGD é nula por não existirem riscos de recuperação, não sendo estimada imparidade, em conformidade com a Directiva n.º 13/DSB/DRO/2019, de 27 de Dezembro, do Banco Nacional de Angola.

Análise individual para apuramento de perdas por imparidade para crédito a clientes

Nos saldos de crédito a clientes, a avaliação da existência de perdas por imparidade em termos individuais é determinada, caso a caso, através de uma análise da exposição total de crédito. Para cada crédito considerado individualmente significativo, o Banco avalia, em cada data de balanço, a existência de evidência objectiva de imparidade.

O Banco definiu o montante de fundos próprios regulamentares da instituição como o referencial para a identificação de exposições individualmente significativas. Os critérios definidos pelo Banco para a identificação de clientes ou grupos económicos individualmente significativos obedecem aos seguintes pressupostos:

- Clientes/ grupos económicos para os quais não sejam observadas evidências de aumento significativo de risco de crédito ou evidências objectivas de imparidade com exposição bruta (incluindo responsabilidades extrapatrimoniais) superior a 2,5% do montante de fundos próprios regulamentares da instituição;
- Clientes/ grupos económicos para os quais sejam observadas evidências de aumento significativo de risco de crédito ou evidências objectivas de imparidade com exposição bruta (incluindo responsabilidades extrapatrimoniais) superior a 1,5% do montante de fundos próprios regulamentares da instituição.

Para identificação de exposições significativas, o Banco considera o total de responsabilidades patrimoniais e extrapatrimoniais de cada cliente/ grupo económico.

DRO/2019, of 27 December, of the National Bank of Angola, checking the rating of the entity, or if not available, the country in which it is based. The Moody's study "Sovereign default and recovery rates, 1983-2023" was used to obtain the risk factors to be considered:

- *For deposits with other credit institutions, the PD equivalent to 1/12 (one twelfth) of the 12-month PD for companies is considered, taking into account the rating and the LGD of 60% for all counterparties that have not seen a significant increase in credit risk (stage 1);*
- *For investments in other credit institutions, the 12-month PD for companies is taken into account, taking into account the rating and the LGD of 60% for all counterparties that have not seen a significant increase in credit risk (stage 1);*
- *For investments at amortised cost, the 12-month PD for sovereign issuers is considered, taking into account the rating and LGD associated with verified sovereign default events, indicated in the study (61%) for all operations that have not seen a significant increase in credit risk (stage 1).*

With regard to cash and cash equivalents at central banks, the LGD is considered to be nil as there is no risk of recovery and no impairment is estimated, in accordance with Directive 13/DSB/DRO/2019 of 27 December of the National Bank of Angola.

Individual analysis to determine impairment losses for loans and advances to customers

In loans and advances to customers, the assessment of the existence of impairment losses in individual terms is determined on a case-by-case basis by analysing the total credit exposure. For each loan considered individually significant, the Bank assesses the existence of objective evidence of impairment at each balance sheet date.

The Bank has defined the amount of the institution's regulatory own funds as the benchmark for identifying individually significant exposures. The criteria defined by the Bank for identifying individually significant customers or economic groups are based on the following assumptions:

- *Customers/economic groups for which there is no evidence of a significant increase in credit risk or objective evidence of impairment with gross exposure (including off-balance sheet liabilities) of more than 2.5% of the institution's regulatory own funds;*
- *Customers/economic groups for which there is evidence of a significant increase in credit risk or objective evidence of impairment with gross exposure (including off-balance sheet liabilities) of more than 1.5% of the institution's regulatory own funds.*

To identify significant exposures, the Bank considers the total on-balance sheet and off-balance sheet liabilities of each customer/economic group.

Os critérios de materialidade adoptados pelo Banco asseguram uma cobertura das responsabilidades analisadas individualmente acima de 80% do valor de exposição bruta (incluindo responsabilidades extrapatrimoniais) do crédito concedido a clientes, motivo pelo qual não são aplicados os níveis de materialidade indicativos apresentados no Instrutivo n.º 08/2019, de 27 de Agosto, do Banco Nacional de Angola. É convicção do Conselho de Administração que não resultarão quaisquer contingências para o Banco decorrentes desta situação.

Na determinação das perdas por imparidade, de responsabilidades analisadas individualmente, são considerados os seguintes factores:

- A exposição total de cada cliente junto do Banco e a existência de crédito vencido;
- A viabilidade económico-financeira do negócio do cliente e a sua capacidade de gerar meios suficientes para fazer face ao serviço da dívida no futuro;
- A existência, natureza e o valor estimado dos colaterais associados a cada crédito;
- O património do cliente em situações de liquidação ou falência;
- A existência de credores privilegiados;
- O endividamento do cliente com o sector financeiro;
- A montante e os prazos de recuperação estimados; e
- Outros factores.

Sem prejuízo dos requisitos estabelecidos na IFRS 9 relativos à ponderação a atribuir a cada um dos cenários de projecções financeiras, o Banco utiliza os seguintes ponderadores associados aos cenários:

- Cenário base: 70%;
- Cenário favorável: 10%; e
- Cenário adverso: 20%.

Para efeitos de valorização dos colaterais imobiliários associados a créditos analisados individualmente, o Banco aplica os seguintes descontos aos valores de avaliação:

- Desconto de 100%: Quando o Banco apenas dispõe de promessa de hipoteca sem procuração irrevogável (documento do Cartório Notarial devidamente reconhecido);
- Desconto de 70%: Quando o Banco dispõe apenas de promessa de hipoteca com procuração irrevogável (documento do Cartório Notarial devidamente reconhecido); e
- Desconto entre 40% e 70%: Quanto o Banco possui documentação adicional da garantia que reforce a sua robustez enquanto mitigante de risco de crédito. É destacada como informação relevante os seguintes documentos:
 - Certidão Matricial de Inscrição do Prédio;
 - Certidão da Matriz Predial Urbana;

The materiality criteria adopted by the Bank ensure that the liabilities analysed individually cover more than 80% of the gross exposure value (including off-balance sheet liabilities) of loans and advances to customers, which is why the indicative materiality levels presented in Banco Nacional de Angola Instruction 08/2019 of 27 August are not applied. The Board of Directors is convinced that no contingencies will arise for the Bank as a result of this situation.

The following factors are taken into account when determining impairment losses on individually analysed liabilities:

- *The total exposure of each customer to the Bank and the existence of overdue credit;*
- *The economic and financial viability of the client's business and its ability to generate sufficient funds to service the debt in the future;*
- *The existence, nature and estimated value of the collateral associated with each credit;*
- *The client's assets in situations of liquidation or bankruptcy;*
- *The existence of preferential creditors;*
- *The client's indebtedness to the financial sector;*
- *The amount and estimated recovery times; and*
- *Other factors.*

Without prejudice to the requirements established in IFRS 9 regarding the weighting to be assigned to each of the financial projection scenarios, the Bank uses the following weightings associated with the scenarios:

- *Base scenario: 70%;*
- *Favourable scenario: 10%; and*
- *Adverse scenario: 20%.*

For the purposes of valuing real estate collateral associated with individually analysed loans, the Bank applies the following discounts to the appraisal values:

- *100% discount: When the Bank only has a mortgage promise without an irrevocable power of attorney (document from the Notary's Office duly recognised);*
- *70% discount: When the Bank only has a mortgage promise with irrevocable power of attorney (document from the Notary duly recognised); and*
- *Discount between 40% and 70%: When the bank has additional documentation for the guarantee that reinforces its robustness as a credit risk mitigator. The following documents are highlighted as relevant information:*
 - *Certificate of Registration of the Building;*
 - *Urban Land Registry Certificate;*

- Escritura de compra e venda;
- Escritura de Constituição de Direito de Superfície; e
- Registo de imóvel construído em terreno do Estado.

Para efeitos de valorização dos colaterais imobiliários, o Banco considera as avaliações de peritos avaliadores independentes devidamente certificados pela Comissão do Mercado de Capitais (“CMC”). O valor da avaliação é ajustado com as taxas de desconto específicas em função da antiguidade da avaliação.

São consideradas as seguintes taxas de desconto atendendo à antiguidade das avaliações dos colaterais imobiliários:

	CENÁRIO BASE <i>BASE SCENARIO</i>		CENÁRIO FAVORÁVEL <i>FAVORABLE SCENARIO</i>		CENÁRIO ADVERSO <i>ADVERSE SCENARIO</i>	
ANTIGUIDADE DA AVALIAÇÃO <i>APPRAISAL AGE</i>	IGUAL OU SUPERIOR A 50% OBRA CONCLUÍDA <i>EQUAL TO OR GREATER THAN 50% OF WORK COMPLETED</i>	INFERIOR A 50% OBRA CONCLUÍDA <i>LESS THAN 50% WORK COMPLETED</i>	IGUAL OU SUPERIOR A 50% OBRA CONCLUÍDA <i>EQUAL TO OR GREATER THAN 50% OF WORK COMPLETED</i>	INFERIOR A 50% OBRA CONCLUÍDA <i>LESS THAN 50% WORK COMPLETED</i>	IGUAL OU SUPERIOR A 50% OBRA CONCLUÍDA <i>EQUAL TO OR GREATER THAN 50% OF WORK COMPLETED</i>	INFERIOR A 50% OBRA CONCLUÍDA <i>LESS THAN 50% WORK COMPLETED</i>
Inferior a 1 ano <i>Less than 1 year</i>	Não aplicável <i>Not applicable</i>	Não aplicável <i>Not applicable</i>	Não aplicável <i>Not applicable</i>	Não aplicável <i>Not applicable</i>	Não aplicável <i>Not applicable</i>	Não aplicável <i>Not applicable</i>
Entre 1 e 2 anos <i>Between 1 and 2 years</i>	20%	25%	15%	20%	25%	30%
Entre 2 e 3 anos <i>Between 2 and 3 years</i>	30%	40%	25%	35%	35%	45%
Superior a 3 anos <i>More than 3 years</i>	55%	65%	50%	60%	60%	70%

As taxas de desconto apresentadas são referentes ao final do período indicado, para os períodos intermédios são aplicadas de forma proporcional.

As perdas por imparidade são calculadas através da comparação do valor actual dos fluxos de caixa futuros esperados descontados à taxa de juro efectiva original de cada contrato e o valor contabilístico de cada crédito, sendo as perdas registadas por contrapartida de resultados. O valor contabilístico dos créditos com imparidade é apresentado no balanço líquido das perdas por imparidade.

Nas situações em que a avaliação do projecto tenha por base o método do rendimento ou o método do valor residual, e os pressupostos utilizados sejam considerados aceitáveis face às condições de mercado, o Banco não aplica qualquer factor de desconto temporal, não obstante, considerar para os cálculos o valor de venda imediata que corresponde globalmente a um desconto de 20% no valor de avaliação.

Estes critérios estão em conformidade com a Directiva n.º 13/DSB/DRO/2019, de 27 de Dezembro, do Banco Nacional de Angola – Guia sobre as Recomendações de Implementação das Metodologias do AQA para o Exercício de 2019 e os requisitos do Instrutivo n.º 08/2019, de 27 de Agosto, do Banco Nacional de Angola, não tendo sido emitidas orientações posteriores.

- Deed of sale;
- Deed of Incorporation of Surface Rights; and
- Registration of property built on state land.

For the purposes of valuing real estate collateral, the Bank takes into account the valuations of independent appraisers duly certified by the Capital Markets Commission (“CMC”). The value of the valuation is adjusted with specific discount rates depending on the age of the valuation.

The following discount rates are considered, taking into account the age of the property collateral valuations:

The discount rates shown refer to the end of the period indicated, for intermediate periods they are applied proportionally.

Impairment losses are calculated by comparing the present value of the expected future cash flows discounted at the original effective interest rate of each contract and the book value of each loan, and the losses are recognised in the income statement. The book value of impaired loans is shown in the balance sheet net of impairment losses.

In situations where the valuation of the project is based on the income method or the residual value method, and the assumptions used are considered acceptable in light of market conditions, the Bank does not apply any time discount factor, although it does take into account for the calculations the immediate sale value, which corresponds overall to a 20% discount on the valuation value.

These criteria are in line with Banco Nacional de Angola Directive 13/DSB/DRO/2019 of 27 December - Guide on Recommendations for Implementing the AQA Methodologies for the 2019 Financial Year and the requirements of Banco Nacional de Angola Instruction 08/2019 of 27 August, and no subsequent guidelines have been issued.

Análise colectiva para apuramento de perdas por imparidade para crédito a clientes

Os saldos de crédito a clientes que não são sujeitos a análise individual, são agrupados tendo por base características de risco semelhantes, tendo em conta o tipo de cliente, o sector, o tipo de produto, o colateral existente, o estado de atraso e outros factores relevantes. A imparidade colectiva reflecte: (i) o valor esperado de capital e juros que não será recuperado, e (ii) o impacto de atrasos na recuperação de capital e juros. O valor temporal do dinheiro é incorporado directamente no cálculo da imparidade de cada operação.

A estimativa de perda de crédito esperada em base colectiva é obtida para cada exposição específica, considerando um nível de segmentação da carteira que reflecta a forma como o Banco gere os seus riscos, e sendo os parâmetros relevantes (PD e LGD) modelizados com base na experiência de perda histórica em operações com características similares de risco de crédito, ajustadas para a situação económica actual e as expectativas futuras. As abordagens foram desenhadas para maximizar a utilização de informação disponível (tanto histórica, como actual e prospectiva) que seja fiável e suportável para cada segmento e que tenha uma natureza colectiva.

Na mensuração das perdas de crédito esperadas de crédito a clientes são considerados os seguintes segmentos:

- Empresas;
- Entidades públicas;
- Colaboradores;
- Particulares com operações de rendas; e
- Particulares com operações de natureza revolving.

A PD é a probabilidade de uma exposição entrar em incumprimento num determinado momento do tempo tendo por base o estado da exposição no início do período de observação. A PD é calculada tendo por base a informação histórica da carteira de crédito do Banco, sobre a qual é incorporada informação actual e prospectiva. A incorporação de informação prospectiva no cálculo da perda esperada é assim realizada por via do parâmetro PD.

A LGD é a percentagem de perda que se espera que ocorra caso a exposição entre em incumprimento. O Banco estima o parâmetro LGD com base no histórico de taxas de recuperação após a entrada em incumprimento das exposições, sendo também tido em consideração o tempo em incumprimento e a probabilidade de as exposições voltarem a apresentar uma situação regular após a entrada em incumprimento.

Para apuramento da PD e LGD é considerado um horizonte temporal histórico de 10 anos.

A EAD é a exposição em risco caso a operação entre em incumprimento, a qual inclui as responsabilidades patrimoniais e um factor de conversão das responsabilidades extrapatrimoniais. Para efeitos de conversão das responsabilidades extrapatrimoniais o Banco aplica os factores de conversão de

Collective analysis to determine impairment losses for loans and advances to customers

Customer loan balances that are not subject to individual analysis are grouped on the basis of similar risk characteristics, taking into account the type of customer, sector, type of product, existing collateral, arrears status and other relevant factors. Collective impairment reflects: (i) the expected amount of principal and interest that will not be recovered, and (ii) the impact of delays in the recovery of principal and interest. The time value of money is incorporated directly into the impairment calculation for each operation.

The estimate of expected credit loss on a collective basis is obtained for each specific exposure, considering a level of portfolio segmentation that reflects the way the Bank manages its risks, and the relevant parameters (PD and LGD) are modelled on the basis of historical loss experience in operations with similar credit risk characteristics, adjusted for the current economic situation and future expectations. The approaches were designed to maximise the use of available information (both historical, current and prospective) that is reliable and supportable for each segment and that is collective in nature.

When measuring expected credit losses on loans and advances to customers, the following segments are considered:

- Companies;
- Public entities;
- Employees;
- Individuals with rental operations; and
- Individuals with revolving operations.

PD is the probability of an exposure going into default at a given point in time, based on the state of the exposure at the start of the observation period. PD is calculated on the basis of historical information on the Bank's loan portfolio, into which current and prospective information is incorporated. The incorporation of forward-looking information in the calculation of the expected loss is thus realised via the PD parameter.

The LGD is the percentage of loss that is expected to occur if the exposure goes into default. The Bank estimates the LGD parameter based on the history of recovery rates after exposures have defaulted, and also takes into account the time in default and the likelihood of exposures returning to a regular situation after default.

A historical time horizon of 10 years is used to calculate PD and LGD.

EAD is the exposure at risk if the operation defaults, which includes on-balance sheet liabilities and a conversion factor for off-balance sheet liabilities. For the purposes of converting off-balance sheet liabilities, the Bank applies credit conversion factors according to the nature of the exposures, taking

crédito, de acordo com a natureza das exposições, considerando as orientações do Instrutivo n.º 08/2019, de 27 de Agosto, do Banco Nacional de Angola, face à ausência de factores históricos de conversão devidamente verificáveis.

2.6. Classificação dos passivos financeiros

Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro activo financeiro, independentemente da sua forma legal.

Os passivos financeiros são registados inicialmente pelo seu justo valor deduzido dos custos de transacção incorridos e subsequentemente ao custo amortizado, com base no método da taxa efectiva, com a excepção dos passivos financeiros designados ao justo valor através de resultados, os quais são registados ao justo valor.

O Banco designa, no seu reconhecimento inicial, certos passivos financeiros ao justo valor através de resultados (*Fair Value Option*) desde que se verifique pelo menos um dos seguintes requisitos:

- Os passivos financeiros são geridos, avaliados e analisados internamente com base no seu justo valor;
- São contratadas operações de derivados com o objectivo de efectuar a cobertura económica desses activos ou passivos, assegurando-se assim a consistência na valorização dos activos ou passivos e dos derivados (*accounting mismatch*); ou
- Os passivos financeiros contêm derivados embutidos.

Os passivos financeiros são desreconhecidos quando a obrigação subjacente é liquidada, expira ou é cancelada. Os passivos financeiros não derivados incluem recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito, recursos de clientes e outros empréstimos.

2.7. Instrumentos financeiros derivados

O Banco pode realizar operações de instrumentos financeiros derivados no âmbito da sua actividade, gerindo posições próprias com base em expectativas de evolução dos mercados ou satisfazendo as necessidades dos seus clientes.

Todos os instrumentos derivados são registados na data da sua negociação ao justo valor e as variações de justo valor reconhecidas em resultados, excepto se se qualificarem como cobertura de fluxos de caixa ou investimento líquido em unidades operacionais estrangeiras. Os derivados são também registados em contas extrapatrimoniais pelo seu valor de referência (valor nominal). Os instrumentos financeiros derivados são classificados como de cobertura (*hedge*), desde que cumpridas todas as condições de designação) ou de negociação, conforme a sua finalidade.

into account the guidelines of Banco Nacional de Angola Instruction 08/2019 of 27 August, given the lack of duly verifiable historical conversion factors.

2.6. Classification of financial liabilities

An instrument is classified as a financial liability when there is a contractual obligation for it to be settled by the delivery of cash or another financial asset, regardless of its legal form.

Financial liabilities are initially recorded at fair value less transaction costs incurred and subsequently at amortised cost, based on the effective interest rate method, with the exception of financial liabilities designated at fair value through profit or loss, which are recorded at fair value.

The Bank designates, at initial recognition, certain financial liabilities at fair value through profit or loss (Fair Value Option) provided that at least one of the following requirements is met:

- *Financial liabilities are managed, valued and analysed internally based on their fair value;*
- *Derivative transactions are entered into with the aim of hedging these assets or liabilities, thereby ensuring consistency in the valuation of assets or liabilities and derivatives (accounting mismatch); or*
- *Financial liabilities contain embedded derivatives.*

Financial liabilities are derecognised when the underlying obligation is settled, expires or is cancelled. Non-derivative financial liabilities include resources from central banks and other credit institutions, customer resources and other loans.

2.7. Derivative financial instruments

The Bank may carry out derivative financial instrument operations as part of its business, managing its own positions based on expectations of market developments or meeting the needs of its customers.

All derivatives are recorded on the date they are traded at fair value and changes in fair value are recognised in the income statement, unless they qualify as cash flow hedges or net investments in foreign operating units. Derivatives are also recognised in off-balance sheet accounts at their reference value (nominal value). Derivative financial instruments are classified as hedging (provided all the designation conditions are met) or trading, depending on their purpose.

2.8. Outros activos tangíveis

Os outros activos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade. O custo inclui despesas que são directamente atribuíveis à aquisição dos bens. Este custo inclui: (a) o custo considerado determinado à data de transição para as IAS/IFRS, que corresponde ao valor líquido transitado do normativo anterior, incluindo reavaliações legais; e (b) o custo de aquisição dos activos adquiridos ou construídos após essa data.

Obras/ beneficiações realizadas em edifícios/ instalações de terceiros são capitalizadas, sendo depreciadas pelo menor entre a sua vida útil e o período que o Conselho de Administração prevê ocupar estas instalações.

Os custos subsequentes são reconhecidos como um activo separado apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para o Banco. As despesas com manutenção e reparação são reconhecidas como custo à medida que são incorridas de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

Os terrenos não são depreciados. As depreciações são calculadas pelo método das quotas constantes, de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada:

	ANOS DE VIDA ÚTIL <i>YEARS OF SERVICE LIFE</i>
Imóveis de uso próprio (edifícios) <i>Real estate for own use (buildings)</i>	25 a/to 50
Equipamento <i>Equipment</i>	
Mobiliário e material <i>Furniture and equipment</i>	8 e/and 10
Máquinas e ferramentas <i>Machinery and tools</i>	4 e/and 10
Equipamento informático <i>IT equipment</i>	3 a/to 6
Instalações interiores <i>Indoor installations</i>	4 a/to 10
Material de transporte <i>Transport equipment</i>	4
Equipamento de segurança <i>Security equipment</i>	10

Quando existe indicação de que um activo possa estar em imparidade, a IAS 36 – Imparidade de activos (“IAS 36”) exige que o seu valor recuperável seja estimado, devendo ser reconhecida uma perda por imparidade sempre que o valor líquido de um activo exceda o seu valor recuperável. As perdas por imparidade são reconhecidas na demonstração dos resultados. Sempre que se verifique que os indícios de imparidade originais deixem de existir, as perdas por imparidade são revertidas até ao valor que os activos teriam se as perdas nunca tivessem sido reconhecidas.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu preço de venda líquido e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor actual dos fluxos de caixa estimados futuros que se esperam vir a obter do uso continuado do activo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

2.8. Other tangible assets

Other tangible assets are recognised at acquisition cost less accumulated depreciation and impairment losses. The cost includes expenses that are directly attributable to the acquisition of the assets. This cost includes: (a) the cost deemed to have been determined on the date of transition to the IAS/IFRS, which corresponds to the net value carried over from the previous standard, including legal revaluations; and (b) the acquisition cost of assets acquired or built after that date.

Work/improvements carried out on third party buildings/facilities are capitalised and depreciated over the shorter of their useful life and the period that the Board of Directors expects to occupy these facilities.

Subsequent costs are recognised as a separate asset only if it is probable that future economic benefits will flow to the Bank. Maintenance and repair costs are recognised as an expense as they are incurred on an accruals basis.

Land is not depreciated. Depreciation is calculated on a straight-line basis over the following expected useful lives:

When there is an indication that an asset may be impaired, IAS 36 - Impairment of assets (“IAS 36”) requires that its recoverable amount be estimated, and an impairment loss should be recognised whenever the net value of an asset exceeds its recoverable amount. Impairment losses are recognised in the income statement. Whenever the original signs of impairment no longer exist, the impairment losses are reversed up to the value that the assets would have had if the losses had never been recognised.

The recoverable amount is determined as the higher of its net selling price and its value in use, which is calculated on the basis of the present value of the estimated future cash flows expected to be obtained from the continued use of the asset and its disposal at the end of its useful life.

2.9. Activos intangíveis

Os custos incorridos com a aquisição de software a terceiras entidades são capitalizados, assim como as despesas adicionais suportadas pelo Banco necessárias à sua implementação. Estes custos são amortizados linearmente pelo período da vida útil estimado, a qual se situa normalmente entre 3 e 5 anos. Os custos directamente relacionados com o desenvolvimento de aplicações informáticas, sobre os quais seja expectável que estes venham a gerar benefícios económicos futuros para além de um exercício, são reconhecidos e registados como activos intangíveis.

Todos os restantes encargos relacionados com os serviços informáticos são reconhecidos como custos quando incorridos.

2.10. Unidades de participação

O Banco classifica na rubrica "Activos financeiros ao justo valor através de resultados" (Nota 7) as unidades de participação detidas em organismos de investimentos colectivos ("Fundos de Investimento") geridos por sociedades gestoras de organismos de investimentos colectivo ("Sociedade Gestora") certificadas pela Comissão do Mercado de Capitais.

Classificação e mensuração

Quando uma entidade preparar demonstrações financeiras separadas, deve contabilizar os investimentos em subsidiárias, empreendimentos conjuntos e associadas, alternativamente:

- Pelo custo;
- Pelo justo valor, de acordo com a IFRS 9, sempre que aplicável; ou
- Pela utilização do método da equivalência patrimonial, tal como descrito na IAS 28 – Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos ("IAS 28").

Tendo o Banco optado pela segunda opção, e aplicando o mesmo método contabilístico de forma consistente a todos os investimentos da mesma categoria.

Na aquisição, o Banco regista estes activos pelo seu preço de compra, determinado pela Sociedade Gestora, apurado com base em técnicas financeiras aceites para a determinação do justo valor dos activos em carteira, de acordo a tipologia.

Mensuração subsequente

O Banco determina o justo valor das unidades de participação, mediante a multiplicação do número de unidades de participação que detém pelo preço/ cotação destas unidades de participação, sendo o preço/ cotação de fecho actualizado e disponibilizado mensalmente pela Sociedade Gestora.

Para a verificação e validação do justo valor, o Banco utiliza técnicas de valorização que tem em conta a especificidade e tipologia das unidades de participação, nomeadamente:

- Análise das políticas contabilísticas e dos modelos de valorização (determinação do justo valor) das carteiras de investimentos detidas;

2.9. Intangible assets

The costs incurred with the acquisition of software from third parties are capitalised, as are the additional expenses borne by the Bank necessary for its implementation. These costs are amortised on a straight-line basis over their estimated useful life, which is normally between 3 and 5 years. Costs directly related to the development of computer applications, which are expected to generate future economic benefits beyond one year, are recognised and recorded as intangible assets.

All other charges related to IT services are recognised as costs when incurred.

2.10. Participation units

The Bank classifies under "Financial assets at fair value through profit or loss" (Note 7) units held in collective investment schemes ("Investment Funds") managed by management companies of collective investment schemes ("Management Company") certified by the Capital Markets Commission.

Classification and measurement

When an entity prepares separate financial statements, it should account for investments in subsidiaries, joint ventures and associates alternatively:

- *For the cost;*
- *At fair value, in accordance with IFRS 9, whenever applicable; or*
- *By using the equity method, as described in IAS 28 - Investments in associates and joint ventures ("IAS 28").*

The Bank opted for the second option, applying the same accounting method consistently to all investments in the same category.

On acquisition, the Bank records these assets at their purchase price, determined by the Management Company, based on accepted financial techniques for determining the fair value of portfolio assets, according to type.

Subsequent measurement

The Bank determines the fair value of the units by multiplying the number of units it holds by the price/quotation of these units, the closing price/quotation being updated and made available monthly by the Management Company.

In order to verify and validate the fair value, the Bank uses valuation techniques that take into account the specific nature and type of the investment units:

- *Analysis of the accounting policies and valuation models (determination of fair value) of the investment portfolios held;*

- Analise das opiniões emitidas por auditores independentes sobre as demonstrações financeiras, verificando assuntos relevantes com possível impacto no preço das unidades de participação;
- Analise da adequacidade dos critérios e metodologias utilizadas pela Sociedade Gestora, para a valorização da carteira de investimentos as exigências regulamentares do mercado; e
- Analise a valorização dos activos detidos pelos Fundos, nomeadamente os pressupostos assumidos na elaboração dos relatórios de avaliação de imóveis preparados por peritos avaliadores externos independentes e registados na CMC.

As mais e menos valias registadas na actualização do valor de mercado ou justo valor das unidades de participação são registadas por contrapartida da demonstração dos resultados, na rubrica "Resultados de activos e passivos financeiros ao justo valor através de resultados" (Nota 25).

2.11. Activos cedidos com acordo de recompra e empréstimo de títulos

Títulos vendidos com acordo de recompra (*repo's*) por um preço fixo ou por um preço que iguale o preço de venda acrescido de um juro inerente ao prazo da operação não são desreconhecidos do balanço. O correspondente passivo é contabilizado em valores a pagar a outras instituições de crédito ou a clientes, conforme apropriado. A diferença entre o valor de venda e o valor de recompra é tratada como juro e é diferida durante a vida do acordo, através do método da taxa efectiva.

Títulos comprados com acordo de revenda (*reverse repo's*) por um preço fixo ou por um preço que iguale o preço de compra acrescido de um juro inerente ao prazo da operação não são reconhecidos no balanço, sendo o valor de compra registado como empréstimos a outras instituições de crédito ou clientes, conforme apropriado. A diferença entre o valor de compra e o valor de revenda é tratada como juro e é diferido durante a vida do acordo, através do método da taxa efectiva.

Os títulos cedidos através de acordos de empréstimo não são desreconhecidos do balanço, sendo classificados e valorizados em conformidade com a política contabilística referida na Nota 2.5. Os títulos recebidos através de acordos de empréstimo não são reconhecidos no balanço.

2.12. Investimentos em subsidiárias e associadas

Os investimentos em subsidiárias e associadas são contabilizados nas demonstrações financeiras Individuais do Banco ao seu custo histórico deduzido de quaisquer perdas por imparidade.

Subsidiárias são entidades controladas pelo Banco. O Banco controla uma entidade quando está exposta, ou tenha direitos, à variabilidade nos retornos provenientes do seu envolvimento com essa entidade e possa apoderar-se dos mesmos através do poder que detém sobre as actividades relevantes dessa entidade (controlo de facto).

As empresas associadas são entidades nas quais o Banco tem influência significativa, mas não exerce controlo sobre a sua política financeira e operacional. Presume-se que o Banco exerce influência significativa quando detém o poder de exercer mais de 20% dos direitos de voto da associada. Caso o Banco detenha, directa ou indirectamente, menos de 20% dos direitos de voto, presume-se que

- *Analysing the opinions issued by independent auditors on the financial statements, checking for relevant matters with a possible impact on the price of the investment units;*
- *Analysing the adequacy of the criteria and methodologies used by the Management Company to value the investment portfolio in accordance with the regulatory requirements of the market; and*
- *Analyse the valuation of the assets held by the Funds, in particular the assumptions made in the property valuation reports prepared by independent external valuers and registered with the CMC.*

Gains and losses recognised when updating the market value or fair value of the investment units are recorded against the income statement, under the heading "Results of financial assets and liabilities at fair value through profit or loss" (Note 25).

2.11. Assets sold under repurchase agreements and securities lending

Securities sold under repurchase agreements (repo's) at a fixed price or at a price equal to the sale price plus interest over the term of the operation are not derecognised from the balance sheet. The corresponding liability is recognised under amounts payable to other credit institutions or to customers, as appropriate. The difference between the sale price and the repurchase price is treated as interest and is deferred over the life of the agreement, using the effective interest rate method.

Securities purchased with a resale agreement (reverse repo's) at a fixed price or at a price equal to the purchase price plus interest over the term of the operation are not recognised in the balance sheet, with the purchase price being recorded as loans to other credit institutions or customers, as appropriate. The difference between the purchase price and the resale price is treated as interest and is deferred over the life of the agreement, using the effective interest rate method.

Securities transferred through loan agreements are not derecognised from the balance sheet, but are classified and valued in accordance with the accounting policy referred to in Note 2.5. Securities received through loan agreements are not recognised in the balance sheet.

2.12. Investments in subsidiaries and associates

Investments in subsidiaries and associates are recognised in the Bank's individual financial statements at their historical cost less any impairment losses.

Subsidiaries are entities controlled by the Bank. The Bank controls an entity when it is exposed, or has rights, to variability in the returns arising from its involvement with that entity and can seize them through the power it holds over the relevant activities of that entity (de facto control).

Associated companies are entities in which the Bank has significant influence but does not exercise control over their financial and operating policy. The Bank is presumed to have significant influence when it has the power to exercise more than 20% of the voting rights of the associated company. If the Bank directly or indirectly holds less than 20% of the voting rights, it is presumed that the Bank does

o Banco não possui influência significativa, excepto quando essa influência possa ser claramente demonstrada.

A existência de influência significativa por parte do Banco é normalmente demonstrada por uma ou mais das seguintes formas:

- Representação no Conselho de Administração ou órgão de direcção equivalente;
- Participação em processos de definição de políticas, incluindo a participação em decisões sobre dividendos ou outras distribuições;
- Transacções materiais entre o Banco e a participada;
- Intercâmbio de pessoal de gestão; ou
- Fornecimento de informação técnica essencial.

O valor recuperável dos investimentos em subsidiárias e associadas é avaliado sempre que existam sinais de evidência de imparidade. As perdas de imparidade são apuradas tendo por base a diferença entre o valor recuperável dos investimentos em subsidiárias ou associadas e o seu valor contabilístico. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultados caso se verifique uma redução do montante da perda estimada, num período posterior. O valor recuperável é determinado com base no maior entre o valor de balanço dos activos e o justo valor deduzido dos custos de venda, sendo calculado com recurso a metodologias de avaliação, suportadas em técnicas de fluxos de caixa descontados, considerando as condições de mercado, o valor temporal e os riscos de negócio.

Para além do reconhecimento da imparidade dos investimentos em subsidiárias, o Banco reconhece perdas adicionais se tiver assumido obrigações, ou caso tenha efectuado pagamentos em benefício destas entidades.

Os dividendos recebidos das empresas subsidiárias são registados como ganhos relativos a partes de capital, quando atribuídos.

2.13. Activos não correntes detidos para venda

Os activos são classificados como activos não correntes detidos para venda quando o seu valor contabilístico se destine a ser realizado principalmente através de uma transacção de venda em vez de seu uso continuado nas actividades do Banco.

Os activos não correntes, grupos de activos não correntes detidos para venda (grupos de activos em conjunto com os respectivos passivos, que incluem pelo menos um activo não corrente) e operações descontinuadas são classificados como detidos para venda quando existe a intenção de alienar os referidos activos e passivos e os activos ou grupos de activos estão disponíveis para venda imediata e a sua venda é altamente provável (no prazo de um ano).

not have significant influence, except when such influence can be clearly demonstrated.

The existence of significant influence on the part of the Bank is normally demonstrated in one or more of the following ways:

- *Representation on the Board of Directors or equivalent management body;*
- *Participation in policy-making processes, including participation in decisions on dividends or other distributions;*
- *Material transactions between the Bank and the subsidiary;*
- *Exchange of management personnel; or*
- *Provision of essential technical information.*

The recoverable value of investments in subsidiaries and associates is assessed whenever there is evidence of impairment. Impairment losses are calculated based on the difference between the recoverable value of investments in subsidiaries or associates and their book value. Identified impairment losses are recognised against profit or loss and subsequently reversed through profit or loss if there is a reduction in the amount of the estimated loss in a subsequent period. The recoverable amount is determined based on the higher of the book value of the assets and the fair value less costs to sell, and is calculated using valuation methodologies supported by discounted cash flow techniques, taking into account market conditions, time value and business risks.

In addition to recognising the impairment of investments in subsidiaries, the Bank recognises additional losses if it has assumed obligations or made payments in favour of these entities.

Dividends received from subsidiaries are recognised as gains on equity investments, when attributed.

2.13. Non-current assets held for sale

Assets are classified as non-current assets held for sale when their book value is intended to be realised primarily through a sale transaction rather than through their continued use in the Bank's activities.

Non-current assets, groups of non-current assets held for sale (groups of assets together with their respective liabilities, which include at least one non-current asset) and discontinued operations are classified as held for sale when there is an intention to dispose of these assets and liabilities and the assets or groups of assets are available for immediate sale and their sale is highly probable (within one year).

O Banco também classifica como activos não correntes detidos para venda os activos não correntes ou grupos de activos adquiridos apenas com o objectivo de venda posterior, que estão disponíveis para venda imediata e cuja venda é muito provável.

Imediatamente antes da sua classificação como activos não correntes detidos para venda, a mensuração de todos os activos não correntes e todos os activos e passivos incluídos num grupo de activos para venda é efectuada de acordo com as IAS/IFRS aplicáveis. Após a sua reclassificação, estes activos ou grupos de activos são mensurados ao menor entre o seu custo e o seu justo valor deduzido dos custos de venda ou valor contabilístico, conforme a categoria de activos.

A classificação dos gastos e rendimentos associados a uma unidade operacional descontinuada, apenas é efectuada ao nível da demonstração dos resultados, quando o activo a alienar corresponda a um segmento operacional ou uma área geográfica significativa.

Quando, devido a alterações de circunstâncias do Banco, os activos não correntes deixam de cumprir com as condições para serem classificados como detidos para venda, são reclassificados de acordo com a sua natureza e são remensurados pelo menor entre i) o valor contabilístico antes de terem sido classificados como detidos para venda, ajustado por quaisquer gastos de depreciação, e ii) os valores recuperáveis dos itens na data em que são reclassificados de acordo com a sua natureza. Estes ajustamentos são reconhecidos nos resultados do exercício.

Quando se trata de unidades operacionais descontinuadas, de acordo com as disposições previstas na IFRS 5 - Activos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas ("IFRS 5"), o Banco não reconhece mais-valias potenciais nestes activos.

2.14. Activos recebidos por recuperação de créditos

O Banco classifica os imóveis detidos por recuperação de crédito na rubrica "Activos não correntes detidos para venda" quando exista expectativa de venda no prazo máximo de um ano e na rubrica "Outros activos" quando ultrapassado esse prazo. Os imóveis são mensurados inicialmente pelo menor entre o seu justo valor líquido de custos de venda e o valor líquido contabilístico do crédito existente na data em que foi efectuada a dação ou arrematação judicial do bem.

As avaliações imobiliárias dos activos recebidos como recuperação de créditos são efectuadas de acordo com uma das seguintes metodologias, aplicadas de acordo com a situação específica do bem:

a) Método de mercado

Este método tem por finalidade estimar o valor do imóvel a partir de valores de transacção de imóveis semelhantes e comparáveis ao imóvel objecto de estudo obtido através de prospecção de mercado realizada na zona.

b) Método do rendimento

Este método tem por finalidade estimar o valor do imóvel a partir da capitalização da sua renda líquida, actualizado para o momento presente, através do método dos fluxos de caixa descontados.

The Bank also classifies as non-current assets held for sale non-current assets or groups of assets acquired solely for the purpose of subsequent sale, which are available for immediate sale and whose sale is highly probable.

Immediately prior to their classification as non-current assets held for sale, the measurement of all non-current assets and all assets and liabilities included in a group of assets held for sale is carried out in accordance with the applicable IAS/IFRS. After their reclassification, these assets or groups of assets are measured at the lower of their cost and their fair value less costs to sell or book value, depending on the asset category.

Expenses and income associated with a discontinued operating unit are only classified in the income statement when the asset to be sold corresponds to a significant operating segment or geographical area.

When, due to changes in the Bank's circumstances, non-current assets no longer fulfil the conditions to be classified as held for sale, they are reclassified according to their nature and are remeasured at the lower of i) the book value before they were classified as held for sale, adjusted for any depreciation costs, and ii) the recoverable amounts of the items on the date they are reclassified according to their nature. These adjustments are recognised in the income statement.

In the case of discontinued operations, in accordance with the provisions of IFRS 5 - Non-current assets held for sale and discontinued operations ("IFRS 5"), the Bank does not recognise potential capital gains on these assets.

2.14 Assets received through credit recovery

The Bank classifies properties held for loan recovery under the heading "Non-current assets held for sale" when there is an expectation that they will be sold within a maximum period of one year and under the heading "Other assets" when this period is exceeded. Properties are initially measured at the lower of their fair value net of selling costs and the net book value of the credit existing on the date the asset was donated or judicially auctioned.

Property valuations of assets received as recovery of loans are carried out in accordance with one of the following methodologies, applied according to the specific situation of the asset:

a) Market method

The purpose of this method is to estimate the value of the property based on the transaction values of similar and comparable properties to the property under study, obtained through market research carried out in the area.

b) Income method

The purpose of this method is to estimate the value of the property by capitalising its net rent, updated to the present time, using the discounted cash flow method.

c) Método do custo

Este método tem por finalidade estimar o valor do imóvel decompondo o valor da propriedade nas suas componentes fundamentais: valor do solo urbano e o valor da urbanidade, valor da construção e valor de custos indirectos.

As avaliações realizadas são conduzidas por peritos avaliadores independentes especializados neste tipo de serviços, devidamente registados na Comissão do Mercado de Capitais. Os relatórios de avaliação são analisados internamente com aferição da adequação dos processos, comparando os valores de venda com os valores reavaliados dos imóveis.

Subsequentemente, estes activos são mensurados ao menor valor entre o seu custo e o seu valor de venda imediata líquido dos custos de venda, sendo as perdas não realizadas assim registadas em resultados do exercício. Quando o valor contabilístico corresponde ao justo valor menos os custos de venda, o nível de justo valor da hierarquia da IFRS 13 – Mensuração pelo justo valor (“IFRS 13”) corresponde ao nível 3.

2.15. Locações

O Banco aplica a IFRS 16 – Locações (“IFRS 16”).

Na data de início de cada contrato, o Banco avalia se o âmbito do mesmo corresponde a um contrato de locação ou se contém uma locação. Uma locação é definida como um contrato, ou parte de um contrato, através do qual se atribui o direito de controlar o uso de um activo identificável, por um determinado período, em troca de uma retribuição.

Para determinar se um contrato atribui o direito de controlar o uso de um activo identificável por um determinado período, o Banco avalia se, durante o período de utilização do activo, possui cumulativamente: i) o direito de obter substancialmente todos os benefícios económicos derivados do uso do activo identificável; e ii) o direito de controlar o uso do activo identificável.

Na data da entrada em vigor da locação, o Banco reconhece um activo sob direito de uso pelo valor do seu custo o qual corresponde ao montante inicial do passivo da locação ajustado de: i) quaisquer pagamentos antecipados; ii) incentivos à locação recebidos; e iii) custos directos inicialmente incorridos.

Ao activo sob direito de uso, poderá acrescer a estimativa de remover e/ ou restaurar o activo subjacente e/ ou o local onde se situa, quando exigido pelo contrato de locação.

O activo sob direito de uso é subsequentemente depreciado usando o método das quotas constantes, a partir da data de entrada em vigor até ao menor entre o final da vida útil do activo e o termo da locação. Adicionalmente, o activo sob direito de uso é reduzido por perdas por imparidade, quando aplicável, e ajustado por eventuais remensurações do passivo da locação.

c) Cost method

The purpose of this method is to estimate the value of the property by breaking it down into its fundamental components: the value of the urban land and the value of the urbanisation, the value of the construction and the value of indirect costs.

Valuations are carried out by independent valuers who specialise in this type of service and are duly registered with the Capital Markets Commission. Valuation reports are analysed internally to assess the adequacy of the processes, comparing the sale values with the revalued values of the properties.

Subsequently, these assets are measured at the lower of their cost and their immediate sale value net of selling costs, and unrealised losses are thus recorded in the income statement. When the book value corresponds to the fair value less costs to sell, the fair value level of the IFRS 13 – Measurement at fair value (“IFRS 13”) hierarchy corresponds to level 3.

2.15 Leases

The Bank applies IFRS 16 – Leases (“IFRS 16”).

On the start date of each contract, the Bank assesses whether the scope of the contract corresponds to a lease or whether it contains a lease. A lease is defined as a contract, or part of a contract, whereby the right to control the use of an identifiable asset is assigned for a certain period in exchange for consideration.

To determine whether a contract grants the right to control the use of an identifiable asset for a certain period, the Bank assesses whether, during the period of use of the asset, it cumulatively possesses: i) the right to obtain substantially all the economic benefits derived from the use of the identifiable asset; and ii) the right to control the use of the identifiable asset.

On the effective date of the lease, the Bank recognises a right-of-use asset at its cost, which corresponds to the initial amount of the lease liability adjusted by: i) any prepayments; ii) lease incentives received; and iii) direct costs initially incurred.

To the asset under right of use may be added the estimate of removing and/or restoring the underlying asset and/or the site where it is located, when required by the lease contract.

The right-of-use asset is subsequently depreciated using the straight-line method, from the effective date until the shorter of the end of the asset’s useful life and the end of the lease. In addition, the right-of-use asset is reduced by impairment losses, when applicable, and adjusted for any remeasurements of the lease liability.

Na data da entrada em vigor da locação, o Banco reconhece os passivos da locação mensurados ao valor presente dos pagamentos futuros da locação, os quais incluem pagamentos fixos deduzidos de incentivos de locação a receber, de pagamentos variáveis da locação, e valores que se esperam pagar a título de valor residual garantido.

Os pagamentos de locação incluem ainda o preço de exercício de opções de compra ou renovação razoavelmente certas de serem exercidas pelo Banco, ou pagamentos de penalidades de rescisão de locações, se o prazo da locação reflectir a opção da Entidade de rescindir o contrato.

Os serviços que sejam adquiridos ao locador no âmbito do contrato de locação, são separados e registados de acordo com a sua natureza, não sendo considerados como uma componente da locação para efeitos de determinação do valor do Passivo da locação.

No cálculo do valor presente dos pagamentos futuros da locação, o Banco usa uma taxa de juro incremental de financiamento se a taxa de juro implícita na locação não for facilmente determinável.

Subsequentemente, o valor dos passivos de locação é incrementado pelo valor dos juros e diminuído pelos pagamentos de locação (rendas).

2.16. Impostos

Os impostos sobre o rendimento registados em resultados incluem o efeito dos impostos correntes e impostos diferidos. O imposto é reconhecido na demonstração dos resultados, excepto quando relacionado com itens que sejam movimentados em capital próprio, facto que implica o seu reconhecimento em capital próprio. Os impostos diferidos reconhecidos no capital próprio decorrentes da reavaliação de activos financeiros ao justo valor através do outro rendimento integral e de derivados de cobertura de fluxos de caixa são, quando existem, posteriormente reconhecidos em resultados quando forem reconhecidos em resultados os ganhos e perdas que lhes deram origem.

Imposto Industrial

Os impostos correntes correspondem ao valor que se apura relativamente ao rendimento tributável do período, utilizando a taxa de imposto em vigor ou substancialmente aprovada pelas autoridades à data de balanço e quaisquer ajustamentos aos impostos de exercícios anteriores.

O Banco encontra-se sujeito a tributação em sede de Imposto Industrial, sendo considerado fiscalmente um contribuinte do Grupo A.

Com a publicação da Lei n.º 19/14, de 22 de Outubro, que entrou em vigor em 1 de Janeiro de 2015, alterada por via da Lei n.º 26/20, de 20 de Julho, que aprova o Código do Imposto Industrial este imposto é objecto de liquidação provisória numa única prestação a ser efectuada no mês de Agosto, apurada através da aplicação de uma taxa de 2% sobre o resultado derivado das operações de intermediação financeira, apurados nos primeiros seis meses do exercício fiscal anterior, excluídos os proveitos sujeitos a Imposto sobre a Aplicação de Capitais ("IAC"), salvo se for apurado prejuízo no exercício anterior.

On the effective date of the lease, the Bank recognises lease liabilities measured at the present value of future lease payments, which include fixed payments less lease incentives receivable, variable lease payments, and amounts expected to be paid as guaranteed residual value.

Lease payments also include the exercise price of purchase or renewal options reasonably certain to be exercised by the Bank, or lease cancellation penalty payments, if the lease term reflects the Entity's option to terminate the contract.

Services acquired from the lessor under the lease contract are separated and recorded according to their nature and are not considered a component of the lease for the purposes of determining the value of the lease liability.

When calculating the present value of future lease payments, the Bank uses an incremental financing interest rate if the interest rate implicit in the lease is not easily determinable.

Subsequently, the value of lease liabilities is increased by the value of interest and decreased by lease payments (rents).

2.16. Taxes

Income tax recognised in the income statement includes the effect of current tax and deferred tax. Tax is recognised in the income statement, except when related to items that are moved in equity, which implies their recognition in equity. Deferred taxes recognised in equity arising from the revaluation of financial assets at fair value through other comprehensive income and cash flow hedge derivatives are, when they exist, subsequently recognised in the income statement when the gains and losses that gave rise to them are recognised in the income statement.

Industrial Tax

Current taxes correspond to the amount calculated in relation to taxable income for the period, using the tax rate in force or substantially approved by the authorities at the balance sheet date and any adjustments to taxes from previous years.

The Bank is subject to Industrial Tax and is considered a Group A taxpayer for tax purposes.

With the publication of Law No. 19/14 of 22 October, which came into force on 1 January 2015, amended by Law No.26/20, of 20 July, which approves the Industrial Tax Code, this tax is subject to provisional settlement in a single instalment to be paid in August, calculated by applying a rate of 2% on the income derived from financial intermediation operations, calculated in the first six months of the previous fiscal year, excluding income subject to Tax on Capital Investment ('IAC'), unless a loss is recorded in the previous fiscal year.

A Lei n.º 26/20, de 20 de Julho veio agravar a taxa de Imposto Industrial para as actividades do sector bancário de 30% para 35%. Por outro lado, a referida Lei cria regras com impactos relevantes na determinação da matéria colectável tais como:

- Custos/ proveitos com valorizações cambiais potenciais – Face à nova redacção das alíneas c) dos artigos 13.º e 14.º do Código do Imposto Industrial, dada pela Lei n.º 26/20, de 20 de Julho, apenas são considerados como proveitos e custos para efeitos fiscais as variações cambiais favoráveis e desfavoráveis realizadas. Face ao exposto, o Banco deve excluir, para apuramento da matéria colectável, os montantes de variações cambiais favoráveis e desfavoráveis potenciais registadas no ano;
- Custos com perdas por imparidade sobre créditos com garantia - Face à nova redacção do artigo 45.º do Código Imposto Industrial, dada pela Lei n.º 26/20, de 20 de Julho, não são aceites as provisões constituídas sobre créditos cujo risco se encontre coberto por garantia, salvo na parte não coberta;
- Custos com Imposto Predial - De acordo com a nova redacção da alínea a) do artigo 18.º do Código do Imposto Industrial, dada pela Lei n.º 26/20, de 20 de Julho, não é aceite como custo dedutível à matéria colectável o Imposto Predial.

Os prejuízos fiscais apurados em determinado exercício, conforme disposto no artigo 48.º do Código do Imposto Industrial, são deduzidos à matéria colectável, de um ou mais anos, dos cinco anos posteriores.

De acordo com o previsto no artigo 67.º da Lei n.º 19/14, de 22 de Outubro, alterada pela Lei n.º 26/20, de 20 de Julho, os proveitos das prestações de serviços de qualquer natureza prestados por contribuintes com direcção efectiva ou estabelecimento estável em Angola estão sujeitos a tributação, por retenção na fonte, à taxa de 6,5%.

Por sua vez, de acordo com o previsto nos artigos 71.º e seguintes da Lei n.º 19/14, de 22 de Outubro, alterada pela Lei n.º 26/20, de 20 de Julho, as prestações de serviços de qualquer natureza prestados por contribuintes sem sede, direcção efectiva ou estabelecimento estável em Angola, que exerçam actividades de prestação de serviços de qualquer natureza sem direcção efectiva ou estabelecimento estável em Angola, estão sujeitas a Imposto Industrial, por retenção na fonte, à taxa de 15%.

Contudo, a Lei n.º 32/21, de 30 de Dezembro, que aprovou o Orçamento Geral do Estado para 2022, veio estabelecer que durante o exercício económico de 2022, é reduzida para 6,5% a taxa de retenção na fonte do Imposto Industrial que incide sobre o valor global dos serviços acidentais, prestados por pessoas colectivas, sem sede, direcção efectiva ou estabelecimento estável em Angola a entidades com sede, direcção efectiva ou estabelecimento estável no território nacional.

No caso de pagamentos de serviços efectuados a entidades residentes em Portugal e nos Emirados Árabes Unidos, há a possibilidade de se aplicarem os Acordos de Dupla Tributação ("ADT") e, como tal, poderá ser possível aplicar uma taxa mais reduzida de retenção na fonte, desde que cumpridos os formalismos devidos.

Law 26/20 of 20 July increased the Industrial Tax rate for banking sector activities from 30% to 35%. On the other hand, this Law creates rules with significant impacts on the determination of the tax base, such as:

- *Costs/income with potential exchange rate valuations - In view of the new wording of paragraphs c) of articles 13 and 14 of the Industrial Tax Code, given by Law 26/20 of 20 July, only favourable and unfavourable exchange rate variations are considered as income and costs for tax purposes. In view of the above, the Bank must exclude the amounts of potential favourable and unfavourable exchange rate variations recorded during the year from its taxable income;*
- *Costs of impairment losses on guaranteed loans - In view of the new wording of article 45 of the Industrial Tax Code, given by Law 26/20 of 20 July, provisions made for loans whose risk is covered by a guarantee are not accepted, except for the part not covered;*
- *Property tax costs - According to the new wording of Article 18(a) of the Industrial Tax Code, given by Law 26/20 of 20 July, property tax is not accepted as a deductible cost.*

Tax losses calculated in a given financial year, in accordance with article 48 of the Industrial Tax Code, are deducted from the taxable income of one or more years in the following five years.

In accordance with article 67 of Law 19/14 of 22 October, amended by Law 26/20 of 20 July, income from services of any kind provided by taxpayers with effective management or a permanent establishment in Angola is subject to withholding tax at the rate of 6.5%.

In turn, in accordance with the provisions of articles 71 et seq. of Law 19/14 of 22 October, as amended by Law 26/20 of 20 July, services of any kind provided by taxpayers with no registered office, effective management or permanent establishment in Angola, who engage in the provision of services of any kind without effective management or permanent establishment in Angola, are subject to Industrial Tax, by withholding tax, at the rate of 15%.

However, Law no. 32/21, of 30 December, which approved the General State Budget for 2022, established that during the 2022 financial year, the withholding rate for Industrial Tax on the overall value of incidental services provided by legal persons without registered offices, effective management or permanent establishments in Angola to entities with registered offices, effective management or permanent establishments in Angola will be reduced to 6.5%.

In the case of payments for services made to entities resident in Portugal and the United Arab Emirates, there is the possibility that Double Taxation Agreements ("DTA") apply and, as such, it may be possible to apply a lower rate of withholding tax, provided that the necessary formalities are complied with.

Imposto sobre a Aplicação de Capitais

O Decreto Legislativo Presidencial n.º 2/14, de 20 de Outubro, em vigor desde o dia 19 de Novembro de 2014, veio rever e introduzir diversas alterações legislativas ao Código do Imposto sobre a Aplicação de Capitais, na sequência do projecto da Reforma Tributária.

O IAC incide, genericamente, sobre os rendimentos provenientes das aplicações financeiras do Banco. A taxa varia entre 5% (no caso de juros, prémios de amortização ou reembolso e outras formas de remuneração de títulos de dívida pública, obrigações, títulos de participação ou outros títulos análogos emitidos por qualquer sociedade, que se encontrem admitidos à negociação em mercado regulamentado e a sua emissão apresente uma maturidade igual ou superior a três anos) e 15%. Sem prejuízo do exposto, no que diz respeito aos rendimentos de títulos de dívida pública, segundo o último entendimento das autoridades fiscais dirigido à ABANC, apenas os que decorrerem de títulos emitidos em data igual ou posterior a 1 de Janeiro de 2012 se encontram sujeitos a este imposto. Adicionalmente, cumpre referir que, segundo a posição das autoridades fiscais igualmente transmitida à ABANC, as reavaliações cambiais de títulos de dívida pública emitidos em moeda nacional, mas indexados a moeda estrangeira, emitidos desde 1 de Janeiro de 2012, deverão ser sujeitas a Imposto Industrial.

Por sua vez, nos termos do artigo 18.º do Código do Imposto Industrial, não é aceite como gasto dedutível para efeitos de apuramento da matéria colectável o próprio IAC, bem como, por outro lado, deduzir-se-ão à matéria colectável os rendimentos sujeitos a IAC, conforme o disposto no artigo 47.º do Código do Imposto Industrial.

Imposto Predial

Em 9 de Agosto de 2020, entrou em vigor o novo Código do Imposto Predial ("CIP"), que incide sobre a detenção de imóveis próprios, rendas e a transmissão onerosa de bem imóveis, aprovado pela Lei n.º 20/20, de 9 e Julho.

De acordo com o novo Código do Imposto Predial, são previstos três escalões de taxas para prédios urbanos:

- 0,1%, para imóveis com valor patrimonial até 5 000 milhares de kwanzas, inclusive;
- 5 000 kwanzas, para imóveis com valor patrimonial entre 5 000 milhares de kwanzas e até 6 000 milhares de kwanzas, inclusive; e
- 0,5%, para imóveis com valor patrimonial acima de 6 000 milhares de kwanzas (aplicável sobre o excesso de 5 000 milhares de kwanzas).

São aplicáveis taxas específicas para terrenos para construção (0,6%) e prédios rústicos (soma dos hectares). Adicionalmente, é aplicável um agravamento das taxas de Imposto Predial no caso de prédios urbanos desocupados.

Capital Gains Tax

The Presidential Legislative Decree 2/14 of 20 October, which came into force on 19 November 2014, revised and introduced several legislative changes to the Capital Gains Tax Code, following the Tax Reform project.

The IAC is generally levied on income from the Bank's financial investments. The rate varies between 5% (in the case of interest, amortisation or reimbursement premiums and other forms of remuneration for public debt securities, bonds, participation certificates or other similar securities issued by any company, which are admitted to trading on a regulated market and have a maturity of three years or more) and 15%. Without prejudice to the above, with regard to income from public debt securities, according to the latest understanding of the tax authorities sent to ABANC, only income from securities issued on or after 1 January 2012 is subject to this tax. In addition, it should be noted that, according to the position of the tax authorities also sent to ABANC, exchange rate revaluations of public debt securities issued in national currency but indexed to foreign currency, issued since 1 January 2012, should be subject to Industrial Tax.

On the other hand, under the terms of Article 18 of the Industrial Tax Code, the IAC itself is not accepted as a deductible expense for the purposes of determining the taxable amount, while income subject to IAC is deducted from the taxable amount, in accordance with the provisions of Article 47 of the Industrial Tax Code.

Property Tax

On 9 August 2020, the new Property Tax Code ("CIP"), which is levied on the ownership of real estate, rents and the onerous transfer of real estate, approved by Law no. 20/20, of 9 July, came into force.

According to the new Property Tax Code, there are three tax brackets for urban buildings:

- *0.1%, for properties with a value of up to 5,000 thousand kwanzas, inclusive;*
- *5,000 kwanzas, for properties with a value between 5,000 thousand kwanzas and up to 6,000 thousand kwanzas, inclusive; and*
- *0.5% for properties with a value above 6,000,000 kwanzas (applicable on the amount exceeding 5,000,000 kwanzas).*

Specific rates apply to building land (0.6%) and rustic buildings (sum of hectares). In addition, property tax rates are increased in the case of unoccupied urban buildings.

No que diz respeito aos imóveis arrendados pelo Banco, na qualidade de arrendatário, o Banco procede à retenção na fonte do imposto devido, à taxa efectiva de 15%, sobre o pagamento ou entrega de rendas relativas a imóveis arrendados.

Imposto Predial sobre as Transmissões Gratuitas ou Onerosas do Património Imobiliário

Nos termos do Código do Imposto Predial, aprovado pela Lei n.º 20/20, de 9 de Julho o Imposto Predial sobre as transmissões gratuitas ou onerosas de património imobiliário incide, à taxa de 2% sobre as transmissões gratuitas e onerosas do direito de propriedade ou figuras parcelares deste direito, nomeadamente o usufruto, o direito de superfície e a servidão, incluindo aquisições por usucapião sobre bens móveis.

Imposto do Selo

O Imposto do Selo incide, genericamente, sobre todos os actos, contratos, documentos, títulos, operações e outros factos previstos na tabela anexa ao Código do Imposto do Selo, ou em leis especiais, ocorridos em território nacional.

De acordo com Código do Imposto do Selo, aprovado pelo Decreto Legislativo Presidencial n.º 3/14, de 21 de Outubro, incide sobre o Banco a responsabilidade de liquidação e entrega aos cofres do Estado do Imposto do Selo devido pelos seus clientes na generalidade das operações bancárias, tais como financiamentos e cobrança de juros de financiamentos, procedendo o Banco à liquidação do imposto, de acordo com as taxas previstas na Tabela do Imposto do Selo.

Imposto sobre o Valor Acrescentado

O Código do Imposto sobre o Valor Acrescentado ("IVA"), aprovado pela Lei n.º 7/19, de 24 de Abril, e alterado pela Lei n.º 17/19, de 13 de Agosto, veio introduzir, na legislação angolana, um novo imposto sobre o consumo, o qual entrou em vigor a 1 de Outubro de 2019, tendo sido recentemente alterado pela Lei n.º 14/23, de 28 de Dezembro, com aplicabilidade a partir de 1 de Janeiro 2024. Estão sujeitos a este imposto: (i) as transmissões de bens e prestações serviços efectuadas no território nacional, a título oneroso por um sujeito passivo, agindo nessa qualidade; e (ii) as importações de bens. Com efeito, o IVA revogou e substituiu o Imposto de Consumo que até então vigorava no ordenamento jurídico.

Regra geral, são tributadas em IVA, à taxa de 14%, as comissões e despesas cobradas pelos serviços prestados pelo Banco (em substituição do Imposto do Selo). As restantes operações de intermediação financeira estão isentas de IVA, nomeadamente, os juros de operações de financiamento, às quais continuará a ser aplicado o Imposto do Selo, quando devido.

Neste sentido, sendo o Banco um contribuinte que realiza operações tributadas e operações isentas de IVA, tem também restrições no direito à dedução do IVA pago a fornecedores, pelo que o Banco procede à dedução do imposto mediante a aplicação dos métodos previstos na legislação em vigor – com excepção do IVA das despesas expressamente excluídas do direito à dedução.

With regard to properties leased by the Bank as lessee, the Bank withholds the tax due at the effective rate of 15% on the payment or delivery of rents relating to leased properties.

Property Tax on Free or Paid Transfers of Real Estate

Under the terms of the Property Tax Code, approved by Law no. 20/20, of 9 July, property tax on free or onerous transfers of real estate is levied at a rate of 2% on free and onerous transfers of the right of ownership or partial aspects of this right, namely usufruct, surface rights and servitude, including acquisitions by adverse possession of movable property.

Stamp Duty

Stamp Duty is generally levied on all acts, contracts, documents, titles, operations and other facts set out in the table annexed to the Stamp Duty Code, or in special laws, which occur in national territory.

According to the Stamp Duty Code, approved by Presidential Legislative Decree No. 3/14 of 21 October, the Bank is responsible for settling and paying into the state coffers the Stamp Duty owed by its customers on most banking transactions, such as loans and the collection of interest on loans, and the Bank settles the tax in accordance with the rates laid down in the Stamp Duty Table.

Value Added Tax

The Value Added Tax Code ("VAT"), approved by Law no. 7/19 of 24 April and amended by Law no. 17/19 of 13 August, introduced a new consumption tax into Angolan legislation, which came into force on 1 October 2019, having recently been amended by Law no. 14/23 of 28 December, with applicability from 1 January 2024. The following are subject to this tax: (i) transfers of goods and services carried out in national territory for consideration by a taxable person acting as such; and (ii) imports of goods. In effect, VAT repealed and replaced the Consumption Tax that had previously been in force in the legal system.

As a general rule, commissions and expenses charged for services provided by the Bank are subject to VAT at a rate of 14% (instead of Stamp Duty). Other financial intermediation operations are exempt from VAT, namely interest on financing operations, to which Stamp Duty will continue to be applied when due.

In this sense, as the Bank is a taxpayer that carries out both taxed and VAT-exempt operations, it also has restrictions on the right to deduct VAT paid to suppliers, and so the Bank deducts the tax by applying the methods laid down in the legislation in force - with the exception of VAT on expenses expressly excluded from the right to deduct.

Mensalmente, o Banco tem a obrigação de cumprir as obrigações associadas ao IVA, nomeadamente: (i) a submissão à Administração Geral Tributária (“AGT”) da declaração periódica, incluindo os respectivos Anexos, na qual apura o montante de IVA a pagar ao Estado (ou o eventual crédito gerado); (ii) o pagamento do imposto apurado, até ao último dia do mês seguinte a que respeitam as operações realizadas; e (iii) as restantes obrigações declarativas, como o reporte dos ficheiros SAF-T(AO) de Facturação e de Aquisições de bens e serviços.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações periódicas de IVA podem ser sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais nos cinco anos subsequentes ao exercício a que respeitam.

Imposto diferido

Os impostos diferidos activos e passivos correspondem ao valor do imposto a recuperar ou a pagar em exercícios futuros resultantes de diferenças temporárias dedutíveis ou tributáveis entre o valor dos activos e passivos no balanço e a sua base fiscal, utilizando as taxas de impostos aprovadas ou substancialmente aprovadas à data de balanço e que se espera que venham a ser aplicadas quando as diferenças temporárias se reverterem.

Os impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis com excepção das diferenças resultantes do reconhecimento inicial de activos e passivos que não afectem quer o lucro contabilístico quer o fiscal e de diferenças relacionadas com investimentos em subsidiárias na medida em que não seja provável que se revertam no futuro.

Os impostos diferidos activos são reconhecidos quando é provável a existência de lucros tributáveis futuros que absorvam as diferenças temporárias dedutíveis para efeitos fiscais (incluindo prejuízos fiscais reportáveis).

Para analisar a recuperabilidade dos activos por impostos diferidos, o Banco efectua projecções de lucros tributáveis no horizonte temporal em que os mesmos poderão ser recuperáveis, reconhecendo os activos por impostos diferidos na medida em que é possível demonstrar a sua recuperabilidade pela existência de lucros tributáveis futuros.

Os impostos diferidos activos e passivos foram determinados com base na interpretação da lei fiscal actual. Deste modo, alterações na lei fiscal ou na sua interpretação por parte das autoridades competentes podem ter impacto no montante de impostos diferidos.

Conforme estabelecido no parágrafo 74 da IAS 12 - Impostos sobre o Rendimento (“IAS 12”), o Banco procede à compensação dos activos e passivos por impostos diferidos sempre que (i) tenha o direito legalmente executável de compensar activos por impostos correntes e passivos por impostos correntes e (ii) os activos e passivos por impostos diferidos se relacionarem com impostos sobre o rendimento lançados pela mesma autoridade fiscal sobre a mesma entidade tributável ou diferentes entidades tributáveis que pretendam liquidar passivos e activos por impostos correntes numa base

On a monthly basis, the Bank is obliged to fulfil the obligations associated with VAT, namely: (i) the submission to the General Tax Administration (“AGT”) of the periodic declaration, including the respective annexes, in which it calculates the amount of VAT to be paid to the State (or any credit generated); (ii) the payment of the tax calculated, by the last day of the following month to which the transactions carried out relate; and (iii) the other declaratory obligations, such as the reporting of the SAF-T(AO) files for Invoicing and Acquisitions of goods and services.

According to current legislation, periodic VAT returns may be subject to review and correction by the tax authorities within five years of the financial year to which they relate.

Deferred tax

Deferred tax assets and liabilities correspond to the amount of tax to be recovered or paid in future years resulting from deductible or taxable temporary differences between the value of assets and liabilities in the balance sheet and their tax base, using the tax rates approved or substantially approved at the balance sheet date and which are expected to be applied when the temporary differences reverse.

Deferred tax liabilities are recognised for all taxable temporary differences with the exception of differences resulting from the initial recognition of assets and liabilities that do not affect either accounting or taxable profit and differences relating to investments in subsidiaries to the extent that it is not probable that they will reverse in the future.

Deferred tax assets are recognised when it is probable that future taxable profits will be available to absorb temporary differences deductible for tax purposes (including tax losses carried forward).

In order to analyse the recoverability of deferred tax assets, the Bank makes projections of taxable profits over the time horizon in which they may be recoverable, recognising deferred tax assets to the extent that their recoverability can be demonstrated by the existence of future taxable profits.

Deferred tax assets and liabilities were determined based on the interpretation of current tax law. Therefore, changes in tax law or its interpretation by the competent authorities may have an impact on the amount of deferred taxes.

As established in paragraph 74 of IAS 12 - Income Taxes (“IAS 12”), the Bank offsets deferred tax assets and liabilities whenever (i) it has a legally enforceable right to offset current tax assets and current tax liabilities and (ii) the deferred tax assets and liabilities relate to income taxes levied by the same tax authority on the same taxable entity or different taxable entities that intend to settle current tax liabilities

líquida, ou realizar os activos e liquidar os passivos simultaneamente, em cada período futuro em que os passivos ou activos por impostos diferidos se esperem que sejam liquidados ou recuperados.

2.17. Provisões e passivos contingentes

São reconhecidas provisões quando (i) o Banco tem uma obrigação presente (legal ou decorrente de práticas passadas ou políticas publicadas que impliquem o reconhecimento de certas responsabilidades), (ii) seja provável que o seu pagamento venha a ser exigido e (iii) quando possa ser feita uma estimativa fiável do valor dessa obrigação.

A mensuração das provisões tem em conta os princípios definidos na IAS 37 - Provisões, passivos contingentes e activos contingentes ("IAS 37") no que respeita à melhor estimativa do custo expectável, ao resultado mais provável das acções em curso e tendo em conta os riscos e incertezas inerentes ao processo.

Nos casos em que o efeito do desconto é material, para apuramento das provisões correspondentes, é efectuado o apuramento do valor actual dos pagamentos futuros esperados descontados a uma taxa que considera o risco associado à obrigação.

As provisões são revistas no final de cada data de reporte e ajustadas para reflectir a melhor estimativa, sendo revertidas por contrapartida de resultados na proporção dos pagamentos que não sejam prováveis.

As provisões são desreconhecidas através da sua utilização para as obrigações para as quais foram inicialmente constituídas ou nos casos em que estas deixem de se observar.

Caso não seja provável o futuro dispêndio de recursos, trata-se de um passivo contingente. Os passivos contingentes são sempre objecto de divulgação, excepto nos casos em que a possibilidade da sua concretização seja remota.

As provisões relacionadas com processos judiciais e fiscais, opondo o Banco a entidades terceiras, são constituídas de acordo com as avaliações internas de risco efectuadas pelo Conselho de Administração, com o apoio e aconselhamento dos seus consultores nestas matérias.

No âmbito da actividade desenvolvida pelo Banco são prestadas garantias financeiras e assumidos compromissos de crédito junto de entidades terceiras, que sendo rubricas extrapatrimoniais (Nota 33), e por isso passivos contingentes, podem converter-se em exposições de crédito a registar no balanço do Banco. O Banco avalia, a cada data de relato, o potencial de risco de crédito envolvido nestes contratos de acordo com o modelo de perdas esperadas (Nota 2.5.) e sempre que estima perdas por risco de crédito, regista a respectiva provisão no balanço.

and assets on a net basis, or realise the assets and settle the liabilities simultaneously, in each future period in which the deferred tax liabilities or assets are expected to be settled or recovered.

2.17. Provisions and contingent liabilities

Provisions are recognised when (i) the Bank has a present obligation (legal or arising from past practices or published policies that imply the recognition of certain liabilities), (ii) it is probable that its payment will be required and (iii) a reliable estimate can be made of the amount of that obligation.

The measurement of provisions takes into account the principles defined in IAS 37 - Provisions, contingent liabilities and contingent assets ("IAS 37") with regard to the best estimate of the expected cost, the most probable outcome of the actions in progress and taking into account the risks and uncertainties inherent in the process.

In cases where the effect of discounting is material, in order to calculate the corresponding provisions, the present value of expected future payments discounted at a rate that takes into account the risk associated with the obligation is calculated.

Provisions are reviewed at the end of each reporting date and adjusted to reflect the best estimate, being reversed through the income statement in proportion to payments that are not probable.

Provisions are derecognised by using them for the obligations for which they were initially set up or in cases where these are no longer met.

If the future expenditure of resources is not probable, this is a contingent liability. Contingent liabilities are always disclosed, except in cases where the possibility of their realisation is remote.

Provisions relating to legal and tax proceedings between the Bank and third parties are set up in accordance with internal risk assessments carried out by the Board of Directors, with the support and advice of its consultants in these matters.

As part of the Bank's business activity, financial guarantees are provided and credit commitments are entered into with third parties, which being off-balance sheet items (Note 33), and therefore contingent liabilities, can become credit exposures to be recognised in the Bank's balance sheet. At each reporting date, the Bank assesses the potential credit risk involved in these contracts in accordance with the expected loss model (Note 2.5) and whenever it estimates credit risk losses, it records the respective provision in the balance sheet.

2.18. Reconhecimento de juros

Os resultados referentes a juros de instrumentos financeiros activos e passivos mensurados ao custo amortizado são reconhecidos nas rubricas “Juros e rendimentos similares” ou “Juros e encargos similares” (margem financeira), pelo método da taxa de juro efectiva. Os juros à taxa efectiva de activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral também são reconhecidos em margem financeira assim como dos activos e passivos financeiros ao justo valor através de resultados.

A taxa de juro efectiva corresponde à taxa que desconta os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro (ou, quando apropriado, por um período mais curto) para o valor líquido actual de balanço do activo ou passivo financeiro.

Para a determinação da taxa de juro efectiva, o Banco procede à estimativa dos fluxos de caixa futuros considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro (por exemplo opções de pagamento antecipado), não considerando eventuais perdas por imparidade. O cálculo inclui as comissões pagas ou recebidas consideradas como parte integrante da taxa de juro efectiva, custos de transacção e todos os prémios ou descontos directamente relacionados com a transacção, excepto para activos e passivos financeiros ao justo valor através de resultados.

No caso de activos financeiros ou grupos de activos financeiros semelhantes para os quais foram reconhecidas perdas por imparidade, os juros registados em resultados são determinados com base na taxa de juro utilizada para desconto de fluxos de caixa futuros na mensuração da perda por imparidade.

Os proveitos com juros reconhecidos em resultados associados a contratos classificados em estágios 1 ou 2 são apurados aplicando a taxa de juro efectiva de cada contrato sobre o seu valor de balanço bruto, o qual corresponde ao seu custo amortizado, antes da dedução da respectiva imparidade. Para os activos financeiros em estágio 3 os juros são reconhecidos em resultados com base no seu valor de balanço líquido de imparidade.

Para os instrumentos financeiros derivados, com excepção daqueles que forem classificados como instrumentos de cobertura do risco de taxa de juro, a componente de juro não é autonomizada das alterações no seu justo valor, sendo reconhecida na rubrica “Resultados de activos e passivos financeiros avaliados ao justo valor através de resultados”. Para derivados de cobertura do risco de taxa de juro e associados a activos financeiros ou passivos financeiros reconhecidos na categoria de *fair value option*, a componente de juro é reconhecida na margem financeira.

2.19. Reconhecimento de dividendos

Os dividendos (rendimento de instrumentos de capital) são reconhecidos em resultados quando for atribuído o direito ao seu recebimento.

2.20. Reconhecimento de rendimentos de serviços e comissões

Os rendimentos resultantes de serviços e comissões são reconhecidos de acordo com os seguintes critérios:

2.18 Recognition of interest

Interest income from financial assets and liabilities measured at amortised cost is recognised under “Interest and similar income” or “Interest and similar charges” (net interest income), using the effective interest rate method. Interest at the effective rate on financial assets at fair value through other comprehensive income is also recognised in net interest income, as is interest on financial assets and liabilities at fair value through profit or loss.

The effective interest rate is the rate that discounts estimated future payments or receipts over the expected life of the financial instrument (or, where appropriate, over a shorter period) to the net present carrying amount of the financial asset or liability.

To determine the effective interest rate, the Bank estimates future cash flows considering all the contractual terms of the financial instrument (e.g. prepayment options), not considering any impairment losses. The calculation includes commissions paid or received considered to be an integral part of the effective interest rate, transaction costs and all premiums or discounts directly related to the transaction, except for financial assets and liabilities at fair value through profit or loss.

In the case of financial assets or groups of similar financial assets for which impairment losses have been recognised, the interest recorded in the income statement is determined on the basis of the interest rate used to discount future cash flows when measuring the impairment loss.

Interest income recognised in the income statement for contracts classified in stages 1 or 2 is calculated by applying the effective interest rate of each contract to its gross carrying amount, which corresponds to its amortised cost, before deducting the respective impairment. For stage 3 financial assets, interest is recognised in the income statement based on their carrying amount net of impairment.

For derivative financial instruments, with the exception of those classified as interest rate hedging instruments, the interest component is not separated from changes in fair value, but is recognised under the heading “Results of financial assets and liabilities at fair value through profit or loss”. For interest rate hedging derivatives associated with financial assets or financial liabilities recognised in the fair value option category, the interest component is recognised in net interest income.

2.19. Recognition of dividends

Dividends (income from equity instruments) are recognised in the income statement when the right to receive them is assigned.

2.20. Recognition of income from services and commissions

Income from services and commissions is recognised according to the following criteria:

- Quando são obtidos à medida que os serviços são prestados, o seu reconhecimento em resultados é efectuado no período a que respeitam de acordo com a IFRS 15 – Rédito de contratos com clientes (“IFRS 15”);
- Quando resultam de uma prestação de serviços, o seu reconhecimento é efectuado quando o referido serviço está concluído de acordo com a IFRS 15; ou
- Quando são uma parte integrante da taxa de juro efectiva de um instrumento financeiro, os proventos resultantes de serviços e comissões são registados de acordo com a IFRS 9.

2.21. Garantias financeiras e compromissos

Garantias financeiras são contratos que obrigam o Banco a efectuar pagamentos específicos de forma a reembolsar o detentor por uma perda incorrida em virtude de um devedor falhar o cumprimento de um pagamento. Compromissos são compromissos firmes com o objectivo de fornecer crédito ao abrigo de condições pré-determinadas.

Passivos que decorrem de garantias financeiras ou compromissos dados para fornecer um empréstimo a uma taxa de juro abaixo do valor de mercado são inicialmente reconhecidos ao justo valor, sendo o justo valor inicial amortizado durante o período de vida útil da garantia ou compromisso. Subsequentemente o passivo é registado ao mais alto entre o valor amortizado e o valor presente de qualquer pagamento expectável para liquidar.

2.22. Actividades fiduciárias

Os activos detidos no âmbito de actividades fiduciárias não são reconhecidos nas demonstrações financeiras do Banco. Os resultados obtidos com serviços e comissões provenientes destas actividades são reconhecidos na demonstração de resultados no período em que ocorrem.

2.23. Caixa e seus equivalentes

Para efeitos de preparação da demonstração dos fluxos de caixa, a caixa e seus equivalentes engloba os saldos das rubricas “Caixa e disponibilidades em bancos centrais” e “Disponibilidades em outras instituições de crédito” (Notas 4 e 5), não considerando a imparidade constituída.

2.24. Outros instrumentos de capital

Um instrumento financeiro emitido é classificado como instrumento de capital próprio apenas se: (i) o instrumento não incluir qualquer obrigação contratual de entregar dinheiro ou outro activo financeiro a uma outra entidade ou de trocar activos financeiros ou passivos financeiros com outra entidade em condições que sejam potencialmente desfavoráveis para o emitente e (ii) se o instrumento for ou puder ser liquidado nos instrumentos de capital próprio do emitente e for um não derivado que não inclua qualquer obrigação contratual para o emitente de entregar um número variável dos seus próprios instrumentos de capital próprio, ou um derivado que será liquidado pelo emitente apenas pela troca de uma quantia fixa em dinheiro ou outro activo financeiro por um número fixo dos seus próprios instrumentos de capital próprio.

- When they are obtained as the services are rendered, they are recognised in the income statement in the period to which they relate in accordance with IFRS 15 - Revenue from contracts with customers (“IFRS 15”);
- When they result from the provision of services, they are recognised when the service is completed in accordance with IFRS 15; or
- When they are an integral part of the effective interest rate of a financial instrument, income from services and commissions is recognised in accordance with IFRS 9.

2.21. Financial guarantees and commitments

Financial guarantees are contracts that oblige the Bank to make specific payments in order to reimburse the holder for a loss incurred as a result of a debtor failing to fulfil a payment. Commitments are firm commitments to provide credit under predetermined conditions.

Liabilities arising from financial guarantees or commitments given to provide a loan at an interest rate below market value are initially recognised at fair value, with the initial fair value being amortised over the useful life of the guarantee or commitment. Subsequently the liability is recorded at the higher of the amortised value and the present value of any payment expected to be settled.

2.22. Fiduciary activities

Assets held as part of fiduciary activities are not recognised in the Bank’s financial statements. Income from services and commissions arising from these activities is recognised in the income statement in the period in which they occur.

2.23. Cash and cash equivalents

For the purposes of preparing the cash flow statement, cash and cash equivalents include the balances under “Cash and deposits at central banks” and “Deposits at other credit institutions” (Notes 4 and 5), not considering the impairment recognised.

2.24. Other capital instruments

An issued financial instrument is classified as an equity instrument only if: (i) the instrument does not include any contractual obligation to deliver cash or another financial asset to another entity or to exchange financial assets or financial liabilities with another entity under conditions that are potentially unfavourable to the issuer and (ii) the instrument is or can be settled in the issuer’s own equity instruments and is a non-derivative that does not include any contractual obligation for the issuer to deliver a variable number of its own equity instruments, or a derivative that will be settled by the issuer only by exchanging a fixed amount of cash or another financial asset for a fixed number of its own equity instruments.

Um instrumento de capital próprio, independentemente da sua forma legal, evidencia um interesse residual nos activos de uma entidade após dedução de todos os seus passivos.

Os custos de transacção directamente atribuíveis à emissão de instrumentos de capital são registados por contrapartida do capital próprio como uma dedução ao valor de emissão. Os valores pagos e recebidos pelas compras e vendas de instrumentos de capital são registados no capital próprio, líquidos de custos de transacção.

A remuneração dos outros instrumentos de capital próprio é reconhecida quando a obrigação para o seu pagamento é estabelecida, sendo deduzida ao capital próprio na rubrica Reservas de reavaliação. As variações cambiais são reconhecidas em capital próprio.

2.25. Resultados por acção

Os resultados por acção básicos são calculados dividindo o resultado líquido atribuível a Accionistas do Banco pelo número médio ponderado de acções ordinárias em circulação, excluindo o número médio de acções próprias detidas pelo Banco.

Para o resultado por acção diluído, o número médio de acções ordinárias em circulação é ajustado de forma a reflectir o efeito de todas as potenciais acções ordinárias tratadas como diluidoras. Emissões contingentes ou potenciais são tratadas como diluidoras quando a sua conversão para acções faz decrescer o resultado por acção.

Se o resultado por acção for alterado em resultado de uma emissão a prémio ou desconto ou outro evento que altere o número potencial de acções ordinárias ou alterações nas políticas contabilísticas, o cálculo do resultado por acção para todos os períodos apresentados é ajustado retrospectivamente.

NOTA 3

PRINCIPAIS ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS UTILIZADOS NA ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As IAS/IFRS estabelecem uma série de tratamentos contabilísticos e requerem que o Conselho de Administração efectue julgamentos e faça as estimativas necessárias para decidir qual o tratamento contabilístico mais adequado. As principais estimativas contabilísticas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos pelo Banco são apresentadas nesta Nota, tendo como objectivo melhorar o entendimento de como a sua aplicação afecta os resultados reportados do Banco e a sua divulgação. Uma descrição alargada das principais políticas contabilísticas utilizadas pelo Banco é apresentada na Nota 2.

An equity instrument, regardless of its legal form, shows a residual interest in the assets of an entity after deducting all its liabilities.

Transaction costs directly attributable to the issue of equity instruments are recognised in equity as a deduction from the issue price. Amounts paid and received for purchases and sales of equity instruments are recognised in equity, net of transaction costs.

Remuneration on other equity instruments is recognised when the obligation to pay it is established, and is deducted from equity under Revaluation reserves. Exchange rate variations are recognised in equity.

2.25. Results per share

Basic earnings per share are calculated by dividing the net profit attributable to equity holders of the Bank by the weighted average number of ordinary shares outstanding, excluding the average number of own shares held by the Bank.

For diluted earnings per share, the average number of ordinary shares outstanding is adjusted to reflect the effect of all potential ordinary shares treated as dilutive. Contingent or potential issues are treated as dilutive when their conversion to shares reduces earnings per share.

If earnings per share change as a result of an issue at a premium or discount or other event that changes the potential number of ordinary shares or changes in accounting policies, the calculation of earnings per share for all periods presented is adjusted retrospectively.

NOTE 3

MAIN ESTIMATES AND JUDGEMENTS USED IN THE PREPARATION OF THE FINANCIAL STATEMENTS

The IAS/IFRS establish a series of accounting treatments and require the Board of Directors to make judgements and estimates in order to decide on the most appropriate accounting treatment. The main accounting estimates and judgements used in the Bank's application of accounting principles are presented in this Note, with the aim of improving understanding of how their application affects the Bank's reported results and their disclosure. An extended description of the main accounting policies used by the Bank is presented in Note 2.

Considerando que, em muitas situações, existem alternativas ao tratamento contabilístico adoptado pelo Conselho de Administração, os resultados reportados pelo Banco poderiam ser diferentes caso um tratamento diferente fosse escolhido. O Conselho de Administração considera que as escolhas efectuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras individuais apresentam de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do Banco e o desempenho das suas operações em todos os aspectos materialmente relevantes.

3.1. Justo valor dos instrumentos financeiros valorizados ao justo valor

O justo valor dos títulos de dívida pública é baseado em cotações de mercado, quando disponíveis na Bodiva, e na ausência de cotação é determinado com base na utilização de preços de transacções recentes semelhantes e realizadas em condições de mercado, ou com base em metodologias de avaliação baseadas em técnicas de fluxos de caixa futuros descontados considerando as condições de mercado, o valor temporal, a curva de rentabilidade e factores de volatilidade. Estas metodologias podem requerer a utilização de pressupostos ou julgamentos na estimativa do justo valor.

Destaca-se a mensuração dos imóveis detidos indirectamente através de um Fundo de investimento imobiliário (Nota 7), cujas análise de valorização se baseiam em avaliações elaboradas por peritos independentes registados na CMC, as quais consideraram as perspectivas de evolução dos indicadores macroeconómicos para Angola e pressupostos que possuem algum grau de subjectividade e cuja verificação se reveste de incerteza face às actuais circunstâncias do mercado imobiliário.

Consequentemente, a utilização de diferentes metodologias ou de diferentes pressupostos ou julgamentos na aplicação de determinado modelo, poderia originar resultados financeiros diferentes daqueles reportados na Nota 7.

3.2. Perdas por imparidade dos activos financeiros mensurados ao custo amortizado

Perdas por imparidade de crédito a clientes e contas a receber

O Banco efectua uma revisão periódica da sua carteira de crédito de forma a avaliar a existência de perdas por imparidade, conforme referido na política contabilística descrita na Nota 2.5.

O processo de avaliação da carteira de crédito a clientes e contas a receber de forma a determinar se uma perda por imparidade deve ser reconhecida é sujeito a diversas estimativas e julgamentos. Este processo inclui factores como a probabilidade de incumprimento, as notações de risco, o valor dos colaterais associado a cada operação, as taxas de recuperação e as estimativas quer dos fluxos de caixa futuros, quer do momento do seu recebimento.

O cálculo da imparidade associada a crédito a clientes e contas a receber assenta, entre outros factores e quando aplicável, nas avaliações dos colaterais de operações de crédito, como as hipotecas de imóveis. Estas foram efectuadas no pressuposto da manutenção de todas as condições de mercado imobiliário, durante o período de vida das operações, tendo correspondido à melhor estimativa do justo valor dos referidos colaterais à data do balanço.

Considering that in many situations there are alternatives to the accounting treatment adopted by the Board of Directors, the results reported by the Bank could be different if a different treatment were chosen. The Board of Directors believes that the choices made are appropriate and that the individual financial statements give a true and fair view of the Bank's financial position and the performance of its operations in all materially relevant aspects.

3.1. Fair value of financial instruments recognised at fair value

The fair value of public debt securities is based on market quotations, when available at Bodiva, and in the absence of quotations is determined using the prices of recent similar transactions carried out under market conditions, or using valuation methodologies based on discounted future cash flow techniques taking into account market conditions, time value, yield curve and volatility factors. These methodologies may require the use of assumptions or judgements in estimating fair value.

Of particular note is the measurement of properties held indirectly through a real estate investment fund (Note 7), whose valuation analyses are based on appraisals drawn up by independent experts registered with the CMC, which took into account the outlook for macroeconomic indicators for Angola and assumptions that have some degree of subjectivity and whose verification is uncertain given the current circumstances of the property market.

Consequently, the use of different methodologies or different assumptions or judgements in the application of a given model could lead to different financial results from those reported in Note 7.

3.2. Impairment losses on financial assets measured at amortised cost

Impairment losses on loans to customers and receivables

The Bank periodically reviews its loan portfolio in order to assess the existence of impairment losses, as stated in the accounting policy described in Note 2.5.

The process of assessing the portfolio of loans and advances to customers and accounts receivable in order to determine whether an impairment loss should be recognised is subject to various estimates and judgements. This process includes factors such as the probability of default, risk ratings, the value of the collateral associated with each operation, recovery rates and estimates of both future cash flows and the timing of their receipt.

The calculation of impairment associated with loans and advances to customers and accounts receivable is based, among other factors and when applicable, on valuations of the collateral of credit operations, such as property mortgages. These were made on the assumption that all property market conditions would be maintained during the lifetime of the operations, and corresponded to the best estimate of the fair value of the said collateral at the balance sheet date.

As avaliações de imóveis são elaboradas por peritos independentes registados na Comissão do Mercado de Capitais e têm implícitas um conjunto de pressupostos cuja verificação se reveste de incerteza face às actuais circunstâncias do mercado imobiliário. Adicionalmente, o Banco utiliza ainda estimativas quanto à data de recuperação e venda do colateral imobiliário.

Adicionalmente, a recuperação do crédito concedido a clientes e outras contas a receber, a qual tem subjacente planos de negócio dos devedores e valorização de colaterais, pode ser significativamente impactada pela evolução dos indicadores macroeconómicos de Angola.

O Banco efectua uma revisão periódica dos instrumentos financeiros de forma a avaliar a existência de perdas por imparidade, conforme referido na política contabilística descrita na Nota 2.5.

Metodologias alternativas e a utilização de outros pressupostos e estimativas poderiam resultar em níveis diferentes de perdas por imparidade reconhecidas e reportadas nas Notas 5, 6, 9, 10 e 14, com o consequente impacto nos resultados do Banco.

3.3. Impostos sobre o rendimento e diferidos

Os impostos, incluindo os incidentes sobre o rendimento (correntes e diferidos), são determinados pelo Banco com base nas regras definidas pelo enquadramento fiscal em vigor. No entanto, em algumas situações, a legislação fiscal pode não ser suficientemente clara e objectiva, originando a existência de diferentes interpretações. Nestes casos, os valores registados resultam do melhor entendimento do Conselho de Administração do Banco sobre o correcto enquadramento das suas operações, o qual é, no entanto, susceptível de ser questionado por parte das Autoridades Fiscais.

O cálculo da estimativa de imposto corrente para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, foi apurado nos termos da Lei n.º 26/20, de 20 de Julho, sendo a taxa de imposto aplicável de 35%.

Para determinar o montante global de impostos sobre os lucros foi necessário efectuar determinadas interpretações e estimativas. Existem diversas transacções e cálculos para os quais a determinação dos impostos a pagar é incerta durante o ciclo normal de negócios, com destaque para tratamentos fiscais introduzidos pela nova redacção da Lei n.º 26/20, de 20 de Julho, nomeadamente: (i) custos/proveitos com valorizações cambiais potenciais/ realizadas; (ii) custos com perdas por imparidade sobre créditos com garantia; e (iii) custos com Imposto Predial, bem como, os pressupostos assumidos pelo Banco na determina do imposto sobre o rendimento do exercício e os impostos diferidos, que se encontram ainda sujeitos a ratificação por parte da Administração Geral Tributária.

Os impostos diferidos são calculados com base nas taxas de imposto que se antecipa estarem em vigor data da reversão das diferenças temporárias, as quais correspondem taxas aprovadas ou substancialmente aprovadas na data de balanço. Assim, para os períodos findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, o imposto diferido foi, em termos gerais, apurado com base numa taxa de 35%.

De acordo com o entendimento do Conselho de Administração sobre os requisitos previstos na IAS 12, os passivos por impostos diferidos devem ser reconhecidos na sua totalidade, ao passo que o

Property valuations are drawn up by independent experts registered with the Capital Markets Commission and imply a set of assumptions whose verification is uncertain given the current circumstances of the property market. In addition, the Bank also uses estimates as to when the property will be recovered and sold.

In addition, the recovery of loans to customers and other receivables, which is based on the business plans of debtors and the valuation of collateral, may be significantly impacted by the evolution of Angola's macroeconomic indicators.

The Bank carries out a periodic review of financial instruments in order to assess the existence of impairment losses, as stated in the accounting policy described in Note 2.5.

Alternative methodologies and the use of other assumptions and estimates could result in different levels of impairment losses recognised and reported in Notes 5, 6, 9, 10 and 14, with the consequent impact on the Bank's results.

3.3. Income and deferred taxes

Taxes, including those on income (current and deferred), are determined by the Bank on the basis of the rules defined by the tax framework in force. However, in some situations, tax legislation may not be sufficiently clear and objective, giving rise to different interpretations. In these cases, the amounts recognised are the result of the Bank's Board of Directors' best understanding of the correct framework for its operations, which may, however, be questioned by the Tax Authorities.

The calculation of the current tax estimate for the financial years ending 31 December 2024 and 2023 was calculated in accordance with Law 26/20 of 20 July, with the applicable tax rate being 35%.

In order to determine the overall amount of taxes on profits, it was necessary to make certain interpretations and estimates. There are a number of transactions and calculations for which the determination of taxes payable is uncertain during the normal business cycle, in particular the tax treatments introduced by the new wording of Law no. 26/20, of 20 July. 26/20, of 20 July, namely: (i) costs/income with potential/realised exchange rate valuations; (ii) costs with impairment losses on secured loans; and (iii) property tax costs, as well as the assumptions made by the Bank in determining income tax for the year and deferred taxes, which are still subject to ratification by the General Tax Administration.

Deferred taxes are calculated on the basis of the tax rates expected to be in force on the date of the reversal of the temporary differences, which correspond to the rates approved or substantially approved on the balance sheet date. Thus, for the periods ending 31 December 2024 and 2023, deferred tax was generally calculated based on a rate of 35%.

According to the Board of Directors' understanding of the requirements of IAS 12, deferred tax liabilities should be recognised in full, while deferred tax assets should only be recognised if there is cer-

reconhecimento de activos por imposto diferido só deverá ser reconhecido se houver segurança de que os rendimentos futuros tributáveis seriam suficientes para permitir que fosse realizado o benefício da perda.

A Administração Geral Tributária tem a possibilidade de rever o cálculo da matéria colectável efectuado pelo Banco durante um período de cinco anos. Desta forma, é possível que haja correcções à matéria colectável, resultantes principalmente de diferenças na interpretação da legislação fiscal, que pela sua probabilidade, o Conselho de Administração considera que não terão efeito materialmente relevante ao nível das demonstrações financeiras Individuais do Banco.

3.4. Participações financeiras

O Banco avalia a cada data de relato financeiro o valor recuperável das participações financeiras detidas, ou, sempre que existam indícios de perda de valor. As perdas por imparidade são apuradas tendo por base a diferença entre a estimativa do valor recuperável dos investimentos em participações financeiras e o valor contabilístico. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultados caso se verifique uma redução do montante da perda estimada num período posterior.

O apuramento da valorização das participações financeiras corresponde a uma estimativa complexa, a utilização de metodologias alternativas e de outros pressupostos e estimativas poderiam resultar em níveis diferentes de perdas por imparidade reconhecidas e reportadas na Nota 11, com o consequente impacto nos resultados e capital do Banco.

NOTA 4
CAIXA E DISPONIBILIDADES EM BANCOS CENTRAIS

Esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	31-12-2024	31-12-2023
Caixa Cash	7 152 874	7 490 694
Em moeda nacional <i>In national currency</i>	5 468 778	6 517 218
Em moeda estrangeira <i>In foreign currency</i>	1 684 096	973 476
Em Euros <i>In Euros</i>	949 203	825 924
Em Dólares dos Estados Unidos <i>In US dollars</i>	734 309	145 882
Outras moedas <i>Other currencies</i>	584	1 670
Depósitos à ordem no Banco Nacional de Angola Demand deposits with Banco Nacional de Angola	76 059 986	57 410 645
Em moeda nacional <i>In national currency</i>	34 108 265	27 969 410
Em moeda estrangeira <i>In foreign currency</i>	41 951 721	29 441 235
Em Dólares dos Estados Unidos <i>In US dollars</i>	41 951 721	25 609 702
Em Euros <i>In Euros</i>	-	3 831 533
	83 212 860	64 901 339

tainty that future taxable income will be sufficient to allow the benefit of the loss to be realised.

The General Tax Administration has the possibility of reviewing the Bank's calculation of taxable income for a period of five years. As such, it is possible that there may be corrections to the tax base, resulting mainly from differences in the interpretation of tax legislation, which the Board of Directors considers unlikely to have a material effect on the Bank's individual financial statements.

3.4. Financial holdings

At each reporting date, the Bank assesses the recoverable value of the financial investments held, or whenever there are indications of a loss in value. Impairment losses are calculated based on the difference between the estimated recoverable value of investments in financial holdings and the book value. Identified impairment losses are recognised against profit or loss and subsequently reversed through profit or loss if there is a reduction in the amount of the estimated loss in a subsequent period.

Determining the valuation of financial holdings is a complex estimate, the use of alternative methodologies and other assumptions and estimates could result in different levels of impairment losses recognised and reported in Note 11, with the consequent impact on the Bank's results and capital.

NOTE 4
CASH AND DEPOSITS AT CENTRAL BANKS

This item is broken down as follows:

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica “Depósitos à ordem no Banco Nacional de Angola” inclui os depósitos constituídos para satisfazer os requisitos legais quanto à constituição e manutenção de reservas mínimas obrigatórias, os quais não são remunerados.

Em 31 de Dezembro de 2024, as reservas obrigatórias são apuradas nos termos do disposto no Instrutivo n.º 06/2024, de 12 de Junho e na Directiva n.º 09/DME/2024, de 20 de Dezembro.

Em 31 de Dezembro de 2023, as reservas obrigatórias são apuradas nos termos do disposto no Instrutivo n.º 08/2021, de 14 de Maio, no Instrutivo n.º 04/2023, de 30 de Março, e na Directiva n.º 12/DME/2023, de 28 de Novembro.

As reservas obrigatórias são constituídas em moeda nacional e em moeda estrangeira, em função da respectiva denominação dos passivos que constituem a sua base de incidência.

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a exigibilidade de manutenção de reservas mínimas obrigatórias em depósitos à ordem no Banco Nacional de Angola, foi apurada através da aplicação dos coeficientes resumidos na seguinte tabela:

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)

	31-12-2024			31-12-2023		
	APURAMENTO CALCULATION	MOEDA NACIONAL NATIONAL CURRENCY	MOEDA ESTRANGEIRA FOREIGN CURRENCY	APURAMENTO CALCULATION	MOEDA NACIONAL NATIONAL CURRENCY	MOEDA ESTRANGEIRA FOREIGN CURRENCY
Taxa sobre Base de Incidência Tax rate on taxable base						
Governo Central <i>Central government</i>	Mensal <i>Monthly</i>	100%	100%	Quinzenal Biweekly	100%	100%
Governos Locais e Administrações Municipais <i>Local governments and municipal administrations</i>	Mensal <i>Monthly</i>	21%	100%	Quinzenal Biweekly	18%	100%
Outros sectores <i>Other sectors</i>	Mensal <i>Monthly</i>	21%	22%	Quinzenal Biweekly	18%	22%

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, podem ser deduzidos da exigibilidade em moeda nacional o montante até 80% dos activos representativos do valor dos desembolsos de créditos, em moeda nacional, em situação regular, referente a projectos dos sectores da agricultura, pecuária, silvicultura e pescas, concedidos até 14 de Abril de 2021, desde que sejam de maturidade residual igual ou superior a 24 meses, bem como a totalidade dos créditos definidos de acordo no artigo 8.º do Aviso n.º 10/2022, de 6 de Abril, sobre concessão de crédito ao sector real da economia, qualquer que seja a maturidade residual e dos créditos definidos de acordo com o disposto no artigo 10.º do Aviso n.º 09/2022, de 6 de Abril, sobre concessão de crédito à habitação, qualquer que seja a maturidade residual.

As at 31 December 2024 and 2023, the item “Demand deposits at Banco Nacional de Angola” includes deposits set up to meet the legal requirements regarding the constitution and maintenance of minimum mandatory reserves, which are not remunerated.

As at 31 December 2024, mandatory reserves are calculated in accordance with the provisions of Instruction no. 06/2024 of 12 June and Directive no. 09/DME/2024 of 20 December.

As at 31 December 2023, mandatory reserves are calculated in accordance with the provisions of Instruction 08/2021 of 14 May, Instruction 04/2023 of 30 March and Directive 12/DME/2023 of 28 November.

Mandatory reserves are constituted in national currency and in foreign currency, according to the respective denomination of the liabilities that form their basis of incidence.

As at 31 December 2024 and 2023, the requirement to maintain minimum mandatory reserves on demand deposits at Banco Nacional de Angola was calculated by applying the coefficients summarised in the following table:

As at 31 December 2024 and 2023, up to 80% of the assets representing the value of disbursed loans, in national currency, may be deducted from the amount due, provided that they are in good standing, relating to projects in the agriculture, livestock, forestry and fisheries sectors, granted until 14 April 2021, provided that they have a residual maturity of 24 months or more, as well as all loans defined in accordance with Article 8 of Notice No.10/2022, of 6 April, on the granting of credit to the real economy, regardless of their residual maturity, and of the credits defined in accordance with Article 10 of Notice No. 09/2022, of 6 April, on the granting of credit for housing, regardless of their residual maturity.

NOTA 5
DISPONIBILIDADES EM OUTRAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

Esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	31-12-2024	31-12-2023
Disponibilidades em instituições de crédito no estrangeiro <i>Advances in credit institutions abroad</i>	14 796 858	6 759 024
Em Dólares dos Estados Unidos <i>In US dollars</i>	13 292 203	3 728 211
Em Euros <i>In Euros</i>	1 381 722	2 938 460
Outras moedas <i>Other currencies</i>	122 933	92 353
Créditos no sistema de pagamentos <i>Receivables in the payment system</i>	2 381 245	1 923 867
Perdas por imparidade (Nota 32) <i>Impairment losses (Note 32)</i>	(2 383 182)	(628)
	14 794 921	8 682 263

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, o saldo da rubrica “Créditos no sistema de pagamentos” diz maioritariamente respeito aos saldos na EMIS – Empresa Interbancária de Serviços, S.A.R.L., apresentados à compensação nas sessões subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras. Considerando a antiguidade do saldo, e apesar de estarem em curso trabalhos sobre esta matéria com o objectivo da sua recuperação, o Banco entendeu de forma prudente proceder ao reconhecimento de imparidade sobre a totalidade do saldo no montante de 2 381 245 milhares de Kwanzas.

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, os saldos de disponibilidades em instituições de crédito no estrangeiro apresentam a seguinte composição, por contraparte:

	31-12-2024	31-12-2023
BAI Europa, S.A.	10 296 911	2 922 550
Commerzbank AG	1 957 859	1 251 361
Banca Popolare di Sondrio, S.A.	902 065	80 954
Aktif Yatirim Bankasi A.S.	547 685	103 074
Banco de Negócios Internacional (Europa), S.A.	251 511	229 104
Byblos Bank Europe, S.A.	218 872	54 382
ODDO BHF	167 221	66 508
International Investment Bank, S.A.	160 142	46 120
Absa Bank, Limited	109 313	96 819
Firststrand Bank, Ltd	79 266	61 755
African Export-Import Bank	12 737	31 851
Millennium BCP	9 548	1 742 532
Outras instituições de crédito <i>Other credit institutions</i>	83 728	72 014
	14 796 858	6 759 024

NOTE 5
LOANS AND ADVANCES TO OTHER CREDIT INSTITUTIONS

This item is broken down as follows:

(milhares de kwanzas *thousands of kwanzas*)

As at 31 December 2024 and 2023, the balance under the heading “Credits in the payment system” relates mainly to balances at EMIS - Empresa Interbancária de Serviços, S.A.R.L., presented for clearing in the sessions following the reference date of the financial statements. Considering the age of the balance, and despite the fact that work is underway on this matter with the aim of recovering it, the Bank prudently decided to recognise impairment on the entire balance in the amount of 2,381,245 thousand Kwanzas.

As at 31 December 2024 and 2023, the breakdown of cash and cash equivalents with credit institutions abroad by counterparty is as follows:

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, as disponibilidades em outras instituições de crédito no país e no estrangeiro não são remuneradas.

As at 31 December 2024 and 2023, deposits held at other credit institutions in Portugal and abroad are not remunerated.

NOTA 6
APLICAÇÕES EM BANCOS CENTRAIS E EM OUTRAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

Esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)	
	31-12-2024	31-12-2023
Aplicações em instituições de crédito no país <i>Applications in credit institutions in the country</i>	4 004 447	-
Cedências de liquidez <i>Liquidity transfers</i>	4 000 000	-
Proveitos a receber <i>Income receivable</i>	4 447	-
Perdas por imparidade (Nota 32) <i>Impairment losses (Note 32)</i>	(62 469)	-
Aplicações em instituições de crédito no estrangeiro <i>Applications in credit institutions abroad</i>	71 835 804	55 565 117
Cedências de liquidez <i>Liquidity transfers</i>	68 483 097	52 730 881
Depósitos colateral <i>Collateral deposits</i>	3 011 528	2 599 822
Proveitos a receber <i>Income receivable</i>	341 179	234 414
Perdas por imparidade (Nota 32) <i>Impairment losses (Note 32)</i>	(624 697)	(629 569)
	75 153 085	54 935 548

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, as aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito, excluindo os proveitos a receber e as perdas por imparidade, apresentam a seguinte composição, por contraparte:

As at 31 December 2024 and 2023, investments in central banks and other credit institutions, excluding income receivable and impairment losses, are broken down by counterparty as follows:

	(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)	
	31-12-2024	31-12-2023
Aplicações em instituições de crédito no país <i>Applications in credit institutions in the country</i>		
Banco Keve, S.A.	4 000 000	-
Aplicações em instituições de crédito no estrangeiro <i>Applications in credit institutions abroad</i>		
International Investment Bank, S.A.	37 819 015	35 638 400
Commerzbank AG	9 307 415	7 542 080
Oddo BHF Bank Aktiengesellschaft	9 120 000	-
African Export-Import Bank	9 120 000	-
FirstRand Bank, Limited	3 116 667	2 671 361
United Overseas Bank, Limited	1 942 224	1 674 036
PNC Financial Services	1 069 304	925 786
BAI Europa, S.A.	-	6 879 040
	75 494 625	55 330 703

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, as aplicações junto do United Overseas Bank, Limited e PNC Financial Services encontram-se a colateralizar créditos documentários à importação (Nota 33). Naquelas datas, as aplicações nas restantes instituições encontram-se livres de quaisquer ónus ou encargos e podem ser livremente movimentadas sem qualquer restrição.

As at 31 December 2024 and 2023, the investments with United Overseas Bank, Limited and PNC Financial Services are collateralised by documentary import credits (Note 33). On those dates, the investments with the other institutions are free of any liens or charges and can be freely moved without any restriction.

Em 31 de Dezembro de 2024, as aplicações no International Investment Bank, S.A. encontram-se colateralizadas por Obrigações do Tesouro de Cabo Verde, no montante equivalente a 33 195 727 milhares de kwanzas.

As at 31 December 2024, investments in International Investment Bank, S.A. are collateralised by Cape Verde Treasury Bonds in the amount of 33,195,727 thousand kwanzas.

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, as aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito, excluindo os proveitos a receber e as perdas por imparidade, apresentam a seguinte composição, por prazos residuais de vencimento:

As at 31 December 2024 and 2023, investments in central banks and other credit institutions, excluding income receivable and impairment losses, were broken down by residual maturity as follows:

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)		
	31-12-2024	31-12-2023
Até três meses <i>Up to three months</i>	75 494 625	55 330 703
Entre três e seis meses <i>Between three and six months</i>	-	-
Entre seis meses e um ano <i>Between six months and one year</i>	-	-
	75 494 625	55 330 703

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, as aplicações em instituições de crédito, excluindo os proveitos a receber e as perdas por imparidade, apresentam a seguinte composição, por moeda:

As at 31 December 2024 and 2023, loans and advances to credit institutions, excluding income receivable and impairment losses, are broken down by currency as follows:

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)		
	31-12-2024	31-12-2023
Em Dólares dos Estados Unidos <i>In US dollars</i>	66 747 210	55 330 703
Em Kwanzas <i>In Kwanzas</i>	4 000 000	-
Em Euros <i>In Euros</i>	4 747 415	-
	75 494 625	55 330 703

NOTA 7
ATIVOS FINANCEIROS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE RESULTADOS

Esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	(milhares de kwanzas <i>thousands of kwanzas</i>)	
	31-12-2024	31-12-2023
Unidades de participação - Fundo Omega <i>Holding units - Omega Fund</i>	65 921 438	61 141 321
Obrigações do Tesouro <i>Treasury bonds</i>	12 627 630	-
	78 549 068	61 141 321

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, o Banco tem registado na rubrica “Activos financeiros ao justo valor através de resultados” a valorização da participação no OMEGA – Fundo Especial de Investimento Imobiliário Fechado de Subscrição Particular (“Fundo Omega”) e Obrigações do Tesouro detidos para negociação.

O Fundo Omega, foi registado em 27 de Outubro de 2020, tendo como Sociedade Gestora a Independent Finance Advisors – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Colectivo, S.A (“Sociedade Gestora”). O objectivo do Fundo Omega consiste em alcançar, numa perspectiva de médio e longo prazo, uma valorização crescente do capital, através da constituição e gestão de uma carteira de activos predominantemente imobiliários. O Fundo Omega dirige o seu investimento para a aquisição de activos imobiliários, nomeadamente a aquisição de imóveis ou fracções autónomas destinadas à habitação, comércio, serviços, armazéns e edifícios industriais, bem como direitos de superfície, com o objectivo de promover o loteamento, construção e desenvolvimento de empreendimentos imobiliários. O Fundo Omega poderá, nos termos previstos na lei aplicável, adquirir participações em sociedades imobiliárias e unidades de participação de outros Organismos de Investimento Colectivo Imobiliário. O património do Fundo Omega pode integrar numerário, depósitos bancários, unidades de participação em fundos de investimento mobiliário abertos de tesouraria e valores mobiliários emitidos ou garantidos pelo Estado com prazo de vencimento residual inferior a 12 meses.

Em 2024 e 2023, o movimento das unidades de participação detidas pelo Banco no Fundo Omega e a respectiva valorização é detalhado abaixo:

NOTE 7
FINANCIAL ASSETS AT FAIR VALUE THROUGH PROFIT OR LOSS

This item is broken down as follows:

As at 31 December 2024 and 2023, the Bank has recorded under “Financial assets at fair value through profit or loss” the valuation of the holding in OMEGA - Fundo Especial de Investimento Imobiliário Fechado de Subscrição Particular (“Omega Fund”) and Treasury Bonds held for trading.

The Omega Fund was registered on 27 October 2020 and its management company is Independent Finance Advisors - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Colectivo, S.A (“Management Company”). The objective of the Omega Fund is to achieve increasing capital appreciation over the medium and long term by setting up and managing a portfolio of predominantly real estate assets. The Omega Fund directs its investment towards the acquisition of real estate assets, namely the acquisition of properties or autonomous fractions intended for housing, commerce, services, warehouses and industrial buildings, as well as surface rights, with the aim of promoting the subdivision, construction and development of real estate projects. The Omega Fund may, under the terms of the applicable law, acquire holdings in real estate companies and units in other Real Estate Collective Investment Schemes. The Omega Fund’s assets may include cash, bank deposits, units in open-ended treasury investment funds and securities issued or guaranteed by the State with a residual maturity of less than 12 months.

In 2024 and 2023, the movement of the units held by the Bank in the Omega Fund and their respective valuation is detailed below:

(milhares de kwanzas *thousands of kwanzas*)

MOVIMENTO <i>MOVEMENT</i>	QUANTIDADE <i>AMOUNT</i>	VALORIZAÇÃO <i>APPRECIATION</i>
Saldo a 31 de Dezembro de 2022 (Reexpresso) <i>Balance as at 31 December 2022 (Re-express)</i>	39 278	41 593 464
Entrada em espécie <i>Cash deposit</i>	5 104	5 359 146
Entrada em numerário <i>Cash payment</i>	1 400	1 469 985
Execução de unidades de participação detidas por cliente <i>Execution of holding units held by the customer</i>	5 480	5 729 476
Valorização de UP's <i>Valuation of UP's</i>	N.a.	6 989 250
Saldo a 31 de Dezembro de 2023 <i>Balance as at 31 December 2023</i>	51 262	61 141 321
Valorização de UP's <i>Valuation of UP's</i>	N.a.	4 780 117
Saldo a 31 de Dezembro de 2024 <i>Balance as at 31 December 2024</i>	51 262	65 921 438

Em 2023, o Banco procedeu à execução de um cliente, cujas responsabilidades foram liquidadas através da dação de 5.480 unidades de participação detidas pelo Cliente no Fundo Omega.

In 2023, the Bank foreclosed on a client whose liabilities were settled through the sale of 5,480 units held by the client in the Omega Fund.

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, as unidades de participação detidas pelo Banco representam 98,84% do capital do Fundo Omega.

As at 31 December 2024 and 2023, the units held by the Bank represent 98.84% of the Omega Fund's capital.

Em 31 de Dezembro de 2023, as mais valias geradas pelas entradas em espécie e alienação de imo-veis ao Fundo são as que se apresentam:

As at 31 December 2023, the capital gains generated by contributions in kind and the sale of real estate to the Fund are as follows:

(milhares de kwanzas *thousands of kwanzas*)

EXERCÍCIO 2024 <i>Financial year 2024</i>	VALOR LÍQUIDO CONTABILÍSTICO <i>NET ACCOUNTING VALUE</i>	VALOR DE ALIENAÇÃO <i>DISPOSAL VALUE</i>	VALIAS GERADAS (NOTA 28) <i>VALUE GENERATED (NOTE 28)</i>
Outros activos tangíveis (Nota 12) <i>Other tangible assets (Note 12)</i>	41	44 685	44 644
Activos não correntes detidos para venda (Nota 11) <i>Non-current assets held for sale (Note 11)</i>	-	-	-
	41	44 685	44 644

(milhares de kwanzas *thousands of kwanzas*)

EXERCÍCIO 2024 <i>Financial year 2024</i>	VALOR LÍQUIDO CONTABILÍSTICO <i>NET ACCOUNTING VALUE</i>	VALOR DE ALIENAÇÃO <i>DISPOSAL VALUE</i>	VALIAS GERADAS (NOTA 25) <i>VALUE GENERATED (NOTE 25)</i>
Activos não correntes detidos para venda (Nota 11) <i>Non-current assets held for sale (Note 11)</i>	4 710 357	4 327 547	(382 810)
Outros activos tangíveis (Nota 12) <i>Other tangible assets (Note 12)</i>	342 518	1 164 438	821 920
	5 052 875	5 491 985	439 110

Em 31 de Dezembro de 2024, os títulos de dívida pública mensurados ao justo valor através de resultados apresentam a seguinte composição:

As at 31 December 2024, public debt securities measured at fair value through profit or loss are broken down as follows:

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)

	CUSTO DE AQUISIÇÃO ACQUISITION COST	VARIÇÃO DE JUSTO VALOR (NOTA 25) FAIR VALUE CHANGE (NOTE 25)	JUROS CORRIDOS ACCRUED INTEREST	VALOR DE BALANÇO BALANCE SHEET VALUE
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo <i>Bonds and other fixed income securities</i>				
De emissores públicos <i>From public issuers</i>	10 294 657	1 920 907	412 066	12 627 630
	10 294 657	1 920 907	412 066	12 627 630

Em 31 de Dezembro de 2024, os títulos de dívida pública mensurados ao justo valor através de resultados apresentam prazos residuais de vencimento entre cinco a dez anos e encontram-se no classificados nível 2 da hierarquia de justo valor, uma vez que têm como base as cotações de mercado disponíveis na BODIVA, de acordo com o descrito na nota 3.1.

As at 31 December 2024, public debt securities measured at fair value through profit or loss have residual maturities of between five and ten years and are classified as level 2 in the fair value hierarchy, since they are based on the market prices available at BODIVA, as described in note 3.1.

NOTA 8
ACTIVOS FINANCEIROS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL

Esta rubrica apresenta a seguinte composição:

NOTE 8
FINANCIAL ASSETS AT FAIR VALUE THROUGH OTHER COMPREHENSIVE INCOME

This item is broken down as follows:

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)

	PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL SHAREHOLDING	MOEDA CURRENCY	CUSTO DE AQUISIÇÃO ACQUISITION COST	ALIENAÇÕES DISPOSALS	AUMENTOS/ REDUÇÕES DE CAPITAL CAPITAL INCREASES/REDUCTIONS	VALOR DE BALANÇO BALANCE SHEET VALUE
31-12-2024						
Aliança Seguros, S.A.	9,985%	AOA	481 503	-	-	481 503
EMIS- Empresa Interbancária de Serviços S.A.R.L.	1,510%	AOA	120 090	(198 179)	430 672	352 583
			601 593	(198 179)	430 672	834 086

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)

	PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL SHAREHOLDING	MOEDA CURRENCY	CUSTO DE AQUISIÇÃO ACQUISITION COST	ALIENAÇÕES DISPOSALS	AUMENTOS/ REDUÇÕES DE CAPITAL CAPITAL INCREASES/REDUCTIONS	VALOR DE BALANÇO BALANCE SHEET VALUE
31-12-2023						
Aliança Seguros, S.A.	9,985%	AOA	481 503	-	-	481 503
EMIS- Empresa Interbancária de Serviços S.A.R.L.	2,350%	AOA	120 090	(54 554)	196 970	262 506
			601 593	(54 554)	196 970	744 009

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, o Banco valorizava a sua participação na Aliança Seguros, S.A. ao custo histórico, de acordo com os requisitos da IFRS 9, considerando a impossibilidade de estimar o justo valor com fiabilidade.

De acordo com a política contabilística descrita na Nota 2.5., o Banco avalia regularmente se existe evidência objectiva de imparidade na sua carteira de instrumentos de capital classificados como activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral.

Em 31 de Dezembro de 2024, o Banco vendeu parte da sua participação na EMIS equivalente a 0,84% do capital daquela entidade. Por outro lado, apesar da redução no número de acções o saldo da rubrica teve um aumento pelo facto do valor unitário das acções terem aumentado em 2024 como resultado do aumento de capital próprio da EMIS.

NOTA 9
INVESTIMENTOS AO CUSTO AMORTIZADO

Esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	31-12-2024	31-12-2023
Obrigações do Tesouro <i>Treasury bonds</i>		
De emissores públicos <i>From public issuers</i>	31 878 919	39 470 449
Em moeda nacional <i>In national currency</i>	27 991 575	35 908 004
Em moeda estrangeira <i>In foreign currency</i>	3 887 344	3 562 445
Proveitos a receber <i>Income receivable</i>	1 733 549	2 171 105
Perdas por imparidade (Nota 32) <i>Impairment losses (Note 32)</i>	(525 562)	(611 892)
	33 086 906	41 029 662

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, o Banco classifica os activos financeiros nesta carteira, uma vez que cumprem com os requisitos de SPPI e o modelo de negócio associado consiste em recolher os fluxos de caixa contratuais.

Em 2024, verificou-se uma diminuição na rubrica, a qual resulta essencialmente da alienação de um conjunto de títulos com um valor nominal de cerca de 6 000 000 milhares de Kwanzas.

A política contabilística e as principais estimativas relativamente ao apuramento de imparidade dos activos financeiros nesta carteira encontram-se descritas nas Nota e 2.5. e 3.2.

As at 31 December 2024 and 2023, the Bank valued its stake in Aliança Seguros, S.A. at historical cost, in accordance with the requirements of IFRS 9, considering that it was impossible to estimate the fair value reliably.

In accordance with the accounting policy described in Note 2.5, the Bank regularly assesses whether there is objective evidence of impairment in its portfolio of equity instruments classified as financial assets at fair value through other comprehensive income.

As at 31 December 2024, the Bank sold part of its stake in EMIS, equivalent to 0.84% of its share capital. On the other hand, despite the reduction in the number of shares, the balance of the item increased due to the fact that the unit value of the shares increased in 2024 as a result of the increase in EMIS's equity.

NOTE 9
INVESTMENTS AT AMORTISED COST

This item is broken down as follows:

	31-12-2024	31-12-2023
Obrigações do Tesouro <i>Treasury bonds</i>		
De emissores públicos <i>From public issuers</i>	31 878 919	39 470 449
Em moeda nacional <i>In national currency</i>	27 991 575	35 908 004
Em moeda estrangeira <i>In foreign currency</i>	3 887 344	3 562 445
Proveitos a receber <i>Income receivable</i>	1 733 549	2 171 105
Perdas por imparidade (Nota 32) <i>Impairment losses (Note 32)</i>	(525 562)	(611 892)
	33 086 906	41 029 662

As at 31 December 2024 and 2023, the Bank classifies financial assets in this portfolio, as they comply with SPPI requirements and the associated business model consists of collecting contractual cash flows.

In 2024, there was a decrease in the item, which is essentially the result of the sale of a number of securities with a nominal value of around 6,000,000 thousand Kwanzas.

The accounting policy and the main estimates for determining impairment of the financial assets in this portfolio are described in Notes 2.5 and 3.2.

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, os investimentos ao custo amortizado, excluindo os proveitos a receber e as perdas imparidade, apresentam a seguinte composição, por prazos residuais de vencimento:

As at 31 December 2024 and 2023, the breakdown of investments at amortised cost, excluding income receivable and impairment losses, by residual maturity is as follows:

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)

	31-12-2024	31-12-2023
Até três meses <i>Up to three months</i>	-	1 644 172
Entre três e seis meses <i>Between three and six months</i>	501 432	-
Entre seis meses e um ano <i>Between six months and one year</i>	3 887 344	-
Entre um e três anos <i>Between one and three years</i>	-	4 067 973
Entre três e cinco anos <i>Between three and five years</i>	24 886 109	30 153 924
Mais de cinco anos <i>More than five years</i>	2 604 034	3 604 380
	31 878 919	39 470 449

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, os investimentos ao custo amortizado apresentam a seguinte composição:

As at 31 December 2024 and 2023, the breakdown of investments at amortised cost is as follows:

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)

31-12-2024	TAXA MÉDIA AVERAGE RATE	CUSTO DE AQUISIÇÃO ACQUISITION COST	PROVEITOS A RECEBER INCOME RECEIVABLE	PERDAS POR IMPARIDADE IMPAIRMENT LOSSES	VALOR DE BALANÇO BALANCE SHEET VALUE
Obrigações do Tesouro <i>Treasury bonds</i>					
De emissores públicos <i>From public issuers</i>					
Em moeda nacional <i>In national currency</i>	18,89%	27 991 575	1 685 030	(464 162)	29 212 443
Em moeda estrangeira <i>In foreign currency</i>	9,50%	3 887 344	48 518	(61 399)	3 874 463
		31 878 919	1 733 549	(525 562)	33 086 906

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)

31-12-2023	TAXA MÉDIA AVERAGE RATE	CUSTO DE AQUISIÇÃO ACQUISITION COST	PROVEITOS A RECEBER INCOME RECEIVABLE	PERDAS POR IMPARIDADE IMPAIRMENT LOSSES	VALOR DE BALANÇO BALANCE SHEET VALUE
Obrigações do Tesouro <i>Treasury bonds</i>					
De emissores públicos <i>From public issuers</i>					
Em moeda nacional <i>In national currency</i>	18,89%	35 908 004	2 127 013	(558 430)	37 476 586
Em moeda estrangeira <i>In foreign currency</i>	9,50%	3 562 445	44 092	(53 462)	3 553 076
		39 470 449	2 171 105	(611 892)	41 029 662

NOTA 10
CRÉDITO A CLIENTES

Esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	31-12-2024	31-12-2023
Em moeda nacional <i>In national currency</i>		
Empresas e sector público <i>Companies and public sector</i>	155 259 283	147 645 751
Particulares <i>Individuals</i>	11 790 354	11 603 064
Em moeda estrangeira <i>In foreign currency</i>		
Empresas e sector público <i>Companies and public sector</i>	224 392	236 228
Particulares <i>Individuals</i>	589 825	534 921
	167 863 853	160 019 964
Perdas por imparidade (Nota 32) <i>Impairment losses (Note 32)</i>	(22 188 658)	(31 271 008)
	145 675 195	128 748 956

A redução do stock de imparidade para crédito concedido a clientes entre 31 de Dezembro de 2023 e 2024 resulta essencialmente do write-off de operações de crédito em incumprimento que se encontravam totalmente cobertas por imparidade e para os quais o Banco não tem expectativas de recuperação (Nota 32).

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, as operações de crédito bruto a clientes apresentam a seguinte composição por situação:

NOTE 10
LOANS TO CUSTOMERS

This item is broken down as follows:

The reduction in the impairment stock for loans and advances to customers between 31 December 2023 and 2024 is essentially the result of the write-off of non-performing loans that were fully covered by impairment and for which the Bank has no expectations of recovery (Note 32).

As at 31 December 2024 and 2023, the breakdown of gross loans and advances to customers by situation is as follows:

	31-12-2024	31-12-2023
Créditos a clientes <i>Credit to customers</i>		
Capital vincendo <i>Capital due</i>	126 479 974	128 318 415
Crédito vencido <i>Overdue credit</i>	25 695 744	16 545 602
Total de crédito concedido <i>Total credit granted</i>	152 175 718	144 864 017
Proveitos a receber <i>Revenue receivable</i>	15 688 135	15 155 947
	167 863 853	160 019 964

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, as operações de crédito a clientes, excluindo o crédito vencido, os proveitos a receber e as perdas por imparidade, apresentam a seguinte composição, por prazos residuais de vencimento:

As at 31 December 2024 and 2023, the breakdown of loans and advances to customers, excluding overdue loans, income receivable and impairment losses, by residual maturity is as follows:

	31-12-2024	31-12-2023
Até três meses <i>Up to three months</i>	80 711	3 331 505
Entre três e seis meses <i>Between three and six months</i>	16 832	1 426 003
Entre seis meses e um ano <i>Between six months and one year</i>	5 276 924	22 542 804
Entre um e dois anos <i>Between one and two years</i>	25 657 244	8 452 089
Entre dois e cinco anos <i>Between two and five years</i>	31 180 293	46 107 998
Mais de cinco anos <i>More than five years</i>	64 267 970	46 458 016
	126 479 974	128 318 415



Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, o detalhe das exposições e perdas por imparidade por sector de actividade apresenta a seguinte composição:

As at 31 December 2024 and 2023, the breakdown of exposures and impairment losses by sector of activity is as follows:

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)

31-12-2024 SECTOR DE ACTIVIDADE ACTIVITY SECTOR	CRÉDITO A CLIENTES CREDIT TO CUSTOMERS		EXPOSIÇÃO TOTAL TOTAL EXPOSURE	PESO RELATIVO RELATIVE WEIGHT	IMPARIDADE IMPAIRMENT	
	VINCENDO DUE	VENCIDO OVERDUE			VALOR VALUE	IMPARIDADE % IMPAIRMENT %
Empresas Companies						
Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais <i>Other collective, social and personal service activities</i>	50 019 863	2 247 129	52 266 992	33%	(8 349 356)	16%
Construção <i>Construction</i>	15 302 860	865 542	16 168 402	10%	(967 632)	6%
Comércio por grosso e a retalho <i>Wholesale and retail trade</i>	23 223 151	9 382 354	32 605 505	20%	(5 216 888)	16%
Transportes, armazenagem e comunicações <i>Transport, storage and communications</i>	9 249 654	52 642	9 302 296	6%	(1 359 158)	15%
Indústrias alimentares, das bebidas e do tabaco <i>Food, beverage and tobacco industries</i>	9 374 087	1 850	9 375 937	6%	(318 607)	3%
Indústrias transformadoras <i>Manufacturing industries</i>	7 513 936	663 860	8 177 796	5%	(444 030)	5%
Agricultura, produção animal, caça e silvicultura <i>Agriculture, animal production, hunting and forestry</i>	12 515	179 965	192 480	0%	(60 109)	31%
Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas <i>Real estate, renting and business activities</i>	3 690 678	1 187 907	4 878 585	3%	(299 008)	6%
Indústrias extractivas <i>Extractive industries</i>	10 676 669	13 528	10 690 197	7%	(319 703)	3%
Administração pública, defesa e segurança social obrigatória <i>Public administration, defence and compulsory social security</i>	93 332	97 812	191 144	0%	(88 298)	46%
Actividades informáticas e conexas <i>Computer and related activities</i>	3 731 944	3 802	3 735 746	2%	(377 501)	10%
Actividades financeiras <i>Financial activities</i>	1 416 087	198 903	1 614 990	1%	(150 976)	9%
Educação <i>Education</i>	978 147	402 274	1 380 421	1%	(111 928)	8%
Alojamento e restauração (restaurantes e similares) <i>Accommodation and catering (restaurants and similar)</i>	110 817	99 187	210 004	0%	(72 837)	35%
Saúde <i>Health</i>	345 348	1 061	346 409	0%	(9 314)	3%
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais <i>International organisations and other extraterritorial institutions</i>	-	6 273	6 273	0%	(3 751)	60%
Produção e distribuição de electricidade, de gás e de água <i>Production and distribution of electricity, gas and water</i>	9 267	-	9 267	0%	(217)	2%
Outros Fins <i>Other Purposes</i>	751 251	3 579 980	4 331 231	3%	(157 895)	4%
Particular Individuals						
Habituação <i>Housing</i>	831 099	889 237	1 720 336	1%	(441 845)	26%
Consumo <i>Consumption</i>	1 194 301	5 034 229	6 228 530	4%	(2 863 195)	46%
Outros Fins <i>Other Purposes</i>	3 643 103	788 209	4 431 312	3%	(576 410)	13%
	142 168 109	25 695 744	167 863 853	105%	(22 188 658)	13%

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)

31-12-2023	CRÉDITO A CLIENTES CREDIT TO CUSTOMERS		EXPOSIÇÃO TOTAL TOTAL EXPOSURE	PESO RELATIVO RELATIVE WEIGHT	IMPARIDADE IMPAIRMENT	
SECTOR DE ACTIVIDADE ACTIVITY SECTOR	VINCENDO DUE	VENCIDO OVERDUE			VALOR VALUE	IMPARIDADE % IMPAIRMENT %
Empresas Companies						
Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais <i>Other collective, social and personal service activities</i>	39 732 194	965 525	40 697 719	25%	(4 042 758)	10%
Construção <i>Construction</i>	21 009 013	405 153	21 414 166	13%	(7 939 400)	37%
Comércio por grosso e a retalho <i>Wholesale and retail trade</i>	15 575 110	5 051 552	20 626 662	13%	(2 646 517)	13%
Administração pública, defesa e segurança social obrigatória <i>Public administration, defence and compulsory social security</i>	11 446 733	105 689	11 552 422	7%	(1 516 183)	13%
Transportes, armazenagem e comunicações <i>Transport, storage and communications</i>	8 940 113	1 678 422	10 618 535	7%	(1 909 875)	18%
Indústrias alimentares, das bebidas e do tabaco <i>Food, beverage and tobacco industries</i>	8 924 748	4 702	8 929 450	6%	(324 715)	4%
Indústrias transformadoras <i>Manufacturing industries</i>	6 874 512	379 557	7 254 069	5%	(323 071)	4%
Agricultura, produção animal, caça e silvicultura <i>Agriculture, animal production, hunting and forestry</i>	6 793 754	174 970	6 968 724	4%	(5 774 882)	83%
Indústrias extractivas <i>Extractive industries</i>	6 048 162	11 975	6 060 137	4%	(195 490)	3%
Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas <i>Real estate, renting and business activities</i>	5 552 378	2 198 688	7 751 066	5%	(2 727 575)	35%
Actividades informáticas e conexas <i>Computer and related activities</i>	2 488 730	701	2 489 431	2%	(284 564)	11%
Actividades financeiras <i>Financial activities</i>	1 437 508	57 778	1 495 286	1%	(72 000)	5%
Educação <i>Education</i>	150 456	247	150 702	0%	(4 898)	3%
Alojamento e restauração (restaurantes e similares) <i>Accommodation and catering (restaurants and similar)</i>	28 482	92 118	120 599	0%	(34 609)	29%
Saúde <i>Health</i>	2 626	71 448	74 074	0%	(22 986)	31%
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais <i>International organisations and other extraterritorial institutions</i>	-	6 236	6 236	0%	(1 992)	32%
Outros Fins <i>Other Purposes</i>	3 647 820	13 148	3 660 972	2%	(135 776)	4%
Particular Individuals						
Habituação <i>Housing</i>	3 052 592	594 244	3 646 835	2%	(572 467)	16%
Consumo <i>Consumption</i>	1 231 280	4 104 867	5 336 147	3%	(2 172 448)	41%
Outros Fins <i>Other Purposes</i>	538 151	628 582	1 166 733	1%	(568 802)	49%
	143 474 362	16 545 602	160 019 965	100%	(31 271 008)	20%

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, o detalhe das exposições e perdas por imparidade por segmento de risco e estágio apresenta a seguinte composição:

As at 31 December 2024 and 2023, the breakdown of exposures and impairment losses by risk segment and stage is as follows:

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)

31-12-2024	EXPOSIÇÃO TOTAL <i>TOTAL EXPOSURE</i>										IMPARIDADE <i>IMPAIRMENT</i>			
SEGMENTO <i>SEGMENT</i>	EXPOSIÇÃO TOTAL TOTAL EXPOSURE	CRÉDITO EM ESTÁGIO 1 STAGE 1 CREDIT	DO QUAL CURADO OF WHICH WITH GRACE PERIOD	DO QUAL REESTRUTURADO OF WHICH RESTRUCTURED	CRÉDITO EM ESTÁGIO 2 STAGE 2 CREDIT	DO QUAL CURADO OF WHICH WITH GRACE PERIOD	DO QUAL REESTRUTURADO OF WHICH RESTRUCTURED	CRÉDITO EM ESTÁGIO 3 STAGE 3 CREDIT	DO QUAL CURADO OF WHICH WITH GRACE PERIOD	DO QUAL REESTRUTURADO OF WHICH RESTRUCTURED	IMPARIDADE TOTAL TOTAL IMPAIRMENT	CRÉDITO EM ESTÁGIO 1 STAGE 1 CREDIT	CRÉDITO EM ESTÁGIO 2 STAGE 2 CREDIT	CRÉDITO EM ESTÁGIO 3 STAGE 3 CREDIT
Empresas <i>Companies</i>	155 385 929	51 510 662	-	-	39 768 435	-	6 980 572	64 106 832	-	47 238 092	(18 299 577)	(1 518 845)	(1 927 385)	(14 853 346)
Entidades públicas <i>Public entities</i>	97 746	97 746	-	-	-	-	-	-	-	-	(7 632)	(7 632)	-	-
Colaboradores <i>Employees</i>	2 509 825	2 303 185	-	-	174 694	-	30 573	31 946	-	23 358	(63 584)	(31 719)	(17 456)	(14 409)
Particulares - Rendas <i>Individuals - Rents</i>	6 060 743	2 877 523	-	-	635 317	-	185 408	2 547 903	-	785 154	(1 661 649)	(65 213)	(34 256)	(1 562 180)
Particulares - Revolving <i>Individuals - Revolving</i>	3 809 610	706 061	-	-	61 307	-	-	3 042 242	-	-	(2 156 217)	(35 552)	(8 200)	(2 112 465)
	167 863 853	57 495 177	-	-	40 639 753	-	7 196 553	69 728 923	-	48 046 604	(22 188 658)	(1 658 961)	(1 987 297)	(18 542 400)

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)

31-12-2023	EXPOSIÇÃO TOTAL <i>TOTAL EXPOSURE</i>										IMPARIDADE <i>IMPAIRMENT</i>			
SEGMENTO <i>SEGMENT</i>	EXPOSIÇÃO TOTAL TOTAL EXPOSURE	CRÉDITO EM ESTÁGIO 1 STAGE 1 CREDIT	DO QUAL CURADO OF WHICH WITH GRACE PERIOD	DO QUAL REESTRUTURADO OF WHICH RESTRUCTURED	CRÉDITO EM ESTÁGIO 2 STAGE 2 CREDIT	DO QUAL CURADO OF WHICH WITH GRACE PERIOD	DO QUAL REESTRUTURADO OF WHICH RESTRUCTURED	CRÉDITO EM ESTÁGIO 3 STAGE 3 CREDIT	DO QUAL CURADO OF WHICH WITH GRACE PERIOD	DO QUAL REESTRUTURADO OF WHICH RESTRUCTURED	IMPARIDADE TOTAL TOTAL IMPAIRMENT	CRÉDITO EM ESTÁGIO 1 STAGE 1 CREDIT	CRÉDITO EM ESTÁGIO 2 STAGE 2 CREDIT	CRÉDITO EM ESTÁGIO 3 STAGE 3 CREDIT
Empresas <i>Companies</i>	137 861 957	32 690 970	-	17 648	32 211 955	-	15 906 488	72 959 031	-	48 614 628	(27 670 900)	(1 148 546)	(1 915 016)	(24 607 338)
Entidades públicas <i>Public entities</i>	10 020 022	10 020 022	-	-	-	-	-	-	-	-	(147 294)	(147 294)	-	-
Colaboradores <i>Employees</i>	3 064 505	2 764 732	-	-	289 729	-	50 455	10 043	-	-	(100 947)	(38 525)	(57 735)	(4 687)
Particulares - Rendas <i>Individuals - Rents</i>	5 048 293	1 449 080	-	-	202 001	-	111 104	3 397 212	-	1 507 766	(1 557 796)	(42 702)	(23 066)	(1 492 028)
Particulares - Revolving <i>Individuals - Revolving</i>	4 025 187	397 770	-	-	53 260	-	-	3 574 157	-	-	(1 794 071)	(134 823)	(19 704)	(1 639 545)
	160 019 964	47 322 575	-	17 648	32 756 945	-	16 068 047	79 940 443	-	50 122 394	(31 271 008)	(1 511 890)	(2 015 520)	(27 743 598)

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, o detalhe das exposições e perdas por imparidade por segmento de risco e intervalo de dias de atraso apresenta a seguinte composição:

As at 31 December 2024 and 2023, the breakdown of exposures and impairment losses by risk segment and range of days overdue is as follows:

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)

31-12-2024	EXPOSIÇÃO TOTAL TOTAL EXPOSURE									PERDAS POR IMPARIDADE IMPAIRMENT LOSSES								
	ESTÁGIO 1 STAGE 1			ESTÁGIO 2 STAGE 2			ESTÁGIO 3 STAGE 3			ESTÁGIO 4 STAGE 4			ESTÁGIO 5 STAGE 5			ESTÁGIO 6 STAGE 6		
SEGMENTO SEGMENT	≤ 30 DIAS ≤ 30 DAYS	> 30 DIAS E ≤ 90 DIAS > 30 DAYS AND ≤ 90 DAYS	> 90 DIAS > 90 DAYS	≤ 30 DIAS ≤ 30 DAYS	> 30 DIAS E ≤ 90 DIAS > 30 DAYS AND ≤ 90 DAYS	> 90 DIAS > 90 DAYS	≤ 30 DIAS ≤ 30 DAYS	> 30 DIAS E ≤ 90 DIAS > 30 DAYS AND ≤ 90 DAYS	> 90 DIAS > 90 DAYS	≤ 30 DIAS ≤ 30 DAYS	> 30 DIAS E ≤ 90 DIAS > 30 DAYS AND ≤ 90 DAYS	> 90 DIAS > 90 DAYS	≤ 30 DIAS ≤ 30 DAYS	> 30 DIAS E ≤ 90 DIAS > 30 DAYS AND ≤ 90 DAYS	> 90 DIAS > 90 DAYS	≤ 30 DIAS ≤ 30 DAYS	> 30 DIAS E ≤ 90 DIAS > 30 DAYS AND ≤ 90 DAYS	> 90 DIAS > 90 DAYS
Empresas Companies	51 510 662	-	-	39 229 138	1 986	537 311	46 522 977	790 486	16 793 369	(1 518 845)	-	-	(1 908 102)	(156)	(19 127)	(9 598 993)	(28 462)	(5 225 891)
Entidades públicas Public entities	1 888	-	95 858	-	-	-	-	-	-	(121)	-	(7 511)	-	-	-	-	-	-
Colaboradores Employees	2 303 185	-	-	173 721	973	-	26 688	-	5 258	(31 719)	-	-	(17 376)	(80)	-	(11 114)	-	(3 295)
Particulares - Rendas Individuals - Rents	2 877 523	-	-	520 180	115 137	-	443 151	21 515	2 083 237	(65 213)	-	-	(21 366)	(12 890)	-	(260 467)	-	(1 301 713)
Particulares - Revolving Individuals - Revolving	706 061	-	-	56 134	5 173	-	9 783	21	3 032 438	(35 553)	-	-	(6 953)	(1 247)	-	(4 700)	(13)	(2 107 752)
	57 399 319	-	95 858	39 979 173	123 270	537 311	47 002 599	812 022	21 914 302	(1 651 452)	-	(7 511)	(1 953 797)	(14 373)	(19 127)	(9 875 274)	(28 475)	(8 638 651)

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)

31-12-2023	EXPOSIÇÃO TOTAL TOTAL EXPOSURE									PERDAS POR IMPARIDADE IMPAIRMENT LOSSES								
	ESTÁGIO 1 STAGE 1			ESTÁGIO 2 STAGE 2			ESTÁGIO 3 STAGE 3			ESTÁGIO 4 STAGE 4			ESTÁGIO 5 STAGE 5			ESTÁGIO 6 STAGE 6		
SEGMENTO SEGMENT	≤ 30 DIAS ≤ 30 DAYS	> 30 DIAS E ≤ 90 DIAS > 30 DAYS AND ≤ 90 DAYS	> 90 DIAS > 90 DAYS	≤ 30 DIAS ≤ 30 DAYS	> 30 DIAS E ≤ 90 DIAS > 30 DAYS AND ≤ 90 DAYS	> 90 DIAS > 90 DAYS	≤ 30 DIAS ≤ 30 DAYS	> 30 DIAS E ≤ 90 DIAS > 30 DAYS AND ≤ 90 DAYS	> 90 DIAS > 90 DAYS	≤ 30 DIAS ≤ 30 DAYS	> 30 DIAS E ≤ 90 DIAS > 30 DAYS AND ≤ 90 DAYS	> 90 DIAS > 90 DAYS	≤ 30 DIAS ≤ 30 DAYS	> 30 DIAS E ≤ 90 DIAS > 30 DAYS AND ≤ 90 DAYS	> 90 DIAS > 90 DAYS	≤ 30 DIAS ≤ 30 DAYS	> 30 DIAS E ≤ 90 DIAS > 30 DAYS AND ≤ 90 DAYS	> 90 DIAS > 90 DAYS
Empresas Companies	32 690 970	-	-	32 211 955	-	-	68 365 480	-	4 593 552	(1 148 546)	-	-	(1 915 016)	-	-	(23 192 262)	-	(1 415 076)
Entidades públicas Public entities	10 020 022	-	-	-	-	-	-	-	-	(147 294)	-	-	-	-	-	-	-	-
Colaboradores Employees	2 764 732	-	-	286 240	3 489	-	5 023	-	5 021	(38 525)	-	-	(56 917)	(818)	-	(2 048)	-	(2 640)
Particulares - Rendas Individuals - Rents	1 449 080	-	-	186 346	15 655	-	1 723 445	-	1 673 767	(42 702)	-	-	(17 544)	(5 522)	-	(526 590)	-	(965 438)
Particulares - Revolving Individuals - Revolving	397 770	-	-	53 260	-	-	3 574 157	-	-	(134 823)	-	-	(19 704)	-	-	(1 639 545)	-	-
	47 322 575	-	-	32 737 801	19 144	-	73 668 104	-	6 272 339	(1 511 890)	-	-	(2 009 180)	(6 340)	-	(25 360 445)	-	(2 383 154)

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, o detalhe das exposições e perdas por imparidade por segmen-
to de risco e ano de concessão das operações apresenta a seguinte composição:

*As at 31 December 2024 and 2023, the breakdown of exposures and impairment losses by risk seg-
ment and year in which the operations were granted is as follows:*

(milhares de kwanzas *thousands of kwanzas*)

31-12-2024	EMPRESAS COMPANIES			ENTIDADES PÚBLICAS PUBLIC ENTITIES			COLABORADORES EMPLOYEES			PARTICULARES - RENDAS INDIVIDUALS - RENTS			PARTICULARES - REVOLVING INDIVIDUALS - REVOLVING			TOTAL TOTAL		
ANO DE CONCESSÃO YEAR OF AWARD	NÚMERO DE OPERAÇÕES NUMBER OF OPERATIONS	MONTANTE AMOUNT	IMPARIDADE CONSTITUÍDA IMPAIRMENT RECOGNISED	NÚMERO DE OPERAÇÕES NUMBER OF OPERATIONS	MONTANTE AMOUNT	IMPARIDADE CONSTITUÍDA IMPAIRMENT RECOGNISED	NÚMERO DE OPERAÇÕES NUMBER OF OPERATIONS	MONTANTE AMOUNT	IMPARIDADE CONSTITUÍDA IMPAIRMENT RECOGNISED	NÚMERO DE OPERAÇÕES NUMBER OF OPERATIONS	MONTANTE AMOUNT	IMPARIDADE CONSTITUÍDA IMPAIRMENT RECOGNISED	NÚMERO DE OPERAÇÕES NUMBER OF OPERATIONS	MONTANTE AMOUNT	IMPARIDADE CONSTITUÍDA IMPAIRMENT RECOGNISED	NÚMERO DE OPERAÇÕES NUMBER OF OPERATIONS	MONTANTE AMOUNT	IMPARIDADE CONSTITUÍDA IMPAIRMENT RECOGNISED
2018 e anteriores <i>2018 and previous years</i>	132	17 257 444	(4 013 907)	2	97 746	(7 632)	20	523 561	(8 917)	31	716 759	(102 445)	2 297	3 016 484	(2 095 221)	2 482	21 611 994	(6 228 122)
2019	44	2 435 245	(605 871)	-	-	-	9	143 749	(3 937)	14	716 707	(367 336)	34	3 486	(2 413)	101	3 299 187	(979 557)
2020	32	9 561 124	(1 224 445)	-	-	-	2	35 974	(3 280)	17	441 098	(429 459)	19	11 598	(1 179)	70	10 049 794	(1 658 363)
2021	39	29 436 403	(1 687 116)	-	-	-	25	471 041	(24 685)	14	340 395	(173 342)	26	27 750	(6 809)	104	30 275 589	(1 891 952)
2022	83	19 844 285	(7 042 898)	-	-	-	36	204 049	(5 300)	23	306 258	(184 628)	64	112 016	(9 262)	206	20 466 608	(7 242 088)
2023	106	38 369 024	(1 763 401)	-	-	-	136	418 257	(8 308)	34	731 079	(230 657)	187	323 871	(20 580)	463	39 842 231	(2 022 946)
2024	62	38 482 405	(1 961 939)	-	-	-	110	713 194	(9 157)	33	2 808 447	(173 782)	194	314 405	(20 753)	399	42 318 450	(2 165 630)
	498	155 385 929	(18 299 576)	2	97 746	(7 632)	338	2 509 825	(63 584)	166	6 060 743	(1 661 649)	2 821	3 809 610	(2 156 217)	3 825	167 863 853	(22 188 658)

(milhares de kwanzas *thousands of kwanzas*)

31-12-2023	EMPRESAS COMPANIES			ENTIDADES PÚBLICAS PUBLIC ENTITIES			COLABORADORES EMPLOYEES			PARTICULARES - RENDAS INDIVIDUALS - RENTS			PARTICULARES - REVOLVING INDIVIDUALS - REVOLVING			TOTAL TOTAL		
ANO DE CONCESSÃO YEAR OF AWARD	NÚMERO DE OPERAÇÕES NUMBER OF OPERATIONS	MONTANTE AMOUNT	IMPARIDADE CONSTITUÍDA IMPAIRMENT RECOGNISED	NÚMERO DE OPERAÇÕES NUMBER OF OPERATIONS	MONTANTE AMOUNT	IMPARIDADE CONSTITUÍDA IMPAIRMENT RECOGNISED	NÚMERO DE OPERAÇÕES NUMBER OF OPERATIONS	MONTANTE AMOUNT	IMPARIDADE CONSTITUÍDA IMPAIRMENT RECOGNISED	NÚMERO DE OPERAÇÕES NUMBER OF OPERATIONS	MONTANTE AMOUNT	IMPARIDADE CONSTITUÍDA IMPAIRMENT RECOGNISED	NÚMERO DE OPERAÇÕES NUMBER OF OPERATIONS	MONTANTE AMOUNT	IMPARIDADE CONSTITUÍDA IMPAIRMENT RECOGNISED	NÚMERO DE OPERAÇÕES NUMBER OF OPERATIONS	MONTANTE AMOUNT	IMPARIDADE CONSTITUÍDA IMPAIRMENT RECOGNISED
2018 e anteriores <i>2018 and previous years</i>	131	20 004 011	(5 185 904)	4	10 020 022	(147 294)	25	683 108	(14 019)	19	1 114 977	(308 053)	2 305	3 573 883	(1 637 595)	2 484	35 396 001	(7 292 864)
2019	40	2 462 577	(148 924)	-	-	-	10	420 360	(5 765)	25	524 313	(256 577)	34	4 692	(1 871)	109	3 411 942	(413 137)
2020	28	25 345 943	(10 354 752)	-	-	-	3	62 416	(10 210)	37	466 706	(337 373)	13	2 031	(752)	81	25 877 096	(10 703 086)
2021	41	28 467 535	(1 382 790)	-	-	-	51	746 467	(45 290)	22	1 339 312	(307 498)	41	48 049	(17 204)	155	30 601 362	(1 752 782)
2022	101	28 167 096	(9 388 518)	-	-	-	54	405 438	(14 583)	27	809 751	(303 375)	81	138 125	(47 832)	263	29 520 410	(9 754 308)
2023	82	33 414 794	(1 210 012)	-	-	-	151	746 716	(11 079)	32	793 235	(44 921)	185	258 407	(88 818)	450	35 213 152	(1 354 830)
	423	137 861 957	(27 670 900)	4	10 020 022	(147 294)	294	3 064 505	(100 947)	162	5 048 293	(1 557 796)	2 659	4 025 187	(1 794 071)	3 542	160 019 964	(31 271 008)

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, o detalhe das exposições e perdas por imparidade por tipologia de análise e sector de actividade apresenta a seguinte composição:

As at 31 December 2024 and 2023, the breakdown of exposures and impairment losses by type of analysis and sector of activity is as follows:

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)

		31-12-2024		31-12-2023	
SECTOR DE ACTIVIDADE <i>ACTIVITY SECTOR</i>		ANÁLISE INDIVIDUAL <i>INDIVIDUAL BASIS</i>	ANÁLISE COLECTIVA <i>COLLECTIVE BASIS</i>	ANÁLISE INDIVIDUAL <i>INDIVIDUAL BASIS</i>	ANÁLISE COLECTIVA <i>COLLECTIVE BASIS</i>
Empresas <i>Companies</i>					
Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais <i>Other collective, social and personal service activities</i>	Exposição total <i>Total exposure</i> Imparidade <i>Impairment</i>	51 278 172 (8 066 028)	988 820 (283 328)	27 704 587 (3 191 633)	12 993 132 (851 124)
Construção <i>Construction</i>	Exposição total <i>Total exposure</i> Imparidade <i>Impairment</i>	16 048 400 (911 198)	120 002 (56 434)	21 303 638 (7 911 264)	110 528 (28 136)
Comércio por grosso e a retalho <i>Wholesale and retail trade</i>	Exposição total <i>Total exposure</i> Imparidade <i>Impairment</i>	27 893 621 (3 210 272)	4 711 884 (2 006 616)	16 489 355 (1 278 681)	4 137 307 (1 367 836)
Transportes, armazenagem e comunicações <i>Transport, storage and communications</i>	Exposição total <i>Total exposure</i> Imparidade <i>Impairment</i>	8 399 066 (952 284)	903 230 (406 874)	9 893 808 (1 815 480)	724 728 (94 395)
Indústrias transformadoras <i>Manufacturing</i>	Exposição total <i>Total exposure</i> Imparidade <i>Impairment</i>	7 789 549 (261 930)	388 247 (182 100)	6 867 195 (230 051)	386 874 (93 020)
Indústrias alimentares, das bebidas e do tabaco <i>Food, beverage and tobacco industries</i>	Exposição total <i>Total exposure</i> Imparidade <i>Impairment</i>	9 372 975 (318 449)	2 962 (158)	6 331 432 (227 932)	2 598 018 (96 783)
Agricultura, produção animal, caça e silvicultura <i>Agriculture, animal production, hunting and forestry</i>	Exposição total <i>Total exposure</i> Imparidade <i>Impairment</i>	- -	192 480 (60 109)	6 789 673 (5 744 063)	179 051 (30 819)
Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas <i>Real estate, renting and business activities</i>	Exposição total <i>Total exposure</i> Imparidade <i>Impairment</i>	4 596 495 (133 298)	282 090 (165 710)	7 479 199 (2 647 281)	271 867 (80 294)
Indústrias extractivas <i>Extractive industries</i>	Exposição total <i>Total exposure</i> Imparidade <i>Impairment</i>	10 672 582 (311 402)	17 615 (8 301)	6 045 081 (191 629)	15 056 (3 861)
Administração pública, defesa e segurança social obrigatória <i>Public administration, defence and compulsory social security</i>	Exposição total <i>Total exposure</i> Imparidade <i>Impairment</i>	- -	191 144 (88 298)	11 542 591 (1 511 516)	9 832 (4 668)
Actividades informáticas e conexas <i>Computer and related activities</i>	Exposição total <i>Total exposure</i> Imparidade <i>Impairment</i>	2 896 063 (348 918)	839 683 (28 583)	2 412 124 (281 862)	77 306 (2 702)
Actividades financeiras <i>Financial activities</i>	Exposição total <i>Total exposure</i> Imparidade <i>Impairment</i>	1 392 341 (40 632)	222 649 (110 344)	1 434 462 (49 345)	60 823 (22 655)
Educação <i>Education</i>	Exposição total <i>Total exposure</i> Imparidade <i>Impairment</i>	- -	1 380 421 (111 928)	- -	150 702 (4 898)
Alojamento e restauração (restaurantes e similares) <i>Accommodation and catering (restaurants and similar)</i>	Exposição total <i>Total exposure</i> Imparidade <i>Impairment</i>	- -	210 004 (72 837)	- -	120 599 (34 609)
Saúde <i>Health</i>	Exposição total <i>Total exposure</i> Imparidade <i>Impairment</i>	- -	346 409 (9 314)	- -	74 074 (22 986)
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais <i>International organisations and other extraterritorial institutions</i>	Exposição total <i>Total exposure</i> Imparidade <i>Impairment</i>	- -	6 273 (3 751)	- -	6 236 (1 992)
Produção e distribuição de electricidade, de gás e de água <i>Electricity, gas and water supply</i>	Exposição total <i>Total exposure</i> Imparidade <i>Impairment</i>	- -	9 267 (217)	- -	- -
Outros Fins <i>Other purposes</i>	Exposição total <i>Total exposure</i> Imparidade <i>Impairment</i>	4 292 723 (154 977)	38 508 (2 918)	3 638 443 (130 983)	22 528 (4 792)
Particular <i>Individuals</i>					
Habitação <i>Housing</i>	Exposição total <i>Total exposure</i> Imparidade <i>Impairment</i>	648 587 (311 714)	1 071 749 (130 131)	1 155 829 (392 156)	2 491 006 (180 311)
Consumo <i>Consumption</i>	Exposição total <i>Total exposure</i> Imparidade <i>Impairment</i>	- -	6 228 530 (2 863 195)	804 560 (402 280)	3 163 914 (1 770 169)
Outros Fins <i>Other purposes</i>	Exposição total <i>Total exposure</i> Imparidade <i>Impairment</i>	1 491 202 (22 317)	2 940 110 (554 093)	602 734 (150 684)	1 931 672 (418 118)
Total Total	Exposição total <i>Total exposure</i> Imparidade <i>Impairment</i>	146 771 776 (15 043 419)	21 092 077 (7 145 239)	130 494 711 (26 156 840)	29 525 253 (5 114 168)

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, o detalhe das exposições e perdas por imparidade por tipologia de análise e segmento de risco apresenta a seguinte composição:

As at 31 December 2024 and 2023, the breakdown of exposures and impairment losses by type of analysis and risk segment is as follows:

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)

		31-12-2024		31-12-2023	
SEGMENTO <i>SEGMENT</i>		ANÁLISE INDIVIDUAL <i>INDIVIDUAL BASIS</i>	ANÁLISE COLECTIVA <i>COLLECTIVE BASIS</i>	ANÁLISE INDIVIDUAL <i>INDIVIDUAL BASIS</i>	ANÁLISE COLECTIVA <i>COLLECTIVE BASIS</i>
Empresas <i>Companies</i>	Exposição total <i>Total exposure</i>	144 631 987	10 753 942	117 911 566	19 950 392
	Imparidade <i>Impairment</i>	(14 709 387)	(3 590 189)	(25 064 426)	(2 606 475)
Entidades públicas <i>Public entities</i>	Exposição total <i>Total exposure</i>	-	97 746	10 020 022	-
	Imparidade <i>Impairment</i>	-	(7 632)	(147 294)	-
Colaboradores <i>Employees</i>	Exposição total <i>Total exposure</i>	-	2 509 825	-	3 064 505
	Imparidade <i>Impairment</i>	-	(63 584)	-	(100 947)
Particulares - Rendas <i>Individuals - Rents</i>	Exposição total <i>Total exposure</i>	2 139 789	3 920 954	1 758 563	3 289 730
	Imparidade <i>Impairment</i>	(334 032)	(1 327 617)	(542 840)	(1 014 956)
Particulares - Revolving <i>Individuals - Revolving</i>	Exposição total <i>Total exposure</i>	-	3 809 610	804 560	3 220 627
	Imparidade <i>Impairment</i>	-	(2 156 217)	(402 280)	(1 391 791)
Total <i>Total</i>	Exposição total <i>Total exposure</i>	146 771 776	21 092 077	130 494 711	29 525 253
	Imparidade <i>Impairment</i>	(15 043 419)	(7 145 239)	(26 156 840)	(5 114 168)

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a totalidade da exposição de crédito refere-se a clientes de Angola.

As at 31 December 2024 and 2023, all credit exposure relates to customers in Angola.

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, o detalhe das exposições e perdas por imparidade por tipologia de análise e estágio apresenta a seguinte composição:

As at 31 December 2024 and 2023, the breakdown of exposures and impairment losses by type of analysis and stage is as follows:

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)

	ESTÁGIOS DE IMPARIDADE <i>IMPAIRMENT STAGES</i>			TOTAL <i>TOTAL</i>
	ESTÁGIO 1 <i>STAGE 1</i>	ESTÁGIO 2 <i>STAGE 2</i>	ESTÁGIO 3 <i>STAGE 3</i>	
31-12-2024				
Com imparidade atribuída com base em análise individual <i>With impairment assigned on an individual basis</i>				
Exposição total <i>Total exposure</i>	49 035 989	38 828 916	58 906 871	146 771 776
Perdas por imparidade <i>Impairment losses</i>	(1 464 228)	(1 848 093)	(11 731 098)	(15 043 419)
Com imparidade atribuída com base em análise colectiva <i>With impairment assigned on a collective basis</i>				
Exposição total <i>Total exposure</i>	8 459 187	1 810 837	10 822 053	21 092 077
Perdas por imparidade <i>Impairment losses</i>	(194 733)	(139 204)	(6 811 302)	(7 145 239)
	55 836 215	38 652 456	51 186 524	145 675 195

(milhares de kwanzas *thousands of kwanzas*)

	ESTÁGIOS DE IMPARIDADE <i>IMPAIRMENT STAGES</i>			TOTAL <i>TOTAL</i>
	ESTÁGIO 1 <i>STAGE 1</i>	ESTÁGIO 2 <i>STAGE 2</i>	ESTÁGIO 3 <i>STAGE 3</i>	
31-12-2023				
Com imparidade atribuída com base em análise individual <i>With impairment assigned on an individual basis</i>				
Exposição total <i>Total exposure</i>	27 632 050	31 664 630	71 198 031	130 494 711
Perdas por imparidade <i>Impairment losses</i>	(773 908)	(1 818 656)	(23 564 276)	(26 156 840)
Com imparidade atribuída com base em análise colectiva <i>With impairment assigned on a collective basis</i>				
Exposição total <i>Total exposure</i>	19 690 525	1 092 315	8 742 412	29 525 252
Perdas por imparidade <i>Impairment losses</i>	(737 982)	(196 863)	(4 179 322)	(5 114 167)
	45 810 685	30 741 426	52 196 845	128 748 956

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, o detalhe das exposições e perdas por imparidade por tipologia de análise e classe de incumprimento apresenta a seguinte composição:

As at 31 December 2024 and 2023, the breakdown of exposures and impairment losses by type of analysis and class of default is as follows:

(milhares de kwanzas *thousands of kwanzas*)

	CLASSE DE INCUMPRIMENTO <i>DEFAULT CLASS</i>					TOTAL <i>TOTAL</i>
	ATÉ 1 MÊS <i>UP TO 1 MONTH</i>	ENTRE 1 E 3 MESES <i>BETWEEN 1 AND 3 MONTHS</i>	ENTRE 3 MESES E 1 ANO <i>BETWEEN 3 MONTHS AND 1 YEAR</i>	ENTRE 1 ANO E 5 ANOS <i>BETWEEN 1 AND 5 YEARS</i>	MAIS DE 5 ANOS <i>OVER 5 YEARS</i>	
31-12-2024						
Com imparidade atribuída com base em análise individual <i>With impairment assigned on an individual basis</i>						
Exposição total <i>Total exposure</i>	123 361 778	-	11 920 918	8 434 626	3 054 454	146 771 776
Perdas por imparidade <i>Impairment losses</i>	(10 596 147)	-	(2 001 642)	(1 058 592)	(1 387 038)	(15 043 419)
Com imparidade atribuída com base em análise colectiva <i>With impairment assigned on a collective basis</i>						
Exposição total <i>Total exposure</i>	11 337 031	175 078	727 691	3 348 486	5 503 791	21 092 077
Perdas por imparidade <i>Impairment losses</i>	(995 056)	(19 986)	(302 339)	(2 040 149)	(3 787 709)	(7 145 239)
	123 107 606	155 092	10 344 628	8 684 371	3 383 498	145 675 195

(milhares de kwanzas *thousands of kwanzas*)

	CLASSE DE INCUMPRIMENTO <i>DEFAULT CLASS</i>					TOTAL <i>TOTAL</i>
	ATÉ 1 MÊS <i>UP TO 1 MONTH</i>	ENTRE 1 E 3 MESES <i>BETWEEN 1 AND 3 MONTHS</i>	ENTRE 3 MESES E 1 ANO <i>BETWEEN 3 MONTHS AND 1 YEAR</i>	ENTRE 1 ANO E 5 ANOS <i>BETWEEN 1 AND 5 YEARS</i>	MAIS DE 5 ANOS <i>OVER 5 YEARS</i>	
31-12-2023						
Com imparidade atribuída com base em análise individual <i>With impairment assigned on an individual basis</i>						
Exposição total <i>Total exposure</i>	102 347 772	-	1 416 390	20 187 444	6 290 859	130 269 465
Perdas por imparidade <i>Impairment losses</i>	(12 757 559)	-	(393 486)	(10 157 898)	(2 847 897)	(26 156 840)
Com imparidade atribuída com base em análise colectiva <i>With impairment assigned on a collective basis</i>						
Exposição total <i>Total exposure</i>	20 520 776	73 067	1 677 539	2 323 351	5 155 765	29 750 498
Perdas por imparidade <i>Impairment losses</i>	(1 248 016)	(16 670)	(539 468)	(1 179 921)	(2 130 092)	(5 114 167)
	108 889 973	56 397	2 160 975	11 172 976	6 468 635	128 748 956

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, o detalhe do crédito vencido por tipologia de análise e estágio apresenta a seguinte composição:

As at 31 December 2024 and 2023, the breakdown of overdue loans by type of analysis and stage is as follows:

(milhares de kwanzas *thousands of kwanzas*)

31-12-2024	ESTÁGIOS DE IMPARIDADE <i>IMPAIRMENT STAGES</i>			TOTAL <i>TOTAL</i>
	ESTÁGIO 1 <i>STAGE 1</i>	ESTÁGIO 2 <i>STAGE 2</i>	ESTÁGIO 3 <i>STAGE 3</i>	
CRÉDITO E JUROS VENCIDOS <i>OVERDUE CREDIT AND INTEREST</i>				
Com imparidade atribuída em análise individual <i>With impairment assigned on an individual basis</i>	-	820 494	15 085 925	15 906 419
Com imparidade atribuída em análise colectiva <i>With impairment assigned on a collective basis</i>	217 905	471 774	9 099 646	9 789 325
	217 905	1 292 268	24 185 571	25 695 744

(milhares de kwanzas *thousands of kwanzas*)

31-12-2023	ESTÁGIOS DE IMPARIDADE <i>IMPAIRMENT STAGES</i>			TOTAL <i>TOTAL</i>
	ESTÁGIO 1 <i>STAGE 1</i>	ESTÁGIO 2 <i>STAGE 2</i>	ESTÁGIO 3 <i>STAGE 3</i>	
CRÉDITO E JUROS VENCIDOS <i>OVERDUE CREDIT AND INTEREST</i>				
Com imparidade atribuída em análise individual <i>With impairment assigned on an individual basis</i>	95 978	787 090	6 478 056	7 361 124
Com imparidade atribuída em análise colectiva <i>With impairment assigned on a collective basis</i>	58 686	273 315	8 852 476	9 184 477
	154 664	1 060 406	15 330 532	16 545 602

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, o detalhe do crédito vencido com imparidade por tipologia de análise e classe de incumprimento apresenta a seguinte composição:

As at 31 December 2024 and 2023, the breakdown of overdue loans with impairment by type of analysis and class of default is as follows:

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)

31-12-2024	CLASSE DE INCUMPRIMENTO <i>DEFAULT CLASS</i>				
	CRÉDITO VENCIDO ATÉ 30 DIAS <i>CREDIT OVERDUE UP TO 30 DAYS</i>	CRÉDITO VENCIDO ENTRE 30 E 90 DIAS <i>CREDIT OVERDUE BETWEEN 30 AND 90 DAYS</i>	CRÉDITO VENCIDO ENTRE 90 E 180 DIAS <i>CREDIT OVERDUE BETWEEN 90 AND 180 DAYS</i>	CRÉDITO VENCIDO HÁ MAIS DE 180 DIAS <i>CREDIT OVERDUE FOR OVER 180 DAYS</i>	TOTAL <i>TOTAL</i>
CRÉDITO E JUROS VENCIDOS <i>OVERDUE CREDIT AND INTEREST</i>					
Com imparidade atribuída em análise individual <i>With impairment assigned on an individual basis</i>	2 162 332	-	5 832 169	7 911 918	15 906 419
Com imparidade atribuída em análise colectiva <i>With impairment assigned on a collective basis</i>	970 752	177 728	332 487	8 308 358	9 789 325
	3 133 084	177 728	6 164 656	16 220 276	25 695 744

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)

31-12-2023	CLASSE DE INCUMPRIMENTO <i>DEFAULT CLASS</i>				
	CRÉDITO VENCIDO ATÉ 30 DIAS <i>CREDIT OVERDUE UP TO 30 DAYS</i>	CRÉDITO VENCIDO ENTRE 30 E 90 DIAS <i>CREDIT OVERDUE BETWEEN 30 AND 90 DAYS</i>	CRÉDITO VENCIDO ENTRE 90 E 180 DIAS <i>CREDIT OVERDUE BETWEEN 90 AND 180 DAYS</i>	CRÉDITO VENCIDO HÁ MAIS DE 180 DIAS <i>CREDIT OVERDUE FOR OVER 180 DAYS</i>	TOTAL <i>TOTAL</i>
CRÉDITO E JUROS VENCIDOS <i>OVERDUE CREDIT AND INTEREST</i>					
Com imparidade atribuída em análise individual <i>With impairment assigned on an individual basis</i>	243 664	-	86	7 117 374	7 361 124
Com imparidade atribuída em análise colectiva <i>With impairment assigned on a collective basis</i>	258 626	73 563	377 722	8 474 567	9 184 477
	502 290	73 563	377 808	15 591 941	16 545 602



Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, o detalhe das exposições reestruturadas e perdas por imparida-
de por medida de reestruturação aplicada apresenta a seguinte composição:

As at 31 December 2024 and 2023, the breakdown of restructured exposures and impairment losses
due to restructuring measures applied is as follows:

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)

31-12-2024	ESTÁGIO 1 STAGE 1			ESTÁGIO 2 STAGE 2			ESTÁGIO3 STAGE 3			TOTAL TOTAL		
MEDIDA APLICADA APPLIED MEASURE	NÚMERO DE OPERAÇÕES NUMBER OF OPERATIONS	MONTANTE AMOUNT	IMPARIDADE CONSTITUÍDA IMPAIRMENT RECOGNISED	NÚMERO DE OPERAÇÕES NUMBER OF OPERATIONS	MONTANTE AMOUNT	IMPARIDADE CONSTITUÍDA IMPAIRMENT RECOGNISED	NÚMERO DE OPERAÇÕES NUMBER OF OPERATIONS	MONTANTE AMOUNT	IMPARIDADE CONSTITUÍDA IMPAIRMENT RECOGNISED	NÚMERO DE OPERAÇÕES NUMBER OF OPERATIONS	MONTANTE AMOUNT	IMPARIDADE CONSTITUÍDA IMPAIRMENT RECOGNISED
Acréscimo de prazo de reembolso <i>Extension of repayment period</i>	-	-	-	1	17 462	(1 082)	4	6 914 432	(250 967)	5	6 931 894	(252 049)
Alteração da periodicidade de pagamento de juros e/ou capital <i>Change in the frequency of interest and/or capital payments</i>	-	-	-	1	526 630	(16 694)	10	2 880 438	(932 815)	11	3 407 068	(949 509)
Introdução de período de carência de capital e/ou juros <i>Introduction of a grace period for capital and/or interest</i>	-	-	-	-	-	-	4	9 345 446	(1 862 698)	4	9 345 446	(1 862 698)
Perdão de juros e/ou capital parcial <i>Forgiveness of interest and/or partial capital</i>	-	-	-	-	-	-	1	12 552	(12 529)	1	12 552	(12 529)
Redução de taxa de juro <i>Interest rate reduction</i>	-	-	-	1	21 474	(3 096)	-	-	-	1	21 474	(3 096)
Outras <i>Other</i>	-	-	-	5	6 630 988	(211 739)	27	28 893 736	(8 600 647)	32	35 524 723	(8 812 386)
	-	-	-	8	7 196 553	(232 611)	46	48 046 604	(11 659 656)	54	55 243 157	(11 892 267)

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)

31-12-2023	ESTÁGIO 1 STAGE 1			ESTÁGIO 2 STAGE 2			ESTÁGIO3 STAGE 3			TOTAL TOTAL		
MEDIDA APLICADA APPLIED MEASURE	NÚMERO DE OPERAÇÕES NUMBER OF OPERATIONS	MONTANTE AMOUNT	IMPARIDADE CONSTITUÍDA IMPAIRMENT RECOGNISED	NÚMERO DE OPERAÇÕES NUMBER OF OPERATIONS	MONTANTE AMOUNT	IMPARIDADE CONSTITUÍDA IMPAIRMENT RECOGNISED	NÚMERO DE OPERAÇÕES NUMBER OF OPERATIONS	MONTANTE AMOUNT	IMPARIDADE CONSTITUÍDA IMPAIRMENT RECOGNISED	NÚMERO DE OPERAÇÕES NUMBER OF OPERATIONS	MONTANTE AMOUNT	IMPARIDADE CONSTITUÍDA IMPAIRMENT RECOGNISED
Acréscimo de prazo de reembolso <i>Extension of repayment period</i>	1	17 648	(635)	2	138 285	(6 744)	6	2 275	(1 553)	9	158 208	(8 933)
Alteração da periodicidade de pagamento de juros e/ou capital <i>Change in the frequency of interest and/or capital payments</i>	-	-	-	-	-	-	56	2 325 831	(348 941)	56	2 325 831	(348 941)
Introdução de período de carência de capital e/ou juros <i>Introduction of a grace period for capital and/or interest</i>	-	-	-	-	-	-	13	31 094 050	(18 455 447)	13	31 094 050	(18 455 447)
Capitalização de juros <i>Capitalisation of interest</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perdão de juros e/ou capital parcial <i>Forgiveness of interest and/or partial capital</i>	-	-	-	-	-	-	2	12 552	(10 704)	2	12 552	(10 704)
Redução de taxa de juro <i>Interest rate reduction</i>	-	-	-	2	2 453 067	(291 674)	3	-	-	5	2 453 067	(291 674)
Outras <i>Other</i>	-	-	-	5	13 476 695	(1 013 752)	34	16 687 687	(1 726 717)	39	30 164 382	(2 740 469)
	1	17 648	(635)	9	16 068 047	(1 312 171)	114	50 122 394	(20 543 363)	124	66 208 089	(21 856 169)

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, o movimento das exposições reestruturadas apresenta a seguinte composição:

As at 31 December 2024 and 2023, the breakdown of restructured exposures is as follows:

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)

	31-12-2024	31-12-2023
Saldo inicial da carteira de créditos reestruturados <i>Initial balance of the restructured credit portfolio</i>	66 208 089	29 420 735
Créditos reestruturados no período <i>Credits restructured during the period</i>	8 982 434	34 289 795
Juros corridos da carteira de créditos reestruturados <i>Accrued interest on the restructured credit portfolio</i>	4 244 568	9 807 164
Liquidação de créditos reestruturados (parcial ou total) <i>Settlement of restructured credits (partial or total)</i>	(7 038 439)	(1 832 141)
Créditos abatidos ao activo <i>Credits deducted from assets</i>	(18 119 844)	(5 864 291)
Créditos classificados de "reestruturados" para "normal" <i>Credits classified as "restructured" to "normal"</i>	795 871	-
Outros <i>Other</i>	170 478	386 827
Saldo final da carteira de créditos reestruturados <i>Closing balance of the restructured credit portfolio</i>	55 243 157	66 208 089

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, o detalhe das exposições reestruturadas e perdas por imparidade por sector e situação apresenta a seguinte composição:

As at 31 December 2024 and 2023, the breakdown of restructured exposures and impairment losses by sector and situation is as follows:

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)

31-12-2024	CRÉDITO CREDIT			PERDAS POR IMPARIDADE IMPAIRMENT LOSSES
SECTOR SECTOR	VINCENDO DUE	VENCIDO OVERDUE	TOTAL TOTAL	
Empresas <i>Companies</i>	48 432 243	4 995 962	53 428 205	(11 166 823)
Particulares <i>Individuals</i>				
Consumo <i>Consumption</i>	1 032 004	465 119	1 497 123	(521 345)
Habitação <i>Housing</i>	-	-	-	-
Outros fins <i>Other purposes</i>	240 780	77 049	317 829	(204 099)
	49 705 027	5 538 130	55 243 157	(11 892 267)

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)

31-12-2023	CRÉDITO CREDIT			PERDAS POR IMPARIDADE IMPAIRMENT LOSSES
SECTOR SECTOR	VINCENDO DUE	VENCIDO OVERDUE	TOTAL TOTAL	
Empresas <i>Companies</i>	62 168 019	2 370 745	64 538 764	(21 133 043)
Particulares <i>Individuals</i>				
Consumo <i>Consumption</i>	260 152	436 408	696 560	(454 756)
Habitação <i>Housing</i>	762 976	-	762 976	(207 390)
Outros fins <i>Other purposes</i>	116 084	93 705	209 790	(60 979)
	63 307 231	2 900 858	66 208 089	(21 856 169)

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, o detalhe das exposições reestruturadas e perdas por imparidade por sector e estágio apresenta a seguinte composição:

As at 31 December 2024 and 2023, the breakdown of restructured exposures and impairment losses by sector and stage is as follows:

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)

31-12-2024	ESTÁGIOS DE IMPARIDADE <i>IMPAIRMENT STAGES</i>			TOTAL <i>TOTAL</i>
SEGMENTO <i>SEGMENT</i>	ESTÁGIO 1 <i>STAGE 1</i>	ESTÁGIO 2 <i>STAGE 2</i>	ESTÁGIO 3 <i>STAGE 3</i>	
Empresas <i>Companies</i>	-	6 980 572	46 447 633	53 428 205
Particulares <i>Individuals</i>				
Consumo <i>Consumption</i>	-	215 981	1 281 142	1 497 123
Habitação <i>Housing</i>	-	-	-	-
Outros fins <i>Other purposes</i>	-	-	317 829	317 829
	-	7 196 553	48 046 604	55 243 157

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)

31-12-2023	ESTÁGIOS DE IMPARIDADE <i>IMPAIRMENT STAGES</i>			TOTAL <i>TOTAL</i>
SEGMENTO <i>SEGMENT</i>	ESTÁGIO 1 <i>STAGE 1</i>	ESTÁGIO 2 <i>STAGE 2</i>	ESTÁGIO 3 <i>STAGE 3</i>	
Empresas <i>Companies</i>	17 648	15 906 488	48 614 628	64 538 764
Particulares <i>Individuals</i>				
Consumo <i>Consumption</i>	-	45 475	651 085	696 560
Habitação <i>Housing</i>	-	-	762 976	762 976
Outros fins <i>Other purposes</i>	-	116 084	93 705	209 790
	17 648	16 068 047	50 122 394	66 208 089

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a divulgação dos factores de risco associados ao modelo de imparidade colectiva por segmento apresenta a seguinte composição:

At 31 December 2024 and 2023, the disclosure of risk factors associated with the collective impairment model by segment is as follows:

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)

31-12-2024	PROBABILIDADE DE INCUMPRIMENTO <i>PROBABILITY OF DEFAULT</i>			PERDA DADO O INCUMPRIMENTO <i>LOSS DUE TO NON-COMPLIANCE</i>
SEGMENTO <i>SEGMENT</i>	ESTÁGIO 1 <i>STAGE 1</i>	ESTÁGIO 2 <i>STAGE 2</i>	ESTÁGIO 3 <i>STAGE 3</i>	
Empresas <i>Companies</i>	0,7%	33,0%	100,0%	36,6%
Colaboradores <i>Employees</i>	0,3%	23,6%	100,0%	27,0%
Particulares - Rendas <i>Individuals - Rents</i>	1,1%	22,6%	100,0%	60,7%
Particulares - Revolving <i>Individuals - Revolving</i>	0,3%	28,2%	100,0%	65,4%

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)

31-12-2023	PROBABILIDADE DE INCUMPRIMENTO <i>PROBABILITY OF DEFAULT</i>			PERDA DADO O INCUMPRIMENTO <i>LOSS DUE TO NON-COMPLIANCE</i>
	ESTÁGIO 1 <i>STAGE 1</i>	ESTÁGIO 2 <i>STAGE 2</i>	ESTÁGIO 3 <i>STAGE 3</i>	
SEGMENTO <i>SEGMENT</i>				
Empresas <i>Companies</i>	1,2%	66,3%	100,0%	32,7%
Colaboradores <i>Employees</i>	0,1%	85,1%	100,0%	36,6%
Particulares - Rendas <i>Individuals - Rents</i>	0,7%	80,3%	100,0%	53,7%
Particulares - Revolving <i>Individuals - Revolving</i>	31,6%	68,1%	100,0%	44,3%

Os factores de riscos apresentados correspondem à média ponderada das operações do segmento.

The risk factors presented correspond to the weighted average of the segment's operations.

O movimento das perdas por imparidade para crédito a clientes é apresentado na Nota 32.

The movement in impairment losses for loans and advances to customers is shown in Note 32.

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, o Banco procedeu ao reconhecimento de utilizações de imparidade para crédito a clientes nos montantes de 23 494 659 milhares de kwanzas e 9 712 601 milhares de kwanzas, respectivamente, correspondendo a exposições em que se concluiu não haver qualquer expectativa razoável de recuperação dos activos (Nota 32).

In the years ended 31 December 2024 and 2023, the Bank recognised impairment uses for loans and advances to customers in the amounts of 23,494,659 thousand kwanzas and 9,712,601 thousand kwanzas, respectively, corresponding to exposures in which it was concluded that there was no reasonable expectation of recovering the assets (Note 32).

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, o detalhe do justo valor das garantias subjacentes à carteira de crédito dos segmentos empresas, construção e promoção imobiliária e habitação apresenta a seguinte composição:

As at 31 December 2024 and 2023, the breakdown of the fair value of the guarantees underlying the loan portfolio of the corporate, construction and property development and housing segments is as follows:

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)

31-12-2024	EMPRESAS <i>COMPANIES</i>				CONSTRUÇÃO E PROMOÇÃO IMOBILIÁRIA <i>REAL ESTATE CONSTRUCTION AND DEVELOPMENT</i>				HABITAÇÃO <i>HOUSING</i>			
	IMÓVEIS <i>PROPERTIES</i>		OUTRAS GARANTIAS REAIS <i>OTHER REAL GUARANTEES</i>		IMÓVEIS <i>PROPERTIES</i>		OUTRAS GARANTIAS REAIS <i>OTHER REAL GUARANTEES</i>		IMÓVEIS <i>PROPERTIES</i>		OUTRAS GARANTIAS REAIS <i>OTHER REAL GUARANTEES</i>	
JUSTO VALOR <i>FAIR VALUE</i>	NÚMERO DE IMÓVEIS <i>NUMBER OF PROPERTIES</i>	MONTANTE <i>AMOUNT</i>	NÚMERO <i>NUMBER</i>	MONTANTE <i>AMOUNT</i>	NÚMERO DE IMÓVEIS <i>NUMBER OF PROPERTIES</i>	MONTANTE <i>AMOUNT</i>	NÚMERO <i>NUMBER</i>	MONTANTE <i>AMOUNT</i>	NÚMERO DE IMÓVEIS <i>NUMBER OF PROPERTIES</i>	MONTANTE <i>AMOUNT</i>	NÚMERO <i>NUMBER</i>	MONTANTE <i>AMOUNT</i>
< 50 MAOA	7	179 268	628	3 840 195	-	-	26	199 563	8	220 815	46	732 993
≥ 50 MAOA e/and < 100 MAOA	14	1 136 769	42	2 850 804	-	-	-	-	-	-	17	1 026 176
≥ 100 MAOA e/and < 500 MAOA	18	3 971 222	85	18 439 855	-	-	4	1 305 656	9	1 128 936	15	2 211 199
≥ 500 MAOA e/and < 1000 MAOA	3	2 298 267	15	11 240 616	-	-	1	840 624	-	-	2	1 000 000
≥ 1000 MAOA e/and < 2000 MAOA	6	8 535 205	20	27 919 133	-	-	3	4 522 414	-	-	2	3 109 920
≥ 2000 MAOA e/and < 5000 MAOA	10	33 067 603	15	49 014 660	1	2 734 354	1	3 727 500	1	3 604 000	-	-
≥ 5000 MAOA	15	311 924 346	5	37 154 244	2	21 732 529	1	13 806 271	-	-	-	-
	73	361 112 680	810	150 459 507	3	24 466 883	36	24 402 028	18	4 953 751	82	8 080 288

(milhares de kwanzas *thousands of kwanzas*)

	EMPRESAS COMPANIES				CONSTRUÇÃO E PROMOÇÃO IMOBILIÁRIA REAL ESTATE CONSTRUCTION AND DEVELOPMENT				HABITAÇÃO HOUSING			
31-12-2023	IMÓVEIS PROPERTIES		OUTRAS GARANTIAS REAIS OTHER REAL GUARANTEES		IMÓVEIS PROPERTIES		OUTRAS GARANTIAS REAIS OTHER REAL GUARANTEES		IMÓVEIS PROPERTIES		OUTRAS GARANTIAS REAIS OTHER REAL GUARANTEES	
JUSTO VALOR FAIR VALUE	NÚMERO DE IMÓVEIS NUMBER OF PROPERTIES	MONTANTE AMOUNT	NÚMERO NUMBER	MONTANTE AMOUNT	NÚMERO DE IMÓVEIS NUMBER OF PROPERTIES	MONTANTE AMOUNT	NÚMERO NUMBER	MONTANTE AMOUNT	NÚMERO DE IMÓVEIS NUMBER OF PROPERTIES	MONTANTE AMOUNT	NÚMERO NUMBER	MONTANTE AMOUNT
< 50 MAOA	7	132 758	354	2 091 676	-	-	24	243 706	10	249 114	40	472 458
≥ 50 MAOA e/and < 100 MAOA	12	1 010 019	20	1 268 365	-	-	-	-	2	139 372	5	344 315
≥ 100 MAOA e/and < 500 MAOA	13	2 779 833	47	12 178 025	1	400 560	5	1 775 512	9	1 552 106	7	870 112
≥ 500 MAOA e/and < 1000 MAOA	5	3 553 380	15	10 293 157	-	-	2	1 608 451	-	-	3	1 555 286
≥ 1000 MAOA e/and < 2000 MAOA	5	7 153 771	8	11 364 626	-	-	3	4 395 265	-	-	1	1 413 104
≥ 2000 MAOA e/and < 5000 MAOA	9	28 865 422	12	41 681 886	2	7 809 200	3	11 008 603	-	-	-	-
≥ 5000 MAOA	10	207 335 286	4	27 249 432	1	11 039 823	1	12 546 752	-	-	-	-
	61	250 830 469	460	106 127 168	4	19 249 583	38	31 578 289	21	1 940 592	56	4 655 275

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, o rácio financiamento-garantia dos segmentos empresas, construção e promoção imobiliária e habitação apresenta a seguinte composição:

As at 31 December 2024 and 2023, the financing-guarantee ratio for the corporate, construction and property development and housing segments is as follows:

(milhares de kwanzas *thousands of kwanzas*)

31-12-2024	NÚMERO DE IMÓVEIS NUMBER OF PROPERTIES	NÚMERO DE OUTRAS GARANTIAS NUMBER OF OTHER GUARANTEES	CRÉDITO EM ESTÁGIO 1 STAGE 1 CREDIT	CRÉDITO EM ESTÁGIO 2 STAGE 2 CREDIT	CRÉDITO EM ESTÁGIO 3 STAGE 3 CREDIT	PERDAS POR IMPARIDADE IMPAIRMENT LOSSES
SEGMENTO/ RÁCIO <i>SEGMENT/RATIO</i>						
Empresas Companies						
Sem garantia associada <i>No associated guarantee</i>	2	11	5 000	-	935 413	(118)
<50%	30	299	9 442 694	2 441 017	47 696 263	(7 360 374)
≥50% e/and <75%	1	14	688 834	1 417 083	9 239 600	(353 094)
≥75% e/and <100%	1	44	11 743 719	10 621 343	34 533 827	(2 279 223)
≥100%	39	442	73 042 365	84 727 296	225 037 733	(5 463 889)
Construção e promoção imobiliária <i>Real estate construction and development</i>						
Sem garantia associada <i>No associated guarantee</i>	-	1	-	-	19 169	-
<50%	-	23	317 423	-	18 345 984	(889 082)
≥50% e/and <75%	-	1	-	-	3 727 500	(153 542)
≥75% e/and <100%	-	1	-	-	384 000	(221 636)
≥100%	3	10	47 558	10 590 660	15 436 617	(374 421)
Habitação Housing						
Sem garantia associada <i>No associated guarantee</i>	2	7	238 255	-	3 167 051	(145)
<50%	-	4	1 052	-	14 889	(395 612)
≥50% e/and <75%	-	-	-	-	-	-
≥75% e/and <100%	-	3	-	-	1 089 334	(337 260)
≥100%	16	68	4 031 240	384 000	4 108 218	(30 593)
	94	928	99 558 140	110 181 399	363 735 598	(17 858 988)

(milhares de kwanzas *thousands of kwanzas*)

31-12-2023

SEGMENTO/ RÁCIO <i>SEGMENT/RATIO</i>	NÚMERO DE IMÓVEIS <i>NUMBER OF PROPERTIES</i>	NÚMERO DE OUTRAS GARANTIAS <i>NUMBER OF OTHER GUARANTEES</i>	CRÉDITO EM ESTÁGIO 1 <i>STAGE 1 CREDIT</i>	CRÉDITO EM ESTÁGIO 2 <i>STAGE 2 CREDIT</i>	CRÉDITO EM ESTÁGIO 3 <i>STAGE 3 CREDIT</i>	PERDAS POR IMPARIDADE <i>IMPAIRMENT LOSSES</i>
Empresas <i>Companies</i>						
Sem garantia associada <i>No associated guarantee</i>	n.a	n.a	-	-	-	-
<50%	41	161	14 990 913	40 622 060	63 998 250	(1 577 599)
>=50% e/and <75%	1	4	302 000	1 417 083	9 492 713	(1 296)
>=75% e/and <100%	3	20	15 145 355	1 759 135	7 170 055	(1 115 944)
>=100%	14	273	67 378 925	60 253 744	74 427 405	(3 654 827)
Construção e promoção imobiliária <i>Real estate construction and development</i>						
Sem garantia associada <i>No associated guarantee</i>	n.a	n.a	-	-	-	-
<50%	3	27	355 607	7 525 061	32 283 578	(7 656 040)
>=50% e/and <75%	-	1	4 321	-	-	(193)
>=75% e/and <100%	-	1	4 050 000	-	-	-
>=100%	1	9	99 609	-	6 509 695	(898 069)
Habitação <i>Housing</i>						
Sem garantia associada <i>No associated guarantee</i>	n.a	n.a	-	-	-	-
<50%	3	5	230 763	-	1 510 863	(951)
>=50% e/and <75%	1	2	97 583	-	325 550	-
>=75% e/and <100%	-	2	10 000	-	555 286	(176 979)
>=100%	19	49	2 287 780	222 000	1 356 043	(354 560)
	86	554	104 952 855	111 799 083	197 629 438	(15 436 457)

NOTA 11
ACTIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA

Esta rubrica apresenta a seguinte composição:

NOTE 11
NON-CURRENT ASSETS HELD FOR SALE

This item is broken down as follows:

(milhares de kwanzas *thousands of kwanzas*)

	31-12-2024	31-12-2023
Participações financeiras <i>Financial holdings</i>	75 599 355	72 932 588
Banco de Negócios Internacional (Europa), S.A. <i>Banco de Negócios Internacional (Europa), S.A.</i>	75 599 355	72 932 588
Imóveis <i>Properties</i>	883 101	2 200 000
Perdas por imparidade (Nota 32) <i>Impairment losses (Note 34)</i>	(56 609 695)	(41 392 449)
Banco de Negócios Internacional (Europa), S.A.	(56 609 695)	(39 192 449)
Imóveis <i>Properties</i>	-	(2 200 000)
	19 872 761	33 740 139

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, o saldo da rubrica “Participações financeiras” corresponde à participação detida pelo Banco no Banco de Negócios Internacional (Europa), S.A. (“BNI Europa”), correspondente à totalidade do seu capital social. Nos últimos exercícios, o Banco tem desenvolvido esforços no sentido de alienar aquela participação, tendo em Maio de 2024 recebido uma oferta de um investidor para a aquisição da totalidade do capital do BNI Europa, estando a decorrer as negociações sobre os termos do acordo de venda. Na data actual, o processo encontra-se em negociação final do contrato de venda para que posteriormente seja submetido para aprovação das autoridades competentes (Banco Nacional de Angola e Banco de Portugal). De acordo com a oferta este montante poderá ser revisto com base na evolução das contas do BNI Europa.

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, o valor líquido desta participação ascende ao equivalente a 18 989 660 milhares de kwanzas e 33 740 139 milhares de kwanzas, respectivamente. Em 2024, parte do reforço da imparidade efectuado para esta participação financeira (16 000 000 milhares de Kwanzas), foi reconhecido por contrapartida da rubrica “Outros activos” (Notas 14 e 32).

Em 31 de Dezembro de 2024 e 31 de Dezembro de 2023, os principais indicadores financeiros do BNI Europa são os seguintes:

	(milhares de kwanzas <i>thousands of kwanzas</i>)	
	31-12-2024	31-12-2023
Total de Activo <i>Total Assets</i>	264 258 903	205 053 050
Total de Capital Próprio <i>Total Equity</i>	29 190 579	30 230 639
Resultado líquido do exercício <i>Net Result of the Financial Year</i>	(1 745 329)	385 995

Importa referir que os saldos apresentados em 31 de Dezembro de 2024 são com base em informação não auditada.

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, o saldo da rubrica “Imóveis”, corresponde a imóveis recebidos em dação em cumprimento de operações de crédito.

O movimento na rubrica em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 apresenta o seguinte detalhe:

As at 31 December 2024 and 2023, the balance under “Financial investments” corresponds to the Bank’s stake in Banco de Negócios Internacional (Europa), S.A. (“BNI Europa”), corresponding to its entire share capital. In recent years, the Bank has endeavoured to dispose of this stake, and in May 2024 it received an offer from an investor to acquire the entire share capital of BNI Europa, with negotiations underway on the terms of the sale agreement. The process is currently in the final stages of negotiating the sale agreement, which will then be submitted for approval by the competent authorities (Banco Nacional de Angola and Banco de Portugal). According to the offer, this amount may be revised based on the evolution of BNI Europa’s accounts.

As at 31 December 2024 and 2023, the net value of this stake amounts to the equivalent of 18,989,660 thousand kwanzas and 33,740,139 thousand kwanzas, respectively. In 2024, part of the increase in impairment for this financial holding (16,000,000 thousand kwanzas) was recognised against the heading “Other assets” (Notes 14 and 32).

As at 31 December 2024 and 31 December 2023, BNI Europa’s main financial indicators are as follows:

It should be noted that the balances presented on 31 December 2024 are based on unaudited information.

As at 31 December 2024 and 2023, the balance under “Real estate” corresponds to real estate received in lieu of payment for credit operations.

The movement in the item on 31 December 2024 and 2023 is as follows:

	31-12-2024		31-12-2023	
	IMÓVEIS <i>PROPERTIES</i>	PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS <i>FINANCIAL HOLDINGS</i>	IMÓVEIS <i>PROPERTIES</i>	PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS <i>FINANCIAL HOLDINGS</i>
Saldo inicial <i>Initial balance</i>	2 200 000	72 932 588	6 910 357	42 791 673
Entradas <i>Entries</i>	883 101	-	-	-
Saídas/ Alienações <i>Exits / Disposals</i>	(2 200 000)	-	(4 710 357)	-
Variações cambiais <i>Exchange rate variations</i>	-	2 666 767	-	30 140 915
Saldo final <i>Closing balance</i>	883 101	75 599 355	2 200 000	72 932 588

No exercício de 31 de Dezembro de 2024, as saídas na rubrica “imóveis” correspondem ao desreco-nhecimento do activo e em 2023, correspondem a transmissões para o Fundo Omega (Nota 7).

In the year to 31 December 2024, the outflows under “real estate” correspond to the derecognition of the asset and in 2023, they correspond to transfers to the Omega Fund (Note 7).

Em 31 de Dezembro de 2024, o justo valor e o valor líquido contabilístico dos imóveis recebidos em dação em cumprimento de obrigações de crédito, por tipo de imóvel, apresentam a seguinte com-posição:

As at 31 December 2024, the fair value and net book value of the properties received in lieu of pay-ment of credit obligations, by type of property, are broken down as follows:

(milhares de kwanzas *thousands of kwanzas*)

31-12-2024			
TIPO DE IMÓVEL <i>TYPE OF PROPERTY</i>	NÚMERO DE IMÓVEIS <i>NUMBER OF PROPERTIES</i>	JUSTO VALOR DO ACTIVO <i>FAIR VALUE OF ASSETS</i>	VALOR LÍQUIDO CONTABILÍSTICO <i>ACCOUNTING NET VALUE</i>
Edifícios construídos <i>Built buildings</i>			
Habitação <i>Housing</i>	1	384 000	305 231
Comerciais <i>Commercial</i>	1	748 000	577 870
	2	1 132 000	883 101

NOTA 12
OUTROS ACTIVOS TANGÍVEIS E ACTIVOS INTANGÍVEIS

O movimento nas rubricas em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 apresenta o seguinte detalhe:

NOTE 12
OTHER TANGIBLE AND INTANGIBLE ASSETS

The movement in the headings on 31 December 2024 and 2023 is as follows:

(milhares de kwanzas *thousands of kwanzas*)

	31-12-2023	AUMENTOS <i>INCREASES</i>	ABATES <i>DEDUCTIONS</i>	ALIENAÇÕES <i>DISPOSALS</i>	REGULARIZAÇÕES/ TRANSFERÊNCIAS <i>REGULARISATIONS/ TRANSFERS</i>	31-12-2024
Outros activos tangíveis <i>Other tangible assets</i>						
Activo bruto <i>Gross assets</i>						
Imóveis de uso próprio, utensílios e equipamentos <i>Real estate for own use, utensils and equipment</i>	15 605 343	2 523 248	(236 060)	-	1 097 797	18 990 327
Direitos de uso <i>Rights of use</i>	4 199 591	624 403	-	-	(669 355)	4 154 639
Activos tangíveis em curso <i>Tangible assets in progress</i>	1 683 246	111 727	-	-	(1 097 797)	697 175
	21 488 179	3 259 377	(236 060)	-	(669 355)	23 842 142
Depreciações acumuladas e imparidade <i>Cumulative depreciation and impairment</i>						
Imóveis de uso próprio, utensílios e equipamentos <i>Real estate for own use, utensils and equipment</i>	(8 702 743)	(976 800)	236 060	-	46 243	(9 397 240)
Direitos de uso <i>Rights of use</i>	(3 531 401)	(742 855)	-	-	580 319	(3 693 936)
	(12 234 143)	(1 719 655)	236 060	-	626 562	(13 091 176)
	9 254 036	1 539 722	-	-	(42 793)	10 750 966
Activos intangíveis <i>Intangible assets</i>						
Activo bruto <i>Gross assets</i>	7 990 839	786 015	-	-	-	8 776 854
Amortizações acumuladas <i>Cumulative amortisations</i>	(6 153 396)	(1 295 852)	-	-	-	(7 449 248)
	1 837 443	(509 837)	-	-	-	1 327 606

(milhares de kwanzas *thousands of kwanzas*)

	31-12-2022 (REEXPRESSO) 31-12-2022 (RE-EXPRESS)	ABATES DEDUCTIONS	ALIENAÇÕES DISPOSALS	REGULARIZAÇÕES/ TRANSFERÊNCIAS REGULARISATIONS/ TRANSFERS	REGULARIZAÇÕES/ TRANSFERÊNCIAS	31-12-2023
Outros activos tangíveis <i>Other tangible assets</i>						
Activo bruto <i>Gross assets</i>						
Imóveis de uso próprio, utensílios e equipamentos <i>Real estate for own use, utensils and equipment</i>	15 804 289	657 808	-	(496 626)	(360 129)	15 605 343
Direitos de uso <i>Rights of use</i>	3 839 873	666 334	(47 725)	-	(258 891)	4 199 591
Activos tangíveis em curso <i>Tangible assets in progress</i>	1 559 553	42 068	-	-	81 625	1 683 246
	21 203 715	1 366 210	(47 725)	(496 626)	(537 395)	21 488 179
Depreciações acumuladas e imparidade <i>Cumulative depreciation and impairment</i>						
Imóveis de uso próprio, utensílios e equipamentos <i>Real estate for own use, utensils and equipment</i>	(8 797 860)	(684 998)	-	140 008	640 108	(8 702 743)
Direitos de uso <i>Rights of use</i>	(2 789 551)	(772 873)	31 023	-	-	(3 531 401)
	(11 587 411)	(1 457 871)	31 023	140 008	640 108	(12 234 143)
	9 616 304	(91 661)	(16 702)	(356 618)	102 713	9 254 036
Activos intangíveis <i>Intangible assets</i>						
Activo bruto <i>Gross assets</i>	6 937 500	1 053 339	-	-	-	7 990 839
Amortizações acumuladas <i>Cumulative amortisations</i>	(4 978 805)	(1 370 476)	-	-	195 884	(6 153 396)
	1 958 695	(317 136)	-	-	195 884	1 837 443

Em 31 de Dezembro de 2024, o aumento de imobilizado deve-se essencialmente à aquisição de equipamentos informáticos para o data center do Banco que se encontra em fase de desenvolvimento.

As at 31 December 2024, the increase in fixed assets is essentially due to the acquisition of IT equipment for the Bank's data centre, which is currently under development.

NOTA 13 IMPOSTOS

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, os activos por imposto diferido reconhecidos em balanço apresentam a seguinte composição:

NOTE 13 TAXES

As at 31 December 2024 and 2023, the deferred tax assets recognised in the balance sheet are broken down as follows:

(milhares de kwanzas *thousands of kwanzas*)

	31-12-2024	31-12-2023
Participação no BNI Europa <i>Holding in BNI Europa</i>	11 184 389	4 770 300
Perdas por imparidade do exercício não aceite <i>Impairment losses for the financial year not accepted</i>	2 591 920	1 492 401
Prejuízos fiscais <i>Impairment losses for the financial year not accepted</i>	1 331 379	4 750 000
Variações cambiais não realizadas <i>Unrealised exchange rate variations</i>	500 211	845 988
Ajustamentos de transição para IFRS 9 <i>Transition adjustments for IFRS 9</i>	50 913	100 138
	15 658 812	11 958 827

Os impostos diferidos são calculados com base nas taxas de imposto que se antecipa estarem em vigor à data da reversão das diferenças temporárias, as quais correspondem às taxas aprovadas ou substancialmente aprovadas na data de balanço. Em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023, o imposto diferido foi apurado com base numa taxa de 35%.

De acordo com as disposições da IAS 12, devem ser reconhecidos os passivos por impostos diferidos na sua totalidade, ao passo que o reconhecimento de um activo por imposto diferido só deverá ser reconhecido se houver segurança de que os rendimentos futuros tributáveis são recuperáveis dentro do prazo previsto na lei fiscal.

De acordo com o disposto na IAS 12 (Nota 2.16) uma entidade deve compensar os activos por impostos diferidos e passivos por impostos diferidos se, e somente se:

- a. a entidade tiver um direito de cumprimento obrigatório de compensar activos por impostos correntes contra passivos por impostos correntes; e
- b. os activos por impostos diferidos e os passivos por impostos diferidos se relacionarem com impostos sobre o rendimento lançados pela mesma autoridade fiscal sobre ou:
 - i. tiver um direito de cumprimento obrigatório para compensar as quantias reconhecidas; e
 - ii. pretender liquidar numa base líquida, ou realizar, o activo e liquidar simultaneamente o passivo.

Neste contexto, em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, o Banco compensou passivos com activos por imposto diferido nos montantes de 7 788 471 milhares de Kwanzas e 8 103 652 milhares de Kwanzas, respectivamente. Esta compensação deve-se essencialmente ao facto dos passivos por impostos diferidos reverterem em exercícios nos quais serão, igualmente, realizados os activos por impostos diferidos, o que permitirá a tributação no mesmo exercício em sede do mesmo imposto e junto da mesma autoridade fiscal, devendo assim ser registo a diferença, tal como disposto na IAS 12.

O Conselho de Administração do Banco conclui pela recuperabilidade dos impostos diferidos activos registados no balanço, tendo por base a expectativa da sua realização no curto prazo e da existência de lucros tributáveis futuros nos cinco anos seguintes, tendo em conta o plano de negócio previsto.

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, os activos por imposto diferido reconhecidos em balanço e na demonstração dos resultados apresentam a seguinte composição:

Deferred taxes are calculated based on the tax rates expected to be in force on the date of the reversal of the temporary differences, which correspond to the rates approved or substantially approved on the balance sheet date. As at 31 December 2024 and 2023, deferred tax was calculated based on a rate of 35%.

In accordance with the provisions of IAS 12, deferred tax liabilities should be recognised in their entirety, while a deferred tax asset should only be recognised if there is certainty that future taxable income will be recoverable within the period provided for by tax law.

In accordance with IAS 12 (Note 2.16), an entity must offset deferred tax assets and deferred tax liabilities if, and only if:

- a. the entity has a legally enforceable right to set off current tax assets against current tax liabilities; and*
- b. the deferred tax assets and deferred tax liabilities relate to income taxes levied by the same tax authority on or:*
 - i. has an enforceable right to set off the recognised amounts; and*
 - ii. intends to settle on a net basis, or realise, the asset and settle the liability at the same time.*

In this context, on 31 December 2024 and 2023, the Bank offset liabilities against deferred tax assets in the amounts of 7,788,471 thousand Kwanzas and 8,103,652 thousand Kwanzas, respectively. This offset is essentially due to the fact that the deferred tax liabilities will revert in years in which the deferred tax assets will also be realised, which will allow taxation in the same year under the same tax and with the same tax authority, so the difference should be recorded, as provided for in IAS 12.

The Bank's Board of Directors concludes that the deferred tax assets recorded in the balance sheet are recoverable, based on the expectation that they will be realised in the short term and that there will be future taxable profits in the next five years, taking into account the planned business plan.

As at 31 December 2024 and 2023, the deferred tax assets recognised in the balance sheet and income statement were as follows:

(milhares de kwanzas *thousands of kwanzas*)

		RECONHECIDO EM RESULTADOS TRANSITADOS <i>RECOGNISED IN RESULTS CARRIED FORWARD</i>	TRANSFERÊNCIAS <i>TRANSFERS</i>	RECONHECIDO EM RESULTADOS <i>RECOGNISED IN RESULTS</i>		
	31-12-2022 (REEXPRESSO) <i>(RE-EXPRESS)</i>	IMPOSTOS DIFERIDOS <i>DEFERRED TAXES</i>	IMPOSTOS DIFERIDOS <i>DEFERRED TAXES</i>	IMPOSTOS DIFERIDOS <i>DEFERRED TAXES</i>	RESULTADOS CAMBIAIS <i>EXCHANGE RESULTS</i>	31-12-2023
Activos por impostos diferidos <i>Deferred tax assets</i>						
Participação no BNI Europa (Nota 11) <i>Holding in BNI Europa (Note 11)</i>	7 507 473	-	(915 699)	(3 142 117)	1 320 643	4 770 300
Prejuízos fiscais <i>Tax losses</i>	1 570 438	-	-	3 179 562	-	4 750 000
Perdas por imparidade do exercício não aceite <i>Impairment losses for the financial year not accepted</i>	2 312 983	-	-	(820 582)	-	1 492 401
Variações cambiais não realizadas <i>Unrealised exchange rate variations</i>	-	-	-	845 988	-	845 988
Ajustamentos de transição para IFRS 9 <i>Transition adjustments for IFRS 9</i>	100 138	-	-	-	-	100 138
	11 491 032	-	(915 699)	62 851	1 320 643	11 958 827
Passivos por impostos diferidos <i>Deferred tax liabilities</i>						
Variações cambiais não realizadas <i>Unrealised exchange rate variations</i>	(915 699)	-	915 699	-	-	-
	(915 699)	-	915 699	-	-	-
	10 575 333	-	-	62 851	1 320 643	11 958 827

O Decreto Legislativo Presidencial n.º 5/11, de 30 de Dezembro (revisto e republicado através do Decreto Legislativo Presidencial n.º 2/14, de 20 de Outubro) sujeita os rendimentos dos títulos da dívida pública emitidos pelo Estado Angolano a Imposto sobre a Aplicação de Capitais. De acordo com o artigo 47.º do Código do Imposto Industrial na determinação da matéria colectável são deduzidos os rendimentos sujeitos a Imposto sobre a Aplicação de Capitais. De igual modo, os gastos apurados com a liquidação de Imposto sobre a Aplicação de Capitais, estão excluídos dos custos fiscalmente aceites para apuramento da matéria colectável, conforme disposto na alínea a) do número 1 do artigo 18.º do Código de Imposto Industrial.

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, os activos por impostos correntes incluem créditos de Imposto Industrial associados à revisão das declarações de impostos dos exercícios de 2020 e 2021, no montante de 2 580 353 milhares de kwanzas e impostos de IVA a recuperar no montante de 53 706 milhares de Kwanzas.

Presidential Legislative Decree 5/11 of 30 December (revised and republished by Presidential Legislative Decree 2/14 of 20 October) subjects income from public debt securities issued by the Angolan state to Capital Gains Tax. In accordance with Article 47 of the Industrial Tax Code, income subject to Capital Gains Tax is deducted from the taxable amount. Likewise, the costs incurred in the assessment of Capital Gains Tax are excluded from the costs accepted for tax purposes when determining the taxable amount, in accordance with the provisions of Article 18(1)(a) of the Industrial Tax Code.

As at 31 December 2024 and 2023, current tax assets include Industrial Tax credits associated with the review of tax returns for the 2020 and 2021 financial years, in the amount of 2,580,353 thousand kwanzas and VAT taxes to be recovered in the amount of 53,706 thousand kwanzas.

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, os impostos sobre os resultados apresentam a seguinte composição:

As at 31 December 2024 and 2023, the breakdown of income tax is as follows:

	31-12-2024	31-12-2023
Impostos sobre os resultados correntes <i>Taxes on current results</i>	(1 107 637)	(590 278)
Impostos sobre os resultados diferidos <i>Taxes on deferred results</i>	3 699 985	62 851
	2 592 348	(527 427)

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 a rubrica de impostos sobre os resultados correntes são custos compostos por imposto de aplicação de capitais e lucro tributável apurado no âmbito do cálculo da estimativa do imposto industrial.

As at 31 December 2024 and 2023, taxes on current results are costs made up of capital gains tax and taxable profit calculated as part of the industrial tax estimate.

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a reconciliação entre o imposto apurado com base na taxa nominal de imposto vigente e os impostos registados em resultados pode ser demonstrada como segue:

As at 31 December 2024 and 2023, the reconciliation between the tax calculated based on the nominal tax rate in force and the tax recorded in the income statement is as follows:

	31-12-2024		31-12-2023	
	TAXA % RATE %	VALOR VALUE	TAXA % RATE %	VALOR VALUE
Resultado antes de impostos <i>Result before taxes</i>		5 970 673		1 624 316
Imparidade e provisões não aceites fiscalmente <i>Impairment and provisions not accepted for tax purposes</i>		25 738 213		(562 731)
Proveitos sujeitos a Imposto sobre a Aplicação de Capitais <i>Income subject to Tax on Capital Investment</i>		(11 685 153)		(2 950 810)
Proveitos e custos cambiais não aceites fiscalmente <i>Exchange rate income and costs not accepted for tax purposes</i>		14 259 878		(7 424 720)
Outros proveitos e custos não aceites fiscalmente <i>Other income and losses not accepted for tax purposes</i>		(13 046 924)		368 859
Prejuízos fiscais <i>Tax losses</i>		(24 575 556)		-
Outros efeitos <i>Other effects</i>		3 660 036)		(3 175 807)
Lucro tributável/ (Prejuízos fiscais) <i>Payable tax /(tax losses)</i>		321 167		(12 120 892)
Taxa de nominal de imposto <i>Nominal tax rate</i>	35,00%		35,00%	
Imposto apurado com base na taxa nominal <i>Tax calculated based on the nominal rate</i>		(112 409)		-
IAC reconhecido em Imposto corrente <i>IAC recognised in current tax</i>		(995 228)		(590 278)
Imposto corrente <i>Current tax</i>		(1 107 637)		(590 278)

Em 31 de Dezembro de 2024 o saldo de “Outros proveitos e custos não aceites fiscalmente” corresponde essencialmente aos Proveitos sujeitos a IAC e às variações cambiais potencias.

As at 31 December 2024, the balance of “Other income and costs not accepted for tax purposes” corresponds essentially to income subject to IAC and potential exchange rate variations.

A política contabilística relativa a impostos sobre o rendimento encontra-se descrita na Notas 2.16..

The accounting policy for income tax is described in Notes 2.16.

NOTA 14
OUTROS ACTIVOS

Esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	(milhares de kwanzas <i>thousands of kwanzas</i>)	
	31-12-2024	31-12-2023
Activo diferido <i>Deferred assets</i>	30 000 000	-
Outras operações a aguardar liquidação <i>Other operations awaiting settlement</i>	844 459	2 361 454
Despesas antecipadas <i>Advance expenses</i>	691 739	1 607 028
Valores a receber da Administração Geral Tributária <i>Amounts receivable from the General Tax Administration</i>	66 212	65 631
Devedores diversos <i>Miscellaneous debtors</i>	60 237	54 222
Património artístico <i>Artistic heritage</i>	10 364	10 364
Adiantamento e antecipações salárias <i>Advance payments and salary advances</i>	7 744	-
Adiantamento por operações de crédito <i>Advance payment by credit operations</i>	-	261 818
Outros <i>Other</i>	758 873	925 359
Perdas por imparidade (Nota 32) <i>Impairment losses (Note 32)</i>	(958)	(145 844)
	32 438 670	5 140 032

Em 31 de Dezembro de 2024, o saldo da rubrica “Outros activos” refere-se ao reforço de imparidade para a participação no BNI Europa e para crédito concedido a clientes, nos montantes de 16 000 000 milhares de Kwanzas e 14 000 000 milhares de Kwanzas, respectivamente (Notas 11 e 10). Em Agosto, através da carta 425/DSB/2024, o Banco Nacional de Angola deferiu o pedido do BNI para a constituição de um activo diferido associado a perdas por imparidade no montante de 30 000 000 milhares de kwanzas, por um período de 3 anos.

Em 31 de Dezembro de 2024, a rubrica “Outras operações a aguardar liquidação” inclui saldos dos terceiros pendentes de regularização e outras operações por regularizar.

Em 31 de Dezembro de 2023, a rubrica “Outras operações a aguardar liquidação” inclui o montante de 1 923 637 milhares de Kwanzas relativo a cartas de crédito por liquidar, as quais, foram regularizadas pelo cliente em 2024.

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica “Despesas antecipadas” corresponde essencialmente ao diferimento das despesas associadas a um contracto de publicidade que vigora entre os anos de 2015 e 2025, no montante de 395 948 milhares de kwanzas e 580 127 milhares de kwanzas, respectivamente.

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica “Valores a receber da Administração Geral Tributária” corresponde a valores a receber daquela entidade pelos serviços prestados pelo Banco na arrecadação de impostos.

NOTE 14
OTHER ASSETS

This item is broken down as follows:

As at 31 December 2024, the balance under “Other assets” refers to the impairment reinforcement for the stake in BNI Europa and for loans granted to customers, in the amounts of Kwanzas 16,000,000 thousand and Kwanzas 14,000,000 thousand, respectively (Notes 11 and 10). In August, by letter 425/DSB/2024, Banco Nacional de Angola granted BNI’s request to set up a deferred asset associated with impairment losses in the amount of 30,000,000 thousand kwanzas, for a period of 3 years.

As at 31 December 2024, the item “Other operations awaiting settlement” includes balances of third parties pending settlement and other operations yet to be settled.

As at 31 December 2023, the item “Other operations awaiting settlement” includes the amount of 1,923,637 thousand Kwanzas relating to outstanding letters of credit, which were settled by the client in 2024.

As at 31 December 2024 and 2023, the item “Prepaid expenses” corresponds essentially to the deferral of expenses associated with an advertising contract that runs from 2015 to 2025, in the amount of 395,948 thousand kwanzas and 580,127 thousand kwanzas, respectively.

As at 31 December 2024 and 2023, the item “Amounts receivable from the General Tax Administration” corresponds to amounts receivable from that entity for the services provided by the Bank in tax collection.

NOTA 15
RECURSOS DE BANCOS CENTRAIS E DE OUTRAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

Esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)		
	31-12-2024	31-12-2023
Recursos de instituições de crédito no país <i>Credit institution resources in the country</i>		
Operações no mercado interbancário <i>Interbank market operations</i>	17 055 806	8 077 824
Recursos de instituições de crédito no estrangeiro <i>Credit institution resources abroad</i>		
Operações no mercado interbancário <i>Interbank market operations</i>	13 925 374	1 675 626
Obrigações no sistema de pagamentos <i>Obligations in the payment system</i>	794 209	1 069 048
Juros a pagar <i>Interest payable</i>	19 706	16 311
	31 795 095	10 838 809

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica “Recursos de instituições de crédito no país” refere-se a captações de liquidez de curto prazo em moeda nacional, as quais vencem juros às taxas de juros médias anuais de 21,65% e 5,68%, respectivamente.

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica “Recursos de instituições de crédito no estrangeiro” refere-se a captações de liquidez de curto prazo em moeda estrangeira, as quais vencem juros às taxas de juros médias anuais de 5,13% e 4,7%, respectivamente.

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica “Obrigações no sistema de pagamentos” refere-se a valores a compensar junto de outras instituições de crédito no sistema de pagamentos.

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, os recursos de instituições de crédito no país e no estrangeiro, excluindo os juros a pagar e as obrigações no sistema de pagamentos, apresentam a seguinte composição, por prazos residuais de vencimento:

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)		
	31-12-2024	31-12-2023
Até um mês <i>Up to one month</i>	17 236 814	9 753 450
Entre três e seis meses <i>Between three and six months</i>	13 744 366	-
	30 981 180	9 753 450

NOTE 15
FUNDS FROM CENTRAL BANKS AND OTHER CREDIT INSTITUTIONS

This item is broken down as follows:

As at 31 December 2024 and 2023, the item “Resources from credit institutions in the country” refers to short-term liquidity funding in national currency, which bears interest at average annual interest rates of 21.65% and 5.68%, respectively.

As at 31 December 2024 and 2023, the item “Resources from credit institutions abroad” refers to short-term liquidity borrowings in foreign currency, which bear interest at average annual interest rates of 5.13% and 4.7%, respectively.

As at 31 December 2024 and 2023, the item “Obligations in the payment system” refers to amounts to be offset against other credit institutions in the payment system.

As at 31 December 2024 and 2023, the resources of credit institutions at home and abroad, excluding interest payable and payment system obligations, are broken down by residual maturity as follows:

NOTA 16
RECURSOS DE CLIENTES E OUTROS EMPRÉSTIMOS

Esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	31-12-2024	31-12-2023
Depósitos à ordem <i>Demand deposits</i>	157 289 548	117 105 536
Moeda nacional <i>National currency</i>	84 682 980	69 847 171
Moeda estrangeira <i>Foreign currency</i>	72 606 568	47 258 365
Depósitos a prazo <i>Term deposits</i>	237 327 812	211 010 011
Moeda nacional <i>National currency</i>	143 517 003	146 565 318
Moeda estrangeira <i>Foreign currency</i>	93 010 183	63 644 012
Indexados ao Dólar do Estados Unidos <i>Indexed to US Dollar</i>	800 626	800 681
Juros a pagar de depósitos a prazo <i>Interest payable on term deposits</i>	3 633 388	6 428 927
Moeda nacional <i>National currency</i>	2 570 297	5 980 913
Moeda estrangeira <i>Foreign currency</i>	1 060 986	446 041
Indexados ao Dólar do Estados Unidos <i>Indexed to US Dollar</i>	2 105	1 973
Total de depósitos a prazo e juros a pagar <i>Total term deposits and interest payable</i>	240 961 200	217 438 938
Outros depósitos <i>Other deposits</i>	433 692	429 415
	398 684 440	334 973 889

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, os depósitos a prazo, excluindo os juros a pagar, apresentam a seguinte composição, por prazos residuais de vencimento:

NOTE 16
CUSTOMER FUNDS AND OTHER LOANS

This item is broken down as follows:

	31-12-2024	31-12-2023
Depósitos à ordem <i>Demand deposits</i>	157 289 548	117 105 536
Moeda nacional <i>National currency</i>	84 682 980	69 847 171
Moeda estrangeira <i>Foreign currency</i>	72 606 568	47 258 365
Depósitos a prazo <i>Term deposits</i>	237 327 812	211 010 011
Moeda nacional <i>National currency</i>	143 517 003	146 565 318
Moeda estrangeira <i>Foreign currency</i>	93 010 183	63 644 012
Indexados ao Dólar do Estados Unidos <i>Indexed to US Dollar</i>	800 626	800 681
Juros a pagar de depósitos a prazo <i>Interest payable on term deposits</i>	3 633 388	6 428 927
Moeda nacional <i>National currency</i>	2 570 297	5 980 913
Moeda estrangeira <i>Foreign currency</i>	1 060 986	446 041
Indexados ao Dólar do Estados Unidos <i>Indexed to US Dollar</i>	2 105	1 973
Total de depósitos a prazo e juros a pagar <i>Total term deposits and interest payable</i>	240 961 200	217 438 938
Outros depósitos <i>Other deposits</i>	433 692	429 415
	398 684 440	334 973 889

As at 31 December 2024 and 2023, term deposits, excluding interest payable, are broken down by residual maturity:

	31-12-2024	31-12-2023
Até um mês <i>Up to one month</i>	56 844 185	41 296 133
Entre um e três meses <i>Between one and three months</i>	31 315 233	30 677 737
Entre três e seis meses <i>Between three and six months</i>	52 512 582	39 557 142
Entre seis meses e um ano <i>Between six months and one year</i>	67 191 256	72 701 248
Entre um e três anos <i>Between one and three years</i>	1 638 626	14 310 625
Entre três e cinco anos <i>Between three and five years</i>	18 683 874	5 083 896
Mais de cinco anos <i>Over five years</i>	9 142 056	7 383 230
	237 327 812	211 010 011

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, os depósitos a prazo são remunerados às seguintes taxas médias anuais, ponderadas pelo respectivo valor nominal das operações:

As at 31 December 2024 and 2023, term deposits are remunerated at the following average annual rates, weighted by the respective nominal value of the operations:

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)

	31-12-2024		31-12-2023	
	TAXA DE JURO MÉDIA AVERAGE INTEREST RATE	MONTANTE AMOUNT	TAXA DE JURO MÉDIA AVERAGE INTEREST RATE	MONTANTE AMOUNT
Em moeda nacional <i>In national currency</i>	11,32%	143 517 003	11,93%	146 565 318
Indexados ao Dólar dos Estados Unidos <i>Indexed to US Dollar</i>	3,00%	800 626	3,00%	800 681
Em Dólares dos Estados Unidos <i>In US Dollar</i>	2,07%	77 634 871	1,81%	50 855 854
Em Euros <i>In Euros</i>	1,77%	15 375 312	1,39%	12 788 158
		237 327 812		211 010 011

NOTA 17
PROVISÕES

Esta rubrica apresenta a seguinte composição:

NOTE 17
PROVISIONS

This item is broken down as follows:

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)

	31-12-2024	31-12-2023
Outros riscos e encargos <i>Other risks and charges</i>	1 386 409	1 415 438
Garantias e outros compromissos (Nota 33) <i>Guarantees and other commitments (Note 33)</i>	657 612	525 444
	2 044 021	1 940 882

O movimento desta rubrica é apresentado na Nota 32.

The movement in this item is shown in Note 32.

As provisões para garantias prestadas e outros compromissos dizem respeito às perdas estimadas para estas responsabilidades, nomeadamente créditos documentários à importação, garantias prestadas e limites de operações de crédito a clientes (Nota 2.5.).

Provisions for guarantees given and other commitments relate to estimated losses on these liabilities, namely documentary credits for imports, guarantees given and limits on loans to customers (Note 2.5.).

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, as provisões para “outros riscos e encargos” correspondem a potenciais contingências associadas a processos fiscais em curso.

As at 31 December 2024 and 2023, the provisions for “other risks and charges” correspond to potential contingencies associated with ongoing tax proceedings.

NOTA 18
PASSIVOS SUBORDINADOS

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)

	31-12-2024	31-12-2023
Capital <i>Capital</i>	7 032 809	7 032 809
Juros a pagar <i>Interest payable</i>	650 781	496 637
Flutuação Cambial <i>Exchange Rate Fluctuation</i>	600 000	-
	8 283 590	7 529 446

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)

31-12-2024						
DESIGNAÇÃO NAME	DATA DE EMISSÃO DATE OF ISSUE	TAXA DE JURO INTEREST RATE	DATA DE MATURIDADE MATURITY DATE	MOEDA CURRENCY	VALOR DE EMISSÃO ISSUE VALUE	VALOR DE BALANÇO BALANCE VALUE
Obrigações subordinadas <i>Subordinated bonds</i>	01-07-2019	16,00%	01-07-2026	AOA	7 032 809	8 283 590
					7 032 809	8 283 590

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)

31-12-2023						
DESIGNAÇÃO NAME	DATA DE EMISSÃO DATE OF ISSUE	TAXA DE JURO INTEREST RATE	DATA DE MATURIDADE MATURITY DATE	MOEDA CURRENCY	VALOR DE EMISSÃO ISSUE VALUE	VALOR DE BALANÇO BALANCE VALUE
Obrigações subordinadas <i>Subordinated bonds</i>	01-07-2019	16,00%	01-07-2026	AOA	7 032 809	7 529 446
					7 032 809	7 529 446

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, as obrigações subordinadas não perpétuas são detidas por um investidor. Em 31 de Dezembro de 2024, a rubrica “Flutuação Cambial” resulta do acordo celebrado entre o Banco e o investidor para que na data de maturidade da dívida, após ser reembolsada em Kwanzas, seja convertida em Dólares dos Estados Unidos a uma taxa de câmbio de Kz 827,48 (Nota 20).

NOTE 18
SUBORDINATED LIABILITIES

As at 31 December 2024 and 2023, this item is broken down as follows:

As at 31 December 2024 and 2023, the non-perpetual subordinated bonds are held by an investor. As at 31 December 2024, the item “Exchange rate fluctuation” results from the agreement between the Bank and the investor that on the maturity date of the debt, after being repaid in Kwanzas, it will be converted into United States Dollars at an exchange rate of Kz 827.48 (Note 20).

NOTA 19
OUTROS PASSIVOS

Esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	31-12-2024	31-12-2023
Adiantamentos a devolver - BNI Europa (Nota 11) <i>Advances to be repaid - BNI Europa (Note 11)</i>	8 870 598	10 743 150
Acordo de pagamento estabelecido com terceiros <i>Payment agreement established with third parties</i>	3 160 821	3 862 608
Acréscimos de custos <i>Additional costs</i>	2 644 007	3 145 472
Pessoal, salários e remunerações - Subsídios (Nota 30) <i>Staff, salaries and remuneration - Allowances (Note 30)</i>	884 359	323 811
Outros impostos <i>Other taxes</i>	1 065 815	129 537
Passivo de locação <i>Lease liabilities</i>	417 774	447 498
Imposto sobre a Aplicação de Capitais <i>Tax on Capital Investment</i>	185 998	215 558
Imposto sobre o Valor Acrescentado <i>Value Added Tax</i>	171 948	181 602
	17 401 320	19 049 236

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica “Adiantamento a devolver - BNI Europa” corresponde ao valor descontado dos sinais recebidos pelo Banco no âmbito do acordo de venda do BNI Europa em 2023 e 2022, nos montantes de 3 500 milhares de euros e 8 500 milhares de euros, respectivamente (Nota 11). No âmbito da negociação com o credor, após a sua desistência do negócio, foi acordada a liquidação em duas prestações no montante de 3 000 milhares de Euros e 9 000 milhares de Euros, a ocorrer em 30 de Junho de 2024 e 30 de Abril de 2025, respectivamente. Neste contexto, em 30 de Junho de 2024 o Banco liquidou a primeira tranche acordada no valor de 3 000 milhares de euros, estando por liquidar até 30 de Abril de 2025 o montante de 9 000 milhares de Euros, correspondente a cerca de 8 870 598 milhares de Kwanzas na data de referência.

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica “Acordo de pagamento estabelecido com terceiros”, respeita ao reconhecimento do montante a pagar a uma entidade terceira. Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 o valor em dívida ascende a 4 007 704 milhares de kwanzas e 5 240 844 milhares de kwanzas, e tem subjacente um plano de pagamentos até Março e 2028, não remunerado, pelo que o valor descontado deste valor a pagar naquelas datas ascende a 3 160 821 milhares de kwanzas e 3 862 608 milhares de Kwanzas, respectivamente (Nota 29).

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica “Acréscimos de custos” corresponde à especialização de custos incorridos cujo pagamento ainda não se concretizou.

Em 31 de Dezembro de 2024, a rubrica “Pessoal, salários e remunerações - Subsídios (Nota 30)” corresponde a remunerações a pagar aos colaboradores.

NOTE 19
OTHER LIABILITIES

This item is broken down as follows:

	31-12-2024	31-12-2023
As at 31 December 2024 and 2023, the item “Advance to be returned - BNI Europa” corresponds to the discounted value of the down payments received by the Bank under the agreement to sell BNI Europa in 2023 and 2022, in the amounts of 3,500 thousand euros and 8,500 thousand euros, respectively (Note 11). As part of the negotiation with the creditor, after it withdrew from the deal, settlement was agreed in two instalments of 3,000 thousand euros and 9,000 thousand euros, to take place on 30 June 2024 and 30 April 2025, respectively. In this context, on 30 June 2024 the Bank settled the first agreed instalment in the amount of 3,000 thousand euros, with the amount of 9,000 thousand euros still to be settled by 30 April 2025, corresponding to around 8,870,598 thousand Kwanzas on the reference date.	8 870 598	10 743 150
As at 31 December 2024 and 2023, the item “Payment agreement with third parties” refers to the recognition of the amount payable to a third party. As at 31 December 2024 and 2023, the amount owed totalled 4,007,704 thousand kwanzas and 5,240,844 thousand kwanzas, and is based on a non-interest-bearing payment plan until March and 2028, so the discounted value of this amount payable on those dates totalled 3,160,821 thousand kwanzas and 3,862,608 thousand kwanzas, respectively (Note 29).	3 160 821	3 862 608
As at 31 December 2024 and 2023, the item “Accrued costs” corresponds to the accrual of costs incurred for which payment has not yet been made.	2 644 007	3 145 472
As at 31 December 2024, the item “Staff, salaries and wages - Allowances (Note 30)” corresponds to remuneration payable to employees.	884 359	323 811
	1 065 815	129 537
	417 774	447 498
	185 998	215 558
	171 948	181 602
	17 401 320	19 049 236

Em 31 de Dezembro de 2024, a rubrica “Outros impostos” inclui o saldo a pagar de 941 375 milhares de Kwanzas referentes à retenções efectuadas no âmbito da Contribuição Especial sobre as Operações Cambiais (“CEOC”) executadas pelo Banco durante o mês de Dezembro.

As at 31 December 2024, the “Other taxes” item includes the balance payable of 941,375 thousand Kwanzas relating to withholdings made under the Special Contribution on Exchange Transactions (“CEOC”) carried out by the Bank during the month of December.

NOTA 20
CAPITAL SOCIAL, ACÇÕES PRÓPRIAS E OUTROS INSTRUMENTOS DE CAPITAL

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, as participações no capital social do Banco apresentam a seguinte composição:

NOTE 20
SHARE CAPITAL, OWN SHARES AND OTHER EQUITY INSTRUMENTS

As at 31 December 2024 and 2023, the Bank’s shareholdings are broken down as follows:

(milhares de kwanzas <i>thousands of kwanzas</i>)						
	31-12-2024			31-12-2023		
	%	TOTAL DE ACÇÕES <i>TOTAL SHARES</i>	CAPITAL SOCIAL <i>SHARE CAPITAL</i>	%	TOTAL DE ACÇÕES <i>TOTAL SHARES</i>	CAPITAL SOCIAL <i>SHARE CAPITAL</i>
Mário Abílio Rodrigues Palhares	54,47%	1 839 258	24 719 630	54,47%	1 839 258	24 719 630
José Teodoro Garcia Boyol	10,92%	368 669	4 954 911	10,92%	368 669	4 954 911
João Baptista de Matos ⁽¹⁾	6,89%	232 600	3 126 144	6,89%	232 600	3 126 144
Grupo BGI	5,92%	200 000	2 688 000	5,92%	200 000	2 688 000
Arnaldo Leiro Octávio	3,51%	118 543	1 593 217	3,51%	118 543	1 593 217
Ivan Leite Morais	3,13%	105 800	1 421 952	3,13%	105 800	1 421 952
Salim Anwarali Kamani	2,96%	100 000	1 344 000	2,96%	100 000	1 344 000
Chen Zhihao	2,37%	80 000	1 075 200	2,37%	80 000	1 075 200
Joaquim Manuel Nunes	2,19%	74 000	994 560	2,19%	74 000	994 560
Leonel da Rocha Pinto	1,90%	64 200	862 848	1,90%	64 200	862 848
Rui António da Cruz	1,71%	57 899	778 168	1,71%	57 899	778 168
Mário de Almeida Dias	1,27%	42 800	575 232	1,27%	42 800	575 232
Celso Miguel Leiro Furtado	0,81%	27 440	368 800	0,81%	27 440	368 800
Manuel Arnaldo Calado	0,65%	22 000	295 680	0,65%	22 000	295 680
Justino José Fernandes	0,59%	20 000	268 800	0,59%	20 000	268 800
António Marques de Oliveira	0,50%	16 882	226 894	0,50%	16 882	226 894
Acções próprias <i>Own shares</i>	0,19%	6 400	86 016	0,19%	6 400	86 016
	100%	3 376 492	45 380 052	100%	3 376 492	45 380 052

(1) Processo de inventário (herança) decorre junto do Tribunal. *Inventory proceedings (inheritance) is conducted by the Court.*

Na Assembleia Geral de Accionistas Extraordinária de 28 de Dezembro de 2023, os Accionistas deliberaram o aumento do capital social do Banco em 8 500 107 milhares de kwanzas, o qual foi concretizado no mês de Dezembro de 2023 e cuja aprovação pelo BNA ocorreu a 20 de Março de 2024. Desta forma, em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, o capital social do Banco ascende a 45 380 052 milhares de kwanzas.

At the Extraordinary General Shareholders' Meeting of 28 December 2023, the shareholders decided to increase the Bank's share capital by 8,500,107 thousand kwanzas, which was carried out in December 2023 and approved by the BNA on 20 March 2024. As a result, as at 31 December 2024 and 2023, the Bank's share capital stands at 45,380,052 thousand kwanzas.

Em 31 de Dezembro de 2024, as participações de capital dos membros dos órgãos de gestão e fiscalização são as seguintes:

As at 31 December 2024, the shareholdings of the members of the management and supervisory bodies are as follows:

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)				
	%	TOTAL DE ACÇÕES TOTAL SHARES	CAPITAL SOCIAL SHARE CAPITAL	AQUISIÇÃO ACQUISITION
Mário Abílio Rodrigues Palhares	54,47%	1 839 258	24 719 630	Valor nominal
José Teodoro Garcia Boyol	10,92%	368 669	4 954 911	Valor nominal
Joaquim Manuel Nunes	2,19%	74 000	994 560	Valor nominal
Manuel Arnaldo Calado	0,65%	22 000	295 680	Valor nominal

Com a publicação do Aviso n.º 08/2021, de 18 de Junho, do Banco Nacional de Angola, bem como a regulamentação associada, foram introduzidas alterações nos requisitos prudenciais, nomeadamente no apuramento dos fundos próprios. Em 25 de Abril de 2024, o Banco Nacional de Angola comunicou ao Banco a actualização dos resultados do Processo de Análise e Avaliação pelo Supervisor ("SREP"), com base no exercício realizado no exercício de 2022, os quais estabelecem os requisitos de fundos próprios aplicáveis ao Banco para 31 de Dezembro de 2024.

With the publication of Banco Nacional de Angola Notice 08/2021, of 18 June, as well as the associated regulations, changes were made to the prudential requirements, namely in the calculation of own funds. On 25 April 2024, Banco Nacional de Angola notified the Bank of the updated results of the Supervisory Review and Evaluation Process ("SREP"), based on the exercise carried out in 2022, which establish the capital requirements applicable to the Bank for 31 December 2024.

De acordo com as referidas comunicações são aplicáveis ao Banco os seguintes requisitos de fundos próprios em 31 de Dezembro de 2024:

According to these communications, the following capital requirements apply to the Bank on 31 December 2024:

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)			
	RÁCIO DE FUNDOS PRÓPRIOS PRINCIPAIS DE NÍVEL 1 LEVEL 1 MAIN OWN FUNDS RATIO	RÁCIO DE FUNDOS PRÓPRIOS DE NÍVEL 1 LEVEL 1 OWN FUNDS RATIO	RÁCIO DE FUNDOS PRÓPRIOS REGULAMENTARES REGULATORY OWN FUNDS RATIO
Requisito mínimo (Artigo 9.º do Aviso n.º 08/2021) <i>Minimum requirement (Article 9 of Notice no. 08/2021)</i>	4,50%	6,00%	8,00%
Requisito de Pilar 2 aplicável ao Banco <i>Pillar 2 requirement applicable to the Bank</i>		4,00%	
Total de requisitos de fundos próprios do SREP <i>Total SREP own funds requirements</i>	8,50%	10,00%	12,00%
Reserva de conservação <i>Conservation reserve</i>		2,50%	
Reserva contra cíclica <i>Countercyclical reserve</i>		0,00%	
Reserva para Instituições de importância sistémica <i>Reserve for systemically important institutions</i>		1,00%	
Requisitos de fundos próprios global <i>Global own funds requirements</i>	12,00%	13,50%	15,50%
Orientações de Pilar 2 <i>Pillar 2 guidelines</i>		2,00%	
Requisitos de fundos próprios global após orientações de Pilar 2 <i>Global own funds requirements after Pillar 2 guidelines</i>	14,00%	15,50%	17,50%

No âmbito das necessidades de cumprimento dos requisitos de capital, o Banco nos últimos exercícios tem realizado o aumento dos seus capitais próprios, suportado pelo compromisso dos Accionistas em assegurar a solidez do Banco, reforços que podem ser detalhados como se segue:

- Em 2020, os Accionistas aumentaram o capital social do Banco através de incorporação de reservas no valor de 7 879 946 milhares de kwanzas;
- Em 2022 e 2023, o Banco converteu parte das obrigações subordinadas emitidas em 2016 em obrigações subordinadas perpétuas, tendo reforçado a rubrica de Capital próprio no montante de 22 226 676 milhares de kwanzas;
- Em Novembro de 2022, foi concretizado novo aumento do capital social do Banco, no montante de 10 000 000 milhares de kwanzas;
- Em Dezembro de 2023, foi concretizado um aumento de capital social do Banco, no montante de 8 500 107 milhares de kwanzas.

Por outro lado, será proposta em Assembleia Geral de Accionistas a aplicação do resultado líquido do exercício de 2024 no montante de 8 563 021 milhares de kwanzas em resultados transitados de forma a reforçar os fundos próprios do Banco. Adicionalmente, encontra-se em curso um processo de alienação da totalidade do capital social do Banco com um investidor, o qual tem implícito o aumento do capital social do Banco em 50 000 000 milhares de kwanzas. Adicionalmente, o compromisso dos Accionistas em reforçar o capital do Banco tem permitido obter a autorização do BNA para a dispensa de dedução aos seus fundos próprios regulamentares da participação social no BNI Europa, a qual foi prorrogada para o exercício de 2024 (Nota 11), face ao contexto de processo de alienação em curso daquela participação, através de carta com a referência n.º 89/DSB/2025 de 2 de Abril de 2025.

Face ao exposto, é convicção do Conselho de Administração que:

- o não cumprimento dos requisitos determinados no âmbito do Processo de Análise e Avaliação pelo Supervisor ("SREP"), do Banco Nacional de Angola, em 31 de Dezembro de 2024, não terá consequências para o Banco, dados os contactos mantidos com o Banco Nacional de Angola, e as medidas entretanto implementadas e a implementar, nomeadamente o aumento de capital realizado em Dezembro de 2023 e os aumentos de capital futuros que se encontram previstos;
- em função das recentes interações com o potencial comprador do BNI Europa e com o Banco de Portugal que o acordo de venda da totalidade daquela participação será formalizado em 2025 e que será possível obter a autorização do supervisor para a sua concretização;
- em função das interacções recentes com o potencial comprador do capital do Banco, que o acordo de venda da totalidade do seu capital será formalizado no curto prazo e que o potencial comprador tem disponibilidade e capacidade para efetuar um aumento de capital de, pelo menos, 50 000 000 milhares de kwanzas permitindo ao Banco os níveis de capital e liquidez adequados para manter a sua actividade.

As part of the need to fulfil capital requirements, in recent years the Bank has increased its equity, supported by the commitment of shareholders to ensure the Bank's solidity, reinforcements which can be detailed as follows:

- *In 2020, the Shareholders increased the Bank's share capital by incorporating reserves totalling 7,879,946 thousand kwanzas;*
- *In 2022 and 2023, the Bank converted part of the subordinated bonds issued in 2016 into perpetual subordinated bonds, increasing the equity heading by 22,226,676 thousand kwanzas;*
- *In November 2022, a new increase in the Bank's share capital was realised, in the amount of 10,000,000 thousand kwanzas;*
- *In December 2023, the Bank's share capital was increased by 8,500,107 thousand kwanzas.*

On the other hand, a proposal will be made at the General Shareholders' Meeting to apply the net profit for 2024, totalling 8,563,021 thousand kwanzas, to retained earnings in order to strengthen the Bank's own funds. In addition, a process is underway to sell the Bank's entire share capital to an investor, which implies an increase in the Bank's share capital by 50,000,000 thousand kwanzas. In addition, the Shareholders' commitment to strengthening the Bank's capital has enabled them to obtain authorisation from the BNA to waive the deduction from their regulatory own funds of the shareholding in BNI Europa, which was extended to the 2024 financial year (Note 11), given the context of the ongoing sale of that shareholding, by means of a letter with reference no. 89/DSB/2025 of 2 April 2025.

In view of the above, the Board of Directors believes that:

- *non-compliance with the requirements determined within the scope of Banco Nacional de Angola's Supervisory Review and Evaluation Process ("SREP") on 31 December 2024 will have no consequences for the Bank, given the contacts maintained with Banco Nacional de Angola and the measures implemented and to be implemented in the meantime, namely the capital increase carried out in December 2023 and the future capital increases that are planned;*
- *based on recent interactions with the potential buyer of BNI Europa and with Banco de Portugal, the agreement to sell the entire stake will be formalised in 2025 and it will be possible to obtain the supervisor's authorisation for its completion;*
- *on the basis of recent interactions with the potential buyer of the Bank's capital, that the agreement to sell all of its capital will be formalised in the short term and that the potential buyer has the availability and capacity to carry out a capital increase of at least 50,000,000 thousand kwanzas, allowing the Bank the appropriate levels of capital and liquidity to maintain its activity.*

Assim, é convicção do Conselho de Administração que o Banco dispõe do suporte dos seus Accionistas e do Investidor para fazer face aos reforços de capital social que sejam necessários efectuar para que seja possível cumprir com os requisitos de fundos próprios que lhe são aplicáveis, suportando desta forma a aplicação do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras individuais em 31 de Dezembro de 2024.

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, o apuramento dos fundos próprios e respectivos rácios, considerando a referida autorização para dispensa de dedução da participação social no BNI Europa apresenta o seguinte detalhe:

The Board of Directors is therefore convinced that the Bank has the support of its Shareholders and the Investor to meet the share capital reinforcements that need to be made in order to comply with the capital requirements applicable to it, thus supporting the application of the going concern assumption in the preparation of the individual financial statements as at 31 December 2024.

As at 31 December 2024 and 2023, the calculation of own funds and respective ratios, taking into account the aforementioned authorisation to waive the deduction of the shareholding in BNI Europa, is as follows:

	31-12-2024	31-12-2023
Requisitos de fundos próprios <i>Own funds requirements</i>		
Risco de crédito e risco de crédito de contraparte <i>Credit risk and counterparty credit risk</i>	22 887 714	18 791 937
Risco operacional <i>Operational risk</i>	3 136 969	4 154 815
Risco de mercado <i>Market risk</i>	2 376 146	453 614
Excessos face aos limites prudenciais aos grandes riscos <i>Excesses in relation to prudential limits on great risks</i>	-	214 815
	28 400 828	23 615 181
Activos ponderados pelo risco <i>Risk-weighted assets</i>	355 010 350	295 189 761
Fundos próprios regulamentares <i>Regulatory own funds</i>	40 338 422	44 368 872
Fundos próprios de nível 1 <i>Level 1 own funds</i>	38 681 704	41 357 093
Fundos próprios principais de nível 1 <i>Level 1 main own funds</i>	16 455 028	19 130 417
Rácio de fundos próprios regulamentares <i>Regulatory own funds ratio</i>	11,36%	15,03%
Rácio de fundos próprios de nível 1 <i>Level 1 own funds ratio</i>	10,90%	14,01%
Rácio de fundos próprios principais de nível 1 <i>Level 1 main own funds ratio</i>	4,64%	6,48%

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica “Outros instrumentos de capital” apresenta a seguinte composição:

As at 31 December 2024 and 2023, “Other equity instruments” is broken down as follows:

	31-12-2024	31-12-2023
Outros instrumentos de capital <i>Other equity instruments</i>		
Obrigações subordinadas perpétuas <i>Perpetual subordinated bonds</i>	22 226 676	22 226 676
	22 226 676	22 226 676

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a dívida subordina perpétua é detida por um único investidor. De acordo com o acordo celebrado entre o Banco e a referida entidade, na eventualidade das obrigações subordinadas perpétuas serem reembolsadas, são convertidas para Dólares dos Estados Unidos a uma taxa de câmbio de Kz 827,48.

As obrigações subordinadas perpétuas vencem juros à taxa de juro anual nominal de 16%, sendo os juros postecipados e pagos trimestralmente, reconhecidos na rubrica "Outras reservas e resultados transitados" apenas quando o pagamento ocorre.

O Banco, por sua iniciativa, ou por imposição do Banco Nacional de Angola: (i) pode cancelar o pagamento de juros por um período ilimitado de tempo e/ ou afectar os mesmos à cobertura de prejuízos; (ii) converter estas obrigações em acções ordinárias, em cada período de pagamento de juros, no montante necessário à cobertura de prejuízos; e (iii) converter, no todo ou em parte, estas obrigações em acções preferenciais sem direito de voto, com direito a um dividendo prioritário de 5%, no valor correspondente ao reembolso das obrigações à data da conversão. Nos termos da IAS 32, estas obrigações têm o enquadramento contabilístico de acções preferenciais com dividendo discricionário, motivo pelo qual são reconhecidas na rubrica "Outros instrumentos de capital" no capital próprio do Banco. Considerando a contingência descrita associada ao pagamento de juros os mesmos são reconhecidos quando o ocorre o pagamento (Nota 2.24.).

Em 21 de Novembro de 2023 o Banco, mandatado pelos anteriores subscritores das obrigações subordinadas perpétuas e não perpétuas, assinou um contrato de "estruturação e colocação" com o referido investidor onde estabeleceu que este iria actuar como agente estruturador e colocador exclusivo da oferta em mercado secundário da totalidade da dívida subordinada emitida pelo Banco. Em 10 de Janeiro de 2025, o mesmo investidor informou o Banco que decidiu manter na sua carteira as referidas obrigações, ou seja, não promover a sua colocação em mercado secundário.

Na mesma data, o Banco e o investidor assinaram acordos de cessão da posição contratual, nos termos dos quais o mesmo assumiu a posição contratual, incluindo todos os direitos e obrigações, que os anteriores subscritores tinham na dívida subordinada emitida pelo Banco. Adicionalmente, foi efectuada a desindexação cambial das obrigações subordinadas perpétuas e das obrigações subordinadas não perpétuas que se encontravam indexada ao USD (Nota 18). Com a desindexação cambial a taxa de juro anual nominal das obrigações subordinadas foi alterada para 16%. (Nota 18).

As at 31 December 2024 and 2023, the perpetual subordinated debt is held by a single investor. In accordance with the agreement between the Bank and this entity, in the event of the perpetual subordinated bonds being repaid, they are converted into United States Dollars at an exchange rate of Kz 827.48.

The perpetual subordinated bonds bear interest at a nominal annual interest rate of 16%, with interest paid quarterly in arrears, recognised under "Other reserves and retained earnings" only when payment is made.

The Bank, on its own initiative, or as imposed by Banco Nacional de Angola: (i) may cancel interest payments for an unlimited period of time and/or allocate them to covering losses; (ii) convert these bonds into ordinary shares, in each interest payment period, in the amount necessary to cover losses; and (iii) convert, in whole or in part, these bonds into preference shares without voting rights, with the right to a priority dividend of 5%, in the amount corresponding to the repayment of the bonds on the date of conversion. Under IAS 32, these bonds are accounted for as preference shares with a discretionary dividend, which is why they are recognised under "Other equity instruments" in the Bank's equity. Considering the contingency described associated with the payment of interest, this is recognised when payment occurs (Note 2.24.).

On 21 November 2023, the Bank, mandated by the previous subscribers to the perpetual and non-perpetual subordinated bonds, signed a "structuring and placement" agreement with the aforementioned investor in which it established that the latter would act as the exclusive structuring and placement agent for the secondary market offering of all the subordinated debt issued by the Bank. On 10 January 2025, the same investor informed the Bank that it had decided to keep these bonds in its portfolio, i.e. not to promote their placement on the secondary market.

On the same date, the Bank and the investor signed agreements transferring the contractual position, under which the investor took over the contractual position, including all rights and obligations, that the previous subscribers had in the subordinated debt issued by the Bank. In addition, the perpetual subordinated bonds and non-perpetual subordinated bonds which were indexed to the USD were de-indexed (Note 18). With the currency de-indexation, the nominal annual interest rate on the subordinated bonds was changed to 16% (Note 18).

NOTA 21
RESERVAS DE REAVALIAÇÃO, OUTRAS RESERVAS E
RESULTADOS TRANSITADOS

Esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)	
	31-12-2024	31-12-2023
Reserva de reavaliação <i>Revaluation reserves</i>	(6 072 613)	(6 167 100)
Reserva legal <i>Legal reserves</i>	8 433 735	8 214 358
Outras reservas e resultados transitados <i>Other reserves and retained earnings</i>	(22 791 836)	(20 296 976)
	(20 430 714)	(18 249 718)

De acordo com o artigo 165.º da Lei do Regime Geral das Instituições Financeiras, a reserva legal deve ser anualmente creditada com pelo menos 10% do lucro líquido anual, até um limite equivalente ao valor do capital social.

Em 31 de Dezembro de 2024, o saldo da rubrica “reservas de reavaliação” reflecte essencialmente a variação cambial associada aos instrumentos de dívida subordinada perpétua até à data em que se encontravam indexados aos Dólares dos Estados Unidos. O saldo da rubrica apresentou uma redução devido essencialmente à venda de parte das acções detidas junto a EMIS (Nota 8).

Os movimentos ocorridos nestas rubricas nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 encontram-se detalhados nas demonstrações de alterações do capital próprio.

Por deliberação unânime da Assembleia Geral de Accionistas de 25 de Abril de 2024, foi decidida a seguinte aplicação do resultado líquido do exercício de 2023, o qual ascendeu a 1 096 889 milhares de kwanzas:

- 219 378 milhares de kwanzas para reserva legal;
- 866 543 milhares de kwanzas para resultados transitados; e
- 10 968 milhares de kwanzas para o Fundo Social.

NOTE 21
REVALUATION RESERVES, OTHER RESERVES AND
RETAINED EARNINGS

This item is broken down as follows:

According to Article 165 of the General Financial Institutions Act, the legal reserve must be credited annually with at least 10% of the annual net profit, up to a limit equivalent to the value of the share capital.

As at 31 December 2024, the balance of the “revaluation reserves” heading essentially reflects the exchange rate variation associated with the perpetual subordinated debt instruments up to the date they were indexed to the United States dollar. The balance of this item fell essentially due to the sale of part of the shares held in EMIS (Note 8).

The movements in these headings in the years ended 31 December 2024 and 2023 are detailed in the statements of changes in equity.

By unanimous decision of the General Shareholders’ Meeting of 25 April 2024, it was decided to apply the net profit for 2023, which amounted to 1,096,889 thousand kwanzas, as follows:

- 219,378 thousand kwanzas for the legal reserve;
- 866,543 thousand kwanzas for retained earnings; and
- 10,968 thousand kwanzas for the Social Fund.

NOTA 22
RESULTADO POR ACÇÃO

Os resultados por acção básicos correspondem ao rácio entre o resultado atribuível aos Accionistas do Banco face ao número médio ponderado de acções ordinárias em circulação e apresentam o seguinte detalhe:

	(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)	
	31-12-2024	31-12-2023
Resultado líquido individual atribuível aos accionistas do Banco <i>Individual net results attributable to the Bank's shareholders</i>	8 563 021	1 096 889
Número médio ponderado de acções ordinárias emitidas (unidades) <i>Weighted average number of ordinary shares issued (units)</i>	3 376 492	3 376 492
Número médio de acções ordinárias em circulação (unidades) <i>Average number of ordinary shares outstanding (units)</i>	3 370 092	3 053 871
Resultado por acção básico atribuível aos accionistas do Banco (em kwanzas) <i>Basic results per share attributable to the Bank's shareholders (in kwanzas)</i>	2 540,89	359,18

Os resultados por acção básicos são equivalentes aos resultados diluídos por acção.

NOTE 22
EARNINGS PER SHARE

Basic earnings per share correspond to the ratio between the profit attributable to the Bank's shareholders and the weighted average number of ordinary shares in circulation and are detailed as follows:

Basic earnings per share are equivalent to diluted earnings per share.

NOTA 23
MARGEM FINANCEIRA

Esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)	
	31-12-2024	31-12-2023
Juros e rendimentos similares <i>Interest and similar income</i>	28 291 868	25 317 071
Juros de crédito a clientes <i>Interest on credit to customers</i>	15 489 633	16 621 956
Juros de investimentos ao custo amortizado <i>Interest on investments at depreciated cost</i>	6 723 129	6 634 194
Juros de aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito <i>Interest on applications in central banks and other credit institutions</i>	5 301 194	1 991 993
Juros de investimentos ao justo valor através de resultados <i>Interest on investments at fair value through profit and loss</i>	777 912	68 928
Juros e encargos similares <i>Interest and similar charges</i>	(20 613 683)	(17 606 838)
Juros de recursos de clientes e outros empréstimos <i>Interest on customer resources and other loans</i>	(17 094 846)	(14 280 914)
Juros de recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito <i>Interest on resources from central banks and other credit institutions</i>	(1 234 710)	(2 170 233)
Juros de passivos subordinados <i>Interest on subordinated liabilities</i>	(1 128 332)	(1 112 520)
Juros de Outros passivos <i>Interest on other liabilities</i>	(1 155 795)	(43 172)
	7 678 185	7 710 233

NOTA 24
RESULTADOS DE SERVIÇOS E COMISSÕES

Esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	(milhares de kwanzas <i>thousands of kwanzas</i>)	
	31-12-2024	31-12-2023
Rendimentos de serviços e comissões <i>Income from services and fees</i>	6 755 647	4 777 974
Transacções na EMIS <i>EMIS transactions</i>	4 167 092	2 774 667
Transferências <i>Transfers</i>	828 745	484 846
Cartões Visa e Mastercard <i>Visa and Mastercard cards</i>	535 967	435 212
Abertura de linhas de crédito <i>Opening of credit lines</i>	370 052	250 064
Títulos de dívida pública <i>Public debt securities</i>	146 827	551 394
Despesas de manutenção <i>Maintenance expenses</i>	136 319	31 988
Outras comissões <i>Other fees</i>	570 645	249 803
Encargos com serviços e comissões <i>Charges from services and fees</i>	(2 874 696)	(2 075 657)
Transacções na EMIS <i>EMIS transactions</i>	(1 289 889)	(874 763)
Cartões Visa e Mastercard <i>Visa and Mastercard cards</i>	(918 104)	(392 015)
Custos com correspondentes <i>Correspondent costs</i>	(257 812)	(256 706)
Linhas de crédito irrevogáveis <i>Irrevocable credit lines</i>	(169 723)	(499 410)
Outras comissões <i>Other fees</i>	(239 168)	(52 763)
	3 880 951	2 702 317

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, os saldos das rubricas “Transacções na EMIS” correspondem às comissões cobradas pelo Banco aos seus clientes e pagas à EMIS relativamente a transacções processadas por esta entidade. O aumento destes saldos deve-se essencialmente à alteração das comissões interbancárias no exercício de 2024 pela EMIS.

NOTE 24
INCOME FROM SERVICES AND COMMISSIONS

This item is broken down as follows:

As at 31 December 2024 and 2023, the balances under “Transactions at EMIS” correspond to the commissions charged by the Bank to its customers and paid to EMIS for transactions processed by this entity. The increase in these balances is essentially due to the change in interbank commissions in 2024 by EMIS.

NOTA 25
**RESULTADOS DE ACTIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS
AVALIADOS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE RESULTADOS**

Esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)	
	31-12-2024	31-12-2023
Mais e menos valias com activos financeiros avaliados ao justo valor através de resultados <i>Gains and losses on financial assets measured at fair value through profit and loss</i>		
Fundo Omega <i>Omega Fund</i>	4 780 117	6 989 250
Obrigações do Tesouro <i>Treasury bonds</i>	1 920 907	-
	6 701 024	6 989 250

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, os proveitos registados na rubrica “Mais e menos valias com activos financeiros avaliados ao justo valor através de resultados – Fundo Omega” referem-se às valias geradas na valorização das unidades de participação detidas no Fundo Omega (Nota 7). Em 31 de Dezembro de 2024, a valorização verificada resulta da reavaliação dos imóveis detidos pelo Fundo.

Adicionalmente, em 31 de Dezembro de 2024 o Banco registou resultados no montante de 1 920 907 milhares de Kz resultantes da reavaliação de obrigações do tesouro reconhecidas ao justo valor através de resultados (Nota 7).

NOTA 26
**RESULTADOS DE ACTIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS
AVALIADOS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE OUTRO
RENDIMENTO INTEGRAL E RESULTADOS DE
INVESTIMENTOS AO CUSTO AMORTIZADO**

Esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)	
	31-12-2024	31-12-2023
Resultados na alienação de títulos de dívida pública <i>Results from the disposal of public debt securities</i>	630 630	-
Justo valor de acções da EMIS <i>Fair value of EMIS shares</i>	193 769	-
	824 399	-

NOTE 25
**RESULTS OF FINANCIAL ASSETS AND LIABILITIES AT FAIR
VALUE THROUGH PROFIT OR LOSS**

This item is broken down as follows:

As at 31 December 2024 and 2023, the income recorded under “Gains and losses on financial assets at fair value through profit or loss - Omega Fund” refers to the gains generated on the valuation of the investment units held in the Omega Fund (Note 7). As at 31 December 2024, the increase in value results from the revaluation of the properties held by the Fund.

In addition, on 31 December 2024 the Bank recorded a profit of AOA 1,920,907 thousand resulting from the revaluation of treasury bonds recognised at fair value through profit or loss (Note 7).

NOTE 26
**RESULTS OF FINANCIAL ASSETS AND LIABILITIES AT FAIR
VALUE THROUGH OTHER COMPREHENSIVE INCOME
AND RESULTS OF INVESTMENTS AT AMORTISED COST**

This item is broken down as follows:

Em 31 de Dezembro de 2024, os proveitos registados na rubrica “Resultados na alienação de títulos de dívida pública” correspondem às mais valias realizadas com a alienação de títulos reconhecidos ao custo amortizado, as quais se enquadraram no âmbito da política do Banco e não conflituaram com o modelo de negócio implementado. Importa referir que estas vendas não afectar a classificação contabilística dos títulos registados ao custo amortizado.

Em 31 de Dezembro de 2024, os proveitos registados na rubrica “Justo valor de acções da EMIS” corresponde à valia da venda da parte das acções detidas junto a EMIS (Nota 8).

NOTA 27
RESULTADOS CAMBIAIS

Esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	31-12-2024			31-12-2023		
	RENDIMENTOS INCOME	ENCARGOS CHARGES	RESULTADOS RESULTS	RENDIMENTOS INCOME	ENCARGOS CHARGES	RESULTADOS RESULTS
Operações cambiais <i>Foreign exchange transactions</i>	19 159 616	(3 705 043)	15 454 573	15 022 942	(2 535 892)	12 487 050
Reavaliação cambial de balanço <i>Balance sheet foreign exchange revaluation</i>	1 870 002	(1 157 071)	712 931	10 101 256	(21 336 805)	(11 235 549)
Reavaliação cambial de operações indexadas ao Dólar dos Estados Unidos <i>Foreign exchange revaluation of transactions indexed to the US dollar</i>	-	-	-	-	-	-
Obrigações do Tesouro <i>Treasury bonds</i>	-	-	-	2 519 298	(2 519 298)	-
Operações de crédito <i>Credit operations</i>	545 573	-	545 573	15 943 130	(8 917 641)	7 025 489
Depósitos a prazo <i>Term deposits</i>	70 101	(286 973)	(216 872)	982	(50 664)	(49 682)
Passivos subordinados <i>Subordinated liabilities</i>	-	-	(600 000)	215 498	(1 301 049)	(1 085 551)
	21 645 292	(5 149 087)	15 896 205	43 803 106	(36 661 349)	7 141 757

A evolução dos saldos da rubrica encontra-se directamente relacionada com a evolução do câmbio do Kwanza face a moedas estrangeiras.

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, esta rubrica inclui os resultados decorrentes da reavaliação cambial dos activos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira e em moeda nacional indexada ao Dólar dos Estados Unidos (Notas 2.1. e 2.4.), bem como os rendimentos e encargos de operações de compra e venda de moeda estrangeira, que tiveram um aumento relevante durante o exercício.

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, o saldo da rubrica “Reavaliação cambial de operações indexadas ao Dólar dos Estados Unidos – Operações de crédito” inclui o efeito da reavaliação cambial de duas operações de crédito de um cliente contratadas no exercício de 2017 e com maturidade em 2024.

As at 31 December 2024, the income recorded under “Income from the sale of public debt securities” corresponds to the capital gains made on the sale of securities recognised at amortised cost, which fall within the scope of the Bank’s policy and do not conflict with the business model implemented. It should be noted that these sales do not affect the accounting classification of securities recognised at amortised cost.

As at 31 December 2024, the income recorded under “Fair value of EMIS shares” corresponds to the value of the sale of the part of the shares held with EMIS (Note 8).

NOTE 27
FOREIGN EXCHANGE RESULTS

This item is broken down as follows:

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)

The evolution of the item’s balances is directly related to the evolution of the Kwanza’s exchange rate against foreign currencies.

As at 31 December 2024 and 2023, this item includes the results of the exchange rate revaluation of monetary assets and liabilities expressed in foreign currency and in national currency indexed to the United States dollar (Notes 2.1. and 2.4.), as well as the income and charges from foreign currency purchase and sale operations, which increased significantly during the year.

As at 31 December 2024 and 2023, the balance of the item “Exchange rate revaluation of operations indexed to the United States dollar - Credit operations” includes the effect of the exchange rate revaluation of two credit operations of a customer contracted in 2017 and maturing in 2024.

NOTA 28
RESULTADOS DE ALIENAÇÃO DE OUTROS ACTIVOS

Esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	31-12-2024	31-12-2023
Outros activos tangíveis <i>Other tangible assets</i>	44 655	807 820
Activos intangíveis <i>Intangible assets</i>	(11)	14 100
Imóveis detidos para venda <i>Properties held for sale</i>	-	(382 810)
	44 644	439 110

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, o saldo desta rubrica corresponde às valias geradas pelo abate de imobilizado (Nota 12).

NOTE 28
RESULTS OF DISPOSALS OF OTHER ASSETS

This item is broken down as follows:

(milhares de kwanzas *thousands of kwanzas*)

As at 31 December 2024 and 2023, the balance of this item corresponds to the capital gains generated by the write-off of fixed assets (Note 12).

NOTA 29
OUTROS RESULTADOS DE EXPLORAÇÃO

Esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	31-12-2024	31-12-2023
Rendimentos <i>Income</i>	2 151 982	1 552 881
Recuperação de créditos <i>Credit recovery</i>	1 073 484	799 555
Outros rendimentos <i>Other income</i>	1 078 498	753 326
Encargos <i>Charges</i>	(3 268 632)	(5 867 114)
Impostos e taxas não incidentes sobre os resultados <i>Taxes and fees not levied on results</i>	(1 443 533)	(475 881)
Penalidades aplicadas por entidades reguladoras <i>Penalties imposed by regulatory authorities</i>	(31 095)	(146 713)
Custos com acordo de pagamento estabelecido com terceiros <i>Costs with payment agreements established with third parties</i>	-	(4 787 463)
Outros encargos <i>Other charges</i>	(1 182 676)	(457 057)
	(1 116 650)	(4 314 233)

Em 31 de Dezembro de 2024 o saldo da rubrica “Impostos e taxas não incidentes sobre os resultados” resulta dos registos do imposto sobre o valor acrescentado (IVA e CEOC) referente a aquisição de bens e serviços a fornecedores residentes e não residentes.

As at 31 December 2024, the balance of the item “Taxes not levied on profits” results from the recording of value added tax (VAT and CEOC) on the acquisition of goods and services from resident and non-resident suppliers.

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 o saldo da rubrica “Custo com acordo de pagamento estabelecido com terceiros” resulta essencialmente do acordo de pagamento referido na Nota 19.

As at 31 December 2024 and 2023, the balance of the item “Cost of payment agreements with third parties” results essentially from the payment agreement referred to in Note 19.

NOTA 30
CUSTOS COM O PESSOAL

Esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	31-12-2024	31-12-2023
Órgãos de gestão e fiscalização <i>Management and supervisory bodies</i>	2 607 871	2 473 213
Salário base <i>Basic salary</i>	2 069 134	1 985 476
Subsídios <i>Allowances</i>	538 737	487 737
Empregados <i>Employees</i>	6 998 911	5 390 365
Salário base <i>Basic salary</i>	4 058 517	3 242 356
Subsídios <i>Allowances</i>	2 940 394	2 148 009
Encargos sociais <i>Social charges</i>	435 648	375 285
Obrigatórios <i>Mandatory</i>	432 525	371 322
Facultativos <i>Optional</i>	3 123	3 963
Outros custos <i>Other costs</i>	21 144	23 275
	10 063 574	8 262 138

(milhares de kwanzas *thousands of kwanzas*)

O Banco não detém quaisquer responsabilidades relacionadas com benefícios de reformas aos seus órgãos de gestão e de fiscalização e aos seus colaboradores.

The Bank does not have any responsibilities related to retirement benefits for its management and supervisory bodies or its employees.

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica “Outros custos” corresponde a custos com formação dos colaboradores.

As at 31 December 2024 and 2023, the item “Other costs” corresponds to employee training costs.

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, os custos com pessoal relativos a membros dos órgãos de gestão e fiscalização apresentam a seguinte composição:

As at 31 December 2024 and 2023, staff costs relating to members of the management and supervisory bodies were as follows:

	CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO BOARD OF DIRECTORS	CONSELHO FISCAL SUPERVISORY BOARD	TOTAL TOTAL
Remunerações e outros benefícios de curto prazo <i>Remuneration and other short-term benefits</i>	2 031 048	55 382	2 086 430
Outros encargos sociais <i>Other social charges</i>	508 966	12 475	521 441
31 de Dezembro de 2024 <i>31 December 2024</i>	2 540 014	67 857	2 607 871
Remunerações e outros benefícios de curto prazo <i>Remuneration and other short-term benefits</i>	2 237 051	62 560	2 299 611
Outros encargos sociais <i>Other social charges</i>	170 170	3 432	173 602
31 de Dezembro de 2023 <i>31 December 2023</i>	2 407 221	65 992	2 473 213

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, o número de colaboradores do Banco, considerando os colaboradores efectivos e contratados a termo apresenta a seguinte composição por categoria profissional:

As at 31 December 2024 and 2023, the number of the Bank's employees, taking into account permanent employees and those on fixed-term contracts, is broken down by professional category as follows:

	31-12-2024	31-12-2023
Funções directivas <i>Management roles</i>	37	37
Funções de chefia <i>Leadership roles</i>	109	105
Funções específicas <i>Specific roles</i>	226	209
Funções administrativas e outras <i>Administrative and other roles</i>	38	39
	410	390



NOTA 31
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS DE TERCEIROS

Esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	31-12-2024	31-12-2023
Consultoria e auditoria <i>Consultancy and auditing</i>	5 975 602	6 254 606
Deslocações e representação <i>Travel and representation</i>	1 613 303	1 616 788
Avenças e honorários <i>Agreements and fees</i>	629 389	488 010
Segurança e vigilância <i>Security and surveillance</i>	609 454	537 725
Publicidade e publicações <i>Advertising and publications</i>	293 052	415 955
Comunicações e expedição <i>Communications and shipping</i>	289 506	299 529
Rendas e alugueres <i>Rents and leases</i>	146 859	137 959
Seguros <i>Insurances</i>	90 070	63 006
Água, energia e combustíveis <i>Water, energy and fuel</i>	58 410	54 964
Outros fornecimentos e serviços de terceiros <i>Other third-party supplies and services</i>	725 447	277 668
	10 431 092	10 146 211

(milhares de kwanzas *thousands of kwanzas*)

NOTA 32
IMPARIDADE E PROVISÕES

O movimento nestas rubricas em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 apresenta o seguinte detalhe:

	31-12-2023	REVERSÕES / (DOTAÇÕES) REVERSALS / (APPROPRIATIONS)	ACTIVO DIFERIDO (DOTAÇÕES) DEFERRED ASSETS (APPROPRIATIONS)	UTILIZAÇÕES USES	VARIAÇÃO CAMBIAL EXCHANGE RATE VARIATION	31-12-2024
Imparidade para outros activos financeiros (Notas 5, 6, 8 e 9) <i>Impairment in other financial assets (Notes 5, 6, 8 and 9)</i>	(1 242 089)	(2 294 683)	-	-	(59 138)	(3 595 910)
Imparidade para crédito a clientes (Nota 10) <i>Impairment in credit to customers (Note 10)</i>	(31 271 008)	(383 766)	(14 000 000)	23 494 659	(28 543)	(22 188 658)
Imparidade para activos não correntes detidos para venda (Notas 11 e 14) <i>Impairment in non-current assets held for sale (Note 11 and 14)</i>	(41 392 449)	(94 431)	(16 000 000)	2 200 000	(1 322 815)	(56 609 695)
Imparidade para outros activos (Nota 14) <i>Impairment in other assets (Note 14)</i>	(145 844)	(1 603 575)	-	145 542	(656)	(958)
Provisão para garantias e outros compromissos (Nota 17) <i>Provision for guarantees and other commitments (Note 17)</i>	(525 444)	(89 903)	-	-	(42 265)	(657 612)
Provisão para outros riscos e encargos (Nota 17) <i>Provision for other risks and charges (Note 17)</i>	(1 415 438)	(1 647 582)	-	1 676 611	-	(1 386 409)
	(75 992 272)	(4 510 365)	(30 000 000)	27 516 811	(1 453 417)	(84 439 242)

(milhares de kwanzas *thousands of kwanzas*)

(milhares de kwanzas <i>thousands of kwanzas</i>)					
	31-12-2022 (REEXPRESSO) (RE-EXPRESS)	REVERSÕES / (DOTAÇÕES) REVERSALS / (APPROPRIATIONS)	UTILIZAÇÕES USES	VARIAÇÃO CAMBIAL EXCHANGE RATE VARIATION	31-12-2023
Imparidade para outros activos financeiros (Notas 5, 6 e 9) <i>Impairment in other financial assets (Notes 5, 6 and 9)</i>	(1 066 076)	(39 864)	-	(136 149)	(1 242 089)
Imparidade para crédito a clientes (Nota 10) <i>Impairment in credit to customers (Note 10)</i>	(36 798 748)	(3 272 106)	8 997 067	(197 221)	(31 271 008)
Imparidade para activos não correntes detidos para venda (Nota 11) <i>Impairment in non-current assets held for sale (Note 11)</i>	(35 422 920)	7 544 864	-	(13 514 393)	(41 392 449)
Imparidade para outros activos (Nota 14) <i>Impairment in other assets (Note 14)</i>	(36 523)	(145 844)	36 523	-	(145 844)
Provisão para garantias e outros compromissos (Nota 17 e 32) <i>Provision for guarantees and other commitments (Note 17 and 32)</i>	(515 088)	(60 202)	-	49 846	(525 444)
Provisão para outros riscos e encargos (Nota 17) <i>Provision for other risks and charges (Note 17)</i>	(1 219 723)	(1 834 269)	1 899 265	(260 712)	(1 415 438)
	(75 059 078)	2 192 578	10 932 855	(14 058 628)	(75 992 272)

Em 31 de Dezembro de 2024, a coluna “Activo diferido (dotações)” refere-se ao reforço de imparidade para a participação no BNI Europa e para crédito concedido a clientes, nos montantes de 16 000 000 milhares de Kwanzas e 14 000 000 milhares de Kwanzas, respectivamente (Notas 11 e 10) registadas por contrapartida de um activo diferido (Nota 14).

As at 31 December 2024, the column “Deferred assets (appropriations)” refers to the impairment reinforcement for the stake in BNI Europa and for loans granted to customers, in the amounts of 16,000,000 thousand Kwanzas and 14,000,000 thousand Kwanzas, respectively (Notes 11 and 10), recorded against a deferred asset (Note 14).

NOTA 33
GARANTIAS PRESTADAS E OUTROS COMPROMISSOS

Esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(milhares de kwanzas <i>thousands of kwanzas</i>)		
	31-12-2024	31-12-2023
Créditos documentários à importação <i>Import documentary credits</i>	12 084 100	7 930 978
Compromissos assumidos perante terceiros <i>Commitments to third parties</i>	4 400 177	5 580 889
Garantias prestadas <i>Guarantees given</i>	8 108 105	1 258 847
Custódia de títulos <i>Securities custody</i>	876 087	-
	25 468 469	14 770 714

Os créditos documentários são compromissos irrevogáveis, assumidos pelo Banco, por conta dos seus clientes, de pagar/ mandar pagar um montante determinado ao fornecedor de uma dada mercadoria ou serviço, dentro de um prazo estipulado, contra a apresentação de documentos referentes à expedição da mercadoria ou prestação do serviço. A condição de irrevogável consiste no facto de não ser viável o seu cancelamento ou alteração sem o acordo expresso de todas as partes envolvidas.

Os compromissos assumidos perante terceiros, revogáveis e irrevogáveis, apresentam acordos contratuais para a concessão de crédito com os clientes do Banco (por exemplo linhas de crédito não utilizadas) os quais, de forma geral, são contratados por prazos fixos ou com outros requisitos de expiração e, normalmente, requerem o pagamento de uma comissão. Substancialmente todos os compromissos de concessão de crédito em vigor requerem que os clientes mantenham determinados requisitos verificados aquando da sua contratualização.

Não obstante as particularidades destes compromissos, a apreciação destas operações obedece aos mesmos princípios básicos de uma qualquer outra operação comercial, nomeadamente o da solvabilidade, quer do cliente, quer do negócio que lhe está subjacente, sendo que o Banco requer que estas operações sejam devidamente colateralizadas quando necessário. Uma vez que é expectável que a maioria dos mesmos expire sem ter sido utilizado, os montantes indicados não representam necessariamente necessidades de caixa futuras.

Para estas responsabilidades são constituídas provisões de acordo com a política contabilística descrita na Nota 2.5., a exposição máxima de crédito é representada pelo valor nominal que poderia ser perdido pelo Banco na eventualidade de incumprimento pelas respectivas contrapartes (Nota 17).

NOTA 34

PARTES RELACIONADAS

De acordo com a IAS 24 – Divulgações de partes relacionadas (“IAS 24”), o Banco considera como partes relacionadas:

- Todas as entidades titulares de participações qualificadas:
 - Titulares que detenham, directa ou indirectamente, uma percentagem igual ou superior a 10% do capital social do Banco.
- Todas as entidades que sejam participadas de forma directa ou indirecta em mais de 10% pelos Accionistas, abrangidos pelo ponto anterior referido;
- Todas as entidades em que o Banco detenha, directa ou indirectamente, pelo menos 10% do capital ou dos direitos de voto da sociedade participada, ou que, por qualquer motivo, possibilite exercer controlo e/ ou influência significativa na gestão da instituição participada;
- É ainda parte relacionada qualquer pessoa ou entidade, independentemente da forma jurídica que assuma, que tenha uma relação com o titular de participação qualificada, de um dos seguintes tipos:

Documentary credits are irrevocable commitments entered into by the Bank on behalf of its customers to pay/order payment of a specified amount to the supplier of a given good or service within a stipulated period of time, on presentation of documents relating to the dispatch of the good or provision of the service. The condition of irrevocability is that it cannot be cancelled or changed without the express agreement of all parties involved.

Revocable and irrevocable commitments to third parties are contractual agreements to grant credit to the Bank's customers (e.g. unused credit lines) which are generally contracted for fixed terms or with other expiry requirements and usually require the payment of a commission. Substantially all credit granting commitments in force require customers to maintain certain requirements verified at the time they were contracted.

Notwithstanding the particularities of these commitments, the assessment of these operations follows the same basic principles as any other commercial operation, namely the solvency of both the customer and the underlying business, and the Bank requires these operations to be duly collateralised when necessary. Since most of them are expected to expire unused, the amounts indicated do not necessarily represent future cash requirements.

Provisions are made for these liabilities in accordance with the accounting policy described in Note 2.5. The maximum credit exposure is represented by the nominal value that could be lost by the Bank in the event of default by the respective counterparties (Note 17).

NOTE 34

RELATED PARTIES

In accordance with IAS 24 - Related Party Disclosures (“IAS 24”), the Bank considers the following to be related parties:

- *All entities with qualifying holdings:*
 - *Owners who hold, directly or indirectly, a percentage equal to or greater than 10% of the Bank's share capital.*
- *All entities that are directly or indirectly held by more than 10% by the Shareholders referred to in the previous point;*
- *All entities in which the Bank holds, directly or indirectly, at least 10% of the capital or voting rights of the investee company, or which, for whatever reason, make it possible to exercise control and/ or significant influence over the management of the investee institution;*
- *A related party is any person or entity, regardless of its legal form, that has a relationship with the holder of a qualifying holding of one of the following types:*

- Cônjuge ou pessoa que viva em união de facto, pais, avós, filhos, netos e pessoas que coabitem com o mesmo;
 - Entidades nas quais algumas das pessoas enumeradas na alínea anterior detenham participação qualificada.
 - Entidades que se encontrem directa ou indirectamente em relação de domínio ou em relação de grupo com o Banco;
 - Membros dos órgãos de gestão e/ ou de fiscalização do Banco, bem como qualquer pessoa ou entidade, independentemente da forma jurídica que assuma, que tenha uma relação com um membro do órgão de gestão e/ ou fiscalização, de um dos seguintes tipos:
 - Cônjuge ou pessoa que viva em união de facto, pais, avós, filhos, netos e pessoas que coabitem com o mesmo;
 - Entidades dominadas pelo membro do órgão de gestão e/ ou de fiscalização, e entidades nas quais estes detenham participação qualificada;
 - Entidades dominadas por uma das pessoas enumeradas no primeiro subponto.
 - As entidades cuja maioria dos membros dos órgãos de gestão, direcção ou gerência sejam coincidentes com as do Banco ou, sendo pessoas diferentes, estejam ligadas entre si por casamento, união de facto ou parentesco até ao segundo grau na linha recta;
 - Pessoal chave da gestão do Banco e seus familiares: directores de primeira linha, seus cônjuges, descendentes ou ascendentes até ao segundo grau na linha recta;
 - Filiais, entidades associadas e de controlo conjunto ou que constituem empreendimentos conjuntos, que se encontrem directa ou indirectamente em relação de domínio ou em relação de grupo com o Banco;
 - Entidades controladas ou conjuntamente controladas por titulares de participações qualificadas e/ ou membros dos órgãos de gestão e fiscalização do Banco e seus cônjuges, descendentes ou ascendentes até ao segundo grau da linha recta.
- *Spouse or unmarried partner, parents, grandparents, children, grandchildren and cohabitants;*
 - *Entities in which some of the persons listed in the previous paragraph have a qualifying holding.*
 - *Entities that are directly or indirectly in a control or group relationship with the Bank;*
 - *Members of the Bank's management and/or supervisory bodies, as well as any person or entity, regardless of its legal form, who has a relationship with a member of the management and/or supervisory body of one of the following types:*
 - *Spouse or person living in a civil partnership, parents, grandparents, children, grandchildren and persons living with the same;*
 - *Entities controlled by members of the management and/or supervisory body, and entities in which they hold a qualifying holding;*
 - *Entities controlled by one of the persons listed in the first subparagraph.*
 - *Entities in which the majority of the members of the management, directing or administrative bodies coincide with those of the Bank or, being different persons, are related to each other by marriage, de facto union or kinship up to the second degree in the straight line;*
 - *Key management personnel of the Bank and their family members: first-line directors, their spouses, descendants or ascendants up to the second degree in the straight line;*
 - *Subsidiaries, associated and jointly controlled entities or joint ventures, which are directly or indirectly in a control or group relationship with the Bank;*
 - *Entities controlled or jointly controlled by holders of qualifying holdings and/or members of the Bank's management and supervisory bodies and their spouses, descendants or ascendants up to the second degree of lineage.*



Apresentamos o detalhe das partes relacionadas do Banco:

Here is a breakdown of the Bank's related parties:

Accionistas Shareholders	Membros dos Órgãos Sociais Members of the Governing Bodies
Mário Abílio Rodrigues Palhares (2)	Vanda Adriano Marques Costa
João Baptista de Matos(1)	Sandro Cunha Pereira Africano
Grupo BGI (2)	Eva Cortez Araújo
Ivan Leite Moraes	Hélio Ricardo Coelho Domingos Pitra
Salim Anwarali Kamani (2)	Jean Baptist Dominique Bernard Fiscel
José Teodoro Garcia Boyol (2)	Pedro Paulo Louro Palhares
Arnaldo Leiro Octávio (2)	Gaspar dos Santos Cardoso
Chen Zhihao	Otilia Fernandes Gomes de Moraes
Joaquim Manuel Nunes (2)	Randina Wezatusissi de Oliveira Rangel
Leonel da Rocha Pinto (2)	Patrocínia Maria dos Santos Guerreiro
Mário de Almeida Dias	Clotilde Jesus Moreira
Rui António da Cruz (2)	Jorge Machado Chico
Manuel Arnaldo Calado (2)	Aida Juliana Mussumar
Celso Miguel Leiro Furtado (2)	Carlos Maria da Silva Feijó
Justino José Fernandes	
António Marques de Oliveira	
Subsidiárias e associadas de Accionistas Subsidiaries and associates of shareholders	Outros Other
Banco de Negócios Internacional (Europa), S.A.	Familiares directos dos membros dos Órgãos Sociais <i>Immediate family members of members of the governing bodies</i>
Fundo Omega <i>Omega Fund</i>	
Aliança Seguros, S.A.	

(1) Processo de inventário (herança) junto do Tribunal. (2) Membros dos Órgãos Sociais. *(1) Inventory process (inheritance) before the Court. (2) Members of the Governing Bodies.*

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, os saldos com partes relacionadas apresentam o seguinte detalhe:

As at 31 December 2024 and 2023, the balances with related parties were as follows:

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)

	ACCIONISTAS SHAREHOLDERS	MEMBROS DOS ÓRGÃOS SOCIAIS MEMBERS OF THE GOVERNING BODIES	SUBSIDIÁRIAS E ASSOCIADAS DE ACCIONISTAS SUBSIDIARIES AND ASSOCIATES OF SHAREHOLDERS	OUTROS OTHER	TOTAL TOTAL
31-12-2024					
Activo Assets					
Disponibilidades em outras instituições de crédito (Nota 5) <i>Advances at other credit institutions (Note 5)</i>	-	-	251 511	-	251 511
Activos financeiros ao justo valor através de resultados (Nota 7) <i>Financial assets at fair value through profit and loss (Note 7)</i>	-	-	65 921 438	-	65 921 438
Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral (Nota 8) <i>Financial assets at fair value through other comprehensive income (Note 8)</i>	-	-	481 503	-	481 503
Crédito a clientes (Nota 10) <i>Credit to customers (Note 10)</i>	166 897	636 155	2 199 479	764 977	3 767 508
Activos não correntes detidos para venda (Nota 11) <i>Non-current assets held for sale (Note 11)</i>	-	-	18 989 660	-	18 989 660
	166 897	636 155	87 843 591	764 977	89 411 620
Passivo Liabilities					
Recursos de clientes e outros empréstimos (Nota 16) <i>Customer resources and other loans (Note 16)</i>	(9 905 755)	(703 602)	(21 005 238)	(271 778)	(31 886 373)
	(9 905 755)	(703 602)	(21 005 238)	(271 778)	(31 886 373)

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)

	ACCIONISTAS SHAREHOLDERS	MEMBROS DOS ÓRGÃOS SOCIAIS MEMBERS OF THE GOVERNING BODIES	SUBSIDIÁRIAS E ASSOCIADAS DE ACCIONISTAS SUBSIDIARIES AND ASSOCIATES OF SHAREHOLDERS	OUTROS OTHER	TOTAL TOTAL
31-12-2023					
Activo Assets					
Disponibilidades em outras instituições de crédito (Nota 5) <i>Advances at other credit institutions (Note 5)</i>	-	-	229 104	-	229 104
Activos financeiros ao justo valor através de resultados (Nota 7) <i>Financial assets at fair value through profit and loss (Note 7)</i>	-	-	61 141 321	-	61 141 321
Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral (Nota 8) <i>Financial assets at fair value through other comprehensive income (Note 8)</i>	-	-	481 503	-	481 503
Crédito a clientes (Nota 10) <i>Credit to customers (Note 10)</i>	120 141	978 097	2 005 161	933 224	4 036 623
Activos não correntes detidos para venda (Nota 11) <i>Non-current assets held for sale (Note 11)</i>	-	-	33 740 139	-	33 740 139
	120 141	978 097	97 597 228	933 224	99 628 690
Passivo Liabilities					
Recursos de clientes e outros empréstimos (Nota 16) <i>Customer resources and other loans (Note 16)</i>	(8 739 985)	(788 361)	(17 040 289)	(489 073)	(27 057 707)
	(8 739 985)	(788 361)	(17 040 289)	(489 073)	(27 057 707)

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, as transacções com partes relacionadas apresentam o seguinte detalhe:

As at 31 December 2024 and 2023, transactions with related parties were as follows:

(milhares de kwanzas *thousands of kwanzas*)

	ACCIONISTAS SHAREHOLDERS	MEMBROS DOS ÓRGÃOS SOCIAIS MEMBERS OF THE GOVERNING BODIES	SUBSIDIÁRIAS E ASSOCIADAS DE ACCIONISTAS SUBSIDIARIES AND ASSOCIATES OF SHAREHOLDERS	OUTRO PESSOAL CHAVE DE GESTÃO E FAMILIARES OTHER KEY MANAGEMENT STAFF AND FAMILY MEMBERS	TOTAL TOTAL
31-12-2024					
Juros e rendimentos similares <i>Interest and similar income</i>	11 489	59 523	149 570	160 898	381 481
Juros e encargos similares <i>Interest and similar charges</i>	(137 412)	(18 429)	(735 275)	(5 857)	(896 972)
Margem financeira <i>Financial margin</i>	(125 923)	41 095	(585 704)	155 042	(515 491)
Rendimentos de serviços e comissões <i>Income from services and fees</i>	20 778	20 964	286 036	33 047	360 825
Encargos com serviços e comissões <i>Charges from services and fees</i>	(317)	(148)	(932)	(1 389)	(2 785)
Resultados cambiais <i>Exchange results</i>	30 908	26 317	1 089 274	57 178	1 203 677
Outros resultados de exploração <i>Other operating results</i>	122	245	2 012	187	2 566
Produto da actividade bancária <i>Banking income</i>	(74 433)	88 472	790 687	244 065	1 048 792
Custos com o pessoal <i>Staff costs</i>	-	(2 607 871)	-	-	(2 607 871)
Provisões líquidas de anulações <i>Provisions net of write-offs</i>	10 846	1 801	(66 030)	4 426	(48 957)
Imparidade para crédito a clientes líquida de reversões e recuperações <i>Impairment for credit to customers net of reversals and recoveries</i>	869	(3 181)	(301 666)	(133 560)	(437 538)
	(62 717)	(2 520 779)	422 991	114 932	(2 045 574)

(milhares de kwanzas *thousands of kwanzas*)

	ACCIONISTAS SHAREHOLDERS	MEMBROS DOS ÓRGÃOS SOCIAIS MEMBERS OF THE GOVERNING BODIES	SUBSIDIÁRIAS E ASSOCIADAS DE ACCIONISTAS SUBSIDIARIES AND ASSOCIATES OF SHAREHOLDERS	OUTRO PESSOAL CHAVE DE GESTÃO E FAMILIARES OTHER KEY MANAGEMENT STAFF AND FAMILY MEMBERS	TOTAL TOTAL
31-12-2023					
Juros e rendimentos similares <i>Interest and similar income</i>	12 334	108 482	784 456	251 741	1 157 013
Juros e encargos similares <i>Interest and similar charges</i>	(272 560)	(45 725)	(749 779)	(320)	(1 068 384)
Margem financeira <i>Financial margin</i>	(260 226)	62 757	34 677	251 421	88 629
Rendimentos de serviços e comissões <i>Income from services and fees</i>	16 332	18 423	32 189	2 949	69 892
Encargos com serviços e comissões <i>Charges from services and fees</i>	(236)	(141)	(127)	(123)	(627)
Resultados cambiais <i>Exchange results</i>	11 741	19 630	(9 340 482)	2 890	(9 306 221)
Outros resultados de exploração <i>Other operating results</i>	54	359	155	51	619
Produto da actividade bancária <i>Banking income</i>	(232 334)	101 028	(9 273 589)	257 187	(9 147 707)
Custos com o pessoal <i>Staff costs</i>	-	(2 473 213)	-	-	(2 473 213)
Provisões líquidas de anulações <i>Provisions net of write-offs</i>	2 981	1 043	10 114	2 923	17 061
Imparidade para crédito a clientes líquida de reversões e recuperações <i>Impairment for credit to customers net of reversals and recoveries</i>	2 832	3 206	(852 388)	(71 830)	(918 180)
Imparidade para outros activos líquida de reversões e recuperações	-	-	7 399 019	-	7 399 019
	(226 521)	(2 367 935)	(2 716 844)	188 280	(5 123 020)

Todas as transacções efectuadas com partes relacionadas são realizadas a preços normais de mercado, obedecendo ao princípio do justo valor.

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, os montantes associados a membros dos Órgãos Sociais que são igualmente Accionistas do Banco encontram-se alocados em “Accionistas”.

Os custos com remunerações e outros benefícios atribuídos aos membros dos órgãos de gestão e fiscalização do Banco (de curto e longo prazo) são apresentados na Nota 30.

All transactions with related parties are carried out at normal market prices, in accordance with the fair value principle.

As at 31 December 2024 and 2023, the amounts associated with members of the Governing Bodies who are also shareholders of the Bank are allocated under “Shareholders”.

The costs of remuneration and other benefits attributed to members of the Bank’s management and supervisory bodies (short and long term) are shown in Note 30.

NOTA 35
**VALOR CONTABILÍSTICO DOS INSTRUMENTOS
FINANCEIROS**

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, o valor contabilístico dos instrumentos financeiros apresenta a seguinte composição:

NOTE 35
**BOOK VALUE OF FINANCIAL
INSTRUMENTS**

As at 31 December 2024 and 2023, the book value of financial instruments is as follows:

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)				
	VALORIZADOS AO JUSTO VALOR VALUED AT FAIR VALUE	VALORIZADOS AO CUSTO AMORTIZADO VALUED AT DEPRECIATED COST	VALORIZADOS AO CUSTO HISTÓRICO VALUED AT HISTORICAL COST	VALOR LÍQUIDO NET VALUE
31-12-2024				
Activo Assets				
Caixa e disponibilidades em bancos centrais <i>Cash and deposits with central banks</i>	-	83 212 860	-	83 212 860
Disponibilidades em outras instituições de crédito <i>Advances at other credit institutions</i>	-	14 794 921	-	14 794 921
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito <i>Applications in central banks and other credit institutions</i>	-	75 153 085	-	75 153 085
Activos financeiros ao justo valor através de resultados <i>Financial assets at fair value through profit and loss</i>	78 549 068	-	-	78 549 068
Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral <i>Financial assets at fair value through other comprehensive income</i>	-	-	834 086	834 086
Investimentos ao custo amortizado <i>Investments at depreciated cost</i>	-	33 086 906	-	33 086 906
Crédito a clientes <i>Credit to customers</i>	-	145 675 195	-	145 675 195
Activos não correntes detidos para venda <i>Non-current assets held for sale</i>	-	-	19 872 761	19 872 761
	78 549 068	351 922 967	20 706 847	451 178 882
Passivo Liabilities				
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito <i>Resources from central banks and other credit institutions</i>	-	(31 795 095)	-	(31 795 095)
Recursos de clientes e outros empréstimos <i>Customer resources and other loans</i>	-	(398 684 440)	-	(398 684 440)
Passivos subordinados <i>Subordinated liabilities</i>	-	(8 283 590)	-	(8 283 590)
	-	(438 763 125)	-	(438 763 125)

(milhares de kwanzas *thousands of kwanzas*)

	VALORIZADOS AO JUSTO VALOR VALUED AT FAIR VALUE	VALORIZADOS AO CUSTO AMORTIZADO VALUED AT DEPRECIATED COST	VALORIZADOS AO CUSTO HISTÓRICO VALUED AT HISTORICAL COST	VALOR LÍQUIDO NET VALUE
31-12-2023				
Activo <i>Assets</i>				
Caixa e disponibilidades em bancos centrais <i>Cash and deposits with central banks</i>	-	64 901 339	-	64 901 339
Disponibilidades em outras instituições de crédito <i>Advances at other credit institutions</i>	-	8 682 263	-	8 682 263
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito <i>Applications in central banks and other credit institutions</i>	-	54 935 548	-	54 935 548
Activos financeiros ao justo valor através de resultados <i>Financial assets at fair value through profit and loss</i>	61 141 321	-	-	61 141 321
Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral <i>Financial assets at fair value through other comprehensive income</i>	-	-	744 009	744 009
Investimentos ao custo amortizado <i>Investments at depreciated cost</i>	-	41 029 662	-	41 029 662
Crédito a clientes <i>Credit to customers</i>	-	128 748 956	-	128 748 956
Activos não correntes detidos para venda <i>Non-current assets held for sale</i>	-	-	33 740 139	33 740 139
	61 141 321	298 297 768	34 484 148	393 923 237
Passivo <i>Liabilities</i>				
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito <i>Resources from central banks and other credit institutions</i>	-	(10 838 809)	-	(10 838 809)
Recursos de clientes e outros empréstimos <i>Customer resources and other loans</i>	-	(334 973 889)	-	(334 973 889)
Passivos subordinados <i>Subordinated liabilities</i>	-	(7 529 446)	-	(7 529 446)
	-	(353 342 144)	-	(353 342 144)

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, o Banco não procedeu à reclassificação de activos financeiros.

As at 31 December 2024 and 2023, the Bank did not reclassify any financial assets.

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, o Balanço do Banco não inclui instrumentos financeiros compensados nem instrumentos financeiros não compensados, mas relacionados.

As at 31 December 2024 and 2023, the Bank's balance sheet does not include offset financial instruments or non-offset but related financial instruments.



NOTA 36
GANHOS E PERDAS LÍQUIDOS EM INSTRUMENTOS
FINANCEIROS

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, os ganhos e perdas líquidos em instrumentos financeiros apre-
sentam a seguinte composição:

NOTE 36
NET GAINS AND LOSSES ON FINANCIAL
INSTRUMENTS

As at 31 December 2024 and 2023, net gains and losses on financial instruments were as follows:

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)			
31-12-2024	POR CONTRAPARTIDA DE RESULTADOS <i>IN EXCHANGE FOR RESULTS</i>		
	GANHOS <i>GAINS</i>	PERDAS <i>LOSSES</i>	LÍQUIDO <i>NET</i>
Activo <i>Assets</i>			
Disponibilidades e aplicações em instituições de crédito <i>Advances and applications at credit institutions</i>	2 905 729	-	2 905 729
Activos financeiros ao justo valor através de resultados <i>Financial assets at fair value through profit and loss</i>	8 210 482	-	8 210 482
Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral <i>Financial assets at fair value through other comprehensive income</i>	193 769	-	193 769
Investimentos ao custo amortizado <i>Investments at depreciated cost</i>	2 179 808	-	2 179 808
Crédito a clientes <i>Credit to customers</i>	15 475 919	-	15 475 919
Activos não correntes detidos para venda <i>Non-current assets held for sale</i>	-	(94 431)	(94 431)
	28 965 707	(94 431)	28 871 276
Passivo <i>Liabilities</i>			
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito <i>Resources from central banks and other credit institutions</i>	-	(1 234 710)	(1 234 710)
Recursos de clientes e outros empréstimos <i>Customer resources and other loans</i>	-	(17 094 846)	(17 094 846)
Passivos subordinados <i>Subordinated liabilities</i>	-	(1 128 332)	(1 128 332)
Outros passivos <i>Other liabilities</i>	-	(1 155 795)	(1 155 795)
	-	(20 613 683)	(20 613 683)
Extrapatrimoniais <i>Off-balance sheet</i>			
Garantias e outros compromissos <i>Guarantees and other commitments</i>	-	280 149	280 149
	28 965 707	(20 427 965)	8 537 742

(milhares de kwanzas *thousands of kwanzas*)

31-12-2023	POR CONTRAPARTIDA DE RESULTADOS <i>IN EXCHANGE FOR RESULTS</i>		
	GANHOS <i>GAINS</i>	PERDAS <i>LOSSES</i>	LÍQUIDO <i>NET</i>
Activo <i>Assets</i>			
Disponibilidades e aplicações em instituições de crédito <i>Advances and applications at credit institutions</i>	1 991 993	(39 864)	1 952 129
Activos financeiros ao justo valor através de resultados <i>Financial assets at fair value through profit and loss</i>	-	-	-
Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral <i>Financial assets at fair value through other comprehensive income</i>	-	-	-
Investimentos ao custo amortizado <i>Investments at depreciated cost</i>	7 264 929	-	7 264 929
Crédito a clientes <i>Credit to customers</i>	16 872 020	(3 272 106)	13 599 914
Activos não correntes detidos para venda <i>Non-current assets held for sale</i>	7 544 864	-	7 544 864
	33 673 805	(3 311 970)	30 361 835
Passivo <i>Liabilities</i>			
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito <i>Resources from central banks and other credit institutions</i>	-	(2 170 233)	(2 170 233)
Recursos de clientes e outros empréstimos <i>Customer resources and other loans</i>	-	(14 280 914)	(14 280 914)
Passivos subordinados <i>Subordinated liabilities</i>	-	(1 112 520)	(1 112 520)
	-	(17 563 666)	(17 563 666)
Extrapatrimoniais <i>Off-balance sheet</i>			
Garantias e outros compromissos <i>Guarantees and other commitments</i>	189 862	-	189 862
	33 863 667	(20 875 636)	12 988 031

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, os montantes de rendimentos e gastos com comissões não incluídos no cálculo da taxa de juro efectiva de instrumentos financeiros não mensurados ao justo valor através de resultados é imaterial.

As at 31 December 2024 and 2023, the amounts of commission income and expenses not included in the calculation of the effective interest rate of financial instruments not measured at fair value through profit or loss is immaterial.

NOTA 37
JUSTO VALOR DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O justo valor tem como base as cotações de mercado, sempre que se encontrem disponíveis. Caso estas não existam, o justo valor é estimado através de modelos internos baseados em técnicas de desconto de fluxos de caixa. A geração de fluxos de caixa dos diferentes instrumentos é feita com base nas respectivas características financeiras e as taxas de desconto utilizadas incorporam quer a curva de taxas de juro de mercado, quer os actuais níveis de risco do respectivo emitente.

Assim, o justo valor obtido encontra-se influenciado pelos parâmetros utilizados no modelo de avaliação, que incorporam um grau de subjectividade e reflecte exclusivamente o valor atribuído aos diferentes instrumentos financeiros.

NOTE 37
FAIR VALUE OF FINANCIAL INSTRUMENTS

Fair value is based on market prices, whenever these are available. If these are not available, fair value is estimated using internal models based on discounted cash flow techniques. The cash flow generation of the different instruments is based on their respective financial characteristics and the discount rates used incorporate both the market interest rate curve and the current risk levels of the respective issuer.

Thus, the fair value obtained is influenced by the parameters used in the valuation model, which incorporate a degree of subjectivity and exclusively reflect the value attributed to the different financial instruments.

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, o justo valor dos instrumentos financeiros apresenta a seguinte composição:

As at 31 December 2024 and 2023, the fair value of financial instruments was as follows:

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)

	VALOR CONTABILÍSTICO LÍQUIDO NET ACCOUNTING VALUE	JUSTO VALOR FAIR VALUE	DIFERENÇA DIFFERENCE	ACTIVOS VALORIZADOS AO CUSTO HISTÓRICO LÍQUIDO DE IMPARIDADE ASSETS VALUED AT NET HISTORICAL COST LESS IMPAIRMENT	VALOR CONTABILÍSTICO TOTAL TOTAL ACCOUNTING VALUE
31-12-2024					
Activo Assets					
Caixa e disponibilidades em bancos centrais Cash and deposits with central banks	83 212 860	83 212 860	-	-	83 212 860
Disponibilidades em outras instituições de crédito Advances at other credit institutions	14 794 921	14 794 921	-	-	14 794 921
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito Applications in central banks and other credit institutions	75 153 085	75 153 085	-	-	75 153 085
Activos financeiros ao justo valor através de resultados Financial assets at fair value through profit and loss	78 549 068	78 549 068	-	-	78 549 068
Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral Financial assets at fair value through other comprehensive income	-	-	-	834 086	834 086
Investimentos ao custo amortizado Investments at depreciated cost	33 086 906	33 086 906	-	-	33 086 906
Crédito a clientes Credit to customers	145 675 195	145 675 195	-	-	145 675 195
Activos não correntes detidos para venda Non-current assets held for sale	-	-	-	19 872 761	19 872 761
	430 472 035	430 472 035	-	20 706 847	451 178 882
Passivo Liabilities					
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito Resources from central banks and other credit institutions	(31 795 095)	(31 795 095)	-	-	(31 795 095)
Recursos de clientes e outros empréstimos Customer resources and other loans	(398 684 440)	(398 684 440)	-	-	(398 684 440)
Passivos subordinados Subordinated liabilities	(8 283 590)	(8 283 590)	-	-	(8 283 590)
	(438 763 125)	(438 763 125)	-	-	(438 763 125)

(milhares de kwanzas *thousands of kwanzas*)

	VALOR CONTABILÍSTICO LÍQUIDO <i>NET ACCOUNTING VALUE</i>	JUSTO VALOR <i>FAIR VALUE</i>	DIFERENÇA <i>DIFFERENCE</i>	ACTIVOS VALORIZADOS AO CUSTO HISTÓRICO LÍQUIDO DE IMPARIDADE <i>ASSETS VALUED AT NET HISTORICAL COST LESS IMPAIRMENT</i>	VALOR CONTABILÍSTICO TOTAL <i>TOTAL ACCOUNTING VALUE</i>
31-12-2023					
Activo <i>Assets</i>					
Caixa e disponibilidades em bancos centrais <i>Cash and deposits with central banks</i>	64 901 339	64 901 339	-	-	64 901 339
Disponibilidades em outras instituições de crédito <i>Advances at other credit institutions</i>	8 682 263	8 682 263	-	-	8 682 263
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito <i>Applications in central banks and other credit institutions</i>	54 935 548	54 935 548	-	-	54 935 548
Activos financeiros ao justo valor através de resultados <i>Financial assets at fair value through profit and loss</i>	61 141 321	61 141 321	-	-	61 141 321
Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral <i>Financial assets at fair value through other comprehensive income</i>	-	-	-	744 009	744 009
Investimentos ao custo amortizado <i>Investments at depreciated cost</i>	41 029 662	41 029 662	-	-	41 029 662
Crédito a clientes <i>Credit to customers</i>	128 748 956	128 748 956	-	-	128 748 956
Activos não correntes detidos para venda <i>Non-current assets held for sale</i>	-	-	-	33 740 139	33 740 139
	359 439 089	359 439 089	-	34 484 148	393 923 237
Passivo <i>Liabilities</i>					
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito <i>Resources from central banks and other credit institutions</i>	(10 838 809)	(10 838 809)	-	-	(10 838 809)
Recursos de clientes e outros empréstimos <i>Customer resources and other loans</i>	(334 973 889)	(334 973 889)	-	-	(334 973 889)
Passivos subordinados <i>Subordinated liabilities</i>	(7 529 446)	(7 529 446)	-	-	(7 529 446)
	(353 342 144)	(353 342 144)	-	-	(353 342 144)

As principais metodologias e pressupostos utilizados na estimativa de justo valor dos instrumentos financeiros mensurados são as seguintes:

Caixa e disponibilidades em bancos centrais, disponibilidades em outras instituições de crédito e aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito e recursos de bancos centrais e outras instituições de crédito

Atendendo à curta maturidade e elevada liquidez dos instrumentos financeiros, o justo valor corresponde ao custo amortizado.

Investimentos ao custo amortizado

Atendendo a que (i) não existe mercado activo transaccional que sustente o justo valor do activo financeiro, (ii) não existem transacções representativas do justo valor dos activos e (iii) o pressuposto de que as taxas das Obrigações do Tesouro correspondem a taxas de mercado, considera-se que o justo valor corresponde ao valor de recuperação do activo, ou seja, o respectivo valor de balanço.

Crédito a clientes, recursos clientes e outros empréstimos e passivos subordinados

Não é efectuado o apuramento do justo valor, atendendo a que o Banco considera que o custo amortizado corresponde à melhor estimativa de justo valor com base na informação disponível.

Activos financeiros ao justo valor através de resultados

Para os fundos de investimento considera-se como melhor estimativa de justo valor as demonstrações financeiras destes organismos à data de balanço do Banco e, sempre que possível, com o respectivo relatório dos auditores.

O Banco considera a hierarquia de justo valor, com três níveis na valorização de instrumentos financeiros, a qual reflecte o nível de julgamento, a observabilidade dos dados utilizados e a importância dos parâmetros aplicados na determinação da avaliação do justo valor do instrumento, de acordo com o disposto na IFRS 13:

Nível 1: O justo valor é determinado com base em preços cotados não ajustados, capturados em transacções em mercados activos envolvendo instrumentos financeiros idênticos aos instrumentos a avaliar. Existindo mais que um mercado activo para o mesmo instrumento financeiro, o preço relevante é o que prevalece no mercado principal do instrumento, ou o mercado mais vantajoso para os quais o acesso existe;

Nível 2: O justo valor é apurado a partir de técnicas de avaliação suportadas em dados observáveis em mercados activos, sejam dados directos (preços, taxas, *spread*) ou indirectos (derivados), e pressupostos de valorização semelhantes aos que uma parte não relacionada usaria na estimativa do justo valor do mesmo instrumento financeiro. Inclui ainda instrumentos cuja valorização é obtida através de cotações divulgadas por entidades independentes, mas cujos mercados têm liquidez mais reduzida; e

The main methodologies and assumptions used in estimating the fair value of the financial instruments measured are as follows:

Cash and deposits at central banks, deposits at other credit institutions and investments at central banks and other credit institutions and funds from central banks and other credit institutions

Given the short maturity and high liquidity of the financial instruments, the fair value corresponds to the amortised cost.

Investments at amortised cost

Given that (i) there is no active transactional market that supports the fair value of the financial asset, (ii) there are no transactions representing the fair value of the assets and (iii) the assumption that the Treasury Bond rates correspond to market rates, the fair value is considered to correspond to the asset's recovery value, i.e. its balance sheet value.

Loans and advances to customers, customer funds and other subordinated loans and liabilities

The fair value is not calculated, since the Bank considers that the amortised cost corresponds to the best estimate of fair value based on the information available.

Financial assets at fair value through profit or loss

For investment funds, the best estimate of fair value is taken to be the financial statements of these organisations as at the Bank's balance sheet date and, whenever possible, with the respective auditors' report.

The Bank considers the fair value hierarchy, with three levels in the valuation of financial instruments, which reflects the level of judgement, the observability of the data used and the importance of the parameters applied in determining the fair value of the instrument, in accordance with IFRS 13:

Level 1: *Fair value is determined on the basis of unadjusted quoted prices captured in transactions in active markets involving financial instruments identical to the instruments being valued. If there is more than one active market for the same financial instrument, the relevant price is that which prevails in the instrument's main market, or the most advantageous market for which access exists;*

Level 2: *Fair value is determined using valuation techniques based on observable data in active markets, whether direct data (prices, rates, spreads) or indirect data (derivatives), and valuation assumptions similar to those that an unrelated party would use to estimate the fair value of the same financial instrument. It also includes instruments whose valuation is obtained through quotes published by independent entities, but whose markets have lower liquidity; and*

Nível 3: O justo valor é determinado com base em dados não observáveis em mercados activos, com recurso a técnicas e pressupostos que os participantes do mercado utilizariam para avaliar os mesmos instrumentos, incluindo hipóteses acerca dos riscos inerentes, à técnica de avaliação utilizada e aos *inputs* utilizados e contemplados processos de revisão da acuidade dos valores assim obtidos.

O Banco considera um mercado activo para um dado instrumento financeiro, na data de mensuração, dependendo do volume de negócios e da liquidez das operações realizadas, da volatilidade relativa dos preços cotados e da prontidão e disponibilidade da informação, devendo, para o efeito verificar as seguintes condições mínimas:

- Existência de cotações diárias frequentes de negociação no último ano;
- As cotações acima mencionadas alteram-se com regularidade;
- Existem cotações executáveis de mais do que uma entidade.

Um parâmetro utilizado numa técnica de valorização é considerado um dado observável no mercado se estiverem reunidas as condições seguintes:

- Se o seu valor é determinado num mercado activo;
- Se existe um mercado *over-the-counter* ("OTC") e é razoável assumir que se verificam as condições de mercado activo, com a excepção da condição de volumes de negociação; e
- O valor do parâmetro pode ser obtido pelo cálculo inverso dos preços dos instrumentos financeiros e ou derivados onde os restantes parâmetros necessários à avaliação inicial são observáveis num mercado líquido ou num mercado OTC que cumprem com os parágrafos anteriores.

Em 31 de Dezembro de 2024, a hierarquia de valorização dos instrumentos financeiros ao justo valor apresenta a seguinte composição:

Level 3: Fair value is determined on the basis of data not observable in active markets, using techniques and assumptions that market participants would use to value the same instruments, including assumptions about the inherent risks, the valuation technique used and the inputs used, and processes for reviewing the accuracy of the values thus obtained.

The Bank considers an active market for a given financial instrument on the measurement date, depending on the volume of business and liquidity of the operations carried out, the relative volatility of the quoted prices and the readiness and availability of information, and for this purpose it must fulfil the following minimum conditions:

- Frequent daily trading quotes over the last year;
- The prices mentioned above change regularly;
- There are executable quotes from more than one entity

A parameter used in a valuation technique is considered observable data on the market if the following conditions are met:

- If its value is determined on an active market;
- If there is an *over-the-counter* ("OTC") market and it is reasonable to assume that active market conditions are met, with the exception of the trading volumes condition; and
- The value of the parameter can be obtained by inverse calculation of the prices of financial instruments and/or derivatives where the other parameters required for the initial valuation are observable on a liquid market or an OTC market that comply with the previous paragraphs.

As at 31 December 2024, the valuation hierarchy of financial instruments at fair value is as follows:

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)				
	HIERARQUIA DE VALORIZAÇÃO VALUATION HIERARCHY			
	NÍVEL 1 COTAÇÕES DE MERCADO ACTIVO LEVEL 1 ACTIVE MARKET QUOTES	NÍVEL 2 DADOS OBSERVÁVEIS DE MERCADO LEVEL 2 OBSERVABLE MARKET DATA	NÍVEL 3 OUTRAS TÉCNICAS DE VALORIZAÇÃO LEVEL 3 OTHER VALUATION TECHNIQUES	TOTAL TOTAL
31-12-2024				
Activo Assets				
Activos financeiros ao justo valor através de resultados <i>Financial assets at fair value through profit and loss</i>	-	78 549 068	-	78 549 068
	-	78 549 068	-	78 549 068

NOTA 38

GESTÃO DE RISCOS DA ACTIVIDADE

O Banco está sujeito a riscos de diversa ordem no âmbito do desenvolvimento da sua actividade. A gestão dos riscos é efectuada de forma centralizada em coordenação com os departamentos e atendendo aos riscos específicos de cada negócio.

A política de gestão de risco do Banco visa a manutenção, em permanência, de uma adequada relação entre o seu capital próprio e a actividade desenvolvida, assim como a correspondente avaliação do perfil de risco/ retorno por linha de negócio. Neste âmbito, assume uma particular relevância o acompanhamento e controlo dos principais tipos de riscos financeiros, nomeadamente o risco de crédito, risco de mercado, risco de liquidez, risco do mercado imobiliário e risco operacional a que se encontra sujeita a actividade do Banco.

As divulgações apresentadas nesta Nota têm por base os requisitos e metodologias definidas na IFRS 7 e no Instrutivo n.º 09/2018, de 27 de Agosto, do Banco Nacional de Angola.

Principais Categorias de Risco

Risco de crédito – O risco de crédito encontra-se associado ao grau de incerteza de recuperação do investimento e do seu retorno, por incapacidade quer de um devedor (e do seu garante, se existir), provocando deste modo uma perda financeira para o credor.

Risco de liquidez – O risco de liquidez reflecte a incapacidade de o Banco cumprir com as suas obrigações associadas a passivos financeiros a cada data de vencimento, sem incorrer em perdas significativas decorrentes de uma degradação das condições de acesso ao financiamento (risco de financiamento) e/ ou de venda dos seus activos por valores inferiores aos valores habitualmente praticados em mercado (risco de liquidez de mercado).

Risco de mercado – O risco de mercado consiste nas perdas potenciais que podem ser registadas em resultado de alterações de taxas de juro ou taxas de câmbio e/ ou dos preços dos diferentes instrumentos financeiros, considerando não só as correlações existentes entre estes, mas também as respectivas volatilidades.

Risco do mercado imobiliário – O risco do mercado imobiliário está relacionado com a perda potencial em que o Banco pode incorrer derivada de alterações nos preços de mercado dos activos imobiliários.

Risco operacional – O risco operacional está relacionado com a perda potencial resultante de falhas ou inadequações nos processos internos, nas pessoas ou nos sistemas, ou ainda as perdas potenciais resultantes de eventos externos.

NOTE 38

BUSINESS RISK MANAGEMENT

The Bank is subject to a variety of risks in the course of its business. Risk management is carried out centrally in coordination with the departments and taking into account the specific risks of each business.

The Bank's risk management policy is aimed at permanently maintaining an adequate relationship between its equity and its business, as well as the corresponding assessment of the risk/return profile by business line. In this context, it is particularly important to monitor and control the main types of financial risk, namely credit risk, market risk, liquidity risk, property market risk and operational risk to which the Bank's business is subject.

The disclosures presented in this Note are based on the requirements and methodologies defined in IFRS 7 and Banco Nacional de Angola Instruction 09/2018 of 27 August.

Main Risk Categories

Credit risk - Credit risk is associated with the degree of uncertainty of recovering the investment and its return, due to the incapacity of a debtor (and their guarantor, if any), thus causing a financial loss for the creditor.

Liquidity risk - Liquidity risk reflects the Bank's inability to fulfil its obligations associated with financial liabilities at each maturity date without incurring significant losses as a result of a deterioration in the conditions of access to financing (financing risk) and/or the sale of its assets for less than the usual market value (market liquidity risk).

Market risk - Market risk consists of the potential losses that may be recorded as a result of changes in interest rates or exchange rates and/or the prices of different financial instruments, taking into account not only the correlations between them, but also their respective volatilities.

Real estate market risk - Real estate market risk relates to the potential loss that the Bank may incur as a result of changes in the market prices of real estate assets.

Operational risk - Operational risk is related to the potential loss resulting from failures or inadequacies in internal processes, people or systems, or potential losses resulting from external events.

Organização Interna

Como elemento basilar para o sucesso da actividade, o Banco considera fundamental a implementação e preservação de uma adequada gestão do risco, que se deverá materializar na definição do apetite ao risco do Banco e na implementação de estratégias e políticas que visam atingir os seus objectivos tendo em conta o apetite ao risco definido garantindo que o mesmo se mantém dentro de limites predefinidos e que é sujeito a uma supervisão adequada e contínua.

O Conselho de Administração do Banco é responsável pela aprovação do apetite ao risco, política global de risco e políticas específicas para os riscos significativos. Inclui-se neste âmbito a aprovação dos princípios e regras de mais alto nível que deverão ser seguidas na gestão do risco do Banco assim como as linhas orientadoras que deverão ditar a alocação de capital aos diferentes riscos e linhas de negócio.

O Conselho de Administração através da Comissão de Gestão de Risco, assegura a existência de um controlo de risco adequado e de sistemas de gestão eficazes em todas as áreas do Banco.

O Comissão de Gestão de Risco é responsável por acompanhar periodicamente os níveis globais de risco incorridos, assegurando que os mesmos são compatíveis com os objectivos e estratégias aprovadas para o desenvolvimento da actividade.

A função de gestão de risco é desempenhada pela Direcção de Gestão de Risco, sendo responsável pela monitorização e reporte da situação de risco do Banco, nomeadamente, estabelecer e promover políticas, procedimentos, metodologias e ferramentas de gestão de risco, monitorizar a tomada de risco das unidades operacionais e promover a importância do controlo ao nível da primeira linha de defesa assegurada pelas unidades operacionais, recolher informação relevante junto das unidades operacionais de modo a controlar regularmente as métricas do apetite ao risco, produzir de forma automática (sempre que possível) relatórios de apetite ao risco.

A Direcção de *Compliance*, responsável pela função de *compliance*, abrange todas as áreas, processos e actividades do Banco e tem como missão contribuir para a prevenção e a mitigação dos risco de *compliance*, que se traduzem no risco de sanções legais ou regulamentares, de perda financeira ou de reputação em consequência da falha no cumprimento da aplicação de leis, regulamentos, código de conduta e das boas práticas bancárias, promovendo o respeito do Banco e dos seus colaboradores por todo o normativo aplicável através de uma intervenção independente, em conjunto com todas as unidades orgânicas do Banco.

As funções de risco e *compliance*, reportam funcionalmente a administradores não executivos que não acumulam pelouros de unidades operacionais e hierarquicamente ao Conselho de Administração.

Internal Organisation

As a basic element for the success of its business, the Bank considers it fundamental to implement and maintain adequate risk management, which should materialise in the definition of the Bank's risk appetite and the implementation of strategies and policies aimed at achieving its objectives, taking into account the defined risk appetite, ensuring that it remains within predefined limits and that it is subject to adequate and continuous supervision.

The Bank's Board of Directors is responsible for approving the risk appetite, overall risk policy and specific policies for significant risks. This includes approving the highest level principles and rules to be followed in the Bank's risk management, as well as the guidelines that should dictate the allocation of capital to the different risks and business lines.

The Board of Directors, through the Risk Management Committee, ensures that there is adequate risk control and effective management systems in all areas of the Bank.

The Risk Management Committee is responsible for periodically monitoring the overall levels of risk incurred, ensuring that they are compatible with the objectives and strategies approved for the development of the business.

The risk management function is carried out by the Risk Management Department, which is responsible for monitoring and reporting on the Bank's risk situation, namely establishing and promoting risk management policies, procedures, methodologies and tools, monitoring the risk-taking of the operating units and promoting the importance of control at the level of the first line of defence provided by the operating units, collecting relevant information from the operating units in order to regularly monitor risk appetite metrics, producing risk appetite reports automatically (whenever possible).

The Compliance Department, which is responsible for the compliance function, covers all the Bank's areas, processes and activities and its mission is to contribute to the prevention and mitigation of compliance risks, which translate into the risk of legal or regulatory sanctions, financial loss or reputation as a result of failure to comply with the application of laws, regulations, the code of conduct and good banking practices, promoting respect by the Bank and its employees for all applicable regulations through independent intervention, in conjunction with all the Bank's organic units.

The risk and compliance functions report functionally to non-executive directors who are not responsible for operational units and hierarchically to the Board of Directors.

Risco de crédito

Os modelos de risco de crédito desempenham um papel essencial no processo de decisão de crédito. Assim, o processo de decisão de operações da carteira de crédito é suportado por um conjunto de políticas recorrendo a modelos de *scoring* para clientes particulares e de *rating* para clientes empresas.

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a exposição máxima ao risco de crédito apresenta a seguinte composição:

Credit risk

Credit risk models play an essential role in the credit decision process. Thus, the decision-making process for credit portfolio operations is supported by a set of policies using scoring models for private customers and rating models for corporate customers.

As at 31 December 2024 and 2023, the maximum exposure to credit risk is as follows:

			(milhares de kwanzas <i>thousands of kwanzas</i>)
	VALOR CONTABILÍSTICO BRUTO GROSS ACCOUNTING VALUE	PERDAS POR IMPARIDADE IMPAIRMENT LOSSES	VALOR CONTABILÍSTICO LÍQUIDO NET ACCOUNTING VALUE
31-12-2024			
Caixa e disponibilidades em bancos centrais <i>Cash and deposits with central banks</i>	83 212 860	-	83 212 860
Disponibilidades em outras instituições de crédito <i>Advances at other credit institutions</i>	17 178 103	(2 383 182)	14 794 921
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito <i>Applications in central banks and other credit institutions</i>	75 840 251	(687 166)	75 153 085
Activos financeiros ao justo valor através de resultados <i>Financial assets at fair value through profit and loss</i>	78 549 068	-	78 549 068
Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral <i>Financial assets at fair value through other comprehensive income</i>	834 086	-	834 086
Investimentos ao custo amortizado <i>Investments at depreciated cost</i>	33 612 468	(525 562)	33 086 906
Crédito a clientes <i>Credit to customers</i>	167 863 853	(22 188 658)	145 675 195
Activos não correntes detidos para venda <i>Non-current assets held for sale</i>	76 482 456	(56 609 695)	19 872 761
Outros activos <i>Other assets</i>	32 439 628	(958)	32 438 670
Exposição patrimonial <i>Balance sheet exposure</i>	566 012 773	(82 395 221)	483 617 552
Créditos documentários à importação <i>Import documentary credits</i>	12 084 100	(202 377)	11 881 723
Garantias prestadas <i>Guarantees provided</i>	8 108 105	(357 396)	7 750 709
Compromissos assumidos perante terceiros <i>Commitments to third parties</i>	4 400 177	(97 839)	4 302 338
Exposição extrapatrimonial <i>Off-balance sheet exposure</i>	24 592 382	(657 612)	23 934 770
	590 605 155	(83 052 833)	507 552 322

(milhares de kwanzas <i>thousands of kwanzas</i>)			
	VALOR CONTABILÍSTICO BRUTO <i>GROSS ACCOUNTING VALUE</i>	PERDAS POR IMPARIDADE <i>IMPAIRMENT LOSSES</i>	VALOR CONTABILÍSTICO LÍQUIDO <i>NET ACCOUNTING VALUE</i>
31-12-2023			
Caixa e disponibilidades em bancos centrais <i>Cash and deposits with central banks</i>	64 901 339	-	64 901 339
Disponibilidades em outras instituições de crédito <i>Advances at other credit institutions</i>	8 682 891	(628)	8 682 263
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito <i>Applications in central banks and other credit institutions</i>	55 565 117	(629 569)	54 935 548
Activos financeiros ao justo valor através de resultados <i>Financial assets at fair value through profit and loss</i>	61 141 321	-	61 141 321
Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral <i>Financial assets at fair value through other comprehensive income</i>	744 009	-	744 009
Investimentos ao custo amortizado <i>Investments at depreciated cost</i>	41 641 554	(611 892)	41 029 662
Crédito a clientes <i>Credit to customers</i>	160 019 964	(31 271 008)	128 748 956
Activos não correntes detidos para venda <i>Non-current assets held for sale</i>	75 132 588	(41 392 449)	33 740 139
Outros activos <i>Other assets</i>	5 285 876	(145 844)	5 140 032
Exposição patrimonial <i>Balance sheet exposure</i>	473 114 658	(74 051 390)	399 063 269
Créditos documentários à importação <i>Import documentary credits</i>	7 930 978	(134 164)	7 796 814
Garantias prestadas <i>Guarantees provided</i>	1 258 847	(81 736)	1 177 111
Compromissos assumidos perante terceiros <i>Commitments to third parties</i>	5 580 889	(309 542)	5 271 347
Exposição extrapatrimonial <i>Off-balance sheet exposure</i>	14 770 714	(525 442)	14 245 272
	487 885 372	(74 576 832)	413 308 541

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a concentração geográfica do risco de crédito apresenta a seguinte composição:

As at 31 December 2024 and 2023, the geographical concentration of credit risk is as follows:

(milhares de kwanzas <i>thousands of kwanzas</i>)					
	ANGOLA <i>ANGOLA</i>	OUTROS PAÍSES DE ÁFRICA <i>OTHER AFRICAN</i>	EUROPA <i>EUROPE</i>	OUTROS <i>OTHERS</i>	TOTAL <i>TOTAL</i>
31-12-2024					
Caixa e disponibilidades em bancos centrais <i>Cash and deposits with central banks</i>	83 212 860	-	-	-	83 212 860
Disponibilidades em outras instituições de crédito <i>Advances at other credit institutions</i>	-	443 249	14 351 672	-	14 794 921
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito <i>Applications in central banks and other credit institutions</i>	4 004 447	49 760 226	18 427 354	2 961 058	75 153 085
Activos financeiros ao justo valor através de resultados <i>Financial assets at fair value through profit and loss</i>	78 549 068	-	-	-	78 549 068
Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral <i>Financial assets at fair value through other comprehensive income</i>	834 086	-	-	-	834 086
Investimentos ao custo amortizado <i>Investments at depreciated cost</i>	33 086 906	-	-	-	33 086 906
Crédito a clientes <i>Credit to customers</i>	145 675 195	-	-	-	145 675 195
Activos não correntes detidos para venda <i>Non-current assets held for sale</i>	883 101	-	18 989 660	-	19 872 761
Outros activos <i>Other assets</i>	32 438 670	-	-	-	32 438 670
	378 684 333	50 203 475	51 768 686	2 961 058	483 617 552

(milhares de kwanzas *thousands of kwanzas*)

31-12-2023	ANGOLA ANGOLA	OUTROS PAÍSES DE ÁFRICA OTHER AFRICAN	EUROPA EUROPE	OUTROS OTHERS	TOTAL TOTAL
Caixa e disponibilidades em bancos centrais <i>Cash and deposits with central banks</i>	64 901 339	-	-	-	64 901 339
Disponibilidades em outras instituições de crédito <i>Advances at other credit institutions</i>	1 923 867	307 933	6 450 463	-	8 682 263
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito <i>Applications in central banks and other credit institutions</i>	-	37 914 606	14 421 120	2 599 822	54 935 548
Activos financeiros ao justo valor através de resultados <i>Financial assets at fair value through profit and loss</i>	61 141 321	-	-	-	61 141 321
Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral <i>Financial assets at fair value through other comprehensive income</i>	744 009	-	-	-	744 009
Investimentos ao custo amortizado <i>Investments at depreciated cost</i>	41 029 662	-	-	-	41 029 662
Crédito a clientes <i>Credit to customers</i>	128 748 956	-	-	-	128 748 956
Activos não correntes detidos para venda <i>Non-current assets held for sale</i>	-	-	33 740 139	-	33 740 139
Outros activos <i>Other assets</i>	5 140 032	-	-	-	5 140 032
	303 629 186	38 222 539	54 611 722	2 599 822	399 063 269



Para efeitos de redução do risco de crédito são relevantes os colaterais imobiliários financeiros, que permitam redução directa do valor da posição. São ainda consideradas tanto as garantias de protecção pessoal com efeito de substituição na posição em risco.

Em termos de redução directa, estão contempladas as operações de crédito colateralizadas por cauções financeiras, nomeadamente, depósitos, obrigações do estado angolano entre outros similares.

Relativamente às garantias reais hipotecárias, as avaliações dos bens são realizadas periodicamente (anualmente) por avaliadores independentes. A reavaliação dos bens é efectuada pela realização de avaliações no local, por técnico avaliador, de acordo com as melhores práticas adoptadas no mercado.

As divulgações relativas a crédito a clientes e às garantias e outros colaterais executados no âmbito de operações de crédito a clientes são apresentadas nas Notas 10 e 11.

O modelo de imparidade encontra-se descrito na Nota 2.5., sendo o movimento apresentado na Nota 32.

Risco de Liquidez

A avaliação do risco de liquidez é realizada utilizando métricas internas definidas pelo Conselho de Administração do Banco, nomeadamente, os limites de exposição. Este controlo é reforçado com a execução mensal de análises de sensibilidade, com o objectivo de caracterizar o perfil de risco do Banco e assegurar que as suas obrigações num cenário de crise de liquidez são cumpridas.

O controlo dos níveis de liquidez tem como objectivo manter um nível satisfatório de disponibilidades para fazer face às necessidades financeiras no curto, médio e longo prazo. O risco de liquidez é monitorizado diariamente, sendo elaborados diversos relatórios, para efeitos de controlo e para acompanhamento e apoio à tomada de decisão em sede de Comité ALCO.

A evolução da situação de liquidez é efectuada, em particular, com base nos fluxos de caixa futuros estimados para vários horizontes temporais, tendo em conta o balanço do Banco. Aos valores apurados é adicionada a posição de liquidez do dia de análise e o montante de activos considerados altamente líquidos existentes na carteira de títulos descomprometidos, determinando-se assim o *gap* de liquidez acumulado para vários horizontes temporais. Adicionalmente, é também realizado um acompanhamento das posições de liquidez de um ponto de vista prudencial, calculadas segundo as regras exigidas pelo Banco Nacional de Angola.

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, o detalhe dos fluxos de caixa respeitantes a capital, excluindo juros, de acordo com os prazos residuais contratuais apresenta a seguinte composição:

For the purposes of reducing credit risk, financial real estate collateral that allows a direct reduction in the value of the position is relevant. Personal protection guarantees with a substitution effect on the exposure are also considered.

In terms of direct reduction, this includes credit operations collateralised by financial guarantees, namely deposits, Angolan government bonds and similar.

With regard to mortgages, asset valuations are carried out periodically (annually) by independent valuers. Assets are revalued by on-site appraisals carried out by a technical valuer in accordance with the best practices adopted in the market.

The disclosures relating to loans and advances to customers and guarantees and other collateral executed within the scope of loans and advances to customers are presented in Notes 10 and 11.

The impairment model is described in Note 2.5 and the movement is shown in Note 32.

Liquidity risk

Liquidity risk is assessed using internal metrics defined by the Bank's Board of Directors, namely exposure limits. This control is reinforced by monthly sensitivity analyses, with the aim of characterising the Bank's risk profile and ensuring that its obligations in a liquidity crisis scenario are met.

The aim of controlling liquidity levels is to maintain a satisfactory level of cash and cash equivalents to meet short-, medium- and long-term financial needs. Liquidity risk is monitored on a daily basis and various reports are drawn up for control purposes and to monitor and support decision-making by the ALCO Committee.

In particular, the evolution of the liquidity situation is based on estimated future cash flows for various time horizons, taking into account the Bank's balance sheet. The liquidity position on the day of analysis and the amount of assets considered highly liquid in the portfolio of uncommitted securities are added to the figures, thus determining the accumulated liquidity gap for various time horizons. In addition, liquidity positions are monitored from a prudential point of view, calculated in accordance with the rules required by the National Bank of Angola.

As at 31 December 2024 and 2023, the breakdown of cash flows relating to capital, excluding interest, according to the contractual residual terms is as follows:

(milhares de kwanzas *thousands of kwanzas*)

PRAZOS RESIDUAIS CONTRATUAIS <i>REMAINING CONTRACTUAL TERMS</i>										
	À VISTA <i>CASH</i>	ATÉ 1 MÊS UP <i>TO 1 MONTH</i>	ENTRE 1 E 3 MESES <i>BETWEEN 1 AND 3 MONTHS</i>	ENTRE 3 E 6 MESES <i>BETWEEN 3 AND 6 MONTHS</i>	ENTRE 6 MESES E 1 ANO <i>BETWEEN 6 MONTHS AND 1 YEAR</i>	ENTRE 1 ANO E 3 ANOS <i>BETWEEN 1 AND 3 YEARS</i>	ENTRE 3 ANOS E 5 ANOS <i>BETWEEN 3 AND 5 YEARS</i>	MAIS DE 5 ANOS <i>OVER 5 YEARS</i>	INDETERMINADO <i>UNDETERMINED</i>	TOTAL <i>TOTAL</i>
31-12-2024										
Activo <i>Assets</i>										
Caixa e disponibilidades em bancos centrais <i>Cash and deposits with central banks</i>	83 212 860	-	-	-	-	-	-	-	-	83 212 860
Disponibilidades em outras instituições de crédito <i>Advances at other credit institutions</i>	17 178 103	-	-	-	-	-	-	-	-	17 178 103
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito <i>Applications in central banks and other credit institutions</i>	-	-	75 494 625	-	-	-	-	-	-	75 494 625
Activos financeiros ao justo valor através de resultados <i>Financial assets at fair value through profit and loss</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	78 549 068	78 549 068
Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral <i>Financial assets at fair value through other comprehensive income</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	834 086	834 086
Investimentos ao custo amortizado <i>Investments at depreciated cost</i>	-	-	501 432	-	3 887 344	-	24 886 109	2 604 034	-	31 878 919
Crédito a clientes <i>Credit to customers</i>	-	-	80 711	16 832	5 276 924	25 657 244	31 180 293	64 267 971	25 695 744	152 175 718
Activos não correntes detidos para venda <i>Non-current assets held for sale</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	76 482 456	76 482 456
Propriedades de investimento <i>Investment Properties</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros activos <i>Other assets</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	32 439 628	32 439 628
	100 390 963	-	76 076 768	16 832	9 164 267	25 657 244	56 066 401	66 872 005	214 000 982	548 245 463
Passivo <i>Liabilities</i>										
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito <i>Resources from central banks and other credit institutions</i>	(794 209)	(17 236 814)	-	(13 744 366)	-	-	-	-	-	(31 775 389)
Recursos de clientes e outros empréstimos <i>Customer resources and other loans</i>	(157 723 240)	(56 844 185)	(31 315 233)	(52 512 582)	(67 191 256)	(1 638 626)	(18 683 874)	(9 142 056)	-	(395 051 052)
Passivos subordinados <i>Subordinated liabilities</i>	-	-	-	-	-	(7 632 809)	-	-	-	(7 632 809)
Outros passivos <i>Other liabilities</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	(17 401 320)	(17 401 320)
	(158 517 449)	(74 080 999)	(31 315 233)	(66 256 948)	(67 191 256)	(9 271 435)	(18 683 874)	(9 142 056)	(17 401 320)	(451 860 570)
	(58 126 486)	(74 080 999)	44 761 535	(66 240 116)	(58 026 989)	16 385 809	37 382 527	57 729 949	196 599 662	96 384 893

(milhares de kwanzas *thousands of kwanzas*)

PRAZOS RESIDUAIS CONTRATUAIS <i>REMAINING CONTRACTUAL TERMS</i>										
	À VISTA <i>CASH</i>	ATÉ 1 MÊS <i>UP TO 1 MONTH</i>	ENTRE 1 E 3 MESES <i>BETWEEN 1 AND 3 MONTHS</i>	ENTRE 3 E 6 MESES <i>BETWEEN 3 AND 6 MONTHS</i>	ENTRE 6 MESES E 1 ANO <i>BETWEEN 6 MONTHS AND 1 YEAR</i>	ENTRE 1 ANO E 3 ANOS <i>BETWEEN 1 AND 3 YEARS</i>	ENTRE 3 ANOS E 5 ANOS <i>BETWEEN 3 AND 5 YEARS</i>	MAIS DE 5 ANOS <i>OVER 5 YEARS</i>	INDETERMINADO <i>UNDETERMINED</i>	TOTAL <i>TOTAL</i>
31-12-2023										
Activo <i>Assets</i>										
Caixa e disponibilidades em bancos centrais <i>Cash and deposits with central banks</i>	64 901 339	-	-	-	-	-	-	-	-	64 901 339
Disponibilidades em outras instituições de crédito <i>Advances at other credit institutions</i>	8 682 891	-	-	-	-	-	-	-	-	8 682 891
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito <i>Applications in central banks and other credit institutions</i>	-	-	55 330 703	-	-	-	-	-	-	55 330 703
Activos financeiros ao justo valor através de resultados <i>Financial assets at fair value through profit and loss</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	61 141 321	61 141 321
Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral <i>Financial assets at fair value through other comprehensive income</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	744 009	744 009
Investimentos ao custo amortizado <i>Investments at depreciated cost</i>	-	-	1 644 172	-	-	4 067 973	30 153 924	3 604 380	-	39 470 449
Crédito a clientes <i>Credit to customers</i>	-	-	3 331 505	1 426 003	22 542 804	8 452 089	46 107 998	46 458 016	16 545 602	144 864 017
Activos não correntes detidos para venda <i>Non-current assets held for sale</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	75 132 588	75 132 588
Outros activos <i>Other assets</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	5 140 032	5 140 032
	73 584 230	-	60 306 380	1 426 003	22 542 804	12 520 062	76 261 922	50 062 396	158 703 552	455 407 349
Passivo <i>Liabilities</i>										
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito <i>Resources from central banks and other credit institutions</i>	(1 069 048)	(9 753 450)	-	-	-	-	-	-	-	(10 822 498)
Recursos de clientes e outros empréstimos <i>Customer resources and other loans</i>	(117 534 951)	(41 296 133)	(30 677 737)	(39 557 142)	(72 701 248)	(14 310 625)	(5 083 896)	(7 383 230)	-	(328 544 962)
Passivos subordinados <i>Subordinated liabilities</i>	-	-	-	-	-	(7 032 809)	-	-	-	(7 032 809)
Outros passivos <i>Other liabilities</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	(19 049 236)	(19 049 236)
	(118 603 999)	(51 049 583)	(30 677 737)	(39 557 142)	(72 701 248)	(21 343 434)	(5 083 896)	(7 383 230)	(19 049 236)	(365 449 505)
	(45 019 769)	(51 049 583)	29 628 643	(38 131 139)	(50 158 444)	(8 823 372)	71 178 026	42 679 166	139 654 316	89 957 844



Risco de mercado

No que respeita à informação e análise de risco de mercado é assegurado o reporte regular sobre as carteiras de activos financeiros. Ao nível das carteiras próprias, encontram-se definidos diversos limites de risco. Estão igualmente definidos diferentes limites de exposição por emitente, por tipo/classe de activo e nível de qualidade de crédito (*rating*). São ainda definidos limites de *stop loss* e *loss trigger* para as posições detidas para negociação e em disponíveis para venda.

O Banco considera ainda os requisitos do Aviso n.º 08/2021, de 18 de Junho, do Banco Nacional de Angola, relativamente ao risco de taxa de juro na carteira bancária.

A carteira de investimento do Banco corresponde a Obrigações do Tesouro da República de Angola.

A avaliação do risco de taxa de juro originado por operações da carteira bancária é efectuada por análise de sensibilidade ao risco.

Com base nas características financeiras de cada contrato, é efectuada a respectiva projecção dos fluxos de caixa esperados, de acordo com as datas de refixação de taxa e eventuais pressupostos comportamentais considerados.

A agregação, para cada uma das moedas analisadas, dos fluxos de caixa esperados em cada um dos intervalos de tempo permite determinar os *gaps* de taxa de juro por prazo de refixação.

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, o detalhe dos instrumentos financeiros por exposição ao risco de taxa de juro apresenta a seguinte composição:

Market risk

With regard to market risk information and analysis, regular reporting on financial asset portfolios is ensured. Various risk limits are defined for own portfolios. Different exposure limits are also defined per issuer, per type/class of asset and credit quality level (rating). Stop loss and loss trigger limits are also set for positions held for trading and available for sale.

The Bank also takes into account the requirements of Banco Nacional de Angola Notice 08/2021 of 18 June regarding interest rate risk in the banking book.

The Bank's investment portfolio consists of Treasury Bonds of the Republic of Angola.

The interest rate risk arising from operations in the banking book is assessed by analysing risk sensitivity.

Based on the financial characteristics of each contract, the respective projection of expected cash flows is made, according to the rate reset dates and any behavioural assumptions considered.

Aggregating the expected cash flows for each of the currencies analysed in each of the time intervals makes it possible to determine the interest rate gaps by refixing period.

As at 31 December 2024 and 2023, the breakdown of financial instruments by exposure to interest

(milhares de kwanzas <i>thousands of kwanzas</i>)				
31-12-2024	EXPOSIÇÃO A <i>EXPOSURE TO</i>		NÃO SUJEITOS A RISCO DE TAXA DE JURO <i>NOT SUBJECT TO INTEREST RATE RISK</i>	TOTAL <i>TOTAL</i>
	TAXA FIXA <i>FIXED RATE</i>	TAXA VARIÁVEL <i>VARIABLE RATE</i>		
Activo <i>Assets</i>				
Caixa e disponibilidades em bancos centrais <i>Cash and deposits with central banks</i>	-	-	83 212 860	83 212 860
Disponibilidades em outras instituições de crédito <i>Advances at other credit institutions</i>	-	-	14 794 921	14 794 921
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito <i>Applications in central banks and other credit institutions</i>	75 153 085	-	-	75 153 085
Activos financeiros ao justo valor através de resultados <i>Financial assets at fair value through profit and loss</i>	-	-	78 549 068	78 549 068
Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral <i>Financial assets at fair value through other comprehensive income</i>	-	-	834 086	834 086
Investimentos ao custo amortizado <i>Investments at depreciated cost</i>	33 086 906	-	-	33 086 906
Crédito a clientes <i>Credit to customers</i>	125 847 266	19 827 929	-	145 675 195
Activos não correntes detidos para venda <i>Non-current assets held for sale</i>	-	-	19 872 761	19 872 761
Outros activos <i>Other assets</i>	-	-	32 438 670	32 438 670
	234 087 257	19 827 929	229 702 366	483 617 552
Passivo <i>Liabilities</i>				
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito <i>Resources from central banks and other credit institutions</i>	(31 000 886)	-	(794 209)	(31 795 095)
Recursos de clientes e outros empréstimos <i>Customer resources and other loans</i>	(240 961 200)	-	(157 723 240)	(398 684 440)
Passivos subordinados <i>Subordinated liabilities</i>	(8 283 590)	-	-	(8 283 590)
Outros passivos <i>Other liabilities</i>	-	-	(17 401 320)	(17 401 320)
	(280 245 676)	-	(175 918 769)	(456 164 445)

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)

31-12-2023	EXPOSIÇÃO A EXPOSURE TO		NÃO SUJEITOS A RISCO DE TAXA DE JURO NOT SUBJECT TO INTEREST RATE RISK	TOTAL TOTAL
	TAXA FIXA FIXED RATE	TAXA VARIÁVEL VARIABLE RATE		
Activo Assets				
Caixa e disponibilidades em bancos centrais Cash and deposits with central banks	-	-	64 901 339	64 901 339
Disponibilidades em outras instituições de crédito Advances at other credit institutions	-	-	8 682 263	8 682 263
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito Applications in central banks and other credit institutions	54 935 548	-	-	54 935 548
Activos financeiros ao justo valor através de resultados Financial assets at fair value through profit and loss	-	-	61 141 321	61 141 321
Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral Financial assets at fair value through other comprehensive income	-	-	744 009	744 009
Investimentos ao custo amortizado Investments at depreciated cost	41 029 662	-	-	41 029 662
Crédito a clientes Credit to customers	93 728 216	35 020 740	-	128 748 956
Activos não correntes detidos para venda Non-current assets held for sale	-	-	33 740 139	33 740 139
Outros activos Other assets	-	-	5 140 032	5 140 032
	189 693 426	35 020 740	174 349 103	399 063 269
Passivo Liabilities				
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito Resources from central banks and other credit institutions	(9 769 761)	-	(1 069 048)	(10 838 809)
Recursos de clientes e outros empréstimos Customer resources and other loans	(217 438 938)	-	(117 534 951)	(334 973 889)
Passivos subordinados Subordinated liabilities	(7 529 446)	-	-	(7 529 446)
Outros passivos Other liabilities	-	-	(19 049 236)	(19 049 236)
	(234 738 145)	-	(137 653 235)	(372 391 380)

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, o detalhe dos instrumentos financeiros com exposição ao risco de taxa de juro em função da data de maturidade ou de refixação apresenta a seguinte composição:

rate risk is as follows:
As at 31 December 2024 and 2023, the breakdown of financial instruments with exposure to interest

(milhares de kwanzas *thousands of kwanzas*)

	DATAS DE REFIXAÇÃO/ DATAS DE MATURIDADE <i>RE-FIXING DATES/MATURITY DATES</i>								
	ATÉ 1 MÊS <i>UP TO 1 MONTH</i>	ENTRE 1 E 3 MESES <i>BETWEEN 1 AND 3 MONTHS</i>	ENTRE 3 E 6 MESES <i>BETWEEN 3 AND 6 MONTHS</i>	ENTRE 6 MESES E 1 ANO <i>BETWEEN 6 MONTHS AND 1 YEAR</i>	ENTRE 1 ANO E 3 ANOS <i>BETWEEN 1 AND 3 YEARS</i>	ENTRE 3 ANOS E 5 ANOS <i>BETWEEN 3 AND 5 YEARS</i>	MAIS DE 5 ANOS <i>OVER 5 YEARS</i>	INDETERMINADO <i>UNDETERMINED</i>	TOTAL <i>TOTAL</i>
31-12-2024									
Activo <i>Assets</i>									
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito <i>Applications in central banks and other credit institutions</i>	-	75 494 625	-	-	-	-	-	-	75 494 625
Investimentos ao custo amortizado <i>Investments at depreciated cost</i>	-	501 432	-	3 887 344	-	24 886 109	2 604 034	-	31 878 919
Crédito a clientes <i>Credit to customers</i>	-	80 711	16 832	5 276 924	25 657 244	31 180 293	64 267 971	25 695 744	152 175 718
	-	76 076 768	16 832	9 164 267	25 657 244	56 066 401	66 872 005	25 695 744	259 549 262
Passivo <i>Liabilities</i>									
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito <i>Resources from central banks and other credit institutions</i>	(17 236 814)	-	(13 744 366)	-	-	-	-	-	(30 981 180)
Recursos de clientes e outros empréstimos <i>Customer resources and other loans</i>	(56 844 185)	(31 315 233)	(52 512 582)	(67 191 256)	(1 638 626)	(18 683 874)	(9 142 056)	-	(237 327 812)
Passivos subordinados <i>Subordinated liabilities</i>	-	-	-	-	(7 632 809)	-	-	-	(7 632 809)
	(74 080 999)	(31 315 233)	(66 256 948)	(67 191 256)	(9 271 435)	(18 683 874)	(9 142 056)	-	(275 941 801)
	(74 080 999)	(31 234 522)	(66 240 116)	(61 914 332)	16 385 809	12 496 419	55 125 915	25 695 744	(123 766 083)

(milhares de kwanzas *thousands of kwanzas*)

	DATAS DE REFIXAÇÃO/ DATAS DE MATURIDADE <i>RE-FIXING DATES/MATURITY DATES</i>								
	ATÉ 1 MÊS <i>UP TO 1 MONTH</i>	ENTRE 1 E 3 MESES <i>BETWEEN 1 AND 3 MONTHS</i>	ENTRE 3 E 6 MESES <i>BETWEEN 3 AND 6 MONTHS</i>	ENTRE 6 MESES E 1 ANO <i>BETWEEN 6 MONTHS AND 1 YEAR</i>	ENTRE 1 ANO E 3 ANOS <i>BETWEEN 1 AND 3 YEARS</i>	ENTRE 3 ANOS E 5 ANOS <i>BETWEEN 3 AND 5 YEARS</i>	MAIS DE 5 ANOS <i>OVER 5 YEARS</i>	INDETERMINADO <i>UNDETERMINED</i>	TOTAL <i>TOTAL</i>
31-12-2023									
Activo <i>Assets</i>									
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito <i>Applications in central banks and other credit institutions</i>	-	54 935 548	-	-	-	-	-	-	54 935 548
Investimentos ao custo amortizado <i>Investments at depreciated cost</i>	-	3 203 385	-	-	4 067 973	30 153 924	3 604 380	-	41 029 662
Crédito a clientes <i>Credit to customers</i>	-	3 331 505	1 426 003	22 542 804	8 452 089	46 107 998	46 458 016	16 545 602	144 864 017
	-	61 470 439	1 426 003	22 542 804	12 520 062	76 261 922	50 062 396	16 545 602	240 829 227
Passivo <i>Liabilities</i>									
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito <i>Resources from central banks and other credit institutions</i>	(9 769 761)	-	-	-	-	-	-	-	(9 769 761)
Recursos de clientes e outros empréstimos <i>Customer resources and other loans</i>	(47 725 060)	(30 677 737)	(39 557 142)	(72 701 248)	(14 310 625)	(5 083 896)	(7 383 230)	-	(217 438 938)
Passivos subordinados <i>Subordinated liabilities</i>	-	-	-	-	-	-	(7 529 446)	-	(7 529 446)
	(57 494 821)	(30 677 737)	(39 557 142)	(72 701 248)	(14 310 625)	(5 083 896)	(14 912 676)	-	(234 738 145)
	(57 494 821)	(27 346 232)	(38 131 139)	(50 158 444)	(5 858 536)	41 024 102	31 545 340	16 545 602	(89 874 128)

A sensibilidade ao risco de taxa de juro do balanço, por moeda, é calculada pela diferença entre o valor actual do mismatch de taxa de juro descontado às taxas de juro de mercado e o valor descontado dos mesmos fluxos de caixa simulando deslocações paralelas da curva de taxa de juro de mercado.

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros a variações de taxa de juro apresenta a seguinte composição:

rate risk according to the maturity or reset date is as follows:
The sensitivity to interest rate risk of the balance sheet, by currency, is calculated by the difference between the present value of the interest rate mismatch discounted at market interest rates and the discounted value of the same cash flows simulating parallel shifts in the market interest rate curve.

As at 31 December 2024 and 2023, the sensitivity analysis of financial instruments to interest rate va-

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)						
31-12-2024	-200BP	-100BP	-50BP	+50BP	+100BP	+200BP
Activo Assets						
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito <i>Applications in central banks and other credit institutions</i>	(60 109)	(30 055)	(15 027)	15 027	30 055	60 109
Investimentos ao custo amortizado <i>Investments at depreciated cost</i>	(116 483)	(58 241)	(29 121)	29 121	58 241	116 483
Crédito a clientes <i>Credit to customers</i>	(26 531)	(13 266)	(6 633)	6 633	13 266	26 531
	(203 123)	(101 562)	(50 781)	50 781	101 562	203 123
Passivo Liabilities						
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito <i>Resources from central banks and other credit institutions</i>	193 116	96 558	48 279	(48 279)	(96 558)	(193 116)
Recursos de clientes e outros empréstimos <i>Customer resources and other loans</i>	24 801	12 400	6 200	(6 200)	(12 400)	(24 801)
Passivos subordinados <i>Subordinated liabilities</i>	6 147	3 073	1 537	(1 537)	(3 073)	(6 147)
	224 063	112 032	56 016	(56 016)	(112 032)	(224 063)
	20 940	10 470	5 235	(5 235)	(10 470)	(20 940)

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)						
31-12-2023	-200BP	-100BP	-50BP	+50BP	+100BP	+200BP
Activo Assets						
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito <i>Applications in central banks and other credit institutions</i>	(43 948)	(21 974)	(10 987)	10 987	21 974	43 948
Investimentos ao custo amortizado <i>Investments at depreciated cost</i>	(70 203)	(35 102)	(17 551)	17 551	35 102	70 203
Crédito a clientes <i>Credit to customers</i>	(32 824)	(16 412)	(8 206)	8 206	16 412	32 824
	(146 975)	(73 487)	(36 744)	36 744	73 487	146 975
Passivo Liabilities						
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito <i>Resources from central banks and other credit institutions</i>	174 295	87 147	43 574	(43 574)	(87 147)	(174 295)
Recursos de clientes e outros empréstimos <i>Customer resources and other loans</i>	7 816	3 908	1 954	(1 954)	(3 908)	(7 816)
Passivos subordinados <i>Subordinated liabilities</i>	6 024	3 012	1 506	(1 506)	(3 012)	(6 024)
	188 134	94 067	47 034	(47 034)	(94 067)	(188 134)
	41 159	20 580	10 290	(10 290)	(20 580)	(41 159)

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, os instrumentos financeiros por moeda apresentam a seguinte composição:

rations is as follows:

		(milhares de kwanzas <i>thousands of kwanzas</i>)				
	KWANZA KWANZA	INDEXADOS AO DÓLAR DOS ESTADOS UNIDOS INDEXED TO US DOLLAR	DÓLAR DOS ESTADOS UNIDOS US DOLLAR	EURO EURO	OUTRAS MOEDAS OTHER CURRENCY	TOTAL TOTAL
31-12-2024						
Activo <i>Assets</i>						
Caixa e disponibilidades em bancos centrais <i>Cash and deposits with central banks</i>	39 577 043	-	42 686 030	949 203	584	83 212 860
Disponibilidades em outras instituições de crédito <i>Advances at other credit institutions</i>	(1 937)	-	13 292 203	1 381 722	122 933	14 794 921
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito <i>Applications in central banks and other credit institutions</i>	3 941 978	-	66 464 925	4 746 182	-	75 153 085
Activos financeiros ao justo valor através de resultados <i>Financial assets at fair value through profit and loss</i>	78 549 068	-	-	-	-	78 549 068
Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral <i>Financial assets at fair value through other comprehensive income</i>	834 086	-	-	-	-	834 086
Investimentos ao custo amortizado <i>Investments at depreciated cost</i>	29 151 044	-	3 935 862	-	-	33 086 906
Crédito a clientes <i>Credit to customers</i>	145 400 954	-	246 298	27 943	-	145 675 195
Activos não correntes detidos para venda <i>Non-current assets held for sale</i>	883 101	-	-	18 989 660	-	19 872 761
Outros activos <i>Other assets</i>	32 212 381	-	4 742	221 547	-	32 438 670
	330 547 718	-	126 630 060	26 316 257	123 517	483 617 552
Passivo <i>Liabilities</i>						
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito <i>Resources from central banks and other credit institutions</i>	(17 869 721)	-	(13 925 374)	-	-	(31 795 095)
Recursos de clientes e outros empréstimos <i>Customer resources and other loans</i>	(231 203 971)	(802 731)	(141 197 359)	(25 471 425)	(8 954)	(398 684 440)
Passivos subordinados <i>Subordinated liabilities</i>	-	(8 283 590)	-	-	-	(8 283 590)
Outros passivos <i>Other liabilities</i>	(7 308 478)	-	(4 559)	(10 088 283)	-	(17 401 320)
	(256 382 170)	(9 086 321)	(155 127 292)	(35 559 708)	(8 954)	(456 164 445)
	74 165 548	(9 086 321)	(28 497 232)	(9 243 451)	114 563	27 453 107

(milhares de kwanzas *thousands of kwanzas*)

	KWANZA KWANZA	INDEXADOS AO DÓLAR DOS ESTADOS UNIDOS INDEXED TO US DOLLAR	DÓLAR DOS ESTADOS UNIDOS US DOLLAR	EURO EURO	OUTRAS MOEDAS OTHER CURRENCY	TOTAL TOTAL
31-12-2023						
Activo <i>Assets</i>						
Caixa e disponibilidades em bancos centrais <i>Cash and deposits with central banks</i>	34 486 628	-	25 755 584	4 657 457	1 670	64 901 339
Disponibilidades em outras instituições de crédito <i>Advances at other credit institutions</i>	1 923 239	-	3 728 211	2 938 460	92 353	8 682 263
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito <i>Applications in central banks and other credit institutions</i>	-	-	54 935 548	-	-	54 935 548
Activos financeiros ao justo valor através de resultados <i>Financial assets at fair value through profit and loss</i>	61 141 321	-	-	-	-	61 141 321
Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral <i>Financial assets at fair value through other comprehensive income</i>	744 009	-	-	-	-	744 009
Investimentos ao custo amortizado <i>Investments at depreciated cost</i>	37 423 125	-	3 606 538	-	-	41 029 662
Crédito a clientes <i>Credit to customers</i>	128 275 463	-	381 440	92 054	-	128 748 956
Activos não correntes detidos para venda <i>Non-current assets held for sale</i>	-	-	-	33 740 139	-	33 740 139
Outros activos <i>Other assets</i>	3 993 228	-	566 677	580 127	-	5 140 032
	267 987 012	-	88 973 997	42 008 237	94 023	399 063 269
Passivo <i>Liabilities</i>						
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito <i>Resources from central banks and other credit institutions</i>	(9 163 183)	-	(1 675 626)	-	-	(10 838 809)
Recursos de clientes e outros empréstimos <i>Customer resources and other loans</i>	(222 794 053)	(831 418)	(84 218 534)	(27 120 723)	(9 161)	(334 973 889)
Passivos subordinados <i>Subordinated liabilities</i>	(7 529 446)	-	-	-	-	(7 529 446)
Outros passivos <i>Other liabilities</i>	(8 306 087)	-	-	(10 743 150)	-	(19 049 236)
	(247 792 769)	(831 418)	(85 894 160)	(37 863 873)	(9 161)	(372 391 380)
	20 194 243	(831 418)	3 079 837	4 144 364	84 862	26 671 889

A análise de sensibilidade do valor patrimonial dos instrumentos financeiros a variações das taxas de câmbio é apresentada não considerando os instrumentos financeiros indexados a moeda estrangeira e considerando os instrumentos financeiros indexados a moeda estrangeira.

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a análise de sensibilidade do valor patrimonial dos instrumentos financeiros a variações das taxas de câmbio, não considerando os instrumentos financeiros indexados a moeda estrangeira, apresenta a seguinte composição:

As at 31 December 2024 and 2023, the breakdown of financial instruments by currency is as follows:
The sensitivity analysis of the equity value of financial instruments to changes in exchange rates is presented not considering financial instruments indexed to foreign currency and considering financial instruments indexed to foreign currency.

As at 31 December 2024 and 2023, the sensitivity analysis of the equity value of financial instruments to changes in exchange rates, not considering financial instruments indexed to foreign currency, is as follows:

(milhares de kwanzas <i>thousands of kwanzas</i>)						
31-12-2024	-20%	-10%	-5%	5%	10%	20%
Dólar dos Estados Unidos <i>US Dollar</i>	(4 690 699)	(2 345 349)	(1 172 675)	1 172 675	2 345 349	4 690 699
Euro <i>Euro</i>	1 354 593	677 296	338 648	(338 648)	(677 296)	(1 354 593)
Outras <i>Other</i>	22 907	11 453	5 727	(5 727)	(11 453)	(22 907)
	(3 313 199)	(1 656 600)	(828 300)	828 300	1 656 600	3 313 199

(milhares de kwanzas <i>thousands of kwanzas</i>)						
31-12-2023	-20%	-10%	-5%	5%	10%	20%
Dólar dos Estados Unidos <i>US Dollar</i>	575 401	288 200	144 100	144 100	(288 200)	(576 401)
Euro <i>Euro</i>	(71 324)	(35 662)	(17 831)	(17 831)	35 662	71 324
Outras <i>Other</i>	16 573	8 286	4 143	4 143	(8 286)	(16 573)
	521 650	260 825	130 412	130 412	(260 825)	(521 650)

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a análise de sensibilidade do valor patrimonial dos instrumentos financeiros a variações das taxas de câmbio, considerando os instrumentos financeiros indexados a moeda estrangeira, apresenta a seguinte composição:

As at 31 December 2024 and 2023, the sensitivity analysis of the equity value of financial instruments to changes in exchange rates, considering financial instruments indexed to foreign currency, is as follows:

(milhares de kwanzas <i>thousands of kwanzas</i>)						
31-12-2024	-20%	-10%	-5%	5%	10%	20%
Dólar dos Estados Unidos <i>US Dollar</i>	(5 010 949)	(2 505 475)	(1 252 737)	1 252 737	2 505 475	5 010 949
Euro <i>Euro</i>	1 354 593	677 296	338 648	(338 648)	(677 296)	(1 354 593)
Outras <i>Other</i>	22 907	11 453	5 727	(5 727)	(11 453)	(22 907)
	(3 633 449)	(1 816 725)	(908 362)	908 362	1 816 725	3 633 449

(milhares de kwanzas <i>thousands of kwanzas</i>)						
31-12-2023	-20%	-10%	-5%	5%	10%	20%
Dólar dos Estados Unidos <i>US Dollar</i>	10 233 937	5 116 968	2 558 484	(2 558 484)	(5 116 968)	(10 233 937)
Euro <i>Euro</i>	(71 324)	(35 662)	(17 831)	17 831	35 662	71 324
Outras <i>Other</i>	16 573	8 286	4 143	(4 143)	(8 286)	(16 573)
	10 179 185	5 089 593	2 544 796	(2 544 796)	(5 089 593)	(10 179 185)

NOTA 39

EVENTOS SUBSEQUENTES

Até à data de publicação do Relatório e Contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2024 não existiam eventos subsequentes que requeiram registo ou divulgação.

NOTE 39

SUBSEQUENT EVENTS

Up to the date of publication of the Annual Report for the year ending 31 December 2024, there were no subsequent events that required recording or disclosure.



PARECERES
OPINIONS

15



Parecer do conselho fiscal

Opinion of the supervisory board

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Relativo às Demonstrações Financeiras Individuais do Banco de Negócios Internacional, S.A., elaboradas a 31 de Dezembro de 2024

1. Dando cumprimento ao mandato que V. Exas. nos conferiram e em conformidade com as disposições legais em vigor, nomeadamente da Lei n.º 1/04, de 13 de Fevereiro de 2004, Lei das Sociedades Comerciais, bem como os Estatutos do BANCO DE NEGÓCIOS INTERNACIONAL, S.A. (Banco BNI), submetemos à apreciação o parecer do Conselho Fiscal sobre o Relatório do Conselho de Administração às Demonstrações Financeiras Individuais do exercício findo em 31 de Dezembro de 2024.
2. Estas compreendem o Balanço, que apresenta um total do Activo de Kz 513 988 995 milhares de Kwanzas, Passivo de Kz 458 320 874 milhares de Kwanzas e um total de Capital Próprio de Kz 55 668 121 milhares de Kwanzas, incluindo um Resultado Líquido de Kz 8 563 021 milhares de Kwanzas, a Demonstração de Resultados, a Demonstração do Rendimento Integral, a Demonstração de Alteração no Capital Próprio e a Demonstração dos Fluxos de Caixa do exercício e o correspondente Anexo.
3. O Conselho Fiscal acompanhou a actividade desenvolvida pelo Banco BNI durante o exercício económico findo em 31 de Dezembro de 2024, procedeu ao exame das Demonstrações Financeiras, obteve informações e esclarecimentos julgados pertinentes, além de observar os demais procedimentos tidos como indispensáveis.
4. O Conselho Fiscal tomou conhecimento que o Banco Nacional de Angola (BNA) concedeu uma autorização excepcional em 2024 ao Banco BNI, para o diferimento de Kz 30 000 000 milhares de kwanzas de perdas por imparidade relacionadas com a participação no Banco de Negócios Internacional Europa (BNIE), e com créditos concedidos a clientes.
5. Em relação ao processo de alienação da participação do Banco BNI, no Banco de Negócios Internacional Europa (BNIE), o Conselho Fiscal encontra-se a acompanhar o processo, tomando boa nota da oferta para a aquisição da totalidade do capital do BNI Europa, para a qual decorrem as negociações sobre os termos do acordo de venda. O Conselho Fiscal recomenda ao Conselho de Administração, a tomada de medidas preventivas, com vista a minimizar os eventuais impactos, caso o desfecho do processo em causa, não ocorra dentro dos prazos estabelecidos.
6. O Conselho Fiscal tomou conhecimento da comunicação do resultado do processo de revisão e avaliação pelo Supervisor (SREP) referente ao exercício de 2022, o qual

OPINION OF THE SUPERVISORY BOARD

Concerning the Individual Financial Statements of Banco de Negócios Internacional S.A., prepared at 31 December 2024

1. In compliance with the mandate you have granted us and in accordance with the legal provisions in force, namely Law no. 1/04, of 13 February 2004, the Commercial Companies Law, as well as the Articles of Association of BANCO DE NEGÓCIOS INTERNACIONAL, S.A (Banco BNI), we hereby submit for your consideration the opinion of the Supervisory Board on the Report of the Board of Directors on the Individual Financial Statements for the year ended 31 December 2024.
2. These comprise the Balance Sheet, which shows total assets of 513,988,995 thousand Kwanzas, liabilities of 458,320,874 thousand Kwanzas and total equity of 55,668,121 thousand Kwanzas, including a net profit of 8,563,021 thousand Kwanzas, the statements of profit and loss, the comprehensive income statement, the changes in equity statement and the cash flows statements for the year then ended, and the corresponding Attachment.
3. The Supervisory Board monitored the activity carried out by Banco BNI during the financial year ended 31 December 2024, examined the Financial Statements, obtained information and clarifications deemed pertinent, in addition to observing the other procedures deemed indispensable.
4. The Supervisory Board has learned that the Banco Nacional de Angola (BNA) has granted an exceptional authorisation for 2024 to Banco BNI to defer 30,000,000 kwanzas of impairment losses related to its holding in Banco de Negócios Internacional Europa (BNIE) and credit granted to customers.
5. With regard to the process of selling Banco BNI's holding in Banco de Negócios Internacional Europa (BNIE), the Supervisory Board is monitoring the process and has taken good note of the offer to acquire the entire share capital of BNI Europa, for which negotiations are underway on the terms of the sale agreement. The Supervisory Board recommends that the Board of Directors take preventive measures to minimise the possible impacts if the outcome of the process does not occur within the established deadlines.
6. The Supervisory Board took note of the announcement of the result of the Supervisory Review and Evaluation Process (SREP) for the 2022 financial year, which established the limits of the

estabeleceu os limites dos rácios de fundos próprios aplicáveis ao Banco até 31 de Dezembro de 2024.

7. De referir igualmente que é do conhecimento do Conselho Fiscal que o Banco BNI continua a envidar esforços no sentido de identificar potenciais investidores, como mecanismo de robustecimento dos fundos próprios e redução das insuficiências de capital estimadas, não obstante o plano de capitalização previsto no plano de transformação e recapitalização do Banco BNI (PTR), por forma a estar em conformidade com o rácio de Fundos Próprios Regulamentares definido a luz do exercício do SREP.
8. Enquanto um Banco de Importância Sistémica, o Conselho Fiscal tomou igualmente conhecimento das medidas implementadas pelo Banco BNI, no sentido de garantir o cumprimento das exigências desta nova classificação, ao nível da revisão das políticas e do modelo de governação, assim como ao nível da expansão geográfica.
9. O Conselho Fiscal toma boa nota do esforço feito pelo Conselho de Administração, no sentido de promover a adopção de boas práticas ligadas às actividades e operações com impacto sobre o meio ambiente, ao nível de temáticas sociais que têm que ver com a igualdade de género, assim como as condições de trabalho e bem-estar do seu colectivo de colaboradores, através da implementação de uma política de gestão de risco Ambiental, Social e de Governo (*Environmental, Social and Governance "ESG"*).
10. O Conselho Fiscal toma igualmente boa nota do trabalho feito pelo Banco BNI de reduzir o número de reservas comparativamente ao exercício de 2023.
11. Com base no resultado da fiscalização exercida nos moldes referidos no parágrafo n.º 3 acima, consideramos que:
 - (i) Os documentos de prestação de contas preparados pelo Conselho de Administração, em nosso entender, foram elaborados de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IASB) e as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), em observância do que está determinado pelo Aviso n.º 5/2019 do Banco Nacional de Angola, e descrevem sumariamente a actividade desenvolvida pelo Banco BNI e ajudam a interpretar os resultados apurados, na medida em que evidenciam os factos mais relevantes e os factores que para eles contribuíram;
 - (ii) Tomámos conhecimento que o auditor externo independente identificou no seu relatório preliminar sobre as demonstrações financeiras individuais a 31 de Dezembro de 2024, as seguintes matérias:
 - a) Reserva sobre a suficiência da imparidade reconhecida para a participação detida no BNI Europa, tendo por base a oferta para a aquisição da totalidade

own fund ratios applicable to the Bank until 31 December 2024.

7. It should also be noted that the Supervisory Board is aware that Banco BNI is continuing its efforts to identify potential investors, as a mechanism for strengthening its own funds and reducing estimated capital shortfalls, notwithstanding the capitalisation plan provided for in Banco BNI's transformation and recapitalisation plan (PTR), in order to comply with the Regulatory Own Funds ratio defined in the light of the SREP exercise.
8. As a Systemically Important Bank, the Supervisory Board also learnt about the measures implemented by Banco BNI to ensure compliance with the requirements of this new classification, in terms of reviewing policies and the governance model, as well as geographical expansion.
9. The Supervisory Board takes good note of the efforts made by the Board of Directors to promote the adoption of good practices linked to activities and operations with an impact on the environment, in terms of social issues that have to do with gender equality, as well as the working conditions and well-being of its workforce, through the implementation of an Environmental, Social and Governance (ESG) risk management policy.
10. The Supervisory Board also takes good note of the work done by Banco BNI to reduce the number of reserves compared to the 2023 financial year.
11. Based on the results of the inspection carried out in the manner referred to in paragraph 3 above, we consider that:
 - (i) In our opinion, the financial statements prepared by the Board of Directors have been drawn up in accordance with the International Accounting Standards (IASB) and the International Financial Reporting Standards (IFRS), in compliance with Notice no. 5/2019 of the Banco Nacional de Angola, and briefly describe the activity carried out by Banco BNI and help to interpret the results, insofar as they highlight the most relevant facts and the factors that contributed to them;
 - (ii) We have learned that the independent external auditor has identified the following matters in its preliminary report on the individual financial statements as at 31 December 2024:
 - (a) Reservation on the sufficiency of the impairment recognised for the holding held in BNI Europa, based on the offer for the acquisition of the entire share capital,

do capital, sobre a sobrevalorização decorrente dos reforços de imparidade feitos pelo facto de entender que não dispõe de informação suficiente que lhes permita, pelo menos, no montante reforçado, quantificar a repartição desta sobrevalorização entre resultados do exercício e transitados, e sobre a recuperabilidade dos activos por impostos diferidos associados; e

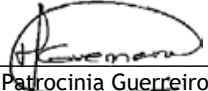
- b) Ênfase para a aplicação do princípio da continuidade face aos pressupostos assumidos pela Gestão que permitirão o cumprimento dos requisitos de Fundos próprios.

12. Assim, com base no exposto, não tomamos conhecimento de qualquer situação ou deliberação estatutária que fosse contrária às normas em vigor e a continuidade das operações que possam pôr em causa a razoabilidade das Demonstrações Financeiras apresentadas e a continuidade do negócio. Outrossim, e considerando que os documentos referidos no parágrafo n.º 2 permitem, no seu conjunto, a compreensão da situação financeira e dos resultados do Banco, é nossa opinião que as Demonstrações Financeiras Individuais relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2024, traduzem, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição Financeira e Patrimonial do Banco BNI, naquela data, estando em condições de serem submetidas à Assembleia Geral, visando a sua aprovação.

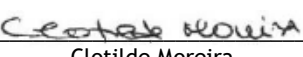
Luanda, aos 02 de Abril de 2025

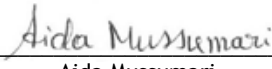
O Conselho Fiscal


Manuel Galado


Patrocínia Guerreiro


Jorge Machado Chico


Clotilde Moreira


Aida Mussumari

on the overvaluation resulting from the impairment reinforcements made because it believes that it does not have sufficient information to enable it, at least in the reinforced amount, to quantify the distribution of this overvaluation between the results for the year and those carried forward, and on the recoverability of the associated deferred tax assets; and

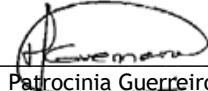
- b) Emphasis on the application of the principle of continuity in view of the assumptions made by Management that will enable the fulfilment of the own funds requirements.

12. Therefore, based on the above, we are not aware of any situation or statutory resolution that is contrary to the rules in force and the continuity of operations that could jeopardise the reasonableness of the Financial Statements presented and the continuity of the business. Furthermore, and considering that the documents referred to in paragraph 2 as a whole enable an understanding of the Bank's financial situation and results, it is our opinion that the Individual Financial Statements for the year ended 31 December 2024 reflect, in all material respects, translate the Group's financial and equity position as at that date, being in a position to be submitted to the General Meeting for approval.

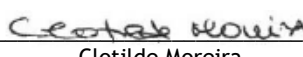
Luanda, 2 April 2025

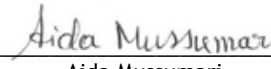
The Supervisory Board


Manuel Galado


Patrocínia Guerreiro


Jorge Machado Chico


Clotilde Moreira


Aida Mussumari

Parecer do auditor externo

Opinion of the external auditor

Deloitte.

Deloitte Auditores, Lda.
Condomínio da Cidade
Financeira
Via S8, Bloco 4 - 5º, Talatona
Luanda, Angola

Tel: +(244) 923 168 100
www.deloitte.co.ao

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Aos Accionistas
do Banco de Negócios Internacional, S.A.

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras individuais anexas do Banco de Negócios Internacional, S.A. ("Banco"), que compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2024 que evidencia um total de 513 988 995 milhares de kwanzas e um total de capital próprio de 55 668 121 milhares de kwanzas, incluindo um resultado líquido de 8 563 021 milhares de kwanzas, as Demonstrações individuais dos resultados, do outro rendimento integral, das alterações no capital próprio e dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas às demonstrações financeiras individuais, incluindo informações materiais sobre a política contabilística.

Em nossa opinião, excepto quanto aos efeitos e possíveis efeitos das matérias referidas no primeiro parágrafo da secção "Bases para a opinião com reservas", as demonstrações financeiras individuais anexas apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira do Banco de Negócios Internacional, S.A. em 31 de Dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IFRS").

INDEPENDENT AUDITOR'S REPORT

(Free translation of a report originally issued in Portuguese language: In case of doubt the Portuguese version will always prevail)

To Shareholders
of Banco de Negócios Internacional, S.A.

REPORT ON THE AUDIT OF THE INDIVIDUAL FINANCIAL STATEMENTS

Qualified Opinion

We have audited the accompanying individual financial statements of Banco de Negócios Internacional, S.A. ("BNI" or "the Bank"), which comprise the Balance sheet as at 31 December 2024, showing a total of 513 988 995 thousand kwanzas and equity of 55 668 121 thousand kwanzas, including a net profit of 8 563 021 thousand kwanzas, the individual statements of income, other comprehensive income, changes in equity and cash flows for the year then ended, and the accompanying notes to the individual financial statements, including material information on accounting policy.

In our opinion, except for the effects and possible effects of the matters described in the paragraph of the "Basis for Qualified Opinion" section, the accompanying individual financial statements present true and fairly, in all material respects, the financial position of Banco de Negócios Internacional, S.A. as at 31 December 2024 and its financial performance and cash flows for the year then ended in accordance with the International Financial Reporting Standards ("IFRS").



"Deloitte", "nós" e "nossos" refere-se a uma ou mais firmas-membro e entidades relacionadas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited ("DTTL"). A DTTL (também referida como "Deloitte Global") e cada uma das firmas-membro e entidades relacionadas são entidades legais separadas e independentes entre si e, consequentemente, para todos e quaisquer efeitos, não obrigam ou vinculam as demais. A DTTL e cada firma-membro da DTTL e respetivas entidades relacionadas são exclusivamente responsáveis pelos seus próprios atos e omissões não podendo ser responsabilizadas pelos atos e omissões das outras. A DTTL não presta serviços a clientes. Para mais informação, aceda a www.deloitte.com/pt/about.

A Deloitte é líder global na prestação de serviços de Audit & Assurance, Tax & Legal, Consulting | Technology & Transformation e Advisory | Strategy, Risk & Transactions a quase 90% da Fortune Global 500® entre milhares de empresas privadas. Os nossos profissionais apresentam resultados duradouros e mensuráveis, o que reforça a confiança pública nos mercados de capital, permitindo o sucesso dos nossos clientes e direcionando a uma economia mais forte, a uma sociedade mais equitativa e a um mundo mais sustentável. Com 180 anos de história, a Deloitte está presente em mais de 150 países e territórios. Saiba como as 460.000 pessoas da Deloitte criam um impacto relevante no mundo em www.deloitte.com.

Tipo: Sociedade por quotas | NIF: 5401022670 | Matricula CRC de Luanda: 106/1997 | Capital social: KZ 1.000.000.000,00
Sede: Condomínio Cidade Financeira, Via S8, Bloco 4 - 5º, Talatona, Luanda

© 2025. Para informações, contacte Deloitte Auditores, Lda.



Bases para a opinião com reservas

Conforme divulgado na Nota 11 do Anexo, em 31 de Dezembro de 2024 a participação financeira no Banco de Negócios Internacional (Europa), S.A. (“BNI Europa”) encontra-se registada na rubrica “Activos não correntes detidos para venda” pelo montante líquido de perdas por imparidade de 18 989 660 milhares de kwanzas (33 740 139 milhares de kwanzas em 31 de Dezembro de 2023). Em 2024, o Banco recebeu uma oferta para a aquisição da totalidade do capital do BNI Europa, estando a decorrer negociações sobre os termos do acordo de venda, pelo que não nos é possível concluir quanto à suficiência da imparidade reconhecida para esta participação. Ainda em 2024, após autorização excepcional concedida pelo Banco Nacional de Angola para o diferimento de 30 000 000 milhares de kwanzas de perdas por imparidade, parte do reforço de imparidade relacionado com a participação no BNI Europa e com créditos concedidos a clientes foi registado na rubrica “Outros activos” (Notas 10, 11 e 14), pelo que em 31 de Dezembro de 2024 a rubrica “Outros activos” encontra-se sobrevalorizada em 30 000 000 milhares de kwanzas e os resultados transitados e o resultado líquido do exercício apresentam, em conjunto, uma sobrevalorização de, pelo menos, aquele montante, não tendo sido obtida informação que nos permita quantificar a repartição desta sobrevalorização. Adicionalmente, em 31 de Dezembro de 2024, o Banco possui activos por impostos diferidos registados no montante de 15 658 812 milhares de kwanzas (11 958 827 milhares de kwanzas em 31 de Dezembro de 2023), essencialmente relacionados com a imparidade constituída para o BNI Europa (Notas 11 e 13), para os quais não foi obtida informação suficiente que nos permita concluir quanto à sua recuperabilidade.

A nossa auditoria foi efectuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (“ISA”) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais” abaixo. Somos independentes do Banco nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

Ênfase

Conforme divulgado nas Notas 2.1. e 20 do Anexo, as demonstrações financeiras individuais anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, uma vez que o Conselho de Administração do Banco entende que apesar de não se encontrar a cumprir com os requisitos regulamentares de fundos próprios determinados no âmbito do Processo de Análise e Avaliação pelo Supervisor (“SREP”), do Banco Nacional de Angola, aquele pressuposto é adequado face às negociações existentes para a alienação da totalidade do capital do Banco a um investidor com capacidade e disponibilidade em aumentar o capital do Banco no montante necessário de forma a garantir o cumprimento daqueles requisitos regulamentares. A adequacidade do pressuposto da continuidade das operações do Banco depende da concretização do aumento do seu capital, da alienação do BNI Europa e do sucesso das suas operações futuras.

A nossa opinião não é modificada com respeito a esta matéria.

Basis for Qualified Opinion

As disclosed in Note 11 of the individual financial statements, as at 31 December 2024 the financial holding in Banco de Negócios Internacional (Europa), S.A. (hereinafter referred as “BNI Europa”) is recorded under the heading "Non-current assets held for sale" at a net amount of impairment losses of 18 989 660 thousand kwanzas (33 740 139 thousand kwanzas as at 31 December 2023). In 2024, the Bank received an offer for the acquisition of the entire capital of BNI Europa, and negotiations regarding the terms of the sale agreement are ongoing, making it impossible for us to conclude on the sufficiency of the impairment recognized for this holding. Also, in 2024, after an exceptional authorization granted by the National Bank of Angola for the deferral of 30 000 000 thousand of kwanzas of impairment losses, part of the impairment increase related to the interest in BNI Europa and credits granted to customers was recorded under the heading "Other assets" (Notes 10, 11 and 14). Consequently, as of December 31, 2024, the "Other assets" heading is overvalued by 30 000 000 thousand kwanzas, and the retained earnings and the net profit for the year, collectively, show an overvaluation of, at least, that amount. No information was obtained that would allow us to quantify the distribution of this overvaluation. Furthermore, as at 31 December 2024, the Bank has deferred tax assets recorded in the amount of 15 658 812 thousand kwanzas (11 958 827 thousand kwanzas as at 31 December 2023), essentially related to the impairment constituted for BNI Europa (Notes 11 and 13), for which, sufficient information was not obtained to allow us to conclude on their recoverability.

We conducted our audit in accordance with International Standards on Auditing ("ISA") and further technical and ethical standards and guidelines as issued by Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola (the Angolan Institute of Statutory Auditors). Our responsibilities under those standards are further described in the "Auditor's responsibilities for audit of the individual financial statements" section below. We are independent from the Bank in accordance with the law and we have fulfilled other ethical requirements in accordance with Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola code of ethics.

We believe that the audit evidence we have obtained is sufficient and appropriate to provide a basis for our qualified opinion.

Emphasis of a matter

As disclosed in Notes 2.1. and 20 of the individual financial statements, the accompanying individual financial statements were prepared under the going concern assumption, as the Bank's Board of Directors believes that, despite not meeting the regulatory own funds requirements set forth under the Supervisor's Review and Evaluation Process ("SREP") by the National Bank of Angola, this assumption is appropriate given the ongoing negotiations for the sale of the Bank’s entire capital to an investor who has the capacity and willingness to increase the Bank’s capital by the necessary amount to ensure compliance with those regulatory requirements. The adequacy of the Bank's going concern assumption is contingent upon the successful realization of its capital increase, the sale of BNI Europa, and the success of its future operations.

Our opinion is not modified with respect to this matter.



Outras matérias

As demonstrações financeiras anexas referem-se à actividade do Banco a nível individual e foram preparadas para aprovação e publicação nos termos da legislação em vigor. Conforme divulgado nas Notas 7 e 11 do Anexo, em 31 de Dezembro de 2024, as unidades de participação no OMEGA – Fundo de Investimento Imobiliário Fechado encontram-se registadas ao justo valor na rubrica “Activos financeiros ao justo valor através de resultados” e a participação no BNI Europa encontra-se registada na rubrica “Activos não correntes detidos para venda” ao custo de aquisição, deduzido de imparidade. As demonstrações financeiras anexas não incluem o efeito da consolidação daquelas participações, que será efectuado em demonstrações financeiras consolidadas a aprovar e a publicar em separado.

As demonstrações financeiras individuais relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2023 são apresentadas pelo Conselho de Administração para efeitos comparativos e de forma a dar cumprimento aos requisitos de publicação de contas. As demonstrações financeiras individuais do exercício de 2023 foram por nós auditadas e o nosso Relatório do Auditor Independente, datado de 25 de Abril de 2024, continha uma reserva relacionada com parte dos assuntos descritos na secção “Bases para a opinião com reservas”, bem como uma reserva sobre a aplicação, pela primeira vez, naquele exercício, dos requisitos da IAS 29 – “Relato financeiro em economias hiperinflacionárias” (“IAS 29”) sem ter sido reexpressa a informação financeira comparativa, a qual não é aplicável às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2024.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras individuais

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras individuais que apresentem de forma apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Banco de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (“IFRS”);
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras individuais isentas de distorção material devido a fraude ou a erro;
- adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do Banco de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das actividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira individual do Banco.

Other matters

The accompanying financial statements refer to the Bank's individual activity and were prepared for approval and publication in accordance with the applicable legislation. As disclosed in Notes 7 and 11 of the individual financial statements, as at 31 December 2024, the participation units in OMEGA – Fundo de Investimento Imobiliário Fechado de Subscrição Particular are recorded at fair value under the heading "Financial assets at fair value through profit or loss" and the financial holding in BNI Europa is recorded under the heading "Non-current assets held for sale" at acquisition cost, net of impairment. The accompanying financial statements do not reflect the effect of consolidating these holdings, which will be carried out in consolidated financial statements to be approved and published separately.

The individual financial statements for the year ended 31 December 2023 are presented by the Board of Directors for comparative purposes and to comply with the requirements for the publication of accounts. The individual financial statements for the year 2023 were audited by us and our Independent Auditor's Report, dated April 25, 2024, included a qualification related to certain matters described in the "Basis for Qualified Opinion" section, as well as a qualification regarding first-time adoption, in that year, of the requirements of IAS 29 – "Financial reporting in hyperinflationary economies" ("IAS 29") without restating the comparative financial information, which is not applicable to the financial statements for the year ended December 31, 2024.

Responsibilities of the management and supervisory body for the individual financial statements

Management is responsible for:

- the preparation of individual financial statements that present true and fairly the financial position, financial performance and cash flows of the Bank in accordance with International Financial Reporting Standards ("IFRS");
- the preparation of the management report in accordance with the applicable legal and regulatory terms;
- the establishing and maintaining an appropriate internal control system to enable the preparation of individual financial statements free from material misstatement due to fraud or error;
- the adoption of appropriate accounting policies and criteria in the circumstances; and
- the evaluation of the Bank's ability to continue as a going concern, disclosing, whenever applicable, the matters that may cast significant doubt on the continuity of its operations.

The Supervisory Body is responsible for overseeing the Bank's individual financial reporting process.



Página 4 de 4

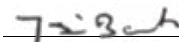
Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras individuais como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou em erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras individuais.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos cepticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras individuais, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detectar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do Banco;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Banco para dar continuidade às suas actividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras individuais ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Banco descontinue as suas actividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras individuais, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras individuais representam as transacções e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

Luanda, 7 de Abril de 2025



Deloitte Auditores, Lda.
Representada por José António Mendes Garcia Barata
Membro da OCPA n.º 20130163

Auditor's responsibilities for the audit individual financial statements

Our responsibility is to obtain reasonable assurance on whether the individual financial statements as a whole are free from material misstatement, whether due to fraud or error, and to issue an auditor's report that include our opinion. Reasonable assurance is a high level of assurance, but it is not a guarantee that an audit conducted in accordance with the ISAs will always detect a material misstatement when it exists. Misstatements can arise from fraud or error and are considered material if, individually or in the aggregate, they could reasonably be expected to influence the economic decisions of users taken on the basis of those individual financial statements.

As part of an audit in accordance with ISAs, we exercise professional judgements and maintain professional skepticism throughout the audit and we also:

- identify and assess risks of material misstatement of the individual financial statements, whether due to fraud or error, design and perform audit procedures responsive to those risks, and obtain audit evidence that is sufficient and appropriate to provide a basis for our opinion. The risk of not detecting a material misstatement resulting from fraud is higher than for one resulting from error, as fraud may involve collusion, forgery, intentional omissions, misrepresentations, or the override of internal control;
- obtain an understanding of internal control relevant to the audit in order to design audit procedures that are appropriate in the circumstances, but not for the purpose of expressing an opinion on the effectiveness of the Bank's internal control;
- evaluate the appropriateness of the accounting policies used and reasonableness of the accounting estimates and related disclosures made by management;
- conclude on the appropriateness of management's use of the going concern basis of accounting and, based on the audit evidence obtained, whether a material uncertainty exists related to events or conditions that cast significant doubt on the Bank's ability to continue as a going concern. If we conclude that a material uncertainty exists, we are required to draw attention in our auditor's report to the related disclosures in the individual financial statements or, if such disclosures are inadequate, to modify our opinion. Our conclusions are based on the audit evidence obtained up to the date of our report. However, future events or conditions may cause the Bank to cease to continue as a going concern;
- evaluate the overall presentation, structure and content of the individual financial statements, including disclosures, and whether the individual financial statements represent the underlying transactions and events in a manner that achieves fair presentation; and
- communicate with those charged with governance, including the Supervisory Body, among other matters, the planned scope and timing of the audit and the significant audit findings, including any significant deficiencies in internal control that we identify during the audit.

Luanda, April 7, 2025

Deloitte Auditores, Lda.
Represented by José António Mendes Garcia Barata
OCPA Member No. 20130163

EXPLANATION ADDED FOR TRANSLATION
(This report is a translation of a report originally issued in Portuguese. Therefore, according to Deloitte Auditores, Limitada internal procedures, the report should not be signed. In the event of discrepancies, the Portuguese language version prevails.)

BANCO BNI
Banco de Negócios Internacional

Avenida Che-Guevara, nº 42 - A
Bairro Maculusso
Município da Ingombota
578 Luanda-Angola

T: (+244) 222 632 900
(+244) 222 632 901
F: +244 222 371 887
E: bnicontactcenter@bni.ao